Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

# Ficha de Avaliação
# PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

**Código FNDE:** 0002 P26 01 01 201 810
**Categoria:** Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
**Área do conhecimento:** Linguagens e suas Tecnologias
**Componente:** Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
**Resultado:** Aprovado com Falhas pontuais

## Blocos

- [ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA
- [REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras
- [ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra
- [ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS
- [REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades
- [ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- [ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais
- [ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia
- [ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS
- [REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos
- [ARTE] - BLOCO 10 PARECER
- [REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

---

## [ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

### 1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

### 1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

**1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (3.12)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio. Observa-se nas unidades e nos temas que estruturam a obra, exemplos de artistas, coletivos artísticos, obras de arte e episódios históricos, devidamente referenciados, como se percebe no Livro do Professor (LP, p. 16), uma foto acompanhada de uma legenda abaixo, com a descrição "Cena do espetáculo Cidade Correria, do Coletivo Bonobando, Rio de Janeiro (RJ), 2016", sendo a autoria da foto referenciada na lateral vertical direita e em caixa alta ("Davi Andres/Coletivo Bonobando). Outro exemplo pode ser verificado no Livro do Professor (LP, p. 18), especificamente na seção em que são trazidas as contextualizações conceituais, na qual menciona-se a autora Lucia Santaella e, logo abaixo, referencia-se a fonte de origem ("SANTAELLA, Lucia. Leituras de imagens. São Paulo: Melhoramentos, 2012. p. 26").

Além disso, ao longo do desenvolvimento das unidades, são propostas discussões pertinentes quanto à questão do plágio no Campo da Arte e problematizações relacionadas à criação, autoria e divulgação de materiais, processos e/ou obras artísticas. Isso pode ser constatado no Livro do Estudante, em exemplificações no campo da dança (LE, p. 68-69), em discussões especificas no campo da música (LE, p. 72-73) e em discussões no campo das visualidades. (LE, p. 79).

Há também, orientações específicas no Livro do Professor (LP, p. MP072), na seção "O que aprendemos?", que encerra a unidade 5, cujo objetivo é levantar questionamentos e reforçar o aspecto da autoria e do plágio no campo das artes.

**1.1.2 A obra esta isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra? (3.13)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra está isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra. Observa-se que tanto no Livro do Professor (LP) quanto no Livro do Estudante (LE) a ausência de lacunas e espaços que possam viabilizar o estudante/professor a realizar atividades diretamente na obra. Isso pode ser contatado, por exemplo, na seção "Conheça seu livro", presente no Livro do Estudante e no Livro do Professor, na qual contém uma caixa de texto na cor amarela que solicita ao estudante a atenção quanto ao cuidado ao manusear o livro, destacando que os registros e anotações das respostas devem ser realizadas diretamente no caderno: "Cuide bem deste livro para que outros colegas possam estudar com ele. Lembre-se de fazer anotações e escrever as respostas no caderno (LE, p.4; LP, p. 4).

**1.1.3 As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original? (3.14)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original. Observa-se, na obra, apenas páginas em branco localizadas entre o título da obra e antes do texto de apresentação (LE, p. 1-4; LP, 1-4) e, ao final, após as referências bibliográficas comentadas no Livro do Estudante (LE, p. 283-284) e, após as referências citadas no Suplemento para o Professor (LP, p. 443-444), as quais compõem as páginas das capas que foram devidamente anonimizadas para o processo de avaliação do material pedagógico. Dessa forma, tais páginas em branco fazem parte do projeto editorial original.

**1.1.4 A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria? (3.15)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria. Todas as etapas de produção editorial e o design são isentos de qualquer alusão que remete à referência editorial própria. No que diz respeito ao projeto editorial verifica-se que o planejamento considerou as etapas fundamentais para a produção de uma obra educativa efetiva e acessível. Nestes termos, o projeto editorial abrange a definição de objetivos pedagógicos, público-alvo, e conteúdos alinhados aos currículos e normas educacionais. Observa-se também que a concepção do projeto gráfico, que inclui layout, tipografia, cores e ilustrações, garante clareza e atratividade para o público-alvo. Na produção textual, verifica-se a precisão e relevância dos temas tratados. Recursos didáticos, como exercícios, exemplos práticos e atividades interativas, são incorporados para estimular o aprendizado. A obra, por meio do seu projeto editorial, busca equilibrar pedagogia, estética e funcionalidade, promovendo a aprendizagem de forma acessível, inclusiva e adaptada às necessidades dos estudantes e professores.

**1.1.5 A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa? (3.16)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa. Percebe-se que a obra obedece e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa. No geral, a coleção não apresenta quebra de regras gramaticais e/ou ortográficas. Apenas percebe-se poucos erros de digitação e que estão devidamente apontados nas falhas pontuais, como, por exemplo, na seção "Práticas em Ação Batalha de Passinhos", parte 2, "A Batalha", na primeira frase do item 3 contém, ao final, um ponto, seguido por outro ponto: "[...] que elegerá o grupo vencedor.." (LPI, p. 21). Todo o texto restante na obra está de acordo com as normas gramaticais vigentes.Além disso, observa-se a menção de orientações a respeito do uso da gramática e estrutura argumentativa como parte do processo de avaliação. Isso pode ser verificado na seção "O que aprendemos?", presente no LP, onde é sugerida a realização da escrita do processo de avaliação em colaboração com o professor de Língua Portuguesa, a fim de seguir a estrutura de uma redação argumentativa (LP, p. MP122). Há, ainda, no Livro do Professor, uma reflexão sobre as variações entre o Português de Portugal e do Brasil, suas diferenças na gramática, ortografia e vocabulário, destacando essas diferenças como resultado da história e evolução da língua em cada país (LP, p. MP057).

**1.1.6 A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (3.17, c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. Observa-se que a obra apresenta uma proposta que busca aproximar a linguagem dos estudantes, articulando as linguagens artísticas às abordagens teórico-metodológicas orientadas. Por exemplo, na seção "O componente curricular Arte: proposta Pedagógica", presente no LP, adota-se a Abordagem Triangular como norte teórico-metodológico da linguagem das Artes Visuais (LP, p. MP011-MP012). Além disso, há uma busca em articular as propostas artísticas com metodologias ativas, ressaltando a importância de o estudante buscar questionar o que aprende e como aprende tanto na escola, como fora dela, incentivando a conexão entre a aprendizagem escolar e as pedagogias culturais presentes em diferentes meios da cultura visual (LP, p. MP17). Destaca-se também, no Livro do Estudante, dentro da seção "Práticas de Investigação", a proposição de uma prática investigativa sobre a recepção do público às obras não hegemônicas, articulando, dessa forma, teoria e prática e, envolvendo o estudante no levantamento de questões e solução de problemas (LE, p. 269-271).

**1.1.7 A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (3.17, d)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. Observa-se, ao longo do desenvolvimento da obra, proposições de integração entre as linguagens da Arte e outras áreas de conhecimento e componentes curriculares, especialmente nas seções "Diálogos" e "Conexões" presentes em todas as unidades, a exemplo do boxe "Linguagens em integração" localizado na seção "Em perspectiva: As muitas faces da arte europeia" no Livro do Estudante (LE, p. 34), o qual traz um destaque para a integração e aprofundamento a respeito da construção histórica do conceito de arte em uma seção específica do volume 1 do componente curricular de Língua Portuguesa (Diálogos: Marcel Duchamp). Outro exemplo de interdisciplinaridade pode ser encontrado no tema 12 do Livro do Estudante (LE, p. 157-158), o qual explora as relações técnicas entre a ciência, tecnologia e a linguagem cinematográfica, ao abordar as técnicas cinematográficas adotadas por Georges Méliès no filme "Viagem à Lua" (1902), como a sobreposição e *stop trick*, e a consequente inauguração do gênero de ficção científica.

A mesma estratégia de integração entre linguagens artísticas e demais campos de conhecimento pode ser encontrada em outros momentos da obra, como no boxe "Conexões: Experiência, sabedoria e natureza: tecnologias indígenas" presente no tema 14 (LE, p. 191-192), que realiza uma integração entre aspectos do meio ambiente, multiculturalismo e tecnologias, ao trazer à discussão a construção das tecnologias indígenas, desenvolvidas por eles através de meios naturais e experiências de vida.

**1.1.8 A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais? (3.17, e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais. Percebe-se que a obra se apropria de diferentes conceitos e informações, as quais são apresentadas de forma atual e adequada, a exemplo dos estudos decoloniais mencionados no Livro do Estudante (LE, p. 159), no qual parte-se de uma discussão a respeito do afrofuturismo, trazendo ao diálogo a construção deste fenômeno na ficção científica.

O mesmo pode ser observado na seção "Conceitos e Técnicas – Processos de Criação: cadernos de artista" (LE, p.28), onde o recurso "caderno de artista" é abordado de forma adequada e está alinhado aos objetivos pedagógicos do componente curricular, além de dialogar com o conceito de "livros de artista" a partir do estudo da pesquisadora Cecilia Almeida Salles, especificamente o livro "O gesto inacabado: processos de criação artística", de 2011, mencionado na mesma seção.

Outros temas e informações que estão alinhadas às necessidades da atualidade também podem ser encontrados na obra, como, por exemplo, no tema 14, "Arte, público e tecnologia: fruição como experiência" (LE, p. 187) que já introduz, no texto e imagem de abertura, a experiência de fruição da arte através da tecnologia que, nesse caso, é dado destaque à tecnologia de realidade virtual. Na página seguinte (LE, p. 188), o conceito de "fruição" é apresentado em um boxe, de forma clara e adequada, fornecendo esclarecimentos e ampliação das informações mencionadas no texto principal.

**1.1.9 A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor? (3.17, f)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor. Observa-se na obra orientações adequadas e pertinentes quando aborda o preconceito, o racismo e o *bullying,* fornecendo aos professores orientações específicas voltadas para o acolhimento dos estudantes e sugestões de adequação das propostas, como pode ser observado na discussão sobre *cyberbullying* na Unidade 4, "Arte e transformação da sociedade" (LP, p. M101), na qual são fornecidas, como parte da abertura da unidade, orientações e sugestões para a condução das questões apresentadas no Livro do Estudante.

O mesmo pode ser encontrado na seção "Inclusão e respeito à diversidade:
mediação e escuta ativa" (LP, p. MP015), na qual são apresentadas as leis que amparam, por exemplo, a necessidade de abordar nas aulas a diversidade cultural e as relações étnico-raciais, como preconiza a Lei nº 10.639/2003.

Além disso, a obra fornece orientações didáticas específicas ao professor, auxiliando-o na aplicabilidade dos conceitos, atividades e procedimentos previstos no Livro do Estudante para cada unidade e tema, como pode ser observado na seção "Orientações Didáticas Específicas", localizada no Livro do Professor (LP, p. MP040).

**1.1.10 A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico.? (3.17, h)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico. É possível observar um projeto gráfico e editorial em consonância com os objetivos pedagógicos apresentados. Há clareza na apresentação das unidades e temas, bem como nos elementos que compõem cada seção, conforme é evidenciado no sumário do Livro do estudante (LE, p. 10-14) e no Livro do professor (LP, p. 10-14).

Em todas as unidades temáticas, são apresentadas imagens como texto deflagador voltado para leitura e contextualização dos temas a serem abordados. Tal aspecto corresponde à perspectiva adotada na produção de conhecimento em arte e amplia a possibilidade de contextualização que as imagens podem representar. Isso pode ser observado na introdução da Unidade 14 (LE, p. 187) quando aborda o assunto da Arte e Tecnologia e fruição de experiências, onde a imagem de uma mulher utilizando um dispositivo de realidade virtual acoplado em sua cabeça permite o levantamento de inferências pelos estudantes a respeito da temática.

**1.1.11 A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (3.17, i)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso.Observa-se que os itens mencionados no sumário da obra (LE, p. 15; LEI, p. 15) são claros e objetivos, e fazem relação ao texto impresso. No formato digital, o estudante é direcionado para as páginas correspondentes, ao clicar sobre os itens desejados no sumário.

Em relação à apresentação dos conteúdos multimídia, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 121) observa-se a inclusão de um vídeo sobre "Folias de Reis" com intepretação em Libras, que complementa o conteúdo abordado na unidade temática. Além disso, é possível perceber a inserção de outro objeto digital, um *podcast* (LEI, p. 140) com duração de 10min 04s, que traz sonoridades e reflexões sobre contexto das músicas de protestos na América Latina, em articulação com a temática tratada na seção "Práticas de Investigação - Análise documental: canções de protesto e as ditaduras na América Latina" (LE, p.140).

**1.1.12 A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (3.21; a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações. É possível constatar a articulação da produção do conhecimento de forma engajada e significativa quando observamos o uso estratégico das imagens como elemento disparador de articulação de ideias, as quais são trazidas na abertura dos temas das unidades. Um exemplo pode ser encontrado no Livro do Estudante (LE, p. 16), o qual traz uma cena do espetáculo *Cidade Correria*, do Coletivo Bonobando, 2016. Nesta página, apresenta-se apenas a imagem como abertura, aspecto que corrobora com a promoção dos conhecimentos específicos em Arte, assim como elemento engajador para posterior problematização da temática suscitada pela imagem.

Em outro exemplo (LE, p. 68), busca-se refletir sobre o que é ser artista, desafiando o estudante a relacionar o videoclipe da música *Countdown* (2011) da cantora Beyoncé, e sua proposta coreográfica, baseada no trabalho de de Anne Teresa De Keersmaeker, *Frame,* do filme *Rosas danst rosas,* de 1997.

Além disso, a obra também engaja os estudantes em discussões baseadas na própria experiência de consumo de objetos artísticos, como pode ser observado na seção "Educação Midiática - Streaming musical: nova economia de produção musical"(LE, p. 208), na qual os estudantes são convidados a refletir sobre as mudanças na produção musical inauguradas com o surgimento das plataformas de streaming musical.

**1.1.13 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (3.21;b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. Observa-se que a obra busca estimular e exercitar a autonomia, a imaginação e a cooperação, conforme é possível observar nos objetivos da unidade 4 sobre "Arte e engajamento social" (LE, p. 133), a qual busca refletir sobre as transformações sociais das cidades através dos processos de criação em Arte, destacando, especialmente, videoinstalação *X-Ville* (2015), de Jordi Colomer.

Da mesma forma, observa-se o estímulo ao pensamento crítico na seção "O que aprendemos?" (LE, p. 67), articulado a ideia de indústria cultural e sua relação com a produção, a disseminação e o consumo da arte em nossa sociedade, buscando conscientizar e questionar os estudantes para o que se consome, se escuta, se assiste e se vê.

Em outro exemplo, na seção "Práticas de Investigação - Análise documental:
canções de protesto e as ditaduras na América Latina"(LE, p. 140), propõe-se, através de uma prática de pesquisa, o exercício da curiosidade e do olhar crítico dos estudantes, ao mesmo tempo em que se busca desenvolver habilidades que viabilizem a relação entre a pesquisa de fontes de informação, os conhecimentos prévios sobre o assunto e as novos saberes descobertos pelos estudantes.

**1.1.14 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (3.21;c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. Ao longo da obra, são apresentadas diversas concepções sobre a cultura juvenil, como forma de aproximar e engajar os estudantes partindo de suas especificidades locais, culturais e sociais relacionadas à Arte. Por exemplo, na seção "Em Perspectiva - Cultivando hábitos: o conceito de cultura" (LE, p. 100), propõe-se uma reflexão sobre o que os estudantes entendem por cultura juvenil, trazendo, logo em seguida, informações teóricas a respeito do conceito de cultura, que pode mudar de acordo com o grupo social, faixa etária e valores de uma determinada sociedade.

Da mesma forma, na seção "Conexões - Tradições ciganas: resistência e alegria" (LE, p. 141), observa-se a articulação da cultura juvenil com a cultura cigana, cuja proposta é apresentada a partir de um espetáculo que busca amplificar as vozes dos mais jovens e dos mais velhos a respeito de questões que perpassam a história e as tradições culturais e artísticas da etnia cigana.

Outro exemplo que destaca a cultura juvenil e suas especificidades locais pode ser encontrado na seção "O funk como expressão dos jovens: das periferias para o mundo" (LE, p. 45-46), que apresenta o gênero musical *funk* como parte da identidade e da expressão artística dos jovens que fazem parte de várias comunidades brasileiras.

**1.1.15 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (LGG/Arte) (3.21; d)**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica. De acordo com a BNCC "A progressão das aprendizagens não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas propõe um movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte." (BNCC, p. 197)

**1.1.16 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (3.21;e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. Percebe-se que a obra apresenta seções e boxes específicos que orientam o trabalho interdisciplinar, como as seções "Diálogos" e "Conexões". Por exemplo, na seção "Conexões - Experiência, sabedoria e natureza: tecnologias indígenas" (LE, p. 191-192; LP, p. MP125), sugere-se a realização de um trabalho interdisciplinar com o professor de Biologia e, como desdobramento, o estímulo à construção do texto argumentativo das respostas que pode ser realizado junto ao componente de Língua Portuguesa.

Outro exemplo pode ser verificado na seção "Educação Midiática - Streaming musical: nova economia de produção musical" (LE, p. 208; LP, p. MP131) que explora o conceito de métricas e algoritmos presentes nas plataformas de streaming, sendo viabilizado o trabalho interdisciplinar junto com componente de Matemática.

Ainda, na seção "Diálogos - Abdias Nascimento e a consciência racial no Brasil" (LE, p. 113), especificamente no boxe "Linguagens em integração" propõe-se ao estudante construir relações entre o pensamento de Abdias Nascimento e a seção *Leitura e reflexão II: Pioneiros da literatura afro-brasileira* presente no capítulo 6 do volume 1 do livro de Língua Portuguesa.

**1.1.17 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (3.21;f)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades. Observa-se na obra, a inclusão de informações e procedimentos, os quais são apresentados de forma clara e correta, a exemplo da menção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (LP, p. 9-10), com a devida citação da fonte e o link de onde as informações foram retiradas.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Em Perspectiva - Cultivando hábitos: o conceito de cultura", onde o conceito de cultura é apresentado no texto principal, trazendo como complemento, no boxe localizado na parte direita inferior da página, a definição do o termo "cultura dominante" (LE, p. 100).

Na obra também estão contempladas diferentes sugestões de filmes, vídeos e leituras como complemento dos conteúdos apresentados, como, por exemplo, no boxe "#Para curtir", localizado na parte inferior esquerda da página da seção "Muitos em um: multiartistas e as tecnologias" (LE, p. 209), indica-se o documentário "Hermeto Pascoal: Programa Instrumental Sesc Brasil", que possui duração de 53min, bem como o vídeo "Performance Art meets Technology: Hypo Chrysos", com duração de 5min. Em ambos os casos, as indicações servem para complementar e ampliar as informações abordadas no texto da página.

**1.1.18 A obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (3.21;g)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. A obra apresenta em diferentes momentos sugestões de adaptação de acordo com a realidade da comunidade escolar, bem como sugere dinâmicas que potencialize aproximações com o entorno dos estudantes e professores. Por exemplo, na seção "Adaptações das aulas de Arte ao contexto e aos estudantes" (LP, p. MP016), sugere-se uma série de questões que podem ser formuladas aos estudantes, a fim de compreender as habilidades e competências prévias para a construção de sentido em Arte.

Em outros momentos, a obra suscita a criatividade ao propor práticas artísticas onde os estudantes e artistas locais são os protagonistas da ação, a exemplo da seção "Práticas em ação - Usando a nossa voz!" (LE, p. 118), em que se propõe a organização de um evento com a participação de artistas (selecionados pelos estudantes) vinculados a grupos de minorias políticas, como forma de dar maior visibilidade aos seus trabalhos.

Em outro exemplo, na abertura do tema 11, "O corpo do artista transformando a realidade"(LE, p. 145), traz-se uma provocação sobre a realidade social e o potencial de transformação do corpo a partir do trabalho da escritora e artista interdisciplinar portuguesa Grada Kilomba, fomentando, dessa forma a construção de sentido e a criatividade através da leitura crítica da imagem apresentada.

**1.1.19 A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (3.21; i)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. Ao abordar determinada temática, a obra busca aprofundamentos fornecendo abordagens, dinâmicas e diferentes objetos de conhecimento e modificadores, a fim de que os estudantes apropriem-se de forma significativa e efetiva do conhecimento científico.

Na seção "No Radar - ENEM" (LE, p. 130), além de se apresentar como um exercício prévio para o exame, as questões abordam e retomam o conceito de patrimônio cultural, a partir da análise de imagens e suas correlações com os textos, conteúdo este estudado ao longo das seções do tema 9, "Festa, patrimônio e coletividade".

Da mesma forma, ao longo do tema 8 - "Arte, identidade e protagonismo" apresenta-se diferentes abordagens e percepções em torno da identidade afro-brasileira, iniciando pela abertura da página do tema, com a obra de arte "A negra II", de Tarsila do Amaral e, ao lado, uma fotografia de uma mulher negra, utilizada como referência pela artista (LE, p. 110). Nas páginas seguintes, adota-se abordagens complementares sobre a mesma temática, explorando a construção das identidades a partir do "Coletivo NEGA" (LE, p. 111) e, "O Teatro Experimental do Negro" (LE, p. 112).

Outro exemplo pode ser verificado no tema 13 - "A fotografia como expressão artística" que, ao longo de suas seções, aborda questões sociais, históricas e técnicas em torno da linguagem fotográfica, como a importância do movimento artístico do Impressionismo para o surgimento da fotografia (LE, p. 177). Nas páginas seguintes, na seção "Práticas em ação: Estudo de fotografias" (LE, p. 179), propõe-se aos estudantes a condução de uma pesquisa sobre um dos fotográfos elencados (ou outro da preferência dos estudantes) e a análise temática e formal de três a quatro fotografias dos artistas. Tal exemplo fornece e corrobora para o aprofundamento do conhecimento científico partindo de variadas abordagens de um mesmo processo cognitivo.

**1.1.20 A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)? (3.21;j)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames). Percebe-se na obra a sugestão de atividades diversificadas que contemplam visitas guiadas e de campo, bem como o uso de smatphones e o laboratório de informática da escola para fins pedagógicos (ex: visitas virtuais e consultas de plataformas online contendo produções artísticas relacionadas aos conteúdos).

Por exemplo, na seção "Práticas de Investigação: Períodos da história da arte ocidental e suas obras" (LE, p. 38), sugere-se a utilização do laboratório de informática da escola para a condução de uma pesquisa, em grupos, a partir de um dos períodos artísticos listados no texto.

Em outro exemplo, no boxe "#Para curtir", nota-se a indicação de uma visita guiada da exposição "Essa é a grande volta do manto tupinambá" (LE, p. 260) através do acesso de um link no YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=4BrX-A4Wmu0).

Além disso, no Livro do Professor é possível observar indicações explícitas e articuladas às propostas pedagógicas, como destacado no boxe "Atividade complementar: Pesquisa de campo" (LP, p. MP057), com o intuito de organizar uma pesquisa de campo em conjunto com os estudantes e a escola, partindo de espaços culturais existentes na cidade.

**1.1.21 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (3.21;k)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes. A obra dispõe de diferentes fontes de informação como elementos complementares e de aprofundamento dos conteúdos aos professores e estudantes, como vídeos, podcasts, filmes, artistas, grupos e coletivos.

Por exemplo, na seção "Zoom" (LE, p. 151) apresenta-se informações sobre a performer Berna Reale (Belém – PA), bem como duas imagens que registram a performance "Palomo" e a instalação "O tema da festa".

Além das fontes mencionadas ao longo das unidades, outras indicações podem ser encontradas na seção "Referências Bibliográficas Comentadas", no item "Filmes, vídeos e *podcasts*"(LE, p, 280), contendo explicações e comentários sobre cada uma das fontes sugeridas.

Ainda, na seção "Em Perspectiva: A história das políticas culturais no Brasil" (LE, p. 228) é possível observar a indicação do podcast "Grupo Corpo e os mecanismos de financiamento adotados pela companhia" que traz uma conversa entre dois interlocutores a respeito da história do "Grupo Corpo", articulando com o texto principal da seção.

**1.1.22 A obra explora a realização de situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (3.21;l)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra explora a realização de situações-problema que estimulem a busca de reflexão. Percebe-se, em vários momentos da obra, a sugestão de exercícios, dinâmicas e propostas artísticas que visam estimular a solução de problemas a partir da reflexão crítica.

Por exemplo, na unidade "Arte por uma vida sustentável" propõe-se uma articulação entre arte e meio ambiente e seus desdobramentos, com intuito de promover a reflexão sobre a construção dos diversos tipos de "ecossistema" social, podendo incluir, entre outras questões, "disputas por legitimidade, relações de poder e conflitos de interesse" (LP, p. MP142).

Em outro momento da obra, na seção "Arte hoje: no corpo, no mundo e na vida" (LE, p. 19) é possível encontrar situações-problemas formuladas a partir de perguntas que visam provocar o estudante a refletir sobre as relações entre arte, corpo, vida e cotidiano.

Além disso, na parte inicial de apresentação do tema 18 - "Arte, economia solidária e cidadania" (LE, p. 238), propõe-se algumas problematizações a partir do filme "Ilha das Flores" (1989), dirigido por Jorge Furtado, a fim de que os estudantes reflitam e busquem soluções a respeito dos problemas sociais enfrentados no Brasil e sua relação com a economia solidária.

**1.1.23 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (3.21;m)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. Observa-se que a obra adota diferentes estratégias de compreensão dos conteúdos, desde exemplificações, descrição de conceitos, técnicas e demonstrações práticas.

Por exemplo, no tema 5 "O que é ser artista?" (LE, p. 68-73) são apresentadas uma série de exemplificações que auxiliam o estudante na compreensão sobre o que é ser um artista, relacionando aos aspectos da autoria e plágio.

O mesmo pode ser observado em outro momento da obra (LE, p. 261-263), em que são trazidos exemplos e explanações a respeito da arte produzida pelo povo brasileiro, apresentando três exposições: "A mão do povo brasileiro" realizada no MASP em 1969 (LE, p. 261); "Resistência Já! Fortalecimento e União das Culturas Indígenas – Kaingang, Guarani Nhandewa e Terena" (LE, p. 262), realizada no de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, 2019 e, "Nhe'ê Porã: memória e transformação, realizada no Museu da Língua Portuguesa, em 2022 (LE, p. 263).

Além disso, a obra propõe também, contextualizações conceituais e propostas de pesquisa com o intuito de ampliar a compreensão dos estudantes a respeito de conceitos e técnicas artísticas. Um exemplo pode ser encontrado no tema 1 - "Arte é linguagem", no qual é abordado o conceito de "livro de artista" na seção "Conceitos e técnicas - Processos de criação: cadernos de artista" (LE, p. 28), sendo este conceito retomado na página seguinte, na seção "Experimentando: Criação de um caderno de artista como diário de bordo" (LE, p. 29), onde o estudante é convidado a produzir o seu próprio caderno de artista, tornando a prática a vivência do conceito estudado.

**1.1.24 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros? (3.21;n).**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, a obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros. Observa-se que a obra explora grandes temas, tais como a decolonialidade, inteligência artificial e mudanças climáticas, desafiando o estudante a refletir, de forma crítica, sobre a sociedade contemporânea e suas problematizações. No que tange à decolonialidade é possível observar a presença do tema em dois momentos do Livro do Estudante: ao longo do tema 20 - "Arte e descolonização" trabalha-se com o conceito de decolonialidade a partir de artefatos artísticos produzidos pelos povos indígenas Tupinambá (LE, p. 258-259); e, na seção "Refazer o museu" (LE, p. 262-263) explora-se a perspectiva decolonial de museus para a produção de novos sentidos sociais.

A temática sobre a inteligência artificial está presente na seção "Educação Midiática - Inteligência artificial: as máquinas fazem arte?" (LE, p. 77), onde é posta em discussão a possibilidade de criação artística a partir de softwares de inteligência artificial.

Em relação ao tema sobre mudanças climáticas, a obra propõe diferentes leituras e reflexões, tais como na seção "Navegando por um rio onde acontece uma peça teatral: o espetáculo BR3, do Teatro da Vertigem" (LE, p. 189-190), cuja proposta de reflexão está embasada na ação teatral dos artistas sobre o Rio Tietê, localizado em São Paulo, o qual é considerado como um espaço presente no cotidiano, mas ao mesmo tempo não podendo ser usufruído pela população em função de sua degradação.

**1.1.25 A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (3.21;o)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Parcialmente. A obra apresenta parcialmente abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros). A obra explora com profundidade leituras e manifestações artísticas que venham atenuar a construção de preconceitos diversos, como a identidade afro-brasileira, presente ao longo do tema 8 - "Arte, identidade e protagonismo", destacando, entre outras questões, o protagonismo e voz de pessoas e artistas negros e mulheres na sociedade, com o objetivo de diminuir os preconceitos étnico-raciais existentes e ampliar a compreensão dos estudantes acerca destas identidades (LE, p. 110-113). Entretanto, não apresenta, de forma clara e objetiva, atividades e dinâmicas que potencializem o combate de todo e qualquer tipo de preconceito. Dessa forma, a obra explora com maior profundidade grupos étnicos e suas expressões artísticas e partilha de experiências como forma de atenuar situações em que há algum tipo de preconceito, como a etnia cigana, explorada a partir do espetáculo "ZHA! LARAY", cuja proposta, através do humor, é desconstruir o preconceito histórico que recai sobre a comunidade cigana (LE, p. 141).

O mesmo pode ser observado na seção "Conexões: Novas tecnologias e a arte feita por indígenas" (LE, p. 212-213) que apresenta o grupo de rap "Brô MC's", formado por Bruno Veron, Clemerson Batista Veron, Kelvin Peixoto e Charlie Peixoto, indígenas Guarani Kaiowá, destacando o protagonismo dos povos indígenas e eliminando qualquer tipo de estereótipo étnico-racial construído em torno dessas comunidades.

Considerando que a obra apresenta leituras e atividades que visam atenuar os estereótipos e ampliar a compreensão dos estudantes sobre a construção das diferentes culturas, entende-se que a obra contempla abordagens de forma parcial que combata todo e qualquer tipo de preconceito, uma vez que tais situações, como as exemplificadas, são abordadas de modo implícito não indicando diretamente formas de combate dos variados tipos de preconceitos.

## [REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

### 1.1. Critérios comuns

### 1.1. Critérios comuns

**1.1.1. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio? (Anexo I - 3.12)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio, uma vez que todos eles aparecem seguidos das respectivas referências e de links que levam ao site/página onde se encontram originalmente, como é possível observar na fotografia da escritora Conceição Evaristo: "Conceição Evaristo em fotografia de 2024. MAURO PIMENTEL/AFP/GETTY IMAGES" (LE, p. 34); na tirinha da personagem Armandinho: "BECK, Alexandre. Armandinho Quatro. São Paulo: Matrix, 2015. p. 49" (LE, p. 45), entre outras. Constata-se, também, a presença de legendas, que explicam os textos imagéticos apresentado e suas fontes, como a legenda que segue a fotografia da estudante estadunidense Dorothy Counts: "A estadunidense Dorothy Counts, estudante negra de 15 anos, sendo seguida por uma multidão contrária à sua permanência na escola de estudantes majoritariamente brancos, em 1957, na cidade de Charlotte, no estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos." (LE, p. 33). Dessa forma, a obra atende ao critério sob avaliação.

**1.1.2. A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I - 3.13)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo. Isso é passivel de observação, por exemplo, no projeto editorial elaborado que indica a formulação de respostas às atividades propostas no caderno, como se observa no enunciado de algumas atividades: "3. (IFCE 2019) Leia, a seguir, o trecho do conto 'Ayoluwa, a alegria do nosso povo', de Conceição Evaristo, e observe a palavra em destaque. Depois, responda à atividade no caderno" (LE, p. 69); "Agora, analise as propostas de intervenção a seguir. Todas elas tratam do tema do Enem 2022 'Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil'. Registre no caderno os elementos presentes em cada uma delas" (LE, p. 85); "Leia as frases e, no caderno, escreva os termos modalizadores que julgar coerentes com o restante do texto, a fim de completar as lacunas" (LE, p. 90). Assim, a obra não apresenta lacunas não justificadas ou que induzam a realização de atividades no próprio livro em seu projeto editorial.

**1.1.3. Se a obra apresenta páginas em branco, elas estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? (Anexo I - 3.14)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta páginas em branco sinalizadas com a devida justificativa e em seu projeto editorial original com páginas em branco. Observa-se, no Livro Impresso do Estudante, que as páginas que se localizam entre a capa e a Apresentação (LE, p. 3) estão em branco. A primeira delas, de acordo com a sinalização disponível na caixa que indica o número da página do documento, está reservada para a função de CAPA 2. Nas páginas em branco localizadas ao final da obra, há também a sinalização de que serão utilizadas como CAPA 3 e CAPA 4. O mesmo se dá com o Livro do Estudante Digital-Interativo, uma vez que reproduz o projeto editorial do Livro Impresso do Estudante. Em relação ao Livro Impresso do Professor e no Livro do Professor Digital-Interativo, não se identificam outras páginas em branco além das já apontadas no Livro Impresso do Estudante e no Livro do Estudante Digital-Interativo. Por exemplo, o Suplemento para o Professor segue imediatamente após as Referências Bibliográficas da obra, sem páginas em branco entre eles.

**Ocorrências:**

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| IM MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | CAPA 4 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | CAPA 2 |

**1.1.4. A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo I - 3.16)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa. É perceptível em material de Redação destinado ao Ensino Médio, tanto no Livro Impresso do Estudante e no Livro do Estudante Digital-Interativo, assim como no Livro Impresso do Professor e no Livro do Professor Digital-Interativo, a utilização da gramática normativa da língua portuguesa, evidenciado em normas de concordância e regência verbal e nominal, flexões verbais de tempo, modo, número e pessoa, colocações de palavras nas frases, acentuação gráfica, pontuação e até mesmo a pronúncia de palavras, como exemplificado nos podcasts (LEI, p. 21). Outra ocorrência na qual é possível observar que a obra segue as normas gramaticais se vê em "Para continuar seus estudos sobre grupos e minorias sociais, é importante compreender o conceito de representatividade. Leia, a seguir, uma notícia que divulga os resultados de uma pesquisa sobre representatividade, com foco no campo publicitário" (LE, p. 26). Como se vê, o emprego das vírgulas e das letras iniciais maiúsculas, bem como da concordância e da estrutura frasal estão de acordo com o que se prevê na gramática da Língua Portuguesa. Por fim, vê-se mais um exemplo no trecho "Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são 17 metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o propósito de promover o desenvolvimento social, econômico e ambiental de maneira equilibrada e inclusiva" (LE e LEI, p. 14), no qual se observa o atendimento às normas de concordância, o uso adequado de parênteses e da vírgula e o atendimento à formalidade esperada para o texto.

**1.1.5. A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo 1 - 3.17- alínea "c")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados, como se observa na abordagem progressiva dos conteúdos ao longo dos volumes. Isso pode ser identificado em diversas ocorrências como, por exemplo, em relação às reflexões sobre a linguagem, observa-se, no Capítulo 3, reflexões sobre coesão referencial (LE, p. 66), no Capítulo 7, sobre coesão sequencial e operadores argumentativos (LE, p. 161); na sequência, temos, no Capítulo 9, a construção da argumentação (LE, p. 198) e, no 12, a contra-argumentação (LE, p. 263). No que diz respeito à construção do texto dissertativo-argumentativo, tem-se, no Capítulo 1, reflexões sobre a prova de redação do ENEM (LE, p. 19); no Capítulo 2, o estudo do parágrafo introdutório (LE, p. 41); no Capítulo 4, da proposta de intervenção (LE, p. 82) e assim sucessivamente. Essa coerência também pode ser observada nas Propostas de cronograma, que organizam o conteúdo programático bimestral, trimestral ou semestralmente (LP, p. MP033), de modo que façam sentido diante da realidade de estudos dos jovens. Outro aspecto que aponta para a coerência pedagógica tem a ver com o fato de haver, ao longo da obra, a mesma organização editorial, que traz os seguintes elementos: Unidade, Capítulo, Por dentro do tema, Ampliando o repertório, Desenvolvendo competências, Língua e construção textual, Sua vez de simular a redação do ENEM. Essa ordem se dá nas três unidades e nos 12 capítulos que compõem a obra. Por fim, a coerência se dá também pelo tratamento dado aos temas a partir de diversas áreas do conhecimento e diversos pontos de vista.

**1.1.6. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "d")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. Por se tratar de uma obra que objetiva preparar os estudantes para a redação do ENEM e como a elaboração dessa redação exige a mobilização de conhecimentos de diversas áreas e naturezas, a obra se constitui como espaço para onde convergem textos e discussões sobre diferentes temáticas, como é possível observar na Unidade 2, cujo tema é Sociedade e Meio Ambiente (LE, p. 94) e na Unidade 3, que tem como tema Sociedade e Tecnologia (LE, p. 182), além da abordagem dos Temas Contemporâneos Transversais (LP; LPI, p. 11 a 14) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que se voltam para diversos temas sociais, a partir de propostas, temáticas e conceitos a eles conectados (LEI, p. 6 e 7). A interdisciplinaridade também é observada como constitutiva da obra pelo fato de todas as unidades e capítulos se iniciarem com a leitura de uma imagem, como se vê na fotografia que abre a Unidade 1 (LE, p. 10) e na tela que abre o Capítulo 1 (LE, p. 12). No Livro Impresso do Professor e Livro Digital-Interativo do Professor, também se reconhece a perspectiva interdisciplinar da obra, uma vez que, no Suplemento para o Professor, abordam-se temas que dialogam com diversas áreas do conhecimento, como as Metodologias Ativas, a Avaliação, a Pedagogia de um modo geral, entre outros.

**1.1.7. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "e")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos, como é possível observar na abordagem que faz de conceitos, informações e práticas linguísticas. Observa-se que a concepção de língua como interação social é a que fundamenta as discussões e práticas de língua promovidas na obra, como é o caso das reflexões sobre gêneros e tipos textuais e sobre o texto dissertativo-argumentativo (LP; LPI, p. MP019-MP023) e de atividades diversas, como as que exploram o léxico na construção de sentidos do texto: "6. Há muitas palavras estrangeiras na descrição de Pinheiros. Como esse emprego contribui para a construção da imagem desse bairro de São Paulo? 7. O autor utiliza exemplos específicos (como o sorvete sabor mascarpone com figo em Pinheiros e a escola que pegou fogo em Ipixuna). Qual é o efeito desses exemplos na construção do texto?" (LE, p. 79). Há também correção e atualização de conceitos pedagógicos, como se vê nas discussões feitas sobre aprendizagem colaborativa (LP; LPI, p.9-10), pensamento computacional e práticas de pesquisa no Ensino Médio (LP; LPI, p. MP011-MP012), Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (LP; LPI, p. MP014-MP015), entre outras. Ainda em relação a procedimentos, pode-se observar a atualidade e a correção em relação à abordagem do ensino híbrido, como a discussão sobre Metodologias Ativas, Sala de aula invertida, Aprendizagem por resolução de problemas, entre outras metodologias (LP; LPI, p. MP016-MP017). Observa-se, também a correção e atualização na abordagem de documentos oficiais que normatizam a educação, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (LP; LPI, p. MP003-MP008) e a atualidade das propostas de redação do ENEM disponíveis para análise na obra, como a realizada no ENEM 2023 (LE, p. 19).

**1.1.8. A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos? (Anexo 1- 3.17 - alínea "h")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos, como pode ser visto na organização interna da obra. No que se refere à estrutura editorial, a obra se organiza nesta sequência: Unidade, Capítulo, Por dentro do tema, Ampliando o repertório, Desenvolvendo competências, Língua e construção textual, Sua vez de simular a redação do Enem, ou seja, as unidades temáticas, capítulos temáticos e diversas seções, subseções e boxes têm com objetivo de apresentar o tema, explorá-lo e desenvolvê-lo e ensinar a língua em funcionamento no texto dissertativo-argumentativo para que o estudante seja capaz de produzi-lo. Como exemplo, pode-se observar a Unidade 3, que tem como alguns dos seus objetivos "Conhecer a estrutura dos parágrafos de desenvolvimento e os tipos de argumento; Desenvolver estratégias de contra-argumentação; Reconhecer o papel de diferentes tipos de oração na construção da argumentação" (LE, p. 182), a organização gráfica que apresenta para garantir que tais objetivos sejam alcançados: apresentação de redação e trechos de redação em caixas de textos, com cores diferentes para destacar cada parte e argumento do texto (LE, p. 194); esquemas para explicar a os tipos de argumento (LE, p. 195); boxes com a apresentação de conceitos (LE, p. 195); imagem para ilustrar o conteúdo (LE, p. 196), entre outros recursos gráficos. Observa-se, ainda, uma organização interna clara e que permite a rápida localização das partes a partir do sumário, o qual apresenta de modo sequenciado as seções que compõem cada livro, sendo, ainda, clicáveis no Livro do Estudante Digital-Interativo e Livro do Professor Digital-Interativo (LEI; LPI, p. 8).

**1.1.9. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1- 3.20 - alínea "a")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos, como pode ser visto na organização interna da obra. No que se refere à estrutura editorial, a obra se organiza nesta sequência: Unidade, Capítulo, Por dentro do tema, Ampliando o repertório, Desenvolvendo competências, Língua e construção textual, Sua vez de simular a redação do Enem, ou seja, as unidades temáticas, capítulos temáticos e diversas seções, subseções e boxes têm com objetivo de apresentar o tema, explorá-lo e desenvolvê-lo e ensinar a língua em funcionamento no texto dissertativo-argumentativo para que o estudante seja capaz de produzi-lo. Como exemplo, pode-se observar a Unidade 3, que tem como alguns dos seus objetivos "Conhecer a estrutura dos parágrafos de desenvolvimento e os tipos de argumento; Desenvolver estratégias de contra-argumentação; Reconhecer o papel de diferentes tipos de oração na construção da argumentação" (LE, p. 182), a organização gráfica que apresenta para garantir que tais objetivos sejam alcançados: apresentação de redação e trechos de redação em caixas de textos, com cores diferentes para destacar cada parte e argumento do texto (LE, p. 194); esquemas para explicar a os tipos de argumento (LE, p. 195); boxes com a apresentação de conceitos (LE, p. 195); imagem para ilustrar o conteúdo (LE, p. 196), entre outros recursos gráficos. Observa-se, ainda, uma organização interna clara e que permite a rápida localização das partes a partir do sumário, o qual apresenta de modo sequenciado as seções que compõem cada livro, sendo, ainda, clicáveis no Livro do Estudante Digital-Interativo e Livro do Professor Digital-Interativo (LEI; LPI, p. 8).

**1.1.10. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1-3.20- alínea "b")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, como se observa na discussão sobre A formação integral do jovem e a proposta de intervenção, feita no Suplemento para o Professor, na qual se abordam temas como a laicidade do Estado, a democracia na educação (LP; LPI, p. MP026) e o protagonismo juvenil (LP; LPI, p. MP008), por exemplo. Outras ocorrências que comprovam o respeito ao caráter laico e autônomo do ensino público podem ser observadas a partir da discussão de temas como "A relevância da diversidade étnica e cultural para o desenvolvimento social e econômico no Brasil" (LE, p. 71), representatividade e diversidade (LE, p. 57), entre outros. Outro exemplo pode ser encontrado na atividade proposta a partir do texto "Darcy Ribeiro e 'O povo brasileiro': obra ainda é chave para entender a formação étnica e cultural brasileira", na qual se solicita que o estudante conecte uma série de informações sobre a diversidade cultural brasileira na construção de um texto dissertativo-argumentativo. Dentre as informações, encontram-se as seguintes: a diversidade cultural no Brasil é caracterizada pela presença de diversas tradições, manifestações religiosas e artísticas, culinária, crenças e costumes; a diversidade cultural brasileira foi influenciada por indígenas, negros escravizados e imigrantes europeus; as tradições, festas, rituais e alimentação variam de acordo com as características locais; a cultura dos diferentes grupos no Brasil forma a identidade dos indivíduos; manifestações culturais contam a história do país; valorizar as manifestações culturais é fundamental para a preservação da identidade nacional; são necessárias políticas públicas de valorização e reconhecimento das tradições (LE, p. 70). Como se observa, são afirmações que reforçam o respeito ao caráter laico e autônomo do ensino público no Brasil.

**1.1.11. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? (Anexo 1-3.20-alínea "c")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de reducionismo e anticientificismo, como se observa na abordagem das temáticas de cunho social e científico, como relações intergeracionais (LE, p. 12), a ciência e o envelhecimento (LE, p. 16), diversidades (LE, p. 53), mudanças climáticas (LE, p. 116), entre outros. Há, ainda, abordagem de temas voltados para a tecnologia, como inteligência artificial (LE, p. 252) e impacto da tecnologia na formação de opinião (LE, p. 227), o que reforça o combate ao reducionismo e ao anticientificismo. Além disso, ao longo da obra, encontram-se vários boxes intitulados Conexões, que visam estabelecer relações entre o conteúdo do capítulo e outras áreas do conhecimento, como se vê no boxe Conexões com a Antropologia: "Antropologia é um campo da ciência dedicado à diversidade humana, por isso, ela tem como objetivo estudar os seres humanos analisando-os biológica, cultural e socialmente, a fim de compreender como as sociedades se organizam e interagem" (LE, p. 73), e no boxe Conexões com a Física, no qual encontramos: "Física é a ciência que estuda a natureza e suas leis fundamentais. Ela busca compreender como o Universo funciona, desde as partículas subatômicas até as galáxias, investigando os componentes básicos da matéria, as forças que agem sobre eles e os princípios que governam suas interações e movimentos" (LE, p. 101). Como se observa, promove-se a ampliação da perspectiva de ciência.

**1.1.12. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "d")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, como se pode observar em diferentes situações ao longo da obra, como no Capítulo 3: Diversidades (LE, p. 53), no qual, dentre outras discussões, reflete-se sobre Diversidade Cultural (LE, p. 54) e sobre Representatividade e Diversidade (LE, p. 57). Nesta última discussão, que se volta para o mapa da representatividade na propaganda brasileira, observa-se o fato de que "O protagonismo das pessoas negras no ambiente digital também está praticamente estagnado: entre abril de 2021 e outubro de 2022, o número de mulheres negras representadas com esse destaque passou de 25% para 28%. Já o de homens negros passou de 20% para 21%" (LE, p. 58), o que pode levar à reflexão sobre a participação de pessoas negras na publicidade, atentando para o fato de que ainda é pequena e sem sinais de crescimento. Outra ocorrência que promove positivamente a imagem de afrodescendentes é a seção Por dentro do tema: representatividade, que traz uma entrevista com a escritora negra Conceição Evaristo, intitulada Conceição Evaristo: "O importante não é ser a primeira mulher negra na ABL. Mas abrir perspectiva". Aqui, não apenas se promovem a autora, sua obra e a importância que tem no cenário literário nacional, mas também a reflexão sobre questões como racismo estrutural e antirracismo (LE, p. 34-36). Além disso, são observadas, ao longo da obra, imagens de pessoas negras associadas ao exercício de diferentes profissões (LE, p. 155; LP, p. 192 e LP, p. 235).

**1.1.13. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "e")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, como se observa, por exemplo, na reflexão sobre a representatividade da mulher negra, discutida na entrevista com a escritora negra Conceição Evaristo - "O importante não é ser a primeira mulher negra na ABL. Mas abrir perspectiva"-, que reflete sobre a participação da autora no cenário literário brasileiro, cotada para ser a primeira mulher negra a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (LE, p. 34). Há, também, ao longo da obra, imagens de mulheres realizando diferentes trabalhos e exercendo variadas profissões (LE, p. 165; LE, p. 235). Observa-se, ainda, o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher na discussão sobre o tema Inclusão e cidadania, no Capítulo 2, em que se reflete sobre o caso da estadunidense Dorothy Counts, estudante negra de 15 anos, que enfrentou vários desafios por ser uma das primeiras estudantes negras em uma escola frequentada predominantemente por estudantes brancos, e na atividade sobre notícias falsas, que traz um trecho do texto FAKE news e desigualdade: a desinformação como obstáculo para a mulher no mercado de trabalho, no qual se lê: "A presença da mulher no mercado de trabalho foi acompanhada por diferentes obstáculos, entre eles, a desinformação sobre o potencial feminino. (...) Desde a Revolução Industrial, trabalhadoras já enfrentavam situações precárias: recebiam um salário mais baixo em relação aos homens, além da crença de que seriam manipuláveis. (...) Consequentemente, as mulheres tornam-se comumente vítimas desses discursos falsos, lidando com o ódio e com a violência de gênero, com pouco conhecimento ou acesso aos seus direitos" (LE, p. 234). A promoção da valorização da mulher também pode ser percebida na abordagem do tema da redação do Enem 2023, Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil (LE, p. 82).

**1.1.14. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "f")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, como se observa, por exemplo, na reflexão sobre a representatividade da mulher negra, discutida na entrevista com a escritora negra Conceição Evaristo - "O importante não é ser a primeira mulher negra na ABL. Mas abrir perspectiva"-, que reflete sobre a participação da autora no cenário literário brasileiro, cotada para ser a primeira mulher negra a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras (LE, p. 34). Há, também, ao longo da obra, imagens de mulheres realizando diferentes trabalhos e exercendo variadas profissões (LE, p. 165; LE, p. 235). Observa-se, ainda, o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher na discussão sobre o tema Inclusão e cidadania, no Capítulo 2, em que se reflete sobre o caso da estadunidense Dorothy Counts, estudante negra de 15 anos, que enfrentou vários desafios por ser uma das primeiras estudantes negras em uma escola frequentada predominantemente por estudantes brancos, e na atividade sobre notícias falsas, que traz um trecho do texto FAKE news e desigualdade: a desinformação como obstáculo para a mulher no mercado de trabalho, no qual se lê: "A presença da mulher no mercado de trabalho foi acompanhada por diferentes obstáculos, entre eles, a desinformação sobre o potencial feminino. (...) Desde a Revolução Industrial, trabalhadoras já enfrentavam situações precárias: recebiam um salário mais baixo em relação aos homens, além da crença de que seriam manipuláveis. (...) Consequentemente, as mulheres tornam-se comumente vítimas desses discursos falsos, lidando com o ódio e com a violência de gênero, com pouco conhecimento ou acesso aos seus direitos" (LE, p. 234). A promoção da valorização da mulher também pode ser percebida na abordagem do tema da redação do Enem 2023, Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil (LE, p. 82).

**1.1.15. Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "g")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia, como se observa na apresentação dos dados da Pesquisa "Representa", da Aliança Sem Estereótipos, que mostra o Mapa da representatividade na publicidade brasileira, o qual indica que "há quatro vezes mais mulheres brancas do que negras sendo representadas nos comerciais de TV" e que "Em relação ao público LGBTQIAP+, ondas anteriores já traziam marcadores baixos de representatividade (sempre abaixo de 2%), mas essa é a segunda onda consecutiva sem nenhuma representação do grupo. 'Campanhas retratando o público tendem a se concentrar no mês de junho, quando se comemora o Orgulho LGBTQIAP+'". (LE, p. 57-58). Outro exemplo se identifica na seção Por dentro do tema: as relações de trabalho diante das mudanças tecnológicas, que reflete sobre o trabalho das mulheres a partir de um artigo e questiona: "5. A respeito da população fora do mercado de trabalho em 2019, o artigo científico afirma: 'As condições para mulheres e pessoas negras eram ainda mais desfavoráveis: 15,6% das mulheres negras enfrentavam o desemprego, frente a 7,4% dos homens brancos'. Em sua opinião, a que se deve essa realidade?" (LE, p. 206-208). Mais um exemplo se observa no Capítulo 2, quando se discute Inclusão e cidadania e se apresenta a imagem da estudante Dorothy Counts, mulher negra de 15 anos, sendo perseguida pelos colegas majoritariamente brancos, em 1957, que queriam impedir sua permanência na escola. (LE, p. 33), bem como no boxe Agindo no mundo, onde se levantam questões sobre inclusão e é apresentada a imagem de uma mulher negra com a bandeira símbolo do movimento LGBTQIAPN+, com a seguinte legenda: "A interseccionalidade une as lutas contra o racismo e a discriminação LGBTQIAPN+, reforçando a importância de combater todas as formas de preconceito" (LE, p. 40). Outras ocorrências podem ser citadas através do trabalho com o ODS: Igualdade de gênero, que busca alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; e na exploração do tema da redação do Enem 2023: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil.

**1.1.16. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "h")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira, como se observa no tema do Capítulo 1: Relações intergeracionais, que traz discussões sobre a experiência de envelhecer e sobre a ciência e o envelhecimento (LE, p. 12-18), o que remete a reflexões sobre diversidade histórica. Há também o Capítulo 3: Diversidades, o qual, refletindo sobre diversidade cultural e representatividade e diversidade, volta-se para temas como diversidade social e cultural do país (LE, p. 53-59). No que diz respeito à diversidade política, econômica e demográfica, tem-se, na Unidade 2, o tema Sociedade e meio ambiente, com discussões sobre deslocados ambientais e injustiça ambiental, esta última com destaque para a relação dos povos originários com o meio ambiente (LE, p. 136-146), o que mostra não apenas reflexões sobre demografia, mas também sobre diferenças políticas e econômicas no nosso país. As atividades propostas a partir desses temas colaboram com o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira, como se observa na seção Para iniciar, que explora a obra Somos muitos, do muralista Kobra, feita em homenagem à diversidade do povo brasileiro, e questiona: "6. Em sua opinião, a valorização da diversidade étnica e cultural pode beneficiar a sociedade brasileira? Como? 7. Quais são os principais desafios enfrentados pelas minorias étnicas no Brasil e que ações podem ser tomadas para promover a igualdade?" (LE, p. 53). Outro exemplo pode ser identificado neste trecho do boxe Ponto de reflexão, que afirma: "Ao aprofundar seu conhecimento sobre os desafios acerca dos deslocamentos ambientais, é possível compreender a importância de uma gestão mais sustentável dos recursos naturais para encontrar soluções que favoreçam as comunidades afetadas, contribuindo para um futuro mais seguro e equitativo" (LE, p. 159).

**1.1.17. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "i")**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Isso é possível observar, por exemplo, na seção Por dentro do tema: justiça ambiental, onde se encontra o artigo de opinião Entendendo a injustiça ambiental, que discute, dentre outras pontos, algumas formas de injustiça ambiental, como a que pode ser percebida especialmente na relação entre países ou na relação entre pessoas que neles vivem, além de citar alguns países mais poluidores, como Estados Unidos, China, Rússia, Japão e Alemanha, e alguns dos mais poluídos, como Bangladesh, Iraque, Paquistão, Índia, Kuwait, reflexão necessária para compreendermos semelhanças, diferenças e antagonismos entre os países (LE, p. 163). Outro exemplo pode ser visto na proposta de atividade a partir de uma fotografia de mulheres estadunidenses fabricando metralhadoras durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) em New Haven, Connecticut, Estados Unidos, o que é um retrato da realidade americana diante do momento histórico-político da Primeira Grande Guerra (LE, p. 220). Mais uma ocorrência observa-se no tratamento da composição da diversidade cultural brasileira, quando a obra trata das heranças diretas de países do continente Africano e das contribuições de países como Itália, Alemanha, Japão e Polônia, através da influência dos seus povos (LE, p. 54). Outro caso é observado no boxe #Para curtir!, que divulga o documentário Human Flow, que aborda a crise global de refugiados, explorando suas causas e consequências, e a resposta da comunidade internacional diante desse fenômeno crescente (LE, p. 150), exemplo de discussão em torno de diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países.

**1.1.18. A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "j")**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural, como pode ser observado na entrevista com a escritora negra Conceição Evaristo, na seção Por dentro do tema: representatividade, na qual, a partir das reflexões sobre a possibilidade de essa autora ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras, abordam-se temas como racismo estrutural e antirracismo (LE, p. 34-36). Mais uma ocorrência pode ser encontrada no trabalho com a fotografia da estudante Dorothy Counts, mulher negra de 15 anos, que foi perseguida pelos colegas majoritariamente brancos, em 1957, que não concordavam com sua permanência na escola (LE, p. 33). Outro exemplo é identificado no estudo das competências avaliadas na redação do ENEM, na seção intitulada Critérios de correção da prova de redação do Enem, em que se discute O que é considerado desrespeito aos direitos humanos? e, nesse tema, ressalta-se que configura desrespeito aos DH "incitação a qualquer tipo de violência motivada por questões de raça, etnia, gênero, credo, opinião política, condição física, origem geográfica ou socioeconômica; explicitação de qualquer forma de discurso de ódio (voltado contra grupos sociais específicos)" (LE, p. 23). Por fim, no boxe #Para Curtir, a indicação do podcast Projeto Querino, que apresenta reflexões sobre dados e fatos históricos que tentam explicar criticamente a sociedade brasileira de hoje, a partir das cicatrizes da escravidão no Brasil (LE, p. 56).

**1.1.19. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "k")**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania, como pode ser observado no Capítulo 5, que discute o tema Fontes de energia, através de questões como: "5. Como a educação pode influenciar as atitudes e os comportamentos em relação ao uso da energia?" (LE, p. 96) e "6. Em sua opinião, quais medidas podem ser adotadas para garantir que a transição energética no Brasil, focada em fontes renováveis, ocorra de maneira a minimizar os impactos sociais e ambientais nas comunidades vulneráveis?" (LE, p. 103). Outro exemplo é observado na abordagem do tema Deslocados ambientais, no Capítulo 7, que levanta questões como: "6. Como o conceito de justiça climática se relaciona com a proteção aos deslocados ambientais, especialmente diante de países mais vulneráveis às mudanças climáticas?" (LE, p. 145). Por fim, na seção Agindo no Mundo (LE, p. 174), é possível refletir sobre racismo ambiental como "uma questão que exige uma reflexão profunda sobre a justiça social e a sustentabilidade", levantando questionamentos como: "1. De que forma o Poder Público pode atuar para resolver ou mitigar as consequências do problema? 2. De que forma a sociedade civil, organizada por meio de ONGs e instituições, pode agir? 3. Como a população pode colaborar com ações individuais ou em grupos?". Reflexões como essas são relevantes tanto para construir a argumentação quanto para construir a cidadania a partir de princípios éticos e científicos.

**1.1.20. A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1- 3.20 - alínea "l")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Isso pode ser exemplifica com a seção Agindo no Mundo, que discute checagem de informações, propõe-se a criação de um manual para ajudar as pessoas a identificar se as informações que estão circulando na internet são verdadeiras ou não: "5. Se possível, imprimam cópias do manual e distribuam para que toda a comunidade escolar tenha acesso" (LE, p. 240). No Suplemento para o Professor, na seção que discute Democracia na educação, observa-se: "A BNCC valoriza a participação ativa e o protagonismo dos estudantes, orientando a promoção do diálogo, da cooperação e da convivência respeitosa na comunidade escolar. Isso está alinhado com o princípio democrático na educação, em que todos têm voz e contribuem para a construção de um ambiente mais justo e inclusivo" (LP, p. MP026). Outro exemplo pode ser citado na Unidade 1, que trata de Relações sociais e explora, a partir de uma colagem de retratos de alguns dos entrevistados para o projeto que originou o documentário Humanos, do cineasta francês Yann Arthus-Bertrand, depoimentos sobre temas comuns a toda a humanidade e promove um exercício de empatia, como se vê na questão a seguir: "5. Você conhece os conceitos de identidade e alteridade? Enquanto a identidade se relaciona à personalidade e à individualidade, a alteridade remete ao que é diferente, distinto, referente ao outro. Em pequenos grupos, discutam de que maneira esses conceitos podem se relacionar para entendermos a diversidade cultural e sua importância para os indivíduos e a sociedade. Após a discussão, cada grupo pode apresentar suas conclusões à turma" (LE, p. 10-11). Atividades como essa podem promover o desenvolvimento da empatia entre os jovens. Além disso, no Livro do Professor, há exposição de uma série de estratégias e metodologias que reforçam o desenvolvimento da empatia e cooperação entre os estudantes como a reflexão em torno da interdisciplinaridade e da aprendizagem colaborativa (LP, p. MP009) e de competências socioemocionais em sala de aula (LP, p. MP010).

**1.1.21. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "m")**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000), como é possível observar na HQ Fuga, adaptação do último capítulo de Vidas Secas, em que há imagens de arma de fogo, no entanto não remetem à violência, uma vez que faz parte da caracterização do personagem Fabiano (LE, p. 93-142). Há, também, no boxe Agindo no mundo, a fotografia de mulheres estadunidenses fabricando metralhadoras durante a Primeira Guerra Mundial (LE, p. 220); contudo, as armas não aparecem nem há qualquer referência à violência, já que a discussão é voltada para a história do trabalho. Também não foram encontradas ocorrências relacionadas à publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica.

**1.1.22. A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21- alínea "a")**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações, como se observa nas diversas ocorrências nas quais as informações são apresentadas através de infográficos que exigem um nível de compreensão mais elaborado, como se observa no Objeto digital: Infográfico: Estratégias para iniciar uma redação (LEI, p. 41); também há propostas de atividades nas quais se solicita ao estudante a elaboração de infográfico, como em: "3. Agora, reúna-se com até três colegas. Cada grupo deve escolher uma fonte de energia (solar, eólica, hidrelétrica, nuclear etc.) para investigar. Vocês vão explicar como os princípios físicos estão envolvidos na geração e eficiência dessa energia. Para o desenvolvimento, pesquisem o funcionamento das fontes de energia sob a óptica da Física – se necessário, procurem os professores desse componente – e relacionem o impacto dessa energia na sociedade e no meio ambiente. Com as informações coletadas, elaborem um infográfico conectando a pesquisa aos conceitos de Física e às questões ambientais. Lembrem-se de conectar bem as causas e consequências da fonte selecionada, organizando o conteúdo de forma clara e visualmente atrativa. Depois, apresentem para os colegas o trabalho realizado" (LE, p. 101). Há, também, várias ocorrências de sugestões de filmes, documentários, podcasts etc., como a sugestão do documentário O dilema das redes, que aborda os impactos negativos das redes sociais (LE, p. 233) e do Objeto Digital: Podcast: Estratégias de argumentação para o Enem (LEI, p. 215). Esses exemplos apontam para o engajamento dos estudantes por meio de diferentes formas de linguagem. No Livro Impresso do Professor, há, ainda, a reflexão sobre vários temas que podem estar relacionados à construção de conhecimentos de forma significativa como, por exemplo: protagonismo juvenil (LP, p. MP008); interdisciplinaridade e aprendizagem colaborativa (LP, p. MP009); estímulo à crítica e à reflexão (LP, p. MP013); metodologias ativas (LP. p. MP015).

**1.1.23. A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante? (Anexo 1 - 3.21- alínea "c")**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

A obra parcialmente apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante. Um exemplo de coerência da obra pode ser observado no Suplemento para o Professor, onde se defende a abordagem dos Temas Contemporâneos Transversais na educação, e se vê, de fato, tais temas explorados criticamente ao longo da obra, como a partir da discussão de temáticas que se voltam para o Meio ambiente (Capítulo 6: Mudanças climáticas, LP, p. 116), para a Ciência e tecnologia (Capítulo 12: Inteligência artificial, LE, p. 252), para o Multiculturalismo (Capítulo 3: Diversidades, LP, p. 53), entre outras. Essas discussões promovem o estímulo à crítica e à reflexão, como promete o Suplemento para o Professor. Por outro lado, observa-se que o Suplemento para o Professor defende uma concepção dialógica da linguagem, ao citar Bakhtin e a concepção de texto como "moldado pelas relações sociais que ocorrem em contextos específicos" (LP, p. MP020). No entanto, encontram-se algumas atividades nas quais o texto funciona como pretexto para atividades gramaticais, como se observa em "3. Releia o trecho a seguir. Na semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou pesquisa que mostra que, em 2023, 92,5% das residências no Brasil possuíam banda larga. E mais: a internet cresceu tanto na área rural, quanto na urbana. Parece muito bom, mas não é. a. Divida o trecho em períodos e classifique-os em simples, composto por coordenação ou composto por subordinação" (LE, p. 201). Outro exemplo ocorre após a leitura de uma tirinha de Armandinho: "4. No caderno, transcreva as duas únicas palavras acentuadas graficamente na tira. 5. Qual é a classificação dessas duas palavras quanto à posição da sílaba tônica?" (LE, p. 46). Dessa forma, observa-se o atendimento parcial no que diz respeito à coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante.

**Ocorrências:**

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 46 |
| HT MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | 116 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 201 |
| HT MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | 252 |
| HT MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | 53 |

**1.1.24. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "d")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos, como se pode observar, em primeiro lugar, pela abordagem de temas sociais importantes à construção do cidadão autônomo e crítico, como a experiência de envelhecer, ações afirmativas, o impacto das mudanças climáticas na biodiversidade, injustiça ambiental, impacto da tecnologia da formação de opinião, entre outros. Esses temas, por sua vez, são explorados a partir de reflexões teóricas, de artigos de opinião e de dados de pesquisa e levantam questões que desenvolvem a criticidade, como se observa na abordagem do artigo de opinião Entendendo a injustiça ambiental e nas perguntas que se seguem: "2. De acordo com o artigo, como os desastres ambientais se relacionam com a justiça social?"; "5. De que forma a injustiça ambiental pode estar conectada com outras formas de injustiça social, como a pobreza e o racismo?" (LE, p. 164). Essas reflexões atendem ao seguinte objetivo de aprendizagem proposto para a unidade "Compreender como as mudanças climáticas impactam a sociedade". Outro exemplo se identifica na abordagem do texto Como as fake news atuam em nossos circuitos cerebrais e nas questões sobre ele: "c. Explique de que maneira os algoritmos das redes sociais contribuem para a intensificação da polarização. d. Explique a relação entre o papel da identidade social e a propagação de notícias falsas" (LE, p. 233). Os dois exemplos dados atendem aos seguintes objetivos de aprendizagem propostos para a unidade: "Provocar a reflexão sobre as mudanças causadas pelos avanços tecnológicos", "Refletir sobre os impactos do uso das redes sociais em contextos diferentes" e "Compreender novos fenômenos como 'uberização', fake news e inteligência artificial". Pode-se afirmar, ainda, que os volumes de Redação favorecem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico quando propõe estratégias e metodologias para que o Estudante seja capaz de entender as conexões lógicas entre as ideias, estabelecendo relações entre o conteúdo do Capítulo e outras Áreas do conhecimento (LE, p. 37); identifique, construa e avalie argumentos, estimulando a reflexão crítica sobre o tema abordado, relacionando-os a contextos socioculturais, ambientais, econômicos e tecnológicos (LE, p. 80); busque fontes relevantes de informação relevantes e contextualizadas e use esses dados para a resolução de problemas, destacando características e funções de diferentes gêneros, por meios de leituras e interpretações (LE, p. 210); reflita sobre a justificativa de suas próprias crenças e valores (LE, p. 120).

**1.1.25. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "e")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território, como se observa, em primeiro lugar, no tratamento de temas e discussões que são importantes e característicos das culturas e vivências dos jovens, como relações sociais, desigualdades, mundo digital e redes sociais, "plataformização" do trabalho, entre outros. No trabalho com o texto Como as redes sociais afetam a saúde mental: veja os sinais, reflete-se sobre o tempo gasto nas redes e são trazidos dados como os do fragmento a seguir: "Uma segunda pesquisa, também realizada no Reino Unido antes da pandemia de covid-19, revelou um dado alarmante: meninas adolescentes que gastavam mais de três horas em redes sociais por dia apresentavam um aumento de 75% no risco de desenvolver comportamentos autolesivos, como automutilação e tentativas de suicídio" (LE, p. 189). Trata-se de uma reflexão necessária para os jovens da atualidade. Em outra discussão, desta vez sobre o texto A ascensão irrefreável dos Influenciadores Digitais: profissão do agora e do futuro, questiona-se: "1. O que leva as pessoas a confiar tanto nas recomendações de influenciadores digitais, de acordo com o texto? 2. Em sua opinião, qual é o risco de seguir as orientações de influenciadores que não têm formação ou conhecimento profundo sobre o que falam?" (LE, p. 192). Outras discussões importantes sobre vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros podem ser observadas nas reflexões sobre diversidade cultural no Brasil, como nas questões em torno do texto Sotaque, religião e mais: como a diversidade cultural é presente no Brasil: "1. Antes da leitura, você foi instruído a identificar como a valorização da diversidade cultural pode contribuir com a construção de uma sociedade mais plural. Dê exemplos de como a diversidade cultural se manifesta no cotidiano da comunidade/do lugar onde você vive" (LE, p. 55) e nas discussões sobre as desigualdades regionais, que levanta a seguinte reflexão, "Seis das 27 unidades da Federação apresentam mais de 90% das crianças e dos(as) adolescentes privados(as) de algum dos direitos analisados" (LE, p. 79), e propõe, no boxe Agindo no mundo: "Membros e grupos da sociedade civil são importantes agentes de transformação social porque representam as necessidades das comunidades e, com base nessas necessidades, promovem mudanças na sociedade. Considerando isso, em duplas ou trios: 1. Pesquisem e identifiquem, em sua comunidade (bairro ou cidade), organizações da sociedade civil (OSCs) que se dedicam ao combate à desigualdade regional no Brasil. 2. Analisem as principais ações desses grupos. 3. Avaliem o impacto dessas iniciativas na redução das desigualdades regionais e na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária. (...) 6. Discutam, com toda a turma, formas práticas de como vocês podem se envolver e colaborar ativamente com essas organizações" (LE, p. 80).

**1.1.26. A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "f")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens, como é possível observar no trabalho com os procedimentos para elaboração da redação do Enem. No Capítulo 1, por exemplo, reflete-se sobre a prova de redação do Enem (LE, p. 19); no Capítulo 2, o aprendizado se volta para o parágrafo introdutório (LE, p. 41); no Capítulo 4, para a proposta de intervenção (LE, p. 82) e assim sucessivamente. Ao final de cada capítulo, encontram-se propostas de redação para que o estudante produza textos, de modo a fixar e recuperar os conhecimentos produzidos. Em relação às questões linguísticas que permeiam o gênero, esse aprendizado também é progressivo, como se observam, no Capítulo 3, reflexões sobre coesão referencial (LE, p. 66) e, no Capítulo 7, sobre coesão sequencial e operadores argumentativos (LE, p. 161). Na sequência, temos, no Capítulo 9, a construção da argumentação (LE, p. 198) e, no 12, a contra-argumentação (LE, p. 263). Além disso, ao final de cada capítulo, encontram-se os boxes Relembrando e Ponto de reflexão, que retomam o conteúdo e fazem um apanhado das discussões feitas no capítulo, respectivamente, com a finalidade de recuperar e revisar as principais informações. Desse modo, observa-se, ao mesmo tempo, a preocupação com a aprendizagem progressiva e com as revisões, necessárias à fixação dos aprendizados.

**1.1.27. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "h")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio, como se observa, primeiramente, na proposta interdisciplinar que se defende no Suplemento para o Professor: "Nesta obra, a interdisciplinaridade é promovida de maneira intencional e estruturada, por meio de propostas que incentivam o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento" (LP, MP009). Essa abordagem interdisciplinar pode ser encontrada também nas temáticas exploradas ao longo das unidades e capítulos, as quais se voltam para ciências, artes, tecnologias, humanidades e outras. Também se observa a interdisciplinaridade nos diversos boxes que articulam o conhecimento sobre o tema discutido em cada capítulo e as várias ciências, como em Conexões com Ciências Humanas (LE, p. 37), Conexões com a Matemática (LE, p. 81), Conexões com a Geografia (LE, p. 146), entre outras. Outra ocorrência importante ocorre no boxe Universo Lexical, que, a partir do estudo do léxico, explora conhecimentos de outras áreas do saber, como se identifica, por exemplo, na diferenciação de alguns conceitos relacionados à questão do deslocamento ambiental e climático (LE, p. 145) e na solicitação de respostas que exigem a articulação de diferentes saberes, tais como: "4. Investiguem o que é o Acordo de Paris e se o Brasil atingiu as metas estabelecidas; 5. Pesquisem as razões para os desastres ambientais afetarem desproporcionalmente diferentes grupos socioeconômicos". Como se observa, trata-se de abordagens válidas para a construção de conhecimento por estudantes do Ensino Médio.

**1.1.28. A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "i")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina, como é possível observar nos Objetos Digitais disponíveis em forma de infográficos, vídeos, podcasts, mapas clicáveis e carrossel de imagens presentes ao longo da obra. Esses recursos tanto se voltam para aspectos da construção da redação do ENEM, como no infográfico Passo a passo da redação do Enem (LEI, p. 24) e no vídeo Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem (LEI, p. 185), quanto para temáticas importantes ao Ensino Médio, como no Carrossel de imagens Economia verde e desenvolvimento sustentável (LEI, p. 120) e no Mapa clicável intitulado Mapa da inclusão digital e do acesso à internet no Brasil (LEI, p. 185). Essa linguagem dialógica, intermidiática e interativa também pode ser observada, no Suplemento para o Professor, em forma de orientações sobre as possibilidades metodológicas relacionadas às Metodologias ativas e ao Ensino híbrido, como o Feedback interativo, as Aulas presenciais e atividades on-line, a Sala de aula invertida, entre outras (LPI, p. MP015-MP017).

**1.1.29. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades, como pode ser observado, em primeiro lugar, na abordagem científico-social dos dos temas, que apresenta conceitos e informações corretos, atualizados e importantes à compreensão do mundo, como se identifica no boxe Universo Lexical, que explora, a partir do léxico, conceitos relacionados a várias ciências (LE, p. 39; LE p. 100) e no boxe Conexões, que explora a relação entre o tema trabalhado e as diversas áreas científicas (LE, p. 119; LE, p. 197). A obra também apresenta sugestões de leituras complementares, filmes, documentários, podcasts etc. sobre os temas trabalhados, de modo a ampliar o repertório dos estudantes, como se observa no boxe #Para curtir! com a sugestão do documentário intitulado O documentário GIG – A uberização do trabalho, que apresenta os aspectos envolvidos na "plataformização" do trabalho, como o trabalho por demanda e sem vínculo empregatício (LE, p. 209); e no boxe Zoom, a partir de uma pequena biografia e de obras de autores dos textos lidos no capítulo, como o que explica quem é e quais as principais obras do autor Mia Couto (LE, p. 14) e o que apresenta os pesquisadores Natalia Pasternak e Carlos Orsi e suas produções científicas (LE, p. 98). Há, ainda, exploração de informações e sugestões de conteúdo nos Objetos Digitais, como podcasts, e as referências bibliográficas comentadas, que trazem a obra e uma breve descrição do seu conteúdo, como se observa em: "ROJO, R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009. A autora faz uma reflexão sobre conceitos como alfabetização, alfabetismo e analfabetismo funcional, diferenciando-os de letramento e de letramentos múltiplos. Trata também da questão das adversidades no ambiente escolar e da exclusão/inclusão social e do que isso acarreta em termos de letramento e de cidadania".

**1.1.30. A obra está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "k")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento. Isso pode ser observado em várias ocorrências a partir da presença de conceitos científicos como, por exemplo, na discussão sobre neurociência e notícias falsas: "A neurociência revela que o cérebro humano possui uma tendência natural a buscar informações que confirmem suas crenças preexistentes, um fenômeno conhecido como viés de confirmação. Essa tendência é reforçada por circuitos cerebrais que associam emoções positivas (sistema de recompensa cerebral) à confirmação de nossas ideias. A mente também é programada para evitar emoções negativas (amígdala neural). No experimento de Peter Wason, realizado em 1960, foi evidenciada a tendência humana de buscar e interpretar informações de forma seletiva, privilegiando aquelas que confirmam nossas crenças preexistentes" (LE, p. 232). Outro exemplo tem-se nos boxes Conexões, nos quais são citadas várias áreas da ciência, como o Conexões com a Filosofia (LE, p. 243), em que se discute pós-verdade: "A teoria inicial da pós-verdade data de 1979, quando Jean-François Lyotard, em La condition postmoderne: rapport sur le savoir, propôs "uma incredulidade em relação às metanarrativas". A experiência da pós-modernidade exprimiu a perda de sentido das visões totalizantes da história, que prescreviam regras de conduta política e ética válidas universalmente. Acatou-se o relativismo sobre a verdade e passou-se uma régua nas narrativas concorrentes [...]". Como se observa, um mesmo tema, fake news, é tratado sob várias perspectivas científicas, o que confere precisão, não contradição e não indução ao erro e ao não entendimento.

**1.1.31. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. Isso pode ser constatado através das temáticas abordadas, as quais são parte da realidade dos estudantes e ponto importante do ensino para professores: Inclusão e cidadania, Sociedade e meio ambiente, Sociedade e tecnologia, entre outros desdobramentos temáticos. A obra apresenta, também, uma série de atividades de leitura, interpretação e produção textual para o desenvolvimento de competências comunicativas, estimuladas por questionamentos, articulação de saberes, criação de novas ideias e hipóteses. Por essa razão são apresentadas práticas que oportunizam criatividade, experiências diversificadas, convite à imaginação, estímulo à curiosidade, flexibilidade de pensamento e questionamentos que levem o Estudante a realizar situações-problema pela reflexão. Como exemplo, cita-se o boxe Agindo no Mundo, que propõe: "A 'Árvore de Problemas' é um exercício que pode ajudar a entender melhor as causas e os efeitos da geração de energia relacionados a questões sociais. Nesta atividade, vamos usar essa metodologia para aprofundar nossa compreensão sobre os desafios ambientais e sociais, a fim de propor soluções práticas e eficazes. 1. Em grupos, façam o desenho de uma árvore simples em uma folha de papel ou cartolina; ele será a base para a discussão e deve ter raízes, tronco e copa. (...)" (LE, p. 113). Outro Agindo no Mundo propõe: "Com as mudanças climáticas e os conflitos políticos pelo mundo, o apoio a migrantes e refugiados tem papel fundamental na garantia de direito à vida e à dignidade. Reflita sobre o impacto dessa realidade e responda. Quais atitudes devem ser tomadas, pelo governo e pela sociedade em geral, diante das migrações em massa na atualidade? (...) 5. Utilize os espaços de divulgação da escola e as redes sociais para compartilhar suas propostas, por meio de cartazes e postagens" (LE, p. 150). Ainda sobre construção de sentido e criatividade, destacam-se atividades de compreensão de texto que exigem habilidades inferenciais, como as propostas a partir da obra A carregadora (Irmã), de Viy Muniz: "2. Que efeito de sentido é obtido com o contraste entre a imagem monocromática da pessoa e o lixo colorido?" (LE, p. 160). Desse modo, a obra atende ao item sob avaliação.

**1.1.32. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. Isso pode ser constatado a partir das diferentes abordagens dadas ao mesmo tema, seja através das discussões propostas na seção Ampliando o Repertório e na seção Por Dentro do Tema, seja nas demais subseções e boxes da obra, como o boxe Conexões e o boxe Trabalho e Juventude. Um exemplo é a abordagem do tema ciência e envelhecimento na seção Ampliando o Repertório (LE, p. 16) e a ampliação dessa discussão no boxe Trabalho e Juventude, que traz reflexões sobre Gerontologia (LE, p. 18). Outro exemplo tem-se na discussão sobre fontes de energia na seção Por Dentro do Tema (LE, p. 97-98) e na abordagem desse tema no boxe Conexões com a Física (LE, p. 101). Abordagens científicas plurais como essas permitem aos estudantes desenvolverem a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas, o que é também proporcionado por questões de construção de pontos de vista a partir dessas abordagens, como se observa em: "6. Em sua opinião, quais medidas podem ser adotadas para garantir que a transição energética no Brasil, focada em fontes renováveis, ocorra de maneira a minimizar os impactos sociais e ambientais nas comunidades vulneráveis?" (LE, p. 103).

**1.1.33. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico, como se observa nas temáticas abordadas sob diferentes perspectivas científicas, como o tema Mudanças climáticas, que tem início com a exploração de uma fotografia que faz parte da série premiada Pantanal em chamas (LE, p. 116), continua sendo explorada a partir de um artigo de opinião intitulado Um cientista que sabia o que medir (LE, p. 117-118), amplia-se a partir do boxe Conexões com a Biologia (LE, p. 119), do boxe #Para curtir (LE, p. 125), que traz a sugestão de leitura do livro Emergência climática: o aquecimento global, o ativismo jovem e a luta por um mundo melhor, de Matthew Shirts, e do boxe Trabalho e juventude, que explora a área de Climatologia (LE, p. 132). Outro exemplo relacionado ao processos cognitivos pauta-se nos aspectos linguísticos em torno do tipo dissertativo-argumentativo e do gênero redação do ENEM. No Capítulo 3, há reflexões sobre coesão referencial (LE, p. 66); no Capítulo 7, sobre coesão sequencial e operadores argumentativos (LE, p. 161); no Capítulo 9, a construção da argumentação (LE, p. 198); no 12, a contra-argumentação (LE, p. 263). Destaca-se que ao final de cada capítulo, há presença dos boxes Relembrando e Ponto de Reflexão, que oportunizam retomadas de conteúdos, resgatando as discussões feitas.

**1.1.34. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games), como se observa no Suplemento para o Professor, onde há sugestões de trabalho com Recursos adicionais, a fim de potencializar e diversificar o trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais, quais sejam: uso de materiais multimídia, a partir da utilização de vídeos, documentários e podcasts (LP, p. MP013) e organização de visitas técnicas a locais relacionados aos TCT discutidos, como uma visita a um centro de reciclagem (LP, p. MP013). Outras propostas de pesquisa de campo são a sugestão para investigar Políticas Públicas que valorizem a figura do idoso na sociedade, por meio de busca em sites confiáveis na internet, entrevistas na comunidade em que o estudante vive, com intuito de conhecer a realidade da população idosa (LP, p.17) e a sugestão de pesquisa para identificação de iniciativas de combate à desigualdade regional no Brasil (LE, p.80). Há, ainda, nas orientações ao professor, sugestão de uso de laboratório: "Se for possível, conduza o momento de pesquisa com os estudantes utilizando o laboratório de informática e a biblioteca da escola; desse modo, conseguirá incentivar a turma a procurar textos de variados gêneros e em diferentes canais de publicação, como a internet e as fontes impressas disponíveis" (LP, p. MP037).

**1.1.35. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1- 3.21 - alínea "k")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes, como é possível observar no boxe #Para curtir! com indicações de livros, filmes, documentários etc., que podem ser vistos por docentes e estudantes para ampliar as discussões iniciadas nos textos. São exemplos: o filme documentário Memórias de velho (LE, p. 26); a série documental Guerras do Brasil.doc (LE, p. 55); o podcast Projeto Querino (LE, p. 56); a música "Mãos Vermelhas" (LE, p. 58). Outra ocorrência é o episódio do videocast Como é que é?, sobre a transição energética no Brasil, discutindo o estado atual e os desafios da transição para a energia renovável. A discussão inclui temas como a produção de energia hidrelétrica, a expansão da energia solar e eólica, além dos desafios de infraestrutura e impacto ambiental (LPI, p.101). Além disso, há as Referências bibliográficas comentadas, que também apresentam sugestões de fontes diversificadas (LE, p. 287-288).

**1.1.36. A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra realiza situações-problema que estimulam a busca de reflexão, como se observa, no Suplemento para o Professor, as orientações para o trabalho com a Aprendizagem por resolução de problemas, "metodologia que encoraja os estudantes a lidar com questões reais, desenvolvendo suas habilidades críticas e analíticas ao longo do processo" (LP, p. MP016). Como exemplo de atividade nessa perspectiva, tem-se, no boxe Agindo no Mundo, a proposta de trabalho com a Árvore de Problemas, atividade que pode ajudar a compreender as causas e os efeitos da geração de energia relacionados a questões sociais (LE, p. 113). Outro exemplo é encontrado em "Você conhece os casos de injustiça ambiental na região onde mora? Forme um grupo com alguns colegas e, juntos, pesquisem casos que demonstrem isso. Em seguida, leiam os dados disponíveis para entender as origens e as consequências dos problemas. Escrevam um pequeno texto relacionando o problema estudado com a injustiça e o racismo ambiental. Após essa etapa de reconhecimento do problema, pensem em estratégias que possam ajudar a resolvê-lo" (LE, p. 174). Assim, a obra realiza situações -problema que estimulam a busca de reflexão.

**1.1.37. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos, como é possível observar, no que se refere a possibilidades de compreensão, a presença de glossários, que têm como objetivo explicar o significado de termos que podem auxiliar os estudantes na compreensão dos textos propostos, como os encontrados, por exemplo, nas seguintes passagens: "biodiversidade: variedade de espécies de plantas, animais e microrganismos que existem em determinado ambiente." (LE, p. 120) e "Pessoas deslocadas: pessoas que tenham sido forçadas a fugir de suas casas ou locais de residência habitual, em especial para evitar os efeitos de conflitos armados, situações de violência generalizada, violações de direitos humanos ou catástrofes naturais e de origem humana. Essa definição abrange tanto o deslocamento interno, de uma região para outra, como deslocamentos internacionais." (LE, p. 145). No que diz respeito a exemplificações, observam-se diferentes redações de edições passadas do ENEM, inclusive que alcançaram nota 1.000, para que os estudantes analisem-nas e possam também alcançar boas notas, como se observa em: "Leia, a seguir, um texto nota 1000 em que destacamos para o uso de operadores argumentativos" (LE, p. 152); "1. Agora, leia o trecho de outra redação nota 1000 da mesma edição do Enem, de autoria de Vanessa Tude. Em seguida, analise os parágrafos de argumentação (...)" (LE, p. 194).

**1.1.38. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como, por exemplo, fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas, entre outros. Isso é possível constatar nos temas das unidades e capítulos que compõem a obra, tais como o Capítulo 6: Mudanças climáticas (LE, p. 116-135); o Capítulo 10: As relações de trabalho e as mudanças tecnológicas, que inclui a temática da "plataformização" do trabalho (LE, p. 205-226); o Capítulo 11: Impacto da tecnologia na formação de opinião, que abarca a discussão sobre neurociência e notícias falsas (LE, p. 227-251) e o Capítulo 12: Inteligência artificial (LE, p. 252-273). Mais um exemplo tem-se no Capítulo 3, intitulado Diversidades, na parte que contempla discussão temática (LE, p. 53-59), através do debate que ressalta a relevância da diversidade étnica e cultural para o desenvolvimento social e econômico do Brasil, com destaque especial para o estudo da etnia Yanomami, da aldeia Maturacá, município de São Gabriel da Cachoeira - Amazonas. Dentre as questões propostas para a reflexão, são exemplos: "5. A coesão social refere-se ao grau de solidariedade e conexão entre os membros de uma sociedade. Trata-se da capacidade de uma sociedade de manter a harmonia e a união entre seus cidadãos, apesar das diferenças e das diversidades. Em sua opinião, valorizar a diversidade cultural é essencial para a coesão social? Por quê? [...] 7. Que práticas cotidianas podem ser adotadas para valorizar a diversidade cultural em sua comunidade? 8. Em sua opinião, como a mídia poderia colaborar com a diversidade cultural? E no âmbito da escola, há ações que poderiam favorecer esse movimento de destaque?" (LE, p. 56).

**1.1.39. A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "o")**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros). Isso pode ser observado, ao longo da obra, a partir da presença de temáticas que combatem o preconceito e a discriminação a grupos por causa de sua etnia, cultura, cor ou sexo. A exemplo, na Unidade 1, Capítulo 2, *Inclusão e Cidadania,* em que é dado ênfase à inclusão de grupos minoritários, frequentemente mencionados em discussões sobre o direito de grupos sociais marcados por uma história de marginalização, preconceitos e violências (LE, p. 34); Capítulo 3, *Diversidades*, que discute a relevância da diversidade étnica e cultural para o desenvolvimento social e econômico do Brasil (LE, p. 54-57); Capítulo 4, *Desigualdades*, que destaca o estudo do impacto das desigualdades regionais no território brasileiro, evidenciando a cidade de Pinheiros, localizada no estado de São Paulo, e a cidade de Ipixuna, estado do Amazonas, em uma tentativa de mostrar as desigualdades existentes no Brasil, causas e consequências desse extremo. Como exemplo de questão, cita-se: "Em qual momento você acredita que está a pauta antirracista no Brasil? Essa é uma consciência que a sociedade já tem?" (LE, p. 35). Além disso, é possível reconhecer, nas ilustrações e imagens da obra, representações de todos os povos brasileiros, como na obra Somos muitos, do muralista Kobra, em homenagem à diversidade do povo brasileiro (LE, p. 53) e a presença de imagens de pessoas negras, de mulheres etc. em posição de poder, como a fotografia da escritora negra Conceição Evaristo e de Patricia Grazziotin Noschang, professora na Universidade de Passo Fundo (RS) (LE, p. 34 e p. 144, respectivamente).

## [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras

### 1.1. Panorama comum às obras

### 1.1. Panorama comum às obras

**1.1.1. As citações literais, paráfrases ou resumos são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo I 3.12)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.1, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão I: Consumo e *marketing* nas mídias digitais", p. 240, são apresentados dois fragmentos de reportagens, uma disponível on-line e outro publicado em jornal físico, ambos com a devida referenciação. No mesmo volume, o uso dos excertos do texto "Literatura: ontem, hoje, amanhã", de autoria de Marisa Lajolo, – no **Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão I: O que é literatura, afinal?", p. 35-36 –, e sua referenciação evidenciam o cumprimento das normas técnicas da ABNT. Também no **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Brás Cubas – a classe senhorial por ela mesma", o boxe "#ParaCurtir" apresenta um resumo do *site* "Ocupação: Machado de Assis" que dispõe de uma exposição física e on-line sobre o autor. Ao final do resumo são apresentados o *site* disponível e a data do acesso, conforme previsto nos parâmetros de citação da ABNT. Além disso, também é possível exemplificar o uso de referências adequadas na obra com a presença de fragmentos de uma resenha crítica de Ricardo Bonacorci que, por sua vez, escreve sobre o livro "O jogo da amarelinha", de Julio Cortázar. Tanto a referência da resenha após os fragmentos quanto a referência ao livro presente abaixo da imagem de sua capa atendem às normas da ABNT, na p. 54, do **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade". Por fim, também é possível avaliar adequação de uso de referência no **Volume 3** de todas as versões da obra, **Capítulo 2**, Seção "Leitura e Reflexão I: O sertão e o sertanejo de Euclides da Cunha", p. 38-39, em que se apresenta um trecho de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, devidamente referenciado, contendo informações completas de autoria, fonte de publicação e data de acesso.

**1.1.2. A obra não possui lacunas ou espaços vazios que possam induzir o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo?**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.2, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos da obra: **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção “Leitura e reflexão I: Retratos da leitura no Brasil”, p. 22, em que, ao apresentar a proposta de construção de um perfil leitor por meio de várias perguntas destinadas aos estudantes, além de não haver espaços ou lacunas, há indicação de que as respostas sejam realizadas no caderno, orientação dada na p. 20, antes da atividade. No mesmo volume, também é possível exemplificar com o **Capítulo 2**, Seção “Leitura e reflexão II: Cânone em debate”, na p. 59, em que se propõe ouvir um *podcast* e depois há 3 perguntas sobre ele, no entanto, sem qualquer espaço para que sejam respondidas no livro. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão I: *Fake news* e checagem de informações”, p. 96, há a presença de uma tabela enquanto parte dos exercícios propostos, a qual vem com a advertência “Registre em seu caderno”, sem espaço em branco para seu preenchimento. O mesmo acontece no **Capítulo 3** do referido volume, Seção “Leitura e reflexão II: Redes sociais e saúde mental”, p. 99 e 100. Isso se repete em todas as versões da obra (**LE, LEI, LP e LPI**). Por exemplo, no **Livro do Professor, Volume 3** , **Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão II: Um mergulho nos documentários”, p. 89, é oferecido um modelo de introdução para a escrita de um resumo que deverá ser elaborado pelo estudante. Nessa atividade, há a explicitação de que se trata de um modelo (inclusive com faixas escuras que inviabilizam qualquer escrita) bem como há a indicação “Registre em seu caderno”. Ainda, na seção antes do sumário, **“Conheça seu livro”**, p. 4 de todos os livros (**LE, LEI, LP, LPI**), há em destaque a seguinte inscrição “Cuide bem deste livro para que outros colegas possam estudar com ele. Lembre-se de fazer anotações e escrever as respostas no caderno”. Por fim, em todas as proposições de atividades para o estudante fazer, em todas as versões da obra, não há qualquer espaço ou lacuna que permita responder no próprio livro e, desse modo, verifica-se que a obra apresenta a possibilidade de uso coletivo.

1.1.3. Para efeitos de avaliação pedagógica, as páginas em branco estão devidamente sinalizadas e justificadas, conforme o projeto editorial original que prevê a presença dessas páginas? (Anexo I 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029 no que se refere ao critério do Anexo I, item 3.14 e critério 1.1.3 da ficha de avaliação, que busca avaliar se “para efeitos de avaliação pedagógica, as páginas em branco estão devidamente sinalizadas e justificadas, conforme o projeto editorial original que prevê a presença dessas páginas”. O projeto editorial da coleção não prevê páginas em branco. Durante a análise da obra, verificaram-se apenas páginas em branco localizadas antes e depois do conteúdo de cada livro, utilizadas para ocultar elementos que pudessem identificar a obra no processo avaliativo. Exemplificam a adequação do material as seguintes partes/trechos: no **Volume 1**, **Capítulo 5**, p. 163, ao terminar o capítulo, o próximo **(Capítulo 6)** é iniciado sem páginas em branco. Além disso, a coleção finaliza as unidades de forma adequada, sem páginas em branco, por exemplo no **Volume 2**, **Unidade 3**, na p. 215, em que se termina a **Unidade 3** e começa a **Unidade 4**. Por fim, também é possível avaliar tal adequação na mudança de seções, no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção “Produção”, p. 34, em que, ao concluí-la, se inicia a Seção especial “Trabalho e Juventudes”, sem páginas em branco. Todas as versões da obra ( **LE, LEI, LP e LPI**) seguem o mesmo projeto editorial. Por exemplo, no **Livro do Estudante**, **Volume 1**, **Unidade 1**, p. 16, verifica-se a abertura de uma unidade com uma foto que ocupa o espaço quase totalitário da página, devidamente creditada e em total consonância com o título da unidade, qual seja “Leitores em (inter)ação!”, sem presença de páginas em branco. Por fim, no **Livro do Professor**, **Volume 3**, **Unidade 2**, **Capítulo 4**, Seção “Práticas em ação”, p. 120, em que se prevê uma organização das etapas para uma mostra de documentários, vislumbra-se, na página, além da escrita das etapas, uma coluna com explicação sobre o microfone de lapela e uma foto de alunos do ensino médio de uma escola, referenciada adequadamente e ocupando o espaço da página, de acordo com o seu projeto editorial. Portanto, inexiste, no projeto gráfico, quaisquer páginas em branco o que torna desnecessária a sua sinalização.

1.1.4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.4, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Essa afirmação é possível porque os textos, imagens e conteúdos apresentados na obra são devidamente referenciados. Isso pode ser comprovado por diversos exemplos: no **Volume 1** do **Livro do Estudante (LE)**, **Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão I: Consumo de notícias no Brasil”, p. 82-84, os dois textos apresentados (“O que diz a principal pesquisa de mídia do mundo sobre o consumo de notícias no Brasil” e “Gráfico sobre fontes de notícias no Brasil”) trazem a devida autoria e referenciação, com fonte ao final ou ao lado dos textos. Além disso, a coleção faz uso de imagens de maneira adequada, por exemplo, ao referenciar a origem dos memes apresentados no **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão I: *Fake news* e checagem de informações”, na p. 89. O mesmo acontece no uso de Infográficos, apresentando devida autoria e referenciação, como no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão II: Diferentes olhares no jornalismo”, p. 97. Por último e, de modo mais ilustrativo, no **Volume 2**, **Unidade 4**, **Capítulo 8**, Seção “Leitura e reflexão I: O método científico”, p. 245, consta uma figura com um fluxograma, o qual apresenta as etapas de um ciclo da pesquisa-ação. Essa imagem é precedida por sua fonte original e pela fonte do texto que a utilizou e que, por sua vez, foi textualmente referenciado no livro em análise, qual seja: “Figura [...] – Etapas de um ciclo da pesquisa-ação ‘diagnosticar, planejar ação, intervir, avaliar, refletir’ (Davison *et al.*, 2004). FILIPPO, Denise. Capítulo 26: Pesquisa-ação em sistemas colaborativos. *In*: PIMENTEL, Mariano; FUKS, Hugo (ed.). Sistemas colaborativos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 453”. Nas outras versões da obra, a referenciação constante é repetida, por exemplo: no **Livro do Professor**, **Volume 3**, **Unidade 2**, **Capítulo 4**, Seção “Leitura e reflexão I: Composição e sequenciação das imagens no documentário”, em que é apresentada uma sequência de cenas do documentário “Além das secas”, p. 101, devidamente referenciada, o que elimina a ideia de plágio. Já no **Livro do Estudante**, **Volume 1**, **Unidade 2**, **Capítulo 4**, Seção “Leitura e reflexão II”, p. 120, é apresentada uma charge para estudo do gênero e a ela é atribuída autoria e fonte, ou seja, os direitos autorais estão preservados. Portanto, respeitando os limites de análise, é possível afirmar que a obra cumpre o critério estabelecido, assegurando a identificação das fontes utilizadas quando não se caracteriza autoria própria da obra didática**.**

1.1.5. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo I 3.17 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.5, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, há seções ou boxes que demonstram de modo explícito a perspectiva interdisciplinar, como no **Volume 1**, **Unidade 1**, **Capítulo 2**, box “Diálogos”, p. 37, em que se discute o que é Arte, cujo título é: “Marcel Duchamp: isso é Arte?”, em um claro diálogo com o conhecimento artístico. Já no **Volume 2**, **Unidade 3**, **Capítulo 5**, Seção “Conexões”, p. 169, há uma proposta de interação entre “Matemática e literatura no cubo mágico”. A ideia é relacionar o poema-objeto de Patricia Chmielewski (a recriação do poema "Quadrilha", de Drummond, em um cubo) à engenharia do cubo mágico, ampliando o conhecimento para o campo da Matemática. Também no **Volume 3**, **Unidade 1**, **Capítulo 2**, Seção “Conexões – Revendo a representação da Caatinga”, p. 44, o foco é explorar o conceito de caatinga a partir da leitura de *Os sertões*, de Euclides da Cunha, relacionando conhecimentos geográficos a literários. Assim, em todas as unidades há pelo menos uma seção explícita ou boxe que apresenta uma proposição interdisciplinar, conforme prevê a descrição da obra na seção “Conhecendo seu livro” em todos os volumes: “Conexões – o objetivo dessa seção é ajudá-lo a desenvolver estratégias **para ler textos de outras áreas** com mais proficiência”; “Diálogos - Esse boxe apresenta poemas, pinturas, fotografias, práticas corporais e outras produções diversas que **mantêm um diálogo intertextual** com o texto ou tema que você está analisando”. Além das seções e boxes explícitos e, de modo a atravessar a obra, a perspectiva interdisciplinar é abordada de maneira adequada ao proporcionar uma discussão acerca de questões ambientais e reflexões sobre negacionismo climático, por exemplo, no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção “Leitura e reflexão II: O negacionismo científico”, a partir da p. 262, assim como no **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção “Leitura e reflexão I: Algumas perspectivas das juventudes”, p. 204, em que se aborda adequadamente a perspectiva interdisciplinar ao aliar o conteúdo da unidade aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda de 2030, trazendo discussões relacionadas ao mundo do trabalho, ao crescimento econômico e à diminuição das desigualdades sociais. Dessa forma, a obra atende às exigências do edital, respeitando a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos por meio de seções interdisciplinares presentes em todos os volumes e por debates que atravessam a leitura dos gêneros textuais diversos.

1.1.6. A obra apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo I 3.17 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.6, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Tanto o **Livro do Professor (LP)** quanto o **Livro do Professor Digital-Interativo (LPI)** possuem uma parte específica, em todos os volumes, direcionada aos professores ao final do conteúdo dos livros. Nesta parte, constam o referencial teórico-metodológico que subsidia a proposta, orientações sobre o planejamento pedagógico e acerca da condução das aulas, assim como sugestões de respostas às atividades propostas. Por exemplo, no sumário relativo à parte "Suplemento para o Professor", no **LP** e no **LPI, Volumes 1, 2** e **3**, p. MP002, há uma seção que se destina a relacionar o Novo Ensino Médio à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresentando ao professor as competências gerais da Educação Básica e as competências específicas e habilidades esperadas para a área de Linguagens. Nesta parte, ainda "Suplemento para o Professor", na seção "O trabalho com a Língua Portuguesa nesta obra: princípios teórico-metodológicos", p. MP002, são aclarados ao professor alguns conceitos importantes para o trabalho com a língua aliados à perspectiva teórica da obra, como a noção de gênero discursivo, a noção de campos de atuação social, os temas contemporâneos transversais, os multiletramentos e as competências socioemocionais. Por fim, ao longo das unidades de todos os volumes, o professor recebe sugestões de como abordar determinada atividade e/ou conteúdo em consonância com a perspectiva teórico-metodológica adotada pela obra como no **Volume 2, Unidade 4**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão II: O negacionismo científico", p. 263, em que, mediante a leitura de uma reportagem sobre o negacionismo climático, ao professor é direcionado o seguinte comentário para colaborar nas discussões sobre a temática: "Se julgar conveniente, peça aos estudantes que consultem, nas páginas iniciais deste volume, informações sobre a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)". No mesmo volume**, Unidade 4**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão I: Mulheres na ciência", p. 222, em que antes de uma atividade cuja proposta é responder sobre modalizadores e a argumentação, há a seguinte orientação: "Caso tenha trabalhado com os estudantes o primeiro volume desta coleção, retome os conhecimentos que construíram sobre modalizadores apreciativos no **Capítulo 4** e modalizadores deônticos no **Capítulo 8**. Ao explorar com eles o boxe 'Modalizadores e argumentatividade', certifique-se de que reconhecem os adjetivos e os advérbios nos exemplos de I a IV e verifique se identificam os efeitos de sentido produzidos em cada formulação". Outros exemplos também podem ser observados em: **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Retratos da leitura no Brasil", p. 21, em que se abordam adequadamente as orientações ao professor quanto à consulta de respostas das questões, ou no **Capítulo 1**, Seção "Produção: Um perfil leitor digital", p. 31, com orientações complementares em um conjunto de sugestões para conduzir o trabalho dos estudantes. Dessa forma, a obra atende ao critério estabelecido no Anexo I 3.17 f do Edital PNLD 2026-2029, oferecendo ao professor orientações adequadas e pertinentes.

1.1.7. A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? (Anexo I 3.17 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.7, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Por exemplo, o sumário de **todos os Volumes** (p. 10 a 15) apresenta uma organização de conteúdos, divididos hierarquicamente em unidades, capítulos e seções que, por sua vez, são demarcados por estruturação tipográfica e cores específicas comuns a todos os livros, como acontece com o box "Diálogos", que ocorre em todas as unidades de **todos os Volumes** com o título em caixa alta e destacado com fundo em cor laranja, ou, especificamente, no **Volume 2**, **Capítulo 7**, box "#ParaCurtir", p. 222, em que se apresenta um box – sempre em caixa de cor azul em todos os volumes – e, no exemplo específico, com indicação de um filme que sugere entretenimento e também complementa as discussões propostas pelo capítulo. Também é possível mencionar o uso do box "Zoom": em todos os volumes colocado em evidência, com a cor vermelha mais escura ao fundo do título e menos escura ao fundo do texto. De modo a compreender o uso desse tipo de box, é possível citar o exemplo da p. 165, no **Volume 1**, **Capítulo 6**, em que o conteúdo aprofunda – em um olhar mais aproximado (zoom) – o tema do capítulo com informações adicionais sobre Tarsila do Amaral. Essa organização estrutural e visual, que começa no sumário e se estende pelas páginas, evidencia a preocupação com o projeto gráfico da obra e atende a uma legibilidade adequada ao Ensino Médio. Outro exemplo aparece antes do sumário e após a seção "Conheça seu livro", em **todos os Volumes** (p. 8-9), em que há um espaço destinado à explicitação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Há um alerta neste espaço, em **todos os Volumes**, que orienta o leitor: "Neste livro, indicaremos os ODS sempre que houver propostas, temas ou conceitos que possam ser conectados a eles". Logo, ao longo das unidades, ícones indicam quando o conteúdo trabalhado está em conformidade e se relaciona com um dos ODS, por exemplo, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Conexões", p. 44, em que há a inscrição do ícone "Meio Ambiente" e os textos apresentam informações atualizadas sobre a caatinga. Novamente, reafirma-se o cuidado com a adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra. Por fim, na abertura de cada unidade de **todos os Volumes**, há um quadro destacado em azul no qual aparecem os objetivos pedagógicos da unidade, como se verifica no **Volume 3**, **Unidade 1**, p. 17, que apresenta os objetivos da Unidade, ao final da seção "Ponto de partida". Portanto, todos esses exemplos atestam a adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra.

1.1.8. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (Anexo I 3.17 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.8, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Nos dois **Volumes** digitais-interativos (**LEI e LPI**) existem objetos digitais claramente identificados ao longo dos livros por meio de ícones verdes que explicitam o título do que será exibido ao clique. Todos esses objetos digitais estão previstos em um sumário específico após as "Referências bibliográficas comentadas" nos **Volumes 1, 2 e 3**, p. 15, do **LEI** e do **LPI**. Os objetos digitais dos materiais em PDF interativo apresentam uma relação direta com os conteúdos trabalhados, sendo, portanto, pertinentes e coerentes com o projeto pedagógico, que aprofunda e amplia o conteúdo abordado. Por exemplo, no **Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI)** e no **Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), Volume 1, Unidade 1**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão II: A leitura na literatura", p. 26, o objeto digital é um vídeo sobre "Jorge Amado e os leitores", que amplia o conhecimento sobre a biografia do autor bem como apresenta informações sobre suas obras. O vídeo é acessível, pois apresenta uma janela de libras concomitante à reprodução assim como apresenta a audiodescrição das telas reproduzidas. O objeto digital aparece ao lado de um fragmento de texto do autor retirado do livro "Capitães de Areia", o que mostra pertinência do objeto com o texto trabalhado. Outro exemplo a ser mencionado ainda no **Volume 1** (**Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Retratos da leitura no Brasil", p. 22), é o objeto digital "Mapa clicável: Percentual de leitores, por região do Brasil", recurso alinhado à proposta pedagógica de discutir Rodas de Leitura e propor reflexões sobre o perfil leitor. Já no **Volume 2 (LEI e LPI), Unidade 2**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: Intolerância e discurso de ódio", p. 113, o objeto digital é um carrossel de imagens que apresenta "Campanhas pelos direitos humanos". Esse objeto está em consonância com o tema sinalizado no capítulo e explicita várias campanhas em nível nacional que trabalham pelo respeito aos Direitos Humanos a partir de várias abordagens. Por fim, no **Volume 3 (LEI e LPI), Unidade 4**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão I: Direitos do Trabalhador", na p. 222, a obra também oferece o objeto digital "Infográfico: Trabalho Digno" para ampliar a discussão e refletir sobre precarização do trabalho, assim como no mesmo volume e capítulo, p. 225, o objeto digital, um *podcast*, relaciona-se diretamente ao tema trabalhado pela seção: "Os direitos do trabalhador". O *podcast* trata da "Consolidação das Leis do Trabalho" e também apresenta versão transcrita, o que oferece acessibilidade. Isso não somente é pertinente e adequado ao projeto pedagógico, como também é pertinente e adequado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que ancoram o conteúdo da obra.

1.1.9. Foram acrescentados na obra, quando coube, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas? (Anexo I 3.3.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra examinada atende ao critério do item 1.1.9, da ficha de avaliação do conteúdo de Língua Portuguesa, e ao Anexo I 3.3.2, do Edital do PNLD 2026-2029, quanto à afirmação de que "foram acrescentados na obra, quando coube, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas". No **Volume 2, Unidade 1**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão II: África lusófona", p. 58, aproveita-se a margem lateral com a inserção de dois boxes para ampliar o conhecimento historicamente construído sobre guerras: um box trata de ampliar o conhecimento sobre a guerra civil moçambicana entre 1977 e 1922 e o outro amplia o conhecimento sobre o significado de guerra fria. Tudo isso junto a um fragmento do conto de Mia Couto: "O dia em que explodiu Mabata-bata", que evoca, por meio de vozes de soldados, a longa guerra civil moçambicana, deflagrada após o fim do período colonial. Nesse exemplo, os boxes serviram à ampliação do conhecimento historicamente praticado sem acréscimo de páginas. O mesmo acontece no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Produção: Apresentação oral", em que se propõe o estudo de discursos políticos para produzir apresentação oral, na p. 235, ao apresentar de forma lateralizada, em um box especial, a contextualização das funções do cargo de prefeito, vereador e deputado estadual. Por fim, no **Volume 3, Unidade 1**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão II: O sertão de Graciliano na literatura e no cinema", p. 58, ao lado do texto "Graciliano Ramos e o cinema", há um box para ampliar o conhecimento historicamente construído sobre o processo de adaptação de uma obra para outras mídias: remidiação. Além disso, no mesmo volume, a obra aborda uma contextualização e definição de "trabalho precário" em um box "#Zoom" de maneira adequada, contextualizando historicamente esse problema social e econômico, e sem gerar acréscimo de páginas, no **Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão I: Algumas perspectivas das juventudes", p. 207. Todos esses exemplos evidenciam o atendimento ao critério estabelecido.

1.1.10. A obra respeita e se alinha à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio? (Anexo I: 3.17a e 3.18)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.10, atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção Especial “Trabalho e Juventudes”, p. 32 e 33, em que se aborda adequadamente a preparação para o mundo do trabalho, no campo de atuação da vida pública, ao apresentar, discutir e refletir sobre a elaboração do primeiro currículo. Além disso, a obra contempla uma gama de gêneros discursivos, pensando as mudanças nas dinâmicas contemporâneas, por exemplo, ao propor um trabalho com direitos autorais, a mídia e a inteligência artificial no **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção Especial “Educação Midiática”, p. 178 e 179, aspecto alinhado à BNCC, que preconiza, nas Competências Específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio, a necessidade de mobilizar práticas de linguagem no universo digital de forma crítica e ética. Ou, ainda no **Volume 2**, **Unidade 1**, **Capítulo 1**, Seção “Leitura e reflexão II: A “escrevivência” de Conceição Evaristo, no box “Diálogos”, p. 30, que apresenta um espaço destinado à “Arte do barro nas culturas Quilombolas”, relacionando-se à cultura afro-brasileira. Nessa mesma página, no **LEI**, é oferecido um objeto digital que trata de expandir o conhecimento sobre o “Quilombo: uma forma de resistência”. Essas propostas de atividade estão alinhadas à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008); às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana; às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Por fim, também é possível avaliar adequação do material à legislação e às diretrizes relativas ao Ensino Médio ao propor reflexões e relações entre o mundo do trabalho, o projeto de vida e a atuação pública, trazendo para discussão os direitos dos trabalhadores, as novas modalidades de trabalho e as condições de trabalho no Brasil, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, na Seção “Leitura e reflexão I: Direitos do trabalhador”, p. 221 a 227. Isso também acontece no mesmo volume, na **Unidade 4**, **Capítulo 7**, Seção “Leitura e reflexão I: Algumas perspectivas das juventudes”, p. 207-208, que propõe refletir sobre o jovem no campo, o jovem periférico e o jovem com deficiência no mercado de trabalho. Essa abordagem contempla atendimento ao que propõem o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; o Estatuto da Pessoa com Deficiência; as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Assim, é possível afirmar que a obra respeita e se alinha à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio.

## [ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)

### 2. LIVRO DO PROFESSOR (LP)

### 2.1 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

**2.1.1 O Livro do Professor apresenta sugestão de resposta às questões que formula? (3.22 b)**

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor apresenta sugestão de resposta às questões que formula. Observa-se no Livro do Professor destaques na cor rosa ("Ver respostas e comentários no Suplemento para o Professor - Orientações Didáticas") que indicam ao professor onde localizar as sugestões de respostas aos exercícios e reflexões propostas no Livro do Estudante. Por exemplo, na seção “O que aprendemos?” (LP, p. MP153) são sugeridas respostas às questões apresentadas no Livro do Estudante (LE, p. 271; LP, p. 271). Nesta seção, são apresentadas três questões e as expectativas de respostas estão devidamente apresentadas no Suplemento para o Professor.

Da mesma forma, na seção “Arte hoje: no corpo, no mundo e na vida” (LP, p. MP041-042) podemos observar as respostas esperadas relacionadas à problematização da temática da unidade.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção que se dedica a discutir sobre música e moda, “A arte no corpo: maquiagens, roupas, adereços e muito mais” (LP, p. MP044), onde são apresentadas sugestões de respostas às questões indicadas no Livro do Estudante (LE, p. 24-25; LP, 24-25).

Dessa forma, percebe-se que o Suplemento para o Professor contempla expectativas de respostas como sugestões para que o professor possa explorar com maior profundidade as questões/exercícios propostos no Livro do Estudante.

**2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (3.22 c)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Parcialmente. O Livro do Professor explicita parcialmente os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica parcialmente a articulação entre eles. A obra não apresenta com clareza e precisão quanto à proposta didático-pedagógica e o modelo teórico-metodológico adotado. A sua proposta didático-pedagógica está embasada no estímulo ao protagonismo juvenil, como podemos observar na seção que traz a fundamentação (LP, p. MP008-009), prevendo, como princípios relacionados ao protagonismo juvenil, os seguintes eixos: interdisciplinaridade, contextualização e aprendizagem colaborativa.

Porém, quando apresenta a proposta pedagógica específica das linguagens artísticas, a articulação entre estes eixos não está explícita e clara (LP, p. MP011-013).

Nesta mesma seção, "O componente curricular Arte: proposta pedagógica" (LP, p. MP011-013), apresentam-se os pressupostos teóricos e metodológicos adotados para embasar o trabalho do professor com as linguagens Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Percebe-se que a obra traz mais ênfase à linguagem de Artes Visuais, destacando a Abordagem Triangular como referencial metodológico (LP, p. MP012). Nesta mesma página, esclarece-se que esta abordagem também pode contribuir para consolidar as demais linguagens artísticas, conforme destaque no trecho "[...] desenvolveu-se uma proposta que se tornou central na formação dos professores de artes visuais, mas que também contribuiu para consolidar uma abordagem para as demais linguagens, como a dança-educação e o teatro-educação: a Abordagem Triangular. Trata-se de uma formulação que parte sempre de um ou mais referenciais artísticos para desenvolver as seguintes habilidades no contato com a arte: ler, fazer e contextualizar" (LP, p. MP012).

Porém, na descrição das demais linguagens artísticas, não são explicitadas abordagens específicas. Por exemplo, na linguagem da Dança, menciona-se apenas os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) como agente propulsor do reconhecimento da Dança como linguagem artística, mas não menciona um referencial metodológico próprio (LP, p. MP013). O mesmo ocorre em Música, onde cita-se apenas a promulgação das Leis nº 11.769/2008 e nº 13.278/2016 que torna o ensino da Música obrigatório (LP, p. MP013).

Em Teatro, menciona-se uma única referência e perspectiva teatral (o conceito de jogo teatral), citando, como embasamento metodológico, o professor de estudos teatrais Jean-Pierre Ryngaert (1945-) (LP, p. MP013-014).

Dessa forma, observa-se que os princípios didáticos-pedagógicos adotados estão parcialmente articulados ao modelo teórico-metodológico das linguagens artísticas.

**2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (3.22 d)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles. Percebe-se que o Livro do Professor contempla a descrição de sua organização interna, além da parte que reproduz o Livro do Estudante, sendo encontrada nas páginas iniciais do Suplemento para o Professor, as quais formam, na totalidade, 30 páginas (LP, p. MP001-030).

A seção "Apresentação e organização geral da obra" localizada no Suplemento para o Professor (LP, p. MP024-026) apresenta com clareza a estrutura e organização geral da obra, explicitando também as seções mencionadas no Livro do Estudante.

Após esta parte introdutória, na seção "Planos de desenvolvimento" apresenta-se os planos de desenvolvimento e uma sugestão de cronograma, indicando possibilidades de execução por bimestre, trimestre e semestre (LP, p. MP026-030). Logo em seguida, passa-se a descrever na seção "Distribuição das competências gerais, competências específicas e habilidades" as competências gerais e competências especificas vinculadas a BNCC, de acordo com as unidades e linguagens artísticas (LP, p. MP031-032).

A organização geral da obra também pode ser encontrada no sumário do Suplemento para o Professor, onde é possível localizar as seções dedicadas às orientações específicas ao professor (LP, p. MP002).

**2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (3.22 e)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. Ao longo das unidades, percebe-se a proposição de exercícios e projetos que visam propiciar o trabalho interdisciplinar na escola, através da conexão com outros componentes curriculares e/ou áreas do conhecimento. Por exemplo, na seção "Entrevista com profissionais das artes sobre sua formação e sua vida profissional e publicação das transcrições em uma página virtual ou sob a forma de um podcast" sugere-se a realização de uma proposta de trabalho em conjunto com a disciplina de Língua Portuguesa (LP, p. M037). Nessa mesma seção, constam os objetivos, os materiais necessários, bem como as etapas de desenvolvimento do trabalho.

O mesmo pode ser encontrado no box "Sugestão de proposta interdisciplinar com Educação Física" da seção "Diálogos: O balé e seus movimentos virtuosos", (LP, p. MP043), onde é sugerida uma proposta interdisciplinar com Educação Física articulando um trabalho sobre corpo e cultura, visando explorar as diferenças entre as abordagens da dança na Arte e na Educação Física, bem como explorar o movimento como prática essencial para a promoção da saúde.

Outro exemplo pode ser observado no box "Projeto interdisciplinar: Painel arte de rua" (LP, p. MP051) no qual propõe-se a realização de um projeto na escola com a participação de professores das áreas de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com o objetivo de criar um painel organizando uma composição de estênceis e outras técnicas produzidas pelos estudantes.

**2.1.5 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (3.22 g)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem. A obra apresenta diferentes tipos de instrumentos de avaliação, entendendo que se trata de uma dimensão intrínseca do processo educacional por meio da qual o professor verifica a aprendizagem e medeia as relações entre processos e resultados. Ao longo da obra, a avaliação atravessa as unidades e temas em caráter formativo, como pode ser verificado nas orientações fornecidas na seção "Avaliação" (LP, p. MP019).

Na mesma página, retoma-se a dimensão da avaliação formativa destacando, nas páginas seguintes, os instrumentos que podem compor esta concepção de avaliação (LP, p. MP20-22), destacando os seguintes métodos de avaliação: avaliação diagnóstica, avaliação em processo, avaliação de resultados, avaliação comparativa, autoavaliação e avaliação ipsativa.

Além disso, destaca-se a perspectiva da avaliação em larga escala (LP, p. MP022), explicitando que o seu resultado pode ser integrado ao trabalho pedagógico desenvolvido na escola, visando o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

Ao longo da obra, percebe-se também a presença do "diário de bordo", como instrumento de avaliação, construído pelos estudantes no início da unidade 1 (LP, p. 28-29). Dessa forma, o diário de bordo é utilizado como instrumento para registro dos processos, técnicas e observações dos estudantes ao longo do ano letivo.

**2.1.6 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (3.22 h)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. Percebe-se que obra apresenta os diferentes graus de complexidade das competências gerais e específica, ao mesmo tempo em que abre espaço para a autonomia docente no que se refere à adaptação do planejamento didático, acolhimento da realidade local, considerando o Projeto Político Pedagógico da escola e o currículo estadual.

Isso pode ser observado na seção "Competências específicas e habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias", especialmente no seguinte trecho: "O trabalho orientado para o desenvolvimento de competências (gerais e específicas) e para a aquisição de habilidades é flexível, aberto a adaptações e priorizações do professor e da escola, conforme suas necessidades e de acordo com a proposta educacional de cada instituição. Competências e habilidades apresentam diferentes graus de complexidade e, dependendo de eventuais lacunas de aprendizagem observadas nos contextos reais da sala de aula, pode ser necessário, de modo planejado, priorizar o desenvolvimento de algumas em detrimento de outras. O professor tem autonomia para decidir como trabalhar com essas habilidades e competências, entendendo-as como ferramentas que pode utilizar com liberdade e criatividade conforme o contexto e o perfil de seus estudantes" (LP, P. MP007).

As competências gerais e específicas são descritas na seção "Competências, habilidades, atitudes e valores", explicitando as competências gerais para a Educação Básica e as Competências específicas e habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias (LP, MP004-007).

Ainda, na seção "Adaptações das aulas de Arte ao contexto e aos estudantes" são destacadas possibilidades de adaptações do planejamento didático na perspectiva da inclusão e do perfil dos estudantes, visando direcionar o professor para as reflexões e práticas que propiciem a adoção de novas estratégias pedagógicas voltadas para a realidade local (LP, MP016).

**2.1.7 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (3.22 i)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. Percebe-se que a obra propõe práticas de estudo visando a promoção do protagonismo juvenil, como é possível observar na seção "O estímulo ao protagonismo juvenil", destacando a importância do conhecimento da cultura juvenil para as mudanças do processo educativo dos professores e estudantes, trazendo também os jovens como cidadãos de direito e de lugar de fala (LP, p. MP008-009).

A obra destaca em temas e unidades a perspectiva da cultura juvenil, como pode ser verificado na unidade 1, "Arte e Juventudes", onde traz-se ao diálogo práticas artísticas produzidas por/sobre jovens, a exemplo do espetáculo "Cidade Correria", do Coletivo Bonobando que apresenta a vida de jovens em uma cidade caótica.

Outro exemplo pode ser encontrado no tema 3 – "Sonhos em movimento" que explora a juventude em diferentes contextos sociais e artísticos, explicitando a definição de condição juvenil a partir da perspectiva teórica da pesquisadora da educação Luana Vilutis (LP, p. 44).

Ainda, na seção "Em Perspectiva - Cultivando hábitos: o conceito de cultura" (LP, p. 100), propõe-se a discussão sobre o conceito de cultura juvenil como exemplificação do que se entende por cultura dentro de uma sociedade e/ou grupo.

**2.1.8 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (3.22 j)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles. Na obra é possível observar a apresentação dos modelos de avaliação, suas definições e objetivos na seção "Instrumentos de avaliação", sendo destacados os seguintes métodos avaliativos: avaliação diagnóstica, avaliação em processo, avaliação de resultados, avaliação comparativa, autoavaliação e avaliação ipsativa (LP, p. MP020-022).

A autoavaliação é apresentada como importante ferramenta para trabalhar a avaliação ipsativa pautada no desenvolvimento pessoal a partir de diferentes instrumentos, tais como: "Portfólios de aprendizado, autoavaliações e comparações de desempenho em tarefas repetidas ao longo do tempo [...]" (LP, p. MP021).

No que tange à avaliação de resultados, a obra enfatiza os processos resultantes de ações, experimentações e projetos desenvolvidos pelos estudantes que geram "evidências de aprendizagem" (LP, MP. 021).

Além disso, a avaliação diagnóstica é realizada nas aberturas das unidades, como sugestão para que o professor se aproprie dos textos verbais e não verbais como forma de mapear os conhecimentos e experiências prévias dos estudantes sobre determinado tema (LP, p. MP020).

**2.1.9 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (3.22 k)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar. No LP apresenta-se, na seção "Planos de desenvolvimento" (LP, p. MP026-030), três sugestões de cronogramas de aplicação a partir dos conteúdos abordados na obra, sendo eles distribuídos e adequados ao calendário escolar por bimestre, trimestre e semestre. Tais sugestões estão organizadas tendo em vista a distribuição dos conteúdos ao longo dos três anos do Ensino Médio. Além disso, os cronogramas visam mobilizar os conteúdos conforme a realidade, interesses e possibilidades da escola, permitindo que o professor repense e readapte a aplicação das unidades e dos temas conforme planejamento individual e, em consonância com o projeto pedagógico da escola (LP, p. MP026).

Nesse sentido, na obra, os cronogramas estão estruturados da seguinte forma: 1º ano: Modelo de planejamento bimestral, trimestral e semestral, que compreende as unidades 1 e 2; 2º ano: Modelo de planejamento bimestral, trimestral e semestral, que compreende as unidades 3 e 4; e, 3º ano: Modelo de planejamento bimestral, trimestral e semestral, que compreende as unidades 5 e 6 (LP, p. MP027-030).

**2.1.10 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (3.22 l)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado. A obra apresenta ilustrações e elucidações adequadas que orientam o professor na realização de dinâmicas e atividades utilizando formatos de organização da turma mais flexíveis, para além do modelo tradicional (enfileirado) em articulação com a proposta metodológica prevista.

Conforme se observa no Livro do Professor (LP, p. MP018), destaca-se a necessidade de atenção aos momentos em que o trabalho exija a aplicação de metodologias ativas, as quais demandam outras composições do espaço da sala de aula para além do modelo tradicionalmente enfileirado.

Nessa direção, salienta-se que a organização deve ser realizada conforme possibilidade da instituição escolar e os recursos disponibilizados. Dessa forma, são apresentadas cinco ilustrações com as possíveis configurações, sendo elas: formato em círculo; formato em U (neste formato o professor ocupa ainda uma posição em destaque e central); formato em grupos de 04 e 06 pessoas e a sala subdivida em dois lados formando uma espécie de corredor, ou espaço central, de modo que os estudantes possam observar os grupos em lados opostos (LP, p. MP018).

**2.1.11 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (3.22 m)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Parcialmente. O Livro do Professor propõe, parcialmente, estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. Observa-se que a obra fornece orientações ao professor para possibilitar a inclusão de estudantes com deficiência, tais como a atenção ao uso de estímulos sensoriais e formas de comunicação de estudantes com deficiências auditivas e visuais. Porém, em termos da prática de ensino-aprendizagem, as orientações fornecidas não trazem o aprofundamento necessário para que o professor possa adaptar as atividades, com certa autonomia. Assim, a obra atém-se, mais especificamente, em chamar a atenção do professor quanto aos possíveis riscos que determinados estímulos podem provocar em estudantes com deficiências, bem como, sugerir estratégias de adaptação, mas sem fornecer exemplos práticos ou orientações mais precisas.

Por exemplo, na seção "Adaptações das aulas de Arte ao contexto e aos estudantes" (LP, MP016), sugere-se ao professor exemplos de perguntas que podem ser elaboradas a fim de mapear os possíveis riscos e desconfortos que determinada atividade pode provocar em estudantes com deficiência. Entre as perguntas sugeridas, destaca-se: "O uso de recursos tecnológicos, como sons e luzes, é seguro e apropriado para todos os estudantes da turma, incluindo aqueles do espectro autista, que podem exigir cuidados especiais com relação à quantidade e ao tipo de estímulos sensoriais?"; "É preciso elaborar estratégias específicas de comunicação para atender estudantes com deficiências sensoriais (auditivas e visuais)?" (LP, MP016). No entanto, tais questões não suscitam uma reflexão que traga indícios de estratégias possíveis de serem apropriadas pelo professor, em sua prática de ensino.

Outro exemplo semelhante pode ser observado na seção "Projeto Interdisciplinar: Encenação", na qual é proposta a encenação de um texto teatral. Na subseção "Observações importantes", item 2 (LP, MP034), orienta-se a adaptação da dinâmica do trabalho a fim de garantir a participação de estudantes com deficiência. Nesse mesmo item, sugere-se ao professor a proposição da encenação em Libras para estudantes com deficiência auditiva e, a exploração do texto e da encenação a partir da audiodescrição e instruções táteis, para estudantes com deficiência visual. Porém, tal adaptação não orienta, de forma concreta, como o professor poderá realizar esta atividade e quais os procedimentos necessários para isso.

Em outro momento da obra, na seção "Experimentando - Gestos da vida, gestos do sonho" (LP, p. MP058), a partir da realização de uma atividade prática envolvendo a dança-teatro, sugere-se trabalhar com os estudantes a conscientização a respeito das pessoas com deficiência. Porém, da mesma forma como nos exemplos anteriores, a reflexão não é aprofundada e ampliada no sentido de fornecer orientações didáticas ao professor.

**2.1.12 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (3.22 n)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos). Observa-se, na obra, a inclusão de orientações especificas a fim de desenvolver habilidades argumentativas e de inferências a partir de textos verbais e não verbais. Por exemplo, na seção "O que aprendemos?" (LP, p. MP 153) destaca-se o direcionamento sugerido na seção "O que aprendemos" no Livro do Estudante (LP, p. 271), orientando que professor observe a capacidade argumentativa dos estudantes para defender seus pontos de vista a partir dos textos lidos e pesquisas conduzidas por eles em aula.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Abertura e problematização" (LP, p. MP143) que apresenta sugestão de resposta vinculada ao Livro do Estudante (LP, p. 238), na qual são propostas nos momentos iniciais do tema 18 – "Arte, economia solidária e cidadania", questões que provocam os estudantes a realizar inferências a respeito de uma imagem (Cena do curta-metragem brasileiro Ilha das Flores, 1989, dirigido por Jorge Furtado), relacionando-a, logo em seguida, com o texto que a acompanha.

Em outros momentos da obra, são propostas atividades de pesquisa coletivas como forma de aprofundar a curiosidade intelectual e desenvolver capacidades comunicativa e argumentativa, como pode ser observado na seção "Práticas de Investigação: Festas do mundo" (LP, p. 123), na qual propõe-se a realização de uma pesquisa em grupo a respeito das diferentes festividades e manifestações culturais encontradas ao redor do mundo. Para esta atividade, os estudantes são convidados a conduzirem uma revisão bibliográfica (etapa 1) e, ao final, compartilhar os resultados em um formato criativo escolhido pelo grupo (etapa 2).

**2.1.13 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (3.22 o)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. Dentro das especificidades do componente curricular Arte, a obra orienta o professor sobre os potenciais riscos em determinadas atividades, tais como a presença de obstáculos físicos, manuseio de materiais e riscos/desconfortos emocionais que certas dinâmicas podem ocasionar.

Por exemplo, na seção "Adaptações das aulas de Arte ao contexto e aos Estudantes" (LP, p. MP016) faz-se um alerta ao professor quanto às limitações e riscos físicos e emocionais que certas atividades podem oferecer, viabilizando que o professor faça uma reflexão sobre quais riscos desnecessários a atividade pode ocasionar nos estudantes.

Nessa mesma página, destaca-se ainda sobre o uso de alguns materiais como "tintas, *sprays*, equipamentos para aplicação de cola quente, tesouras, estiletes, colas, figurinos guardados há muito tempo etc..." (LP, p. MP016), os quais devem ser utilizados com precaução, atentando sobre os riscos de reações alérgicas de materiais guardados sem a devida higienização.

Em outro exemplo, na seção "Práticas em Ação: Batalha de Passinhos" (LP, MP043), orienta-se o cuidado quanto ao local de realização da atividade, destacando para a necessidade de remoção de quaisquer obstáculos que possam causar riscos à segurança ou de locomoção.

Ainda, na seção "Práticas em Ação - Adereços, adornos, fantasias e maquiagens: os elementos visuais dos festejos populares", sugere-se ao professor verificar a data de validade dos materiais e consultar os responsáveis a fim de sondar se os estudantes possuem algum tipo de alergia aos componentes da fórmula (LP, p. MP098).

**2.1.14 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes? (3.22 p)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes. A obra apresenta vinculação entre os conteúdos abordados no Livro do Estudante e no Livro do professor. O material é apresentado na íntegra, respeitando a composição das 280 páginas do Livro do Estudante, acrescido de 160 páginas do Suplemento para o Professor (LP, p. MP001-160).

Por exemplo, na seção "Conexões: Mário de Andrade e a história tocada e cantada" (LE, p. 103) e nas orientações do Suplemento para o Professor (LP, p. MP086) observa-se a coerência da opção teórico-metodológica entre os dois materiais, onde se estabelece parceria interdisciplinar com outros componentes curriculares vinculados às Ciências Humanas na discussão sobre registro e oralidade.

Em outro exemplo (LP, p. MP153) são destacadas orientações metodológicas sobre as etapas necessárias para a condução de uma atividade de pesquisa, estando compatível com o que propõe a seção "Práticas de Investigação: A recepção do público às obras não hegemônicas" no Livro do Estudante (LE, p. 269-271).

**2.1.15 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (3.22 q)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. A obra apresenta uma perspectiva que evidencia o papel do professor e sua relação na formação dos estudantes e na construção de processos artísticos e sociais. Por exemplo, na seção "Avaliação em processo" (LP, p. MP020-021) evidencia-se o papel do professor na condução do processo avaliativo, destacando a existência do diálogo professor-aluno/aluno-professor para que se alcance uma reflexão crítica e significativa do desenvolvimento e resultados dos trabalhos.

Além disso, a seção "Educação Midiática - Cyberbullying: a violência digital" (LP, p. MP110) orienta o professor quanto ao seu papel fundamental nas propostas e, em caso de ultrapasse os limites de sua atuação, propõe-se o estabelecimento do diálogo junto à coordenação pedagógica e/ou outros professores.

Ainda, na seção "Apresentação geral da obra" (LP, p. MP003) quando se menciona a cultura juvenil e suas relações com o Ensino Médio e as competências/habilidades previstas na BNCC, faz-se destaque à dimensão autoral e criativa do trabalho docente e sua contribuição para o desenvolvimento intelectual e socioemocional dos estudantes.

Em conjunto, estes aspectos apresentados na obra demonstram a preocupação e constante reflexão sobre a compreensão do papel docente e sua função na escola.

**2.1.16 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante? (3.22 r)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante. A obra apresenta referências variadas que complementam e fornecem suporte às atividades propostas no Livro do Estudante, tais como, filmes, links para sites de internet e livros.

Por exemplo, na seção "Zoom - Pina Bausch e a dança-teatro" (LP, p. MP056-057) busca-se contextualizar e complementar a temática abordada, ao trazer um texto e vídeos que fazem articulação com o trabalho de Pina Baush, reforçando os elementos apresentados, tais como o documentário "Sonhos em movimento" (2010), dirigido por Anne Linsel e Rainer Hoffmann e a obra coreográfica "Kontakthof", fornecendo, assim, apoio ao que está previsto no Livro do Estudante.

Em outro momento da obra, na seção "Atividade complementar" (LP, p. MP104-106) sugere-se a realização de uma atividade como complemento ao proposto no Livro do Estudante, orientando a realização de um debate entre arte e política a partir da apresentação da obra "Guernica" (1937), de Pablo Picasso. Ao final, propõe-se um exercício de audiodescrição a partir da obra de Picasso.

Ainda, sugere-se como complemento a apreciação de filmes como sensibilização prévia de debates que demandem a leitura de textos. Isso pode ser observado na seção "Atividade complementar" (LP, p. MP115), na qual propõe-se ao professor a apresentação de três filmes (Fahrenheit 451, de Francois Truffaut; Matrix, de Lana e Lilly Wachowski; Branco sai, preto fica, de Adirley Queiros) relacionados ao tema previsto no Livro do Estudante (LE, p. 160-161).

## 2.2 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR DE ARTE

**2.2.1 O LP de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (5.3.1 a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o LP de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos. A obra possibilita, em diversos momentos, o mapeamento e diagnóstico de conhecimentos prévios e habilidades para desenvolvimento de ações e atividades propostas, como é possível observar na unidade 3 - "Ancestralidade, identidade e patrimônio cultural" (LP, p. MP083) na qual orienta-se o mapeamento das referências estéticas dos estudantes para o desdobramento das habilidades já desenvolvidas desde o Ensino Fundamental.

Outro exemplo pode ser observado na abertura da unidade 1 - "Arte e Juventudes" (LP, p. MP040) que propõe ao professor a condução de uma avaliação diagnóstica a partir de uma conversa com os estudantes sobre as imagens apresentadas na seção inicial.

Já na seção "Abertura e problematização" (LP, p. MP138) sugere-se ao professor incentivar os estudantes a articular seus conhecimentos prévios ao assunto de produção cultural tratado no tema da unidade a partir de questões suscitadas no box "Problematização" (LE, p. 225).

**2.2.2 O LP de Arte apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor de Arte apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis. Observa-se que a obra está voltada para uma perspectiva do protagonismo juvenil, aspecto que pode ser percebido em inúmeros momentos, nos quais são apresentados procedimentos de maneira transversal e em diálogo com estudantes de diferentes perfis.

Por exemplo, na seção "Trabalho e Juventudes" (LP p. MP088) propõe-se o diálogo entre trabalho e juventude, orientando o professor a considerar que os estudantes busquem apoio em sua realidade social e material para responder as questões do enunciado.

Já na seção "Abertura e problematização" do tema 3 – "Sonhos em movimento" (LP, p. MP052) apresenta-se orientações sobre como proceder a problematização inicial com os estudantes a respeito do conceito de juventudes partindo de uma imagem que apresenta mulheres jovens durante o evento de slam poetry "Slam das Minas/RS" (LE, p. 44). Em seguida propõe-se uma discussão partindo da mesma temática, relacionando ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (Igualdade de gênero) (LP, p. MP052).

Ao explorar na seção "Conceitos e técnicas: O que é economia solidária?" (LP, p. 242-243) o Tema Contemporâneo Transversal "Economia" juntamente com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 9 (Industria, inovação e infraestrutura), propõe-se na seção "Práticas em ação: Criando uma feira de trocas com foco artístico" (LP, p. 244-245) a realização de uma feira solidária com foco em produtos artísticos. Para isso, são apresentados tanto no Livro do Estudante (LE, p. p. 244-245) quanto no Livro do Professor (LP, p. MP145-146) os procedimentos necessários para a atividade, destacando o protagonismo dos jovens estudantes na elaboração desta proposta.

**2.2.3 O LP de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o LP de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis. É possível observar na obra proposições que fomentam a análise crítica e criativa dos estudantes, a partir de orientações claras e precisas fornecidas ao professor.

Por exemplo, na seção "Pensar os espaços e modos de trabalho com a arte na escola" (LP, p. MP 014) destaca-se o fomento à visão crítica do estudante de modo ativo acerca da cultura digital, ao sugerir a proposição de práticas que possam incentivar os estudantes a refletirem sobre os desafios e os problemas de seu contexto. Entre as práticas, cita-se a produção de podcast com artistas locais (LP, p. 223) e a criação de um museu virtual (LP, p. 269-270), o que potencializa o aperfeiçoamento crítico em relação à visualidade, escrita e oralidade.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "O pensamento computacional e a resolução de problemas" (LP, p. MP018-019) que traz a abordagem do pensamento computacional e a resolução de problemas como aspectos inerentes à capacidade de análise e reflexão crítica e criativa.

Além disso, no Tema 12 - "A imaginação do futuro" no item "Justificativa" (LP, p. MP112) explicita-se o que será abordado como conteúdos, destacando a possibilidade de o estudante imaginar futuros possíveis partindo da análise trabalhos provenientes do cinema, música, artes visuais e da literatura, incentivando os estudantes a utilizarem as tecnologias digitais em processos criativos como meio de expressão de ideias e reflexões.

**2.2.4 O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo? (5.3.1 d)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo. A obra apresenta no Livro do Professor (LP, p. MP019-022) a dimensão sobre o processo avaliativo presente em sua proposta, destacando os instrumentos e seus aspectos formativos. São elas: Avaliação diagnóstica, Avaliação e processo, Avaliação de resultados, Autoavaliação e avaliação ipsativa, Avaliação comparativa, e Avaliação em larga escala.

Em relação à avaliação diagnóstica é possível observar orientações sobre sua abordagem e quais momentos ela pode ser realizada. Por exemplo, na abertura da unidade 1 – "Arte e Juventudes" (LP, p. MP040) propõe-se a realização da avaliação diagnóstica a partir de uma conversa com os estudantes, com o objetivo de relembrar e consolidar os conhecimentos prévios obtidos na etapa do Ensino Fundamental.

Sobre a perspectiva de autoavaliação, a obra fornece orientação específica no Livro do Professor (LP, p. MP025), sendo, da mesma forma, apresentada no final de cada unidade no box "Autoavaliação da Unidade" (LP, p. 53). A partir das orientações fornecidas no Livro do Professor (LP, p. MP059) propõe-se a condução de uma autorreflexão dos estudantes de forma coletiva sobre os processos de criação e aprendizagem, possibilitando que os jovens sejam protagonistas de seus processos de aprendizagem.

Quanto às avaliações de larga escala, são fornecidas orientações ao professor (LP, p. MP022), apresentando possibilidades de aprimoramento e aprofundamento a partir de questões retiradas do ENEM, como se observa nas seções "No Radar – ENEM", presentes em todas as unidades (LP, p. MP059).

**2.2.5 O LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento? (5.3.1 e)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, o LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento. Observa-se na obra a proposição de estudos conjuntos da área de Linguagem e suas tecnologias em articulação com outras áreas do conhecimento, assim como a descrição dos subsídios pedagógicos necessários que possam sistematizar a articulação das propostas, deixando aberto para que o docente possa organizar as práticas conforme seja viável e de acordo com sua realidade educacional.

Isso pode ser observado em inúmeros momentos da obra, como na seção "Práticas em ação – estudos de fotografias" (LP, p. MP121), na qual propõe-se um estudo interdisciplinar com diversos componentes da área de Ciências da Natureza, como a Física e a Química.

Outro exemplo pode ser encontrado nas orientações sobre a seção "Conexões: Registrar as imagens do mundo sem sair de casa" (LP, p. MP122) onde é proposta atividade interdisciplinar entre a área de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas, especialmente Geografia, partindo de uma discussão e organização prática sobre a linguagem cartográfica, explorando as possibilidades de geolocalização através de subsídios pedagógicos diversos.

Além disso, na seção "Conexões Mário de Andrade e a história tocada e cantada" (LP, p. MP086) sugere-se explorar a interdisciplinaridade através da participação dos professores de História ou Sociologia para discutir o registro da oralidade, podendo expandir a discussão, explorando outros aspectos da história oral, tais como a música, a etnomusicologia, bem como outras metodologias de trabalho da história oral.

**2.2.6 O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino? (5.3.1 f)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Parcialmente. O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que, parcialmente, expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino. Ao final do Suplemento para o Professor (LP, p. MP155-160), são encontradas as referências bibliográficas comentadas, diferentes daquelas mencionadas no Livro do Estudante. Também são destacadas fontes e outros materiais que fundamentam a abordagem pedagógica da obra. Além disso, apresenta-se sites e outros recursos eletrônicos relacionado aos aspectos educacionais propostos. No campo das Artes Visuais (LP, p. MP155) são apresentadas 10 referências devidamente comentadas. Do campo da Dança (LP, p. MP156) são abordadas apenas 06 referências comentadas de forma resumida, não enfatizando os conhecimentos que expressem avanço e inovação em práticas pedagógicas nessa área. De modo semelhante, no campo das referências do Teatro (LP, p. MP156), são mencionadas apenas 05 referencias pouco comentadas e que não apresentam ampliação dos avanços pedagógicos sobre as metodologias e pedagogias teatrais utilizadas nos últimos anos. No campo da Música (LP, p. MP156-157) são destacadas 06 referências em articulação com autores já conhecidos nos estudos, mas sem perspectiva de estudos que aproxime de uma práxis que demostre avanços pedagógicos dessa linguagem. Portanto, a obra aborda as principais referências de cada linguagem artística e seus tópicos relacionados, porém não abrange o seu escopo em busca de outros estudos mais atuais e avançados.

**2.2.7 O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório? (5.3.1 g)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Parcialmente. O LP de Arte apresenta parcialmente conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório. Na parte específica destinada aos professores são apresentadas poucas imagens e ilustrações de forma atrativa e criativa, sendo o texto principal condensado em duas colunas e os destaques apresentados em quadros e/ou tabelas. Na totalidade, há apenas duas imagens: uma ilustração sobre outros modos de organização da sala de aula além do modelo enfileirado (LP, p. MP018) e uma reprodução da obra de arte "Guernica" (1937), de Pablo Picasso (LP, p. MP104).

Nas seções em que são apresentadas as competências e habilidades da BNCC (LP, p. 004-007), bem como as sugestões de planejamento e cronogramas (LP, p. MP027-030), é possível observar que os textos estão estruturados em tabelas.

Em outras partes da obra, é possível perceber links que direcionam o professor para sites externos, como é o caso do trailer do documentário Cidade Correria, de Juliana Vicente, lançado em 2020, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Th3_x4LPFU4 (LP, p. MP040).

Ainda, na seção "Zoom: O precursor da música eletrônica"(LP, p. MP065-066) sugere-se a música *Étude aux chemins de fer* para que o professor possa apreciar junto com os estudantes, observando princípios da música eletrônica na composição de Pierre Schaeffer (1910-1955).

Observa-se que tais elementos multimodais, apesar de presentes, não estão disponíveis de uma maneira arrojada, criativa e atrativa para uso dos professores.

**2.2.8 O LP de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica? (5.3.1 h)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O LP de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica. Observa-se na obra a inclusão de referências científicas que fornecem suporte aos conceitos, informações e às orientações da prática pedagógica. São apresentadas as principais referências que fornecem embasamento aos conceitos relacionados às linguagens artísticas e temáticas abordadas.

Por exemplo, na seção "Conceitos e Técnicas - Processos de criação: cadernos de artista" (LP, p. 28), menciona-se o conceito de cadernos/livros de artista, tendo como base os preceitos da autora Cecilia Almeida Salles, a partir de sua pesquisa publicada no livro "O gesto inacabado: processos de criação artística" (2011).

A obra também menciona trabalhos acadêmicos como embasamento científico, como pode ser observado na página introdutória do tema 3 – "Sonhos em movimento" (LP, p. 44), a qual apresenta o evento "Slam das Minas/RS" de slam poetry. Para fundamentar e introduzir as discussões a respeito do conceito de juventudes, busca-se apoio na dissertação de mestrado da pesquisadora Luana Vilutis, intitulada "Cultura e juventude: a formação dos jovens nos Pontos de Cultura" (2009).

De forma semelhante, na seção "Diálogos: Fábrica de imagens: a indústria cultural" (LP, p. 59), na subseção "A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas" realiza-se uma reflexão a partir dos pensadores Theodor Adorno e Max Horkheimer, abordando a produção cultural e artística e sua relação com o mercado. Ao final do texto, menciona-se a referência utilizada na construção do texto (ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. A indústria cultural: o esclarecimento como mistificação das massas. In: ADORNO, Theodor W.;HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento. Tradução de Guido de Almeida. São Paulo: Zahar, 1985).

**2.2.9 O LP de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza? (5.3.1 i)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o LP de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza. Os textos, atividades e dinâmicas propostas na obra fomentam a empatia, o diálogo e a valorização de diferentes culturas pelo professor, eliminando qualquer tipo de preconceito.

Por exemplo, na seção "Tema Contemporâneo Transversal Cidadania e civismo" (LP, p. MP086) apresenta-se uma orientação vinculada ao que está previsto no Livro do Estudante (LE, p. 104) na seção "Em Perspectiva". Neste espaço são abordados os processos de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, vida familiar e social numa perspectiva de ouvir outros sujeitos, ao exercitar a percepção do cuidado e fortalecimento de vínculos, autoconfiança e empatia, oferecendo orientações para um trabalho intergeracional pautado na tradição oral e suas possibilidades de partilhas.

Outro exemplo pode ser observado no tema 11 – "O corpo do artista transformando a realidade" (LP, p. MP108), no qual explora-se a linguagem da performance a partir do estudo de diferentes artistas, a fim de refletir a respeito do racismo, desigualdade de gênero e violência contra a mulher, promovendo o conhecimento de direitos, empatia, respeito à diversidade e autocuidado.

Ainda, a seção "Inclusão e respeito à diversidade: mediação e escuta ativa" (LP, p. MP015) orienta-se que o professor desenvolva a escuta ativa, considerando que os estudantes podem manifestar, em alguns momentos, dúvidas, emoções ou até mesmo desconfortos diante de determinadas ações.

Dessa forma, a obra oferece orientações que abrangem o diálogo, a resolução de conflitos, contextualização de diversos perfis da cultura juvenil e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que possam erradicar preconceitos.

**2.2.10 O LP de Arte propõe atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte? (5.3.1 j)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor de Arte propõe atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte. Observa-se na obra a proposição de atividades que fomentam, principalmente, a criatividade, experimentação e a curiosidade, assim como a relação entre conhecimentos já apreendidos anteriormente e as novas aprendizagens adquiridas.

Isso pode ser observado na unidade 5 – "Arte, trabalho e tecnologia" (LP, p. MP118), na qual propõe-se um trabalho como forma de averiguar os conhecimentos prévios dos estudantes, vinculando-os às novas aprendizagens fomentadas pelo tema proposto na unidade.

Na seção "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 10" (P, p. MP138), ao propor a articulação entre o ODS 5 e o box "Problematização", orienta-se que o professor incentive os estudantes a relacionarem os seus conhecimentos prévios às informações presentes na unidade temática, estimulando novas formas de compreender as possibilidades de produção cultural. Nessa direção, explora-se o trabalho acerca da produção cultural de coletivos de arte, espaços culturais independentes e intervenção urbana (LP, p. MP139).

Em outro exemplo, na seção "Abertura e problematização" (LP, p. MP151), orienta-se que o professor conduza uma discussão com os estudantes, de modo que possam realizar inferências partindo de informações apresentadas no texto e de seus conhecimentos prévios, explorando, dessa forma, questões relacionadas ao manto tupinambá.

**2.2.11 O LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos? (5.3.1k)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos. Percebe-se que a obra apresenta diferentes orientações e explicações a respeito das atividades e qual a melhor maneira de o professor se apropriar dessas atividades, além de fornecer outras abordagens e exemplificações sobre um mesmo aspecto, visando a facilitação da aprendizagem pelos estudantes.

Por exemplo, na seção "O que aprendemos?" (presente no LE, p. 213 e LP, p. 213) é possível observar orientações estruturadas para todas as ações previstas para o estudante. O parágrafo inicial indica a sugestão geral da proposta, visando, principalmente, a retomada das discussões conduzidas ao longo da unidade, prevendo a articulação com diversos pontos de vista. Na sequência, são destacadas 3 questões, como sugestões para serem utilizadas com os estudantes, fornecendo orientações detalhadas ao professor sobre o que esperar, bem como em quais momentos realizar intervenções necessárias.

Já na seção "Experimentando: Ritmos afro-brasileiros" (LP, p. MP094) são oferecidas orientações detalhadas sobre as ações previstas no desdobramento da proposição. Nesse exemplo, observa-se uma orientação inicial como forma de apresentar as expectativas da atividade, e duas subseções, que estruturam a atividade em "Exercícios preparatórios" e "Aplicação sobre ritmos afro-brasileiros". Assim, a estrutura apresentada e os detalhes fornecidos ao professor, demonstram a melhor forma de aproveitamento das atividades, a partir de abordagens e explicações que permitem ampliar pontos de vista e aperfeiçoar a compreensão dos conteúdos.

De modo semelhante, na seção "Diálogos - O grande sertão está pelo espaço: o museu como experiência" (LP, p. MP126-127) são fornecidas expectativas de respostas e intenções relacionadas às três questões que compõem a atividade proposta no Livro do Estudante (LE, p. 195-196; LP, p. 195-196).

**2.2.12 O LP de Arte alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (5.3.1 l)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o LP de Arte alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional. Dentro das especificidades do componente curricular Arte, a obra orienta o professor sobre os potenciais riscos em determinadas atividades, tais como a presença de obstáculos físicos, manuseio de materiais e riscos/desconfortos emocionais que certas dinâmicas podem ocasionar.

Por exemplo, na seção "Adaptações das aulas de Arte ao contexto e aos Estudantes" (LP, p. MP016) faz-se um alerta ao professor quanto às limitações e riscos físicos e emocionais que certas atividades podem oferecer, viabilizando que o professor faça uma reflexão sobre quais riscos desnecessários a atividade pode ocasionar nos estudantes.

Nessa mesma página, destaca-se ainda sobre o uso de alguns materiais como "tintas, *sprays*, equipamentos para aplicação de cola quente, tesouras, estiletes, colas, figurinos guardados há muito tempo etc..." (LP, p. MP016), os quais devem ser utilizados com precaução, atentando sobre os riscos de reações alérgicas de materiais guardados sem a devida higienização.

Em outro exemplo, na seção "Práticas em Ação: Batalha de Passinhos" (LP, MP043), orienta-se o cuidado quanto ao local de realização da atividade, destacando para a necessidade de remoção de quaisquer obstáculos que possam causar riscos à segurança ou de locomoção.

Ainda, na seção "Práticas em Ação - Adereços, adornos, fantasias e maquiagens: os elementos visuais dos festejos populares", sugere-se ao professor verificar a data de validade dos materiais e consultar os responsáveis a fim de sondar se os estudantes possuem algum tipo de alergia aos componentes da fórmula (LP, p. MP098).

**2.2.13 O LP de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes? (5.3.1 m)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o Livro do Professor de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes. Observa-se que a obra enfatiza, em diversos momentos, a importância do planejamento para a realização das propostas, bem como os procedimentos de avaliação necessários para acompanhamento da aprendizagem dos estudantes (LP, p. MP057; LP, p. MP058; LP, p. MP084; LP, p. MP098). Destaca-se a seção "Sugestões para a roda de conversa", item 2 (LP, p. MP084) que enfatiza a necessidade de um planejamento para a realização da atividade, tendo em vista que os estudantes devem trazer para a aula objetos que representem sua ancestralidade.

Além das orientações fornecidas ao longo de toda a obra a respeito do planejamento e organização de atividades, há na seção "Planejamento de sequências didáticas" (LP, p.MP033-039) propostas de 04 sequências didáticas com possibilidades de estruturação, fornecendo ao professor caminhos e sugestões de replicação e/ou adaptação de acordo com as necessidades e contexto. Em todas as sequências apresentadas, menciona-se a possibilidade de articulação com outros componentes curriculares, além de descrever os objetivos, duração, recursos necessários, observações específicas estruturadas para cada aula e a proposta de avaliação de cada proposta.

**2.2.14 O LP de Arte contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais? (5.3.1 n)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o LP de Arte contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais. Ao longo da obra, é possível observar orientações com alternativas para os momentos em que os estudantes possam demonstrar algum tipo de dificuldade de envolvimento nas situações pedagógicas previstas.

Por exemplo, na seção "Sugestões de respostas", item 2 (LP, p. MP056), são fornecidas orientações no caso de os estudantes demonstrarem dificuldades em responder às questões apresentadas. Nesse caso, sugere-se uma proposta alternativa para mediar estas dificuldades, propondo aos estudantes imaginar sobre "como deveria ser o espaço da escola e quais necessidades ela deveria atender" (LP, p. MP056).

Já em outro momento da obra, também na seção "Sugestões de respostas" (LP, p. MP088), indica-se a possível dificuldade que pode ser apresentada pelos estudantes, sugerindo uma retomada dos gestos pessoais mobilizados durante os estudos da prática da cantora Inacyra Falcão, relacionando-os à ancestralidade.

No que tange aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, são sugeridas orientações no caso de situações que possam apresentar algum tipo de dificuldade, como destacado na seção "Adaptações das aulas de Arte ao contexto e aos estudantes" (LP, p. MP 016), na qual são apresentados os cuidados necessários quanto às atividades realizadas por estudantes com transtorno do espectro autista, enfatizando a quantidade e tipos dos estímulos sensoriais que devem ser utilizados com cautela, bem como as estratégias necessárias para atender os estudantes com deficiência auditiva e visual.

**2.2.15 O LP de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto? (5.3.1 o)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Parcialmente. O LP de Arte apresenta parcialmente orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando parcialmente as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto. As habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes são mencionadas apenas no início de cada tema, como, por exemplo, no tema 8 – "Arte, identidade e protagonismo" (LP, p. MP088-89), onde são explicitadas as habilidades e competências previstas no tema da unidade e seus objetivos. Ao longo do desenvolvimento, bem como ao final das atividades e projetos deste tema, as competências e habilidades não são retomadas, tampouco enfatizadas. Por exemplo, na seção "Práticas em ação: Usando a nossa voz!" (LP, p. MP094-095), não há menção das habilidades e competências relacionadas ao desenvolvimento do projeto.

O mesmo pode ser observado na proposta de "Práticas em ação" intitulada "Performances" (LP, p. MP112) na qual não são evidenciadas as habilidades e competências relacionadas à proposta. O único momento em que há a menção destes elementos pode ser encontrado na abertura do tema 12 – "O corpo do artista transformando a realidade" (LP, p. MP108).

Ainda, na seção "Projeto interdisciplinar: Painel arte de rua" (LP, p. MP051) não foi possível encontrar as habilidades e competências específicas vinculadas à proposição do projeto interdisciplinar. Na descrição da atividade, são destacados os objetivos, procedimentos e reflexões possíveis, sem deixar evidente quais habilidades e competências estão sendo trabalhadas.

**2.2.16 O LP de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos? (5.3.1 p)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos. A obra orienta, através de indicações dos procedimentos para a realização de propostas interdisciplinares, destacando as formas de desenvolvimento, planejamento e avaliação, que podem ocorrer individualmente ou coletivamente.

Na seção "Projeto interdisciplinar: Painel arte de rua" (LP, p. MP051), por exemplo, propõe-se um projeto interdisciplinar articulando as áreas de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sugerindo a possibilidade de planejamento individual e coletivo no que se refere ao debate sobre arte de rua e movimentos de reivindicação política.

De modo semelhante, na seção "Conexões :O Teatro Experimental do Negro (LP, p.MP091) propõe-se diálogo interdisciplinar com os componentes de História e Sociologia destacando a importância histórica de Abdias do Nascimento na prática teatral e reivindicação da presença de pessoas negras nesses espaços e a necessidade de uma militância do movimento negro durante o século XX.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Conexões - Experiência, sabedoria e natureza: tecnologias indígenas" (LP, p. MP125), na qual é proposto um trabalho interdisciplinar com o professor de Biologia, ao abordar as tecnologias ancestrais e a preservação do meio ambiente, bem como o estudo do gênero textual reportagem, juntamente com o componente de Língua Portuguesa, com vistas a desenvolver a construção do argumento na escrita.

**2.2.17 O LP de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final e assegurar que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3.1 q)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o LP de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto e assegurar que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano. A obra enfatiza, em vários momentos, a importância do processo tanto para a avaliação das aprendizagens, quanto para a produção artística dos estudantes.

Por exemplo, na seção "Conceitos e Técnicas: Encenação teatral" (LP, p. 077-078) apresenta-se a perspectiva de um processo de criação a partir da prática teatral, evidenciando os diferentes percursos necessários para se chegar num resultado, ao explicitar que a elaboração de um espetáculo teatral demanda a passagem por etapas como processo de construção do conhecimento.

Na seção "Avaliação de resultados" (LP, p. MP021) descreve-se a necessidade de realizar o registro de processos (fotografias, vídeos, caderno de desenho, portfólio e áudios etc.), destacando a potencialidade desses recursos quando os objetos e produtos finais não são possíveis de serem avaliados. Esse aspecto enfatiza a dimensão sobre os processos e os sentidos que permeiam esse modo característico de fazer arte.

Em outro exemplo, na seção "Autoavaliação da unidade" (LP, p. 169), propõe-se uma reflexão sobre os caminhos traçados durante a unidade, sugerindo o registro das respostas no diário de bordo, a fim de relembrar sobre as etapas desenvolvidas, abrangendo questões relacionadas às obras de arte e artistas estudados, experimentações e criações artísticas, bem como, debates coletivos sobre os assuntos abordados.

## [REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

### 2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

### 2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

**2.1.1. O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "a")**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume. O Livro Impresso do Professor é formado pelo o Livro Impresso do Estudante, que compõe a obra até a página 288, e pelo Suplemento para o Professor, que se inicia na página MP001 e segue até a página MP096. O Suplemento para o Professor é iniciado com uma abertura em forma de carta ao professor, na qual são explicados os objetivos e a proposta da obra (LP, p. MP001). Adiante, segue-se o Sumário (LP, p. MP002); as Considerações Gerais (LP, p. MP003); as discussões e orientações teórico-metodológicas que fundamentam a obra (LP, p. MP003-MP033); as Orientações Específicas por Unidade (LP, MP034-MP094) e, por fim, as Referências Bibliográficas Comentadas (LP, p. MP095-MP096).

**2.1.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "b")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna, como se observa nas Referências Bibliográficas Comentadas (LP, p. MP095-MP096), que apresentam indicações de leitura que vão desde livros teóricos das áreas de Educação e Linguagem a documentos oficiais que normatizam a educação brasileira. Observam-se, ainda, ao final das orientações para o trabalho com cada capítulo na seção Orientações Específicas por Unidade, a subseção Sugestões de artigos sobre o tema (LP, p. MP037), que apresenta indicações de artigos sobre a temática discutida no capítulo, como se identifica no Capítulo 1, que discute Relações intergeracionais: "CORRÊA, Luciana Silva. Envelhecimento feminino e etarismo nas organizações: o desafio da mulher madura no mundo do trabalho. Organicom, São Paulo, Brasil, v. 20, n. 41, p. 120-134, 2023. Disponível em: https://www.revistas.usp. br/organicom/article/view/206721. Acesso em: 5 out. 2024" (LP, p. MP037). Outro exemplo é o tópico Temas Contemporâneos Transversais na Educação: uma abordagem necessária que contribuem para o processo de formação para o trabalho, a cidadania e a democracia, bem como na orientação para planejamento de aulas (LP, p. MP012, MP013). Assim, a obra atende ao item sob avaliação.

**2.1.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "c,'')**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos, como se pode observar, em primeiro lugar, nas discussões propostas sobre o texto dissertativo-argumentativo nas seções intituladas O texto dissertativo-argumentativo (LP, p. MP019), Tipo/tipologia textual e gênero textual (LP, p. MP020), Estratégias argumentativas: como se constrói um argumento? (LP, p. MP020), A obra de Redação (LP, p. MP028) e Orientações metodológicas para a aula de Redação (LP, p. MP030). Além dessas, é possível identificar orientações metodológicas também na seção Orientações Específicas por Unidade, como, por exemplo, no tópico Desenvolvendo competências: uso de repertório: "Um olhar sistematizado sobre os diferentes tipos de repertório observados pelos avaliadores ajudará os estudantes a articular informações aprendidas por meio de artigos, notícias, entre outras fontes, como aquelas oriundas de suas experiências de vida para compor uma argumentação que apresente fatos pertinentes ao tema proposto. As redações trabalhadas no capítulo foram reproduzidas em sua integridade, incluindo possíveis problemas de teor linguístico. Aproveite para trabalhar essas ocorrências, sempre que pertinente" (LP, p. MP062). Dessa forma, o Livro do Professor, de fato, apresenta orientações metodológicas para o professor com foco nas características e partes do texto dissertativo-argumentativo.

**2.1.4. O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo 1-3.17- alínea" f"")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, uma vez que traz informações importantes sobre questões pedagógicas e linguísticas, assim como reflexões sobre temáticas relevantes e sobre o texto dissertativo-argumentativo, questões indispensáveis ao trabalho a ser desenvolvido pelo professor, como se observa na seção Considerações Gerais: Temas Contemporâneos Transversais na educação: uma abordagem necessária (LP, p. MP012-MP014); A obra de Redação (LP, p. MP028); Tipo/tipologia textual e gênero textual (LP, p. MP020). Outras orientações pertinentes e adequadas podem ser observadas no Caderno Extra de Propostas de Redação, no qual são apresentados diversos temas para que os estudantes pratiquem o texto, tudo sob orientação adequada do professor: "Propõe-se que os temas extras sejam aplicados ao final de cada capítulo sem discussão ou mediação prévia para que os estudantes tenham a experiência de escrever textos sobre temas não discutidos anteriormente. Esta é, assim, mais uma oportunidade de se prepararem para a situação do exame" (LP, p. MP093). Pode-se afirmar que a obra se propõe, portanto, a auxiliar o Professor com um material que contém temáticas atualizadas, textos, atividades e práticas pedagógicas de leitura, interpretação e produção escrita dissertativa-argumentativa. Assim, o Livro do Professor atende ao item em avaliação.

**2.1.5. O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1- 3.22- alínea "b'')**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões, como pode ser observado na seção intitulada Orientações específicas por unidade, que apresenta comentários com orientações e indicações das respostas às atividades propostas. Como exemplo, observa-se, na subseção Para iniciar, as orientações para o trabalho com a imagem que abre a unidade: "Na pintura que abre o capítulo são representadas três figuras centralizadas, da mais velha à mais jovem, que sugerem continuidade. Os detalhes dos tecidos, dos rostos e dos penteados conferem realismo à cena. O título Três gerações sugere a passagem do tempo e a continuidade da vida. As mulheres de diferentes idades simbolizam a herança cultural e familiar. Criada em 1913, a obra reflete mudanças sociais e culturais da época, além da importância da família e da tradição" (LP, p. MP035) e, na sequência, as indicações das respostas às questões, sejam elas pessoais ou mais objetivas, como as seguintes: "1. Resposta pessoal. A ordem decrescente das mulheres sugere a passagem do tempo e a transmissão de conhecimentos entre gerações. Os olhares introspectivos revelam a individualidade, mesmo em uma tradição compartilhada" (LP, p. MP035); e "3. Espera-se que os estudantes comentem que diferentes gerações compartilham conhecimentos e experiências por meio de conversas, histórias, tradições e atividades, dependendo da cultura em que estão inseridas. O segundo questionamento deve ser pessoal, incentivando o respeito aos posicionamentos dos estudantes, que podem ser positivos ou negativos" (LP, p. MP035). Outras ocorrências são encontradas ao longo da obra, tanto para o trabalho com a compreensão das temáticas abordadas, quanto com o ensino da língua e, mais especificamente, do texto dissertativo-argumentativo, como se observa nos exemplos a seguir: "Nesta seção você pode trabalhar o Objeto Digital – Vídeo: Coesão e coerência na Redação do Enem – para explanar mais o assunto. 1. Espera-se que os estudantes identifiquem que, no item I, a alternativa d é a resposta correta, pois retoma o local habitado por negros libertos e escravizados. No item II, a alternativa c é adequada por se referir ao levantamento de dados mencionado, enquanto as demais não completam o sentido dos parágrafos" (LP, p. MP047). Com efeito, o Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões.

**2.1.6. O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1-3.22- alínea "c")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles. Observa-se, no Suplemento para o Professor, além das respostas às atividades propostas, orientações e discussões em torno dos documentos oficiais que normatizam o ensino no Brasil, como se vê no tópico O Ensino Médio e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (LP, p. MP003-MP004) e em tópicos como Interdisciplinaridade e aprendizagem colaborativa (LP, p. MP009), Competências socioemocionais (LP, p. MP010), Competências socioemocionais em sala de aula (LP, p. MP010), Pensamento computacional e práticas de pesquisa no Ensino Médio (LP, p. MP011), O texto dissertativo-argumentativo (LP, p. MP019), entre outros. Os objetivos gerais da obra também estão postos, como se observa em: "OBJETIVOS – REDAÇÃO Desenvolver a capacidade argumentativa, com foco na Competência geral 7. Preparar o estudante para a prova de redação do Enem. Discutir temas atuais e relevantes. Aprofundar o domínio da escrita formal da língua portuguesa" (LP, p. MP005). A justificativa para a articulação de diferentes perspectivas teórico-metodológicas também pode ser compreendida a partir de trechos como "A metodologia adotada neste material está fundamentada em princípios de ensino que integram diferentes abordagens pedagógicas, de modo a colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem e valorizar sua participação ativa na construção do conhecimento. Essa perspectiva ressalta a importância das interações sociais e culturais na formação do indivíduo e na construção coletiva do saber" (LP, p. MP003), encontrados nas Considerações Gerais do Suplemento para o Professor. Ainda sobre a adoção de mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, observa-se, por exemplo, que a obra discute, ao mesmo tempo, Competências socioemocionais (LP, p. MP010) e Pensamento computacional e práticas de pesquisa no Ensino Médio (LP, p. MP011), ou seja, duas perspectivas que estão articuladas na obra pelo fato de serem importantes ao desenvolvimento cognitivo do estudante do Ensino Médio, como se exemplifica com as justificativas a seguir: "No esforço de formar os estudantes de modo integral, a educação requer, também, que a escola proporcione um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades que os tornem competentes na esfera socioemocional, ou seja, capazes de lidar com as emoções, interagir de maneira positiva com os outros, tomar decisões responsáveis e enfrentar desafios com resiliência" (LP, p. MP010) e "A proposta busca formar jovens que compreendam a tecnologia de maneira crítica, prática e ética, promovendo uma integração entre o ensino de computação e outras áreas do conhecimento. (...) No Ensino Médio, as práticas de pesquisa, tanto em sala de aula como em formatos como a sala de aula invertida, têm o objetivo de desenvolver nos estudantes a capacidade de raciocinar de forma investigativa e crítica" (LP, p. MP011). Desse modo, o Livro do Professor atende ao item em avaliação.

**2.1.7. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra? (Anexo 1-3.22- alínea "d")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra em diferentes momentos, como na carta ao professor, na abertura do Suplemento para o Professor, quando informa: "Este volume está organizado em 12 capítulos, distribuídos em 3 unidades, que abordam questões relacionadas aos recursos linguísticos que podem ser empregados na construção da argumentação, de acordo com o planejamento ou projeto de texto do estudante. (...) Ao final de cada capítulo, é apresentada uma proposta de redação conforme o padrão da prova do Enem para que o estudante exercite a produção escrita com esse foco, aprendendo a ler os textos mobilizadores e as frases temáticas" (LP, p. MP001). O Sumário (LP, p. MP002) também é uma forma de descrição da organização da obra, já que indica todas as unidades, capítulos, seções e subseções da obra. Assim, afirma-se que o Livro do Professor descreve a organização geral da obra.

**2.1.8. O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1-3.22- alínea "e")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo, como antecipado nas Considerações Gerais do Suplemento para o Professor: "As seções e atividades propostas foram elaboradas para integrar diferentes áreas do conhecimento" (LP, p. MP003). É possível observar orientações para esse trabalho interdisciplinar também no tópico Interdisciplinaridade e aprendizagem colaborativa, onde se lê: "Nesta obra, a interdisciplinaridade é promovida de maneira intencional e estruturada, por meio de propostas que incentivam o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. Por exemplo, um tema como sustentabilidade, que aborda o uso consciente dos recursos naturais, deve ser trabalhado sob múltiplas perspectivas: nas aulas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, pode-se discutir o impacto ambiental de certas práticas" (LP, p. MP009). A ideia defendida é que "no momento de elaborar a redação no modelo do Enem, os estudantes podem produzir textos dissertativo-argumentativos sobre a importância da preservação do meio ambiente, aplicando o repertório desenvolvido com base em abordagens exploradas por diferentes componentes curriculares" (LP, p. MP009). No Suplemento para o Professor, ressalta-se ainda que a "integração [entre as diferentes áreas] se dá sobretudo pela natureza interdisciplinar da prova de redação do Enem, que exige dos estudantes a capacidade de mobilizar conhecimentos diversos da área de Linguagens e de seus componentes curriculares para construir um texto dissertativo-argumentativo bem fundamentado" (LP, p. MP005). No tópico Integração com outras áreas do conhecimento, encontram-se as seguintes orientações para o planejamento, de acordo com a inter-relação entre capítulos, boxes e outras partes da obra: "Para a abordagem interdisciplinar dos temas propostos no livro, são sugeridas as etapas indicadas a seguir. Reunião de planejamento entre os professores de diferentes componentes curriculares para estabelecer as competências e os conhecimentos que devem ser desenvolvidos. Definição das atividades que cada professor desenvolverá. Definição de um cronograma de trabalho. Aplicação do projeto. Avaliação do projeto com levantamento dos aspectos positivos e negativos e avaliação da aprendizagem dos estudantes" (LP, p. MP030). Assim, o Livro do Professor atende o quesito em avaliação.

**2.1.9. O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1-3.22- alínea "f")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados, como se observa, por exemplo, no tópico Organização da aula de Redação em cada uma das etapas: "A preparação da aula de Redação requer um planejamento estratégico para que as abordagens didáticas contribuam ao máximo para o aprendizado do estudante. Para isso, antecipe o conteúdo a ser abordado em cada fase da aula, estruturando uma progressão clara, do início ao encerramento, para otimizar o tempo e alcançar os objetivos propostos. Garanta que os materiais necessários estejam organizados previamente, como artigos de opinião para debates e a grade de correção para a avaliação entre pares, por exemplo. A seguir, apresentamos um modelo de planejamento para apoiar o desenvolvimento de três aulas, que visa servir de inspiração para a sua atuação docente" (LP, p. MP031). Na sequência, traz o tópico Organização de sequência didática em três aulas com sala de aula invertida, no qual propõe três etapas/aulas (Aula 1, Aula 2 e Aula 3), Atividade prévia (casa) e Atividade em sala de aula, seguidas de detalhamentos (LP, p. MP031). Há também orientações sobre a avaliação, nas quais encontramos o tópico Como dar feedback ao estudante?. Aqui, sugere-se que o professor utilize um conjunto de códigos para marcar o texto, de modo que o estudante consiga identificar onde estão as falhas específicas, como erros de ortografia, acentuação, sintaxe, desvios gramaticais, problemas de coesão ou de coerência textual (LP, p. MP033). Além dos códigos, orienta-se "deixar um breve recado aos estudantes, especialmente àqueles que necessitam de orientações mais específicas, a fim de estabelecer um vínculo de confiança e facilitar a compreensão da mensagem. Sugere-se que os bilhetes sejam breves, iniciados com um elogio, sobre algo positivo no texto para motivá-los a continuar a melhorar, e concluídos com dicas para melhorar pontos de fragilidade específicos de cada produção" (LP, p. MP033). Também é possível identificar as propostas de cronograma como sugestão de uso adequado das estratégias e recursos de ensino, conforme fragmento seguinte: "A seguir, apresentam-se algumas sugestões de distribuição do conteúdo, que devem ser analisadas e alteradas de acordo com a realidade da escola, a autonomia do professor e as características da turma" (LP, p. MP033). Dessa forma, o Livro do Professor atende ao item sob avaliação.

**2.1.10. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1-3.22- alínea "G"**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, como é possível observar na seção Avaliação, com fundamento em uma concepção de avaliação formativa e processual, a partir de estudiosos como Luckesi (2011) e Hoffmann (2005), a compreensão de que "Os processos avaliativos na aula de Redação devem ter como objetivo principal a formação de estudantes autônomos e conscientes de seu percurso de aprendizado. Avaliar, nesse contexto, significa não apenas medir o desempenho, mas também orientar possíveis ajustes nas práticas pedagógicas para apoiar o desenvolvimento contínuo. Em vez de uma ferramenta classificatória, a avaliação torna-se um recurso para aprimorar o ensino e a aprendizagem (Luckesi, 2011)" (LP, p. MP032). Nesse sentido, propõe formas de dar feedback aos estudantes, como a partir do uso de códigos para marcar o texto e de bilhetes breves para os estudantes que necessitam de orientações mais específicas (LP, p. MP032-MP033). Assim, o Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação.

**2.1.11. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1-3.22- línea "h"')**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, como é possível observar na seção Avaliação, com fundamento em uma concepção de avaliação formativa e processual, a partir de estudiosos como Luckesi (2011) e Hoffmann (2005), a compreensão de que "Os processos avaliativos na aula de Redação devem ter como objetivo principal a formação de estudantes autônomos e conscientes de seu percurso de aprendizado. Avaliar, nesse contexto, significa não apenas medir o desempenho, mas também orientar possíveis ajustes nas práticas pedagógicas para apoiar o desenvolvimento contínuo. Em vez de uma ferramenta classificatória, a avaliação torna-se um recurso para aprimorar o ensino e a aprendizagem (Luckesi, 2011)" (LP, p. MP032). Nesse sentido, propõe formas de dar feedback aos estudantes, como a partir do uso de códigos para marcar o texto e de bilhetes breves para os estudantes que necessitam de orientações mais específicas (LP, p. MP032-MP033). Assim, o Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação.

**2.1.12. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1- 3.22-alínea "i"')**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis, como se observa, de início, pelas discussões propostas sobre protagonismo juvenil, onde se lê: "A juventude é um período de formação marcado por múltiplas influências culturais, que moldam identidades, comportamentos, interesses e valores dos estudantes. Esse período do desenvolvimento envolve a busca por pertencimento e a construção de identidade própria, que, muitas vezes, se manifestam em escolhas culturais ligadas a grupos específicos, seja por meio da música, da moda, das redes sociais, seja por intermédio de outras formas de expressão" (LP, p. MP008). Nessa discussão, citam-se autores como Paulo Freire (1921-1997) para refletir sobre a importância do diálogo entre educador e educando, bem como "o acolhimento dos conhecimentos prévios que eles detêm, incluindo suas referências culturais, traz significado real ao processo de ensino-aprendizagem" (LP, p. MP008). Como exemplos de subsídios práticos, tem-se a apresentação de estratégias que podem favorecer o trabalho com as culturas juvenis de maneira integrada ao ambiente escolar, tais como: "Incorporação de referências culturais das juventudes ao currículo; Uso de tecnologias digitais; Debates e dinâmicas que valorizam a diversidade; Promoção de autonomia e protagonismo juvenil" (LP, p. MP008-MP009). Com efeito, afirma-se que o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico.

**2.1.13. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1-3.22- alínea "j"")**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles, como é possível observar, no tópico Avaliação, as informações sobre a avaliação somativa: "No final de cada unidade, a obra propõe uma avaliação somativa, na qual os estudantes revisitam e avaliam quatro produções textuais no estilo Enem. Permite-se assim uma visão consolidada do progresso individual, o que é importante para que os estudantes reflitam sobre sua evolução" (LP, p. MP032); sobre avaliação formativa: "No final de cada unidade, a obra propõe uma avaliação formativa é constantemente incentivada. Ela envolve feedback contínuo e específico nas produções textuais, apontando pontos fortes e áreas de melhoria. (...) Esse tipo de avaliação é realizado durante o processo, ajudando os estudantes a monitorar seu progresso e a adaptar as estratégias de escrita" (LP, p. MP032); sobre avaliação diagnóstica: "A avaliação começa com uma etapa diagnóstica, presente em cada abertura de unidade e capítulo, em que os estudantes realizam atividades que exploram seus conhecimentos prévios e dificuldades em relação aos temas a serem trabalhados. Essa etapa permite ao professor identificar as necessidades iniciais da turma e planejar as atividades de acordo com o nível de cada estudante (Hoffmann, 2005)" (LP, p. MP032); e sobre avaliação comparativa e ipsativa, como se identifica em outro momento do Livro do Professor (LP, p. MP032). Dessa forma, o Livro do Professor explicita os modelos avaliativos, definindo-os.

**2.1.14. O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1-3.22- alínea k"")**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar, como é possível observar no tópico Propostas de cronogramas (LP, p. MP033), no qual se apresentam 3 (três) cronogramas possíveis de serem aplicados pelo professor, com organização bimestral, trimestral e semestral: "Esta obra de Redação em volume único foi planejada para ser utilizada ao longo dos três anos do Ensino Médio." (LP, p. MP033). A obra também destaca que as sugestões são apresentadas, mas "que devem ser analisadas e alteradas de acordo com a realidade da escola, a autonomia do professor e as características da turma" (LP, p. MP033). Dessa forma, o Livro do Professor atende ao item em avaliação.

**2.1.15. O Livro do Professor lustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1-3.22- alínea "ll"")**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado, como se observa na seção Estratégias para o ensino híbrido, através da indicação de Formas de organização da turma, afirmando que: "Além do modelo tradicional – com as carteiras enfileiradas –, existem diversas formas de organização da sala de aula que favorecem a interação e o aprendizado ativo" (LP, p. MP017). Na sequência, sugerem-se "alguns modos alternativos de organizar a turma", quais sejam: Formação em grupos, Círculos de aprendizagem e Estações de aprendizagem (LP, p. MP017). Ao apresentar os Círculos de aprendizagem, por exemplo, a obra sinaliza que, nesse modelo, "a sala organizada em círculos pode ser utilizada para promover discussões sobre temas de redação, criando um ambiente que favorece a troca de ideias. A disposição em círculo permite que todos os estudantes vejam e ouçam uns aos outros, incentivando o diálogo respeitoso e a participação igualitária, além de fortalecer o grupo e estimular o desenvolvimento de habilidades argumentativas e de escuta ativa." (LP, p. MP017). Assim, o ivro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado.

**2.1.16.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1-3.22- alínea "m"")**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor propõe, parcialmente, estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. No tópico Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, que reconhece a importância da valorização das diferenças e das diversidades, afirma-se: "Nesse contexto, é fundamental combater preconceitos e discriminações, fomentando um ambiente em que as particularidades sejam respeitadas" (LP, p. MP025). Na sequência, aponta-se que "é relevante enfatizar a necessidade de enfrentar preconceitos para que as diferenças não se tornem desigualdades. No ambiente escolar, esse princípio deve orientar as práticas pedagógicas, com a criação de atividades e momentos de reflexão e de escrita sobre o tema, em que os estudantes sejam convidados a argumentar sobre a diversidade, o acolhimento e o papel da escola nesse processo. Incorporar essa visão no processo educativo também contribui para formar cidadãos mais conscientes e preparados para viver em uma sociedade plural. Ao aprender desde cedo a importância da diversidade, os jovens crescem com uma compreensão mais ampla das realidades que os cercam, tornando-se adultos capazes de agir com empatia e justiça social" (LP, p. MP025). Adiante, no Capítulo 2, que discute o tema ações afirmativas, mais especificamente no boxe Agindo no mundo, encontram-se orientações como: "Para auxiliar os estudantes nas discussões e na pesquisa propostas, sugere-se que você observe os pontos seguintes. Explique aos estudantes a importância da inclusão e da cidadania na sociedade atual. Incentive-os a refletir sobre suas experiências pessoais, lembrando-os da relevância da diversidade e da inclusão para o crescimento pessoal, escolar e profissional. Organize os estudantes em grupos pequenos para compartilharem reflexões de maneira respeitosa. Peça aos grupos que pesquisem ações concretas de promoção da inclusão e da cidadania na comunidade usando recursos como internet e entrevistas na comunidade. Promova um debate estruturado sobre valorização da inclusão e da cidadania, levantando questões sobre políticas públicas ou iniciativas privadas que possam ser desenvolvidas. Proponha que compartilhem o que aprenderam e como pretendem aplicar esse conhecimento" (LP, p. MP041). No tópico Ampliando repertório: representatividade e diversidade, também são apontadas algumas reflexões sobre as pessoas com deficiência, de um modo geral. Na questão 7, tem-se: "7. Releia o trecho a seguir e compare-o a uma informação extraída da página do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Apenas 1,2% das peças analisadas no levantamento trouxeram pessoas com deficiência (...)" (LP, p. 59). Nas orientações do Suplemento para o Professor, encontra-se: "7. a. Resposta pessoal. É esperado que os estudantes percebam que o mercado tem dificuldade de reconhecer as pessoas com deficiência como público consumidor, embora muitas delas componham a população economicamente ativa e mereçam ter suas expectativas enquanto consumidores atendidas" (LP, p. MP047). Há, também, nas Referências Bibliográficas Comentadas, a indicação da Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (BRASIL. Ministério da Educação. Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 30 out. 2024.), documento que "apresenta diretrizes para a adoção de uma educação inclusiva no contexto da educação especial. Com isso, busca-se assegurar a inclusão escolar, com acesso ao ensino regular dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação" (LP, p. MP095). No entanto, apesar de se observar a discussão sobre o tema, o que envolve a construção de estratégias para abordagem do mesmo por parte do docente de Redação, não se encontram estratégias evidentes de ensino-aprendizagem propriamente ditas que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência, como solicitado no enunciado da questão em avaliação.

**Ocorrências:**

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| IM MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | MP047 |
| IM MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | MP041 |
| IM MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | MP095 |

**2.1.17. O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1-3.22- alínea "n")**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos), como é possível observar nas orientações para o trabalho com o texto dissertativo-argumentativo, como no tópico Estratégias argumentativas: como se constrói um argumento?, em que se lê: "O primeiro passo para construir um argumento sólido é definir a tese com clareza e objetividade. (...) Após definir a tese, o autor deve reunir argumentos sólidos para sustentá-la. É importante que eles sejam apoiados por evidências, como dados, exemplos concretos ou citações de especialistas. (...) A organização dos argumentos também desempenha um papel importante na construção de uma argumentação eficaz. É recomendável estruturar os argumentos de forma lógica e progressiva, indo do mais geral ao mais específico ou, ainda, do menos impactante ao mais impactante. (...) Outra estratégia: o uso de contra-argumentos. Antecipar possíveis objeções e responder a elas demonstra que o autor está ciente de pontos de vista alternativos e preparado para defendê-los. (...) O texto pode ser finalizado com a reafirmação da tese e o reforço do ponto central da argumentação: o fechamento é a oportunidade para o autor deixar uma impressão duradoura, sintetizando os principais argumentos e ressaltando a importância da ideia defendida" (LP, p. MP020-MP021). As orientações continuam no que se refere aos Tipos de argumento (LP, p. MP021) e construção de argumentos, como Exemplos práticos; Atividades de análise de argumentos em textos reais; Simulação de debates para praticar o uso dos argumentos; Criação de argumentos em textos dissertativos; Mapas mentais para organizar os argumentos (LP, p. MP022). No que diz respeito à capacidade de inferência, encontram-se, nos comentários para o professor, orientações como "A estrutura do raciocínio lógico baseia-se em três elementos principais: premissas, inferência e conclusão. As premissas são as proposições iniciais que fornecem a base para o argumento. A inferência é o processo de ligação entre as premissas, utilizando regras de lógica, para chegar a uma conclusão. A conclusão é a afirmação final que resulta da aplicação das premissas e inferências, devendo ser coerente com os dados apresentados inicialmente" (LP, p. 195). Por ser uma obra que se volta de modo mais aprofundado ao trabalho com a redação do Enem, há poucas referências ao trabalho com gêneros orais, encontrando-se sugestões como a exemplificada a seguir, no boxe Agindo no mundo: "Professor, você pode pedir aos estudantes que apresentem parte de suas linhas do tempo em forma de seminário. Para isso, atribua um período histórico para cada grupo e oriente-os a como fazerem apresentações orais" (LP, p. MP082). Por fim, nas Referências Bibliográficas Comentadas, há a indicação da obra "DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B. et al. Gêneros orais e escritos na escola. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128", que, como destaca o comentário, "é referência para o trabalho pedagógico com sequências didáticas para a produção de textos, orais e escritos, na escola. Os autores sugerem uma sequência de atividades que pode ser usada para o ensino de diferentes gêneros textuais" (LP, p. MP096). Desse modo, o Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos).

**2.1.18. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1-3.22- alínea "o")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor atende ao item em avaliação. Não se identificam, na obra, propostas com atividades e experimentos que ameacem a integridade física de estudantes, professores e demais agentes do processo educativo. Em função disso, não se faz presente, no Livro Impresso do Professor ou no Livro do Professor Digital-Interativo, alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos. O Livro Impresso do Professor, no entanto, apresenta orientações adequadas para realização de outros tipos de atividades que, de fato, desenvolve.

**2.1.19. O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica? (Anexo 1-3.22- alínea "p'")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando, parcialmente, compatibilidade da opção teórico-metodológica. No que diz respeito a conter a visão geral da proposta desenvolvida no Livro Impresso do Estudante, é possível identificá-la na carta ao professor que abre o Livro Impresso do Professor: "Este volume está organizado em 12 capítulos, distribuídos em 3 unidades, que abordam questões relacionadas aos recursos linguísticos que podem ser empregados na construção da argumentação, de acordo com o planejamento ou projeto de texto do estudante. Por meio da mobilização de conhecimentos prévios e da leitura de textos variados sobre um tema, os jovens desenvolvem e ampliam o repertório para se expressar na defesa ou na refutação de pontos de vista. Ao final de cada capítulo, é apresentada uma proposta de redação conforme o padrão da prova do Enem para que o estudante exercite a produção escrita com esse foco, aprendendo a ler os textos mobilizadores e as frases temáticas" (LP, p. MP001). A defesa dessa compatibilidade da opção teórico-metodológica encontra-se também na explicação dada nas Considerações Gerais: "este Suplemento oferece orientação acerca de ferramentas práticas que permitem ao professor promover uma avaliação mais ampla e formativa, focada não apenas no desenvolvimento de habilidades, mas também na aquisição de competências socioemocionais pelos estudantes. Essa abordagem está em consonância com a proposta de educação integral, desenvolvida na obra, em que o aspecto cognitivo e o emocional caminham lado a lado, garantindo uma formação mais completa e equilibrada" (LP, p. MP003). Também se pode observar essa compatibilidade no fato de o Livro Impresso do Professor ser composto pelas mesmas partes do Livro Impresso do Estudante, acrescido de comentários ao longo da obra e do Suplemento para o Professor, que traz informações sobre os fundamentos da obra, as abordagens teórico-metodológicas adotadas e as respostas esperadas para as atividades, dentre outras. Essa compatibilidade revela-se, ainda, no tratamento dos Temas Contemporâneos Transversais na educação, prometido no Livro Impresso do Professor, e, de fato, explorados ao longo da obra, como a partir da discussão sobre Ciência e tecnologia, sobre Multiculturalismo, entre outras. Por outro lado, observa-se que o Suplemento para o Professor defende uma concepção de língua como interação social (LP, p. MP020), no entanto, encontram-se algumas atividades nas quais o trabalho com o texto não parece atender às premissas dessa concepção. Como exemplo, vê-se a reflexão feita após a leitura de uma tirinha de Armandinho, que se volta para a classificação e ao exercício de questões gramaticais, não necessariamente explorando a construção de sentidos do texto: "4. No caderno, transcreva as duas únicas palavras acentuadas graficamente na tira. 5. Qual é a classificação dessas duas palavras quanto à posição da sílaba tônica?" (LP, p. 46). Dessa forma, pode-se dizer que, em relação à compatibilidade da opção teórico-metodológica, o atendimento é parcial.

**Ocorrências:**

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| IM MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | MP003 |
| IM MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | MP020 |
| IM MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | 46 |
| IM MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | MP001 |

**2.1.20. O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1-3.22- alínea "q")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola, como se observa já nas Considerações Gerais: "O material reforça a autonomia docente, por isso foi pensado para que os professores tenham a possibilidade de adaptar o seu planejamento (...) de forma a reconhecer e valorizar a diversidade presente nas salas de aula" (LP, p. MP003). Nas discussões sobre Protagonismo juvenil, necessária às reflexões propostas na obra sobre o papel da juventude na construção da sociedade, encontra-se a importância de uma prática pedagógica crítica e do diálogo entre professor e aluno: "A esse respeito, estudiosos e educadores, em especial Paulo Freire (1921-1997), enfatizam a importância de uma pedagogia crítica em que o estudante seja considerado sujeito ativo no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, o diálogo entre educador e educando é fundamental, e o acolhimento dos conhecimentos prévios que eles detêm, incluindo suas referências culturais, traz significado real ao processo de ensino-aprendizagem" (LP, p. MP008). Ainda no Suplemento para o Professor, dentre as sugestões de estratégias que podem facilitar o trabalho com as culturas juvenis de maneira integrada no ambiente escolar, sugere-se a realização de debates e dinâmicas que valorizam a diversidade, ressaltando o papel docente na relação com os estudantes, uma vez que "O professor pode atuar como mediador nesses diálogos, criando um ambiente acolhedor para que todos se sintam à vontade e seguros para se expressar. Essas discussões ampliam o horizonte cultural dos estudantes e contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia e o respeito à diversidade" (LP, p. MP009). Como se observa, essas reflexões sobre o papel do professor podem favorecer reflexões sobre sua prática, sobre a compreensão do papel social da escola, bem como sobre sua relação com os estudantes.

**2.1.21. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1-3.22- alínea "r")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiam atividades propostas no livro do estudante, como é possível identificar, na seção Orientações específicas por unidade, através, ao final de cada capítulo, do tópico Sugestões de artigos sobre o tema, com apresentação de referências bibliográficas específicas sobre o tema trabalhado na unidade, como se observa no artigo publicado em revista: "FREITAS, Thayanne Tavares. Resenhas: "RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala?. Belo Horizonte: Letramento, 2017. 112 p. (Feminismos Plurais). Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 25, n. 54, p. 361-366, maio/ago. 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ha/a/WrqXLFMHpLHgGZCpnph8wCM/?lang=pt. Acesso em: 13 out. 2024" (LP, p. MP043). Além dessas referências suplementares, encontram-se, nas orientações e sugestões de respostas, indicações de sites, como o da resposta sugerida a seguir: "6. O Brasil ainda enfrenta períodos de estiagem. Em 2024, houve a maior seca da história até então. Os dados sobre a seca podem ser obtidos no site: https://monitordescas.ana. gov.br/mapa?mes=7&ano=2024 (acesso em: 25 out. 2024). O impacto é grande para a população, e o número de deslocados internos no Brasil por razões climáticas tem aumentado" (LP, p. MP065). Dessa forma, o Livro do Professor atende ao item sob avaliação.

## 2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

## 2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

**2.2.1.O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula? (Anexo 1-5.2.1- alínea "a")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula. Isso pode ser observado em tópicos como Coesão na construção dos argumentos, no qual se discute teoricamente esse recurso na construção da argumentação e se aplica no trabalho do professor na construção dos textos, conforme exemplos a seguir: "Como explica Koch (1988), existem dois tipos principais de coesão: a coesão referencial, usada para retomar elementos mencionados no texto, como pronomes, e a coesão sequencial, que dá continuidade à argumentação, por meio de operadores argumentativos (com o uso de termos como 'portanto', 'no entanto', 'além disso')" e "Além dos operadores argumentativos, outros recursos linguísticos são empregados para a organização argumentativa do texto e para a progressão temática. Elias (2017, p. 134) lista alguns exemplos, como exposto a seguir. Articular dois atos de fala em que o segundo toma o primeiro como tema para justificar, contrapor ou adicionar argumentos (aliás, ou seja, afinal, daí que etc.). Organizar o texto em sucessão de fragmentos complementares que orientam a interpretação textual (primeiro, depois etc.)" (LP, p. MP023). Outro exemplo identifica-se na proposta de Organização de sequência didática em três aulas com sala de aula invertida, em que se sugere, na Atividade em sala de aula da Aula 2, a "Troca de redações entre pares para revisão e feedback com foco nos critérios de estrutura, coesão e argumentação" (LP, p. MP031). Com efeito, afirma-se que o Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos.

**2.2.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1- alínea "b")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna. Isso se dá através do tópico Sugestões de artigos sobre o tema. Um exemplo, é a indicação de várias obras relacionas ao tema trabalho, juventude e envelhecimento contemplado no Capítulo 1 intitulado Relações intergeracionais (LP, p. 12). Dentre as obras, tem-se: "CORRÊA, Luciana Silva. Envelhecimento feminino e etarismo nas organizações: o desafio da mulher madura no mundo do trabalho. Organicom, São Paulo, Brasil, v. 20, n. 41, p. 120-134, 2023. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/206721. Acesso em: 5 out. 2024. MENEZES, Brenno Augusto Freire; FARIAS, Débora Tito. O etarismo como instrumento de violação ao direito humano ao trabalho. Revista do Tribunal Superior do Trabalho, [s. l.], v. 90, n. 2, p. 224-237, 2024. Disponível em: https://revista.tst.jus.br/rtst/article/view/72. Acesso em: 5 out. 2024" (LP, p. MP027). Ainda é possível observar citações de estudiosos que defendem a perspectiva interdisciplinar, como no fragmento seguinte: "Segundo Candau (2008), os Direitos Humanos são transversais por natureza, o que significa que devem ser incorporados em todos os componentes curriculares e em todas as atividades escolares, garantindo que os valores éticos e sociais estejam presentes na formação educacional" (LP, p. MP027). Outra possibilidade de fonte de pesquisa para o planejamento de práticas interdisciplinares é a BNCC, já que, conforme o Suplemento para o Professor, "A BNCC reforça a importância da interdisciplinaridade, ao propor uma organização curricular que fomenta a integração entre as áreas do saber, permitindo uma compreensão mais ampla dos temas" (LP, p. MP009). Assim, comprova-se que o Livro do Professor indica fontes para o planejamento do trabalho interdisciplinar.

**2.2.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1- alínea "c")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos, como se constata nas diversas discussões e atividades sobre esse tipo textual ao longo da obra. Um exemplo é tópico O texto dissertativo-argumentativo (LP, p. MP019), que se subdivide em Tipo/tipologia textual e gênero textual (LP, p. MP020), Estratégias argumentativas: como se constrói um argumento? (LP, p. MP020), Tipos de argumento (LP, p. MP021) e Coesão na construção dos argumentos (LP, p. MP023). Essas discussões auxiliam o docente na preparação das aulas, como se observa nas orientações a seguir: "Além das propostas disponíveis no Livro do Estudante, a seguir apresentamos outras sugestões para facilitar as aulas práticas sobre a construção de argumentos na produção de textos. Exemplos práticos: podem-se apresentar os principais tipos de argumento, como o de autoridade, de exemplo, de causa e consequência, de analogia e lógico. Explique-os com clareza e ofereça exemplos do cotidiano (...); Atividades de análise de argumentos em textos reais: é possível utilizar em sala de aula textos contendo diferentes tipos de argumento e orientar a turma na identificação e análise de cada um. Os estudantes podem, por exemplo, avaliar um artigo de opinião (...)" (LP, p. MP022). Outro exemplo tem-se no quadro que traz uma proposta de Organização de sequência didática em três aulas com sala de aula invertida: na Aula 1: Apresentação e análise, propõe-se, como Atividade em sala de aula, "Discussão em grupos sobre os textos lidos, identificando argumentos e elementos essenciais do gênero. Introdução à proposta de redação" (LP, p. MP031). Assim, o Livro do Professor atende ao item em avaliação.

**2.2.4. O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''d'')**

Sim | **Parcialmente** | Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta, parcialmente, as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação. As vantagens dos argumentos de autoridade, por exemplo, são discutidas em sugestões de atividades para construção da argumentação, como se observa na atividade de Simulação de debates para praticar o uso dos argumentos: "Incentive-os a usar argumentos de autoridade, causa e consequência, e até analogias, conforme o tema e o ponto de vista defendido. Essa prática não apenas estimula o desenvolvimento das habilidades argumentativas, como também leva os estudantes a praticar a escuta ativa e a resposta contra-argumentativa, promovendo a troca de ideias" (LP, p. MP022). Outras perspectivas vantajosas do uso de estratégias argumentativas são vistas e inferidas ao longo da obra, como na proposta de simular uma redação do Enem, em que se encontra, na orientação para a resposta da questão 8. c.: "Resposta pessoal. Espera-se que empreguem dados, exemplificações, relações de causa e consequência, citação de autoridade, comparações e definições para estruturar a argumentação" (LP, p. MP084). Por outro lado, não se identificam exemplos expressos de limitações do uso a depender das propostas de redação. Dessa forma, por apresentar as vantagens, mas não as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, o Livro do Professor atende parcialmente ao item em avaliação.

**Ocorrências:**

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| HT MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | MP084 |
| IM MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | MP022 |
| IM MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | MP084 |
| HT MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | MP022 |

**2.2.5. O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''e'')**

**Sim** | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros, como é possível identificar no tópico Tipo/tipologia textual e gênero textual, onde se discute a distinção entre tipo e gênero a partir de Bakhtin (2010, 2015) e Travaglia (2012), conforme ilustra fragmento seguintes: "Os gêneros textuais, assim, são resultado dessa interação e da comunicação contextualizada entre as pessoas, ou seja, são formas de discurso social. (...) Já os tipos (ou tipologias) textuais estão relacionados à estrutura e aos aspectos linguísticos dos enunciados, como vocabulário, sintaxe, tempos e modos verbais, e às relações lógicas" (LP, p. MP020). Sobre a diversidade textual, observa-se: "o autor categoriza cada texto produzido em um contexto e com uma função específica como um gênero textual: é o caso da reportagem, do e-mail, do conto, da receita culinária e da resenha, entre outros" (LP, p. MP020). Mais adiante, encontra-se: "no tipo textual narrativo, encontramos gêneros como o conto, a crônica e a fábula, cada um com características e contextos próprios" (LP, p. MP020). Assim, afirma-se que o Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros.

**2.2.6. O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual? (Anexo 1-5.2.1- alínea ''g'')**

**Sim** | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual, como se observa, no tópico Coesão na construção dos argumentos, a referência a autoras como Koch (1988) em: "Como explica Koch (1988), existem dois tipos principais de coesão: a coesão referencial, usada para retomar elementos mencionados no texto, como pronomes, e a coesão sequencial, que dá continuidade à argumentação, por meio de operadores argumentativos (com o uso de termos como 'portanto', 'no entanto', 'além disso')" (LP, p. MP023); Elias e Koch (2016, p. 64) em: "Segundo Elias e Koch (2016, p. 64), esses operadores são fundamentais porque "orientam a argumentação dos enunciados, mostrando que a própria língua dispõe de recursos para dar direção ao argumento" (LP, p. MP023); e Elias (2017, p. 134) em: "Elias (2017, p. 134) lista alguns exemplos, como exposto a seguir. Articular dois atos de fala (...)" (LP, p. MP023). Essas citações revelam-se, na sequência, em referências bibliográficas, conforme exemplo seguinte: "ELIAS, V. M. da Silva. Texto e argumentação. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (org.). Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores. Brasília, DF: Inep, 2017. p. 132. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-basica/textos-dissertativo-argumentativossubsidios-para-qualificacao-de-avaliadores. Acesso em: 30 out. 2024" (LP, p. MP023). No que diz respeito a orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual, tem-se, nos tópicos Tipos de argumento, Coesão na construção dos argumentos encaminhamentos e Desenvolvendo competências: a contra-argumentação, algumas sugestões, como: "Em estratégias envolvidas na construção da argumentação que precisam ser elaboradas tendo em vista sua possibilidade de contestação, é importante trabalhar as diferenças entre as conjunções adversativas e concessivas, que, muitas vezes, podem ser compreendidas como equivalentes, mas apresentam nuances se empregadas em uma situação textual concreta" (LP, p. MP091). Assim, o Livro do Professor atende ao item em avaliação.

**2.2.7. O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1-5.2.1- alínea "j")**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio, como se observa no boxe Explorando o gênero, no qual se destacam características e funções de gêneros recorrentes nas coletâneas de redação do Enem, desenvolvendo as habilidades de leitura e interpretação dos estudantes (LP, p. MP029). Alguns exemplos podem ser identificados na seção Explorando o gênero, em que se explora o ensino do gráfico: "Título do gráfico: Composição racial dos jovens de 18 a 24 anos que acessam o Ensino Superior – Brasil – 1992-2019. Tipo de gráfico: barras empilhadas. Legendas: vermelha e laranja. As cores representam diferentes grupos raciais. Vermelho: Branca/Amarela; Laranja: Preta/Parda/Indígena. Eixos: horizontal e vertical. Eixo horizontal (x): anos de 1992 a 2019; eixo vertical (y): percentual de jovens que acessam o Ensino Superior" (LP, p. MP043); em que se exploram textos multimodais: "Desenvolva com os estudantes estratégias de leitura de textos multimodais, gênero bastante presente em coletâneas de redação para o Enem, incluindo a proposta deste capítulo. 1. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes mencionem as cores, o traço e demais elementos presentes na charge, como o barco em um terreno árido. 2. Resposta pessoal. Embora a charge não tenha texto visual, para responder à questão os estudantes deverão ler as informações da fonte. (...)" (LP, p. MP068-MP069), entre outros. Atende-se, assim, ao item em avaliação.

## [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra

### 2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

### 2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

**2.1.1. A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I, 5, a)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.1.1** (A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Observa-se que o **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Retratos da leitura no Brasil", p. 18-21, apresenta textos que enfatizam a importância da leitura na vida das pessoas. Para isso, trabalha com uma "Reportagem-perfil sobre Sérgio Vaz" e uma "Reportagem sobre hábitos de leitura no Brasil", o que evidencia a consolidação das habilidades de leitura e interpretação textual tanto relativas às noções do gênero discursivo reportagem, considerando o campo jornalístico-midiático de atuação humana, quanto relativas à temática do eixo de aprendizagem leitura. Também é possível avaliar o critério em questão no **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e Expressividade: Morfologia e Sintaxe", p. 43, em que se aborda adequadamente a consolidação de conhecimentos gramaticais desenvolvidos no Ensino Fundamental, neste caso, acerca das classes de palavras, em um movimento de retomada dos conceitos básicos ou, na mesma perspectiva, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e Expressividade: Concordância", p. 46, ao trabalhar concordância verbal e nominal, aprofundando com as regras especiais e trazendo questões de análise e a relação à Variação Linguística. Pode-se destacar, ainda, o **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia", p. 92-97, no qual é evidenciado a proposta de uma discussão sobre "Checagem de fatos e comparação de *feeds*". Isso acontece após a proposta de trabalho que incentiva os cidadãos a atuarem como checadores de informação. Na seção em análise, o objetivo é tornar os estudantes checadores de conteúdo, por meio da comparação de *feeds.* Para tanto, os estudantes são direcionados por etapas, o que cumpre os objetivos do item ao consolidar os conhecimentos sobre leitura e análise crítica desenvolvidos no Ensino Fundamental e ao aprofundar essas práticas, integrando-as às competências da área de Linguagens e suas Tecnologias, ao mesmo tempo que incentiva o desenvolvimento autônomo do estudante. Portanto, cumpre o critério.

2.1.2. A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (Anexo I 5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.1.2** (A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, **Capítulo 2**, boxe "Diálogos: Marcel Duchamp: isso é arte?", p. 37, em que se possibilita a construção de competências gerais e específicas relacionadas à Área de Linguagens, ao mesmo tempo em que integra a discussão com outras áreas do conhecimento, neste caso a Arte. Além disso, aborda também de forma adequada essa integração ao trabalhar a possibilidade de interdisciplinariedade entre os poemas em Língua Portuguesa com a Matemática no **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Conexões Matemática e literatura no cubo mágico", p. 169. Também no **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Produção", p. 66-67, o **LE** propõe a escrita do gênero discursivo comentário opinativo após trabalhar com o gênero artigo de opinião. Essa proposta condiz, por exemplo, com algumas habilidades esperadas, como: i) evidenciar conhecimento da estrutura composicional e o estilo do gênero e de uso de recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática; ii) adequar o texto às condições de produção do texto, pensando no lugar social a ser assumido e na autoimagem que se pretende passar. Tal atividade permite ao estudante participar ativamente e de modo significativo de práticas de linguagem em mídias digitais e de forma integrada com as outras áreas do conhecimento na medida em que prevê, durante a atividade, a participação do estudante pela escrita do comentário opinativo em qualquer debate cultural no qual queira manifestar-se. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, boxe "Diálogos", p. 42-43, há uma proposta que vislumbra a Revolta de Canudos a partir de um ponto de vista poético. Nesse sentido, são mobilizadas competências e habilidades que dizem respeito aos usos expressivos da linguagem, da escolha e ordenação lexical, dentre outros, para tratar de um fato histórico sob determinado ponto de vista, cumprindo, portanto, o critério.

2.1.3. A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo I 5, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sobre o critério da ficha de avaliação do componente de Língua Portuguesa, item **2.1.3**, que avalia se "A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço", conforme o **Anexo I, 5, e**, do Edital PNLD (2026-2029), pode-se afirmar que a obra em questão está em conformidade com o critério. Como exemplo, cita-se o **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão II: A cobertura jornalística", p. 120-124, ao trabalhar a relação entre desastres naturais e o fluxo migratório, estabelecendo tensões e reflexões sobre os movimentos de migração no passado e no presente, além de relacioná-lo à produção artístico-literária. Além disso, a obra trata de maneira adequada o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, ao abordar o estudo da língua portuguesa com ênfase nos espaços (países) de fala lusófona, pensando em questões históricas determinantes, como o colonialismo, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, p. 62-66. Também no V**olume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Trabalho e Juventudes", p. 224-225, propõe-se uma comparação espaço-temporal pela temática: "Do Stem ao Steam: a economia criativa". Nessa proposta, apresenta-se ao estudante o histórico do conceito economia criativa e as mudanças contemporâneas e suas justificativas. Por fim, V**olume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão II: Sátira e humor no Brasil colônia", p. 152-157, o propósito é estudar como era constituída a sátira e o humor na época do Brasil colônia. Para isso, remonta a um pretérito com tempo-espaço diferente da atualidade para traçar comparativos sobre a instauração do humor daquela época com o tempo-espaço contemporâneo. A proposta apresenta textos poéticos de Gregório de Matos, considerado um poeta satírico, para interpretação textual com identificação e análise de elementos que constroem o humor. Assim, o livro cumpre com o critério estabelecido no edital.

2.1.4. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.1.4** (A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material aparece no **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Aprendendo com autonomia", p. 21-25, no qual é apresentada a temática "Rodas de leitura" composta por textos verbais, além de boxes, caricaturas e imagem de uma postagem de rede social, com destaque para os comentários. Tal dinamicidade na escolha dos textos multimodais assim como a própria temática, que propõe a construção de um perfil leitor e as etapas para o desenvolvimento de uma roda de leitura, confirmam a relação estreita com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem perder a rigorosidade. Também, no **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Produção: *Fanfic*", p. 31, há a presença de um gênero atrativo ao público juvenil, relacionando-se o tema, estilo e autor literário trabalhados durante o capítulo, ou seja, coloca-se em diálogo um autor do século XIX e textos clássicos à literatura do fã, com um gênero textual de produção e circulação contemporâneo. Além disso, ainda no V**olume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura e reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência", p. 198-200, há uma discussão voltada a essas vozes, tema que costuma atrair o interesse juvenil justamente por propor resistência pela poesia. Por fim, no **Volume 3**, na abertura da **Unidade 2**, p. 78-79, há um infográfico que se relaciona ao título da unidade: "Eu e minha grana". Após o infográfico, a seção "Ponto de partida" propõe perguntas sobre o texto, de modo a ampliar a sua leitura e interpretação. Assim como na **Unidade 2**, todas as demais unidades contam com textos multimodais na introdução, o que favorece a atração do público juvenil sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras.

2.1.5. A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo I 5, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, em relação ao critério previsto no **Anexo I, 5, h** e no item **2.1.5** da ficha de avaliação do conteúdo de Língua Portuguesa, que verifica se "A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna", está em conformidade com o critério, embora sua ocorrência aconteça de forma concentrada no **Volume 1**. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: *Os Lusíadas* e seu contexto histórico", p. 142, no qual se discute a obra mencionada, sua influência no português brasileiro e o contexto de globalização emergente no momento das grandes navegações. O destaque à obra é feito como parte do patrimônio da língua portuguesa, evidenciando um contexto cultural diferente do atual, por meio do texto "Os Lusíadas: a obra que 'fundou' a língua portuguesa há 450 anos" (p. 143). Ainda no **Volume 1**, **Unidade 3**, **Capítulo 6** "Brasileiros constroem sua identidade", Seção "Gramática e expressividade", p. 179, há um tópico que trata do "Dinamismo das línguas: variação e mudança linguística". Neste ponto há uma discussão sobre a formação linguística do Brasil de modo a relacionar nossa história ao quadro sociocultural contemporâneo por meio das possibilidades de variação de uso da língua. Há ainda nesta parte da seção um "Objeto Digital" que apresenta um "Infográfico: Breve história da língua portuguesa". Também no **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Conexões: Formação do português brasileiro e relações com nossa história", p.190-192, discute-se a contribuição dos indígenas e dos povos africanos escravizados e suas línguas na formação do português brasileiro e de nossa identidade nacional, apresentando, por meio de texto multimodal, o português brasileiro situado sócio-historicamente, assim como o quadro atual em que se situa esse idioma, ampliando a discussão, na Seção "Trabalho e juventude", p. 193, para as carreiras ligadas às línguas e à literatura na atualidade. Todos esses exemplos atestam a discussão sobre a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no país, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna.

2.1.6. A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.1.6** (A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Por exemplo, no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Gramática e expressividade", p. 179, a obra apresenta a discussão sobre "Variação linguística". Dentre os subtópicos dessa seção destacam-se duas: "Norma-padrão: o que é e por que é ensinada na escola?" (p. 184) – em que se trabalha com a noção do prestígio social que certas variedades linguísticas têm sobre outras por meio do texto "Norma-padrão: uma questão política", de Marcos Bagno – e "A noção de 'erro' na língua e o preconceito linguístico" (p. 186) – em que se propõe a discussão do "erro" e seus estigmas, colocando, com esses movimentos, os fatores socioculturais e políticos em jogo no estabelecimento e na difusão de ideias e padrões linguísticos. No mesmo volume e capítulo, na Seção "Conexões: Formação do português brasileiro e relações com nossa história" p. 190-192, evidencia-se o cumprimento do critério, uma vez que se discute a influência das línguas indígenas e africanas na formação do português brasileiro, bem como o uso e o declínio da língua geral no Brasil império, explorando as relações políticas de força e de poder no estabelecimento dos padrões linguísticos. Além disso, é possível exemplificar o atendimento a esse critério no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Concordância", p. 53, momento em que a obra trata da concordância verbal e nominal e explora o princípio da economia linguística e de como o preconceito linguístico funciona em formas estigmatizadas, agindo como fator determinante no julgamento, estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos. Por fim, em **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Regência e crase", p. 108, ao fazer um contraponto entre gramática e uso e propor uma reflexão sobre regência verbal. Nesse sentido, são apontados os fatores socioculturais que percorrem a norma e o uso quanto a regência verbal na contemporaneidade.

2.1.7. A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo I 5.7.1.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 no que se refere ao critério **Anexo I 5.7.1.1, g**, e item **2.1.7**, que busca avaliar se "A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente". Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia: Checagem de fatos e comparação de feeds", p. 92-97, em que, após discutir "Fake News e desinformação", propõe uma atividade prática, envolvendo um site de checagem de informações. Nesse sentido, favorece a promoção do pensamento computacional, agindo diretamente na solução de alguns problemas sociais: *fake News* e sua disseminação. Já no **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Produção", p. 118, os estudantes são convocados a darem continuidade à produção de um documentário, por meio da construção de um roteiro e um *storyboard,* trabalhando em grupo. Essa proposta relaciona-se ao uso prático da linguagem em contexto colaborativo, contribuindo para o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. Ainda no **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Educação Midiática", p. 123, o critério é atendido ao debater Golpes financeiros cibernéticos, apresentando questões reflexivas sobre o tema e propondo uma atividade prática na qual os estudantes devem criar um vídeo de conscientização para tais golpes, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do posicionamento crítico em relação à resolução de problemas.

## 2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

## 2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2.1. A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa? (Anexo I 5.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.1** (A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Livro do Estudante Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Morfologia e sintaxe", p. 41, em que se retoma o estudo da língua e seus níveis, para chegar aos elementos essenciais da oração, como é apontado no capítulo, na página em questão, são revisadas "algumas noções básicas estudadas no Ensino Fundamental". Já no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Coesão Textual I", p. 121-127, a proposta é consolidar o conceito de coesão textual e aprofundar esse conhecimento por meio da ampliação da noção de coesão referencial e os mecanismos que a constituem, como as noções de elipse, anáfora, catáfora, substituição por sinônimos e hiperônimos, dentre outras. Por fim, a obra corrobora com o critério ao aprofundar as habilidades de produção de texto, uma vez que ao final de cada capítulo apresenta uma proposta de produção textual, reforçando o conhecimento dos estudantes de determinados gêneros e expandido seu repertório, apresentando novos gênero textuais, em todos os volumes. Para exemplificar isso de forma específica, pode-se citar o **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Produção: Artigo de Opinião", p. 106, em que se propõe a produção de um gênero textual (artigo de opinião) consolidando o trabalho como textos argumentativos, já previstos no Ensino Fundamental. Portanto, a obra atendo ao critério em análise.

2.2.2 A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas? (Anexo I 5.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.2** (A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material consta no V**olume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Gramática e expressividade", p. 250-253, em que aborda os verbos como modalizadores em textos normativos de maneira contextualizada e discursivamente autêntica, ao trabalhar com o uso da norma linguística em textos legais, fazendo uso de trechos da Constituição Federal de 1988. Além disso, a obra aborda o uso da impessoalização no discurso publicitário, apresentando os efeitos de sentido do uso da voz passiva sintética e do sujeito indeterminado no **Volume 2** do **LE**, **Capítulo 8**, boxe "Diálogos", p. 256-261. Por fim, também é possível avaliar a adequação no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Gramática e expressividade", p. 228-239, quando se trabalha com os sinais de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes de seu uso ou da falta dele. Os exemplos são apresentados por meio de vários gêneros, como tiras, manchetes de notícias, trechos de reportagem dentre outros. Em geral, toda a obra apresenta os fatos e as categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas.

2.2.3. A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas? (Anexo I 5.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.3** (A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção “Conexões”, p. 62, em que se apresenta o fragmento de um livro (“Pequeno manual antirracista”, Djamila Ribeiro) e questões de análise sobre o racismo estrutural, dialogando com as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Além disso, em **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção “Leitura e Reflexão I: O método Científico”, p. 239, há adequação ao critério ao apresentar três textos e uma série de questões sobre a ciência e o fazer científico, tecendo, assim, subsídios para as ciências laboratoriais, mais especificamente para as Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Por fim, também no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção “Conexões”, p. 116, apresenta-se um texto sobre a utilização de modelos matemáticos para análises sociais, o que contribui para reflexão da aplicação dos conhecimentos da área de Matemática e suas tecnologias. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Conexões", p. 226-227, a obra apresenta um fragmento de texto do sociólogo polonês Zygmunt Bauman sobre “Modernidade Líquida”, que tratará das transformações sociais e culturais ocorridas no mundo nos últimos séculos. Portanto, a obra cumpre o critério de apresentar atividades que envolvam outras áreas de conhecimento com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante.

2.2.4. A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias? (Anexo I 5.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.4** e ao item **Anexo I 5.1, k** (A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Aprendendo com autonomia", p. 176-178, que aborda a construção de um *podcast* literário a partir da leitura da obra original *Macunaíma*. Além disso, no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção “Produção: *Vlog* Literário”, p. 67, em que se mobiliza a perspectiva das linguagens multimodais (texto, imagem, som, interação social, música, dentre outros) para proposição e consequente realização da produção do gênero, além de englobar prática de expressão e comunicação que emerge na cultura digital: o *vlog*. Por fim, **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção “Produção: Videocurrículo”, p. 242, há proposta da realização de um currículo em forma de apresentação oral gravada, nesse sentido, trabalha-se também com as diferentes mídias, pensando na cultural digital e em formas de expressão e comunicação contemporâneas e diversas. Em todas as propostas a perspectiva dos multiletramentos foi desenvolvida, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias.

2.2.5. A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos? (Anexo I 5.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.5** (A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Ao longo de todos os volumes da obra fica evidente a preocupação em propor procedimentos e estratégias de análise e avaliação de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos), de modo a promover reflexão sobre os efeitos de sentido tanto em relação às formas de composição quanto ao estilo dos textos. Isso dentro de uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos. Para exemplificar, descreve-se o itinerário de uma das unidades do **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 1**, nas Seções "Leitura e reflexão I: Retratos da leitura no Brasil" (p.18-25) e "Leitura e reflexão II: A leitura na literatura " (p. 26-28). Nelas são apresentados aos estudantes textos de gêneros diversos (reportagem, poema, romance literário) em que a preocupação é a análise da temática em questão em diferentes materialidades com organizações textual-discursivas diferentes, que criam efeitos de sentido variados. Para esse trabalho são propostas perguntas de interpretação textual que mobilizam o uso de estratégias de análise e avaliação de leitura por parte dos estudantes. Ainda neste volume, **Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação", p. 68-71, a proposta que fecha a temática desenvolvida ao longo da **Unidade 1** é o planejamento e a execução de uma ação criativa para promover a literatura na comunidade escolar: "Literatura para todos". Essa atividade propõe uma sistematização de todo conteúdo linguístico/semiótico desenvolvido organicamente ao longo da unidade para que a literatura seja promovida de modo autoral e protagonista pelos estudantes. Por fim, é possível também perceber essa adequação, exemplificando o trabalho sistemático e progressivo dos conhecimentos linguísticos no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e Expressividade", p. 46, na qual se trabalha os conceitos de concordância verbal e nominal, após os estudantes já adquirirem as noções sintáticas, entendendo a relação das palavras na composição das orações, o que é evidenciado na página em questão, ao pontuar que "Conforme já comentado nesta obra, quando analisamos o modo como as palavras se relacionam e se combinam para compor frases, colocamos em evidência a **sintaxe** da língua. Nesta seção, vamos analisar um processo sintático importante para a clareza e a coerência dos enunciados: a concordância", configurando, assim, uma proposta sistemática e progressiva, inclusive sinalizada textualmente.

2.2.6. A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas? (Anexo I 5.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.6** (A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser conferida no **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Gramática e Expressividade", p. 184, em que se discute a norma padrão, seu ensino escolar, apresentando também os conceitos de preconceito linguístico e a noção de "erro" na língua, com exercícios que levam os estudantes a perceberem as variedades usadas concretamente em contraposição com a idealização da norma, situando, assim, a variação enquanto fenômeno natural. Além disso, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade", p. 46, quando, ao se apresentar o conteúdo gramatical concordância, logo no início da apresentação, tem-se o seguinte alerta: "O objetivo será recordar algumas regras da norma-padrão referentes à concordância e compará-las com outros usos linguísticos, refletindo sobre suas semelhanças e diferenças". Além de retomar a norma-padrão para o uso da concordância na língua, há um subtópico dentro dessa seção, que tratará da concordância relacionada à variação linguística, evidenciando os efeitos de sentido decorrentes das possibilidades de uso da concordância ou da falta dela em contextos diversos Por fim, no **Volume 2**, **Capítulo 8**, boxe "Diálogos", p. 256-261, a obra apresenta o trabalho com a impessoalização no discurso publicitário, enfatizando, para isso, a voz passiva sintética e o sujeito indeterminado. Ao trabalhar com a concordância da voz passiva sintética, é destacado no livro sobre a heterogeneidade no uso da língua, confirmando que embora a norma-padrão seja definida "como um padrão ou modelo a ser seguido", ela é "uma idealização, pois não corresponde às variedades usadas concretamente pelos falantes – nem mesmo por aqueles pertencentes aos grupos mais escolarizados". Diante desses exemplos, evidencia-se que a obra valoriza os conhecimentos sobre a norma-padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas, propondo uma reflexão da língua em uso.

2.2.7. A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo? (Anexo I 5.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.7** (A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Por exemplo, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Na Estante", p. 72-75, em que a seção especial faz parte do projeto pedagógico editorial da obra, uma vez que apresenta ao fim de cada unidade recomendações de autores e obras brasileiras, sugerindo leituras, apresentando resenhas e resumos de obras. Neste caso, são apresentados e recomendados Ruth Guimarães e Itamar Vieira Junior, com contextualizações e trechos de suas obras. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, boxe "Diálogos", p. 201-204, há o texto poético de Márcia Wayna Kambeba, ativista indígena do povo Omágua/Kambeba, do Alto Solimões (AM), que marca "A voz da resistência indígena", que "luta contra a invisibilidade e o silenciamento da história e das culturas indígenas e discute o lugar atual dos povos originários sul-americanos". Nesse sentido, promove-se a literatura brasileira indígena como expressão cultural de resistência. Por fim, em **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura e Reflexão I: A brasilidade em *Macunaíma*", p. 164, recorre-se à literatura em língua portuguesa produzida no país para discutir a formação da identidade nacional, trazendo importantes nomes e trechos de obras para o foco das leituras e exercícios, contribuindo para visualização da literatura enquanto expressão cultural e artística do povo brasileiro, atendendo ao critério.

2.2.8. A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 5.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.8** (A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Gramática e Expressividade", p. 250-253, em que se trabalha leitura, reflexão e exercícios sobre textos legais, direitos e deveres relacionados à promoção do direito à sustentabilidade e meio ambiente. Nesse sentido, se adequa ao critério, uma vez que disponibiliza uma análise crítica de um tema afeito aos princípios éticos necessários a construção da cidadania: o meio ambiente e a sustentabilidade. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Aprendendo com autonomia", p. 118-120, a proposta é prevenir e combater o *bullying*. Para tanto, os estudantes deverão realizar entrevistas sobre o tema com integrantes da comunidade escolar e, por fim, criar ações de prevenção e combate ao *bullying* e a o *cyberbullying,* cumprindo, assim, com o critério, ao trazer reflexões sobre os valores para o convívio social justo e democrático, sem discriminações. Por fim, também no **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão: Mulheres na ciência", p. 218-223, são apresentados textos e indicações de filmes que discutem o papel das mulheres na produção científica, seguido de questões que debatem a desigualdade de gênero no mercado de trabalho e a importância da representatividade na busca da igualdade de gênero. Dessa forma, atende ao critério, ao buscar promover condições de igualdade, respeitando as diferenças e adotando medidas para reduzir desigualdades, questões essenciais à construção da cidadania.

## 2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

## 2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3.1. A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (Anexo I 5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.1** (A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura e Reflexão I: Mulheres na ciência", p. 218, que apresenta um artigo de divulgação científica sobre as mulheres e a ciência, trazendo para reflexão questões sobre o tema da representatividade, bem como sobre o próprio gênero textual e suas características de produção. Além disso, ainda no **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Produção", p. 236, propõe-se a produção de um texto de divulgação científica, apresentando uma proposta de construção que indica fontes seguras para leitura de exemplares do gênero, promovendo o pensamento crítico sobre as fontes de consulta para produção. Por fim, no **Volume 1**, **Capítulo 4** "Crítica de mídia", p. 105, em que a proposta é "conhecer e praticar diferentes formas de crítica de mídia" e "refletir sobre a importância de manter uma atitude analítica diante dos conteúdos jornalísticos". Nesse sentido, a obra possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico quanto à produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais.

2.3.2. A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I 5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.2** (A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Isso se confirma uma vez que em todos os volumes há uma seção específica chamada "Produção" em que são propostas atividades de elaboração de variados gêneros discursivos a partir de estratégias de leitura diversificadas trabalhadas anteriormente, a quais incluem leitura, dentro de cada unidade. Como exemplo, pode-se mencionar o **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Produção", p. 31-34, quando há proposição da escrita de um miniconto escrito ou multissemiótico a partir dos fragmentos anteriores estudados da obra de Guimarães Rosa. Já no **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Produção", p. 175, propõe-se a produção de um mural virtual interativo com a temática voltada à divulgação de poetas e suas poesias. Essa proposta já aciona dois gêneros textuais diversos, uma vez que propõe a produção de um mural interativo, ao passo que ele deve expor e tematizar poemas. Por último, no **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Produção", p. 234, propõe-se a produção de uma apresentação oral, evocando um trabalho com um gênero oral, baseado em pesquisa, ensaio e planejamento de fala, acionando neste percurso o contato com outros gêneros textuais, como a notícia, reportagem dentre outros.

2.3.3. A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo I 5, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.3** (A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes da obra, a cada abertura de nova unidade, apresenta-se um texto multimodal seguido por perguntas de interpretação textual, que requerem, dentre várias estratégias, a capacidade de o estudante levantar inferências. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Gramática e Expressividade", p. 181, ao pensar na perspectiva da leitura multimodal, apresenta frames de vídeos para análise, como alternativa ao texto unicamente escrito, fortalecendo possibilidades de análise. Além disso, em **Volume 2**, **Capítulo 2**, boxe "Diálogos", p. 40, é apresentada uma tela do artista Wifredo Lam e algumas questões que trabalham a leitura inferencial, buscando interpretar a tela (por exemplo: "b. Embora a tela se chame "A selva", não vemos propriamente uma selva, mas uma plantação de cana-de-açúcar, misturada a alguns frutos tropicais. Por que vocês acham que o artista escolheu esse título?"). Além disso, as perguntas também relacionam a obra a anúncios da época e ao pensamento decolonial. Por fim, no **Livro do Estudante, Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I", p. 98, a proposta é compreender a composição e a sequenciação das imagens em um documentário para que os estudantes possam avaliar os recursos a fim de que, *a posteriori*, produzam o gênero. Nesse trabalho, é feita a análise de: planos ou tipos de tomada, sequenciação de imagens e, por fim, na seção que segue "Aprendendo com autonomia", p. 102, é feita a análise de recursos sonoros e imagéticos. Com isso, a obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial.

2.3.4. A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra? (Anexo I 5.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.4** (A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. De modo a listar os gêneros, é possível dizer que, no V**olume 1,** temos reportagem, poema, fragmentos de romances literários, resumo, artigo de opinião, fragmentos de carta pessoal, comentário opinativo, notícia, gráfico, entrevista, infográfico, relato, crítica de mídia, carta aberta, charge, *podcast*, paródia, conto, abaixo-assinado, lei, cartum, apresentação oral, artigo científico, *webseries*, esquema, dentre outros. No **Volume 2**: fragmento de romance literário, *fanfic*, resenha crítica, *vlog* literário, fragmento de conto*, e-zines*, *feeds* de redes sociais, memes, artigo de opinião, tirinha, notícia, reportagem, relatório, entrevista, poema, mural virtual interativo, crítica, *slam*, artigo de divulgação científica, fotografia, infográfico, verbete de dicionário, podcast, dente outros. E, no V**olume 3,** há também uma variedade considerável de gêneros, por exemplo: fragmento de romance literário, miniconto, poema de cordel, fragmento de história em quadrinhos, cinedebate, reportagem, artigo de opinião, documentário, *storyline*, glossário, roteiro, *storyboard*, videominuto, pesquisa, debate de opinião, conto, esquete humorístico, verbete de *wiki*, guia, meme, charge, videocurrículo, dentre outros. Em todos os volumes, os gêneros trabalhados são apresentados aos estudantes de forma contextualizada, de modo a revelar funções e registros de linguagem diversificados. De maneira específica, exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão II", p. 115, trabalha-se com o gênero textual "roteiro de documentário", apresentando as particularidades do gênero, com leitura e questões reflexivas que analisam a função e as particularidades do uso da linguagem neste gênero; no **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão", p. 222-226, é apresentado um texto de abaixo-assinado, em uma perspectiva multimodal, abordando o texto do gênero, o site e cartazes de divulgação, junto de exercícios que exploram as questões concernentes a essas materialidades, nesse sentido, aborda diferentes registros de linguagem, explorando diferentes funções; e, por fim, no **Volume 2**, **Capítulo 7**, boxe "Diálogos", p. 234, apresenta-se a relação entre fotografia e divulgação científica, trazendo questões que exploram o registro de linguagem pertinente e a função da fotografia na divulgação científica.

2.3.5. A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando- os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais? (Anexo I 5.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.5** (A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando-os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão II: A cobertura jornalística", p. 119-123, a proposta é analisar comparativamente uma charge e uma crítica de mídia, estabelecendo pontos de convergência e pontos de dissonância para compreender o funcionamento da cobertura jornalística. Perguntas do tipo "Como as embarcações foram representadas na charge? O que o desenho delas sugere sobre as condições financeiras e sociais de seus tripulantes?" reforçam a necessária articulação dos elementos e recursos verbais e não verbais em busca da produção de sentidos. Além disso, em **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura e Reflexão I: *Fake news* e checagem de informações", p. 89-90, são apresentados dois memes sobre checagem de informações e, em seguida, alguns exercícios exploram esses memes, sua materialidade multimodal, em especial uma das perguntas ("b. Pode-se dizer que os *memes* (textos 2 e 3) dialogam com esse mesmo discurso? Caso dialoguem, de que modo eles fazem isso?"), relacionando-os aos artigos de opinião lidos anteriormente"). Por fim, em **Volume 3, Capítulo 6**, Seção "Gramática e Expressividade", p. 184, apresenta-se uma tirinha e exercícios de interpretação, os quais mobilizam a apreensão de sentidos acionando as linguagens verbal e não verbal (Por exemplo, com a pergunta: "Por que 'telefones fixos despertam o idoso' que há no personagem? Justifique sua resposta com elementos visuais do primeiro e do último quadrinhos"). Ainda neste volume, no **Capítulo 2**, boxe "Diálogos", p. 61-63, que apresenta um trabalho de releitura da obra de João Cabral de Melo Neto em diferentes mídias e linguagens. Para tanto, apresenta uma reprodução de um trecho da história em quadrinhos de "Morte e vida severina" e propõe uma discussão comparativa entre eles, oferecendo aos estudantes condições de analisar recursos verbais e não verbais.

2.3.5.1. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.5.1** (A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 3**, **Unidade 1**, Seção "Ponto de partida" e "Objetivos da unidade", p. 17, nesta página há uma contextualização da temática e dos autores que percorrerão toda a unidade, deixando claro também quais são os objetivos almejados a partir da leitura significativa de determinados textos e autores. Além disso, em **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia", p. 92-97, apresenta-se uma proposta de verificação de fatos e notícias, propondo a utilização de um site de checagem, para isso, apresenta a leitura de alguns textos e esclarece os objetivos da leitura e da atividade, que é o de compreender a dificuldade de verificação de fatos e a necessidade de checagem. Além disso no **Volume 2**, **Unidade 1** – "(Des)colonização: experiências leitoras", p. 16-17, são apresentados alguns objetivos da unidade que se relacionam diretamente com a definição de objetivos significativos de leitura e, a partir deles, são apresentados textos para cumprimentos dos objetivos, como fragmentos do romance *Ponciá Vicêncio*, de Conceição Evaristo e fragmento de *Memórias póstumas de Brás Cubas*; de Machado de Assis. Além de reconhecer obras significativas para a literatura brasileira, os estudantes são convocados a refletir sobre situações sócio-históricas que permeiam as narrativas, de modo a ampliar sua leitura de mundo.

2.3.5.2. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.5.2** (A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura e Reflexão I: Algumas perspectivas das juventudes", p. 204-206, em que se apresentam alguns textos para leitura em que se leem e discutem as experiências e vivências de jovens brasileiros em dois textos ("Texto 1- Reportagem sobre iniciativa de jovem da zona rural" e "Texto 2- Artigo de opinião dirigido a jovens periféricos", configurando uma seleção de tema adequada e significativa, uma vez que chama a atenção do público-alvo, ao colocá-lo em evidência. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão I", p. 239-243, para tratar da temática método científico, são três os textos mobilizados com as seguintes temáticas: "Reportagem de divulgação científica sobre pesquisa na área de Linguagens"; "Cartilha de metodologia científica para o Ensino Médio"; "Infográfico sobre etapas do método científico", os quais proporcionam uma experiência rica e diversificada de leitura. Já no **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão I: Consumo de *marketing* nas mídias digitais", p. 238, é apresentado um texto que relaciona mídias sociais e consumo, operando dentro do tema do capítulo a partir do enfoque de uma discussão sobre meio ambiente e consumo na era digital. Dessa forma, evidenciam-se leituras significativas e relacionadas à vivência contemporânea dos jovens, ampliando-as.

2.3.5.3. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.5.3** (A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Conexões", p. 44-45, é apresentado um texto sobre o que é a caatinga e suas características, posteriormente são propostas algumas atividades que exigem do aluno uma relação deste texto com a temática literária trabalhada no capítulo, requerendo dos estudantes a capacidade de relacionar o texto literário com um texto não literário, indo além das informações meramente explícitas. Já no **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Linguagem e reflexão I: Abaixo-assinados *on-line*", p. 222-226, é trabalhada a temática sobre proteção ao meio-ambiente e as diferentes formas de participação social, apresentando o abaixo-assinado como uma dessas possibilidades. Após ser apresentado o abaixo-assinado virtual em uma plataforma, uma das perguntas, por exemplo, mobiliza os estudantes para a relação dos efeitos de sentido produzidos a partir dos tempos, modos e pessoas verbais no banner de apresentação do abaixo-assinado na plataforma (Por exemplo: "No título do *banner*, a escolha do verbo *precisar* e do modo (indicativo, subjuntivo ou imperativo), do tempo (presente, passado, futuro) e da pessoa (1ª, 2ª ou 3ª pessoa do singular ou do plural) em que ele é conjugado visam produzir que efeitos de sentido? Expliquem", p. 225). Por último, no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Aprendendo com autonomia", p. 244, os estudantes são convidados a articularem uma pesquisa-ação, mas antes precisam se certificar de que compreenderam a metodologia desse tipo de pesquisa. Para isso, a obra propõe a articulação entre dois textos: o primeiro um fragmento de dissertação (texto 1) e o segundo um fragmento de livro sobre pesquisa científica (texto 2). Nesse segundo fragmento, é apresentado um fluxograma com as etapas da pesquisa-ação. Uma das tarefas dos estudantes, após a leitura dos textos, é justamente relacionar as etapas explicitadas pelo fragmento de dissertação às etapas propostas pelo fluxograma. Em outras palavras, não basta a localização das informações no texto, é preciso compreender o que leu de modo a relacionar cada momento da pesquisa à etapa correta indicada pelo fluxograma apresentado. A partir desses exemplos, conclui-se que a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas.

2.3.5.4. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.5.4** (A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Aprendendo com autonomia", p. 22-25, após discutir o perfil leitor, pede-se que o aluno construa seu perfil leitor, o que aciona conhecimentos e práticas de leitura prévias do estudante, promovendo uma interação ativa. Também no **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Gramática e Expressividade", p. 109-110, o conhecimento prévio dos estudantes é acionado em exercícios que pedem que suas vivências e pensamentos em relação às mulheres competindo em esportes sejam compartilhadas e contrastadas com o texto lido. Já no V**olume 2**, na abertura da **Unidade 3**, p. 150-151, há mais um exemplo da mobilização de conhecimento prévio quando, para produzir sentido a partir de fotografias de muros com inscrição, perguntas mobilizadoras requerem dos estudantes seu conhecimento de mundo, como em: "1. Que técnica e linguagens artísticas você percebe nessas intervenções? 4. O que você sabe sobre poesia? Que poetas conhece? Você tem preferência por algum tipo de poema ou por alguma temática? Compartilhe com a turma" (p. 151). Ainda é possível mencionar o exemplo presente no **Volume 3**, na abertura da **Unidade 2** – "Eu e minha grana", p. 78-79, momento em que há interação pelo resgate de conhecimento prévio quando, por exemplo, após o infográfico de abertura da unidade, questiona-se os estudantes sobre o que sabem em relação à diferença entre poupar e investir.

2.3.5.5. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.5.5** (A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observada no **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão II: A "escrevivência" de Conceição Evaristo", no texto "Primeiro fragmento de *Ponciá Vicêncio*", p. 27, promove, a partir da leitura de um trecho de texto literário, o estudo da figura de linguagem comparação enquanto chave de interpretação, explorando, assim, os valores semântico-pragmáticos do vocabulário em uso. Além disso, ainda no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Coordenação e subordinação na construção do texto", p. 42, no subtópico "Orações subordinadas", p. 44, ao apresentar as orações subordinadas adjetivas, aborda-se a modalização apreciativa a partir da leitura de uma resenha crítica. Para melhor compreensão, há um boxe com a explicitação do conceito que envolve a valoração semântico-pragmática do vocabulário utilizado na resenha, especialmente nas subordinadas adjetivas. Também é um exemplo da adequação do material em atendimento ao critério o que pode ser observado no **Volume 3**, **Capítulo 1**, boxe "Diálogos – Os indígenas do sertão", p. 30, em que após a leitura de um texto de Ailton Krenak, trabalha-se, por exemplo, com o valor semântico-pragmático da expressão "gente do mato", proposta pelo questionamento: "A expressão 'gente do mato' tem nesse contexto um sentido positivo ou negativo? Explique". Por fim, no **Volume 1, Capítulo 5**, no boxe "Diálogos: Os modernistas e o descobrimento", p. 160, apresenta-se o poema "Erro de português", de Oswald de Andrade, trabalhando, sobretudo, o caráter polissêmico do vocabulário, conforme atesta as perguntas: "1. O título do poema é polissêmico, ou seja, tem mais de um sentido. Quais são eles? 2. O verbo *despir*, nos versos finais, também pode ser considerado polissêmico? Explique". Portanto, a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário.

2.3.5.6. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.5.6** (A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão II: África lusófona", p. 55-60, que apresenta o contexto sócio-histórico do que se entende por "África lusófona" para, em seguida, trabalhar dois textos que se relacionam ao autor moçambicano Mia Couto: o primeiro, uma transcrição de um vídeo de uma *booktoker* falando dele; o segundo, um fragmento do seu conto "O dia em que explodiu Mabata-bata". Ainda neste volume, **Capítulo 6**, Seção "Leitura e reflexão: A crítica política e social", p.182-184, apresenta-se o poeta Ferreira Gullar como exponente na produção de uma poesia crítica e social, dessa forma, promove a contextualização do período de produção de sua obra, trazendo uma leitura sobre o Brasil no período da ditadura civil-militar. Além disso, no **Volume 3**, na abertura da **Unidade 1** – "Nas tramas do narrar", p. 16-17, verifica-se a contextualização sócio-histórica para trabalho posterior com fragmento do livro "Campo geral", de João Guimarães Rosa. Para essa contextualização, foram apresentadas cenas do filme "Mutum" (2007) inspirado no livro "Campo geral", contextualização do movimento modernista com enfoque na prosa regionalista e uma xilogravura representante de uma fase mais madura do modernismo, na seção "Leitura e reflexão I: *Campo geral* – o sertão pelo olhar de um menino", p. 18. Tudo isso para favorecer experiências mais significativas de leitura.

2.3.5.7. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.5.7** (A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade", p. 121-126, em que se promove o estudo da coesão textual, analisando os textos e os recursos de construção da textualidade, como substituição por sinônimos, hiperônimos e elipse; **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Gramática e Expressividade", p. 189-191, trabalha-se com os articuladores textuais e suas relações semânticas na construção do texto, logo, exploram-se esses recursos linguístico-textuais na construção da textualidade. Além disso, no **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Aprendendo com autonomia", p. 39, promove-se o estudo da sumarização, paráfrase e citação e propõe-se a produção de um texto resumo no qual os estudantes devem utilizar esses recursos linguístico-textuais na constituição da textualidade e, no **Capítulo 4** do mesmo volume, seção "Gramática e expressividade: Modalização", p. 109, trabalha-se o texto "Mulheres nos *eSports*: desafios e avanços em uma cultura ainda dominada por estereótipos" a partir da identificação de recursos linguístico-textuais que exprimem pontos de vista: os modalizadores. Logo, a obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade. Outro exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: *Campo geral* – o sertão pelo olhar de um menino", p. 18-23, em que se destaca o trabalho com o discurso indireto livre como um dos recursos estéticos usados para que o narrador conte a história da perspectiva do personagem Miguilim.

2.3.5.8. A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.5.8** (A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Brás Cubas- a classe senhorial por ela mesma", p. 21, no enunciado do primeiro exercício – "Localizem no fragmento esta observação inserida entre travessões: "dos avós *que a minha família sempre confessou*". Orações subordinadas adjetivas podem atuar como elementos modalizadores, revelando certo juízo de valor sobre o termo a que se referem" – solicita-se o conhecimento prévio das orações subordinadas adjetivas, para tanto, é adicionado um boxe lateral relembrando ao estudante o que é e alguns exemplos de orações subordinadas adjetivas, configurando, assim, exemplificação e possibilidade de compreensão do conteúdo. Além disso, no **Volume 1 do LDI**, **Capítulo 1**, Seção "Aprendendo com autonomia", p. 22, após discutir-se sobre o perfil leitor do povo brasileiro, apresenta-se um objeto digital – "Mapa clicável", para exemplificar a discussão realizada sobre os hábitos de leitura no Brasil. Por fim, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão II: Redes sociais e saúde mental", p. 102, há a apresentação das definições dos tipos de argumentos por meio de trechos textuais que evidenciam como funcionam textualmente cada tipo, os exemplos estão relacionados às leis no âmbito digital. Ao lado deles, há um objeto digital que leva a um infográfico que apresenta a legislação relacionada ao ambiente digital no Brasil, ampliando a possibilidade de compreensão do conteúdo. Logo, a obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos trabalhados.

2.3.5.9. A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso? (Anexo I 5.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.5.9** (A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado em: **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Produção", p. 234-237, em que os estudantes são convidados a apresentar os resultados da investigação sobre a presença ou a ausência de pautas ambientais nas campanhas eleitorais e/ou nas atuações de políticos em mandatos municipais e estaduais. A proposta é que essa apresentação ocorra via modalidade oral da língua por meio de etapas de planejamento e preparação descritas na obra. Além disso, em **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Produção", p. 67, propõe-se mais uma vez o trabalho com um gênero textual oral, o *vlog* literário. Essa proposta é também contextualizada com toda a temática abordada no capítulo e apresenta um boxe chamado "Contexto de produção", no qual é explorado o quê, para quê, para quem e onde a proposta se situa. No mesmo volume, no **Capítulo 7**, Seção "Produção: *Fanfic*", p. 31-34, a proposta é que os estudantes criem uma *fanfic* de seu romance ou conto predileto para circular em uma plataforma de *fanfic*. Em outras palavras, os estudantes deverão a partir de um texto literário de sua preferência recriar esse texto por meio de mudanças no enredo ou no foco narrativo. Dessa forma, a obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso. Por fim, em **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Produção", p. 242, é abordada uma proposta de produção de um gênero textual contextualizado com a temática do capítulo e que engloba o trabalho com a linguagem oral e escrita: o videocurrículo. Nesta proposta, mais uma vez o contexto de produção é apresentado em um boxe lateral, trazendo os quatro elementos supracitados (o quê, para quem, para quê e onde).

## 2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

## 2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4.1. A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.1** (A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes momentos: **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Práticas em ação", p. 208, propõe-se a produção de um *podcas*t literário coletivo. Nesta proposta, os alunos são levados, de forma conjunta, a idealizar, planejar, roteirizar, gravar e publicar os episódios, o que demanda contato direto com diversos gêneros textuais virtuais no processo, bem como o uso de ferramentas pedagógicas digitais ou, ainda, no mesmo volume, **Capítulo 8**, Seção "Produção: *Political remix*", p. 259-260, em que a proposta é produzir um *political remix* que coloque em foco as relações entre o meio ambiente, o consumo consciente e o *marketing* digital para ser publicado em um *site*, *blog,* canal digital da escola ou ser compartilhado nas redes sociais. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Produção", p. 67, propõe-se também o trabalho com um gênero textual virtual, o *vlog* literário. Essa proposta também aciona ferramentas digitais diversas em seu processo de roteirização, gravação, edição e publicação, explorando as tecnologias digitais, evidenciando-se o uso digital não apenas como ferramenta ou recurso, mas considerando as propriedades constitutivas do gênero textual. Finalmente, no **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Educação midiática: Videominutos sobre golpes financeiros", p. 123-126, em que se propõe um estudo para compreender os golpes financeiros e, depois, propõe-se a criação de um videominuto para expor ou narrar uma história sobre a temática. Assim, a obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais.

2.4.2. A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo I 5, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.2** (A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Conexões: Racismo estrutural", p. 62-65, que aborda o racismo estrutural por meio de um fragmento de texto da filósofa e pesquisadora Djamila Ribeiro. Além desse texto, é apresentada uma tirinha de Janine Pimentel sobre racismo reverso. Esses textos representam a pluralidade dos discursos que existem na sociedade bem como as atividades que os debatem promovem discursos autorais de maneira posicionada pautados por valores democráticos, como propõe a questão: "Com base nessa tira e no que você sabe sobre as relações raciais na sociedade brasileira, você considera possível haver 'racismo reverso'? Por quê?". Já no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Produção", p. 204, trata-se de um capítulo em que se trabalha com o gênero poesia e os discursos de resistência que podem emergir por meio deste gênero. Na página em questão, propõe-se uma produção textual de um *Slam*, incentivando, assim, os estudantes a pensar em problemáticas que vivenciam e se posicionar sobre elas de maneira crítica e autoral, ao produzir o texto. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Produção", p. 164, é apresentada uma proposta de construção de um debate de opinião, no qual os alunos devem se posicionar sobre os limites (ou não) do humor, incentivando a produção de discursos autorais, de maneira posicionada e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições, pautando-se por valores democráticos.

2.4.3. A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I 5.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.3** (A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado, por exemplo, no **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura e Reflexão II", p. 98-99, no qual para discutir a relação entre redes sociais e saúde mental são apresentados três gêneros textuais próprios da esfera pública para leitura, interpretação e reflexão, sendo eles: uma tirinha, o trecho de uma notícia e um artigo de opinião, todos publicados em diferentes jornais, abrangendo a multiplicidade de possibilidades dos gêneros próprios da esfera jornalística. Também no **Volume 2**, **Capítulo 7**, p. 204, que aborda o tema geral "Ciência e sociedade", na seção "Produção: Artigo de divulgação científica", p. 236-238, a proposta é que os estudantes apresentem um tema da ciência ao público não especializado, expressando opiniões sobre esse assunto a partir do gênero técnico-científico artigo de divulgação científica. Por fim, no V**olume 3**, **Capítulo 7**, p. 204, que aborda "O mundo do trabalho em transformação", apresenta textos na Seção "Leitura e reflexão I: Algumas perspectivas das juventudes", p. 204-209, que exploram gêneros opinativos da esfera jornalística, como reportagem e artigo de opinião a partir da consideração entre juventudes e o mundo do trabalho.

2.4.4. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.4** (A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Unidade 2**: "Entre feeds e fakes", p. 84, em que aborda fenômenos que caracterizam o ambiente informacional da atualidade, como efeito bolha, desinformação, ansiedade algorítmica, discurso de ódio. A partir dessa temática, no **Capítulo 3**, Seção "Produção", p. 106, a proposta de produção de um artigo de opinião recorta a temática "Internet e saúde mental dos jovens", proporcionando possibilidades de uma aprendizagem produtiva e significativa da escrita, uma vez que recorta temas presentes nas vivências dos jovens: internet e saúde mental; e, no **Capítulo 4**, Seção "Produção: Reportagem", p. 137-139, os estudantes são convidados a escrever colaborativamente uma reportagem e, depois, tomá-la como base para a produção de uma reportagem multimidiática. Além disso, no **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia", p. 90, o livro propõe que os estudantes produzam uma pesquisa de levantamento sobre o consumo de conteúdo jornalístico por parte dos jovens, configurando, assim, temática que faz parte das vivências dos jovens, sendo pertinente, relevante, atual e significativa. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 7**, na Seção "Produção: Verbetes para o *wiki* da turma", p. 217-218, há uma proposta para a escrita de verbetes a partir da temática discutida na unidade que se relaciona ao mundo do trabalho. A ideia é escrever verbetes sobre profissões. Logo, a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas.

2.4.5. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.5** (A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Produção: Comentário opinativo", p. 66-67, ao propor a escrita de comentários opinativos para serem postados em redes sociais a partir das seguintes etapas: "i. Observar modelos; ii. Escolher o tema e pesquisar sobre ele; iii. Escrever, revisar e postar seu comentário". No **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Produção", p. 31-34, o livro propõe a produção de uma *fanfic* de algum romance lido pelo estudante. Dentre as etapas de produção estão "Planejar e escrever a fanfic", "Revisar e publicar", este último contando com a reescrita do texto após diálogo com a turma: "Reescreva sua *fanfic* considerando as sugestões do colega". Ainda no mesmo volume, **Capítulo 3**, Seção "Produção", p. 106-107, é proposta a produção de um artigo de opinião que recorta a temática "Internet e saúde mental dos jovens", as etapas da escrita também são por meio da proposta de planejamento, escrita, revisão e posterior publicação. Para a reescrita, sugere-se a troca com colegas, leitura, anotações de sugestões e a seguinte orientação no retorno do texto: "Leia as sugestões do colega para a melhoria do seu trabalho e faça as modificações que considerar necessárias". Assim é possível perceber que a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos.

2.4.6. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.6** (A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Produção", p. 161, é proposta a produção de uma *playlist* comentada, com propósito de refletir e compartilhar com os colegas canções que ajudem a refletir sobre a identidade nacional. Essa proposta estabelece diálogo claro e relevante dentro da temática trabalhada no capítulo, que trata da formação da identidade nacional, perpassando objetos culturais artísticos. Também no **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Produção: Artigo de opinião", p. 106-107, há a proposta da escrita de um artigo de opinião por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes destacados pelo boxe "Contexto de produção", a saber: "O quê: artigo de opinião. Para quê: defender um ponto de vista sobre impactos da internet na saúde mental dos jovens. Para quem: público em geral. Onde: *site* ou *blog* da turma ou da escola; *site* ou *blog* que aceita colaborações; plataforma voltada a trabalho e emprego". Neste mesmo volume, **Capítulo 4**, Seção "Trabalho e juventudes", p. 128-130, o livro propõe a produção de um e-mail profissional, apresentando exercícios de reflexão que levam em consideração o contexto e os propósitos comunicativos, abordando destinatário, tom da mensagem, objetivo do e-mail e pontuação, proporcionando, assim, uma experiência significativa e produtiva. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Produção", p. 31, propõe-se a produção de um miniconto e define-se o propósito comunicativo do gênero em um boxe lateralizado, que discorre sobre o contexto de produção. Além disso, a proposta se encaixa nas temáticas debatidas durante o capítulo, e cobra do estudante que ele se baseie em alguma dessas temáticas para sua escrita, com propósito de compartilhar posteriormente com a turma os textos produzidos.

2.4.7. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.7** (A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada em todos os boxes "Contexto de produção" que se localizam na seção "Produção" de todos os volumes. Um exemplo ocorre no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Produção: Um perfil leitor digital", p. 29-33, que destaca no boxe "Contexto de produção" o gênero e o destinatário, a saber: "O quê: perfil leitor digital. Para quê: apresentar-se sob o ponto de vista de sua relação com a leitura de obras literárias. Para quem: colegas de sala, familiares ou, se quiser, um público mais amplo. Onde: em uma rede social de sua escolha". Já no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Trabalho e juventudes", p. 128-130, o livro propõe a produção de um e-mail profissional, apresentando exercícios de reflexão que levam em consideração o contexto e os propósitos comunicativos, abordando destinatário, tom da mensagem, objetivo e pontuação característicos deste gênero. Ainda no mesmo volume, **Capítulo 1**, Seção "Produção: *Fanfic*", p. 31-34, em que se lê no boxe "Contexto de produção: O quê: *fanfic* de um romance ou conto. Para quê: apropriar-se dos recursos textuais e expressivos que você vem conhecendo ao ampliar seu repertório literário. Para quem: público em geral. Onde: em uma plataforma de *fanfics*; posteriormente, poderá integrar o *e-zine* da turma". Diante disso, afirma-se que a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Produção", p. 164, propõe-se a produção de um debate de opinião, no qual indica-se as características do gênero textual, bem como o destinatário pretendido, sendo este "os colegas de classe (ou público mais amplo)". Tudo isso evidencia o atendimento ao critério.

2.4.8. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto)? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.8** (A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Produção", p. 106, em que é proposta a produção de um artigo de opinião que recorta a temática "Internet e saúde mental dos jovens". Para isso, são mobilizadas orientações quanto: à seleção de informações, às partes do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão) e aos operadores argumentativos. Dessa maneira, a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade conforme a especificidade dos gêneros discursivos mobilizados. Em outras palavras, toda a estrutura da textualidade é orientada, fazendo o estudante refletir sobre a introdução, o desenvolvimento e a conclusão de seu artigo de opinião. Ainda no **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Produção: *Fanfic*", p. 31-34, um exemplo claro dessa adequação ao critério acontece ao longo das instruções dadas para a escrita de uma *fanfic*, destacando-se, na etapa de planejamento, as partes composicionais da narrativa (exposição, complicação, clímax e desfecho), de modo a orientar os estudantes na adequada estrutura composicional da narrativa *fanfic*. Ademais orienta-se sobre o foco narrativo, sobre o uso dos discursos direto, indireto e indireto livre, uso dos verbos *discendi*, dentre outros aspectos textuais de uma narrativa. Também é possível mencionar o exemplo do **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Produção", p. 66, momento em que se propõe a produção de um comentário opinativo, para isso, alguns exemplos do gênero, que foram publicados on-line são apresentados para o estudante, além disso, no tópico "escrever, revisar e postar seu comentário", são disponibilizados ao estudante diversos pontos de reflexão que ele deve considerar ao produzir seu texto, levando-o a refletir sobre a constituição da textualidade, quanto a seleção lexical, exposição de seu ponto de vista, marcas de enunciação e clareza.

2.4.9. A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos? (Anexo I 5.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.9** (A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Produção", p. 66", propõe-se a produção de um comentário opinativo. Para isso, são utilizados alguns exemplos do gênero que foram publicados on-line, com o objetivo de possibilitar reflexão sobre a exposição e defesa de opinião por meio de comentários concisos, estruturados em torno de seu trabalho com a argumentação. Continuando, no mesmo volume, **Capítulo 4**, Seção "Produção: Crítica de mídia", p. 125-126, a proposta é que os estudantes analisem criticamente uma cobertura jornalística, de modo a emitir posicionamento diante desta cobertura. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Produção: Artigo de opinião", p. 106-107, que trata da produção de um artigo opinativo. Ainda no mesmo capítulo, é proposto um trabalho com a argumentação enquanto prática de leitura, há a mobilização do gênero sermão, enquanto texto predominantemente argumentativo, no boxe "Diálogos: A argumentação nos sermões de Antônio Vieira", p. 104-105. Também no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Gramática e Expressividade", p. 191-192, no tópico sobre "operadores argumentativos", promove-se a leitura, interpretação e reflexão de uma peça publicitária, usando os argumentos como chave de leitura, realizando um trabalho reflexivo sobre a argumentação nas práticas de leitura, relacionada ao uso dos operadores. Um exemplo final está no **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Produção", p. 164, em que se propõe a produção de um debate de opinião, no qual indicam-se as características do gênero textual, e solicita-se que os alunos se separem em dois grupos: a favor ou contra limites para o humor. A partir dessa divisão é orientado todo um trabalho de pesquisa e organização dos argumentos, para que os estudantes se preparem para o debate e possam apresentar de forma coesa e coerente seus argumentos.

2.4.10. A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.? (Anexo I 5.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.10** (A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Tal adequação do material pode ser observada, por exemplo, no **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura e Reflexão I: Mulheres na ciência", p. 218, ao trabalhar com o gênero divulgação científica, contextualiza sua potencialidade enquanto veículo de informação, aborda a união do discurso científico com o jornalístico, levando o aluno a refletir sobre o trabalho com a linguagem e sua capacidade de informar. No mesmo volume, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: Intolerância e discurso de ódio", p. 108-115, a obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de disseminar, por exemplo, a discórdia e a intolerância por meio dos discursos de ódio, que se disseminam nas redes sociais e podem ter graves consequências no mundo *off-line*. Outro exemplo é perceptível no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura e Reflexão: O sertão e o sertanejo de Euclides da Cunha", p. 37, a obra proporciona pensar na língua enquanto possiblidade de construção artística e, logo, de representação de um povo, ou de um lugar. Para tanto, apresenta e analisa textos literários para pensar nas (im)possibilidades de representação dos sertões e dos sertanejos pela língua. No mesmo volume, **Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão II: Sátira e humor no Brasil colônia", p. 152-157, o material evidencia o uso da língua a partir da produção do humor como mecanismo para denunciar injustiças e o lado negativo de certas instituições ou atores sociais, levando a refletir sobre o critério disposto neste item.

2.4.11. A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito? (Anexo I 5.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.11** (A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão II: A cobertura jornalística", p. 119-123, que trata de analisar e questionar como os temas da atualidade são tratados nos diversos veículos da imprensa. Para esse objetivo, a temática escolhida ao cotejamento entre uma crítica de mídia e uma charge sobre os migrantes e refugiados. Essa temática foi conduzida com explícita defesa dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz. Foi contemplada ainda nessa temática o boxe "Diálogos: O drama dos migrantes e refugiados em um poema contemporâneo", p. 124, por meio da apresentação do poema "Casa", de Warsan Shire, uma migrante. Outro exemplo pode ser observado no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e Reflexão I: Intolerância e discurso de ódio", p. 108, em que o aluno é levado a refletir sobre como a língua pode ser usada para produzir discursos de ódio e intolerância, refletindo ainda sobre a sua grande disseminação nas redes sociais e as consequências que esses discursos operam no mundo fora da internet, marcando, dessa forma, uma clara rejeição a esses discursos, de modo a contribuir para a promoção de uma cultura da paz. No mesmo volume, **Capítulo 2**, Seção "Fazendas de cliques e suas implicações", p. 73-74, que apresenta uma reportagem para alertar sobre a pauperização do trabalho que objetiva "a venda de cliques, curtidas, geração de seguidores e comentários de pessoas reais para clientes interessados em obter engajamento para seus perfis nas redes sociais". A partir desse texto, a orientação do livro é a escrita de uma carta-denúncia sobre a temática. Nesse sentido, a obra tem uma clara rejeição a esse tipo de trabalho que acarreta em consequências danosas à sociedade de modo geral, explicitando a defesa dos valores democráticos e dos Direitos Humanos. Na mesma perspectiva, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e Reflexão I: Direitos do trabalhador", p. 221-225, há explícita defesa dos direitos humanos, ao viabilizar para discussão a precarização do trabalho, passando por pontos chave para construção da cidadania e dos valores democráticos, como: previdência privada, carteira de trabalho, dentre outros.

2.4.12. A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)? (Anexo I 5.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.12** (A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (*fake news*)?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Educação midiática: Como identificar fontes pouco confiáveis", p. 261-265, que parte de uma "controvérsia quanto ao fato de a Wikipédia ser ou não uma fonte de consulta adequada para pesquisas escolares" e possibilita aos estudantes atividades para que aumentem sua capacidade de avaliar a confiabilidade dos verbetes. Outro exemplo pode ser conferido no **Volume 2**, **Unidade 2** – "Entre *feeds* e *fakes*", p. 84, que aborda no **Capítulo 3** "Excesso de informações: entender e saber lidar", p. 86, seção "Leitura e reflexão I: *Fake news* e checagem de informações", p. 86-91, consequências da infoxicação via plataformas digitais e o aprofundamento no tema checagem de informações justamente para o combate às *fake news* e suas consequências danosas à sociedade em geral, proporcionando aos estudantes o conhecimento sobre o funcionamento das *Fake News*, e agindo diretamente na construção de uma consciência crítica e seletiva sobre o que se lê. Como continuidade, na Seção "Aprendendo com autonomia", p. 92-97, a obra apresenta uma atividade prática de checagem de fatos, explorando um site e um relatório de checagem como modelos, fornecendo aos estudantes, assim, possibilidades de uma formação crítica para se apropriar corretamente das informações as quais têm contato nas diversas mídias sociais.

2.4.13. A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos? (Anexo I 5.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.13** (A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura e Reflexão II: Redes sociais e saúde mental", p. 98, a obra inclui a temática da relação entre as redes sociais e a saúde mental, a partir da leitura de um trecho de notícia e de um artigo de opinião, oportunizando para reflexão questões como validação social do jovem e seu bem-estar emocional, abordando, assim, aspectos da condição juvenil de maneira ética e responsável. No mesmo volume, **Capítulo 5**, Seção "Educação midiática: Direitos autorais, mídias digitais e inteligência artificial – onde fica a ética?", p. 178-181, que apresenta a discussão sobre direitos autorais e plágio a partir da cultura do *remix* e das produções resultantes da inteligência artificial generativa, o mesmo movimento é observado. Depois da discussão a partir de questionamentos sobre três textos que tratam a temática, os estudantes são orientados a escrever um artigo de opinião sobre a relação entre direitos autorais, mídias digitais e inteligência artificial, sendo mobilizado a posicionarem-se criticamente. Além disso, no **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Práticas em ação", p. 266, a obra promove um trabalho com reinvindicação de direitos, propondo a produção de uma mobilização on-line pedindo a solução de algum problema ambiental do bairro ou da cidade. Essa atividade propõe pensar em problemáticas da vivência dos jovens, fazendo-os atuar de forma ética, com embasamento, seleção de argumentos e posicionamento. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e Reflexão I: Direitos do trabalhador", p. 221, a obra promove um embate em torno da precarização e da flexibilização do trabalho, levando em consideração os direitos do trabalhador, agindo de forma a conscientizar o estudante para as questões concernentes ao mercado de trabalho, do qual fará parte em breve. Por todos esses exemplos, a obra atende ao critério.

## [ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)

### 3.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LE DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

### 3.1 Critérios avaliativos específicos do LE da Área de Linguagens e suas Tecnologias

3.1.1 A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias? (5; a)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra didática favorece tanto a consolidação quanto o aprofundamento dos conhecimentos desenvolvidos no ensino fundamental, especialmente na área de linguagens e suas tecnologias. Observa-se na obra propostas que viabilizam o aprofundamento e consolidação de conhecimentos adquiridos durante o ensino fundamental. Por exemplo, na introdução do tema 1 – "Arte é linguagem" (LE, p. 18), percebe-se uma proposta de articulação entre a dança passinho, a qual é apresentada de forma a deduzir que o estudante já teve contato com os elementos fundamentais das linguagens artísticas (música, artes visuais, dança e teatro). Na página seguinte (LE, p. 19), destaca-se no box "Problematização", duas questões que visam propor uma avaliação diagnóstica, com vistas a investigar os conhecimentos previamente vivenciados pelos estudantes, para que possam ser consolidados e aprofundados nesta nova etapa de ensino.

Em outro exemplo, na seção "Perspectiva: As muitas faces da arte europeia" (LE, p. 34-35) propõe-se o aprofundamento de tópicos relacionados ao conceito e função da arte, além de referir e consolidar conhecimentos abordados ao longo do tema 2 – "Quem diz o que é arte?", os quais permeiam tanto o ensino fundamental quanto o ensino médio.

Além disso, na Unidade 3 – "Ancestralidade, identidade e patrimônio cultural" (LE, p. 96-97), propõe-se a leitura das imagens que introduzem a unidade ("Performance Morî' erenkato eseru' – Cantos para a vida" e "Registro da performance Morî' erenkato eseru' – Cantos para a vida"), como forma de realizar uma avaliação diagnóstica inicial, com o objetivo de prever as habilidades desenvolvidas ao longo do ensino fundamental e permitir seu aprofundamento no ensino médio.

**3.1.2 A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências especificas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (5; b)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, a obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências especificas relacionadas à àrea de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento. A obra possibilita a integração das competências gerais e especificas da linguagem da Arte articuladas com outros campos do conhecimento, como História, Ciências, Língua Portuguesa e Matemática, entre outros. Por exemplo, na unidade 5 – "Arte, trabalho e tecnologia" (LE, p. 231-232) propõe-se a elaboração de um projeto cultural articulando as áreas de Língua Portuguesa e Matemática aos conteúdos das linguagens abordadas na obra, explorando aspectos como os passos de elaboração de um projeto cultural, sua escrita e planejamento, assim como o cronograma e orçamento previsto.

Já na seção "O Impressionismo e a tecnologia da fotografia", presente no tema 13 – "A fotografia como expressão artística" (LE, p. 177) explora-se o diálogo entre o campo da física óptica e os princípios criativos do movimento impressionista, ao abordar a percepção dos efeitos da luz e das cores pelo observador.

Além disso, ressalta-se que em cada tema da obra apresenta-se o box "Linguagem em integração" que realiza aproximações com o campo das linguagens, especialmente a Língua Portuguesa, a exemplo do box presente ao final do tema 14 – "Arte, público e tecnologia: fruição como experiência" (LE, p. 195), no qual é sugerido a exploração da obra de Guimarães Rosa a partir da leitura do capítulo 1, "O sertão e o sertanejo de Guimarães Rosa", que faz parte do volume 3 do livro de Língua Portuguesa.

**3.1.3 A obra didática possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (5; c)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, a obra didática possibilita o desenvolvimento no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. Na obra são apresentados materiais vinculados aos textos de divulgação científica, bem como de mídias sociais, a exemplo da seção "Conceitos e técnicas: O "instante decisivo" na fotografia" (LE, p. 181), a qual traz uma reportagem da revista estadunidense "Time" sobre as 100 imagens mais influentes da história, fazendo um diálogo com o conteúdo principal da página que aborda as fotografias do cotidiano a partir do desenvolvimento tecnológico.

Outro exemplo pode ser encontrado na unidade 4 – "Arte e transformação da sociedade" (LE, p. 132-133) que aborda a transformação da sociedade partindo da análise de videoinstalações de Jordi Colomer. A unidade, dessa forma, constrói um diálogo entre as artes visuais, a performance e o cinema, a fim de explorar questões como liberdade de expressão, ética e novas tecnologias.

Em relação às mídias sociais, a obra explora alguns recursos, como o Youtube, a fim de desenvolver o pensamento crítico dos estudantes partindo da apreciação de vídeos e falas de artistas, como podemos observar na entrevista sobre economia solidária de emprego e fonte de renda publicada pela TV BrasilGov, disponível em: https://www.youtube.com/ watch?v=ulzZP_4EQRk.

**3.1.4 A obra didática apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; d)**

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

**Justificativa:**

**3.1.5 A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (5; e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço. Percebe-se que a obra apresenta textos e recursos diversos que possibilitam a articulação entre diferentes níveis temporais e percepções de espaço. Por exemplo, no tema 14 – "Arte, público e tecnologia: fruição como experiência" (LE, p. 187-188) explora-se diferentes percepções a respeito do espaço da biblioteca a partir da exposição "A biblioteca à noite", na qual os visitantes utilizam equipamentos de realidade virtual, deslocando-se no tempo e no espaço para outras bibliotecas ao redor do mundo.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Práticas de Investigação: Festas do mundo" (LE, p. 123), na qual é proposta uma pesquisa a respeito das festividades e manifestações culturais presentes no mundo. A proposta, dessa forma, explora distintos espaços e tempos, uma vez que são sugeridas festividades de diferentes países e culturas.

Já na seção "Experimentando: Sessão de cinema com debate" (LE, p. 158) trabalha-se com a noção espacial e temporal a partir da análise e reflexão do filme "Viagem à Lua", de Georges Méliès, em que são propostas perguntas norteadoras a fim de instigar os estudantes a articular noções sobre o desenvolvimento tecnológico e científico de diferentes períodos.

**3.1.6 A obra didática apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; f)**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

**3.1.7 A obra didática aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; g)**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

**3.1.8 A obra didática discute fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; h)**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

**3.1.9 A obra didática explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5;i)**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

**3.1.10 A obra didática apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (5; j)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra didática apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos. Na obra são apresentados textos que dialogam com a pluralidade de discursos, entre eles o posicionamento de diferentes ideias e percepções, enfatizando também a valorização das individualidades.

Por exemplo, na seção "Experimentando: Muro dos desejos" (LE, p. 143), propõe-se uma atividade prática de um mural coletivo abrangendo discussões a respeito da liberdade de expressão, experiência democrática de cidadania e direitos humanos.

Em outro momento da obra, no tema 18 – "Arte, economia solidária e cidadania" (LE, p. 238) problematiza-se, a partir do curta-metragem "Ilha das Flores", de Jorge Furtado, aspectos econômicos e sociais em torno do depósito do lixo produzido na cidade de Porto Alegre/RS, explorando, assim, a perspectiva democrática do consumo e modo de vida na sociedade contemporânea.

No que tange à valorização das individualidades e diferenças, percebe-se na seção "Conceitos e técnicas - A dança-teatro: gesto e consciência do movimento" (LE, p. 51), o trabalho com expressões corporais e artísticas, especialmente a dança-teatro, enfatizando a importância do autoconhecimento e da expressão individual. Ao propor o compartilhamento de gestos e criação coreografias em duplas, a obra estimula o respeito e valorização das diferenças, das individualidades e das diversas formas de ser e pensar.

**3.1.11 A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (5;k)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. Observa-se na obra a exploração do pensamento computacional, seja através da leitura de textos, reflexões e/ou da produção artística, especialmente o desenvolvimento de estratégias para a solução de problemas da realidade dos estudantes, bem como formas de pensar e se posicionar criticamente.

Por exemplo, na seção "Streaming e o acesso à arte" (LE, p. 62) aborda-se o serviço de streaming de filmes e a disponibilização de algumas obras a partir da ideia de algoritmos. Nessa discussão, observa-se que há a possibilidade de promoção do pensamento computacional articulado a uma ideia crítica sobre como esta perspectiva afeta a vida diária da sociedade.

De forma semelhante, em outro momento da obra (LE, p. 188) explora-se as relações entre arte e tecnologia e seus modos de experimentação com o mundo ao nosso redor, aspecto que enfatiza o desenvolvimento do pensamento computacional, especialmente a solução de problemas e reflexão crítica.

Ainda, na seção "Práticas em ação: Escutar a voz das identidades" (LE, p. 114) explora-se a prática teatral a partir da solução de conflitos identitários, desenvolvendo, assim, o pensamento crítico e contribuindo para o autoconhecimento.

**3.1.12 A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (5;l)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial.
Observa-se que a obra apresenta textos e práticas que propiciam o desenvolvimento de leituras multimodais e inferenciais. Por exemplo, na seção "No Radar: ENEM" (LE, p. 95) explora-se na questão 1 a articulação entre dança e tecnologia partindo da perspectiva de produção de uma arte multimodal, com o intuito de ampliar as possibilidades de expressão estética. Na seção "A questão do corpo na performance de Berna Reale" (LE, p. 150) observa-se um exemplo de leitura inferencial, tendo como base a fotografia com o registro da performance "Rosa Púrpura", da artista paraense Berna Reale, levantando questões para que o estudante possa realizar inferências a respeito do tema da performance.

Em outro exemplo, no tema 13 – "A fotografia como expressão artística" pode-se observar duas situações de leitura inferencial: no primeiro caso (LE, p. 174) propõe-se que os estudantes levantem hipóteses a respeito da relação entre selfies e fotografias, tomando como base a imagem da introdução; no segundo caso (LE, p. 175) sugere-se que o estudante reflita sobre os impactos das tecnologias e a criação de novos meios de produção artística, partindo da observação atenta de uma imagem da performance "One year performance 1980-1981", do artista chinês Tehching Hsieh.

## 3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

## 3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

**3.2.1 A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas? (5.3; a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas. Percebe-se que a obra oportuniza, através de diferentes propostas de atividades e dinâmicas, o desenvolvimento cultural dos estudantes, além de ampliar o repertório das variadas formas de expressões artísticas das Artes Visuais, Música, Dança e Teatro.

Por exemplo, no tema 13 – "A fotografia como expressão artística (LE, p. 174) apresenta-se a perspectiva da fotografia como expressão artística partindo de um exemplo de uma selfie tirada durante a premiação do Oscar, propondo uma discussão sobre as ferramentas tecnológicas de compartilhamento.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Música e interculturalidade" (LE, p. 27), na qual é apresentada a música a partir da perspectiva da interculturalidade, onde diversas culturas possuem suas sonoridades, modos de produção e funções sociais específicas ligadas à música. Nesse sentido, a seção permite que o estudante desenvolva suas noções culturais, ao mesmo tempo em que amplia o seu repertório de manifestações musicais vinculadas a diferentes povos e culturas.

O mesmo pode ser observado em outros momentos da obra, como no tema 20 – "Arte e descolonização" (LE, p. 258-263), no qual são apresentadas diferentes manifestações culturais relacionadas aos estudos decoloniais, enfatizando a produção artística dos povos indígenas e sua presença em instituições museológicas e espaços de circulação artística.

**3.2.2 A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos? (5.3;b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos. Observa-se que a obra busca tencionar diversos campos artísticos e suas diferenças, contemplando, dessa forma, um material multifacetado.

Isso pode ser observado principalmente nas seções "Práticas em ação" que trazem temáticas que oportunizam a problematização e contextualização a partir de exemplos concretos, os quais são aprofundados nos momentos dedicados às práticas artísticas. Em uma dessas seções, por exemplo (LE, p. 127-129), observa-se o desenvolvimento de habilidades em diferentes campos artísticos. Após a exploração do tema a respeito das festividades em diversas partes do mundo, sugere-se uma atividade prática voltada para a criação de adornos, fantasias e maquiagens, partindo de alguns elementos da cultura brasileira, buscando fomentar aspectos dos festejos populares de Recife.

Em outra seção (LE, p. 155), propõe-se a elaboração de uma performance coletiva partindo de um roteiro sugerido com base nos textos e discussões suscitadas ao longo da unidade.

Da mesma forma, na seção "Práticas em ação: Estudo de fotografias" (LE, p. 179) sugere-se o desenvolvimento do estudo de fotógrafos contemporâneos, também baseado em um roteiro pré-definido pela obra, colocando os estudantes em contato com a dimensão prática sobre o modo de expressão artística da fotografia.

**3.2.3 A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais? (5.3;c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais. Observa-se na obra, a presença de elementos que confirmam o registro de diferentes manifestações artísticas regionais, como é o caso das folias de reis e dos povos indígenas, bem como outras manifestações que colocam em evidência o protagonismo de atores sociais historicamente excluídos, como artistas que transitam entre a ruralidade e urbanidade.

Em um exemplo (LE, p. 120-122) nota-se a apresentação da folia dos reis, enfatizando a sua importância como patrimônio imaterial brasileiro.

Já na seção "No Radar – ENEM" (LE, p. 170-171), percebe-se, na questão retirada do Exame Nacional do Ensino Médio de 2017, a apresentação da ideia de xilogravura, destacando-a como manifestação artística produzida por atores vinculados a um determinado tipo de sociedade, considerando as expressões regionais, especialmente da região nordeste. Na questão, a obra destaca o trabalho do grafiteiro Espeto, que realiza uma articulação com a dimensão estética da xilogravura a partir do grafite.

Ainda, na Unidade 3 – "Ancestralidade, Identidade e Patrimônio Cultural" destaca-se a performance "Morĩ' erenkato eseru' – Cantos para a vida", realizada por Daiara Tukano e Jaider Esbell na Pinacoteca de São Paulo (LE, p. 96-97), dialogando com as questões sobre ancestralidade indígena e seu protagonismo na arte contemporânea brasileira, ao mesmo tempo em que se realiza uma crítica a respeito do processo colonizatório.

**3.2.4 A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança? (5.3;e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra didática favorece a consolidação igual aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no ensino fundamental relacionados a área de linguagens e suas tecnologias. Percebe-se que a obra aprofunda e amplia conhecimentos específicos da linguagem de arte desenvolvidos na etapa anterior do ensino fundamental. No tema 1 que introduz o trabalho da unidade 1 (LE, p. 18), por exemplo, propõe-se a articulação entre as manifestações artísticas e a dança do passinhos, de modo a entender que o estudante já teve contato com os elementos que fundamentam as linguagens específicas da arte (música, artes visuais, dança, teatro), sugerindo o aprofundamento dos conhecimentos e habilidades já adquiridas durante o ensino fundamental. Na página seguinte (LE, p. 19) no box "Problematização" realiza-se uma avaliação diagnóstica buscando investigar os elementos anteriormente vivenciados pelos estudantes, a fim de que sejam consolidados e aprofundados nessa nova etapa.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Conceitos e técnicas - A dança-teatro: gesto e consciência do movimento" (LE, p. 51-52), no qual se propõe o trabalho com a dança-teatro baseado nas experiências dos gestos vivenciados anteriormente como forma de consolidar e aprofundar os conhecimentos já desenvolvidos.

Da mesma forma, na unidade 3 – "Ancestralidade, identidade e patrimônio cultural", a imagem que introduz a unidade é utilizada como base para verificação de habilidades desenvolvidas no ensino fundamental para aprofundá-las no ensino médio, suscitando a reflexão sobre o conhecimento a respeito dos povos indígenas e a noção de ancestralidade.

**3.2.5 A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes? (5.3;e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes. Observa-se que a obra apresenta conteúdos multimodais arrojados sob diferentes perspectivas, sejam elas imagens, textos, sonoridades ou recursos que remetem a links disponíveis em plataformas digitais gratuitas. Ao longo da obra, inclui-se textos multimodais que entrelaçam os modos de produção artística das áreas das Artes Visuais, Música, Dança e Teatro. Nestes exemplos, observa-se a presença de textos visuais, imagem, textos corporais, músicas e outras sonoridades.
Nos casos exemplificados, percebe-se que os textos multimodais ampliam múltiplas perspectivas de produção artística, a exemplo da apresentação de partituras que articulam os elementos gráficos e corporais aos textos explicativos na seção "Experimentando: Ritmos afro-brasileiros" (LE, p. 117).

Em outros momentos da obra, há a indicação de links de vídeos e/ou plataformas para complementar e aprofundar as discussões teóricas abordadas, como pode ser observado no tema 18 - "Arte, economia solidária e cidadania" (LE, p. 238) que apresenta a imagem da cena do curta-metragem brasileiro Ilha das Flores (1989), realizando uma vinculação no box "#Para curtir", contendo o link que remete o estudante ao vídeo na plataforma Vimeo.

Mais adiante, na seção "Conexões: Paisagem sonora e desigualdades nas cidades" (LE, p. 249) realiza-se um diálogo entre o tema sobre paisagens sonoras relacionado à linguagem musical, ao destacar uma imagem que representa a paisagem da cidade de São Paulo em um momento de trânsito intenso na Av. 23 de maio.

**3.2.6 A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio (5.3;f)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio. A obra apresenta temas que interagem com a cultural juvenil, articulados às áreas das Artes Visuais, Música, Dança e Teatro. A linguagem adotada na obra é acessível e permite o engajamento e aproximação dos estudantes com os temas e propostas sugeridas, mantendo a precisão dos conceitos abordados. Além disso, a estrutura do texto facilita a compreensão e consolidação das aprendizagens, aspecto que pode ser constatado nos boxes que complementam e aprofundam informações e conceitos e, nos glossários, que esclarecem determinados termos que podem não fazer parte do vocabulário dos estudantes.

Por exemplo, na abertura do tema 15 – "A arte e a tecnologia no cotidiano" (LE, p. 201) são propostas reflexões iniciais a partir de perguntas de fácil compreensão, mas que incitam a problematização de aspectos complexos, como a relação entre a humanidade e a tecnologia. Na página seguinte (LE, p. 202) após a apresentação de um texto com dados estatísticos a respeito do acesso à internet nos domicílios no Brasil, traz-se novamente perguntas para convidar os estudantes a refletirem sobre o conteúdo lido. Nesse caso, as perguntas estão direcionadas às vivências dos estudantes, ao mesmo tempo em que se referenciam ao texto.

Em outro exemplo, na seção "Trabalho e juventude: Criação de músicas para games" (LE, p. 210) explora-se a composição musical voltada para a indústria de jogos. Nessa seção, percebe-se que a linguagem adotada é acessível e atrativa para que o estudante se sinta incitado à leitura. Além disso, as questões que precedem o texto são, novamente, um convite à reflexão, uma vez que estão direcionadas ao contexto dos estudantes e suas vivências pessoais.

Da mesma forma, na seção "Diálogos: Saraus e slams de poesia" (LE, p. 268) apresenta-se um texto que contextualiza o conceito de slam e sua popularização e, ao final, lança-se um questionamento para que os estudantes possam discutir sobre suas experiências pessoais com o slam.

**3.2.7 A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais? (5.3;g)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais. Observa-se que a obra promove o compartilhamento de saberes através de diferentes eventos artísticos, tanto na escola como em outros locais, tais como museus, espaços culturais outros espaços das manifestações populares e performativas.Isso pode ser observado, por exemplo, na seção "Práticas em ação: Escutar a voz das identidades" (LE, p. 114), onde é proposta a criação de uma encenação que visa dar voz aos conflitos identitários vividos pelos estudantes. Sugere-se, nesse caso, que a apresentação seja realizada em algum espaço da escola escolhido pelos estudantes.

Já na seção "Conceitos e técnicas: Produção cultural" (LE, p. 231) propõe-se o desenvolvimento de um projeto cultural com base nas demandas da comunidade local. No item 4 "Metas a atingir/Resultados previstos" sugere-se que os estudantes definam quais tipos e quantas apresentações ou mostras serão realizadas pelo projeto, indicando que a proposta poderá se expandir para além dos muros da escola.

Ainda, na seção "Práticas de investigação: A recepção do público às obras não hegemônicas" (LE, p. 269-270), propõe-se a criação de um museu virtual pelos estudantes e posterior estudo da recepção das obras incluídas no acervo do museu virtual elaborado. Para a visita a essas exposições, sugere-se a sua realização no laboratório de informática da escola ou através dos dispositivos eletrônicos dos estudantes.

**3.2.8 A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer? (5.3;h)**

Sim | **Parcialmente** | Não

**Justificativa:**

Parcialmente. A obra assegura parcialmente aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer. Percebe-se que a obra aborda diferentes manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais de épocas e contextos diversos, porém não amplia a análise e a reflexão acerca de tais referências estéticas e culturais de maneira mais aprofundada.

Por exemplo, na seção "Conceitos e técnicas: Coreografia" (LE, p. 105) explora-se a dança do cavalo-marinho a partir da discussão sobre o conceito de coreografia, porém não amplia o caráter específico desta manifestação brasileira fortemente desenvolvida na região nordeste. O folguedo está sendo apresentado apenas como um exemplo para tecer o conceito de coreografia, porém a manifestação cultural não é ampliada em outros momentos do tema.

De forma semelhante, na seção introdutória do tema 7 – "Meus ancestrais falam por mim" (LE, p. 98) apresenta-se a perspectiva estética da manifestação cultural japonesa butô a partir de uma imagem que registra a performance "Watashi no Okasan" de Kazuo Ohno, cuja discussão não é ampliada no sentido de fornecer um aprofundamento aos estudantes acerca da construção e processo estético do butô.

Outro exemplo pode ser encontrado na unidade 9 – "Festa, patrimônio e coletividade" (LE, p. 119), cuja abertura articula-se com a festa dos mortos de tradição mexicana. Dessa forma, o texto e a imagem apresentados não contribuem de forma aprofundada para uma compreensão crítica e ampliação da interação dos estudantes com a cultura mexicana, em especial, a festa dos mortos.

**3.2.9 A obra promove atividades que reconheçam e explorem o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro? (5.3; i)**

**Sim** | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, a obra promove atividades que reconheçam e explorem o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro. Observa-se que a obra contempla processos estéticos e atividades práticas que visam estimular o reconhecimento do protagonismo dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos e sua contribuição cultural para o desenvolvimento artístico brasileiro. Em vários momentos da obra, observa-se a abordagem acerca da perspectiva do quilombo e seu legado estético cultural, como pode ser constatado no texto "Colaboração e resistência no quilombo urbano Aparelha Luzia" (LE, p. 240), o qual aborda a perspectiva do quilombo urbano Aparelha Luzia, localizado em Barra Funda, na cidade de São Paulo, destacando a importância do local para a socialização das pessoas negras, bem como na organização de eventos culturais.

No que se refere aos povos indígenas, a obra também traz vários exemplos que destacam suas manifestações culturais e artísticas, como abordado no tema 20 – "Arte e descolonização" (LE, p. 258-260), no qual explora-se o manto tupinambá e todo o contexto que envolveu o seu furto e reapropriação para o território brasileiro, fato que permite, de forma aprofundada, uma discussão sobre arte e colonialismo.

Quanto aos povos ciganos, na seção "Conexões - Tradições ciganas: resistência e alegria" (LE, p. 141) apresenta-se o espetáculo da performance em comunidade "Zha! Laray", cuja proposta é unir artistas ciganos e não ciganos, bem como denunciar os preconceitos históricos acerca da comunidade cigana.

**3.2.10 A obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável? (5.3;j)**

**Sim** | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, a obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. Observa-se que a obra propõe uma abordagem para o ensino médio que incentiva o protagonismo dos estudantes e o uso de ferramentas digitais e tecnológicas disponíveis na sociedade contemporânea como modo de ampliar seus conhecimentos e experiências de criação.

Na seção "Práticas em ação: Ouvindo canções do mundo" (LE, p. 26) observa-se um exemplo onde os estudantes são orientados a explorar rádios de outras partes do mundo utilizando a internet a partir da plataforma Rádio *Garden*. Tal proposta estimula a busca por novos referenciais musicais e a promoção de culturas diversas, assim como permite a ampliação do repertório artístico dos estudantes.

Já na seção "Educação midiática - Cyberbullying: a violência digital" (LE, p. 149) propõe-se uma discussão em torno do *cyberbullying* e o impacto na difusão de imagens pela rede digital. Em conjunto, o texto e as questões problematizadoras estimulam reflexões sobre ética na perspectiva do mundo digital e a responsabilidade no compartilhamento de dados de outros conteúdos, realizando, dessa forma, uma conexão entre o fazer artístico e uso crítico e consciente das redes e mídias digitais.

Além disso, no box "Autoavaliação da unidade?" (LE, p. 169) propõe-se uma autoavaliação a respeito do processo de criação com tecnologias digitais, especialmente a elaboração de um curta-metragem de ficção científica de forma coletiva.

**3.2.11 A obra assegura a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles? (5.3;k)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra assegura a predominância de atividades que garantem o contato direto dos estudantes com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações teóricas sobre eles. Percebe-se que a obra permite a experimentação, os processos de criação e a interação com diferentes modos de expressão artística, não se limitando apenas na apresentação teórica sobre eles.

Por exemplo, na seção "Práticas em ação: Ouvindo canções do mundo" (LE, p. 26) apresenta-se uma abordagem que estabelece relações entre a teoria e a prática, na medida que os estudantes são orientados a explorar rádios online, apreciar músicas e sonoridades de outros países de registrar suas percepções.

Já na seção "Educação midiática - Cyberbullying: a violência digital" (LE, p. 149) observa-se a discussão em torno da produção de imagens e sua circulação na rede digital/internet. Neste espaço, os estudantes são incentivados a refletir sobre o papel da arte e do cinema na divulgação de temas relacionados à circulação de imagens pessoais e o cyberbulling.

Ainda, na seção "Experimentando: Fazendo seu próprio *beat*" (LE, p. 65-66) propõe-se a criação de um beat, buscando embasamento teórico-prático nas seções abordadas anteriormente, as quais trazem informações a respeito da música eletrônica, especialmente o sample e o beat.

**3.2.12 A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3;l)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano. Observa-se que a obra compreende os processos de criação tão relevantes e essenciais quanto os seus produtos/resultados, a exemplo do box "Diálogos: O balé e seus movimentos virtuosos" (LE, p. 23-24), o qual apresenta a possibilidade de exploração de diferentes modalidades e estilos de dançar, contextualizando, ainda, a história de vida da bailarina Ingrid Silva e sua trajetória no balé clássico (LE, p. 24). Dessa forma, a seção trata o desenvolvimento dos movimentos nas relações culturais não apenas para a execução de coreografias, mas também para o estudo e seus processos de experimentação.

Já na unidade 3 – "Ancestralidade, identidade e patrimônio cultural" (LE, p. 96) explora-se as performances artísticas a partir de trabalhos e processos de artistas contemporâneos indígenas, estimulando, ao mesmo tempo, o estudo de suas obras artísticas e, as criações autorais dos próprios estudantes, como forma de reflexão acerca a ancestralidade e identidade.

Ainda, na seção "Experimentando: Muro dos Desejos" (LE, p. 143-144) propõe-se a criação de um mural coletivo, refletindo sobre os direitos humanos e cidadania. Na atividade, percebe-se que o roteiro sugerido para a criação coletiva destaca a importância do processo de criação de modo tão relevante quanto o seu resultado final.

**3.2.13 A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (5.3;m)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra propicia aos estudantes a ampliação de seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, incentivando a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos, seus elementos constitutivos e os processos de pesquisa, invenção e criação. O conjunto de atividades, textos e propostas artísticas apresentadas na obra permitem a ampliação dos repertórios dos estudantes e fortalecem a autonomia, tanto na criação artística, como no incentivo da reflexão sensível e crítica sobre tais conteúdos.

Observa-se, por exemplo, na seção "Música e interculturalidade" (LE, p. 27) uma proposta pedagógica relacionada ao projeto Afro-Sampas, a qual permite que os estudantes explorem diferentes estilos musicais, explorando de forma coletiva e refletindo sobre a fusão de diversas influências culturais.

Já na seção "Experimentando: Fazendo um filme de ficção científica" (LE, p. 167-168) observa-se a abordagem de aspectos teóricos e técnicos sobre arte e tecnologia sob a perspectiva da produção audiovisual. A partir de tal abordagem, os estudantes são convidados a criar um curta-metragem de ficção e a explorar as interações entre imagem, som e outras narrativas.

Um exemplo que fortalece a autonomia dos estudantes em relação às suas práticas e estudos pode ser encontrado na seção "Práticas de investigação: Festas do mundo", na qual sugere-se o desenvolvimento de uma pesquisa sobre as festividades e manifestações culturais ao redor do mundo. Dessa forma, a proposta promove a autonomia na busca por conhecimento e na expressão criativa.

**3.2.14 A obra promove atividades que conduzam os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos? (5.3;n).**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, a obra promove atividades que conduzam os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos. Observa-se que a obra estimula a pesquisa de processos de criação em Arte de forma individual e coletiva, ao mesmo tempo em que problematiza e desconstrói os diversos tipos de estereótipos e preconceitos em torno de determinadas culturas e/ou manifestações artísticas.

Por exemplo, na unidade 3 – "Ancestralidade, identidade e patrimônio cultural" (LE, p. 96) explora-se a performance e a identidade na arte indígena contemporânea, momento em que os estudantes são convidados a analisar performances de artistas indígenas contemporâneos (Daiara Tukano e Jaider Esbell). Dentro do escopo desta proposta, os estudantes são incentivados a criar coreografias fundamentadas em reflexões sobre identidade e ancestralidade (LE, p. 107), fato que permite que os estudantes possam desconstruir visões estereotipadas sobre a arte indígena e explorar os gestos como uma possibilidade de linguagem artística crítica capaz de gerar novas reflexões.

Já na seção "Trabalho e juventudes: Criação de músicas para games" (LE, p. 210) propõe-se uma atividade de criação de trilhas sonoras para videogames e outras perspectivas audiovisuais. Na proposta, os estudantes são estimulados a pesquisar como as trilhas sonoras são construídas em jogos e filmes, ao experimentar a criação de músicas com ferramentas digitais. Assim, a proposição possibilita o desenvolvimento de habilidades técnicas levando os estudantes a refletirem sobre as perspectivas de diferenças culturais na música e estereótipos relacionados aos contextos e personagens específicos.

Além disso, no tema 1 – "Arte é linguagem" (LE, p. 18) explora-se a linguagem da música e da dança a partir da perspectiva do funk e do passinhos, orientando os estudantes na reflexão acerca das produções artísticas nascidas nas favelas do Rio de Janeiro, desconstruindo a relação estereótipa entre o funk e a criminalidade.

**3.2.15 A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvendo da empatia e cooperação? (5.3;o)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, a obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvendo da empatia e cooperação. As propostas e estudos apresentados na obra buscam promover o envolvimento dos estudantes em processos voltados para a solução de problemas encontrados na escola e/ou na comunidade.

Por exemplo, na seção "Práticas em ação: Batalha de passinhos" (LE, p. 21) propõe-se a experimentação de um jogo coletivo a partir da dança de passinhos como forma de gerar uma reflexão coletiva sobre as formas de ser, pensar e estar no mundo.

Em outro exemplo (LE, p. 26), destaca-se a proposta de criação de uma rádio ou podcast escolar. Partindo de pesquisas sobre rádios ao redor do mundo, a atividade incentiva os alunos a desenvolverem um canal de comunicação dentro da instituição, utilizando o formato de podcast ou programa de rádio para discutir temas alinhados às necessidades da comunidade local. Os assuntos sugeridos incluem, entre outros, a inclusão social e desafios enfrentados pelos estudantes, fortalecendo o engajamento e a colaboração entre todos os participantes no processo de criação.

Ainda, no tema 10 – "Arte Engajada" (LE, p. 143-144), os estudantes são estimulados a criar um mural coletivo que expressa desejos pessoais e coletivos para o futuro, inspirado nas brigadas muralistas chilenas, refletindo sobre temas identificados na escola ou na comunidade. Essa atividade promove cooperação e diálogo, além de consolidar habilidades como a expressão artística e a reflexão crítica sobre questões sociais.

**3.2.16 A obra promove atividades que utilizem a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca? (5.3;p)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra promove atividades que utilizem a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca. Observa-se que a obra promove atividades que utilizam a arte e a cultura para incentivar os jovens a se conhecerem melhor, apreciarem o mundo ao seu redor e cuidarem de si mesmos, dos outros e do meio ambiente. Além disso, contribui para que os estudantes reconheçam e desenvolvam seu potencial como agentes de transformação social.

Na seção "Conexões: A arte semeando questões sobre o ambiente" (LE, p. 89), apresenta-se instalações artísticas sobre sustentabilidade e meio ambiente. Inspirada na obra *Insurgencias Botánicas: Phaseolus Lunatus*, da artista Ximena Garrido-Lecca, a atividade propõe que os estudantes reflitam acerca das questões ambientais e sustentáveis, fortalecendo o senso de responsabilidade dos estudantes em relação ao meio ambiente e sua interação com o mundo.

No tema 10 – "Arte e descolonização" (LE, p. 258) busca-se promover a reflexão sobre como os museus constroem suas narrativas sobre culturas e grupos sociais. Mais adiante, na seção "Práticas em ação: Um museu para o território escolar" (LE, p. 266) propõe-se que os estudantes criem um museu com as histórias de seu entorno e contexto social.

De forma semelhante, na seção "Práticas de investigação - Análise documental: canções de protesto e as ditaduras na América Latina" (LE, p. 140) propõe-se a realização de uma pesquisa sobre canções latino-americanas de protesto, refletindo sobre as questões sociais implicadas e formas de transformação social.

**3.2.17 A obra promove atividades que permitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.? (5.3;q)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra promove atividades que permitem aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais e composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas. A obra oportuniza aos estudantes a oportunidade de entrar em contato com diferentes referências, apreciar, ouvir, criar e manipular diversos elementos, tendo a possibilidade de expressar e criar novas formas artísticas num movimento individual e coletivo, inerente ao fazer artístico.

Em relação à dança, é possível observar na seção "Conceitos e técnicas: A dança-teatro: gesto e consciência do movimento" (LE, p. 51) a apresentação de conceitos e técnicas que exploram a ideia do gesto e a consciência do movimento. Na atividade, propõe-se que os alunos experimentem variações de elementos constitutivos dessa linguagem, tais como: tempo, espaço, peso e influência, entendendo como tais fatores afetam, modificam e constituem a qualidade da dança.

Já em relação às artes visuais, nota-se na seção "Conceitos e técnicas: Intervenção artística" (LE, p. 255) a proposta de intervenção artística discutida na obra a partir da performance "Os Egos do Desvio Coletivo". O trabalho se constitui como uma ação de intervenção pelas cidades, onde um grupo de performance, com roupas antigas totalmente sujas de barro, anda em coletivo pela cidade provocando e confrontando diversos aspectos políticos que constituem a sociedade brasileira.

Com relação ao teatro, observa-se uma proposta de trabalho com encenação teatral presente na seção "Conceitos e técnicas: Encenação teatral" (LE, p. 91), onde a criação teatral é formulada a partir da premissa do processo criativo coletivo. Na atividade, propõe-se que os estudantes experimentem os elementos que constituem a linguagem teatral: cenografia e figurino, trilha sonora, bem como a ideia de atuação (interpretação).

Em relação à música, na seção "Experimentando: Ritmos afro-brasileiros" (LE, p. 117) observa-se a perspectiva dos ritmos afro-brasileiros numa experiência que propõe a prática de ritmos como funk carioca e o tamborzão. Na proposta apresentada, é possível perceber as influências e misturas de candomblé, umbanda e música eletrônica.

**3.2.18 A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem? (5.3;r)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitam aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos e habilidades desenvolvidas no processo de ensino-aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem. Ao longo da obra é possível observar a relação contínua entre teoria e prática através de metodologias ativas voltadas para a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes.

Por exemplo, na unidade 1 – "Arte e juventudes" (LE, p. 16-17), observa-se a proposta de articulação entre espetáculo teatral "Cidade Correria" do coletivo Bonobando, ao protagonismo da cultura juvenil no teatro. Na encenação, jovens de comunidades do Rio de Janeiro utilizam a linguagem teatral para expressar seus desejos e conflitos com a realidade urbana na qual estão inseridos.

Na seção "Conceitos e técnicas – "Dos muros para a vida: engajamento e pintura muralista" (LE, p. 142), explora-se o engajamento social vinculado à arte muralista. Destaca-se, dessa forma, o movimento muralista mexicano e articula as brigadas muralistas chilenas, que faziam uso da arte como possibilidade de conscientização política e social dos seus contextos.

Além disso, na seção "Experimentando: Elaborando um projeto cultural" (p. 233) sugere-se a elaboração de um projeto cultural pelos estudantes. O roteiro sugerido para o desenvolvimento do projeto posiciona os estudantes no centro de seu processo de aprendizagem, ao promover a autonomia em relação à organização e planejamento das etapas do projeto.

**3.2.19 A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM)? (5.3; s)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM). A obra apresenta, ao final de cada unidade, um box vinculado à autoavaliação sobre a unidade estudada, bem como questões retiradas de provas anteriores do ENEM, tal como se observa na seção "Autoavaliação da unidade" (LE, p. 233). Neste espaço, há uma perspectiva aberta para autoavaliações e reflexão sobre o processo de aprendizagem vivenciado ao longo da unidade, incentivando os estudantes a refletirem sobre as experiências adquiridas por meio deste instrumento avaliativo.

Em relação às avaliação em larga escala, destaca-se as questões vinculadas ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), presentes na seção "No Radar - ENEM", a qual precede o box "Autoavaliação da unidade". Nessa seção, apresenta-se questões que já foram aplicadas em provas anteriores do ENEM na como nos exemplos presentes no Livro do Estudante (LE, p. 234-235 e LE, p. 272-273). Esta seção traz a análise de uma questão apresentada e contextualiza outras, fazendo com que o estudante volte às unidades anteriores estudadas para verificação e/ou aprofundamento.

Além disso, a obra também contempla instrumentos de avaliação coletiva, como no exemplo destacado na seção "Conceitos e técnicas: Produção cultural" (LE, p. 231-232), na qual propõe-se a construção de um projeto cultural. Uma de suas etapas trata, especificamente, de uma avaliação coletiva entre os estudantes, o que corrobora com a perspectiva de uma avaliação das aprendizagens vivenciadas no processo de maneira coletiva e colaborativa.

**3.2.20 A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania? (5.3;t)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania. Observa-se que a obra oferece diferentes propostas vinculadas às dimensões da vida sustentável, social, política, histórica, estética e ética, favorecendo perspectivas dialógicas, interculturais, pluriétnicas e essenciais para o exercício da cidadania.

Por exemplo, na unidade 6 – "Arte por uma vida sustentável" (LE, p. 236) propõe-se uma atividade vinculada ao teatro e à consciência ambiental, contextualizada a partir do espetáculo "Tribunal Mina". Este espetáculo discute e aborda um crime ambiental ocorrido em Portugal. A peça aborda histórias de vidas de pessoas que foram afetadas por tal crime, envolvendo outros sujeitos: historiadores, especialistas em estudos ambientais, pessoas da comunidade etc.

Em outros momentos da obra, é possível observar a perspectiva da arte como instrumento de reivindicação, como apresentado na seção "Conexões - Quilombagem: uma forma de construir outro mundo?" (LE, p. 241), destacando o Quilombo Urbano Aparelha Luzia, um espaço cultural voltado para a valorização das questões negras e resistência contra as desigualdades sociais. Nesse exemplo, há uma perspectiva da arte como instrumento de reivindicação e fortalecimento das identidades, no sentido da representatividade e busca de justiça social, fortalecendo um diálogo plural.

Além disso, no tema 4 – "Que pop é esse?" (LE, p. 58-59) apresenta-se os contextos de produção e circulação da Arte, explorando suas formas de produção e disseminação, considerando os ambientes e circunstâncias que influenciam sua produção e recepção. Este aspecto é discutido na introdução da unidade, que aborda a transformação dos modos de produção e fruição artística durante a pandemia de covid-19.

**3.2.21 A obra explora o conceito de imagem e de artefato ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens? (5.3;u)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra explora o conceito de imagem e de artefato, ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade e preservação da autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens. Observa-se que a obra contempla os conceitos de imagem e artefato, ampliando seus sentidos da perspectiva de representação para uma perspectiva voltada para a reflexão de identidades e subjetividades.

Por exemplo, na seção "Educação midiática - Cyberbullying: a violência digital" (LE, p. 149), observa-se que a obra provoca a reflexão sobre cyberbullying e o cuidado com a privacidade ao divulgar ou produzir imagens na internet. Tal discussão está relacionada à proteção da imagem corporal e à perspectiva de responsabilização digital, estimulando o pensamento crítico dos estudantes sobre a exposição online e as violências digitais.

Já no tema 13 – "A fotografia como expressão artística" (LE, p. 174), aborda-se a perspectiva de ensaios fotográficos autorais e representação pessoal, onde os estudantes são incitados a refletir sobre como as imagens podem expressar a identidade e a subjetividade. A proposta pedagógica com tal ação prevê uma reflexão sobre a ideia de imagem, cultura visual e a influência da fotografia na percepção de um certo mundo, fato que pode levar à reflexão sobre a imagem no contexto das tecnologias e sua difusão na internet.

Além disso, na seção "Zoom: Berna Reale" (LE, p. 151) apresenta-se imagens de duas performances da artista Berna Reale destacando a produção artística como um mecanismo de denúncia e transformação social, abordando questões como a violência de gênero e a objetificação da mulher.

**3.2.22 A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos? (5.3;v)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos. Observa-se que a obra contempla imagens e discussões que buscam problematizar os padrões de beleza em determinados períodos e contextos.

Por exemplo, na seção "No Radar - ENEM" (LE, p. 93), observa-se e, uma questão aplicada no ENEM de 2021, uma análise da pop arte (anos 60) e a contribuição para a erotização do corpo feminino como produto da indústria cultural. Neste caso, a obra traz o exemplo de Roy Lichtenstein ("Garota com Bola", 1961), ilustrando como a arte reforça e questiona os padrões estéticos e comportamentais das mulheres ao longo da história.

Em outro momento da obra, (LE, p. 35), percebe-se a discussão sobre o ideal de beleza vinculado à arte, problematizando e interrelacionando as imagens de "O Nascimento de Vênus" (ideal de beleza no Renascimento) e a desconstrução a partir da arte contemporânea, ilustrada com a obra "Fonte" de Marcel Duchamp. Nesse sentido, percebe-se que a obra coloca em questionamento os padrões de beleza e sua construção histórica e cultural ao longo do tempo.

Além disso no Tema 3 - "Sonhos em Movimento" (LE, p. 46-47) a discussão sobre o funk e o empoderamento negro, especialmente através das músicas de Ludmilla, problematiza os padrões de beleza eurocêntricos e reforça a valorização e aceitação do próprio corpo, em especial das mulheres negras.

**3.2.23 A obra propicia aos estudantes, atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional? (5.3;w)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra propicia atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção da arte no mercado nacional e internacionalObserva-se que a obra apresenta discussões sobre o mercado de arte nacional e internacional, incluindo sua circulação, recepção e modos de produção.

Por exemplo, no tema 2 - "Quem diz o que é arte?" (LE, p. 30) observa-se a proposta de uma discussão sobre o leilão de arte e o caso Banksy, a qual aborda o leilão da peça "Menina com Balão" e sua autodestruição após ser arrematada por um valor significativo, gerando grande repercussão midiática e ampliando a dimensão e valor da obra. Tal discussão provoca debates sobre o mercado da arte em uma dimensão internacional.

Em outro exemplo presente na seção "Arte que questiona o mundo, arte que questiona a própria arte" (LE, p. 39) traz-se uma reflexão sobre a arte internacional articulada à uma intervenção na obra Mona lisa (1503-1519) de Leonardo da Vinci e outra criação pautada numa espécie de paródia sobre esta obra de Banksy, *Mona Lisa Smiles* (2014).

Por fim, na seção "Outros espaços expositivos" (LE, p. 88), observa-se o espaço JA.CA (Jardim Canadá Centro de Arte e Tecnologia), um espaço de arte alternativo localizado em Belo Horizonte. Instalado na periferia da cidade, oferece um circuito de arte autônoma e desvinculada de uma rede comercial, comercializando criações diretamente com o público. Essa perspectiva oferece outra dimensão do mercado da arte, mais independente, voltada para a produção autoral e a valorização das expressões artísticas locais.

**3.2.24 A obra promove atividades em que os estudantes compreendam a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural? (5.3;x)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra promove atividades que permitem aos estudantes compreender a decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural. Percebe-se que a obra contempla atividades e textos diversos que provocam os estudantes a refletir e compreender o conceito de decolonialidade, atarvés da análise de imagens e da diversidade das manifestações artísticas e culturais.

Por exemplo, na seção "Arte indígena contemporânea" (LE, p. 35) propõe-se uma discussão sobre arte indígena contemporânea articulada ao contexto de decolonialidade, fato que desafia uma visão eurocêntrica sobre produção artística.

Em outra momento da obra (LE, p. 260), observa-se a problematização a respeito da repatriação do Manto Tupinambá e a perspectiva de descolonização dos museus, promovendo discussão sobre arte, decolonialidade e curadoria, além da necessidade de valorização da cultura dos povos originários brasileiros.

Além disso, na seção "Refazer o museu" (LE, p. 262-263), discute-se iniciativas museográficas que buscam criar narrativas não eurocêntricas, promovendo a reescrita de histórias a partir de perspectivas decoloniais.

**3.2.25 A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas? (5.3;y)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas. Observa-se que a obra contempla textos verbais, visuais e sonoros que incitam nos estudantes a prática de investigação e de criação voltadas para a valorização do patrimônio cultural material e imaterial, especialmente das matrizes indígenas, africanas e europeias.

Por exemplo, na seção "Em perspectiva - Arte kusiwa: patrimônio imaterial da humanidade" (LE, p. 124), observa-se a apresentação da cultura dos povos Wajãpi, no Amapá. A perspectiva dos textos busca embasamento na pintura corporal, entendendo-a como informação constitutiva desta cultura, de relevante importância para o patrimônio cultural imaterial brasileiro.

Percebe-se, ainda, que as imagens contempladas na obra, são apresentadas como importantes dispositivos para além de ilustrações, realizando um diálogo direto com os conteúdos e propostas abordadas.

Nessa direção, as imagens são tomadas como textos, como é o caso da Unidade 2, "O Artista e seu público" (LE, p. 56) apresentando uma imagem da execução da peça "Crisantemi", do compositor italiano Giacomo Puccini, por um quarteto de cordas, no Gran Teatre del Liceu, em Barcelona, Espanha, durante a pandemia de covid-19, em 2020. A imagem fornece elementos interpretativos para que o estudante possa contextualizar fatos históricos e sensações estéticas provocadas por ela.

Em outro exemplo presente na unidade 3 - "Ancestralidade, Identidade e Patrimônio Cultural" (LE, p. 96), solicita-se ao estudante que tente descrever com suas palavras os principais elementos que consegue perceber nas imagens. Trata-se do registro da performance Morĩ' erenkato eseru' – Cantos para a vida, dos artistas indígenas contemporâneos Daiara Tukano e Jaider Esbell (1979-2021).

**3.2.26 A obra dispõe de textos imagéticos que apresentem a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito? (5.3;z)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra dispõe de textos imagéticos que apresentam a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito. Observa-se na obra a presença de imagens que abrangem diferentes tipos de corpos nas práticas artísticas. Por exemplo, a seção "A questão do corpo na performance de Berna Reale" (LE, p. 150), que apresenta a performance "Rosa Púrpura", de Berna Reale, provocando uma reflexão sobre a violência contra o corpo da mulher, desafiando padrões de beleza ao abordar a objetificação deste corpo na sociedade.

Em outro exemplo, é possível observar o destaque ao corpo negro, como na seção "Zoom: Ingrid Silva" (LE, p. 23), que apresenta a trajetória da bailarina negra Ingrid Silva, destacando alguns desafios enfrentados por não corresponder ao corpo branco socialmente aceito na tradição do balé clássico. Este aspecto abordado auxilia no questionamento sobre os estereótipos corporais na dança.

Além disso, na seção "Conexões: Intervenção artística a partir de uma tragédia ambiental" (LE, p. 252) apresenta-se o painel do artista Mundano, "Operários de Brumadinho", uma releitura da obra "Operários, de 1933, de Tarsila do Amaral, destacando a diversidade de corpos representada no mural.

**3.2.27 A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo, manifestações populares dramáticas de forma a favorecer a aproximação dos estudantes com esses bens culturais? (5.3;aa)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo e manifestações populares dramáticas, favorecendo a aproximação dos estudantes com esses bens culturais. A obra abrange no material digital, além de imagens, reproduções audiovisuais das artes cênicas e performáticas, viabilizando uma interação maior dos estudantes com estas manifestações artísticas.

Estes materiais digitais são apresentados no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI). Percebe-se, por exemplo, o objeto digital "Vídeo: Dança do passinho" (LEI, p. 18), que contempla um vídeo sobre a Dança do Passinho, gênero de dança que surgiu nas comunidades periféricas cariocas e se destaca como importante manifestação artística da juventude.

Em outro vídeo, mencionado no objeto digital "Vídeo: O espaço do circo" (LEI, p. 85), apresenta-se "O espaço no circo", explorando a história, importância cultural e influências na formação em artes circenses no Brasil.

Além disso, apresenta-se o objeto digital "Vídeo: Folia de Reis" (LEI, p. 121) que dialoga com o tema abordado no texto a respeito da festa Folia de Reis, abrangendo as linguagens da dança e do teatro.

**3.2.28 A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro? (5.3;bb)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra propõe, de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro. Observa-se na obra, a indicação de saídas de campo, como a visita de museus, espaços culturais, espetáculos de dança e de teatro, assim como filmes. Por exemplo, na seção "Repatriação do manto: uma conquista dos povos Indígenas" (LE, p. 260) sugere-se a visita guiada virtual à exposição "Essa é a grande volta do manto tupinambá", mencionada ao longo do texto na mesma página.

Outro exemplo pode ser encontrado no objeto digital "Mapa Interativo de Museus a Céu Aberto" (LEI, p. 87), que estimula a sua exploração de forma virtual. Dessa forma, o estudante é convidado a interagir com um mapa do Brasil a fim de estudar e conhecer diversos tipos de museus localizados em espaços abertos no estados de SP, MG e PE.

Além disso, no Livro do Professor (LP) são sugeridos momentos de visitas de campo, como na seção "SP Escola de Teatro: formação técnica em diversas áreas do teatro" (LP, p. MP135) vinculada ao Livro do Estudante (LE, p. 216-217), na qual propõe-se a visita de locais que oferecem cursos de teatro para que os estudantes tenham um contato mais próximo com a linguagem teatral e sua formação técnica.

**3.2.29 A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais? (5.3;cc)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra propõe, de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografia, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais. Observa-se, na obra, propostas que estimulam o uso de recursos digitais, seja através da criação de fotografias, com celulares ou máquinas fotográficas, elaboração de vídeos para registro de ações artísticas e/ou criação de narrativas audiovisuais ficcionais ou não ficcionais.

Por exemplo, na seção "Práticas em ação: Flashmob na escola" (LE, p. 212) propõe-se a criação de uma ação coletiva na escola a partir do conceito de flashmob. Como registro da ação, sugere-se a criação de um vídeo da preparação, assim como da ação final.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Experimentando: Fazendo um filme de ficção científica" (LE, p. 167-168) que propõe a realização de um curta-metragem de ficção científica a partir do estudo de conceitos e técnicas cinematográficas abordadas ao longo do tema 12.

Em relação à fotografia, na seção "Experimentando: Ensaio fotográfico" (LE, p. 185) propõe-se a realização de um ensaio fotográfico inspirado nos conceitos de técnicas de composição, explorados no tema 13. Dessa forma, a atividade desenvolve o protagonismo dos estudantes na criação de trabalhos artísticos.

## [REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

### 3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

### 3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

**3.1.1. O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? Anexo 1-5 - alínea "a"**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. Isso acontece, por exemplo, no tópico Estrutura sintática e construção da argumentação (LE, p. 198), em que se observa um resgate do que os estudantes aprenderam, ao longo do Ensino Fundamental, sobre oração e período, de modo que possam, agora, lançar mão desses conhecimentos para a construção dos argumentos na redação. O boxe Relembrando traz explicações, conceitos e exemplos de frase nominal, oração, período etc., conforme se observa no fragmento seguinte: "O termo sintaxe vem do grego súntaksis, que significa 'organização, composição'. E é justamente disso que trata a sintaxe: como as palavras se organizam para compor as frases que usamos no dia a dia" (LE, p. 198). Antes mesmo dessa ocorrência, há a revisão, no tópico Língua e construção textual, sobre Segmentação de períodos, quando se revisa, também no boxe Relembrando, os conhecimentos linguísticos sobre oração, período simples e período composto: "A maioria dos enunciados que formulamos contém verbos, pois essa classe gramatical é essencial para relatar fatos, fazer declarações, defender opiniões, dar ordens etc. A unidade gramatical construída em torno de um verbo ou locução verbal é denominada oração" (LE, p. 175). Na sequência, esses conhecimentos são aprofundados no ensino da compreensão e do uso da estrutura sintática a partir do pensamento computacional (LE, p. 176) e para refletir sobre questões da estrutura sintática que são avaliadas na redação do Enem, como truncamento e justaposição (LE, p. 177). Assim, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

**3.1.2. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? Anexo 1-5- alínea "c")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, como pode ser observado pela própria diversidade textual que compõe a obra e na abordagem desses gêneros. É exemplo a proposta com o artigo científico O trabalho por plataformas digitais no Brasil: entre a promessa de ser o próprio chefe e a realidade da exploração conectada (LE, p. 206); a reportagem Superpoderes da comunicação (LE, p. 228-230); e a reflexão sobre tokens não fungíveis (NFTs) (LE, p. 252). Além disso, observa-se, no boxe Linguagens em Integração, que o trabalho com gêneros de divulgação científica é reforçado, conforme pode ser ilustrado com os fragmentos: "Na Unidade 4 do Volume 2 de seu livro de Língua Portuguesa, você poderá saber mais sobre o artigo científico e outros gêneros do campo da ciência. Já a discussão sobre a 'plataformização' do trabalho e outras tendências desse campo está presente na Unidade 4 do Volume 3. Confira esses conteúdos e amplie seus conhecimentos" (LE, p. 207); "Vocês poderão encontrar subsídios para essa discussão em seu livro de Língua Portuguesa, principalmente na Unidade 2 do Volume 1 e na Unidade 2 do Volume 2. Essas unidades analisam fenômenos do ambiente informacional contemporâneo, como a desinformação, o efeito bolha e a importância da checagem de fatos" (LE, p. 234). Como se observa, as reflexões sobre esses textos perpassa toda a obra, uma vez que eles se configuram como possibilidades de ampliação do repertório dos estudantes. Desse modo, o Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais.

**3.1.3. O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo 1-5- alínea "d")**

Sim | **Parcialmente** | Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e, de modo parcial, de produção textual em diferentes gêneros discursivos. No que diz respeito à leitura, observa-se o trabalho com diferentes estratégias, como é possível identificar nos exemplos a seguir: estratégias de leitura multissemiótica da pintura Três gerações - "1. O título da pintura reproduzida é Três gerações. Reflita: Por que as três mulheres foram representadas dessa forma, nessa ordem, com essa expressão facial e com esses olhares (que não se cruzam)?" (LE, p. 12); estratégias de compreensão da construção do humor em tirinhas - "1. No segundo quadrinho, a expressão 'você deve estar morrendo de frio' transmite uma suposição. Que efeito essa suposição tem sobre a interpretação do sentimento do personagem? 2. Explique o que provoca o humor na tira"; estratégias de leitura inferencial - "Agora é a sua vez de praticar a inferência. Leia o trecho de uma reportagem e responda às questões" (LE, p. 173), entre outros exemplos. Por outro lado, no que diz respeito à produção textual, não se observa muita diversidade de gêneros textuais para as propostas de atividades. Como a obra volta-se para o aprendizado da redação do Enem, as atividades de produção de texto objetivam o ensino da dissertação argumentativa, como se observa nos exemplos do tópico Sua vez de simular a redação do Enem (LE, p. 29, 71 e 91). Desse modo, o Livro do Estudante atende parcialmente ao item em avaliação.

**Ocorrências:**

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 29 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 173 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 12 |

**3.1.4. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço- temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo 1-5- alínea "e")**

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

**Justificativa:**

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço. Em termos de fenômenos artísticos, podem-se observar reflexões sobre a articulação entre passado, presente e futuro a partir da obra de arte intitulada Três gerações, de autoria de Fedir Krychevsky. Nela, há a imagem do rosto de três mulheres de gerações distintas e sobre ela levantam-se questões que podem desenvolver o senso temporal no que se refere a relações sociais, como se observa nas questões a seguir: "1. O título da pintura reproduzida é Três gerações. Reflita: Por que as três mulheres foram representadas dessa forma, nessa ordem, com essa expressão facial e com esses olhares (que não se cruzam)? 2. Como você acredita que a convivência entre gerações pode influenciar a vida de cada uma das mulheres retratadas na pintura? (...) 6. Em sua opinião, a sociedade valoriza suficientemente a sabedoria e as contribuições das gerações mais velhas? Explique." (LE, p. 12). Um outro exemplo que contempla diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro dá-se através da reflexão em torno da pintura de Candido Portinari, de 1934, intitulada Os despejados, pois são trabalhadas as relações traçadas entre a situação retratada na obra e eventos ou situações contemporâneas do Brasil (LE, p. 74). Mais uma ocorrência da referida articulação, desta vez em referência a estudos linguísticos, pode ser encontrado na discussão sobre Registros formal e informal, mais especificamente no boxe Relembrando: "O registro informal costuma fazer uso de gírias, termos coloquiais ou coloquialismos. Gírias: são palavras ou expressões usadas em situações comunicativas informais, geralmente por um grupo de pessoas e em determinado período de tempo. Por exemplo, as gírias criar, brotar e biscoitar são usadas na atualidade por jovens na internet ou em algumas regiões do país" (LE, p. 26). Como se observa, há uma relação estabelecida entre o registro e a faixa etária dos falantes. Por fim, também são identificadas reflexões que podem promover o desenvolvimento de percepções de espaço, como as discussões promovidas sobre Deslocados ambientais (LE, p. 136), através da abordagem de temas como migração, meio ambiente, entre outras.

**3.1.5. O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo 1-5- alínea "f")**

**Sim** | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras. Há uma variedade de textos multissemióticos como panfletos, cartazes, post, memes, caricaturas, gráficos, dentre outros que combinam várias linguagens: verbal (oral e escrita), visual (imagens, cores, ícones, desenhos, fotografias, figuras), sonoras (áudios, podcasts, videocast), digital (infográficos, mapa clicável, carrossel de imagens com interatividade). A Obra usa esses artifícios de combinações de linguagens como ferramenta de comunicação para contemplar as temáticas estudadas e os conteúdos, de maneira atrativa ao público juvenil. Como exemplo, podemos citar o início da abertura de cada Unidade Temática, em que a leitura de imagem, associada com a seção Ponto de partida, pode ajudar o Estudante a conhecer o tema e assim refletir sobre ele (LE, p. 10). Outra ocorrência é a presença de documentário explicativo, sugerido na seção #Para curtir (LE, p. 25). Mais um exemplo tem-se no texto Fuga (LE, p. 136-142), trecho da obra Vidas Secas, de Graciliano Ramos, adaptado para graphic novel, composição textual mais dinâmica e leve, mas com manutenção do rigor e da densidade da narrativa. Outras ocorrências são as seguintes: as tirinhas de Armandinho, bastante conhecida nas redes sociais por abordar temas importantes e complexos com leveza e humor inteligente, em que se remete ao conceito de gravidade (LE, p. 175); ainda através das tirinhas de Armandinho, observa-se a linguagem coloquial, comum a crianças (como é o caso do personagem) e jovens, o que é oportunamente explorado na obra: "Para lidar bem com os diferentes usos da língua, precisamos levar em conta o contexto. Se a intenção for o uso de uma linguagem mais coloquial e próxima da língua falada, como acontece em uma tira ou charge, os desvios da norma-padrão serão apropriados e naturais" (LE, p. 128). Dessa forma, atesta-se que o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

**3.1.6. O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos? (Anexo 1-5- alínea ''g'')**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos. Um exemplo pode ser identificado no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 39-40), no qual são conceituados termos e expressões como discriminação, preconceito, relações de poder e dominação, identidade social, representatividade, interseccionalidade, entre outros. Essa abordagem leva também a reflexões sociais e linguísticas, como se observa na questão seguinte que acompanha o boxe: "1. Em que medida conhecer esses conceitos pode ajudar você a refletir sobre temas de relevância social e a produzir textos opinativos, como os solicitados na redação do Enem?" (LE, p. 40). Em termo de padrões linguísticos, mais ocorrências são ilustradas a seguir: na seção Por dentro do tema, é trazida a diversidade cultural e linguística do povo Yanomami (LE, p. 54); na seção Relembrando (LE, p. 27-28), é estudado o registro formal e informal, conforme ilustra o fragmento: "Como já mencionado, a redação do Enem deve ser executada na modalidade escrita formal da língua portuguesa. Por isso, na redação não deve haver, por exemplo, o uso de marcas de oralidade ou gírias. Para atender a essa exigência do exame, é importante conhecer as diferenças entre o uso de registro formal ou registro informal no momento de redigir a dissertação" (LE, p. 27). Assim, de fato, o Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos.

**3.1.7. O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo 1-5- alínea ''h'')**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante discute, parcialmente, a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna. Um exemplo está nas reflexões do boxe Conexões com a Filosofia, no qual se reflete sobre o significado da expressão pós-verdade: "A pós-verdade é uma expressão associada às redes sociais. A sinonímia não explica o surgimento da post-truth, definida como a abreviação para “as circunstâncias em que os fatos objetivos são menos influentes em formar a opinião pública do que os apelos à emoção e à crença pessoal”. Tampouco explica o Oxford Dictionary fazer dela uma alegoria de nosso tempo, ao escolhê-la a palavra do ano em 2016. [...]" (LE, p. 243-244). Como se observa, trata-se de uma reflexão linguística que aborda o quadro sociocultural contemporâneo. Outro exemplo se identifica na discussão sobre diversidade cultural no Brasil, quando se refere ao sotaque brasileiro: "A culinária, as danças, as músicas e algumas religiões, por exemplo, são heranças diretas da cultura de países da África. Já a imigração de italianos, alemães, japoneses e poloneses também contribuiu para ampliar essa diversidade no último século. Assim, para cada região do país, há costumes alimentares, sotaques, celebrações e maneiras distintas de preservar as tradições criadas ao longo dos anos" (LE, p. 54). Há, ainda, no box Relembrando, uma reflexão sobre gírias, que pode ser também relacionada ao quadro sociocultural contemporâneo, a partir da abordagem de uso de termos que são usados atualmente pelos jovens na internet: "O registro informal costuma fazer uso de gírias, termos coloquiais ou coloquialismos. Gírias: são palavras ou expressões usadas em situações comunicativas informais, geralmente por um grupo de pessoas e em determinado período de tempo. Por exemplo, as gírias criar, brotar e biscoitar são usadas na atualidade por jovens na internet ou em algumas regiões do país" (LE, p. 27). No entanto, não são identificadas discussões e atividades que resgatem a história da Língua Portuguesa no país, relacionando-a à nossa história, que favoreçam ao estudante o desenvolvimento de uma consciência sobre a formação linguística no Brasil. Por isso, considera-se que a obra atende, de modo parcial, ao item em avaliação.

**Ocorrências:**

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 54 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 27 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 54 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 243-244 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 243-244 |

**3.1.8. O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo 1-5- alínea "i")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, como se observa na proposta de trabalho com o podcast Projeto Querino, indicado no boxe #Para curtir: "O podcast apresenta análises e discussões sobre dados e fatos históricos que buscam explicar a sociedade brasileira de hoje, explorando de forma crítica as cicatrizes persistentes da escravidão no Brasil. Com base em pesquisas históricas e relatos pessoais, o podcast traz episódios que revelam aspectos muitas vezes esquecidos ou negligenciados pela historiografia tradicional, como o papel dos africanos escravizados na construção do Brasil e suas contribuições para a diversidade cultural" (LE, p. 56). Na sequência, também se encontra o trabalho com o Atlas Nacional Digital do Brasil, que apresenta informações geográficas do país por meio de mapas, gráficos, tabelas, fotografias e textos. Na atividade, pede-se que o estudante acesse o site, clique em diferentes categorias, analise-as e respondam às questões propostas, debatendo, na sequência, sobre o respeito à cultura dos diversos povos brasileiros (LE, p. 56). A obra também promove reflexões sobre fake news (LE, p. 227), NFTs (LE, p. 252), entre outros elementos virtuais, atendendo, assim, ao item sob avaliação.

**3.1.9. O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo 1-5- alínea "j")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e se pautando por valores democráticos, como é possível observar na abordagem de temas como representatividade, diversidade etc. Um exemplo pode ser identificado no trabalho com o texto intitulado Pesquisa "Representa", da Aliança Sem Estereótipos, que mostra estagnação e retrocesso nos índices de diversidade na publicidade, com dados sobre a diversidade brasileira e sua representação pela publicidade. Nesse texto, reflete-se sobre a representatividade do público LGBTQIAPN+, da mulher, dos negros, das pessoas com deficiência, entre outros (LE, p. 57-58). As atividades que seguem incentivam a produção de discursos autorais de maneira posicionada, como se observa em: "3. Em sua opinião, a divulgação dos dados apresentados pode contribuir para mudar o quadro de estagnação e retrocesso da representatividade na publicidade? Justifique." e "9. Em sua opinião, existe o risco de as empresas usarem a diversidade nas campanhas publicitárias apenas como estratégia de negócios, sem assumir sua responsabilidade social? Em caso afirmativo, o que poderia ser feito para diminuir esse risco?" (LE, p. 59). Outros exemplos que incentivam a produção de discursos autorais posicionados, com respeito às individualidades, à pluralidade de ideias e aos valores democráticos podem ser vistos nas propostas de simulação da redação do Enem, uma vez que todas as propostas abordam temas de interesse da sociedade e exigem posicionamentos do estudante, como se identifica no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 155), quando se pede para o estudante produzir uma redação sobre o tema "Desafios legais e humanitários para a proteção dos deslocados ambientais no Brasil". Dessa forma, o Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e se pautando por valores democráticos.

**3.1.10. O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo 1-5- alínea "k")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. Os textos e as atividades de leitura, interpretação e produção textual, na obra, buscam seguir uma coerência na estrutura de pensamento apresentada ao estudante. Essa coerência envolve o desenvolvimento de habilidades específicas de linguagens, já que exigem sequências de recursos linguísticos e de escrita para a construção de textos dissertativo-argumentativos. Um exemplo está na seção Trabalho e juventudes (LE, p. 18), em que é trabalhado a temática sobre Gerontologia, com sugestão de leitura e uma atividade de compreensão, a fim de que o estudante seja capaz de encontrar a ideia central do texto e a comunicação ali estabelecida. Isto significa avaliar o problema em estudo e descobrir quais etapas são necessárias para resolvê-lo. Outro exemplo, em relação à área de linguagem e redação, está na discussão sobre segmentação de períodos, em que se aponta: "Neste contexto, o pensamento computacional surge como uma ferramenta para aprimorar a compreensão e o uso da estrutura sintática. O pensamento computacional envolve a capacidade de resolver problemas de maneira sistemática, dividindo-os em partes menores e identificando padrões. Quando aplicamos essa abordagem ao estudo da língua, podemos, por exemplo, decompor uma oração em seus componentes básicos – sujeito, predicado, objetos e modificadores – e analisar como cada parte contribui para o sentido geral da sentença" (LE, p. 176). Observa-se, ainda, a promoção do pensamento computacional em atividades que solicitam a análise de dados para identificação de padrões e regularidades, como na atividade proposta no boxe Agindo no mundo, ao solicitar que o estudante acesse os dados do atlas, analise-os e promova um debate para refletir sobre as formas como os jovens podem contribuir para garantir que as diferentes comunidades brasileiras tenham sua cultura preservada (LE, p. 56), atividade que contribui para o conhecimento de mundo e para a capacidade de o estudante se posicionar criticamente. Assim, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

**3.1.11. O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1-5- alínea "l")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial, como se pode observar na discussão proposta sobre leitura inferencial e nas atividades que seguem a discussão. Sobre leitura inferencial, a obra reserva um tópico a essa discussão, no qual explica: "Em um texto escrito, nem todas as informações necessárias à compreensão estão explícitas. De acordo com o que o autor sabe de seus prováveis leitores e do nível de conhecimento deles, e de acordo com os efeitos de sentido que pretende obter, ele faz um balanceamento entre as informações que precisa explicitar e as que pode deixar subentendidas, pois serão inferidas pelo leitor" (LE, p. 171). Alguns exemplos de exploração da leitura inferencial podem ser encontrados nas atividades propostas nesse tópico, como em: "1. Releia o primeiro parágrafo. Se o Brasil é um país tropical por natureza, o aquecimento global pode alterar esse cenário. 'A gente tinha a triste ilusão no Brasil, no imaginário coletivo, de não termos furacão', exemplifica Igor Travassos. Com base nesse parágrafo, infira qual é a principal preocupação de Igor Travassos em relação ao impacto do aquecimento global no Brasil. Explique sua resposta" (LE, p. 171-173). Sobre leitura multimodal, há também diferentes atividades na obra, como a indicada a seguir: "Agora é sua vez de interpretar um texto multimodal. Escreva uma análise em três passos, semelhantes aos apresentados anteriormente. 1. Análise da linguagem visual. 2. Relação entre texto visual e texto verbal. 3. Descrição de como o texto usa as linguagens verbal e visual para atingir seus objetivos. O objeto de seu estudo será a charge reproduzida a seguir, de Jean Galvão (1972-)" (LE, p. 157). Outros exemplos de trabalhos com textos multimodais estão nas aberturas de cada Unidade temática (LE, p.10, 94, 182), assim como de cada Capítulo (LE, p. 96, 227, 252), em que o estudante, por meio da associação da leitura de imagens e textos, pode ativar seus conhecimentos prévios e, a partir daí, produzir sentidos. Com efeito, atesta-se que o Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial.

## 3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

## 3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

**3.2.1. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7? (Anexo I - 5.2, alínea "a")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7, como se observa, ainda na Apresentação, a afirmação de atendimento às orientações da BNCC: "Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os parâmetros de avaliação da prova do Enem, esta obra, além de prepará-lo para produções textuais coerentes com o que se espera para essa prova, incentiva-o a refletir e a participar ativamente da sociedade, como cidadão letrado e digital, proporcionando ferramentas para compreender, interagir e transformar o mundo a seu redor" (LE; LEI, p. 3). O atendimento à Competência Geral nº7 pode ser observado, ao longo da obra, nas atividades que objetivam o desenvolvimento da argumentação com consciência crítica e posicionamento ético, como se observa, por exemplo, nas discussões propostas sobre a plataformização do trabalho (LE; LEI, p. 211-213), sobre o estudo dos tipos de argumento (LE; LEI, p. 215-219) e na simulação da redação do Enem sobre o tema "O papel das plataformas digitais na redefinição das relações de trabalho no Brasil" (LE; LEI, p. 224). Dessa forma, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

**3.2.2. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação? (Anexo I- 5.2, b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação. O Livro Impresso do Estudante e o Livro do Estudante Digital-Interativo apresentam conteúdos teóricos e atividades práticas que abordam a produção de textos dissertativo-argumentativos, sobre temáticas de ordem social, científica, cultural e política, com objetivo de defender um ponto de vista e apoiados em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual lógica. E, nessa produção, o estudante deve elaborar uma proposta de intervenção para o problema apresentado no desenvolvimento do texto, devendo respeitar os direitos humanos. Como exemplo, cita-se a seção Desenvolvendo competências que aborda os aspectos do tipo textual dissertativo-argumentativo, com aprofundamento progressivo para que o Estudante tenha um bom desempenho nas Competências avaliadas no Enem (LE; LEI, p. 19-24). Também é exemplo a seção Sua vez de simular a redação do Enem, em que é sugerido a prática de produção textual dissertativo-argumentativo sobre o tema trabalhado no Capítulo e no modelo de redação do Enem (LE; LEI, p. 29); e, ainda, o Caderno Extra de Proposta de Redação, que apresenta práticas para o desenvolvimento de uma escrita sólida e eficaz, alinhadas aos conteúdos de cada Unidade Temática (LE; LEI, p. 274-286). Assim, atesta-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação.

**3.2.3. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras? (Anexo I - 5.2, c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras, como é possível observar no tratamento que dá a temas como diversidade, desigualdade, deslocados ambientais, relações de trabalho no contexto tecnológico, entre outros. Um exemplo de discussão que considera o contexto dos estudantes é o texto As desigualdades regionais, que promove reflexões sobre as privações de adolescentes e crianças em diferentes regiões do país e, a seguir, no boxe Agindo no mundo, levanta questões como: "1. Pesquisem e identifiquem, em sua comunidade (bairro ou cidade), organizações da sociedade civil (OSCs) que se dedicam ao combate à desigualdade regional no Brasil. 2. Analisem as principais ações desses grupos. 3. Avaliem o impacto dessas iniciativas na redução das desigualdades regionais e na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária. (...) 6. Discutam, com toda a turma, formas práticas de como vocês podem se envolver e colaborar ativamente com essas organizações" (LE; LEI, p. 80). Outro exemplo é abordagem de diferenças regionais, explicitando que as regiões representam divisões territoriais que apresentam características específicas sejam elas físicas como clima, hidrografia, relevo e vegetação; sejam sociais, como número de habitantes, índice de desenvolvimento humano e densidade demográfica; além de peculiaridades econômicas, com variação no produto interno bruto, e níveis distintos de industrialização. Na Unidade 1, Capítulo 4, Desigualdades, é ressaltado o impacto das desigualdades regionais no desenvolvimento econômico e social do Brasil (LE; LEI, p. 74), buscando refletir sobre as diversidades sociais, econômicas e regionais, que resultam na concentração de riqueza e de oportunidades em uma pequena parcela da população, perpetuando a exclusão social e dificultando o acesso igualitário a direitos fundamentais, como educação, saúde e moradia. Para contemplar essa abordagem de desigualdades, é utilizado fragmentos do livro de Fernando Nery, 1987, o bairro de Pinheiros (SP) e o município de Ipixuna (AM), analisando infraestrutura, IDH, saúde, educação, cultura, lazer, urbanização, dentre outros (LE; LEI, p. 75-78). Atende-se, desse modo, ao item em avaliação.

**3.2.4. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira? (Anexo I - 5.2, d)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira, como se observa, ao longo de toda a obra, na seção Sua vez de simular a redação do Enem. Ao todo, são 12 (doze) seções desse tipo, todas elas com propostas de produção de redação a partir do tema trabalhado na unidade. Alguns exemplos são: Desafios legais e humanitários para a proteção dos deslocados ambientais no Brasil (LE; LEI, p. 156); A influência das redes sociais na construção da identidade e da autoestima dos jovens no Brasil (LE; LEI, p. 202), entre outros. Além desses exemplos, há o Caderno extra de propostas de redação, que apresenta mais 12 (doze) propostas de redação com temas sociais importantes para produção por parte do estudante, dos quais podemos destacar: Desafios para a valorização das diferentes línguas faladas no Brasil (LE; LEI, p. 278) e O combate ao uso precoce de recursos tecnológicos por crianças brasileiras (LE; LEI, p. 285). Com efeito, o Livro do Estudante atende ao item sob avaliação.

**3.2.5. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita? (Anexo I - 5.2, e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita. Há, em todas as Unidades Temáticas e Capítulos, um conjunto de textos selecionados que servem de apoio para o entendimento do tema proposto. No Livro do Estudante, os textos de apoio, coadunados com atividades de leitura e interpretação, ajudam o Estudante a compreender a temática e ter ideias sobre o que e como poderá escrever. Dessa forma, o estudante tem a sua disposição um conjunto de referências para auxiliar e explicar a temática em estudo, oportunizando reflexões que contribuirão para a produção escrita. Esses recortes ou fragmentos oferecem dados para que se possa discutir a situação-problema e, ao final da produção escrita, externar uma proposta de intervenção, com uma possível solução viável para o caso em debate. Na obra, esse conjunto de referências aparecem em forma de textos, mas também são apresentados em infográficos, gráficos matemáticos, mapas cartográficos, charges, tirinhas, videocast, podcast e carrossel de imagens interativas. Para exemplificar, cita-se: a seção Ampliando o repertório, que utiliza texto para abordar a temática sobre o processo de envelhecimento e suas consequências (LE; LEI, p.16); o Objeto digital infográfico, que discorre acerca do ingresso à universidade e o peso do Enem (LEI, p. 19); seção Explorando o gênero, com texto motivador sobre a reserva de vaga com critérios raciais e políticas afirmativas (LE; LEI, p. 49); e a seção Desenvolvendo competências, que aborda conteúdo relacionado a como ler e utilizar os textos motivadores, conforme ilustra o fragmento: "(...) Contudo, há outras estratégias que podem ajudar você a ter um bom desempenho na prova. Uma delas é o uso adequa do e eficiente dos textos motivadores presentes na proposta de redação. Esses textos, que incluem citações, gráficos, charges, tira, trechos de artigos etc., oferecem dados e contextos importantes que podem auxiliar no processo de construção de argumentos mais sólidos e bem fundamentados" (LE; LEI, p. 168). Com efeito, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita.

**3.2.6. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM? (Anexo I - 5.2, f)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM, como é possível observar, no início da obra, as reflexões sobre a redação do Enem, na seção Desenvolvendo competências: a prova de redação do Enem, na qual se encontra o tópico Critérios de correção da prova de redação do Enem. Aqui, estão presentes as Competências avaliadas e a explicação sobre cada uma delas (LE; LEI, p. 21-23), além do Objeto Digital Podcast: Entenda as competências avaliadas na redação do Enem (LEI, p. 21). Observa-se outro exemplo no trabalho realizado com a Competência V, no tópico Desenvolvendo competências: os elementos da proposta de intervenção. Nele, relembram-se todos os elementos da proposta, a partir de explicações e exemplos, e propõem-se atividades, como a seguinte: "3. A seguir, é apresentado o parágrafo inicial de uma redação sobre o tema do Enem 2018 ('Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet'). Formule propostas de intervenção com os diferentes agentes listados na sequência. Lembre-se de que a proposta deve estar relacionada com o texto. (...)" (LE; LEI, p. 240). Assim, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

**3.2.7. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM? (Anexo I - 5.2, g)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM. No que se refere a políticas públicas e formas de ingresso, observa-se, na discussão feita na seção Ampliando repertório: ações afirmativas, a abordagem de temas como cotas, bônus etc. e a reflexão sobre esses temas a partir de questões como: "3. Em sua opinião, as ações afirmativas são eficazes para combater a discriminação e promover a igualdade? Justifique sua resposta. 4. Como você vê a eficácia das cotas em comparação ao sistema de bônus? Qual sistema você considera mais justo? Por quê?" (LE; LEI, p. 38-39). Na seção Desenvolvendo competências: a prova de redação do Enem, também se encontram informações sobre formas de acesso à Educação Superior, como se observa em: "Sobre o Enem, a prova, atualmente, além de avaliar a aprendizagem dos estudantes ao término do Ensino Médio, mostra-se como uma das principais formas de ingresso em instituições públicas de Ensino Superior em todo o Brasil. Ela pode, ainda, ser utilizada para concorrência de bolsas em instituições privadas" (LE; LEI, p. 19). Nessa mesma seção, no tópico Critérios de correção da prova de redação do Enem, encontram-se informações sobre os procedimentos de pontuação do ENEM, como se observa em: "A redação do Enem é avaliada por pelo menos dois corretores, de forma independente, isto é, um não sabe a nota atribuída pelo outro. Eles atribuem uma nota de 0 a 200 pontos para cada uma das cinco competências acima. A soma desses pontos, que pode chegar a 1000, compõe a nota de cada avaliador. A nota final da redação é dada pela média aritmética das notas atribuídas pelos dois avaliadores" (LE; LEI, p. 21). Com efeito, garante-se que o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

**3.2.8. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais? (Anexo I - 5.2, h)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais, como se observa nas discussões propostas em torno da temática Inclusão e cidadania, no Capítulo 2, que reflete sobre questões como representatividade e ações afirmativas e levanta questões como: "6. Em sua opinião, que políticas públicas ou privadas podem ser promovidas para garantir a inclusão de todos os estudantes e dar-lhes o suporte necessário, independentemente da origem étnico-racial?" (LE; LEI, p. 33), que provocam reflexões sobre coletividade e sociedade. Outro exemplo pode ser encontrado no boxe Agindo no mundo, com questões que levam a reflexões sobre temas coletivos e sociais, a exemplo de provocações como: "3. Como você pode contribuir para promover a inclusão e a cidadania em sua comunidade? (...) debata com toda a turma como a sociedade pode valorizar mais a inclusão e a cidadania e que políticas poderiam ser implementadas para incentivar essas práticas" (LE; LEI, p. 40). Com efeito, atesta-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade.

**3.2.9. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes? (Anexo I - 5.2, i)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes, como é possível identificar no boxe Trabalho e Juventudes, que aborda diferentes profissões ao longo da obra, as quais certamente estão no horizonte dos sonhos e interesses dos estudantes, como ocupações atuais e tecnológicas, a saber: climatologista (LE; LEI, p. 132), influenciador digital (LE; LEI, p. 192), especialista em comunicação digital (LE; LEI, p. 235), entre outras. Algumas questões sobre interesses e motivações também são levantadas, como esta sobre a profissão de climatologista: "4. Você cogitaria seguir a profissão de climatologista? Que outra profissão relacionada aos estudos ambientais você considera interessante? Por quê?" (LE; LEI, p. 132). Assim, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes.

**3.2.10. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I - 5.2, j)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho. É exemplo disso a Unidade temática 3, Sociedade e Tecnologia, através do Capítulo 10, que debate as relações e trabalho e as mudanças tecnológicas (LE; LEI, p. 205). Para ilustrar, podem ser citadas: a seção Por dentro do tema, em que é discutido as relações de trabalho diante das mudanças tecnológicas (LE; LEI, p. 206-209); a seção Explorando o gênero, que explora a estrutura de um artigo científico com a temática acerca do trabalho (LE; LEI, p. 210); a seção Ampliando repertório: a "plataformização" do trabalho no Brasil (LE; LEI, p. 211); a seção Trabalho e Juventude, com a temática sobre a importância das cooperativas no combate a precarização do trabalho no Brasil (LE; LEI, p. 214); a seção Agindo no mundo, que fala sobre a história do trabalho (LE; LEI, p. 220); a seção Sua vez de simular a redação do Enem, com a temática as plataformas digitais na redefinição das relações de trabalho no Brasil (LE; LEI, p. 224). Outro exemplo é questão: "e. Em sua opinião, uma pessoa que exerce um 'bico' pode ser considerada microempreendedora? Explique." (LE; LEI, p. 212). Além desses exemplos, identifica-se, no boxe Trabalho e Juventudes, a abordagem de diferentes e atuais profissões presentes no contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, como Engenheiro ambiental (LE; LEI, p. 165), Influenciador digital (LE; LEI, p. 192), entre outras. Assim, a obra atende ao item em avaliação.

**3.2.11. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa? (Anexo I - 5.2, k)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Isso é feito através do trabalho com a primeira competência a ser avaliada na redação do Enem sobre o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Na seção Língua e construção textual, o estudante poderá analisar o uso de recursos linguísticos e de escrita e suas funções na construção do sentido textual. É abordado, por exemplo, o uso da norma-padrão na escrita, explicitando a importância da escrita de acordo com as normas da língua, desenvolvida com argumentos lógicos e coerentes (LE; LEI, p. 27). Outro exemplos são os seguintes: a atividade sobre as regras de acentuação gráfica (LE; LEI, p. 45-46); a reflexão sobre coesão e coerência na argumentação de ideias, apoiado pelo material digital-interativo no formato vídeo (LE; LEI, p. 65-70); o trabalho com emprego de pronomes, ocasião em que se reflete sobre a informalidade no uso do objeto direto no lugar do objeto indireto, e se ressalta: “Esse tipo de construção ocorre com frequência na fala informal, em que os pronomes retos acabam sendo usados como objetos, algo que contraria as regras gramaticais que reservam essa função para os pronomes oblíquos. (...) em um contexto de maior formalidade, em que se espera o uso da norma-padrão, como na redação do Enem, é importante atentar ao emprego adequado de pronomes e outros recursos linguísticos na construção textual” (LE; LEI, p. 128). Dessa forma, atesta-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

**3.2.12. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais? (Anexo I - 5.2, l)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais, como se observa na exploração da tirinha de Armandinho, na qual o personagem usa o pronome reto como objeto. Na sequência ao texto, são propostas reflexões como: "Na tira, o diálogo segue de forma casual, e, embora soe natural no português coloquial, a frase 'Você já leu eles?' é um exemplo de inadequação do pronome pessoal do caso reto no lugar do oblíquo. Do ponto de vista linguístico, o uso do pronome eles como complemento direto do verbo ler é comum no dia a dia dos brasileiros, mas não é o mais adequado segundo as regras gramaticais formais" (LE; LEI, p. 128). Na atividade, ainda que a referência ao uso do pronome reto como oblíquo seja considerado uma inadequação, considera-se o uso comum no dia a dia dos falantes brasileiros. Outro exemplo tem-se na discussão sobre Estrutura sintática e construção da argumentação, momento em que se reflete sobre Orações subordinadas, coordenadas e intercaladas e se orienta a respeito da adequação do texto à modalidade escrita formal da língua, avaliada na Competência I: "No Enem, a sintaxe é avaliada na Competência I, que analisa a adequação do texto à modalidade escrita formal da língua portuguesa. Para obter uma boa avaliação nessa competência, você deve construir períodos completos, coesos, que contribuam para a fluidez da leitura. Períodos truncados ou justaposições inadequadas prejudicam a qualidade do texto. O emprego de estruturas sintáticas mais complexas, com períodos compostos por subordinação, demonstra maior domínio da língua formal escrita e contribui para uma boa avaliação da Competência I. A seguir, serão explicadas as estruturas sintáticas comumente utilizadas" (L; LEI, p. 199-200). Assim, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

**3.2.13. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural? (Anexo I - 5.2, m)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural. Há várias seções em que se pode ilustrar isso; uma delas é a seção Conexões, que estabelece relações entre o conteúdo dos capítulos e outras áreas do conhecimento: históricos, filosóficos, literários, geográficos, matemáticos, cinematográficos, culturais e etc. A exemplo cita-se a conexão com Ciências Humanas (LE; LEI, p. 37), com Antropologia (LE; LEI, p. 73), com Matemática (LE; LEI, p. 81), dentre outras. Outro exemplo está na seção Ampliando repertório quando contempla, a implantação da energia renovável no Brasil, abordando quem são os principais afetados pela falta de planejamento da transição energética e as possibilidades de melhoria no processo. São exemplos das reflexões: "1. O artigo de opinião que você leu faz uma análise crítica e informativa dos impactos das mudanças climáticas na biodiversidade brasileira. Analise as informações apresentadas pelo articulista e responda às questões. a. Quais são os problemas causados pelas mudanças climáticas em cada bioma brasileiro? b. Qual é a relação entre expansão agropecuária e desmatamento? c. Quais são as estratégias de redução dos impactos das mudanças climáticas e da degradação ambiental nos biomas brasileiros? d. De acordo com o artigo, como a degradação da Mata Atlântica e do Cerrado contribui para a perda de biodiversidade?"(LE [; LEI, p. 121). Dessa forma, atesta-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural.

**3.2.14. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação? (Anexo I - 5.2, n)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação, como se observa, já de início, na seção Desenvolvendo competências: a prova de redação do Enem, momento em que se reflete sobre a prova de redação e sobre as principais características do texto dissertativo-argumentativo: "A prova de redação do Enem solicita a elaboração de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre temas relacionados a um problema de natureza social, científica, cultural ou política. (...) O texto dissertativo-argumentativo exige do estudante a habilidade de articular ideias de forma organizada para defender uma opinião sobre um tema. Esse tipo de redação requer um trabalho analítico, no qual o estudante deve selecionar e apresentar argumentos de maneira lógica, de modo que o leitor siga o raciocínio e compreenda a posição defendida" (LE; LEI, p. 19). Na sequência, observam-se atividades que resgatam essas características, como análise de redações que receberam nota 1000 (LE; LEI, p. 24). Além de análises, há, de forma recorrente na obra, a proposta de produção de redação, nas quais os estudantes são convocados a aplicar as características do gênero, conforme pode ser ilustrado em seções como Sua vez de simular a redação do Enem (LE; LEI, p. 249) e Caderno extra de propostas de redação (LE; LEI, p. 274). Há, ainda, Objetos Digitais que colaboram com a discussão sobre as características e a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, como o Infográfico: Passo a passo da redação do Enem (LEI, p. 24) e o Podcast: Estratégias para uma boa estrutura de redação no Enem (LEI, p. 103). Com efeito, o Livro do Estudante atende ao item sob avaliação.

**3.2.15. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão? (Anexo I - 5.2, o)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão, como se observa, na seção Desenvolvendo competências, as seguintes propostas: Desenvolvendo competências: parágrafo introdutório, em que se reflete sobre a contextualização e os seus tipos no texto dissertativo-argumentativo, a problematização e a tese (LE; LEI, p. 41-45); Desenvolvendo competências: o planejamento do texto, em que se aborda o projeto de texto e se propõe um Esquema de organização do projeto de texto considerando diferentes possibilidades de argumentação (LE; LEI, p. 103-107); Desenvolvendo competências: a proposta de intervenção, em que se discutem os elementos da proposta e são apontados diferentes exemplos de uso desses elementos (LE; LEI, p. 82-86). Como exemplos do modo como é abordado a discussão sobre as principais partes do texto dissertativo-argumentativo, tem-se: "Na redação do Enem, a introdução é o primeiro parágrafo do texto e tem a função de apresentar ao leitor o tema, o problema a ser discutido e a tese (ponto de vista) que será defendida" (LE; LEI, p. 41); "Examine com atenção a introdução e a conclusão, para garantir que a coerência foi mantida entre o início e o final da redação" (LE; LEI, p. 61). Desse modo, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo), de fato, apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão.

**3.2.16. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento? (Anexo I - 5.2, p)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento, como se observa, por exemplo, no Capítulo 10, a discussão sobre tipos de argumento (LE; LEI, p. 215-219), onde se discutem argumentos baseados em dados numéricos, na relação de causa e consequência, na exemplificação, na citação de autoridade, na comparação e na definição. Dentre as atividades, encontram-se algumas que trabalham com a identificação dos tipos de argumento, como: "1c. Identifique ao menos um tipo de argumento presente no trecho da notícia. No caderno, justifique sua resposta"; "3c. Identifique o tipo de argumento presente no trecho do artigo acadêmico. No caderno, justifique sua resposta" (LE; LEI, p. 219); "8. Retome as informações abordadas em todos os textos lidos neste capítulo. (...) c. Anote informações que possam ser usadas para formular os diferentes tipos de argumento estudados neste capítulo: dados numéricos, exemplificação, relação de causa e consequência, citação de autoridade, exemplificação, comparação e definição" (LE; LEI, p. 225). Além dessas ocorrências, encontram-se, ao longo da obra, outras oportunidades para reflexão sobre diferentes tipos de argumento, como ilustra a proposta de produção de texto com o tema Desafios para o combate à disseminação de notícias falsas no Brasil: "2. Em seguida, selecione e organize as informações que farão parte de seu texto. (...) d. Defina as evidências e os tipos de argumento que ajudarão a comprovar seu ponto de vista. Não se esqueça de incluir ao menos um repertório legitimado e pertinente ao tema" (LE; LEI, p. 250). Com efeito, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

**3.2.17. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais? (Anexo I - 5.2, q)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais. Embora a obra se volte mais profundamente para o gênero redação, toda ela é permeada por diferentes gêneros, constituídos por diversos tipos textuais (artigo de opinião, charge, tirinha, entrevista, glossário etc.), os quais se fazem presentes cotidianamente na vida dos estudantes. Para exemplificar o trabalho sistemático com tipo e gênero textual, pode-se citar o tópico Critérios de correção da prova de redação do Enem, mais especificamente no subtópico Tipo textual e gênero textual. Nele, reflete-se sobre as principais características e definições de gênero e tipo textual (LE; LEI, p. 25), assim como se estabelecem relações entre um e outro no quadro Relação entre tipos textuais e gêneros textuais (LE; LEI, p. 26). Há, também, atividades sobre as distinções entre tipo e gênero, como pode ser exemplificado em: "1. Em relação ao conto 'Noventa e três', de Mia Couto, lido neste capítulo, identifique a presença de, pelo menos, duas tipologias textuais. 2. Volte à seção Ampliando o repertório e responda de acordo com o artigo lido 'Percepção de quando começa a velhice aumentou ao longo do tempo'. a. A qual gênero textual o texto lido pertence? b. Qual tipologia textual predomina nesse texto? Justifique" (LE; LEI, p. 26). Desse modo, é possível atestar que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais.

**3.2.18. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista? (Anexo I - 5.2, r)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista, como se observa no trabalho realizado na seção Desenvolvendo competências: a prova de redação do Enem, na qual se explica a prova de redação. Aqui, já é possível reconhecer as relações entre esses elementos: "Para desenvolver sua redação, você vai precisar defender um ponto de vista — uma opinião sobre o tema dado — utilizando argumentos sólidos e estruturados de forma coerente e coesa. (...) O texto dissertativo-argumentativo exige do estudante a habilidade de articular ideias de forma organizada para defender uma opinião sobre um tema. Esse tipo de redação requer um trabalho analítico, no qual o estudante deve selecionar e apresentar argumentos de maneira lógica, de modo que o leitor siga o raciocínio e compreenda a posição defendida" (LE; LEI, p. 19). O tratamento em torno das semelhanças e diferenças entre esses elementos também pode ser observado nas atividades sobre Tipos de contextualização, onde se vê um boxe sobre Fato, opinião e senso comum, seguido de exercícios, como: "Considere a matéria com a entrevista da escritora Conceição Evaristo, lida no início deste capítulo, para responder às questões a seguir. a. No trecho introdutório, para os dados biográficos da escritora, a jornalista se baseou em fatos, opiniões ou senso comum? Justifique. (...) c. Em sua opinião, tanto a jornalista quanto Conceição Evaristo fizeram uso do senso comum durante a entrevista?" (LE; LEI, p. 45). Assim, a obra garante o atendimento ao item em avaliação.

**3.2.19. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação? (Anexo I - 5.2, s)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação, como se observa nas seções Desenvolvendo competências e Língua e construção textual. Na seção Desenvolvendo competências, observamos reflexões sobre os seguintes mecanismos linguísticos necessários à construção da argumentação: critérios de textualidade e o texto dissertativo-argumentativo (LE; LEI, p. 60-65); progressão textual na dissertação do ENEM (LE; LEI, p. 147-150); e a construção dos parágrafos de argumentação (LE; LEI, p. 193-197). Na seção Língua e construção textual, encontram-se discussões como: coesão referencial (LE; LEI, p. 66-68) e sequencial (LE; LEI, p. 151-155), campos semânticos (LE; LEI, p. 68-71), operadores argumentativos (LE; LEI, p. 151-155), estrutura sintática e construção da argumentação (LE; LEI, p. 198-200), paralelismo semântico e sintático (LE; LEI, p. 221-223), entre outras. Para ilustrar, tem-se o fragmento: "(...) Vamos então, agora, aprofundar a discussão sobre como desenvolver parágrafos argumentativos em um texto dissertativo-argumentativo focando a Competência III. Cada parágrafo deve conter uma ideia central (tópico) diretamente ligada à tese apresentada na introdução. Essa ideia precisa ser sustentada por argumentos consistentes, baseados em fatos, dados, opiniões de especialistas ou exemplos pertinentes" (LE; LEI, p. 193). Como se observa, a obra contempla recursos linguísticos imprescindíveis à construção da argumentação e ao aprendizado do texto dissertativo-argumentativo.

**3.2.20. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual? (Anexo I - 5.2, t)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual, como se observa, na seção Língua e construção textual, as discussões sobre coesão referencial e coesão sequencial. Nas reflexões sobre coesão referencial, por exemplo, encontra-se: "No momento de elaborar sua redação do Enem, é fundamental articular adequadamente as ideias na construção de seu texto, para garantir que a coesão seja bem avaliada na Competência IV" (LE; LEI, p. 65). Nas discussões sobre coesão sequencial, tem-se: "Além dos mecanismos de coesão referencial, há formas de coesão sequencial, por meio das quais são estabelecidas relações entre as partes do texto que, ao mesmo tempo, fazem o texto progredir" (LE; LEI, p. 151). Esse tipo de coesão é trabalhado juntamente com operadores argumentativos nas discussões sobre a Competência V, em atividades como: "Leia, a seguir, um texto nota 1.000 em que destacamos para o uso de operadores argumentativos. Observe como esses elementos relacionam dados dentro de um mesmo parágrafo (intraparágrafo) e entre parágrafos diferentes (interparágrafo)" (LE; LEI, p. 152-153). Atividades como essa colaboram para o desenvolvimento de estratégias de coesão textual que favorecem a progressão do texto.

**3.2.21. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública)? (Anexo I - 5.2, u)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico-midiático; campo de atuação na vida pública), como pode ser observado na sequência em que é proposto ao estudante a leitura de textos que se voltam para o envelhecimento, como a reportagem Percepção de quando começa a velhice aumentou ao longo do tempo (LE; LEI, p. 16). Na sequência, solicita-se que o estudante reflita sobre o texto e, no boxe Agindo no mundo, que ele reflita sobre suas experiências no convívio com diferentes gerações e responda a questões como: "3. Como você pode contribuir para fortalecer as relações entre diferentes gerações em sua comunidade? (...) Após o debate, façam uma reflexão coletiva sobre as ideias discutidas e elaborem um plano de ação que poderia ser aplicado na comunidade em que vivem" (LE; LEI, p. 17). Depois, na seção Sua vez de simular a redação do ENEM, solicita-se que o estudante disserte sobre o tema A importância do combate ao etarismo na construção de uma sociedade mais justa no Brasil (LE; LEI, p. 29). Como se observa, trata-se de uma abordagem que estabelece relações entre a redação do ENEM e o campo da vida pública. Outras ocorrências parecidas se dão, ao longo da obra, com os demais campos de atuação. Dessa forma, o Livro do Estudante atende ao item em avaliação.

**3.2.22. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc.? (Anexo I - 5.2, v)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc. Nas discussões da seção Desenvolvendo competências: o planejamento do texto, por exemplo, encontra-se uma discussão sobre digressões: "Para garantir uma boa avaliação nessa competência, é essencial que você planeje seu texto deixando evidente para os avaliadores como você organizou as informações. (...) A integração dessas informações deve ser feita de forma que cada parágrafo contribua objetivamente para o desenvolvimento de seu ponto de vista, evitando repetições e digressões" (LE; LEI, p. 104). Nas atividades de produção de texto, observam-se também reflexões sobre digressões: "3. Elaboração do texto Atente às seguintes orientações durante a produção: (...) • Seja claro e direto na apresentação do tema e formulação da tese. Evite digressões" (LE; LEI, p. 159). No texto Superpoderes da comunicação, em que se discute O poder da mídia, lê-se o seguinte parágrafo sobre uso de informações: "Em um mundo digital, fortemente mediado pela internet, precisamos ser mais críticos diante do oceano de informações a que temos acesso e mais capazes de diferenciar fontes confiáveis das não confiáveis e de checar a veracidade de uma notícia" (LE; LEI, p. 230). Como se observa, a obra busca desenvolver no estudante a capacidade de reconhecer e superar fragilidades argumentativas.

## [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do

texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1.1. A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa? (Anexo I 3.17, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.1** (A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2, Capítulo 1**, introdução ao capítulo, p. 18, no trecho "Ao final do capítulo, você conhecerá uma *fanfic* (ficção feita por fãs) inspirada no livro de Machado de Assis. Em seguida, você terá a oportunidade de praticar a escrita criativa ao criar um texto do mesmo gênero, tomando como base suas leituras preferidas", em que todas as regras gramaticais e de ortografia são respeitadas, por exemplo: a correta conjugação verbal, o uso adequado de elemento coesivo e da subordinação de orações. Além disso, em **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão I: Abaixo-assinados on-line", p. 222, no trecho "Atualmente, há muitas plataformas e canais digitais mantidos por organizações da sociedade civil que facilitam o acesso à produção e circulação de abaixo-assinados, por exemplo.", em que a obra cumpre com o critério, ao atender às regras ortográficas e gramaticais, por exemplo, o uso adequado do acento indicativo de crase. De modo geral, também é possível citar, nos V**olumes 1**, **2** e **3**, na seção "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)", p. 8-9, em que são explicitados os 17 ODS de modo a atender às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa. Além disso, nos **volumes 1**, **2** e **3**, no "Sumário", p. 10-15, todas as unidades, capítulos, seções e boxes descritos atendem às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa, demonstrando atenção à adequada correção e revisão da obra.

3.1.2. A obra possui organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.2** (A obra possui organização clara, coerente e funcional?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada em todos os volumes da obra. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volumes 1**, **2** e **3**, no "Sumário", p. 10-15, que apresenta hierarquicamente a divisão de todo o livro a partir das unidades, depois dos capítulos e, por fim, das seções e boxes que compõem o material. Tudo estruturado de modo regular (sempre são 4 unidades com 2 capítulos em cada unidade) e coerente (as seções são recorrentes e privilegiam aspectos da língua como um todo: leitura, escrita, conhecimento linguístico, relações interdisciplinares, dentre outros) em todos os volumes, inclusive com apelo visual pelas cores, o que torna funcional e prática a localização dos conteúdos disponibilizados. O mesmo acontece a cada início de unidade, capítulo, seção e boxe, que são organizados com identidade visual clara e bastante funcional. Exemplo mais específico dessa adequação pode ser observado no **Volume 2**, **Capítulo 5**, Boxes "Zoom" e "Diálogos", p. 155, em que há a presença de dois boxes na mesma página, porém, ambos são sinalizados devidamente e de maneira clara, demonstrando a organização da obra de modo funcional. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão I: O sertão e o sertanejo de Euclides da Cunha", p. 41, apresentam-se, na mesma página, também dois boxes, sendo eles "Zoom" e "#Para Curtir", ambos relacionados à discussão sobre a representação literária do sertão e dos sertanejos, demonstrando a coerência da obra em sua organização. Além disso, em todos os volumes, a cada conteúdo que promove o trabalho com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), eles são identificados por meio de ícones específicos que remetem ao número do ODS trabalhado. Por exemplo, no **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção "Educação midiática: Violência de gênero na internet: reconhecer e combater", p. 219-220, há o ícone referente ao ODS 5, que explicita "Igualdade de gênero". Essa identificação contribui a uma organização clara, coerente e funcional para a obra em análise.

3.1.3. A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.3** (A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão I: O sertão e o sertanejo de Euclides da Cunha", boxe "Conexões", p. 44, apresenta uma introdução sobre a relação de *Os Sertões* (obra literária) com a caatinga, apresenta um texto informativo sobre a caatinga, um glossário e a ilustração de uma interface do site Associação Caatinga, tudo isso disposto de forma adequada, sem sobreposição e respeitando a legibilidade gráfica. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 2**, boxe "Diálogos", p. 41, são apresentadas na mesma página seis questões de interpretação e reflexão, um glossário e um panfleto para análise, mantendo a legibilidade e os espaçamentos apropriados entre letras e entre a disposição do texto e imagem. Outro exemplo é, ainda no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "No radar: Enem e vestibulares", p. 282-283, que apresenta questões do Enem e de vestibulares diversos formatados em duas colunas, tal qual, em geral, aparecem nesses exames. A seção apresenta uma configuração própria que lhe confere identidade visual, com números das questões e letras das alternativas destacados em negrito e com orientações específicas destacadas sobre um fundo amarelo. Para cada questão, há a indicação de onde foi retirada entre parênteses com a fonte indicada ao término das questões. Por esses exemplos, a obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

3.1.4. A obra possui impressão em preto dos textos principais? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.4** (A obra possui impressão em preto dos textos principais?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada em todos os volumes da obra. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Brás Cubas – a classe senhorial por ela mesma", p. 18, ou no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação: Cinema e literatura na escola", p. 65-68, momentos em que a impressão dos textos principais de cada seção é feita em preto. Também é possível mencionar: **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Leitura e Reflexão I: O que é literatura, afinal?", p. 35, na qual a obra apresenta o texto de Marisa Lajolo enquanto o texto principal que motiva as reflexões propostas, o qual aparece impresso em preto, atendendo, portanto, ao critério em questão.

3.1.5. Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.5** (Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada em todos os volumes da obra, que seguem uma regularidade e padronização hierárquica dos títulos e subtítulos. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 2** – "Quem define o que é literatura?", p. 34, que apresenta no título do capítulo a cor da fonte preta e um destaque em relação ao tamanho maior da fonte, se comparado ao tamanho da fonte dos títulos das seções ou boxes, como a seção "Leitura e reflexão I: O que é literatura, afinal?", p. 34. Outro exemplo consta no **Volume 2**, **Unidade 2** – "Entre *feeds* e *fakes*", p. 84, que apresenta o título com fonte em cor azul, em caixa alta e tamanho maior do que o título dos capítulos que a compõem. Por esses exemplos é possível atestar que os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Também no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Leitura e Reflexão I", p. 37, em que aparece o título do capítulo "Outros sertões e sertanejos" em uma fonte maior e negrito e fundo azul, e logo abaixo como texto de contextualização do capítulo, temos o título da seção "Leitura e reflexão I: O sertão e o sertanejo de Euclides da Cunha", com letras brancas e cor de fundo vermelha, em uma sinalização gráfica de diferenciação do título principal do capítulo. Assim, a obra atende ao critério.

3.1.6. A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.6** (A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada em todos os volumes da obra, que seguem uma regularidade e padronização hierárquica explicitada pelo sumário com paginação. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 1**, que apresenta, no sumário, primeiro a **Unidade 1** – "Leitores em (inter)ação!", p. 16, depois o **Capítulo 1** – "Nossos perfis leitores", p. 18, e cinco Seções, a saber: "Leitura e reflexão I: Retratos da leitura no Brasil", p. 18; "Aprendendo com autonomia: Rodas de leitura", p. 21; "Leitura e reflexão II: A leitura na literatura", p. 26; "Produção: Um perfil leitor digital", p. 29; "Trabalho e juventudes: Apresentando-se no mundo do trabalho", p. 32. Outro exemplo pode ser atestado pelo V**olume 3**, que apresenta no sumário a **Unidade 4** – "O mundo do trabalho em transformação", p. 202, seguida pelo **Capítulo 7** – "As juventudes e suas aspirações", p. 204, e pelas Seções: "Leitura e reflexão I: Algumas perspectivas das juventudes", p. 204; "Aprendendo com autonomia: Um *wiki* sobre o mundo do trabalho", p. 210; "Leitura e reflexão II: Pensar o futuro", p. 212; "Produção: Verbetes para o *wiki* da turma", p. 217; "Educação midiática: Violência de gênero na internet: reconhecer e combater", p. 219. Também é possível mencionar o Livro do Professor, **Volume 3**, assim como todos os volumes da obra, a presença do sumário do professor, p. MP002, em que a obra apresenta um sumário dedicado aos conteúdos extras fornecidos aos professores, permitindo também a localização de informações e atividades propostas, mediante a indicação clara dos títulos e páginas. Portanto, tal organização fica clara no sumário, que fornece rápida localização de informações, conteúdos e atividades, mediante paginação.

3.1.7. A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.7** (A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada em todos os volumes da obra. Um exemplo consta no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volumes 1**, **2** e **3**, no sumário, p. 10-15, que apresenta especificamente na p. 15 de todos os volumes, após as "Referências bibliográficas comentadas", um boxe verde específico denominado "Sumário dos objetos digitais". Nele, as páginas dos objetos digitais são idênticas à paginação dos volumes físicos. Outro exemplo é no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1**, que apresenta no "Sumário dos Objetos Digitais", p. 15, o "Mapa clicável: Percentual de leitores, por região do Brasil", localizado na p. 22 tanto no livro digital-interativo quanto no livro físico. Na p. 22, onde o objeto digital está disponibilizado, há um ícone verde (cor coincidente à cor do boxe que contém o sumário dos objetos digitais) com fonte também na cor verde, recuado da margem com o nome do objeto digital, no caso "Mapa clicável: Percentual de leitores, por região do Brasil". Logo, a obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico.

3.1.8. A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.8** (A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 2**, boxe "Diálogos: A arte afro-caribenha de Wifredo Lam", p. 40-41, em que se tem um projeto gráfico com elementos textuais principais recuados à esquerda, nas páginas ímpares e à direita nas páginas pares. Os demais elementos gráficos e figurativos são alocados nesses recuos, como acontece nesse exemplo, na p. 40, no recuo à esquerda com o boxe e a definição de "prólogo", a imagem de Wifredo Lam e a legenda da pintura "A selva". Na p. 41, os elementos textuais principais estão recuados à esquerda e os demais elementos estão alocados à direita, como acontece com a imagem do "Panfleto turístico de Havana" e a definição no boxe de "chá-chá-chá". Também é possível exemplificar com a p. 80 do **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "leitura e reflexão I", em que a obra apresenta a introdução de um novo capítulo e um texto para leitura, composto do texto verbal e elementos gráficos, todos devidamente diagramados e proporcionais à página. Além disso, em **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Leitura e Reflexão I", p. 19, é apresentado trecho de um texto, uma citação direta de um escritor, a imagem de uma estátua e um boxe "Zoom", com elementos verbais e não verbais, todos esses elementos na mesma página estão alinhados e distribuídos de forma proporcional a ocupar a página. Por último, no **Volume 3**, **Capítulo 1**, boxe "*Zoom:* Gerações do Modernismo", p. 19, o boxe ocupa toda a extensão da página, com fundo colorido dentro do enquadre com tracejado vermelho e elemento textual principal recuado à esquerda, já que está em página ímpar. O elemento figurativo, no caso uma xilogravura, está recuado à direita junto com sua legenda; ambos dentro do boxe marcado pelo tracejado vermelho e fundo colorido. Esses exemplos figuram um padrão tipográfico seguido em toda a obra.

3.1.9. A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.9** (A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2, Capítulo 1**, boxe "#Para Curtir", p. 20, na qual é apresentada a capa do livro Dom Casmurro, com legenda apropriada, concisa e dando destaque negrito ao título do livro. Além disso, em **Volume 1, Capítulo 1**, Boxe "Aprendendo com autonomia", p. 21, ao apresentar uma imagem de alunos realizando a atividade proposta (roda de leitura), apresenta-se uma legenda direta, com informações sucintas (como localização dos alunos e ano de realização da atividade: "Alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Santos Dumont em roda de leitura. Recife (PE), 2024.") e proporcional ao tamanho da página. Também no **Volume 3**, **Unidade 1**, "Nas tramas do narrar", p. 16, que apresenta uma cena do filme "Mutum" a adequação ao critério é atendida, pois a legenda que acompanha a imagem é descrita abaixo dela, com cor da fonte em preto: "Cena do filme 'Mutum' (2007), com direção de Sandra Kogut e fotografia de Mauro Pinheiro Jr. Inspirado no livro 'Campo geral', de Guimarães Rosa, ele é ambientado no sertão mineiro". Seguidamente a essa imagem, aparece outra, p. 17, com a seguinte legenda: "Cena do filme 'Mutum' (2007) com o protagonista, Thiago (à direita), e seu irmão, Felipe". Logo, a obra possui legendas sintéticas, com cor definida em preto, sem informações em excesso.

3.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.10** (A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1**, **Capítulo 2**, boxe "Diálogos: Marcel Duchamp: isso é arte?", p. 37, em que se apresentam obras do artista Marcel Duchamp devidamente referenciadas quanto às fontes. Na pintura, há a seguinte identificação: "DUCHAMP, Marcel. **Nu descendo uma escada nº 2**. 1912. Óleo sobre tela, 89 × 146 cm. Museu de Arte de Filadélfia, Filadélfia, Estados Unidos". Outro exemplo acontece no **Volume 2**, **Unidade 1**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Coordenação e subordinação na construção do texto", p. 45, que apresenta a fonte fidedigna na citação da tirinha, a saber: "GOMES, Clara. **Bichinhos de Jardim**, 8 jul. 2021. Disponível em: https://bichinhosdejardim.com/reacoes/. Acesso em: 22 fev. 2024". Também no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão I: Realidades mágicas", p. 37-38, em que a obra apresenta um texto do autor Alejo Carpentier com a devida fonte, citando título da obra, editora, ano de publicação e páginas apresentadas ("CARPENTIER, Alejo. **O reino deste mundo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009. p. 36-37"). Tais exemplos confirmam o atendimento ao critério deste item.

3.1.11. A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.11** (A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 3, Livro do Estudante,** páginas 255-256, apresenta todas as referências bibliográficas comentadas, dividindo-as nos tópicos: livros, reportagens, filmes, podcast e vídeos. Além disso, em **Volume 2, Livro do Professor**, p. 287-288, a obra também apresenta todas as referências bibliográficas comentadas, dividindo nas categorias: livros, audiolivro, filme, podcasts e vídeo. Por fim, em **Volume 1, Livro do Professor,** no suplemento para o professor, p. MP034-MP035, a obra apresenta o referencial bibliográfico comentado de todo material que foi consultado e que embasou a composição do suplemento para o professor.

3.1.12. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo I 3.23, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.12 (A obra é isenta de erros de revisão?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Gramática e expressividade: A linguagem dos textos normativos", p. 250-253, que apresenta um texto introdutório à seção sem quaisquer equívocos tanto no que se refere ao uso da língua quanto ao uso gráfico, como se observa no trecho: "Contudo, os **gêneros normativos e legais** – como códigos, estatutos e regimentos – têm uma estrutura e uma linguagem particulares, as quais exigem estratégias de leitura específicas. Um aspecto que se destaca na linguagem dos textos normativos é o emprego dos verbos como **modalizadores**, isto é, como recursos linguísticos que expressam as intenções e os pontos de vista do enunciador em relação àquilo que declara". Outro exemplo no **Volume 2**, **Capítulo** 6, boxe "Diálogos: A inclusão no *breaking*", p. 201-204, em que se explicita em um texto a relação entre culturas juvenis, dança e inclusão sem erros no que tange à revisão linguística ou gráfica. Também é possível exemplificar com o **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Na estante", p. 145, espaço em que a obra apresenta o autor Victor Martins e suas obras, com ênfase em "*Quinze Dias"*, apresentando um boxe com informações do autor e um texto de contextualização, ambos isentos de erros de formatação ou digitação. A obra, portanto, atende ao critério.

3.1.13. As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I - 3.24, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.13** (As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Produção: Vlog Literário", p. 68, utiliza-se uma fotografia para ilustrar um "Exemplo de jovem gravando *vlog* literário", relacionando-se, assim, à finalidade da seção e à proposta apresentada aos alunos. Outro exemplo no mesmo volume, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão II: Prática do jornalismo em tempos de inteligência artificial", p. 134-135, em que, ao apresentar o texto 2 "Artigo de opinião sobre uso de IA no jornalismo", disponibiliza também a imagem de um "exemplo de uso da inteligência artificial no jornalismo". Logo, as ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. Por fim, pode-se mencionar o **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Aprendendo com autonomia: Análise de recursos sonoros e imagéticos em documentários", p. 102-103, em que são utilizadas duas imagens (pessoa e cão sentados em um penhasco do Grand Canyon e imagem da torre de um farol) para exemplificar algumas diretrizes de composição de cenas para a elaboração de um documentário. Assim, a obra cumpre o critério.

3.1.14. As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I - 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.14** (As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 7**, boxe "*ZOOM:* Conselhos municipais", p. 230, que apresenta um "Cartaz de divulgação da 3ª Conferência Municipal da Juventude de Afogados da Ingazeira, em Pernambuco, 2023" para ilustrar um tipo de conselho: o da juventude. Essa imagem contribui para a compreensão do que é dito no boxe sobre conselhos municipais e está distribuída no boxe de forma equilibrada. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Aprendendo com autonomia**:** Da reflexão à ação – prevenção e combate ao *bullying*", p. 118, a obra apresenta um infográfico que foi elaborado a partir de uma referência externa e que serve para ilustrar toda a discussão sobre b*ullying*, reunindo questões debatidas e apresentando o conteúdo de forma simplificada e de fácil compreensão por meio da combinação de linguagens, dentre elas a imagem, a qual está distribuída adequadamente e de forma legível na página. Também no **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão II: Sátira e humor no Brasil colônia", box "Zoom, p. 153, apresenta-se um texto sobre o Barroco na Europa e no Brasil, com três imagens – obras de arte barrocas referentes ao período – para ajudar na compreensão das características, além disso, as três imagens estão dispostas de forma lateralizada e distribuídas equilibradamente, sem comprometer o texto e contribuindo para a leitura.

3.1.15. As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I - 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.15** (As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 7**, boxe "Diálogos: Arte fotográfica e ciência", p. 234-235, que apresenta o registro de uma colônia de formigas taxi feito pelo professor Paulo Sérgio Mendes Pacheco Júnior, do curso de engenharia florestal da Universidade do Estado do Amapá (Ueap), respeitando a proporção entre objetos e seres representados. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 8**, boxe "Práticas em ação: uma jornada científica na escola", p. 279, há a ilustração de um modelo de pôster científico, no qual há a imagem de caracóis em um banco, respeitando a proporção entre os objetos e seres representados.

3.1.16. As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I - 3. 24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.16** (As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 4**, boxe "Para curtir: Atlas da Notícia", p. 129, em que há um mapa intitulado "Brasil: desertos de notícias – 2023" com a identificação de sua respectiva fonte, a saber: "Fonte: ATLAS DA NOTÍCIA. Versão 6.0, ago. 2023. *Desertos de notícia encolhem no Brasil*. Distribuição geográfica dos veículos de imprensa cadastrados dos municípios brasileiros em 2023. Disponível em: https://www.atlas.jor.br. Acesso em: 23 fev. 2024". Outro exemplo da adequação do material pode ser observado no mesmo volume, **Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão II: Diferentes olhares no jornalismo", box "#Para curtir", p. 96, em que são reproduzidas imagens de um perfil de uma rede social, todas são do mesmo perfil e vêm acompanhadas dos respectivos créditos: "AGÊNCIA Mural. Instagram: @agenciamural. Disponível em: https://www.instagram.com/agenciamural/. Acesso em: 29 set. 2024". Além disso, no **Volume 2,** capa da **Unidade 4**, p. 216, a obra reproduz a capa da revista "Viração", identificando sua fonte de produção: "Capa da edição nº 118 da revista **Viração**, publicada em jan./jun./2023. Disponível em: https://issuu.com/viracao/docs/viracao_edicao118_educastem. Acesso em: 18 jun. 2024". Por fim, ainda no **Volume 2**, **Capítulo 7**, boxe "Diálogos: Arte fotográfica e ciência", p. 235, há um registro fotográfico parte de uma pesquisa fotoetnográfica acompanhado de seus devidos créditos, a saber: "'Sim Sinhô, fotoetnografia da Comunidade Quilombola de Ausente', fotografia de Nilmar Lage que ficou em terceiro lugar na 13ª edição do Prêmio Fotografia – Ciência & Arte". Portanto, as ilustrações da obra estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

3.1.17. As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I - 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.17** (As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material que pode ser observado no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: O auto através dos tempos", boxe "zoom", p. 141, em que a obra apresenta uma tela de Alberto Gameiro, trazendo a devida legenda com fonte, data e atual acervo (GAMEIRO, Alberto de Sousa Roque. Gil Vicente na Corte de D. Manuel I. Litografia colorida. *In*: FRANCO, João Soares Chagas (coord.). **Quadros da história de Portugal**. Ilustrações: Alberto de Sousa Roque Gameiro. Lisboa: Papelaria Guedes, 1917. (Pertencente à biblioteca da Casa de Portugal, em São Paulo - SP)). Além disso, no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão II: Diferentes olhares no jornalismo", p. 97, apresentam-se dois infográficos relacionados à raça, gênero e jornalismo brasileiro, ambos com fonte, data de acesso e endereço eletrônico. Por fim, outro exemplo também pode ser observado também no **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: *Os Lusíadas* e seu contexto histórico", p. 142-147, especificamente na p. 146, onde há a imagem de parte do mapa-múndi com a identificação das navegações portuguesas, inclusive com legenda por descrição de anos dos feitos realizados. O título é: "Navegações portuguesas ao longo da costa africana (século XV)". A fonte e a data são: Fonte: ALBUQUERQUE, Manoel M. de *et al. Atlas histórico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: FAE, 1986. p. 112-113".

3.1.18. As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I - 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.18** (As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 5**, boxe "Diálogos: Camões e a arte de seu tempo – Classicismo e Renascimento", p. 148-152, que apresenta duas reproduções de pinturas: a primeira de Federico Barocci, "*A fuga de Eneias de Troia"*, e a segunda de Sandro Botticelli, "*O nascimento de Vênus".* Além disso, ainda no **Volume 1, Capítulo 4**, boxe "#para curtir", p. 129, há um mapa com a distribuição geográfica dos veículos de imprensa cadastrados dos municípios brasileiros em 2023, explorando pela ilustração a reflexão proposta pelo boxe. Além disso, em **Volume 2, Capítulo 8**, boxe "Diálogos: Cientificismo e determinismo: o romance naturalista", p. 267-270, especificamente na p. 269, há uma foto da "Estalagem da cidade do Rio de Janeiro (RJ)", de autoria de Augusto Malta, em 1906. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: O auto através dos tempos", p. 146, há a reprodução de uma fotografia retirada de uma encenação teatral de o "Auto da Compadecida", recorrendo, assim, a exploração de diferentes formatos de ilustração.

3.1.19. As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo I - 3.24, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.19** (As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que não há, nos três volumes, imagens microscópicas de células ou de outros organismos. As ilustrações da obra são de outra natureza, como no exemplo da imagem de caricaturas de cronistas brasileiros, no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 1**, boxe “Para curtir: Portal da crônica brasileira”, p. 23. Além disso, no V**olume 2**, na abertura da **Unidade 2** “Entre *feeds* e *fakes*”, p. 84, há um cartum “Efeito câmara de eco”, do *designer* italiano Tomas. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 8**, boxe “Práticas em ação: uma jornada científica na escola”, p. 279, há a ilustração de um modelo de pôster científico, exemplificando a produção do gênero em questão. Assim, como pode ser constatado, as ilustrações da obra não apresentam imagem de células e de outros micro-organismos, porque são de outra natureza.

3.1.20. As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto? (Anexo I - 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.20** (As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção “Leitura e reflexão I: Mulheres na ciência”, p. 219, ao ilustrar o texto intitulado “Mulheres em ciência e tecnologia: as origens históricas da inversão de gênero”, utiliza-se “Ilustrações representando as cientistas Katherine Johnson (1918-2020), Ada Lovelace (1815 -1852) e Dorothy Vaughan (1910-2008)”, mantendo a devida relação entre texto e ilustração. Além disso, em **Volume 1, Capítulo 4**, Seção “Leitura e reflexão I: A construção dos relatos”, p. 106, a obra apresenta um boxe com texto intitulado “Usando a tecnologia para aprender mais sobre a Amazônia” e, em seguida, apresenta um site com infográficos interativos e uma imagem que ilustra esse infográfico on-line. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 3**, Seção “Conexões: Educação financeira e matemática”, p. 85, que, ao apresentar fragmentos da reportagem “Wanessa Camargo revela hábito de parcelar tudo no cartão de crédito: afinal, isso é bom ou ruim?”, exibe a imagem de uma pessoa não identificada usando o cartão de crédito para fazer compras.

3.1.21. As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I - 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.21** (As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação acontece por duas razões: primeiro, pelo não uso de *zoom in* na obra, o que, por consequência não exige a aplicação de escalas, segundo, por apresentar escalas de redução (quando as medidas do representado são menores que as medidas reais do objeto), com as devidas indicações entre representação e tamanho real. As duas questões podem ser exemplificadas no **Volume 1**, **Unidade 3**, p. 140, em que há a reprodução de um meme que utiliza a pintura "Desembarque de Cabral em Porto Seguro" exibida sem *zoom* e sem redução (porque o meme já a transformou), o que torna dispensável a indicação de escala e, na sequência, p. 141, a imagem é a reprodução da obra de arte original em tamanho menor, o que aparece adequadamente porque faz menção à relação entre o representado e o objeto real, com a devida proporção indicada, acompanhada das referências: “SILVA, Oscar Pereira da. *Desembarque de Cabral em Porto Seguro*. 1904. Óleo sobre tela, 79 × 119 cm. Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro (RJ)”. Outros exemplos, nesta mesma perspectiva, aparecem em: **Volume 3, Capítulo 2**, Seção “Leitura e reflexão I: O sertão e o sertanejo de Euclides da Cunha”, página 37, a obra apresenta uma tela de Demétrio Urpia, informando as suas devidas proporções: “63,5 × 77,4 cm”. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção “Leitura e reflexão I: Brás Cubas – a classe senhorial por ela mesma”, boxe “Zoom”, p. 19, a obra apresenta uma tela de Hubert von Herkomer, sinalizando sua escala real de “228 × 126,4 m”.

3.1.22. As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I - 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.22** (As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 2** , **Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão I: Mulheres na ciência", p. 219, que apresenta ilustrações de cientistas mulheres: Katherine Johnson, Ada Lovelace e Dorothy Vaughan, valorizando a representatividade feminina na ciência. Outro exemplo no mesmo volume é a capa da **Unidade 1**, página 16, apresenta Cartaz de divulgação da edição de 2023 da Festa Literária das Periferias (Flup), que homenageou o escritor Machado de Assis, colocando-o em contato com elementos culturais contemporâneos (óculos juliet, correntes de ouro, fones de ouvido), retratando elementos culturais diversos e plurais. Além disso, em **Volume 3, Capítulo 1** , Seção "Leitura e reflexão II: *Grande sertão: veredas*, a obra-prima de Rosa", boxe "Diálogos", p. 30, há uma fotografia do escritor e militante indígena Ailton Krenak, em 2024, ao tomar posse na Academia Brasileira de Letras, assim como **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão II: *Political remix*, a crítica criativa", p. 257, há dois fotogramas do vídeo "Brasil do Cocar Remix" que apresentam duas indígenas: Célia Xacriabá e Txai Suruí. Essas indígenas aparecem depois em foto original (p. 258) utilizada para o remix, que culminou nos fotogramas indicados. Logo, as ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país. Por fim, também no **Volume 1, Capítulo 1** , Seção "Aprendendo com autonomia", p. 21, a obra apresenta Alunos da Escola de Referência em Ensino Médio Santos Dumont em roda de leitura, em Recife (PE), 2024, ilustrando, assim, a diversidade da população brasileira em sua pluralidade social.

3.1.23. As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo I - 3.24, I)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.23** (As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2, Capítulo 4** , Seção "Aprendendo com autonomia", p. 118, a obra apresenta um infográfico que foi adaptado para uso didático, o qual conta com identificação da natureza teórica da imagem, indicando autor e enderenço on-line: "Elaborado com base em: INFOGRÁFICO *Bullying*: saiba como evitar, denunciar e ajudar quem é vítima. *SaferNet*,2019.Disponível em: https://new.safernet.org.br/content/infografico-bullying.Acesso em: 28 jul. 2024". Outro exemplo, no mesmo volume, está no **Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão II: Experimentações poéticas", p. 172-173, há três imagens de natureza diversas a partir da releitura da imagem real do filme "Procuro-me". A imagem real, descrita na legenda como "Cena do vídeo "Procuro-me", de Lenora de Barros., consta no boxe "Obras transmidiáticas", p. 173; enquanto as demais imagens do poema visual de Leonora de Barros "Procuro-me" apresentam-se como: i) "BARROS, Lenora de. *Procuro-me*. 2001. Impressão jato de tinta sobre papel-jornal. 4 cartazes lambe-lambe, 28,5 cm × 24 cm cada um."; ii) "Publicação original do poema visual "Procuro-me", de Lenora de Barros. Reprodução do Caderno Mais + Poemas – página 28, na *Folha de S.Paulo*, 7 out. 2001."; iii) "BARROS, Lenora de. "Curo-me". 2002/2016. Impressão *offset* sobre papel". Além disso, no **Volume 3**, **Capítulo 2**, boxe "Para curtir: *Morte e vida severina* no palco, na TV e no cinema", p. 63, que apresenta duas imagens de natureza diferentes a partir da mesma obra referenciadas pela legenda: a primeira é uma "Cena da peça *Morte e vida severina*, com direção de Elias Andreato. Teatro Tuca, São Paulo, 2022" e a segunda é "Cena de *Morte e vida severina* em adaptação para o cinema de animação, 2011". Como é possível atestar, as ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se trata de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais.

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2.1. A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo I 3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.1** (A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A obra assume a perspectiva enunciativo-discursiva de linguagem, na qual o texto é tratado como centralidade no trabalho com o uso e reflexão da língua. Assim, a obra apresenta "uma abordagem integrada dos discursos e gêneros em torno de práticas de linguagem situadas e socialmente significativas" (LE, Volume 3, Seção "Suplemento para o professor", p. MP017). A partir dessa consideração, o desenvolvimento das propostas nas unidades dos volumes atende essa perspectiva teórico-metodológica, como pode ser vista no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Unidade 4**, a partir da p. 216, que propõe o trabalho com "Ciência na prática". Ao longo de toda a unidade, observa-se o desenvolvimento de propostas que apresentam o trabalho com os discursos e gêneros situados de forma consonante ao campo científico, por meio de práticas de estudo e pesquisa. Dentre essas propostas estão: o trabalho com o método científico; a proposição de uma pesquisa-ação; a divulgação da mostra virtual da Febrace; a noção da comunicação científica por meio dos periódicos; as estratégias de impessoalização do uso da língua; a reflexão sobre o negacionismo científico; a discussão sobre a pseudociência racista, a eugenia; a produção de um *podcast* de divulgação científica; e, por fim, uma jornada científica na escola. Ou, como outro exemplo, no **Volume 3**, **Unidade 2** – "Eu e minha grana", a partir da p. 78, o campo de atuação social predominante é o jornalístico-midiático, que propõe uma imersão nos discursos que se relacionam à educação financeira, propondo ainda um projeto para mostra de documentários a partir da produção de um documentário autoral dos estudantes. Há também a proposição da produção de um videominuto para alertar sobre golpes financeiros. Os textos da unidade incluem reportagens, roteiros de documentários, cartazes, glossário, fragmentos de livros, dentre outros, com o intuito de ampliar a temática sobre a educação financeira de adolescentes e jovens, apresentados em práticas ora de leitura e análise, ora de produção, mas sempre vinculados à construção de conhecimento proposta. Além disso, o **Livro do Professor** apresenta, na seção "Suplemento para o professor", os princípios teóricos-metodológicos em que baseia, sendo eles: abordar os gêneros discursivos, contextualizar as práticas dentro dos campos de atuação social, adotar a perspectiva dos multiletramentos dentre outras, o que se confirma nas atividades propostas como o exemplo dado anteriormente e também os seguintes: **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Práticas em ação", p. 208, em que a obra propõe a construção coletiva de um podcast literário, englobando, assim, o trabalho com a cultura juvenil dentro das diferentes mídias e na perspectiva dos multiletramentos; **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Trabalho e Juventudes", p. 32 e 33, a obra aborda o mundo do trabalho, no campo de atuação da vida pública, ao apresentar, discutir e refletir sobre a elaboração do primeiro currículo, cumprindo, assim, com uma abordagem contextualizada e explicitada quanto aos objetivos e à proposta didático-pedagógica da obra.

3.2.2. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo I 3.17 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.2** (A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Gramática e expressividade: Variação linguística", p. 179-189, que trata da noção de variação linguística sob um ponto de vista atualizado em relação aos conceitos e informações. Um exemplo é o reconhecimento da língua como "um conjunto de variedades linguísticas"; outro exemplo é quando ao tratar da norma-padrão, a obra apresenta um texto do linguista Marcos Bagno que discute a norma-padrão sob ponto de vista político, o que traz implicações quanto à noção de "erro" linguístico e, por conseguinte, reafirma o combate ao preconceito linguístico. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: concordância", p. 51, a obra, ao trabalhar com o conteúdo gramatical, o faz de forma contextualizada e atual, incluindo um subtópico que aborda o conteúdo gramatical e sua relação com a variação linguística, demonstrando, assim, uma reflexão atualizada sobre os conceitos em uso. Por fim, no **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão I: *Fake news* e checagem de informações", p. 90, a obra apresenta conceitos corretos e atualizados em relação às noções de discurso, gêneros discursivos e sequências textuais. O discurso é tratado a partir da perspectiva sócio-histórica e dialógica; a noção de gênero discursivo contempla "as formas relativamente estáveis que os grupos sociais estabelecem para organizar o texto, a fim de cumprir certa finalidade comunicativa" (p. 90) e as sequências textuais são entendidas como "estruturas textuais típicas que entram na composição de um texto, conforme o objetivo buscado em cada parte desse texto" (p .90). Logo, a obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos.

3.2.3. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.3** (A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1,** capa de abertura da **Unidade 3**, páginas 140-141, em que há o uso de um meme feito com base na pintura "Desembarque de Cabral em Porto Seguro", feita em 1904 pelo pintor fluminense Oscar Pereira da Silva. O uso do meme apresenta uma linguagem diversificada, atual e atrativa ao público-alvo da obra, mantendo, nas relações de comparações semânticas e de produção, o rigor conceitual exigidos. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Leitura e reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência", p. 199, a obra apresenta leitura, interpretação e reflexão de um poema slam, que representa um gênero textual com linguagem diversificada e atrativa ao público jovem, sem com isso perder o rigor na discussão sobre poesia enquanto voz de resistência. Já no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Concordância", páginas 54-55, a obra apresenta dois memes publicados em redes sociais para construir conhecimento sobre concordância, apostando no uso dos memes por apresentarem uma linguagem diversificada que, em seguida, serão utilizados para contextualizar uma proposta de produção na qual os estudantes devem produzir seu próprio texto de divulgação. Ainda no V**olume 3**, **Capítulo 3**, boxe "Para curtir: *Podcast* Cores & Valores", p. 84, que indica um *podcast* cujos episódios têm por objetivo trabalhar a questão econômica na comunidade negra e periférica. Essa proposta apresenta linguagens diversificadas e de interesse do público juvenil enquanto potencializa o conhecimento em relação à questão econômica, tema da **Unidade 2**: "Eu e minha grana". Além disso, no **Livro Digital-Interativo, Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação *E-zines* da turma", p. 69, há o objeto digital "Vídeo: *Fanzines"*, que utiliza de texto multimodal para explicar aos jovens o conceito de *fanzine* e sua mudança para *e-zine*. A temática do texto é de interesse do público juvenil e apresenta rigorosidade devida para o tratamento do tema.

3.2.4. A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.4** (A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: A construção dos relatos", p. 105-108, que trabalha a orientação editorial de mídias institucionais a partir de fragmentos de duas notícias que reportam o mesmo fato com o objetivo de fazer um comparativo observando elementos textuais. A atividade é bastante significativa, uma vez que trabalha abordagens discursivas distintas para uma mesma temática a partir do uso linguístico, o que permite uma apresentação qualificada das informações. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Produção: Slam", p. 204-205, após a leitura de diversos *Slams* abordando questões sociais contemporâneas, a obra propõe a produção em etapas de um por parte dos estudantes, proporcionando a construção de conhecimentos sobre o gênero e as temáticas que ele aborda de forma significativa e qualificada por meio da linguagem diversificada e contextualizada. E, por fim, no mesmo **Volume**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão II: Redes sociais e saúde mental", p. 98, discute-se o impacto de fenômenos e comportamentos característicos dos meios digitais na saúde mental dos usuários, principalmente dos adolescentes, utilizando para isso gêneros discursivos diferentes: uma tirinha, uma notícia e um artigo de opinião. Essa diversidade de gêneros tratando do mesmo tema permite a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, pois amplia as potencialidades dos usos da língua mediante objetivos comunicativos e esferas de atividade humana diversas.

3.2.5. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.5** (A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material podem ser observados nos seguintes momentos: **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Concordância", p. 54-55, a obra apresenta dois memes publicados em redes sociais com o objetivo de explorar conhecimentos gramaticais a partir do gênero em questão e propõe aos estudantes que produzam seu próprio texto de divulgação sobre os conhecimentos aprendidos, criando oportunidade de se relacionar de forma autônoma e crítica com o objeto proposto. Além disso, em **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia: pesquisa de levantamento", p. 90, a obra propõe a realização de uma pesquisa de levantamento na qual os alunos devem problematizar o consumo de conteúdos jornalísticos por parte dos jovens, favorecendo, assim, autonomia e criticidade no desenvolvimento da pesquisa e na reflexão sobre a temática proposta. A adequação do material também pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 3**, **Capítulo 7** – "As juventudes e suas aspirações", p. 204, em que se apresenta o objeto digital "Mapa clicável: Os jovens e o mercado de trabalho". Esse objeto de ensino-aprendizagem favorece a ampliação da temática trabalhada na unidade, mostrando a relação entre o desemprego juvenil e a força de trabalho total por regiões do Brasil. Corrobora, assim, para o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes. Além disso, no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão I: *Fake news* e checagem de informações", p. 86-91, especificamente na p. 89, há o objeto digital "Carrossel de imagens: *Fake news* que marcaram", cuja proposta é apresentar algumas *fake news* que marcaram a história mundial. Isso favorece a ampliação do conhecimento pelos estudantes quanto à historicidade da tentativa de desinformação ao longo do tempo, culminando ao desenvolvimento, portanto, do pensamento crítico juvenil.

3.2.6. A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.6** (A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Ao longo de todos os volumes da obra é possível encontrar variadas fontes e sugestões de pesquisas, filmes e leituras complementares, como prevê a seção "Na Estante" e os boxes "*Zoom*" e "#Para curtir". Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Na Estante", p. 215-219, que apresenta fragmentos de textos literários para aprofundamento acerca dos autores e dos temas vistos ao longo da **Unidade 3**, conforme propõe o texto introdutório da seção: "Primeiro, conhecerá outra face de Mário de Andrade – o Mário viajante, que nos conta histórias curiosas de suas jornadas pelo Brasil. Depois, lerá um trecho da obra *Um defeito de cor*, de Ana Maria Gonçalves, que reinterpreta o Brasil de séculos atrás pelo olhar de uma mulher africana". Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 5**, boxe "#Para curtir: Ricardo Reis no estilo *pop rock*", p. 167, há uma sugestão de visita a uma versão musicada da ode de Ricardo Reis: "Cada dia sem gozo não foi teu", trabalhada como exemplo de poema lírico que assume algumas características do Neoclassicismo. A versão musicada foi produzida pelo grupo português D'Alma, conhecido por adaptar para canção, no estilo *pop rock*, poemas dos poetas de língua portuguesa. Essa é uma sugestão complementar para entender o movimento neoclassicista ao mesmo tempo que amplia noções de retextualização ao promover cotejamento entre os diferentes modos da linguagem. Além disso, é possível mencionar as seguintes passagens que reafirmam a adequação da obra a este critério: **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Na estante", p. 75 – a obra convida o estudante a conhecer, ler e interpretar crônicas de Clarice Lispector e Luis Fernando Verissimo, enquanto leituras complementares, explorando conceitos e informações atualizadas; **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão II: África lusófona", boxe "#Para curtir", p. 58 – após trabalhar com alguns textos de Mia Couto, a obra propõe como sugestão de leitura complementar o filme Mabata bata, que é baseado no conto "O dia em que explodiu Mabata-bata", de Mia Couto, explorando, assim, informações atualizadas e complementares; e **Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Campo geral – o sertão pelo olhar de um menino", boxe "Zoom", p. 22 – explora-se a vida e obra de Guimarães Rosa, oferecendo aos estudantes informações e contextualizações sobre o autor e sua produção. Desse modo, observa-se que o critério é claramente atendido.

3.2.7. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.7** (A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Tal adequação pode ser observada no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção: Podcast de divulgação científica", p. 274, momento em que a obra propõe a produção de um podcast de divulgação científica, sugerindo que os estudantes ouçam e entrem em contato com o gênero antes de sua produção, planejem e divulguem as informações científicas, sempre atentos ao método científico e com a necessidade de buscar em diferentes fontes a informação para produzir seu podcast. Além disso, no **Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Produção: Debate de opinião", p. 164-170, em que diferentes concepções serão debatidas em torno do tema "Limites do humor". Para esse debate, a seção oferece uma série de atividades embasadas cientificamente pelo uso linguístico, como a concepção de "papéis sociais", a discussão de artigos de opinião com visões distintas sobre a temática e análise da argumentação oral. Outro exemplo consta no **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão II: Cânone em debate", p. 51-59, em que se discute a noção de *status* literário, considerando que há diferentes concepções à proclamação de uma produção como literatura. Para tratar sobre essa questão, a obra apresenta fragmentos da obra de Carolina de Jesus, fragmentos do texto da estudiosa Marisa Lajolo e o artigo de opinião "Carolina de Jesus é literatura sim!". Em seguida, a partir de teses divergentes sobre a questão, os estudantes são convidados a refletirem, debatendo as teses e argumentando sobre as colocações. Logo, a obra propõe desenvolver nos estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises – embasadas pela ciência e por processos argumentativos – que sejam críticas, criativas e propositivas.

3.2.8. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "**3.2.8**. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Morfologia e sintaxe", p. 44, que, para apresentar os termos da oração, ilustra os conceitos de frase nominal, oração e período por meio de exemplos, o que torna a compreensão facilitada. O mesmo ocorre na p. 46, quando são apresentados os conceitos de sujeito e predicado; na p. 47, quando se apresentam a concordância com as orações sem sujeito e a ordem direta e indireta das orações; na p. 48, por fim, ilustra-se o esquema da análise sintática por meio de um exemplo. Ainda no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão II: A cobertura jornalística", p. 120, a obra oferece um boxe "Zoom", no qual há uma explicação sobre os conceitos de migrantes e refugiados, servindo de exemplificação e auxílio na compreensão da temática debatida Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Coesão textual II", p. 187-197, especificamente na p.189, apresenta-se o conceito de articuladores textuais seguido por exemplificação a partir de uma resenha crítica do livro "O Hobbit", e continua na p. 190-191, com exemplos de articuladores textuais que indicam relações lógicas ou temporais. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Campo geral – o sertão pelo olhar de um menino", p. 18, a obra apresenta um boxe especial denominado "Regionalismo: um conceito em discussão", para facilitar a compreensão do período literário e dos autores debatidos no capítulo, e, na sequência, p. 20, um fragmento de "Campo geral", de Guimarães Rosa para exemplificar, promovendo o aprendizado por meio da vivência do texto. Logo, a obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.

3.2.9. A obra não repete conteúdos já abordados, exceto quando houver aprofundamento ou novos enfoques que justifiquem a retomada, de modo a não gerar ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.9** (A obra não repete conteúdos já abordados, exceto quando houver aprofundamento ou novos enfoques que justifiquem a retomada, de modo a não gerar ampliação desnecessária no total de páginas da coleção?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Modalização", p. 113, em que, para auxiliar na realização dos exercícios propostos, a obra retoma os conceitos de oração e período, em um boxe lateralizado e de forma sucinta, sem gerar ampliação desnecessária de páginas. Também no **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Morfologia e sintaxe", p. 41-50, que apresenta conceitos basilares tanto em relação à morfologia, com a retomada das classes gramaticais, quanto em relação à sintaxe, retomando os termos da oração. A partir dessa retomada nessa seção presente no **Volume 1**, o conteúdo gramatical vai sendo apresentado ao longo das unidades dos volumes de forma não repetitiva, ou seja, a cada seção "Gramática e expressividade", aborda-se um conteúdo diferente, trabalhando devidamente seu aprofundamento conceitual e aplicado. Logo, a obra não apresenta repetição de conteúdos já abordados. Além disso, em **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Brás Cubas – a classe senhorial por ela mesma", p. 21, a obra apresenta também de forma lateralizada e com o objetivo de facilitar a resolução de questões, um boxe que relembra e exemplifica aos estudantes o conceito de orações adjetivas, sem, com isso, gerar ampliação desnecessária de páginas. Logo, a obra não apresenta repetição de conteúdos já abordados.

3.2.10. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério**3.2.10** (A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada pela forma com que as unidades são propostas, como no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 4** – "Jornalismo e tecnologias digitais", p. 108, que trabalha o gênero discursivo reportagem por meio da temática sobre intolerância e discurso de ódio nas redes sociais e como a prática jornalística tem sido impactada pelas novas tecnologias. Depois, na mesma unidade, seção "Produção: Reportagem", p. 137, os estudantes deverão produzir o gênero reportagem a partir do consolidado de informações que foram construídas previamente. Por fim, ainda na **Unidade 2**, Seção "Práticas em ação: A reportagem em diferentes mídias", p. 140, a proposta é que os estudantes experimentem a reportagem multimidiática. Ou seja, o gênero discursivo reportagem foi trabalhado na obra, no **Volume 2**, **Unidade 2**, por meio de abordagens diversificadas, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento. O mesmo acontece no **Livro do Estudante, Volume 3**, **Unidade 3** - "O riso e o pensamento crítico", p. 134, que trabalha o humor enquanto objeto de conhecimento, a partir de várias abordagens, quais sejam: leitura e interpretação de diferentes gêneros humorísticos; análise de diferentes efeitos humorísticos a partir de recursos distintos; debate sobre os limites do humor; relação do humor com a formalidade e estilo da linguagem; produção de um festival de esquetes humorísticos. Também é possível mencionar exemplos mais específicos, como no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Brás Cubas – a classe senhorial por ela mesma", p. 23, em que a obra aborda de formas diversas e complementares o processo de interpretação do trecho de Memórias Póstumas de Brás Cubas, sendo elas: questões em dupla, questões para discussão com a turma e um boxe "#Para curtir", com sugestões de leituras complementares do autor. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 2**, boxe "conexões", p. 44-45, a obra oferece um boxe inteiramente dedicado ao estudo científico e à relação da caatinga com a produção literária de "*Os Sertões*", oportunizando processos que envolvem leitura, interpretação e capacidade de traçar relações e comparativos. A obra propõe ainda um boxe "#Para curtir" que indica como sugestão uma visita virtual à caatinga, abordando, assim, de formas diversas e complementares o objeto de conhecimento.

## 3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

## 3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3.1. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.3.1** (A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 4**, boxe "Diálogos: A inclusão no *breaking",* p. 201-204, que apresenta um fragmento da reportagem "A inclusão na dança *breaking",* para dialogar sobre os elementos das culturas juvenis que possibilitam a expressão de grupos periféricos ou marginalizados. Nesse mesmo boxe há o texto "A voz da resistência indígena" que aborda a voz historicamente silenciada dos indígenas, enquanto grupo de resistência também marginalizado. Além disso, no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 2**, boxe "Para curtir: Literatura nas redes sociais*",* p. 69, sugere-se aos estudantes uma "busca nas redes sociais usando *hashtags* como #literatura, #clubeleitura ou #biblioteca" enquanto "potencializadoras de experiências inspiradoras a serem replicadas ou adaptadas à realidade estudantil". Nesse caso, ilustram essa sugestão por meio da página "Funkeiros Cults", criada pelo estudante de Manaus (AM) Dayrel Teixeira, cujas postagens "combinam literatura e culturas juvenis periféricas". Assim, a obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. Por fim, no mesmo volume, **Capítulo 4**, Seção "Práticas em ação", p. 127, a obra propõe a construção de Observatório de Impressa na escola, no qual os estudantes poderão fazer curadoria de um tema que lhes interesse, observando as publicações locais, regionais e nacionais sobre a temática, promovendo curadoria e divulgar publicações sobre a temática. Essa atividade abre espaço para os interesses e especificidades locais, de grupo e territoriais.

3.3.2. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.3.2** (A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação", páginas 65-68, em que a obra propõe a realização coletiva de um cinedebate na escola, o qual deve ser adaptado/relido conforme a realidade da escola, incentivando a criatividade dos estudantes. Além disso, em **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Práticas em ação", p. 130, a obra propõe a construção de Observatório de Impressa na escola, no qual os estudantes poderão fazer curadoria de um tema que lhes interesse e compartilhar com a comunidade. Essa atividade baseia a construção de conhecimento em situações de interesse conforme a realidade dos estudantes e professores e suscita a construção por meio da investigação e criatividade. Outro exemplo consta no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Práticas em ação: Uma Feira de Profissões na escola", p. 244-245, que propõe a organização de uma "Feira de Profissões", com o objetivo de compartilhar as informações sobre os verbetes produzidos na unidade quanto ao mundo do trabalho e oportunizar a ampliação de informações sobre o Ensino Superior, sobre empreendedorismo dentre outros temas. A partir desses exemplos, a obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e pela criatividade.

3.3.3. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.3.3** (A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados em: **Volume 2, Unidade 2**, a partir da p. 84, a obra apresenta uma unidade toda para discussão de temas relacionados às *fake news*, discursos de ódio, checagem de fatos, *bullying*, *cyberbullying* dentre outros temas que desafiam a sociedade moderna; **Volume 2, Unidade 2**, **Capítulo 3**, Seção "Produção: Artigo de Opinião", p. 106, é proposta uma produção de artigo de opinião no qual os estudantes abordem a temática "Internet e saúde mental dos jovens", relacionando de forma crítica às temáticas supracitadas. Além disso, em **Volume 3, Capítulo 8** "Entre flexibilidade e precarização", Seção "Leitura e Reflexão I: Direitos do trabalhador", p. 221, a obra propicia a leitura e reflexão sobre temas como os empregos e o mundo do trabalho atual, regulamentação e uberização do trabalho, proporcionando pensamento crítico e atualizado sobre essas questões da sociedade moderna; **Volume 1**, **Capítulo 8** – "Meio ambiente e consumo consciente na era digital", p. 238, cuja proposta discute o excesso de consumo na sociedade e os impactos disso na e para a crise ambiental, por meio de reflexões, como: "Será possível consumir de maneira mais ética e sustentável? Como as empresas e os consumidores estão usando as mídias digitais para conciliar consumo e responsabilidade socioambiental? Além das ações individuais para ajudar a preservar o meio ambiente, quais são as formas de participação social existentes para quem deseja se engajar em defesa de uma agenda ambiental?". Portanto, a obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista.

3.3.4. A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.3.4** (A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Aprendendo com autonomia: Da reflexão à ação – prevenção e combate ao *bullying*", p. 118-120, cuja proposta aos estudantes é criar ações de prevenção e combate ao *bullying* e ao *cyberbullying* no ambiente escolar. Outro exemplo consta no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Gramática e expressividade: Variação linguística", p. 179, a obra oferece uma conscientização sobre a noção de "erro" na língua, conceituando e refletindo sobre o preconceito linguístico, trabalhando, assim, no combate ao preconceito linguístico. Por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Na estante", p. 252-254, que dispõe do fragmento da obra "Estela sem Deus", de Jeferson Tenório, autor contemporâneo "que têm se destacado por apresentar personagens negros, indígenas e mulheres que confrontam preconceitos e violências historicamente estruturados em nossa sociedade". A obra descrita "narra a trajetória de Estela, uma garota negra, de família pobre, abandonada pelo pai" e a chave de leitura da seção propõe aos alunos a observação de "como a adolescente tem uma atitude crítica diante do que ouve, mantendo-se firme em seus propósitos e suas convicções". Logo, a obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito.

3.3.5. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.3.5** (A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes momentos: **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Produção: Fanfic", p. 31, em que se aborda um gênero atrativo e pertencente à cultura juvenil. A obra relaciona esse gênero ao tema, estilo e autor literário trabalhados durante o capítulo, comparando, dessa forma, um autor do século XIX a um gênero textual com apelo de produção e circulação contemporânea e pertencente à cultura juvenil. Além disso, em **Volume 2**, **Capítulo 6**, p. 204, a obra propõe a produção de um texto "Slam" (batalhas de rima), neste caso, é feito um caminho por poetas do século XIX até a poesia contemporânea, como forma de resistência, chegando a um gênero textual atrativo aos jovens e parte da cultural juvenil contemporânea, debatendo temas atuais e gerando identificação dos estudantes. Também pode-se mencionar: V**olume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Educação midiática: Videominutos sobre golpes financeiros", p. 123-126, que apresenta a proposta de criação de videominutos e como sugestão, em uma das etapas, é proposto como modelo aos estudantes "assistir aos videominutos do canal *Simplifica UFPR*, em que estudantes e pesquisadores da Universidade Federal do Paraná (UFPR) divulgam conhecimentos científicos de forma concisa, com a estética das culturas juvenis". Essa proposta leva em consideração o texto multimodal em diálogo com as culturas juvenis, buscando aproximação e identificação dos estudantes; **Volume 1**, **Capítulo 3**, boxe "Para curtir: Agência Mural", p. 96, que apresenta "uma agência de jornalismo independente feita pelas e para as periferias, em especial as da Grande São Paulo. Além dessa territorialidade, os conteúdos jornalísticos produzidos pela Agência Mural têm outro diferencial: uma estética própria, que dialoga diretamente com as culturas juvenis". Nesse boxe, a indicação de uma agência de jornalismo que se relaciona diretamente com o público juvenil facilita a identificação pelos estudantes com o conteúdo trabalhado (prática jornalística) e, ao mesmo tempo, com a cultura juvenil.

## 3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

## 3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4.1. A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.1 (A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Coordenação e subordinação na construção do texto", p. 42-54, cuja proposta é trabalhar as noções de coordenação e subordinação das orações e seus efeitos de sentido. Todavia, antes de iniciar essa proposta, a obra recupera os conhecimentos sobre sintaxe, na p. 42-43, especialmente as noções de sujeito, predicado, predicativo do sujeito, complementos verbais, verbo significativo e verbo de ligação. Essa recuperação promove a progressão da aprendizagem de forma mais significativa. Além disso, no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Modalização", p. 109-119, a proposta é trabalhar os recursos linguísticos que exprimem pontos de vista e, para tanto, a obra recupera os tempos e modos verbais na p. 111, conteúdo imprescindível para avançar quanto ao estudo da modalização. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Brás Cubas – a classe senhorial por ela mesma", p. 21, a obra apresenta um boxe que relembra e exemplifica aos estudantes o conceito de orações adjetivas, com o objetivo de recuperação de aprendizagens. Assim, a obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens.

3.4.2. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.4.2 (A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Conexões: A matemática dos levantamentos", p. 86-90, que propõe um estudo das pesquisas de levantamento, considerando a estatística nos levantamentos, como a apropriação dos conceitos margem de erro, grau de confiança, amostra. Além disso, no **Livro do Estudante, Volume 3**, **Unidade 4**, **Capítulo 8**, Seção "Conexões: Zygmunt Bauman e o trabalho líquido", p. 226-227, há a proposição de atividades relacionadas à sociologia, por meio da leitura e compreensão textual de um fragmento do livro "Modernidade líquida", de Zygmunt Bauman. Também no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Conexões", p. 44, a obra propõe uma atividade que articula um diálogo com as ciências da natureza, ao explorar as características e a composição científica da caatinga, relacionando a sua representação na literatura, mais especificamente na obra "*Os sertões"*. Todos os exemplos articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

3.4.3. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo I 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.4.3** (A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes momentos: **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão II: A cobertura jornalística", boxe "#Para curtir", p. 123, em que a obra propõe uma visita virtual ao Museu do Imigrante do Estado de São Paulo, aliando a proposta de expansão do conhecimento por meio de visita a museu ao uso pedagógico da tecnologia; **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Trabalho e juventudes", p. 35-36, em que a obra sugere a realização de uma visita de campo, na forma de uma visita técnica a uma empresa, para observar processos, produtos, profissões e trabalhos desenvolvidas na empresa; **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Aprendendo com autonomia: Transformando a realidade por meio de uma pesquisa-ação", p. 244-252, há a proposta de o estudante desenvolver uma pesquisa-ação que, por sua vez, pressupõe a etapa de realização da pesquisa de campo para coleta de dados, p. 251. Dessa forma, a obra atende ao critério acima descrito.

3.4.4. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.4.4** (A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Produção", p. 66, em que a obra apresenta, como modelo para reflexão e análise, dois comentários opinativos publicados em redes sociais, configurando fontes diversas de informação; **Volume 1**, **Capítulo 4**, boxe "#Para curtir: Revista *Viração*", p. 128, que sugere como fonte de informação uma revista feita por jovens e para jovens. Trata-se de um projeto de educomunicação, em que adolescentes e jovens aprendem produzindo conteúdo jornalístico; **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão II: África lusófona", p. 55-61, especificamente na p. 56, a obra trabalha a transcrição da fala da *booktoker* Vanessa G. França, que comenta sobre uma obra de Mia Couto e, na p. 58**,** a obra apresenta um fragmento do conto "O dia em que explodiu Mabata-bata", de Mia Couto, e suas adaptações para o teatro e para o cinema, usando, para isso, fontes diversas de informação, mostrando detalhes e cenas do filme e da peça. Portanto, é possível afirmar que a obra sugere fontes diversificadas de informação.

3.4.5. A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.4.5** (A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão?) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. O material está adequado ao critério, por exemplo, no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão II: Redes sociais e saúde mental", p. 98-101, em que a obra apresenta a leitura de uma tirinha, uma notícia, um artigo de opinião e alguns exercícios de interpretação e reflexão sobre a temática jovens, redes sociais e saúde mental, propiciando uma reflexão sobre o funcionamento dos algoritmos, os problemas de ansiedade ligadas ao uso das redes sociais e os comportamentos problemáticos advindos deste uso. Além disso, em **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão I: Consumo de notícias no Brasil", p. 82-85, a obra problematiza a forma como consumimos notícias no Brasil, para isso propõe a leitura de uma reportagem, um gráfico e algumas questões para interpretação e reflexão, buscando problematizar o consumo de notícia no Brasil, estimulando reflexões e propondo investigação. Também no **Volume 1**, **Capítulo 3**, as atividades da seção "Aprendendo com autonomia: Pesquisa de levantamento", p. 90-93, se constituem como exemplos do atendimento ao item, pois os estudantes são convidados a vivenciarem os princípios de uma pesquisa científica, conduzindo um levantamento na escola. Para tanto, eles deverão pensar em estratégias para resolver o seguinte problema: "O que é preciso fazer para conduzir um levantamento semelhante ao do Instituto Reuters com determinado público na escola?". As estratégias culminarão na forma como deverão conduzir a pesquisa e, depois, deverão refletir sobre como executarão o passo a passo planejado. O último exemplo pode ser observado no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Conexões: Modelagem matemática e a dinâmica dos discursos nas redes sociais", p. 116-117, em que os estudantes, após terem contato com os modelos matemáticos – os grafos –, pensados para as interações virtuais nas redes sociais, são desafiados a refletirem sobre o que os conjuntos de nós, os *clusters,* representam nas redes sociais em relação a opiniões sobre questões políticas ou sociais. Ainda são desafiados a apresentarem proposições a partir de uma situação hipotética, qual seja: "2. Imaginem que pesquisadores de redes sociais estejam analisando os discursos ligados a certa questão política. Se há apenas dois *clusters* no grafo, o que isso provavelmente indica? Por quê?". Assim, a obra aponta situações-problema que estimulem a busca por reflexão.

## [ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS

### 4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

### 4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**4.1.1 A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO? Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o. mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a Competência Geral 1 – Conhecimento - valorizar e utilizar saberes historicamente construídos para explicar a realidade e fomentar a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva. Observa-se que a obra apresenta diferentes propostas que se relacionam à Competência Geral 1, voltadas para proposições artístico-pedagógicas, cujos objetivos promovem entender, explicar e colaborar para uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Por exemplo, na seção "Em Perspectiva - Apropriação cultural: do blues negro ao rock branco (LE, p. 74), busca-se refletir sobre apropriação cultural e a fusão de diferentes estéticas musicais, como no caso do blues, jazz e a música country, que combinam afro-americanos e de origem branca.

Em outro exemplo presente no tema 6 – "Arte: seu público e seu espaço" (LE, p. 80), explora-se na discussão inicial acerca da democratização do acesso à arte e espaços culturais, promovendo uma sensibilização sobre como a organização desses espaços influencia a acessibilidade do público. Para tanto, propõe-se a análise do espaço arquitetônico do Centro Cultural São Paulo (CCSP), cujo projeto foi pensado de maneira a integrar diferentes públicos, buscando eliminar barreiras físicas e sociais, tornando a produção artística acessível a todos.

Além disso, na seção "Em Perspectiva - Arte kusiwa: patrimônio imaterial da humanidade" (LE, p. 124), destaca-se a relação entre identidade e patrimônio cultural material e imaterial, com ênfase na relação da sociedade com sua história. Utiliza-se como exemplo a arte kusiwa, sistema de pintura corporal dos povos indígenas Wajãpi, patrimônio imaterial da humanidade, que demonstra como os saberes ancestrais são necessários para a preservação da identidade e na transmissão do conhecimento.

**4.1.2 A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO? Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Geral 2 – Pensamento Científico, Crítico e Criativo - exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Observa-se que a obra busca incentivar o pensamento científico e crítico ao explorar questões atuais e propor ações práticas que exigem investigação e criatividade.

Por exemplo, na unidade 5 "Arte, Trabalho e Tecnologia" (LE, p. 172-173), estimula-se a observação e a interpretação da imagem que retrata a cena do espetáculo "Estilhaços de janela fervem no céu da minha boca", do coletivo teatral A Digna, explorando o contexto urbano e social. Dessa forma, a imagem integrada ao texto e questões propostas, incentivam os estudantes a questionarem e investigarem as causas e os significados por trás das cenas apresentadas.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Educação Midiática - Inteligência artificial: as máquinas fazem arte?" (LE, p. 77), a qual propõe uma reflexão sobre o impacto da IA na criação artística, incentivando a análise crítica e a formulação de hipóteses sobre o futuro da produção artística no advento das Inteligências Artificiais e a relação com direitos autorais, fato que promove a perspectiva do pensamento científico e criativo.

No que se refere à investigação e análise crítica, observa-se na seção "Experimentando: Sessão de cinema com debate" (LE, p. 158), uma proposta voltada para a apreciação e debate do filme "Viagem à Lua", de Georges Méliès. O objetivo da proposta alinha-se à Competência Geral 2, ao propor que os estudantes analisem os efeitos especiais e a ideia de ciência e tecnologia de diferentes épocas, comparando o filme com os avanços tecnológicos ocorridos na sociedade desde então.

**4.1.3 A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL? Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Geral 3 – Repertório Cultural, que consiste em valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Observa-se que a obra traz distintos modos culturais e considera a valorização, fruição e intervenção em diferentes perspectivas da produção artística, a exemplo da seção "Diálogos - Fábrica de imagens: a indústria cultural" (LE, p. 59) após explora-se a relação entre produção artística e indústria cultural, incentivando os estudantes a refletirem criticamente sobre seus gostos e predileções e como a mídia influencia esses elementos, estimulando-os a conhecer manifestações artísticas fora do contexto do consumo de massa (LE, p. 67).

Na seção "Uma cozinha aberta na Casa do Povo: ações cidadãs independentes e comunitárias" (LE, p. 239) apresenta-se a ação artística "Cozinha Aberta", do coletivo Universidad Desconocida como exemplo de arte que dialoga com a economia solidária e a sustentabilidade. Nesse caso, a ação questiona o papel da arte em contextos de desigualdade social, promovendo a reflexão sobre como a arte pode ser um instrumento de transformação social. Na página seguinte (LE, p. 240) parte-se do quilombo urbano Aparelha Luzia como exemplo para discutir a respeito de espaços que promovem a economia solidária e a valorização da cultura afrodescendente.

Além disso, na seção "Práticas em Ação: Realizando uma intervenção artística na escola" (LE, p. 256-257), propõe-se a realização de uma intervenção artística na escola tomando a arte como meio de transformação de espaços, promovendo, dessa forma, uma reflexão em torno da arte como instrumento de mudança e conscientização ambiental.

**4.1.4 A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO? Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A obra aborda a Competência Geral 4 – Comunicação; Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que promovam o entendimento mútuo. Percebe-se que a obra propõe diversas formas de comunicação, explorando linguagens verbais e não verbais como meio de compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, promovendo a construção de sentidos e o entendimento mútuo entre os estudantes.

Um exemplo dessa abordagem pode ser encontrado no tema 3 – "Sonhos em movimento" (LE, p. 44), cuja proposta pedagógica destaca o slam como uma forma de expressão artística e social das juventudes. Assim, destaca-se os aspectos presentes no slam, principalmente a união das linguagens verbais e corporais para a comunicação, sendo sugerida, em seguida, uma reflexão a respeito desta manifestação artística, partindo de uma imagem que retrata a apresentação do Slam das Minas/RJ como referência para a elaboração de respostas.

No campo da música, pode-se encontrar um exemplo na seção "Experimentando: Coreografando nossos gestos ancestrais" (LE, p. 107), ao apresentar uma imagem que retrata a prática de peneirar o feijão, como exemplo de gestos ancestrais. A proposta prática da seção "Prática de gestos" parte da música o "Baião Destemperado", do Grupo Barbatuques, que explora a linguagem sonora e corporal por meio da percussão, da voz e do corpo, permitindo que os estudantes experimentem a comunicação musical de maneira não verbal, expressando-se e construindo significados por meio do ritmo e do som.

Além disso, na seção "Diálogos: Saraus e slams de poesia" (LE, p. 268) na parte apresenta-se uma imagem do poeta Edinho Santos declamando em Libras no "1º Slam de surdos e ouvintes do Brasil", como forma de incentivar os estudantes a refletir sobre o uso da linguagem visual-motora como forma de produção de poesias pela comunidade surda.

**4.1.5 A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL? Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL; Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Observa-se que a obra apresenta propostas pedagógicas que promovem uma reflexão crítica e ética sobre as tecnologias digitais, incentivando os estudantes a entenderem e utilizarem essas ferramentas de forma ética e consciente.

Por exemplo, propõe-se uma discussão (LE, p. 202) sobre inclusão e cultura digital, articulando a relação desses elementos com a desigualdade social, apresentando dados estudados pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI) e destacando a problematização sobre a desigualdade de acesso. Esse debate estimula a reflexão crítica sobre o papel das tecnologias digitais na sociedade, assim como o acesso à cultura digital no país.

Outro exemplo que evidencia a abordagem da Competência Geral 5 – Cultura Digital na obra pode ser encontrado na seção "Educação Midiática - Inteligência artificial: as máquinas fazem arte?" (LE, p. 77), que apresenta um exemplo de um caso real em que uma obra gerada por IA venceu um concurso de arte, permitindo a discussão sobre o impacto da inteligência artificial na produção artística.

Além disso, no tema 14 – "Arte, público e tecnologia: fruição como experiência" (LE, p. 187-188) explora-se a relação entre espaços e tempos partindo do uso de tecnologias digitais. Nesse caso específico, a obra faz destaque à exposição "A biblioteca à noite", na qual os visitantes utilizam óculos de realidade virtual a fim de viajar a bibliotecas de outros lugares do mundo. Dessa forma, o exemplo destacado está em consonância com a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL, principalmente ao abordar uma tecnologia imersiva como forma de acesso e disseminação de informações.

**4.1.6 A obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA? Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA, que visa valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, além de apropriar-se de conhecimentos e experiências que possibilitem entender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Observa-se que a obra estimula o pensamento crítico sobre o trabalho e o projeto de vida, propondo aos estudantes a compreensão de possibilidades profissionais, tanto no campo da arte quanto além dele, através de diferentes proposições artístico-pedagógicas.

Por exemplo, o texto "SP Escola de Teatro: formação técnica em diversas áreas do teatro" (LE, p. 216-217), explora a formação técnica do mundo do teatro, apresentando a SP Escola de Teatro, uma instituição que oferece formação e capacitação em diversas áreas do teatro de modo abrangente e transdisciplinar, formando novos sujeitos autônomos para atuar no mercado de trabalho contemporâneo.

Em outro momento da obra, dentro da seção "Conceitos e técnicas: O que é economia solidária" (LE, p. 243), destaca-se a perspectiva do empreendedorismo juvenil na economia solidária, abordando a Juvesol, uma rede nacional que reúne coletivos juvenis articulados ao empreendedorismo solidário. Tal exemplo demonstra iniciativas de trabalho colaborativo como alternativa ao modelo tradicional de negócio, destacando as culturas juvenis como agentes potenciais na transformação da sociedade e na proposição de uma economia sustentável.

Ainda, no tema 16 – "Formação para o trabalho em arte" percebe-se que a obra explora, de modo específico, a formação profissional integrando as linguagens artísticas e tecnologia, como apresentado, por exemplo, na seção "Práticas de investigação - Podcast e entrevista: profissionais da arte" (LE, p. 223), cuja proposta consiste em realizar entrevistas com artistas e técnicos da cidade de residência dos estudantes, gerando ao final, um podcast.

**4.1.7 A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO? Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Geral 7 – Argumentação; argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Observa-se que a obra contempla a Competência Geral 7 sobre argumentação, uma vez que explora em suas propostas a análise de informações e dados a partir de fontes confiáveis, assim como busca refletir a respeito do consumo responsável em diferentes âmbitos da sociedade.

Por exemplo, na unidade 6 – "Arte por uma vida sustentável" (LE, p. 236-237), apresenta-se o espetáculo "Tribunal Mina" como uma possibilidade de argumentação e reflexão sobre crimes ambientais. A peça debate as consequências de um crime ambiental ocorrido em Portugal, envolvendo documentos históricos, entrevistas com especialistas e testemunhas moradores, convidando o público a argumentar e votar sobre a responsabilidade da tragédia acontecida. Dessa forma, a leitura do texto e da imagem possibilita aos estudantes uma reflexão crítica sobre justiça socioambiental e a possibilidade de tomar decisões éticas a partir do contexto vivenciado.

No texto "Uma cozinha aberta na Casa do Povo: ações cidadãs independentes e comunitárias" (LE, p. 239), propõe-se um debate sobre o projeto "Cozinha Aberta", que articula a ideia do direito à alimentação. O projeto é realizado pela "Casa do Povo", em São Paulo, e distribui alimentos descartados nas feiras, possibilitando a provocação de um debate sobre desperdício, economia solidária e direito alimentar.

Além disso, na seção "Conexões: Intervenção artística a partir de uma tragédia ambiental" (LE, p. 252), apresenta-se o painel "Operários de Brumadinho", do artista Mundano, o qual promove uma discussão sobre o desastre ambiental ocorrido nesta cidade, uma vez que o artista utilizou a própria lama do local da tragédia como tinta para o seu trabalho. Assim, a análise da imagem e a leitura do texto, em conjunto, convidam os estudantes ao debate sobre responsabilidade socioambiental, incitando a utilização de argumentos baseados em direitos humanos na perspectiva de uma sociedade sustentável.

**4.1.8 A obra aborda a Competência Geral 8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO? Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Geral 8 – Autoconhecimento e Autocuidado; conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Nota-se que a obra contempla a Competência Geral 8, vinculada ao autoconhecimento e autocuidado, em diferentes proposições pedagógicas, estimulando os estudantes a refletirem sobre sua saúde física e emocional, assim como no reconhecimento das emoções dos outros.

Por exemplo, a seção "Educação midiática - Cyberbullying: a violência digital" propõe-se uma reflexão sobre a imagem e o corpo na cultura digital, com um debate sobre os impactos da cultura digital na percepção da autoimagem, abordando o contexto do cyberbullying e a perspectiva da objetificação do corpo – sobretudo do corpo das mulheres, uma vez que menciona o caso de cyberbulling vivido pela personagem Tati no filme "Ferrugem", de Aly Muritiba.

Em outro momento da obra, é possível verificar a proposição de uma prática artística que estimula os estudantes a refletirem sobre quem são e o que lhes interessa, alinhando-se ao autoconhecimento. É o caso da seção "Experimenttando: Muro dos Desejos" (LE, p.143-144), que propõe a criação de um mural coletivo onde os estudantes expressem suas próprias vivências, valores e desejos de futuro, inspirados pelas brigadas muralistas chilenas.

Além disso, na seção "Práticas em Ação: Performance" (LE, p.155), sugere-se a criação de performances, de forma coletiva, viabilizando a transformação de problemas sociais através da arte, cuja ação estimula a autoexpressão e o reconhecimento das demandas e emoções de outros sujeitos.

**4.1.9 A obra aborda a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO? Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Geral 9 – Empatia e Cooperação; exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Observa-se que a obra contempla a Competência Geral 9, uma vez que as atividades propostas estimulam os estudantes a refletirem e exercitarem a empatia e cooperação.

Por exemplo, na introdução da unidade 3 - Ancestralidade, identidade e patrimônio cultural" (LE, p. 96-97), apresenta-se duas imagens da performance "Morî' erenkato eseru' – Cantos para a Vida", dos artistas Daiara Tukano e Jaider Esbell, cuja proposta de leitura e reflexão incentiva a valorização da diversidade cultural e a promoção do respeito e empatia em relação a diferentes identidades, como é o caso das questões indígenas apresentadas.

Na seção "Práticas em ação: Escutar a voz das identidades" (LE, p. 114), propõe-se uma encenação de situações de preconceito nas quais os estudantes são estimulados a compartilharem histórias vividas ou observadas, partindo do exemplo apresentado do "Coletivo NEGA". Este exercício incentiva a prática e promove a reflexão sobre a solução de conflitos e a compreensão de diferentes grupos sociais e suas vivências, além de instigar o trabalho cooperativo entre os estudantes.

De modo semelhante, a seção "Práticas em Ação - Encenando nos espaços da escola" (LE, p. 92), propõe uma atividade de encenação teatral, visando a exploração de novas possibilidades de relação entre o espaço e o público. Assim, o roteiro sugerido para a execução das cenas pressupõe o trabalho colaborativo, uma vez que propõe a criação conjunta e divisão de tarefas, envolvendo, dessa forma, a resolução de conflitos, estabelecimento de diálogos entre pares e cooperação.

**4.1.10 A obra aborda a Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA? Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Geral 10 – Responsabilidade e Cidadania; agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Observa-se que a obra contempla a Competência Geral 10 sobre responsabilidade e cidadania, articulando propostas que promovem o engajamento social ativo dos jovens estudantes e sua participação na vida social.

Por exemplo, na unidade 6 – "Arte por uma vida sustentável" (LE, p. 239-240) apresenta-se o projeto comunitário "Casa do Povo", analisando contextos culturais e o desenvolvimento de ações que impactam as comunidades. A proposta incentiva o pensamento crítico através reflexão sobre iniciativas que vinculam o trabalho artístico e perspectivas sociais na própria região dos estudantes, incitando um debate sobre o compromisso social para a transformação da realidade.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Quando quebra queima: juventude, consciência, teatro, dança" (LE, p. 48) que menciona um movimento de ocupação de escolas, ocorrido em 2015, como uma iniciativa para a promoção da cidadania. Dessa forma, o movimento buscava chamar a atenção da sociedade quanto a necessidade de mais investimentos na educação.

De forma semelhante, no tema 3 – "Sonhos em movimento" (LE, p. 44-45) apresenta-se o Slam das Minas e a arte como forma de expressão de demandas sociais, como a igualdade de gênero, alinhando-se à competência 10, ao incentivar os estudantes a refletirem sobre questões de cidadania e inclusão.

## 4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

## 4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

**4.2.1 A obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. Observa-se que a obra contempla a Competência Específica LGG 1, na medida em que propõe atividades diversificadas que levam os estudantes a compreenderem o funcionamento das linguagens e práticas artísticas e seus modos de recepção e produção de discursos.

Por exemplo, na seção "Quando quebra queima: juventude, consciência, teatro, dança" (LE, p. 48), explora-se o funk como mobilização das expressões periféricas e espaço de articulação social. A obra apresenta o funk como uma linguagem artística que possibilita a criação de espaços de encontro, socialização e mobilização das juventudes. A proposta pedagógica busca estimular os estudantes à reflexão sobre a diversidade de práticas culturais e à possibilidade de gerar diálogos para expandir o entendimento da realidade social na qual se inserem, assim como, abrir espaço para discussão em torno dos discursos vinculados ao funk, como forma de protesto e resistência das minorias.

Outro exemplo que envolve a crítica da arte e sua relação com a sociedade pode ser observado na seção "Práticas de investigação: A recepção do público às obras não hegemônicas" (LE, p. 269-271), que propõe a criação de um Museu Virtual com Curadoria Decolonial, selecionando diferentes linguagens artísticas e focadas na arte não eurocêntrica. Nesse sentido, explora-se na prática a desconstrução de discursos hegemônicos pautados na visão da arte branca e eurocêntrica.

Além disso, a seção "Uma cozinha aberta na Casa do Povo: ações cidadãs independentes e comunitárias" (LE, p. 239-240) apresenta a ação "Cozinha Aberta" do coletivo Universidad Desconocida como exemplo de como a arte pode promover economia solidária e ações cidadãs. Na seção, busca-se estimular os estudantes a refletirem sobre a relação entre arte, sociedade e economia, ampliando sua compreensão acerca das práticas artísticas como ferramentas de transformação social.

**4.2.2 A obra aborda a Competência Específica LGG 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 2 - Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. Observa-se que a obra contempla a Competência Específica LGG 2, abordando o reconhecimento das diferenças e a promoção da equidade, ao incentivar os estudantes a refletirem sobre processos identitários e relações sociais.

Por exemplo, na seção "O cotidiano da ancestralidade: dança, canto e pesquisa de Inaicyra Falcão" (LE, p. 99), explora-se a obra de Inaicyra Falcão como um exemplo de como a gestualidade e a dança podem transmitir cultura e ancestralidade, promovendo a valorização das matrizes africanas na cultura brasileira, além de ampliar a visão multicultural dos estudantes e combater preconceitos produzidos historicamente.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Práticas em ação: Escutar a voz das identidades" (LE, p. 114), na qual trabalha-se, a partir da encenação teatral, os conflitos identitários e preconceitos vivenciados, trazendo como referência o Coletivo NEGA. Nesse sentido, a ação pedagógica incita o diálogo e a empatia, promovendo a valorização das identidades e a possível resolução de conflitos.

Por fim, a seção "Conexões: Novas tecnologias e a arte feita por indígenas" (LE, p. 212) amplia-se a visão da produção artística indígena e seus processos identitários, ao abordar o uso das tecnologias digitais para a criação de raps pelo grupo "Brô MC's". Assim, destaca-se a forma como a tecnologia é empregada pelas minorias a fim de mostrar suas realidades e denunciar suas lutas, enfatizando a presença dos povos originários na indústria cultural.

**4.2.3 A obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. Observa-se que a obra contempla a Competência Específica LGG 3, na medida em que propõe diferentes atividades que abrangem a colaboração, protagonismo e autoria dos estudantes nas variadas linguagens artísticas, explorando, entre outras questões a consciência socioambiental e o consumo ético e responsável.

Por exemplo, na seção "No Radar – Enem" (LE, p. 235), aborda-se no texto da questão 1, o movimento do rap indígena, que intersecciona elementos da cultura hip hop e da cultura tradicional indígena. Tal fato, além de promover a discussão sobre os direitos dos povos originários, demonstra como a arte exerce, de modo criativo, o papel de resistência e propulsora da identidade e expressão cultural.

Já na seção "Práticas em ação: Criando uma feira de trocas com foco artístico" (LE, p. 244), apresenta-se as feiras de trocas com foco artístico, articulando ao contexto de economia solidária. A proposta visa a realização de uma feira de trocas de objetos artísticos, incentivando o consumo responsável e a economia colaborativa, promovendo a autonomia dos estudantes ao conectá-los com práticas sustentáveis e comunitárias.

Ainda, no texto "O espaço como elemento fundamental para a arte e seu público" (LE, p. 81-82) propõe-se uma reflexão sobre como os espaços culturais (oficiais e alternativos) influenciam a relação entre a arte e o público. Essa discussão estimula os estudantes a pensarem criticamente sobre o acesso à arte e a democratização dos espaços culturais, conectando-se com a ideia de promover os Direitos Humanos e a consciência socioambiental.

**4.2.4 A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 "Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza."**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Específica - Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. Observa-se que a obra contempla a Competência Específica 4.2.4, uma vez que são trazidos nas discussões e propostas artístico-pedagógicas, os aspectos inerentes às línguas, suas expressões e variações linguísticas, em um contínuo exercício de enfrentamento de preconceitos produzidos historicamente.

Por exemplo, no tema 1 – "Arte é linguagem" (LE, p. 18) apresenta-se o passinho como uma dança urbana que articula corpo, oralidade, musicalidade e expressão nas identidades periféricas em um contexto de resistência. Assim, passinho é considerado, no contexto da obra, como uma manifestação artística dotada de expressões identitárias e parte do patrimônio cultural do Rio de Janeiro.

Em outro momento da obra, no tema 11 – "O corpo do artista transformando a realidade" (LE, p. 145-146) observa-se uma imagem que retrata a artista interdisciplinar portuguesa Grada Kilomba, na instalação "Contadora de Histórias #1". Na sequência, na mesma página, o texto aborda a performance "Ilusões", também da artista portuguesa, que utiliza a tradição oral africana como forma de pensar sobre o mundo contemporâneo. Assim, o trabalho da artista articula corpo e oralidade na discussão de questões raciais e sociais, destacando a potência da linguagem oral na construção de narrativas e na comunicação de discursos e ideias.

Por fim, no texto "O funk como expressão dos jovens: das periferias para o mundo" (LE, p. 45-47) explora-se o funk como forma de expressão artística e social periférica, buscando incentivar os estudantes a refletirem sobre a comunicação através da música, analisando a linguagem na promoção de encontros, mobilização e diálogos entre distintos grupos sociais, o que pode agir no enfrentamento de preconceitos e no reconhecimento e vivência das formas de expressão da identidade individual e/ou coletiva.

**4.2.5 A obra aborda a Competência Específica LGG 5 – Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 5, que é compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. Observa-se que a obra contempla a Competência Específica LGG 5, na medida em que são propostas atividades práticas e de reflexão sobre as culturas corporais de movimentos, dentro da perspectiva inclusiva e de respeito à diversidade.

Por exemplo, na seção "Zoom: Ingrid Silva" (LE, p. 23), apresenta-se a trajetória da bailarina Ingrid Silva, abordando-a sob uma perspectiva de representatividade na dança clássica da bailarina brasileira, que busca a superação de barreiras sociais ao se tornar uma importante bailarina do Dance Theatre of Harlem, em Nova York.

Outro exemplo pode ser percebido no Tema 11 "O corpo do artista transformando a realidade" (LE, p. 145-155), o qual explora a performance como uma linguagem artística que utiliza o corpo para questionar normas sociais, preconceitos e hábitos. Nessa direção, apresenta-se a obra de Grada Kilomba (LE, p. 145-146), que aborda questões de raça, gênero e memória, promovendo uma reflexão sobre identidades e valores sob uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Além disso, na seção "Diálogos: Afrofuturismo (LE, p. 159) explora-se o afrofuturismo como gênero artístico e movimento cultural que imagina cenários futuros a partir de questões da diáspora negra no presente e no futuro, promovendo a reflexão sobre a expressão de identidades e valores. A discussão sobre distopias e utopias também contribui para a compreensão sobre como a arte pode expressar desejos e demandas sociais.

**4.2.6 A obra aborda a Competência Específica LGG 6 – Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 6 - Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Observa-se que a obra contempla a Competência Específica LGG 6, uma vez que busca incentivar a análise e a reconstrução de produções artísticas dentro de diferentes contextos culturais, promovendo a apreciação estética e o respeito à diversidade.

Por exemplo, no texto "O que é arte? Para que serve?"( LE, p. 32-33) apresenta-se uma discussão acerca da performance de Paulo Bruscky ( *O que é arte? Para que serve?*), realizada como intervenção urbana, levando os estudantes a refletirem sobre os limites da arte e seu papel na sociedade, articulando a discussão das produções autorais e coletivas com um olhar crítico, reflexivo e criativo.

Em outro exemplo, apresenta-se na abertura do tema 15 – "Arte, tecnologia e cotidiano" (LE, p. 201), a relação entre arte, humanidade e tecnologia através da instalação "Manhattan em e-waste", de Zayd Menk.

Ainda, na abertura do tema 5 – "O que é ser artista?" (LE, p. 68-69), explora-se a concepção de artista e as mudanças na função autoral ao longo do tempo, considerando contextos locais e globais. Como ampliação e aprofundamento deste debate, apresenta-se o caso do videoclipe de Beyoncé, "*Countdown*", e a acusação de plágio pela coreógrafa belga Anne Teresa De Keersmaeker, destacando a diversidade de perspectivas culturais e artísticas. Assim, o texto propõe um debate sobre os limites entre inspiração, citação e cópia, incentivando uma reflexão crítica sobre autoria e apropriação.

**4.2.7 A obra aborda a Competência Específica LGG 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda a Competência Específica LGG 7 - Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. Observa-se que a obra contempla a Competência Específica LGG 7, na medida em que incentiva a utilização das ferramentas digitais de maneira responsável e criativa, promovendo autonomia e expressão artística no meio digital.

Por exemplo, na seção "Experimentando: Fazendo seu próprio beat" (LE, p. 65-66), propõe-se a criação de beats musicais a partir da experimentação com softwares gratuitos de edição de áudio, permitindo a abordagem de conceitos musicais como ritmo, compasso e tempo. No final da ação pedagógica, os estudantes são estimulados a explorar a ferramenta digital para composição autoral e coletiva, compreendendo a manipulação dos elementos técnicos e estéticos na produção de sentido no contexto da música digital.

De forma semelhante, observa-se na seção "Práticas em ação: Flashmob na escola" (LE, p. 212) a proposta da organização de um flashmob, possibilitando o engajamento digital na convocação e divulgação dessa atividade. A ação pedagógica incentiva os estudantes a planejar, produzir e registrar no formato audiovisual, mobilizando experiências digitais em uma ação coletiva com impacto sociocultural.

Além disso, no tema 14 – "Arte, Público e Tecnologia" (LE, p. 187-188) aborda-se a fruição artística mediada por tecnologias digitais, como óculos de realidade virtual e plataformas de streaming. Outro exemplo está na criação de uma instalação artística inspirada no livro "As Cidades Invisíveis" (LE, p. 198-199), envolvendo o uso de tecnologias digitais para expandir as formas de produção de sentidos.

### 4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

### 4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

**4.3.1 A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar em todos os volumes? (3.4)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) de forma interdisciplinar ao longo dos volumes. Observa-se na obra, a integração dos TCTs às linguagens artísticas, especialmente nas seções que destacam a questão da interdisciplinaridade. A apresentação dos TCTs está focada principalmente nas práticas, propondo o estímulo à criação e intervenção direta por parte dos estudantes.

Por exemplo, em relação ao TCT "Ciência e Tecnologia", observa-se na seção "Educação midiática - Cyberbulling: a violência digital" (LE, p. 148) uma análise crítica do cyberbullying e as questões sociais que estão implicadas, fazendo conexão entre as Linguagens, as Ciências Humanas e a Tecnologia. Como exemplo, apresenta-se o filme *Ferrugem*, de 2018, obra que expõe o contexto de uso indevido de imagens nas redes sociais, provocando discussão sobre privacidade, ética na era digital e abrangência da mídia digital na contemporaneidade.

Já em relação ao TCT "Meio Ambiente", observa-se no texto "Inhotim: museu ao ar livre" (LE, p. 250) um destaque ao Museu de Inhotim, Museu ao Ar Livre (Brumadinho, MG). Após apresentar o Instituto Inhotim e promover uma leitura sobre uma imagem da vista aérea do Instituto Inhoti, explora-se suas características e fatores de preservação ambiental destacados pela sua existência. Neste momento, a seção permite a discussão sobre como a arte pode trabalhar na conscientização sobre as questões ecológicas que permeiam o tempo atual e as relações intrínsecas entre Arte e Meio Ambiente, urbanidade e natureza.

Quanto ao TCT "Multiculturalismo", é possível observar no tema 3 - Outro exemplo pode ser encontrado no Tema 3 – "Sonhos em movimento" (LE, p. 46-47), debates que vinculam questões como racismo, empoderamento negro e desigualdade social, promovendo um trabalho interdisciplinar entre a música, identidade juvenil e multiculturalismo.

**4.3.2 A obra apresenta no mínimo 3 (três) diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs ) em cada volume que a compõe? (3.4)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta no mínimo três Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume que a compõe. Os TCTs apresentados no volume são abordados em diversas unidades, fazendo relação com diferentes áreas do conhecimento. Observa-se que a obra aborda os TCTs em diversas unidades, fazendo relação com diferentes áreas do conhecimento.

Por exemplo, na seção "Conceitos e técnicas: O tempo na linguagem musical" (LE, p. 116), observa-se a interação entre Arte, Ciência e Tecnologia numa exploração sobre o avanço tecnológico e os desdobramentos sobre as produções artísticas e comunicação visual. Destaca-se como exemplo o uso dos metrônomos digitais nos estudos da música.

Já no tema 18 – "Arte, economia solidária e cidadania" (LE, p. 238), observa-se a apresentação do TCT "Economia" com destaque para a análise do filme documentário *Ilha das Flores* (1989), de Jorge Furtado, abordando questões sobre problemas sociais e econômicos em uma ilha na região metropolitana de Porto Alegre (RS).

Além disso, o TCT "Saúde" também é abordado na obra em diferentes momentos, a exemplo da seção "Conexões: A arte semeando questões sobre o ambiente" (LE, p. 89), na qual é apresentada uma discussão sobre a arte e o meio ambiente, partindo da instalação "Insurgencias botánicas: Phaseolus Lunatus" e sua relação com a saúde do planeta e a biodiversidade dos alimentos encontrados no Brasil.

## [REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular

### 4.1 Competências gerais

### 4.1 Competências gerais

**4.1.1. A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC - Competência Geral 1).**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Nas temáticas, nos conteúdos trabalhados em cada seção, nas leituras, nas interpretações, nas produções textuais, o material de redação procura usar estratégias e metodologias que proporcionem aos Estudantes fazer conexões, atribuir significados e organizar os conhecimentos construídos em cada Capítulo estudado. Para isso, nas atividades propostas, são sugeridas práticas pedagógicas que favoreçam as discussões das temáticas abordadas, com o objetivo de utilizar o conhecimento compartilhado para solucionar os diversos problemas da vida cotidiana. Como exemplo, pode-se citar a discussão sobre as relações intergeracionais, na qual, a partir da análise da obra Três gerações, de Fedir Krychevsky, pergunta-se: "3. De que maneira diferentes gerações podem compartilhar conhecimentos e experiências? Você convive e troca experiências com pessoas de diferentes idades?" e "4. Em sua opinião, quais podem ser os benefícios e os desafios de conviver com pessoas de diferentes gerações?" (LE, p. 12). Também se identifica a possibilidade de valorização os conhecimentos historicamente construídos nas discussões em torno da diversidade cultural, a partir do texto Sotaque, religião e mais: como a diversidade cultural é presente no Brasil, no qual se lê nos seguintes trechos: "Dos modos de preparar uma comida até as festas típicas da cidade, a diversidade cultural permeia a nossa cultura, muitas vezes sem a percebermos. Já parou para pensar em como a pluralidade explica a história do Brasil e muitos dos nossos costumes? (...) 'Na perspectiva de identificar, proteger, valorizar e promover os saberes tradicionais em suas diferentes formas de expressão, a diversidade cultural é o conjunto de manifestações artísticas, sociais, econômicas, políticas e religiosas nas sociedades', diz Letícia Reis, historiadora pela UFMG" (LE, p. 54). Essa discussão também favorece o aprendizado e a colaboração para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como se observa nos exercícios a seguir: "7. Que práticas cotidianas podem ser adotadas para valorizar a diversidade cultural em sua comunidade? 8. Em sua opinião, como a mídia poderia colaborar com a diversidade cultural? E no âmbito da escola, há ações que poderiam favorecer esse movimento de destaque? 9. Você já vivenciou alguma situação em que testemunhou aspectos positivos da diversidade cultural? Se sim, como essa experiência influenciou sua visão sobre o tema?" (LE, p. 56). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

**4.1.2. A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas? (BNCC - Competência Geral 2)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Isso pode ser observado em seções como Agindo no mundo, em que o estudante é estimulado a reflexão crítica sobre o tema abordado, relacionando a contextos socioculturais, ambientais, econômicos e tecnológicos. Por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, a capacidade de refletir e questionar desenvolve o interesse e a autonomia para que o estudante continue investigando de modo a fazer reflexões sobre como contribuir para um futuro mais sustentável (LE, p. 127). Outro exemplo pode ser encontrado na discussão sobre desafios globais e o futuro do meio ambiente, no Capítulo 6, que trata de mudanças climáticas. Após a leitura do artigo Um cientista que sabia o que medir, questiona-se ao estudante: "3. Quais são as diferentes vozes usadas para apresentar argumentos sobre o aumento das emissões de CO2? E qual é o efeito dessas diversas perspectivas na construção de sentido do artigo?" e "8. Você conhece alguns dos tratados ou acordos internacionais mais recentes relacionados à redução das emissões de CO2 e como eles visam combater as mudanças climáticas? Pesquise na internet e redija no caderno um pequeno texto sobre, pelo menos, um tratado, sua importância e os compromissos assumidos pelos países signatários" (LE, p. 118). Dessa forma, a obra garante o atendimento ao item sob avaliação.

**4.1.3. A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural? (BNCC - Competência Geral 3)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Na discussão sobre diversidade cultural, mais especificamente no texto Sotaque, religião e mais: como a diversidade cultural é presente no Brasil, observa-se a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais locais, como se ilustra com os trechos e atividades a seguir: "Para ampliar suas reflexões, a reportagem que lerá a seguir aborda como a diversidade cultural está presente na sociedade brasileira. Durante a leitura, busque identificar como a valorização da diversidade cultural pode beneficiar a sociedade como um todo"; "Dos modos de preparar uma comida até as festas típicas da cidade, a diversidade cultural permeia a nossa cultura, muitas vezes sem a percebermos. Já parou para pensar em como a pluralidade explica a história do Brasil e muitos dos nossos costumes?" (LE, p. 53); "7. Que práticas cotidianas podem ser adotadas para valorizar a diversidade cultural em sua comunidade? 8. Em sua opinião, como a mídia poderia colaborar com a diversidade cultural? E no âmbito da escola, há ações que poderiam favorecer esse movimento de destaque?" (LE, p. 56). Orientações sobre valorização da participação dos estudantes em práticas diversificadas da produção artístico-cultural são dadas no Suplemento para o professor, como se observa em: "Ao entender que a escola não é um espaço isolado, mas parte de um contexto social mais amplo, o professor precisa estar atento às práticas e aos valores que influenciam a vida dos jovens fora desse espaço. (...) A valorização das culturas juvenis não apenas estimula a participação e o engajamento, como também torna a aprendizagem mais significativa e próxima da realidade da turma" (LP, p. MP008). Além disso, há leituras diversificadas de contextos diferentes regionais e mundiais. Na seção Por dentro do tema, tem-se o conto "Noventa e três", do escritor moçambicano Mia Couto (1955). Essa narrativa retrata a celebração de aniversário de um senhor com sua família. Com essa leitura, o estudante terá a oportunidade de refletir sobre a convivência entre pessoas de diferentes gerações, tanto no ambiente familiar quanto em locais públicos, de uma outra cultura (LE, p. 13-15). Importante, por fim, apontar que há uma centralização nas expressões brasileiras, uma vez que os temas da redação do Enem contemplam a realidade do Brasil. Dessa forma, atesta-se que a obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

**4.1.4. A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo? (BNCC - Competência Geral 4)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Em todas as três Unidades Temáticas, bem como nos seus respectivos Capítulos, a comunicação sempre é contemplada de forma escrita, gráfica, sonora, oral. Na seção Agindo no mundo, por exemplo, é estimulada a reflexão crítica sobre o tema abordado relacionando a contextos socioculturais, ambientais, econômicos e tecnológicos (LE, p. 80), que explora a comunicação cartográfica, com a temática acerca das desigualdades sociais existente no território brasileiro. Também é exemplo o trabalho com textos multimodais, na seção Explorando o gênero: Como ler textos multimodais, que destaca: "Assim como as charges e os cartuns, as tiras são textos multimodais, pois produzem seus sentidos por meio da relação entre linguagem verbal e visual e orienta a leitura desses textos a partir do seguinte roteiro: 1. Analise detalhadamente a linguagem visual; 2. Relacione o texto visual ao verbal; 3. Identifique como o texto utiliza as linguagens verbal e visual para atingir seus objetivos" (LE, p. 157). A linguagem artística também é explorada, sobretudo nas aberturas das unidades, como se observa na exploração da imagem da exposição colaborativa, imersiva e sensorial do Museu de Arte Digital Mori Building com o teamLab, em Tóquio, no Japão, em 2024, sobre a qual se questiona: "1. Em sua opinião, qual é a sensação provocada pelas cores e pelas imagens das flores na exposição? 2. A exposição retratada na imagem apresenta elementos da natureza criados em contexto digital. Que reflexões essa mistura entre a natureza e a tecnologia pode provocar?" (LE, p. 182-183). Assim, garante-se o atendimento ao item sob avaliação.

**4.1.5. A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC - Competência Geral 5)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, como é possível observar na discussão feita, no Capítulo 11, sobre Impacto da tecnologia na formação de opinião, momento em que se reflete, entre outras coisas, sobre formação de opinião e fake news. Um exemplo pode ser encontrado na discussão sobre o texto Como as fake news atuam em nossos circuitos cerebrais e em questões como: "1. Responda às perguntas a seguir de acordo com a leitura do artigo. (...) c. Explique de que maneira os algoritmos das redes sociais contribuem para a intensificação da polarização. d. Explique a relação entre o papel da identidade social e a propagação de notícias falsas" (LE, p. 232-233). Também se observa a promoção de reflexão crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais nas discussões propostas no Capítulo 12 sobre Inteligência artificial, na seção Por dentro do tema: a inteligência artificial, sua aplicabilidade e seus dilemas éticos. Aqui, se encontram questões como: "a. Em sua opinião, quais são os perigos que o uso das deepfakes representa para a disseminação de fake news?" e "7. Considerando os impactos éticos no uso da IA, como você avalia a utilização dessas ferramentas em seu dia a dia?" (LE, p. 266). Mais um exemplo é a presença do objeto digital interativo formado por um Carrossel de imagens interativa, com o conteúdo acerca da economia verde e o desenvolvimento sustentável (LEI, p. 120). Atende-se, assim, ao item em avaliação.

**4.1.6. A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC - Competência Geral 6)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade, como é possível observar nas reflexões sobre diversas profissões propostas no boxe Trabalho e juventude (LE, p. 18, 37 e 86, por exemplo), que levanta questões referentes ao mundo do trabalho atual, de modo a colaborar com a escolha profissional dos estudantes, para que eles conheçam os desafios inerentes a essas profissões, sobretudo às relacionadas a questões sociais e à tecnologia. Outro exemplo é a Unidade Temática 3, Sociedade e Tecnologia, Capítulo 10, em que se abordada as relações de trabalho e as mudanças tecnológicas. A seção Por dentro do tema (LE, p. 206) coaduna com essa discussão, apresentando um artigo científico que trata de um novo modelo de relação de trabalho: o serviço prestado por meio de plataformas digitais, com a justificativa de dar maior autonomia tanto para o trabalhador quanto para o usuário dos serviços prestados. Já a seção Ampliando repertório propõe uma leitura crítica à ausência de regulamentação sobre as atividades exercidas por meio das plataformas digitais (LE, p. 211). A seção Trabalho e juventudes contempla a importância das cooperativas (LE, p. 214). A seção Agindo no mundo aborda a história do trabalho na sociedade, sugerindo pesquisa acerca da história do trabalho ao longo do tempo, em especial na história do Brasil (LE, p. 220). Mais exemplos, tem-se na seguinte discussão sobre profissão na área de políticas públicas: "A carreira de Políticas Públicas oferece uma perspectiva interessante e multidisciplinar aos estudantes que desejam atuar na formulação e implementação de políticas voltadas para resolver problemas sociais e melhorar a qualidade de vida da população" (LE, p. 86). Observa-se, ainda, que as reflexões promovidas auxiliam o estudante a fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, como se vê em: "2. Como os profissionais de Políticas Públicas podem atuar em questões complexas do mundo do trabalho, como a precarização e o combate ao trabalho infantil?" e "4. Como as políticas públicas podem auxiliar o processo de garantia de acesso igualitário a serviços básicos, como saúde, educação e habitação, em todo o Brasil?" (LE, p. 86). Um último exemplo observa-se na discussão proposta sobre influenciadores digitais, a partir do texto A ascensão irrefreável dos Influenciadores Digitais: profissão do agora e do futuro, também no boxe Trabalho e juventude. Nessa discussão, são levantadas questões importantes para que o estudante faça escolhas profissionais com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade: "1. O que leva as pessoas a confiar tanto nas recomendações de influenciadores digitais, de acordo com o texto? 2. Em sua opinião, qual é o risco de seguir as orientações de influenciadores que não têm formação ou conhecimento profundo sobre o que falam?" (LE, p. 192). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

**4.1.7. A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC - Competência Geral 7)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Isso pode ser observado, em primeiro lugar, nas discussões propostas a partir dos temas trabalhados nos capítulos, os quais colaboram com o respeito e com a promoção dos direitos humanos, como se observa no Capítulo 2: Inclusão e cidadania (LE, p. 33); Capítulo 5: Fontes de energia; e Capítulo 10: As relações de trabalho e as mudanças tecnológicas, entre outros. Dando continuidade a essas discussões, a obra solicita aos estudantes a produção de redações, nas quais irão argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis e com posicionamento ético e cuidadoso, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões em torno dos temas debatidos, como se identifica nos seguintes temas de redação: Desafios para a inclusão de grupos minoritários na Educação Superior no Brasil (LE, p. 48); O papel das plataformas digitais na redefinição das relações de trabalho no Brasil (LE, p. 224), entre outros. Como ilustração, tem-se fragmento de proposta do Enem: "A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "As mudanças climáticas e a importância da transição energética para o Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista" (LE, p. 114). Com efeito, atesta-se que a obra atende ao item em avaliação.

**4.1.8. A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC - Competência Geral 8)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, quando reflete, por exemplo, no Capítulo 9, a relação entre a saúde mental e as redes sociais a partir de textos como Como as redes sociais afetam a saúde mental: veja os sinais (LE, p. 188) e Autoestima em tempos de redes sociais (LE, p. 191). A obra também favorece ao estudante reflexões sobre a importância de cuidar de sua saúde física e emocional a partir de atividades como: "3. De acordo com o texto, explique como o uso excessivo das redes sociais pode contribuir para o desenvolvimento de transtornos como ansiedade e depressão", "5. Para você, a necessidade de validação nas redes sociais, como curtidas e comentários, pode influenciar, por exemplo, a autoimagem das pessoas? De que forma isso pode ocorrer?" e "6. De acordo com o texto, qual é a relação entre o uso de redes sociais e o aumento do risco de comportamentos autolesivos?" (LE, p. 190). Também se observa a possibilidade de discussão sobre o autoconhecimento e a autoapreciação a partir da produção de texto sobre o tema A influência das redes sociais na construção da identidade e da autoestima dos jovens no Brasil (LE, p. 202). Assim, a obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

**4.1.9. A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza? (BNCC - Competência Geral 9)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. Isso pode ser observado em discussões como na seção Agindo no mundo (LE, p. 40), em que se discute como a inclusão e a cidadania são pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Mais exemplos estão nas propostas sobre Relações intergeracionais, no Capítulo 1, em que se reflete sobre temas como envelhecimento e etarismo (LE, p. 12-17). Esse exercício também é promovido a partir das discussões sobre Diversidades, no Capítulo 3, em que se debatem temas como diversidade cultural, desigualdade, representatividade, entre outros (LE, p. 53-59). Nessas discussões, é possível observar questões que buscam valorizar, sem preconceitos, a diversidade de pessoas e grupos, bem como seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, como em: "6. Em sua opinião, a valorização da diversidade étnica e cultural pode beneficiar a sociedade brasileira? Como?" e "7. Quais são os principais desafios enfrentados pelas minorias étnicas no Brasil e que ações podem ser tomadas para promover a igualdade?" (LE, p. 53) e "7. Que práticas cotidianas podem ser adotadas para valorizar a diversidade cultural em sua comunidade?" (LE, p. 56). Dessa forma, atesta-se que a obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação.

**4.1.10. A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC - Competência Geral 10)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, como se observa, por exemplo, no boxe Agindo no mundo, como o que discute convivência entre diferentes gerações, o estímulo à ação social e à ação coletiva: "3. Como você pode contribuir para fortalecer as relações entre diferentes gerações em sua comunidade?" e "c. Com base nos resultados encontrados no item anterior, elaborem recomendações práticas para políticas públicas, organizações não governamentais e comunidade em geral sobre como implementar e aprimorar ações de valorização das pessoas idosas" (LE, p. 17). Outro exemplo de estímulo de ação individual pode ser encontrado na discussão sobre crise climática: "1. Qual é a importância de adotar práticas sustentáveis no cotidiano? 2. O que você poderia fazer para preservar o meio ambiente? Que atitudes você pode tomar para que suas ações tenham menos impactos negativos sobre o meio em que vive?" (LE, p. 127). Na seção Por dentro do tema (LE, p. 74), ao contemplar o extremo das desigualdades no Brasil como reflexo histórico de disparidades sociais, econômicas e regionais, que resultaram na concentração de riqueza e de oportunidades em uma pequena parcela da população, o estudante é levado a refletir sobre os processos que resultaram/resultam as desigualdades sociais e quais efeitos têm sobre sua vida. Como se observa, há diferentes propostas de atividades nas quais o estudante é convidado a ser protagonista e a agir coletivamente em torno de temas importantes à comunidade.

## 4.2 Competências específicas

## 4.2 Competências específicas

**4.2.1. A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo? (BNCC 5.1.1 - Competência específica 1)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. A obra trabalha essa competência quando apresenta a compreensão de diferentes linguagens, em situação de uso, para ampliar a participação do estudante nas práticas comunicativas nos diferentes campos de atuação, compreendendo e produzindo discursos jornalísticos, publicitários, científicos, artísticos, culturais entre outros. Além de trazer no seu contexto os novos meios de produção e circulação de práticas de linguagens, mediados pelas tecnologias digitais. Isso pode ser observado no tratamento das manifestações culturais no Capítulo 3, momento em que se reflete, por exemplo, sobre as culturas africana e indígena: "A culinária, as danças, as músicas e algumas religiões, por exemplo, são heranças diretas da cultura de países da África. (...) Os povos originários se organizam de maneiras distintas ao redor do Brasil. A diversidade cultural indígena é composta pelas diferenças que existem entre cada comunidade, como a linguagem, vestimenta, tradições e culinária" (LE, p. 54-55). Na seção #Para curtir, sugere o uso de textos multimodais relacionados ao tema do Capítulo, colaborando para a ampliação do repertório (LE, p. 55), como a série documental Guerras do Brasil.doc que conta a história do Brasil sob uma perspectiva pouco convencional, com fatos e versões dos principais conflitos armados da história do país. Nesse caso, o estudante pode relacionar discursos e atos de linguagem existente no vídeo, a seus contextos de produção e circulação. Também tem-se a mobilização de conhecimentos para a produção de textos em diferentes campos de atuação, como o campo das práticas de estudo e pesquisa, conforme se observa na proposta de produção de redação com o tema: "A relevância da diversidade étnica e cultural para o desenvolvimento social e econômico no Brasil" (LE, p. 71). Dessa forma, garante-se o atendimento ao item em avaliação.

**4.2.2. A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 2)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. Isso pode ser observado, por exemplo, na abordagem de variações linguísticas, como se observa na discussão sobre registros formal e informal: "O registro informal costuma fazer uso de gírias, termos coloquiais ou coloquialismos. Gírias: são palavras ou expressões usadas em situações comunicativas informais, geralmente por um grupo de pessoas e em determinado período de tempo. Por exemplo, as gírias criar, brotar e biscoitar são usadas na atualidade por jovens na internet ou em algumas regiões do país. Termos coloquiais: são palavras ou expressões usadas em situações comunicativas informais, como valeu, falou, peraí, tô etc." (LE, p. 27). Outro exemplo está na seção Trabalho e juventudes quando, a partir da discussão do conceito e da importância de uma cooperativa, os estudantes são orientados a formar pequenos grupos, no intuito de colaborativamente, trocar informações sobre o tema em questão. Como ilustração de questão proposta, tem-se: "3. Em pequenos grupos, discutam quais cooperativas poderiam ser criadas na região da escola para que se resolva algum problema ou carência local. Registrem a área de atuação, os produtos ou serviços que seriam oferecidos, o público-alvo e como seria o processo de tomada de decisões (por exemplo: votação direta pelos membros ou decisões tomadas por uma diretoria eleita)" (LE, p. 214). As discussões e atividades propostas na obra também buscam promover uma atuação social sem preconceitos, com base em princípios e valores democráticos, na igualdade e nos Direitos Humanos, como se observa na abordagem de temas como Diversidades, no Capítulo 3 (LE, p. 53-59); Desigualdades, no Capítulo 4 (LE, p. 74-81); Deslocados ambientais, no Capítulo 5 (LE, p. 136-146), entre outros. São temas, portanto, que favorecem o exercício do autoconhecimento, da empatia, do diálogo, assim como a resolução de conflitos e a cooperação.

**4.2.3. A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 3)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. Isso pode ser observado no trabalho com a leitura de textos multimodais, como a charge sem título, de autoria de Dálcio Machado, proposta para análise. Nela se observa a exploração crítica das relações entre o texto visual e o texto verbal, de modo que os estudantes percebam o contraste entre as cores, por exemplo, e as diferentes realidades sociais retratadas nos dois quadros (LE, p. 157). A linguagem artística também é explorada de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo visões que respeitem, por exemplo, a consciência socioambiental e o consumo responsável, como é o caso da análise da fotografia vencedora do concurso British Wildlife Photography Awards, na qual se vê a parte imersa de uma bola de futebol coberta de crustáceos (cracas), apontando para o fato de que objetos usados pelos seres humanos vão parar nos oceanos, impactando negativamente o meio ambiente (LE, p. 94). Como exemplo de questões propostas, tem-se: "1. Em sua opinião, a composição dessa fotografia contribui para sua qualidade estética? Explique sua resposta. 2. Que ações humanas têm impacto negativo no meio ambiente? 3. Considerando problemas contemporâneos, como a emergência climática e o racismo ambiental, explique como esse tipo de poluição marinha pode afetar populações economicamente mais vulneráveis" (LE, p. 95). São exemplos, ainda: a seção Explorando o gênero (LE, p. 49), com a utilização de gráficos e dados matemáticos, é explorado a linguagem não verbal; a abertura do Capítulo 4, Desigualdades, a Obra retrata a linguagem visual, utilizando a imagem da pintura de Candido Portinari, Os despejados (LE, p. 74); a seção Língua e construção textual, com o conteúdo modalização, é utilizado a tirinha de Alexandre Beck, Armandinho dois, para trabalhar a linguagem mista verbal e não verbal (LE, p. 87). Assim, a obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

**4.2.4. A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 4)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. Isso acontece através de suas temáticas, conteúdos e atividades propostas que consideram o caráter dinâmico da língua e como isso é concebido na prática da linguagem, em contextos historicamente definidos. Leituras, análises e produções textuais implicam reflexões críticas dos Estudantes na valorização das variedades linguísticas existentes no Brasil e das condições em que operam: sociais, culturais e históricas. Esse reconhecimento e valorização levam o estudante ao respeito às pertenças histórico-socioculturais de seus falantes e o engajamento no combate ao preconceito linguístico. Isso pode ser observado na proposta de produção de redação a partir do tema Desafios para a valorização das diferentes línguas faladas no Brasil, na qual se encontra, como texto motivador, o texto Preconceito linguístico (LE, p. 278). Outro exemplo localiza-se na discussão sobre diversidade cultural a partir do texto Sotaque, religião e mais: como a diversidade cultural é presente no Brasil, no qual se lê: "Assim, para cada região do país, há costumes alimentares, sotaques, celebrações e maneiras distintas de preservar as tradições criadas ao longo dos anos" (LE, p. 53-54). No boxe Agindo no mundo, encontra-se mais um exemplo, no qual se pede, a partir da consulta ao Atlas Nacional Digital do Brasil, que os estudantes respondam: "3. Escolha um grupo entre os analisados pelo IBGE. De que maneira esse grupo contribui para a diversidade étnica e cultural brasileira? Para responder, considerem as tradições, linguagens, práticas culturais e contribuições sociais e econômicas de cada grupo" (LE, p. 56). Dessa forma, a obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

**4.2.5. A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, como é possível observar no texto Mão de rima, que funciona como motivador para produção de uma redação. Nesse texto, lê-se: "Ele é surdo e faz poesia em Libras (Língua Brasileira de Sinais) [...]. Uma poesia feita com as mãos, com o corpo, alcançando lugares que talvez não tivessem a oportunidade de receber esse tipo de literatura. (...) É um corpo que fala, é um corpo que atua, é um corpo que dissemina arte e cultura" (LE, p. 71). Nesse exemplo, reconhece-se a prática corporal do uso da Libras como forma de expressão de valores e identidades e com respeito à diversidade. Outro exemplo pode ser visto no texto Proibir ou liberar?, também texto motivador para elaboração de uma redação que trata do uso do celular, onde se lê: "No recreio, tem um problema: crianças estão perdendo o controle do próprio corpo porque deixam de brincar para ficar jogando. (...) O corpo é importante no processo do desenvolvimento físico e cognitivo, e a brincadeira está perdendo o lugar para tela" (LE, p. 283). Dessa forma, atesta-se que a obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais.

**4.2.6. A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Isso pode ser observado na discussão em torno da arte digital, mais especificamente dos tokens não fungíveis (NFTs), na abertura do Capítulo 12, que se volta para o futuro da arte, considerando o avanço da inteligência artificial. Na seção Para iniciar, são levantadas questões como: "3. Como a criação e a comercialização de NFTs podem democratizar o acesso ao mercado de arte digital, mas, ao mesmo tempo, criar barreiras para artistas menos familiarizados com a tecnologia? 4. Em sua opinião, uma obra de arte digital tem o mesmo valor artístico que uma obra de arte convencional? Explique." (LE, p. 252). Outro exemplo está na seção #Para curtir, quando se sugere um olhar para os trabalhos de Kaê Guajajara, uma cantora, compositora e ativista indígena brasileira que vem ganhando destaque por sua contribuição à música contemporânea (LE, p. 58). Mais uma ilustração identifica-se no trabalho com a fotografia de autoria do fotojornalista Lalo de Almeida, que é parte da da série premiada Pantanal em chamas. Na exploração desse registro fotográfico, questiona-se: "2. Como as cores predominantes na fotografia contribuem para a percepção da gravidade da situação? 3. Qual é o efeito de sentido obtido com as texturas retratadas, como a terra seca e as árvores queimadas?" (LE, p. 116). Como se observa, a partir desses exemplos, é possível apreciar esteticamente diferentes produções artísticas e culturais, mobilizando conhecimentos sobre as linguagens artísticas para atribuir significados.

**4.2.7. A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 7)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. Isso pode ser visto, por exemplo, nas discussões sobre fake news e sobre as informações que a mídia transmite, no texto A construção de um mito, em que se lê "Em um mundo digital, fortemente mediado pela internet, precisamos ser mais críticos diante do oceano de informações a que temos acesso e mais capazes de diferenciar fontes confiáveis das não confiáveis e de checar a veracidade de uma notícia" (LE, p. 229). Aqui, tem-se uma discussão que perpassa a dimensão ética das práticas de linguagem no universo digital. Há outro exemplo na abertura do Capítulo 2, que traz uma imagem de tokens não fungíveis (NFTs) para refletir sobre a expansão da arte digital e o impacto das novas tecnologias no mercado criativo. Na seção Para iniciar, levantam-se questões como: "4. Em sua opinião, uma obra de arte digital tem o mesmo valor artístico que uma obra de arte convencional? Explique. 5. Uma característica fundamental dos NFTs é sua unicidade, ou seja, seu proprietário é o único que possui o certificado de autenticidade e os direitos legais sobre eles. Como essa ferramenta se relaciona com outras produções visuais e digitais, como gifs e memes, cujo propósito é a rápida viralização?" (LE, p. 252). Nesse caso, observa-se a mobilização de práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões criativas e estéticas. Ainda é possível identificar, em um exemplo de redação avaliada com nota 1000, um trecho que remete a práticas de linguagem no universo digital considerando uma dimensão mais crítica de prática autoral: "Desse modo, com base nas premissas analíticas do escritor francês Guy Debord, pelo fato de o meio digital ser mediatizado por imagens, o sujeito é manipulado de forma alienante, mitigando do seu senso crítico e capacidade de compreender a pluralidade de opiniões" (LE, p. 196). Dessa forma, a partir dos exemplos citados, é possivel atestar que a obra atende ao item em avaliação.

## 4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

## 4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

**4.3.1. A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP01)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. Isso pode ser observado em atividades como as que exploram as condições de produção do texto dissertativo-argumentativo, como em: "7. Você aprendeu que, em uma dissertação argumentativa, não é recomendado o uso da primeira pessoa do discurso (eu ou nós). Entretanto, esse recurso é bastante empregado no texto que você acabou de ler. Considerando o contexto de produção e as intenções comunicativas do texto lido e do texto produzido na prova de redação do Enem, responda às questões seguintes. a. O que justifica o uso de primeira pessoa no guia lido, e não na dissertação do Enem? b. Qual é o efeito obtido com o uso da primeira pessoa no texto 'Uma sociedade sem intermediários?'?" (LE, p. 188). Outros exemplos podem ser encontrados na seção Explorando o gênero, que apresenta as características e as funções de diferentes gêneros, favorecendo o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação de coletâneas de textos para a produção da redação no Enem, como se identifica no boxe que explora o artigo científico e, dentre outros aspectos, os espaços de circulação: "Artigos científicos, também denominados artigos acadêmicos, costumam ser publicados em revistas especializadas e catalogados em bases de dados de compartilhamento. Confira como é a publicação de um artigo em uma dessas plataformas" (LE, p. 210). Com efeito, atesta-se que a obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação.

**4.3.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)?**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). Um exemplo pode ser encontrado nas discussões que a obra faz sobre coesão textual como a presente no tópico Coesão referencial (LE, p. 66-67) e no objeto educacional digital em forma de vídeo, intitulado Coesão e coerência na redação do Enem (LEI, p. 66). Outro exemplo é a discussão sobre Coesão sequencial (LE, p. 151-153), conforme ilustra fragmento seguinte: "Além dos mecanismos de coesão referencial, há formas de coesão sequencial, por meio das quais são estabelecidas relações entre as partes do texto que, ao mesmo tempo, fazem o texto progredir. Veja um exemplo da prova do Enem 2022, que tinha como tema "Desafios para a valorização de comunidades e povos tradicionais no Brasil' (...)" (LE, p. 151). Dessa forma, a obra atende ao item sob avaliação.

**4.3.3. A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades?**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. Isso pode ser observado nas discussões feitas na seção Desenvolvendo competências: critérios de textualidade e o texto dissertativo-argumentativo, em que se reflete sobre coesão, coerência, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, intencionalidade e intertextualidade, onde se lê: "A intertextualidade refere-se à característica que um texto tem de dialogar com outros. Esse diálogo pode se manifestar como citações diretas, alusões, paródias ou referências implícitas a outros textos. A intertextualidade é uma característica central na produção textual, pois nenhum texto é criado isoladamente; todos trazem vestígios de outros textos: na forma, no conteúdo e na estrutura" (LE, p. 61). Nas discussões sobre autoria na redação do Enem, também se reflete sobre intertextualidade, como se observa em: "Um texto com autoria é aquele em que o participante demonstra controle sobre o processo argumentativo, utilizando de forma original e consistente conhecimentos intertextuais, culturais, históricos, sociais e vivenciais" (LE, p. 62). Outros exemplos são vistos em atividades como: "2. Analise os seguintes critérios de textualidade no trecho lido: intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade, intertextualidade" (LE, p. 61). A interdiscursividade, por sua vez, ainda que não seja nomeada ou conceituada explicitamente ao longo da obra, é trabalhada, por exemplo, quando se orienta a leitura e a exploração de textos motivadores, como em: "Textos motivadores: Os textos verbais e não verbais apresentados acompanham o tema para orientar sua reflexão. É importante ler atentamente os textos motivadores notando o ponto de vista dos autores, a situação-problema central da proposta e refletir sobre seu posicionamento, que deve ser justificado com base em seu conhecimento de mundo e referências" (LE, p. 20). Dessa forma, de fato, a obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

**4.3.4. A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas, como é possível observar na discussão sobre progressão textual na dissertação do Enem, na qual se analisa um texto sobre deslocamento ambiental no Brasil e se alerta para o uso adequado de paráfrases: "Os textos que abordam uma única informação, com retomadas e paráfrases e sem acréscimo de novas informações, são chamados de 'textos circulares' e não costumam ser bem avaliados, geralmente falhando em seus propósitos comunicativos" (LE, p. 148). Outro exemplo identifica-se nas orientações dadas sobre o uso dos textos motivadores como alternativas para construção de uma redação consistente: "Os dados fornecidos nos textos motivadores têm a função de ajudar você a fundamentar seus argumentos e a melhorar o repertório sociocultural a ser demonstrado no texto. Para isso, eles devem ser lidos e interpretados de maneira crítica, compreendidos e relacionados com o repertório sociocultural que você já tem. Ao analisá-los cuidadosamente e integrá-los de maneira eficaz à sua redação, você poderá demonstrar uma compreensão mais profunda do tema e enriquecer sua argumentação" (LE, p. 167). Sobre citações, nas discussões sobre força argumentativa e autoria, destaca-se: "Para garantir a força argumentativa, você deve: a. utilizar evidências concretas, como dados estatísticos, exemplos específicos e citações de autoridades no assunto, para sustentar os argumentos apresentados" (LE, p. 61). Além desses exemplos, também se encontram orientações no Suplemento para o Professor, na seção Estratégias argumentativas: como se constrói um argumento?: "Após definir a tese, o autor deve reunir argumentos sólidos para sustentá-la. É importante que eles sejam apoiados por evidências, como dados, exemplos concretos ou citações de especialistas. (...) No caso da educação ambiental, o autor poderia lançar mão de dados sobre o impacto positivo de programas de educação ambiental em escolas ou citações de especialistas que reforcem a importância desse tipo de ensino para a conscientização ambiental. Quanto mais sólida a base de evidências, mais convincente será o argumento" (LE, p. MP020). Assim, garante-se o atendimento ao item em avaliação.

**4.3.5. A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. Isso pode ser observado no Suplemento para o Professor, no qual encontramos a seguinte orientação para a resolução de atividades: "2. Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes criem contra-argumentos para cada risco, mostrando domínio das estruturas argumentativas e sugerindo soluções ou contrapontos positivos, como regulação e requalificação profissional. Professor, na correção, verifique se os estudantes usaram estruturas linguísticas que indicam refutação dos argumentos" (LP, p. MP092). Outro exemplo pode ser identificado em: "6. Releia o trecho a seguir. (...) a. Destaque um adjetivo do texto que revela o posicionamento da autora da notícia sobre os resultados da pesquisa" (LE, p. 59). Sobre contra-argumentação, tem-se o tópico Desenvolvendo competências: a contra-argumentação (LE, p. 263-265), em que é explicado ao estudante o conceito de contra-argumentação e como ela contribui para fortalecer o texto argumentativo, conforme ilustra o fragmento: "Essa estratégia, em que o enunciador antecipa possíveis críticas à sua tese para, em seguida, refutá-las ou invalidá-las, é denominada contra-argumentação. Tal procedimento fortalece o texto argumentativo, pois sugere que a tese defendida é fruto de uma reflexão ponderada, na qual o autor levou em conta os diversos lados da questão" (LE, p. 263). Com efeito, a obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

**4.3.6. A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. Isso pode ser observado na análise de vários textos, como na discussão sobre o cartaz de divulgação do Dia Mundial da Energia de 2023: "3. Como os elementos verbais e não verbais se relacionam para a construção do sentido do cartaz?" (LE, p. 96). Outro exemplo se identifica na análise da fotografia Terra, de Sebastião Salgado: "4. As fotografias que compõem o livro Êxodos foram feitas na década de 1990, quando já havia fotografia colorida. Quais os efeitos de sentido provocados pela escolha do fotógrafo ao publicá-las em preto e branco?" (LE, p. 136). Na análise de textos verbais, também se encontram exemplos que ampliam as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua, como essa questão acerca do conto Noventa e três: "a. No trecho 1, há o emprego de uma sinestesia, figura de linguagem que consiste na combinação de sensações de diferentes sentidos (como visão e audição, ou cheiro e sabor). Que efeito de sentido ela provoca no conto?" (LE, p. 15). Dessa forma, atesta-se que a obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem.

**4.3.7. A obra permite Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra permite analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. Isso pode ser identificado na discussão sobre Modalização na seção Língua e construção textual, onde se apresentam os tipos de modalização: Modalizações lógicas, Modalizações deônticas e Modalizações apreciativas (LE, p. 87). Na sequência, são propostas atividades que exploram essas modalizações, como em: "2. Observe o uso da expressão 'filosofia de segunda classe'. Qual é o efeito retórico dessa expressão no contexto do argumento de Medeiros? 3. Como os modalizadores são utilizados pelo autor para convencer o leitor de que o igualitarismo é necessário? Mencione exemplos da entrevista em sua resposta" (LE, p. 89). Também são discutidas estratégias de impessoalização no tópico Voz passiva e estratégias de impessoalização, como se identifica em: "Estratégias de impessoalização aumentam a credibilidade e o poder persuasivo de textos como esse; por isso, a impessoalização faz parte da objetividade requerida na linguagem dos textos desse gênero. Sob a coordenação do professor, reúna-se com um colega para realizar esta atividade. Vocês vão editar a redação a seguir, escrita sem considerar as estratégias de impessoalização, para ajustar a linguagem. Ao editar o texto, vocês devem adequá-lo conforme as normas exigidas pelo Enem para a produção de um texto dissertativo-argumentativo – ou seja, formal e impessoal. Para tanto, vão precisar trocar palavras, reorganizar as frases e usar os critérios de impessoalização" (LE, p. 112). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

**4.3.8. A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Isso pode ser observado, por exemplo, no tópico que discute os Termos constituintes da oração, no qual se propõem reflexões para evitar alguns desvios, como truncamento e justaposição (LE, p. 177) e no tópico que trabalha a concordância verbal e nominal, regência e crase, colocação pronominal, auxiliando na argumentação, nos aspectos coesivos e na linearidade da estrutura de pensamento (LE, p. 241-248). Outro exemplo identifica-se no tópico Orações subordinadas, coordenadas e intercaladas, onde se discute a sintaxe, avaliada na Competência I do Enem (LE, p. 199-200), e se propõe a análise de uma redação que recebeu nota 1000: "A seguir, releia um trecho da redação nota 1 000 de Vanessa Tude, reproduzida na página 195. Observe que a autora utiliza estruturas variadas, com predominância das mais complexas (períodos compostos por subordinação e por coordenação e subordinação), como convém a esse contexto comunicativo" (LE, p. 200). Assim, atesta-se que a obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

**4.3.9. A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola. Na obra, encontram-se reflexões sobre usos coloquiais e norma-padrão, como se identifica na discussão sobre regência: "'É preferível X do que Y'? Ao ler atentamente o quadro apresentado, você perceberá que algumas regências comuns na linguagem coloquial não são aceitas na norma-padrão. (...) Na linguagem coloquial são comuns construções com 'preferível que' ou 'preferível do que'. No entanto, segundo a norma-padrão, o adjetivo preferível exige que seu complemento seja introduzido pela preposição a. Portanto, de acordo com a gramática normativa, a construção correta seria: É preferível ter poucas informações, mas verdadeiras, a ter muitas, mas não poder confiar na veracidade delas" (LE, p. 245). Outro exemplo se observa na proposta de redação sobre o tema Desafios para a valorização das diferentes línguas faladas no Brasil, na qual um dos textos motivadores trata de preconceito linguístico: "O preconceito linguístico resulta da comparação indevida entre o modelo idealizado de língua que se apresenta nas gramáticas normativas e nos dicionários e os modos de falar reais das pessoas que vivem na sociedade, modos de falar que são muitos e bem diferentes entre si. [...]" (LE, p. 277). Na seção Língua e construção textual, em que se discute Registros formal e informal, também se encontra essa reflexão: "A norma-padrão é o conjunto de convenções que procura uniformizar os usos da língua em determinadas situações de comunicação. Esse conjunto de convenções é prescrito pelas gramáticas normativas e torna a norma-padrão uma das variações possíveis da língua. Trata-se da variação mais valorizada socialmente e é a ensinada nas escolas, porque é exigida em vários contextos comunicativos, como em exames vestibulares, provas de seleção ou textos que exigem maior formalidade (textos jornalísticos, por exemplo)" (LE, p. 27). Assim, atende-se ao item em avaliação.

**4.3.10. A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. Isso pode ser observado, por exemplo, no Caderno Extra de Proposta de redação, a partir da proposta 4, que traz textos motivadores com a seguintes temáticas: texto I, quais são as línguas as línguas indígenas faladas no Brasil, texto II, projeto que utiliza a inteligência artificial pretende fortalecer as línguas indígenas no Brasil; texto III, preconceito linguístico (LE, p. 278). A proposta de redação em questão tem como tema Desafios para a valorização das diferentes línguas faladas no Brasil e um dos referidos textos motivadores trata, especificamente, de preconceito linguístico, conforme ilustra fragmento seguinte: "O preconceito linguístico resulta da comparação indevida entre o modelo idealizado de língua que se apresenta nas gramáticas normativas e nos dicionários e os modos de falar reais das pessoas que vivem na sociedade, modos de falar que são muitos e bem diferentes entre si. [...]" (LE, p. 277). Outro exemplo de abordagem do fenômeno da variação linguística dá-se na discussão sobre Registros formal e informal: "O registro formal costuma estar mais associado à língua escrita, como em textos jornalísticos, documentos, trabalhos escolares ou acadêmicos, redações de vestibulares etc.; mas também ocorre na língua falada, como em uma apresentação de seminário, em uma entrevista de emprego etc. Já o registro informal costuma estar mais associado à língua falada, como em conversas entre amigos ou familiares, entre pessoas de maior intimidade etc.; mas também ocorre na língua escrita, como nas interações por meio de redes sociais, aplicativos de mensagens, em campanhas publicitárias etc." (LE, p. 27). Dessa forma, garante-se que a obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis e em suas diferentes dimensões.

**4.3.11. A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas?**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. Isso pode ser observado em atividades como nas propostas acerca da História do trabalho, em que se pede: "1. Em fontes confiáveis, pesquise artigos científicos sobre a história do trabalho. É importante que você leia sobre três momentos: trabalho feudal, trabalho capitalista industrial e trabalho 'plataformizado'" (LE, p. 220). Outro exemplo pode ser encontrado nas orientações para a produção de texto, nos quais se lê: "Selecione dados e fatos que comprovem seu ponto de vista, incluindo pelo menos um repertório adequado e pertinente ao tema" (LE, p. 226). Dessa forma, a obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

**4.3.12. A obra permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?**

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

**Justificativa:**

A obra permite, parcialmente, analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. Ao longo da obra, encontram-se algumas referências musicais, por exemplo, mas no sentido de indicação de repertório, como no boxe #Para curtir!, que sugere a produção musical de Kaê Guajajara: "Seu trabalho é marcado por uma fusão inovadora de hip-hop com instrumentos tradicionais e a língua Ze'egete, falada pelo povo Guajajara. Essa mistura sonora permite a criação de um elo entre o passado e o presente dos povos indígenas refletindo tanto suas raízes culturais quanto suas lutas atuais" (LE, p. 58). Outros exemplos podem ser identificados nas indicações de podcasts, como o Projeto Querino (LE, p. 56) e de vídeos, como o objeto digital Como fazer revisão textual (LEI, p. 266). No entanto, por se tratar de uma obra que se volta para a produção do texto dissertativo-argumentativo escrito, não se identificam atividades que analisam, de modo mais extenso e aprofundado, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.). Desse modo, a obra atende, de modo parcial, o item em avaliação.

**Ocorrências:**

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 58 |
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 266 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 56 |

**4.3.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir?**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. Isso pode ser observado nas orientações para a produção do texto dissertativo-argumentativo, como se identifica na seção Produção de texto: "Para elaborar seu texto, considere as orientações já apresentadas e os conteúdos abordados no capítulo: 1. Criação de mapa mental: (...) 2. Organização das informações: (...) 3. Elaboração do texto: Durante a escrita, siga as dicas: Assegure que a introdução, argumentação e proposta de intervenção estejam diretamente relacionadas ao tema. Ao estruturar seus parágrafos, lembre-se de utilizar as orações coordenadas e subordinadas que estudou, pois elas afetam o efeito de sentido e a fluidez do texto. (...)" (LE, p. 204). Orientações também são dadas para a revisão textual, como se observa a seguir: "4. Revisão e aprimoramento: Após escrever a primeira versão, troque o texto com um colega. Revise o que recebeu, com base nos critérios discutidos, e faça sugestões. Verifique ortografia, acentuação, uso da norma-padrão e elimine marcas de oralidade. Ao receber seu texto revisado, leia novamente e aplique as sugestões relevantes, aprimorando a versão final. Guarde suas redações para, ao final, comparar seu progresso. Assim, será possível identificar em quais temas você conseguiu aplicar com sucesso as estratégias de construção de parágrafos argumentativos e quais pontos precisam de melhorias" (LE, p. 204). Desse modo, atesta-se que a obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos nos modos e momentos apontados.

### 4.4. Temas contemporâneos Transversais

### 4.4. Temas contemporâneos Transversais

**4.4.1. A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022)? (Anexo I - 3.4)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022). Isso pode ser observado em alguns capítulos da obra, quais sejam: processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320): Capítulo 1: Relações intergeracionais, no qual se discutem a experiência de envelhecer e a ciência do envelhecimento (LE, p. 12-17); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422): Capítulo 3: Diversidades, no qual se reflete sobre diversidade cultural e representatividade e diversidade (LE, p. 53-59); e saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023): Capítulo 10: As relações de trabalho e as mudanças tecnológicas, momento em que se discutem temas como as relações de trabalho diante das mudanças tecnológicas e a "plataformização" do trabalho (LE, p. 205-214), conforme ilustra o fragmento seguinte: "(...) 3. Quais são as semelhanças e as diferenças entre os desafios enfrentados pelos trabalhadores no período retratado no filme Tempos modernos e aqueles que surgem com as tecnologias digitais e a automação contemporâneas? 4. Considerando os aspectos positivos trazidos pelas novas tecnologias, como a inteligência artificial e a automação podem contribuir para melhorias nas condições de trabalho? 5. Apesar dos avanços advindos das novas tecnologias, quais seriam seus prováveis impactos negativos nessas mesmas condições de trabalho? 6. Quais medidas poderiam ser adotadas para garantir que esses avanços tecnológicos resultem em benefícios sociais e econômicos para os trabalhadores?" (LE, p. 205). Assim, atende-se ao item em avaliação.

## [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades

### 4.1. Competência Específica 1

**4.1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, com o objetivo de ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade, para continuar aprendendo.**

**4.1.1. A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos? (EM13LGG101)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.1.1. A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos? (EM13LGG101)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3, Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão I: Direitos do trabalhador", p. 221-225, que propõe a leitura de "textos de diferentes gêneros e linguagens – um artigo de opinião e uma charge – que abordam os direitos do trabalhador diante das mudanças nos modelos de trabalho e nas relações laborais". Nessa proposta, o estudante, além de identificar os posicionamentos nos textos, é impelido a refletir sobre diferentes pontos de vista, o que colabora para a formação da sua própria posição. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Produção: Debate de opinião", p.164-170, a obra propõe a produção de um debate de opinião sobre os limites do humor, possibilitando aos estudantes analisarem diversas discussões sobre o tema, analisando os discursos que o permeiam com o intuito de viabilizar escolhas e posicionamentos baseados em argumentos consolidados. Outro exemplo consta no **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão II: O negacionismo científico", p. 262-266, que propõe a análise de "algumas estratégias que alguns setores da sociedade usam para desacreditar evidências científicas – um fenômeno conhecido como negacionismo". Para isso trabalha-se a partir de um verbete de dicionário e uma reportagem com atividades que propõem a reflexão discente para uma tomada de posição de forma fundamentada. Ainda no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: Intolerância e discurso de ódio", p.108-115, observa-se que a obra permite analisar a produção e circulação de discursos de ódio, em sua relação com as redes sociais e as dinâmicas virtuais, possibilitando reflexão crítica sobre o funcionamento desses discursos.

**4.1.2. A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade? (EM13LGG102)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.1.2. A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade? (EM13LGG102)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão II: A pauta ambiental nos discursos de políticos", p. 231-233, que propõe a análise de textos e discussão de "como a temática ambiental aparece no discurso dos políticos do Brasil". Para isso, são utilizados fragmentos de uma notícia e de uma reportagem, além de um cartum. Também no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Modalização", páginas 109-112, a obra, evidenciando uma proposta de compreensão da linguagem em gêneros textuais, propõe uma análise da modalização, interpretando os sentidos de recursos linguísticos empregados em uma reportagem, avaliando como eles são usados para expressar pontos de vista, oportunizando, assim, uma reflexão sobre visões de mundo, objetividade e posições ideológicas na mídia. Outro exemplo consta no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão II: Ciência para uma vida melhor", p. 230-233, que propõe analisar e discutir a função da ciência e sua relação com a sociedade a partir da leitura de um artigo de opinião e de um relatório de pesquisa. Já no **Capítulo 5** deste mesmo volume, no boxe "Educação midiática", p. 178-181, a obra propõe uma reflexão sobre "Direitos autorais, mídias digitais e inteligência artificial – onde fica a ética?", permitindo refletir sobre plágio, apropriação indevida de produção intelectual e artística alheia e o uso da Inteligência Artificial atualmente. Para isso, apresenta um artigo de opinião, uma notícia e uma publicação de revista, buscando construir, por meio de diferentes mídias, uma análise ampla e diversa da temática, ampliando as possibilidades dos estudantes de intervenção e posicionamento crítico. Nesses exemplos, são apresentadas visões de mundo distintas, favorecendo ao estudante a ampliação de suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

**4.1.3. A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.? (EM13LGG103)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.1.3. A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses? (EM13LGG103)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Diálogos: O sertão de João Cabral de Melo Neto em diferentes mídias e linguagens", p. 61-64, que propõe a análise das produções de João Cabral de Melo Neto a partir de um auto (uma breve peça com texto em verso) e da reprodução de um trecho da HQ "Morte e vida Severina", feita por Miguel Falcão. Isso permite ao estudante aprofundar-se quanto ao funcionamento da linguagem de um escritor representante da terceira geração do Modernismo, ao passo que colabora para a ampliação das possibilidades interpretativas e produtivas discentes por meio da leitura das diferentes semioses. Já no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção: Podcast de divulgação científica", p. 274, a obra propõe a produção de um *podcast* em que os estudantes deverão compartilhar sua experiência na realização de uma pesquisa-ação desenvolvida anteriormente, o que estimula a produção de um texto crítico e analítico em uma semiose verbal sonora. Outro exemplo consta no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Conexões: Formação do português brasileiro e relações com nossa história", p. 190-192, que discute, a partir de um infográfico e de um artigo científico, a formação linguística do Brasil, mais especificamente discute o português brasileiro. Assim, a obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.

**4.1.4. A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social? (EM13LGG104)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.1.4. A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social? (EM13LGG104)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 1**, Seção Especial "Trabalho e juventudes", p. 32-33, momento em que a obra propõe a elaboração de um currículo de trabalho. Para isso, explora as características da linguagem no gênero, levando em conta seu funcionamento dentro do campo de atuação social da vida pública, mais especificamente do mundo do trabalho. Além disso, em **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção: Podcast de divulgação científica", p. 274, a obra propõe a produção de um *podcast* em que os estudantes deverão compartilhar sua experiência na realização de uma pesquisa-ação desenvolvida anteriormente, estimulando a compreensão e produção de textos no campo das práticas de estudo e pesquisa, aprimorando competências e práticas relacionadas à produção de textos vinculados à comunicação científica. No mesmo volume, há mais um exemplo no **Capítulo 6**, Seção "Produção: *Slam*", p. 204-205, em que se propõe, após outra seção que trabalha detidamente com o gênero *slam*, a produção de batalhas nesse gênero como uma forma de visibilizar às inquietações discentes. Um último exemplo a ser citado consta no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção "Práticas em ação: Comédia na escola", p. 194-195, cuja proposta é a produção de um Festival de Esquetes Humorísticos, a partir de um estudo mais detido sobre o funcionamento discursivo do humor. A proposta é convidar a comunidade escolar para participar, o que amplia a reflexão e reúne diferentes pontos de vista. Assim, a obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

**4.1.5. A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social? (EM13LGG105)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.1.5. A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social? (EM13LGG105)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada nos seguintes exemplos: **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Produção: Fanfic", p. 31-34 – a obra propõe a remidiação do romance ou conto favorito dos estudantes para uma *fanfic*, operando, assim, na proposição de participação ativa do estudante no processo de adaptação das produções multissemióticas; ainda no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Leitura e Reflexão II: África Lusófona", p. 58-61, ao apresentar para leitura e análise um trecho do conto "O dia em que explodiu Mabata-bata", de Mia Couto, elenca as adaptações do texto em filme e em peça teatral; **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão II: O sertão de Graciliano na literatura e no cinema", p. 56-60, que propõe, por meio do "Texto 2: Graciliano Ramos e o cinema" a análise da remidiação da obra "Vidas secas", de Graciliano Ramos, para o cinema; e **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Produção: Releitura do sertão em diferentes mídias", p. 64, no qual propõe a recriação de "um dos textos abordados na unidade ou outro de livre escolha que também tematize o sertão, utilizando outras linguagens e mídias". O objetivo é "experimentar o processo de adaptação de obras originais escritas". Com isso, oferece possibilidades de experimentar, por meio da leitura e da produção, diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, potencializando a análise e a percepção dos estudantes sobre o texto literário.

### 4.2. Competência Específica 2

**4.2. Competência Específica 2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.**

**4.2.1. A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG201)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.2.1. A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG201)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Unidade 4** – "Nossos direitos são para valer!", p. 220-221, que apresenta textos artísticos de Roberta Carvalho: duas projeções digitais em copas de árvores. O objetivo é promover obras de arte que interajam com o meio ambiente e desenvolvam a consciência socioambiental. No mesmo volume, no **Capítulo 7**, Seção "Produção: Apresentação oral", p. 234-237, a obra propõe a produção de uma apresentação oral sobre os discursos políticos ambientais, enquanto parte da proposta, oferece uma discussão e reflexão sobre a postura e a linguagem verbal e corporal em apresentações e falas públicas, levando em consideração o contexto de uso. Outro exemplo consta no **Volume 3, Unidade 3** – "O riso e o pensamento crítico", p. 134-135, que apresenta fotografias de cenas do espetáculo "Auto da Compadecida", da Cia. Limite 151, com os atores Gláucia Rodrigues, Luiz Machado e Rafael Canedo, com o objetivo de reconhecer elementos que promovem humor em diferentes linguagens e contextos, por exemplo, elementos da linguagem fotografia, como ângulo e enquadramento, e elementos da linguagem não verbal e corporal presentes nas imagens, utilizando, assim, diferentes linguagens, valorizando-as enquanto fenômenos sociais e culturais.

**4.2.2. A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias? (EM13LGG202)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.2.2. A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias? (EM13LGG202)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão II: Sátira e humor no Brasil colônia", p. 152-157, que apresenta um soneto de Gregório de Matos, "À despedida do mau governo que fez este governador", p. 156-157, criticando o governador-geral do Brasil (e consequentemente da capitania da Bahia), evidenciando, com isso, análise de interesses e relações de poder. Já no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Leitura e Reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência", p.198, a obra apresenta uma reflexão sobre a poesia marginal e o slam, em um recorte que tematiza as tensões ideológicas e enquanto uso da linguagem corporal e verbal para tematizar problemas sociais, possibilitando, assim, refletir criticamente sobre como essa prática de linguagem circula e é produzida na contemporaneidade. Por fim, no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Modalização", p. 109-112, a obra explora as tensões ideológicas no uso de modalizadores e formas linguísticas capazes de evidenciar certeza, dúvida, avaliações, dentre outros, percebendo, assim, de forma crítica a linguagem verbal em sua circulação e significação.

**4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas,corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas? (EM13LGG203)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas? (EM13LGG203)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada nos seguintes exemplos: no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão II: Cânone em debate", p. 41, momento em que favorece uma reflexão sobre a literatura de Carolina Maria de Jesus, colocando em pauta suas produções e fornecendo aos estudantes mecanismos de análise quanto à legitimidade da escrita da autora; no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Leitura e reflexão I: A crítica política e social", p. 182, em que fornece uma reflexão sobre a literatura enquanto crítica social, colocando em jogo o período de ditadura civil-militar no Brasil e a disputa por legitimidade nas produções poéticas; no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: Intolerância e discurso de ódio", p. 108-115, que apresenta uma reportagem sobre o discurso de ódio em alta nas eleições, apresentando, inclusive, um gráfico sobre "Denúncias de crimes de ódio na internet" - nas atividades referentes a esse texto, são propostas reflexões que perpassam os conflitos entre diversidades, tal como: "Você já notou manifestações misóginas, LGBTfóbicas, racistas ou xenofóbicas em redes sociais ou grupos de mensagens dos quais participa? Caso tenha notado, como agiu ou como se sentiu diante delas? Compartilhe suas experiências" (p. 112); e **Volume 2**, **Capítulo 4**, por meio do "Objeto digital Infográfico: Conquistas de direitos da população LGBTQIA+", p. 111, que apresenta historicamente as conquistas sociais do grupo LGBTQIA+ nos processos de disputa por legitimidade. Logo, a obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções.

**4.2.4. A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "4.2.4. A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Produção: Debate de opinião", p. 164-170, a obra propõe a produção de um debate de opinião sobre os limites do humor, promovendo um trabalho que estabelece relação entre a fala pública, a linguagem verbal e a construção de argumentos, com interesse em promover a reflexão e posicionamento sobre um tema que se assenta na liberdade e exercício democrático pautado em valores éticos. Além disso, em **Volume 2, Capítulo 2**, boxe "Diálogos Conceição Lima: uma homenagem aos injustiçados de São Tomé e Príncipe", p. 62-63, a obra proporciona uma reflexão histórica sobre as ilhas de São Thomé e Príncipe e sua colonização, explorando um poema de Conceição Lima para leitura e interpretação, favorecendo, assim, um diálogo entre o texto literário e os valores de equidade, refletindo sobre o passado escravagista e a colonização. Também no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: Intolerância e discurso de ódio", p. 108-115, especificamente nas p. 112-115, que propõe a leitura de um fragmento - "i) Atos extremistas contra as escolas, instituições de ensino e docentes e a violência decorrente do discurso de ódio - do "Relatório de recomendações para o enfrentamento ao discurso de ódio e ao extremismo no Brasil", produzido pelo grupo de trabalho do Ministério dos Direitos Humanos, com o objetivo de discutir sobre o combate ao *bullying* nas escolas. Por último, é possível citar o exemplo que consta no **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Práticas em ação: Reivindicando nossos direitos", p. 266-268, cuja proposta é o engajamento dos estudantes em uma campanha de mobilização *on-line* com o objetivo de "convocar a participação da comunidade escolar (e do público em geral) em um abaixo-assinado dirigido a algum agente público municipal, a fim de que ele tome as ações cabíveis para resolver um problema ambiental do bairro ou da cidade em que [eles] vivem". Portanto, a partir desses exemplos, constata-se que a obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

### 4.3. Competência Específica 3

**4.3. Competência Específica 3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.**

**4.3.1. A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.3.1. A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Produção: *Playlist* comentada", p. 161-163, que propõe de forma coletiva a produção de "uma *playlist* comentada de canções que ajudem a pensar sobre a identidade nacional". Nessa proposta, a produção requerida se dá pela linguagem artística interseccionada pela noção de representatividade/identidade. Outro exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Produção: Vlog Literário", p. 67, em que a obra propõe a produção de um vlog com indicações literárias, promovendo a produção colaborativa em diferentes linguagens, trabalhando linguagem oral e escrita, destacando o funcionamento e a forma na produção e, além disso, na sequência do mesmo volume e capítulo, a Seção "Práticas em ação: *E-zines* da turma", p. 69-71, propõe a produção coletiva de *e-zine* a partir do estudo e compreensão do funcionamento das *fanzines*. A linguagem considerada a essa demanda é multimodal e artística. Logo, a obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**4.3.2. A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação? (EM13LGG302)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.3.2. A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação? (EM13LGG302)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material podem ser observados nos seguintes exemplos: **Volume 2, Capítulo 3**, Seção Especial "Aprendendo com autonomia: Checagem de fatos e comparação de feeds", p. 92, em que a obra se posiciona criticamente, de forma a conscientizar sobre as *fake News*, promovendo uma atividade de checagem de informações e notícias e levando os estudantes a refletirem sobre o efeito bolha e a circulação de informações falsas. Além disso no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação: Cinema e literatura na escola", p. 65-67, momento em que propõe sessões de cinedebate com o objetivo de os estudantes discutirem e apreciarem filmes da cinemateca brasileira. Outro exemplo consta no **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Práticas em ação: Reivindicando nossos direitos", p. 266-267, que propõe o engajamento discente a uma campanha de mobilização *on-line* com "o objetivo de convocar a participação da comunidade escolar (e do público em geral) em um abaixo-assinado dirigido a algum agente público municipal, a fim de que ele tome as ações cabíveis para resolver um problema ambiental do bairro ou da cidade em que vivem". Logo, a obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

**4.3.3. A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global? (EM13LGG303)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.3.3. A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global? (EM13LGG303)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Produção: Debate de opinião", p. 164-170, que propõe a prática do debate para tratar de um tema polêmico – os limites do humor – a partir dos questionamentos: "O que diferentes pessoas e os grupos sociais que elas representam pensam sobre o humor em nossos tempos? O humor deve ter limites? Qual é a melhor forma de a sociedade estabelecer esses limites? Ou deve prevalecer a liberdade de expressão sem restrições?" (p. 164). No mesmo volume, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão I: Direitos do trabalhador", p. 221, a obra propõe leituras e reflexões sobre a temática da precarização do trabalho na contemporaneidade, porém, também expõe a perspectiva da flexibilização do trabalho, propondo a compreensão das suas perspectivas e, nesse sentido, busca sustentar posições diversas frente às mudanças contemporâneas no mundo do trabalho. Outro exemplo consta no **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Produção: Comentário opinativo", p. 66-67, que propõe a expressão de pontos de vista e debate de ideias nas redes sociais, por meio da escrita de comentários opinativos sobre questões culturais atuais, como a que foi trabalhada sobre o cânone literário e, ainda, no **Capítulo 7**, Seção "Produção: Apresentação oral", p. 234, em que se proporcionam atividades que promovem uma reflexão sobre a pauta ambiental em discursos políticos, propondo aos estudantes que façam uma pesquisa sobre como essa pauta comparece na fala pública de agentes políticos locais ou regionais, com posterior apresentação. Dessa forma, a obra promove o debate sobre uma questão de relevância social e permite que os estudantes se posicionem ao analisarem perspectivas distintas sobre o tema.

**4.3.4. A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.3.4. A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante**, **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção "Educação midiática: Violência de gênero na internet - reconhecer e combater", p. 219-220, que apresenta, após discussão sobre a temática violência de gênero na internet (por meio de um trecho do guia "Meninas em rede", organizado pelo Unicef, e uma das peças de uma campanha da SaferNet Brasil), a construção coletiva de uma campanha virtual com postagens em redes sociais com a finalidade de ajudar a prevenir e combater o problema. Outro exemplo consta no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Aprendendo com autonomia: Da reflexão à ação – prevenção e combate ao bullying", p. 118-120, momento em que a obra propõe uma reflexão sobre o *bullying*, seguida de um planejamento e ação para prevenção e combate a esta prática, levando os estudantes a pesquisarem sobre o tema, refletirem e proporem ações. Dessa forma, a obra possibilita pensar em ações sociais de forma crítica para enfrentar um desafio contemporâneo. O último exemplo pode ser dado a partir do **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Produção: Crítica de mídia", p. 125-126, que propõe aos estudantes analisar de forma crítica a cobertura jornalística sobre determinado tema da atualidade, produzindo colaborativa e coletivamente uma crítica de mídia. Portanto, a obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

**4.3.5. A obra mapeia e cria, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (Habilidade EM13LGG305)**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

A questão duplica o item avaliado em 4.3.4, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

### 4.4. Competência Específica 4

**4.4. Competência Específica 4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.**

**4.4.1. A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.4.1. A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Gramática e expressividade: Variação linguística", p. 179-189, que aborda a noção de língua a partir da variação e mudança linguística; trabalha com a noção de norma-padrão enquanto uso político e aborda a noção de "erro" na língua relacionando à necessidade de combate ao preconceito linguístico. Nesse sentido, ao contextualizar, conceituar e analisar a variação linguística e sua relação com a norma padrão, a obra subsidia reflexões que colocam a língua como fenômeno sensível ao contexto de uso e atravessada por questões políticas, geográficas, históricas e culturais. Outro exemplo consta no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura e reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência", p. 198-202, que apresenta a poesia marginal não apenas como um modo diferente de fazer poesia (distante do modo canônico), mas como fenômeno de linguagem que constitui quem vive e tematiza as periferias das cidades. Além disso, em **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Regência e crase", p. 108-110, a obra apresenta duas manchetes de jornais para analisar o emprego da regência nominal e verbal em uso, favorecendo a compreensão da variação na língua, entre o que é preconizado pela norma-padrão e usos que são praticados cotidianamente em diversas situações comunicativas.Com isso, a obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

**4.4.2. A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.4.2. A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Gramática e expressividade: Variação linguística", p. 179-189, que apresenta um subtópico, na p. 186, "A noção de 'erro' na língua e o preconceito linguístico" para tratar a partir de um meme e de um fragmento do texto de Marcos Bagno as relações entre norma-padrão, *status*, estigmas linguísticos, dentre outras. Depois, solicita aos estudantes a escrita de um pequeno texto que responda às questões: "Por que é importante estudar e aprender as regras da norma-padrão na escola? Por que devemos respeitar variedades diferentes da norma-padrão e combater o preconceito linguístico?" (p. 187). Ainda no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Produção: Apresentação oral", p. 234-236, a obra propõe aos estudantes a produção de uma apresentação oral e, para isso, promove algumas orientações nas etapas que preconizam pelo uso de uma linguagem formal, que se justifica devido as características do gênero e à situação comunicativa em que é empregado, não ocorrendo, com essa recomendação, preconceito linguístico. Outro exemplo consta no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Concordância", p. 46-55, que apresenta no subtópico "Concordância e variação linguística", p. 51, um aspecto da concordância na norma-padrão do português brasileiro: a redundância. A partir desse exemplo explica sobre o princípio da economia linguística e termina alertando sobre o preconceito linguístico, que aparece de forma mais pontual em algumas ocorrências já estigmatizadas de concordância, como a estrutura "nós vai". Assim, a obra favorece o respeito aos usos da língua por diferentes interlocutores(es), combatendo situações de preconceito linguístico.

**4.4.3. A obra faz uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo? (Habilidade EM13LGG403)**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

A questão aborda um critério do Edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

### 4.5. Competência Específica 5

### 4.5. Competência Específica 5 Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

**4.5.1. A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças? (EM13LGG501)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.5.1. A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças? (EM13LGG501)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura e reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência", p. 198-200, que, ao tratar do *s l a m* enquanto poesia marginal, apresenta uma fotografia da "*Performance* do *slam* 'Voz', com Catharine Morena e Amanda Lioli, no programa Manos e Minas", desenvolvendo uma batalha de *slam* para surdos e ouvintes ao mesmo tempo. Inclusive o texto que acompanha a imagem propõe que as batalhas, conhecidas como "Beijo de línguas", são resultado de uma *"performance* poética que articula a linguagem verbal com uma linguagem não verbal que inclui expressões visuais, gestuais e espaciais" (p. 198). Outro exemplo consta ainda no mesmo **Volume 2**, **Capítulo 6**, boxe "Diálogos: A inclusão no *breaking*", p. 201-204, que apresenta na p. 201 a fotografia do " *B-boy* Lazylegz, fundador do grupo Ill-Abilities, de ponta-cabeça com suas muletas". A proposta é reforçar que o " *breaking* é uma linguagem não verbal que expressa sentimentos, ideias e valores", capaz de "promover a interação entre as pessoas e é uma forma de agir no mundo. Também como outras danças, ele pode ser experimentado por qualquer pessoa, independentemente de sua idade, de seu gênero ou das características de seu corpo". Por fim, no **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Produção: Apresentação oral", p. 234-236, a obra propõe aos estudantes a produção de uma apresentação oral e, para isso, fornece algumas orientações nas etapas que dizem respeito à linguagem corporal, as quais se justificam devido as características do gênero e à situação comunicativa em que é empregado, para isso apresenta um boxe específico para tratar da linguagem corporal. Nesses exemplos fica evidente a proposta da obra em selecionar e utilizar de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças.

**4.5.2. A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento? (EM13LGG502)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.5.2. A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento? (EM13LGG502)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante**, **Volume 2**, **Capítulo 7**, boxe "Diálogos: Arte fotográfica e ciência", p. 234-235, que apresenta o registro fotográfico – parte de uma pesquisa fotoetnográfica – de uma pessoa da comunidade Quilombola do Ausente, no município de Serro (MG). A imagem em questão, premiada na 13ª edição do Prêmio Fotografia – Ciência & Arte, teve por objetivo "abolir definitivamente o estereótipo de 'vale da miséria' atribuído, no passado, ao Vale do Jequitinhonha e, em seu lugar, construir uma representação mais diversa e realista da região, reconhecendo suas riquezas e seus desafios pelo acompanhamento do dia a dia de uma comunidade quilombola" (p. 235). A imagem mostra uma produtora rural em um momento de descanso, após ter trabalhado por horas na lavoura". Ainda no **Volume 2**, **Capítulo 6**, boxe "Diálogos – A inclusão no Breaking", p. 201-202, a obra apresenta o corpo enquanto linguagem performativa presente no breaking e discute a inclusão de pessoas com deficiência nesta prática esportiva e artística, defendendo que ela possa ser praticada por qualquer pessoa, sem distinção de qualquer natureza, como afirmado, por exemplo, no trecho em que diz que o breaking "pode ser experimentado por qualquer pessoa, independentemente de sua idade, de seu gênero ou das características de seu corpo". Outro exemplo consta no **Volume 1**, **Capítulo 2**, boxe "Diálogos: Marcel Duchamp: isso é arte?", p. 37-38, o qual propõe discutir a definição do que é arte, considerando os canais que legitimariam essa posição e os questionamentos sobre essa definição em diferentes momentos da história. Para tanto, são apresentadas duas imagens de obras de Duchamp intencionalmente absurdas, sendo uma delas uma representação corporal: "Nu descendo uma escada nº 2". Logo, a obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura e Reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência", p. 198, a obra apresenta uma reflexão sobre a poesia slam, tematizando as tensões ideológicas e enquanto uso da linguagem corporal e verbal para abordar problemas sociais, apresenta ainda o movimento Slam do Corpo, um evento que promove a inclusão de pessoas surdas e ouvintes para interpretar poemas juntos, adotando práticas corporais e verbais em sua performance. Dessa forma, a obra se posiciona de forma contrária aos estereótipos e preconceitos, fornecendo exemplos de inclusão e adotando uma postura contra a manifestação de desrespeito perante as práticas corporais.

**4.5.3. A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.5.3. A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, volume 2**, **Unidade 3**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura e reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência", p. 198-200, que, ao tratar do *slam* enquanto poesia marginal, apresenta uma fotografia da " *Performance* do *slam* 'Voz', com Catharine Morena e Amanda Lioli, no programa Manos e Minas", desenvolvendo uma batalha de *slam* para surdos e ouvintes ao mesmo tempo. Nesse sentido, a obra propõe ao estudante assistir a essa batalha, incentivando, com isso, a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento. No mesmo volume, **Capítulo 6**, box "Diálogos – A inclusão no Breaking", p. 201-202, a obra apresenta a prática corporal do breaking e discute a inclusão de pessoas com deficiência nesta prática esportiva e artística, possibilitando, assim, com que esta prática corporal seja vista como forma de autoconhecimento e autocuidado com o corpo e com a saúde, como no trecho em que o entrevistado afirma que "Com a dança consegui perder a timidez e me tornei uma pessoa bem mais comunicativa, além de aprender a entender diferentes perspectivas. Sem contar o bem-estar que a dança promove, como qualidade de vida, saúde e cuidados com o corpo" (p. 202). Outro exemplo consta no **Volume 3**, **Capítulo 6**, Seção "Práticas em ação: Comédia na escola", p. 194-195, que propõe a encenação para a criação de Festivais de Esquetes Humorísticos. Uma das etapas propõe: "Os atores e as atrizes devem ler várias vezes o roteiro (...) eles podem fazer uma leitura dramática, isto é, ler suas falas com o tom de voz e a linguagem corporal adequados, mas sem se preocupar em memorizá-las. Não deixem de reler – e colocar em prática – as orientações do boxe 'Técnicas de expressão corporal', no Capítulo 5 (página 142)" (p. 194). O referido boxe, na p. 142 do mesmo volume, trata de apresentar técnicas corporais, dentre elas: o direcionamento da cabeça ao público; a posição corporal; o rosto; o tronco. Essas ações incentivam a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento.

### 4.6. Competência Específica 6

**4.6. Competência Específica 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.**

**4.6.1. A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.6.1. A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura e reflexão I: A brasilidade em *Macunaíma*", p. 164-173, que, ao apresentar um fragmento do texto da obra *Macunaíma* como uma rapsódia, estabelece um paralelo, na p. 172, destacando uma rapsódia na cultura brasileira, "o bumba meu boi, festividade tradicional do Maranhão e outros estados nordestinos na qual se conta uma história dramática por meio de poesia oral, dança e música". Aproveita para relacionar as rapsódias, evidenciando a influência da estrutura dramática do bumba meu boi sobre a estrutura de *Macunaíma*. Nisso, há apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento. Outro exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: O auto através dos tempos", p. 146, que apresenta fragmentos da obra *O auto da compadecida*, destacando na p. 146, as diversas montagens que a obra já teve para o teatro. Ressalta uma delas por meio da apresentação de uma fotografia da peça, em que se vê os personagens João Grilo e Chicó, representados pelos atores Hugo da Silva (Chicó) e Leonardo Rocha (João Grilo), do Grupo Maria Cutia (MG). Nesse sentido, a obra oferece apropriação do patrimônio artístico (conforme obra representante da identidade nacional - *O auto da compadecida)* e da cultura corporal de movimento, ao apresentar o teatro como uma linguagem de legitimidade e potencializadora de sentidos. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Campo geral – o sertão pelo olhar de um menino", p. 18-19, em que a obra se apropria do patrimônio artístico brasileiro produzido no modernismo, mais especificamente na fase regionalista, apresentando autores e obras e desenvolvendo uma visão crítica do movimento e do momento histórico. Por todos esses exemplos, a obra atende ao item do edital.

**4.6.2. A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.6.2. A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante** nos seguintes volumes e a partir dos seguintes exemplos: **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Leitura e Reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência", p. 198, a obra apresenta uma reflexão sobre a poesia marginal e o slam, enquanto manifestação artística e cultural surgida nas periferias. Ao trabalhar esse gênero, proporciona apreciação de batalhas de slam, e propõe aos estudantes, na p. 204, a produção de um slam, aguçando, assim, a criatividade e sensibilidade para tal manifestação; **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "DIÁLOGOS O sertão de João Cabral de Melo Neto em diferentes mídias e linguagens", p, 61-63, a obra apresenta uma sucinta biografia de João Cabral de Melo Neto, juntamente de trechos de adaptações de suas obras, incluindo HQ, teatro e cinema, proporcionando uma apreciação diversa das manifestações artísticas, de forma aguçar a sensibilidade dos estudantes para o autor, suas obras e as adaptações; **Volume 1**, **Capítulo 5**, boxe "Diálogos: Camões e a arte de seu tempo – Classicismo e Renascimento", p. 148-152, que apresenta duas pinturas que foram relacionadas, de alguma forma, à obra *Os Lusíadas*, de Camões, ou ao período que figuravam ou se inspiraram. A primeira é de Federico Barocci: *A fuga de Eneias de Troia.* A segunda é *O nascimento de Vênus*, pintura criada entre 1482 e 1485 pelo italiano Sandro Botticelli. Dessa forma, a obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

**4.6.3. A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.6.3. A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante**, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação: Literatura para todos", p. 68-71, que propõe o planejamento e a execução de uma ação criativa para promover a literatura na comunidade escolar. Para isso, a obra apresenta quatro etapas para o desenvolvimento da proposta, sendo a última uma avaliação do projeto. Além disso, no mesmo volume, é possível citar o **Capítulo 5**, Seção "Produção: Playlist comentada", p.161, em que a obra propõe a criação de uma playlist comentada que tenha como tema a identidade nacional, ou seja, músicas que ajudem a pensar a identidade brasileira, nesse sentido, a obra promove um processo de criação coletiva que envolve diferentes linguagens e recorre a referências estéticas e culturais brasileiras como indicação aos estudantes, como Gilberto Gil, Chico Buarque dentre outros. Outro exemplo consta no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Produção: *Vlog* literário", p. 67-68, que propõe aos estudantes a realização de uma curadoria e a preparação de um vídeo com uma ou mais indicações literárias para os colegas. Propõe, ainda, que as produções da turma sejam reunidas em um *vlog* literário (canal ou conta de vídeos) como forma de prover circulação social às produções autorais. Logo, a obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

**4.6.4. A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.6.4. A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante**, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Boxe "DIÁLOGOS Marcel Duchamp: isso é arte?", p. 37-38, a obra apresenta a discussão sobre o que é a arte, envolvendo a produção literária, nesse sentido, relaciona a prática artística de Duchamp a aspectos culturais e históricos, como ao movimento artístico cultural denominado de Dadaísmo, identificando-o historicamente no período da Primeira Guerra Mundial. Também no **Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Leitura e reflexão I: A brasilidade em *Macunaíma*", p. 164-173, momento em que relaciona a obra de *Macunaíma* à festividade tradicional do Maranhão e outros estados nordestinos: o bumba meu boi, para apresentar influências da prática artística e cultural na obra literária. Por fim, no **Volume 2**, **Capítulo 6**, boxe "Para curtir: *Slam* na tela", p. 164-173, que indica aos estudantes assistirem ao episódio " *Slam*, a 'batalha de versos'", do programa Trilha de Letras, exibido em 2018 pela TV Brasil. Também apresenta o cartaz do documentário *SLAM: voz de levante*, que tem por objetivo "fornecer elementos para a compreensão desse modo de produzir e fazer circular poesia (...) e ajuda a entender como ele se transformou em um verdadeiro movimento cultural, que favorece o diálogo entre diferentes culturas e realidades" (p. 200). Esses exemplos atestam que a obra possibilita estabelecer relações entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

### 4.7. Competência Específica 7

**4.7. Competência Específica 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.**

**4.7.1. A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (EM13LGG701)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.7.1. A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (EM13LGG701)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção "Aprendendo com autonomia: Um *wiki* sobre o mundo do trabalho", p. 210-211, que propõe a prática da escrita colaborativa em ambiente digital criando, de forma coletiva, um *wiki* sobre o mundo do trabalho. Nessa proposta, a obra apresenta a enciclopédia colaborativa *on-line* Wikipédia e informa sobre a estrutura dos *wikis,* de forma a orientar os estudantes no desenvolvimento da atividade. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção: Podcast de divulgação científica", p. 274, momento em que a obra propõe a produção de um podcast em que os estudantes deverão compartilhar sua experiência na realização de uma pesquisa-ação desenvolvida anteriormente, para isso a obra apresenta um modelo de podcast de divulgação científica, explora suas características e funcionalidades. Nesse sentido, explora o uso de uma Tecnologia Digital da Informação e Comunicação, adequando a prática de linguagem ao contexto e à proposta de divulgar conhecimento usando a TDIC. Outro exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Aprendendo com autonomia: Construção de um *podcast*", p. 176-178, que propõe a gravação de episódios de um *podcast* literário sobre diferentes capítulos de *Macunaíma*. Para isso, os estudantes deverão conhecer e analisar "um *podcast* que trata de temas artístico-literários para compreender como esse tipo de produção pode se estruturar e de quais recursos pode lançar mão" (p. 176). Portanto, a obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos

**4.7.2. A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.7.2. A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada nos seguintes volumes, versões e exemplos: **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão II: Pensar o futuro", p. 212-216, no texto 2 "Quadro sobre pesquisa que relaciona economias emergentes, habilidades requisitadas e carreiras do futuro", p. 215, que enfatiza as habilidades tecnológicas como habilidades relevantes para o futuro do trabalho. A título de exemplificação, a obra apresenta o "Objeto digital Infográfico: Inteligência artificial (AI)", que explica o que é a AI. Depois, ao final das atividades, é proposta uma avaliação do impacto das tecnologias na formação estudantil: "a. Vocês consideram que a formação que vocês têm recebido ao longo do Ensino Básico tem ajudado no desenvolvimento dessas duas categorias de habilidades – as socioemocionais e as tecnológicas? Expliquem sua resposta. b. Em caso negativo, como poderiam desenvolvê-las?" (p. 216). Além disso, no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: Intolerância e discurso de ódio", p. 108, a obra apresenta uma discussão e reflexão sobre os discursos de ódio, por vezes criminosos, promovidos em ambientes virtuais, dessa forma, avalia o impacto das TDICs nas práticas sociais, elencando leis que criminalizam os discursos de ódio e promovendo conscientização quanto ao uso crítico dessas tecnologias. Além disso, em **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão I: Consumo de notícias no Brasil", p. 82-85, em que a obra apresenta uma discussão e reflexão sobre o fato de o Brasil e o brasileiro consumir majoritariamente notícias por meio de dispositivos eletrônicos, nas redes sociais, o que pode prejudicar a veracidade e a qualidade da informação, nesse sentido, a obra corrobora para uma utilização crítica da tecnologia, propondo uma reflexão sobre o seu uso relacionado a práticas sociais de consumo de informação. Outro exemplo consta também no **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Práticas em ação: Reivindicando nossos direitos", p. 266-268, em que se propõe o engajamento estudantil na criação de uma campanha de mobilização *on-line* com "o objetivo de convocar a participação da comunidade escolar (e do público em geral) em um abaixo-assinado dirigido a algum agente público municipal, a fim de que ele tome as ações cabíveis para resolver um problema ambiental do bairro ou da cidade em que vivem" (p. 266). Para tanto, a obra apresenta três etapas para a atividade, sendo a última a avaliação do projeto. Por isso, diante desses exemplos, a obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais.

**4.7.3. A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.7.3. A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Práticas em ação: Reivindicando nossos direitos", p. 266-268, que propõe a criação de uma campanha de mobilização *online* com o objetivo de realizar um abaixo-assinado virtual dirigido a algum agente público municipal, cobrando ações cabíveis para resolver um problema ambiental da localidade. Ainda no **Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Produção: Political Remix", p. 259-260, a obra propõe aos estudantes a produção colaborativa de um remix, utilizando ferramentas digitais e visando a publicação em blogs e redes sociais. A obra sugere diversos temas políticos, que recortam questões sociais e ambientais, como sugestão, e orienta o uso de aplicativos que trabalham diversas linguagens (áudio-verbo-visual) para compor o remix. Outro exemplo consta no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Produção: Videocurrículo", p. 242-243, que propõe a organização da experiência de vida e/ou profissional do estudante por meio da preparação de um videocurrículo para apresentar em uma situação de busca por trabalho. Logo, a obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.

**4.7.4. A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "4.7.4. A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Produção: Artigo de divulgação científica", p. 236-238, que propõe aos estudantes a apresentação de um tema científico ao público não especializado por meio de um artigo de divulgação científica. Para essa tarefa, os estudantes terão de se apropriar criticamente de pesquisas sobre o tema escolhido para selecionar as informações pertinentes. Ao final, deverão compartilhar sua produção com a comunidade escolar, por meio de evento científico da escola, e para a comunidade em geral, por meio de publicação virtual. Ainda no **Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Produção: Mural virtual interativo", p. 175-177, na mesma perspectiva, a obra propõe a produção do mural que amplie o repertório dos estudantes sobre poetas e suas produções, para isso, faz uma lista de sugestões de poetas para pesquisa e fornece orientações de pesquisa, abrangendo os processos de busca de informação virtual. Além disso, em **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "PRÁTICAS EM AÇÃO Observatório da Imprensa", p. 127-130, a obra propõe a realização coletiva de um observatório de impressa, que consiste em apropriar-se criticamente de matérias midiático-jornalísticas publicadas sobre um tema escolhido pelos estudantes. A atividade prevê o uso de diversas ferramentas tecnológicas para pesquisa, produção e publicação das informações obtidas, atendendo, assim, ao critério em questão. Outro exemplo consta no **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Produção: Releitura do sertão em diferentes mídias", p. 236-238, que propõe ao estudante a escolha de um dos textos trabalhados na unidade 1 ou outro de livre escolha que necessariamente tematize o sertão para experimentar o processo de adaptação de obras originais escritas para outras mídias, a remidiação. Em todos os exemplos, a obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.

## [ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

### 5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

### 5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

**5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (3.23; a)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta organização clara, coerente e funcional. Observa-se que a obra está dividida em unidades e temas, permitindo uma progressão processual dos conteúdos pedagógicos, bem como facilitando o processo de aprendizagem por meio de conexões interdisciplinares sobre os conteúdos de arte. Por exemplo, na apresentação da Unidade 1 – "Arte e juventudes" (LE, p. 16), observa-se que a obra está estruturada em três temas e subseções que articulam conteúdos organizados de modo claro e funcional no contexto provocado pela obra.

Outro exemplo pode ser observado nas seções específicas voltadas para atividades práticas, como nas seções "Práticas em Ação" (LE, p. 21) e "Experimentando" (29), que oferecem atividades práticas para os estudantes.

Além disso, a organização coerente e estrutura prevista para cada unidade/tema também pode ser verificada no Livro do Estudante (LE, p. 233), no qual são apresentados três quadros distintos de textos ("Experimentando", "O que aprendemos", "Autoavaliação da unidade"), proporcionando uma compreensão teórica e prática dos conteúdos articulados em cada unidade.

**5.1.2 A obra apresenta acesso às respostas esperadas às atividades de cálculo ao final do livro ou dos capítulos/unidades no livro do estudante e, especificadamente no Livro do Professor, ao longo do material? (3.23;b)**

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica. A obra avaliada não apresenta atividades de cálculo.

**5.1.3 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (3.23;c)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. Observa-se que a obra apresenta uma disposição adequada entre textos e imagens, como é o caso da abertura das unidades temáticas evidenciadas, por exemplo, na Unidade 6 – "Arte por uma vida sustentável" (LE, p. 236), onde a imagem apresentada na página vincula-se ao espetáculo "Tribunal Mina", no qual atores e não atores discutem, em cena, documentos históricos da tragédia socioambiental de São Pedro da Cova, em Portugal, 2023.

A tipologia destacada na obra também segue o mesmo padrão, embora às vezes alterne o tamanho ou cores. Quando isso acontece, a tipografia busca evidenciar títulos e subtítulos das seções, caixas de diálogos ou fazer algum destaque específico. Por exemplo, no tema 19 – Arte e meio ambiente" (LE, p. 246), observa-se que a abertura do tema e a disposição gráfica está em sintonia com textos, imagens e os destaques necessários para títulos e algumas observações que a página propõe.

Outro exemplo quanto ao formato e disposição dos textos, percebe-se que estão organizados em colunas ou blocos definidos, com títulos e subtítulos destacados em negrito ou com tamanho maior, facilitando a identificação dos tópicos e a navegação pelo conteúdo. Por exemplo, no Livro do Estudante (LE, p. 49) os títulos "#Para curtir" e "Trabalho e Juventudes" (LE, p. 50) estão claramente destacados.

**5.1.4 A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta? (3.23; d)**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta. Observa-se que a obra utiliza a cor preta em todos os textos principais. Apenas em algumas passagens, nota-se o uso de cores diferentes do preto, mas que são propositalmente empregadas para demarcar títulos, subtítulos ou outros destaques das seções.

Por exemplo, na seção "Conceitos e técnicas – "Dos muros para a vida: engajamento e pintura muralista" (LE, p. 142), apresenta-se conceitos e técnicas da pintura mural e a relação entre engajamento e vida. Essa seção de texto é majoritariamente preta, com a apresentação de duas imagens do mesmo tamanho e o título destacado em branco, em fonte maior, com preenchimento de caixa de texto na cor roxa, conferindo destaque ao título.

No Livro do Estudante (LE, p. 195), também é possível observar parte dos textos destacados em cores diferentes para chamar a atenção para ideias, conceitos e reflexões, como no box "Diálogos" que menciona a exposição "Grande Sertão: Veredas".

Além disso, na abertura da unidade 2 – "O artista e seu público"(LE, p. 56-57) o texto principal está na cor preta, seguindo o padrão de design do documento, sendo apenas os subtítulos ("Objetivos da unidade") e indicação de sugestões de respostas e orientações ao professor ("Ver respostas e comentários no Suplemento para o Professor – Orientações didáticas"), destacados nas cores branca sob um fundo azul e na cor rosa, respectivamente.

**5.1.5 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (3.23;e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Logo no sumário da obra, percebe-se que os títulos e subtítulos de unidades temáticas e outras seções são destacados em diferentes tamanhos e cores, indicando a hierarquia entre eles. Dessa forma, os títulos são destacados nas cores preta, branca (com caixa de texto em outra cor que confira destaque), roxa, laranja e azul (LE, p. 10; LP, p. 10).

Há destaque visual em seções específicas, como nas seções "Conceitos e Técnicas" e "O que Aprendemos", diferenciando-se dos demais textos da obra e contribuindo para uma hierarquização do projeto gráfico. Por exemplo, no Livro do Estudante (LE, p. 28) a abertura da seção "Conceitos e Técnicas" sobre o caderno de artista, o titulo está maior na cor branca sob um fundo roxo.

Da mesma forma o título da Unidade 3 – "Ancestralidade, identidade e patrimônio cultural" está em fonte maior em relação ao texto principal e demais seções, contribuindo para a hierarquização visual da obra.

**5.1.6 A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (3.23;f)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. Observa-se que a obra apresenta o sumário (LE, p. 10; LP, p. 10), de forma clara e organizada, destacando o conteúdo previsto em cada unidade/tema/seção. Os títulos e subtítulos das seções são destacados em cores diferentes, o que evidencia a estruturação clara da sequência proposta e dos temas tratados.

Cada unidade e tema são detalhados com subtítulos que indicam as seções específicas, como "Práticas em Ação", "Diálogos", "Conceitos e Técnicas", entre outras, permitindo ao leitor identificar rapidamente a localização dos conteúdos desejados.

Além disso, o sumário inclui referências às faixas de áudio no Livro do Estudante (LE, p. 15), o que enriquece a experiência de aprendizagem e facilita o acesso a materiais complementares. O mesmo pode ser observado quanto à localização dos objetos digitais, os quais também são indicados no sumário, em um quadro à parte, facilitando o acesso do leitor a estes materiais (LE, p. 15; LP, p. 15).

**5.1.7 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (3.23;g)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam, garantindo sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico. Observa-se que a obra indica de forma clara e diferenciada a localização dos objetos digitais, a qual se dá através de um quadro, à parte do sumário, presente tanto no Livro do Estudante como no Livro do Professor (LE, p. 15; LP, p. 15). Neste quadro, destacado na cor verde, podem ser identificadas as páginas de cada objeto digital, facilitando o acesso do leitor a este material.

Além do sumário, os objetos digitais também se encontram destacados ao longo das páginas indicadas, também na cor verde, como é possível observar, nos seguintes exemplos:

a) Na seção "Conceitos e técnicas: Intervenção artística" (LE, p. 255), há a indicação de um objeto digital integrado à página e destacado na parte inferior direita da página na cor verde, chamando a atenção do leitor para o vídeo da performance "Os Cegos", do grupo Desvio Coletivo de São Paulo, SP;

b) Em outro momento da obra (LE, p. 85), observa-se o objeto digital em vídeo, vinculado ao espaço do círculo, tema tratado na respectiva parte da obra, também localizado na parte direita e no centro-inferior da página;

c) Além disso, no Livro do Estudante (LE, p. 137) destaca-se mais um objeto digital na cor verde na parte superior direita da obra, indicando acesso ao trabalho de Cildo Meireles, no formato de um carrossel de imagens que trata do projeto do artista chamado "Cédulas".

**5.1.8 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (3.23;h)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Observa-se, na obra, o cumprimento quanto ao limite das margens do texto. As imagens estão devidamente alinhadas conforme a proposição editorial e gráfica, mesmo quando a imagem é apresentada na abertura das unidades temáticas como único texto, como podemos observar ao longo da unidade 3 (LE, p. 96; LE, p. 98; LE, p. 110).

Além disso, não se observa sangria além da margem destacada junto ao texto, bem como elementos que possam interferir visualmente a composição gráfica da obra.

A obra também se preocupa em manter uma disposição harmoniosa entre texto e imagem, garantindo que ambos os elementos estejam bem integrados e contribuam para a compreensão do conteúdo. Assim, percebe-se que a escolha das imagens busca ilustrar e complementar os temas abordados, sem sobrecarregar visualmente as páginas, como pode ser observado nas imagens que compõem a apresentação da unidade 4 (LE, p. 132-133), as quais são necessárias para ilustração e exemplificação dos temas tratados na unidade. O mesmo pode ser observado nas demais unidades da obra e seus respectivos temas (LE, 236-237).

**5.1.9 A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (3.23; i)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, justificando-se pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que pode propiciar aos estudantes do Ensino Médio. Observa-se que a obra estabelece, ao longo das unidades e temas, diálogos com as culturas juvenis, como na questão apresentada sobre o "Slam das Minas" (LE, p. 43-44), uma manifestação da cultura jovem que se expressa artisticamente através de questões sociais e de identidade.

O funk também é trazido como expressão da juventude (LE, p. 44), uma era musical que emerge das periferias e ganha dimensão global. As perspectivas apontam para o empoderamento, resistência e protagonismo da juventude.

A obra também propõe atividades práticas, como a criação de estênceis (LE, p. 42-43), que incentivam os estudantes a experimentarem essa forma de expressão artística. Essa abordagem conecta os jovens com a arte urbana, que é parte significativa da cultura juvenil contemporânea

Por fim, observa-se, ainda, na seção "Práticas em ação: Escutar a voz das identidades" (LE, p. 114) a proposição de atividades inspiradas no "Coletivo Nega", estimulando os estudantes a criarem performances baseadas nas suas próprias experiências de vida e conflitos identitários, promovendo o diálogo com a cultura juvenil de modo significativo aos estudantes do Ensino Médio.

**5.1.10 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (3.23;j)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas e sem excesso de informações. Observa-se na obra, a inclusão de legendas sintéticas que trazem as principais informações a respeito de imagens, ilustrações e outros textos visuais, sem exceder o volume de informações.

Por exemplo, na seção "Educação Midiática - Cyberbullying: a violência digital"(LE, p. 149) nota-se uma legenda que acompanha uma imagem a respeito do filme "Ferrugem", trazendo com informações sucintas, como a cena retratada, título do filme, ano e produção ("A protagonista Tati em cena do filme Ferrugem (2018), dirigido por Aly Muritiba).

O mesmo ocorre na página seguinte, onde se observa a imagem da performance de Berna Reale (LE, p. 150), acompanhada por uma legenda sintética alinhada ao lado esquerdo inferior.

Ainda, na página de introdução do tema 15 – "A arte e a tecnologia no cotidiano" (LE, p. 201), apresenta-se a imagem da obra "Midtown Manhattan" de Zayd Menk, a qual é acompanhada por uma legenda que descreve de forma sintética, a técnica utilizada e as dimensões da obra, sem informações excessivas.

**5.1.11 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) (3.23;k)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas. Observa-se que a obra apresenta as devidas fontes de textos e imagens, garantindo a correta referência aos autores.

Por exemplo, na seção "Referências bibliográficas comentadas" (LE, p. 277) são mencionadas fontes reconhecidas e seus respectivos autores, como "Arte e Percepção Visual", de Rudolf Arnheim, e "História da Dança no Ocidente", de Paul Bourcier, garantindo a precisão das informações utilizadas.

A obra também apresenta outros tipos de referências, como os mapas sonoros do Serviço Nacional de Parques dos Estados Unidos (LE, p. 249), fazendo menção mapas sonoros disponíveis no site oficial do National Park Service (NPS), possibilitando que os dados sobre poluição sonora sejam verificados a partir desta informação.

Em outro momento da obra (LE, p. 202), menciona-se a pesquisa "TIC Domicílios 2023", citando-a com sua fonte completa, incluindo o link para o documento original, garantindo a fidedignidade da informação.

**5.1.12 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (3.23; l )**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta um referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. Ao final da obra, apresenta-se a seção "Referências Bibliográficas comentadas" (LE, p. 277-280 LP, p. 277-280), na qual são destacados livros, filmes, materiais jornalísticos, artigos e outros materiais aos estudantes e professores, contribuindo para aprofundamento teórico e reflexão crítica. Assim, essas descrições ajudam a contextualizar e a entender a relevância de cada material citado, facilitando a escolha de leituras e recursos adicionais para aprofundar os temas abordados no livro.

Além disso, o referencial bibliográfico comentado é organizado em seções, como "Livros, artigos e matérias jornalísticas" e "Filmes, vídeos e podcasts", o que facilita a consulta e a seleção de materiais de acordo com o interesse ou necessidade do leitor. Essa abordagem é útil tanto para os estudantes, que podem explorar mais sobre os temas estudados, quanto para os professores, que podem utilizar essas referências para enriquecer suas aulas e planejamentos.

**5.1.13 Observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções? (3.23 m)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções. Observa-se a ausência de conteúdos repetitivos e desnecessários na composição do total de páginas da obra. Por exemplo, na seção "O cotidiano da ancestralidade: dança, canto e pesquisa de Inaicyra Falcão" (LE, p. 99) introduz-se o conceito de ancestralidade a partir do trabalho de Inaicyra Falcão, focando em gestos cotidianos e sua relação com a dança e a cultura.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "A ancestralidade do carimbó" (LE, p. 101) que apresenta o carimbó como uma manifestação cultural sincrética, com elementos das culturas africana e indígena.

Mais adiante, no mesmo tema da unidade (LE, p. 107) na seção "Experimentando: Coreografando nossos gestos ancestrais", retoma-se o tema da ancestralidade, mas agora com um enfoque prático, propondo a criação de uma coreografia baseada em gestos ancestrais. Isso demonstra um aprofundamento do conceito, aplicando-o de forma concreta e evitando repetições de conteúdos já abordados.

## 5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

## 5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

**5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (3.24; a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. Observa-se na obra, o uso de ilustrações para fins pedagógicos, especialmente para a exemplificação de artistas e ampliação do repertório artístico de estudantes e professores.

Por exemplo, no tema 12 – "A imaginação do futuro" (LE, p. 156) Observa-se ilustrações da série "No Ano 2000" de Jean-Marc Côté, usadas para provocar reflexões sobre a evolução da tecnologia e a forma como imaginamos o futuro, adequadas ao tema, pois ajudam os estudantes a analisar a relação entre arte e inovação tecnológica.

No Livro do Estudante (LE, p. 225) observa-se uma fotografia da intervenção artística "João-bobo" do coletivo BijaRi, que retrata uma intervenção urbana realizada em São Paulo, alinhando-se à discussão sobre arte e espaço público, exemplificando como a arte pode transformar ambientes urbanos e estimular debates sociais.

Ainda, na seção "O cotidiano da ancestralidade: dança, canto e pesquisa de Inaicyra Falcão" (LE, p. 99), apresenta-se a fotografia de Inaicyra Falcão interpretando "Ayán: Símbolo do Fogo", trazendo um registro visual da artista em performance, ilustrando, dessa forma, o tema da ancestralidade e da dança, que é central na discussão sobre seu trabalho. A imagem contextualiza visualmente a prática artística descrita no texto, reforçando a conexão entre gestos cotidianos e dança ritualística.

**5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (3.24;b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, as ilustrações na obra contribuem para a compreensão dos textos e atividades, além de estarem distribuídas de forma equilibrada na página. Observa-se, na obra, que as ilustrações são articuladas em contextos estratégicos para a compreensão dos conteúdos que estão presentes em cada parte da obra.

Por exemplo, na seção "Conceitos e técnicas: Intervenção artística" (LE, p. 255), observa-se a articulação entre ilustração e texto com a apresentação da fotografia da intervenção urbana "Cegos" do coletivo paulistano Desvio.

Da mesma forma, no tema 12 – "A imaginação do futuro" (LE, p. 156) observa-se uma série de ilustrações de Jean-Marc Côté. Tais imagens complementam a compreensão do texto que aborda o tema de ficção científica, propondo aos estudantes uma visualização de um futuro imaginado e uma comparação com a realidade na qual estão inseridos.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Conceitos e técnicas: Coreografia" (LE, p. 105), onde é possível notar uma fotografia da dança do cavalo-marinho. A imagem da dança do cavalo-marinho, apresentada pelo grupo Estrela de Ouro, está posicionada de forma equilibrada acima do texto que descreve a coreografia e o folguedo brasileiro. A fotografia ajuda a visualizar a encenação e os elementos culturais envolvidos, facilitando a compreensão do leitor sobre a tradição popular.

**5.2.3 As ilustrações de caráter científico ou artístico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (3.24;c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, as ilustrações científicas e artísticas presentes na obra respeitam as proporções entre os objetos ou seres representados. A obra apresenta diferentes imagens que retratam linguagens e referências artísticas visuais respeitando a proporção entre objetos e seres representados.

Por exemplo, na seção "Conceitos e técnicas: Montagem cinematográfica e trilha sonora" (LE, p. 162-163) apresenta-se ilustrações de perspectivas cinematográficas que exemplificam diferentes tipos de planos utilizados em sequência de gravação no cinema. Observa-se que tais imagens respeitam as proporções entre os objetos retratados com fidedignidade nas diferentes ilustrações/imagens apresentadas.

Logo abaixo do texto "Viagem à Lua, a primeira ficção científica do cinema" (LE, p. 157), observa-se que a obra inclui uma imagem do filme "Viagem à Lua" de 1902, com proporções entre os elementos visuais seguindo o estilo artístico do cinema daquele momento histórico, fato que não compromete a leitura da cena.

Outro exemplo pode ser encontrado na fotografia da performance "Ponto Final, Ponto Seguido", de Uýra (LE, p. 155). A imagem da performance de Uýra mostra o corpo da artista em proporções realistas, integrado ao ambiente urbano. A fotografia respeita as proporções entre o corpo humano e o cenário, destacando a relação entre a natureza e a urbanização, tema central da obra.

**5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (3.24; d)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, as ilustrações da obra estão acompanhadas dos respectivos créditos e da identificação clara das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Observa-se que a obra apresenta as ilustrações acompanhadas dos respectivos créditos e da identificação da autoria e das fontes de onde foram retiradas.

Por exemplo, no Livro do Estudante (LE, p. 259) apresenta-se a imagem/ilustração da procissão da "Rainha América" no Carnaval de Stuttgart, 1959. Este trabalho em aquarela está devidamente referenciado à fundação alemã ("Coleções gráficas, Fundação de Clássicos de Weimar"), fato que garante a atribuição correta de sua origem.

A performance "Ponto Final, Ponto Seguido", de Uýra Sodoma (LE, p. 155), está referenciada com a inclusão dos créditos vinculados ao acervo do referido artista, fato que assegura sua devida referência e localização adequada de sua autoria.

Outro exemplo pode ser encontrado na imagem de Abdias Nascimento - "Okê Oxóssi" (LE, p. 113), na qual foram incluídos os créditos completos, com o nome do artista, o título da obra, a técnica (tinta acrílica sobre tela), as dimensões e a localização do acervo de onde a imagem foi reproduzida (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand).

**5.2.5 As ilustrações apresentam, títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (3.24;e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, as ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. Todas as imagens, gráficos e tabelas que compõem a obra, apresentam seus respectivos títulos, legendas, fontes e datas, como pode ser observado na imagem que retrata a performance "One Year Performance 1980-1981" (LE, p. 175), de Tehching Hsieh, destacando a data entre os anos de 1980 e 1981 e fonte (Nova Iorque, Estados Unidos).

Em outro exemplo, nota-se o gráfico com o título "Nível Sonoro versus Frequência", apresentado com a devida legenda sobre a frequência sonora que o ouvido humano é capaz de perceber, destacando a fonte através de um projeto de física da Universidade Federal de Lavras e sua disponibilização em link da internet (LE, p. 248).

Além disso, em outro momento da obra, apresenta-se a reprodução da pintura "O nascimento de Vênus", de Sandro Botticelli (LE, p. 35). Na legenda descreve-se a autoria (Sandro Botticelli), a data de criação (1485), a técnica empregada (têmpera sobre tela), suas dimensões (172,5 x 278,5 cm) e o acervo onde a obra pode ser encontrada (Galeria Uffizi, Florença, Itália).

**5.2.6 As ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (3.24;f)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações mencionadas no item ("imagens microscópicas de células e outros organismos") estão ausentes na obra avaliada.

**5.2.7 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (3.24;g)**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica. As ilustrações mencionadas no item ("imagens microscópicas de células e outros organismos") estão ausentes na obra avaliada.

**5.2.8 As ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto ? (3.24;h)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, as ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto.

De um modo geral, todas as imagens e ilustrações contempladas na obra apresentam relação direta com os conteúdos abordados.

Por exemplo, no tema 15 – "A arte e a tecnologia no cotidiano" (LE, p. 201), a imagem da obra *Midtown Manhattan* (2017), de Zayd Menk, é utilizada para ilustrar a discussão sobre a relação entre arte e tecnologia. O texto questiona como a obra de arte permite pensar nas relações entre a humanidade e a tecnologia, e a imagem da obra artística, que é uma reprodução em escala de Manhattan feita com lixo eletrônico, exemplifica essa discussão.

Outro exemplo pode ser encontrado na abertura do tema 18 – "Arte, economia solidária e cidadania" (LE, p. 238), onde se observa a cena do curta-metragem "Ilha das Flores" (1989), dirigido por Jorge Furtado, utilizada para ilustrar a problematização das questões econômicas e sociais relacionadas ao consumo e ao desperdício. A imagem mostra pessoas em um local onde o lixo é depositado, reforçando a crítica ao sistema econômico e social abordada no texto.

Por fim, na seção "Zoom: O Museu da Natureza, no Piauí" (LE, p. 87) relaciona-se mapas e espaços culturais, explorando a importância do espaço para o acesso cultural, dentro da perspectiva que possibilita a compreensão da relação entre arte e território.

**5.2.9 Quando apresentadas ilustrações em zoom, há indicação de escala? (3.24; j)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações em zoom estão ausentes da obra avaliada.

**5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (3.24;k)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, as ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias. Observa-se que a obra contempla imagens e ilustrações que retratam a diversidade étnica e cultural brasileira, dando prioridade às fotografias.

Há, na seção "Coletivo NEGA: mulheres negras afirmam sua identidade por meio do teatro e da performance" uma fotografia do espetáculo "Preta-à-Porter" do coletivo teatral Nega, que busca valorizar a identidade negra através do teatro (LE, p. 111).

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Arte indígena contemporânea" (LE, p. 36), onde é possível observar a fotografia de Cestaria Kayapó, 2008. A imagem captura uma peça de cestaria criada pelo povo Kayapó, exibida no Memorial da América Latina, São Paulo. Dessa forma, a imagem representa explicitamente a cultura indígena, um componente essencial da diversidade étnica brasileira, com foco em práticas artesanais.

Por fim, na seção "O retrato na fotografia" (LE, p. 178), observa-se retratos fotográficos de diversidade étnica que representam diferentes aspectos da cultura brasileira e sua ampla diversidade, como a fotografia "Yanomami com beija-flor", de Rosa Gauditano e "Bumba meu boi na Festa de São João", de Maureen Bisilliat.

**5.2.11 As ilustrações , quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda (3.24;l)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, as ilustrações, quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda. De um modo geral, as ilustrações identificam a natureza teórica da imagem em suas legendas, como pode ser observado na série de ilustrações de Jean-Marc Côté (LE, p. 156), as quais representam imagens futuristas, destacando elementos criados em 1910 com uma perspectiva imaginária daquele momento histórico, fato que demonstram uma perspectiva de ficção científica. Na legenda, é possível identificar a sua natureza teórica.

Já na seção "Conceitos e técnicas" (LE, p. 184), observa-se fotografias e registros da realidade, discutindo a função da fotografia no registro do real, citando personalidades e artistas importantes e suas obras de referência, assim como explanações a respeito de técnicas fotográficas.

Por fim, na seção "No Radar: ENEM", primeira questão, (LE, p. 54), nota-se um documento que explica a ideia de ready-made criada por Marcel Duchamp. Neste exemplo, as legendas apresentam uma obra de 1912, "Roda de Bicicleta", que enfatiza seu caráter conceitual e a distinção de sua especificidade frente a esculturas tradicionais.

## [REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico

### 5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

### 5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

**5.1.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1-3.23- alínea "a'')**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional, como pode ser observado na seção Conheça seu livro, que traz a ilustração e a explicação de todas as partes da obra (LE, p. 4-5). Aqui, o estudante pode ter um panorama da organização geral do volume, uma vez que são indicadas as seções, as subseções e os boxes que compõem a obra, seguidos de um breve texto explicativo sobre eles, quais sejam: Abertura da unidade temática, Ponto de partida, Objetivos da unidade, Abertura do capítulo, Para iniciar, Zoom, Por dentro do tema, Desenvolvendo competências, Ampliando repertório, Conexões, Trabalho e juventude, Glossário, Língua e construção textual, Conceito, Relembrando, Agindo no mundo, Universo lexical, Sua vez de simular a redação do Enem, Explorando o gênero, #Para curtir e Ponto de reflexão. Há também a explicação sobre os ícones utilizados, que se voltam para os Temas Contemporâneos Transversais e para os Objetos Educacionais Digitais, bem como uma seção convidando os estudantes a conhecer os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O Sumário também exemplifica essa organização ao apresentar, em tipografia distinta por fontes e cores diferentes, as seções e subseções da obra, que está organizada nesta sequência: Unidade, Capítulo, Por dentro do tema, Ampliando o repertório, Desenvolvendo competências, Língua e construção textual, Sua vez de simular a redação do Enem. Essa ordem se dá nas três unidades e nos 12 capítulos que compõem a obra. Ao final, há o Caderno extra de propostas de redação, as referências bibliográficas comentadas e o Sumário dos Objetos Digitais (LE, p. 8-9). Cada uma das três unidades que formam a obra é composta por quatro capítulos. Cada unidade aborda um tema geral, que dialoga com os Temas Contemporâneos Transversais e é destrinchado ao longo dos quatro capítulos. Há uso coerente das linhas, formas, cores, texturas, espaço, ilustrações e imagens; organização quanto ao tamanho das imagens distribuídas na folha de impressão, seus efeitos e a relação com a temática trabalhada; acabamento das características visuais que contribui para uma melhor compreensão dos conteúdos, leitura e produção textual; e, por fim, a tipografia apresenta boa legibilidade. Pode-se afirmar, portanto, que se tem um projeto gráfico funcional.

**5.1.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1-3.23-alínea "b")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página, como pode ser observado no Sumário, que apresenta as as seções e subseções da obra em tipografia feita com fontes e cores diferentes (LE, p. 8-9). A organização proposta no Sumário reflete-se ao longo das páginas dos volumes como, por exemplo, nos títulos das seções e subseções: Por dentro do tema - fontes brancas sobre destaque verde (LE, p. 97 e 185); Desenvolvendo competências - fontes brancas sobre destaque vermelho (LE, p. 41 e 236); Capítulo 1, 2 e assim por diante - fontes brancas sobre destaque azul (LE, p. 116 e 184). No que se refere à disposição dos textos na página, estão organizados com espaçamento adequado, tamanho da fonte legível e textos verbais e não verbais também em dimensões adequadas à legibilidade (LE, p. 45 e 136). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

**5.1.3. A obra apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo 1-3.23-alínea "c")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta impressão em preto do texto principal, como é possível observar ao longo de todo material didático. O texto principal está sempre configurado com a fonte de cor preta, facilitando a leitura, como pode ser observado: na seção Ampliando repertório (LE, p. 16), com a discussão sobre a temática acerca da ciência e envelhecimento; no Capítulo 2, Inclusão e cidadania (LE, p. 33), seção Para iniciar; em Por dentro do tema: justiça ambiental (LE, p. 161-164); e em Produção do texto (LE, p. 181). Assim, atesta-se que a obra apresenta impressão em preto do texto principal.

**5.1.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1-3.23-alínea "d")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis, como é possível identificar ao longo das seções e subseções da obra. Os títulos e subtítulos estão organizados em cores diferentes, por exemplo. Todas as ocorrências do título do capítulo aparecem com fonte na cor branca sobre destaque azul (LE, p. 96 e 136, por exemplo); todas as ocorrências da subseção Desenvolvendo competências aparecem com fonte branca sob destaque vermelho (LE, p. 41 e 147, por exemplo); o mesmo se dá com a subseção Ampliando o repertório, desta vez, com fonte branca sobre destaque verde (LE, p. 232 e 257, por exemplo). Esses recursos de fontes e cores se veem também nos boxes. Os boxes Explorando o gênero aparecem sempre com letras brancas sobre destaque lilás (LE, p. 30 e 209, por exemplo) e os boxes Conexões, por sua vez, com letras brancas sobre destaque vermelho (LE, p. 73 e 197-198, por exemplo). Dessa forma, é possível afirmar que a obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

**5.1.5. A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1-3.23-alínea "e")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas, como se observa na tipografia formada por fontes e cores distintas, com indicação das seções e subseções da obra seguidas da numeração da página correspondente (LE, p. 8-9). O Sumário apresenta as partes da obra na sequência em que aparecem: Unidade, Capítulo, Por dentro do tema, Ampliando o repertório, Desenvolvendo competências, Língua e construção textual, Sua vez de simular a redação do Enem. Essa ordem está presente nas três unidades e nos 12 capítulos que compõem a obra. Há, ainda, no Sumário, a indicação do Caderno extra de propostas de redação, as referências bibliográficas comentadas, bem como o Sumário dos Objetos Digitais. No Livro do Estudante Digital-Interativo e no Livro do Professor Digital-Interativo, destaca-se o sumário linkável, cujo título leva diretamente às páginas referidas (LEI, p. 8-9; LPI, p. 8-9). Ressalta-se, ainda, a presença do sumário, claro e organizado, no Suplemento para o professor (LP, p. MP002). Assim, a obra atende ao item em avaliação.

**5.1.6. A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "f")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico, como se observa, ao final do Sumário, um boxe intitulado Sumário dos Objetos Digitais, que traz a lista de objetos digitais acompanhada da numeração das páginas (LE; LEI, p. 9). Ao longo das páginas, sempre que citados, aparecem em destaque, com letras maiúsculas na cor branca sobre destaque verde (LE; LEI, p. 19, 31 e 41). Assim, a obra atende ao item em avaliação.

**5.1.7. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "g")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, distribuindo os elementos gráficos, textuais e imagéticos proporcionalmente à página nos quatro volumes, como se observa na organização de títulos, subtítulos, textos verbais, boxes e esquemas (LE, p. 41 e 46) e na distribuição de títulos, imagens, subtítulos, textos verbais e boxes (LE, p. 53). Mais exemplos tem-se na seção Glossário (L.E, p. 120), usado, através de colunas, para explicar o significado de termos que pode auxiliar o estudante na interpretação do texto proposto; e a seção Ponto de reflexão (L.E, p. 52), que é uma síntese, em forma de módulos, do trabalho realizado ao longo do capítulo. Dessa forma, a obra garante a apresentação da mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

**5.1.8. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "i")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. As temáticas contempladas são caracterizadas por uma combinação de conteúdos comuns aos jovens como música, comportamentos, valores e linguagens singulares, influenciadas diretamente por fatores tecnológicos, midiáticos e experiências sociais atuais. São exemplos de temáticas abordadas, que se voltam para questões atuais da juventude, o trabalho no mundo digital (LE, p. 211-213) e a profissão de Influenciador digital (LE, p. 192). A escolha dos gêneros também tem forte diálogo com a experiência de leitura dos jovens do Ensino Médio, como no trabalho com tirinhas de Armandinho, personagem conhecido nas redes sociais (LE, p. 45 e 128); com a obra Somos muitos, do muralista Kobra (LE, p. 53); com a charge de Nani, que critica os usos das mídias digitais (LE, p. 184), entre outros. Assim, atesta-se que a obra apresenta seleção textual em diálogo intenso com as culturas juvenis.

**5.1.9. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1-3.23-alínea "j")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. As legendas dos elementos textuais/gráficos estão sempre escritas em fonte menor, na cor preta, abaixo ou ao lado do texto/gráfico ao qual corresponde, trazendo as informações principais sobre ele, como se observa, por exemplo, nas legendas de fotografias (LE, p. 33 e 79) e de charges (LE, p. 157): "A estadunidense Dorothy Counts, estudante negra de 15 anos, sendo seguida por uma multidão contrária à sua permanência na escola de estudantes majoritariamente brancos, em 1957, na cidade de Charlotte, no estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos" (LP, p. 33); "GALVÃO, Jean. [Sem título]. Folha de S. Paulo, São Paulo, 29 set. 2024. Opinião, A4" (LE, p. 157). Com efeito, a obra atende ao item sob avaliação.

**5.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1-3.23-alínea "k")**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação), conforme se observa ao final de todos os textos verbais e não verbais, como no tópico Por dentro do tema: representatividade: "DEODORO, Paola. Conceição Evaristo: 'O importante não é ser a primeira mulher negra na ABL. Mas abrir perspectiva'. Revista Marie Claire, [s. l.], 8 mar. 2024. Disponível em: https://revistamarieclaire.globo.com/cultura/noticia/2024/03/conceicao-evaristo-o-importante-nao-eser-a-primeira-mulher-negra-na-abl-mas-abrir-perspectiva.ghtml. Acesso em: 24 ago. 2024" (LE, p. 36). Por ser um texto que circula na internet, a fonte também indica o site onde ele está disponível e a data do acesso, de modo que se valide a fidedignidade da informação. Outro exemplo se observa na legenda sobre a obra Os desepejados, de Cândido Portinari: "PORTINARI, Candido. Os despejados. 1934. Óleo sobre tela, 37 × 65 cm. Coleção particular" (LE, p. 73), que traz as informações sobre a constituição da obra e se/onde ela está exposta. Assim, a obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas.

**5.1.11. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1-3.23-alínea "l")**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores, como pode ser identificado ao final do Livro Impresso do Estudante, como indicado no Sumário. Alguns exemplos de referências que se encontram nessa seção podem ser vistos a seguir: "BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação do Enem 2023: cartilha do participante. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2023_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 12 out. 2024. Todos os anos, o Inep, responsável pela elaboração e aplicação do Enem, publica a cartilha do participante do exame. Nela, há importantes orientações para a produção da redação solicitada no exame" (LE, p. 287) e "FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1999. Trata-se de uma importante síntese dos mecanismos de coesão e coerência textuais da língua portuguesa" (LE, p. 288). O mesmo ocorre no Livro Impresso do Professor, que traz também as Referências Bibliográficas Comentadas no Suplemento para o Professor, conforme exemplos: "BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 5. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 261-306. Esse ensaio trata da concepção dialógica da linguagem, segundo a qual todo enunciado produzido é uma resposta a outro já existente" (LP, p. MP095) e "MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Tradução de Eliane Lisboa. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015. Nesse livro, abordam-se os fundamentos do pensamento complexo com base na 'epistemologia da complexidade'. O autor questiona a razão e a ciência como únicas formas de interpretar a realidade. Para ele, é necessário integrar as culturas humanística e científica" (LP, p. MP096). Com efeito, atesta-se que a obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

**5.1.12. A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra? (Anexo 1-3.23-alínea "m")**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores, como pode ser identificado ao final do Livro Impresso do Estudante, como indicado no Sumário. Alguns exemplos de referências que se encontram nessa seção podem ser vistos a seguir: "BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação do Enem 2023: cartilha do participante. Brasília, DF: Inep, 2023. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/a_redacao_no_enem_2023_cartilha_do_participante.pdf. Acesso em: 12 out. 2024. Todos os anos, o Inep, responsável pela elaboração e aplicação do Enem, publica a cartilha do participante do exame. Nela, há importantes orientações para a produção da redação solicitada no exame" (LE, p. 287) e "FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1999. Trata-se de uma importante síntese dos mecanismos de coesão e coerência textuais da língua portuguesa" (LE, p. 288). O mesmo ocorre no Livro Impresso do Professor, que traz também as Referências Bibliográficas Comentadas no Suplemento para o Professor, conforme exemplos: "BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 5. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 261-306. Esse ensaio trata da concepção dialógica da linguagem, segundo a qual todo enunciado produzido é uma resposta a outro já existente" (LP, p. MP095) e "MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Tradução de Eliane Lisboa. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015. Nesse livro, abordam-se os fundamentos do pensamento complexo com base na 'epistemologia da complexidade'. O autor questiona a razão e a ciência como únicas formas de interpretar a realidade. Para ele, é necessário integrar as culturas humanística e científica" (LP, p. MP096). Com efeito, atesta-se que a obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

**5.1.13. A obra apresenta ausência de erros de revisão (Anexo 1-3.23-alínea "o")**

Sim | Parcialmente | Não

**Justificativa:**

A obra apresenta parcialmente ausência de erros de revisão, tendo sido encontradas, por exemplo, ocorrências de desacordo entre os usos da sigla LGBTQIAPN+: no boxe Agindo no mundo, lê-se: "A interseccionalidade une as lutas contra o racismo e a discriminação LGBTQIAPN+, reforçando a importância de combater todas as formas de preconceito" (LE, p. 40). Nas demais ocorrências da sigla ao longo da obra, lê-se LGBTQIAP+ (LE, p. 56 e 58; LP, p. MP046). Assim, atesta-se que a obra, de modo parcial, apresenta ausência de erros de revisão.

**Ocorrências:**

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 40 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 56 |
| HT MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | MP046 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 40 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 56 |
| HT MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | MP046 |

## 5.2. Em relação às ilustrações

## 5.2. Em relação às ilustrações

**5.2.1. As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1-3.24-alínea "a")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas, seja para exemplificar alguma informação, para complementá-la ou para comunicá-la, sempre contribuindo com a produção de sentidos. Alguns exemplos podem ser encontrados na abertura da Unidade 1, onde são encontradas fotografias do rosto de várias pessoas diferentes para as informações sobre o documentário Humanos, de do cineasta francês Yann Arthus-Bertrand (LE, p. 10). Outro exemplo tem-se na ilustração das questões da seção Para iniciar sobre a convivência entre pessoas de diferentes gerações: várias pessoas, de etnias e idades diferentes, ilustrando a ideia de convivência entre gerações. A tela com a imagem de três mulheres traz a indicação de sua fonte: "KRYCHEVSKY, Fedir. Três gerações. 1913. Óleo sobre tela, 18,6 × 46 cm. Museu de Arte de Sumy, Sumy, Ucrânia". Na sequência, há perguntas como: "1. O título da pintura reproduzida é Três gerações. Reflita: Por que as três mulheres foram representadas dessa forma, nessa ordem, com essa expressão facial e com esses olhares (que não se cruzam)? 2. Como você acredita que a convivência entre gerações pode influenciar a vida de cada uma das mulheres retratadas na pintura? 3. De que maneira diferentes gerações podem compartilhar conhecimentos e experiências? Você convive e troca experiências com pessoas de diferentes idades?" (LE, p. 12). Há, ainda, exemplo da obra Somos muitos, do muralista Kobra, em homenagem à diversidade do povo brasileiro (LE, p. 53), que abre a seção Para iniciar com questões sobre a temática da diversidade. Dessa forma, as ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas.

**5.2.2. As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1-3.24-alínea "b")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página, como se observa na regularidade presente na distribuição de ilustrações, por exemplo, na abertura das unidades e dos capítulos, que sempre trazem uma ilustração como mote para ativação de conhecimentos prévios e para compreensão dos temas em questão. Pode-se ilustrar isso através da unidade 2, intitulada Sociedade e meio ambiente, que após fotografia, tem-se o fragmento de texto: "A fotografia, campeã do concurso British Wildlife Photography Awards (em tradução livre, Prêmio Britânico de Fotografia da Vida Selvagem), foi feita pelo fotógrafo Ryan Stalker. Nela, pode-se observar a parte imersa de uma bola de futebol coberta de crustáceos (cracas). Essa imagem exemplifica como objetos usados por nós, seres humanos, vão parar nos oceanos impactando negativamente o meio ambiente" (LE, p. 94). Mais adiante, dentre as questões propostas, há: "1. Em sua opinião, a composição dessa fotografia contribui para sua qualidade estética? Explique sua resposta. 2. Que ações humanas têm impacto negativo no meio ambiente? 3. Considerando problemas contemporâneos, como a emergência climática e o racismo ambiental, explique como esse tipo de poluição marinha pode afetar populações economicamente mais vulneráveis" (LE, p. 95). Outro exemplo é a fotografia de indígenas, cuja legenda é: "Indígenas da etnia Yanomami da aldeia Maturacá. São Gabriel da Cachoeira (AM), 2022" (LE, p. 54). A ilustração é utilizada para contribuir com a construção de sentidos da reportagem intitulada Sotaque, religião e mais: como a diversidade cultural é presente no Brasil (LE, p. 54-55). Ainda quanto à distribuição das ilustrações, observa-se, ao longo da obra, que elas aparecem de forma diversificada nas páginas: há páginas com apenas uma ilustração maior (LE, p. 33); páginas com duas ilustrações ou mais ilustrações, sendo algumas maiores e outras menores (LE, p. 74) e há páginas sem ilustrações, ainda que nelas haja outros recursos gráficos (LE, p. 82).

**5.2.3. As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico? (Anexo 1-3.24-alínea "c")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico, como se observa, por exemplo, na figura que abre a Unidade 1, Relações Sociais, na qual diversas pessoas aparecem em igualdade de proporção, fotografadas em enquadramento de *close up* com foco em seus rostos (LE, p. 10). Na mesma unidade, Relações Sociais, há também uma ilustração com pessoas de diferentes raças, etnias e gêneros (LE, p. 12); essa ilustração respeita a proporção de cada pessoa, considerando faixa etárea. Por fim, outro exemplo aparece na seção Trabalho e Juventudes (LP, p. 155), na qual, em plano médio, duas mulheres se encontram trabalhando em frente a um computador, com proporções adequadas. Dessa forma, a obra atende o item em avaliação.

**5.2.4. As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1-3.24-alínea "d")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas, como é possível observar na fotografia que abre o Capítulo 7; na legenda que a segue, há informações sobre o autor da fotografia: Sebastião Salgado; do seu título: Terra; do local e do ano onde foi registrada: Ceará, 1983 (LE, p. 136). O mesmo ocorre com a ilustração intitulada A carregadora (Irmã) [The Bearer], de autoria de Vik Muniz, 2008. Além dessas informações, ainda constam dados como o tipo de ilustração: cópia cromogênica digital; o tamanho: 132,8 × 101,6 cm; e o local de exposição: coleção do artista (LE, p. 160). Outras ilustrações, como o cartaz do filme Que horas ela volta?, também apresentam os créditos e a identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas: "Que horas ela volta?. Direção de Anna Muylaert. Rio de Janeiro, RJ: Globo Filmes, 2015. 1 DVD (114 min)" (LE, p. 52). Desse modo, afirma-se que as ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

**5.2.5. As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1-3.24-alínea "e")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas, como se observa no infográfico intitulado Infográfico: Meio Ambiente e Desenvolvimento: "MATOS, Beatriz. Infográfico: Meio Ambiente e Desenvolvimento. Soberania e clima. [S. l.], 2023. Disponível em: https://soberaniaeclima.org.br/wp-content/uploads/2023/08/infografico-2.pdf. Acesso em: 2 out. 2024" (LE, p. 171). As mesmas informações aparecem nas ocorrências de imagens artísticas, como na obra de Cândido Portinari, que abre o Capítulo 4: "PORTINARI, Candido. Os despejados. 1934. Óleo sobre tela, 37 × 65 cm. Coleção particular" (LE, p. 74), assim como nas charges, cartuns e tirinhas, como nas tirinhas de Armandinho: "BECK, Alexandre. Armandinho Nove. Florianópolis: Belas Letras, 2016. p. 80" (LE, p. 175). Com efeito, ao apresentar títulos, legendas, fontes e datas às ilustrações atendem ao item em avaliação.

**5.2.6. As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1-3.24-alínea "f")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas no contexto de ensino e aprendizagem. A obra é composta por uma multiplicidade de textos multimodais e multissemióticos, como se pode observar nas seguintes ocorrências: desenhos e figuras (LE, p. 65, por exemplo); fotografias (LE, p. 34 e 74, por exemplo); reproduções de pinturas (LE, p. 74, por exemplo); reprodução de capa de livro (LE, p. 14, por exemplo), entre outras. Na abertura do Capítulo 1, por exemplo, há reprodução da pintura óleo sobre tela, Três gerações, 1913 de Fedir Krychevsky (LE, p. 12); na seção Língua e construção textual, na abordagem do conteúdo sobre acentuação gráfica, há utilização da tirinha do personagem Armandinho, de Alexandre Beck, 2015 (LE, p. 45); no boxe Explorando o gênero, é ressaltado a utilização de gráficos nas abordagens das provas do Enem (LE, p. 49); na seção Ampliando repertório: as desigualdades regionais no Brasil, são usados dados cartográficos para mostrar o percentual de crianças e adolescentes com algum tipo de privação (LE, p. 80). Assim, é possível afirmar que as ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas no contexto de ensino e aprendizagem.

**5.2.7. As ilustrações apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos; 5 (Anexo 1-3.24-alínea "g")**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

**5.2.8. As ilustrações apresentam relação com o texto? (Anexo 1-3.24-alínea "h'")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações apresentam relação com o texto, assumindo papel importante na produção de sentidos, como é o caso das imagens que abrem as unidades e capítulos, a partir das quais são construídas reflexões importantes sobre a temática, como se observa na reprodução da obra Três gerações, de Fedir Krychevsky, e da figura de pessoas de diversas idades e etnias, a partir das quais se lançam questões sobre a convivência com pessoas de diferentes gerações: "1. O título da pintura reproduzida é Três gerações. Reflita: Por que as três mulheres foram representadas dessa forma, nessa ordem, com essa expressão facial e com esses olhares (que não se cruzam)? 2. Como você acredita que a convivência entre gerações pode influenciar a vida de cada uma das mulheres retratadas na pintura?" (LE, p. 12). Outro exemplo identifica-se na fotografia da estadunidense Dorothy Counts, sobre a qual são levantadas questões sobre inclusão e cidadania: "1. Ao observar a imagem e ler sua legenda, como os demais estudantes e participantes da fotografia parecem reagir à presença de Dorothy Counts? O que isso pode dizer sobre o contexto social da época? 2. Observando a expressão da estudante Dorothy Counts, que sentimentos e desafios você imagina que ela enfrentou ao ser uma das primeiras estudantes negras em uma escola frequentada predominantemente por estudantes brancos? 3. Que tipos de exclusão ou discriminação pessoas de origem étnico-racial não branca podem enfrentar em ambientes educacionais e profissionais?" (LE, p. 33). Há, ainda, ilustrações, como capas de livro, que mantêm relação direta com os textos, como a reprodução da capa do livro Emergência climática, de Matthew Shirts, que aparece como indicação de leitura no boxe #Para curtir! (LE, p. 125), assim como a reprodução da capa do livro Ideias para adiar o fim do mundo, de Ailton Krenak, seguinte a texto sobre a obra, conforme ilustra fragmento seguinte: "Nesta obra, Ailton Krenak critica o modelo de desenvolvimento atual, marcado pela exploração dos recursos naturais e pela desconexão entre os seres humanos e a natureza" (LE, p. 167). Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

**5.2.9. As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo 1-3.24-alínea "l")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom. A Obra apresenta na seção Infográfico clicável vários comandos que auxiliam o Estudante na navegação do material em estudo. Tal navegação permite expandir o campo do texto associado à legenda ou fonte do infográfico; recolher o campo do texto associado a legenda ou fonte; fechar e retornar à etapa anterior de navegação (LE, p. 82) que fala sobre a proposta de intervenção na redação do Enem. A Obra ainda apresenta a seção Carrossel de imagens que, de forma interativa, também permite ao estudante ampliar e visualizar detalhes da imagem; fechar e retomar à etapa anterior de navegação (LE, p. 117), com a discussão acerca do consumo consciente e sustentabilidade. Assim, garante-se que as ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom.

**5.2.10. As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1- 3.24-alínea "k")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias, como se observa ao longo da obra através de fotografias de pessoas negras, indígenas, orientais, brancas, etc., assim como de diferentes culturas e contextos sociais, exercendo, por exemplo, diferentes profissões, ocupando espaços de poder etc. Um exemplo pode ser visto na fotografia de um médico negro e uma paciente negra remetendo à profissão de gerontólogo no boxe Trabalho e juventudes (LE, p. 18). Outro exemplo é visto na fotografia de uma mulher negra, segurando uma bandeira representativa do movimento LGBTQIAPN+, que ilustra o boxe Agindo no mundo (LE, p. 40). Mais outras ocorrências podem ser encontradas: na abertura do Capítulo 3, com a imagem Somos muitos, obra do muralista Kobra em homenagem à diversidade do povo brasileiro. São Paulo, 2017 (LE, p.53); na seção Por dentro do tema, com a ilustração que retrata a diversidade étnica e cultural do povo Yanomami, do xapono Maturacá, em São Gabriel da Cachoeira - AM (LE, p. 54); no anúncio do Mapa da representatividade, plataforma liderada pela ONU Mulheres, no qual aparecem diferentes rostos representativos do povo brasileiro (LE, p. 57); na fotografia que, como descreve a legenda, apresenta estudantes de origens diversas e com diferentes habilidades que colaboram e aprendem juntos (LE, p. 70). Assim sendo, atesta-se que as ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira.

**5.2.11. As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1-3.24-alínea "l")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais. Na obra, as legendas são utilizadas para explicar tabelas, figuras ou imagens. Nesse sentido, nas ilustrações citadas na obra, a legenda faz a relação entre imagem e texto, com a materialização visual de um conceito por meio do qual o tema se torna compreensível, explicando, descrevendo e fornecendo informações importantes sobre o conteúdo visual apresentado e a sua tipologia. Na abertura de todos os Capítulos, as imagens são devidamente legendadas, explicitando sua origem de projeção (LE, p. 33), como, por exemplo, na ilustração que aborda a estadunidense Dorothy Counts: "A estadunidense Dorothy Counts, estudante negra de 15 anos, sendo seguida por uma multidão contrária à sua permanência na escola de estudantes majoritariamente brancos, em 1957, na cidade de Charlotte, no estado da Carolina do Norte, nos Estados Unidos" (LP, p. 33). Assim, as legendas identificam a natureza teórica das imagens.

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3.1. As representações cartográficas apresentam, com a devida legibilidade, legendas, escalas coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas? (Anexo 1- 3.25- alínea “a’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.2. As representações cartográficas promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)? (Anexo 1- 3.25 - alínea “b’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.3. Os mapas apresentados são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos: escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo 1-3.25-alínea “c’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.4. As representações cartográficas utilizam diferentes formas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)? (Anexo 1- 3.25- alínea “d’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.5. As representações cartográficas valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos? (Anexo 1-3.25- alínea “e’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.6. As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo 1-3.25- alínea “f’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.7. As representações cartográficas são construídas a partir de atividades e/ou situações problemas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo 1-3.25- alínea “g’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.8. As representações cartográficas contêm um nível de aprofundamento contínuo ao longo da obra, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese? (Anexo 1- 3.25- alínea “h’’)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.9. As representações cartográficas apresentam, ao longo do volume, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação? (Anexo 1-3.25 - alínea "i")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.10. As representações cartográficas utilizam escalas condizentes com o conjunto de informações propostas? (Anexo 1- 3.25- alínea "j")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

## [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

### 5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

### 5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1.1. A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01) / (Competência Geral 1 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.1 (A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01) / (Competência Geral 1 da BNCC)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada nos seguintes momentos: **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Produção: Releitura do sertão em diferentes mídias", p. 64, em que a obra propõe que os alunos produzam uma adaptação de alguma obra literária, tomando por base a reflexão sobre o boxe da página anterior em que são apresentadas as adaptações de *Morte e vida severina* para cinema e teatro. Nesse sentido, a proposta debate o contexto de produção e circulação, deixando claro seu público leitor, seus objetivos e possibilidades de ampliação de sentidos, uma vez que partirá de uma obra literária para produzir adaptações autorais dos estudantes. Além disso, em **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão I: Brás Cubas – a classe senhorial por ela mesma", p. 18-27, a obra possibilita relacionar os trechos de textos de Machado de Assis com seu contexto histórico de produção e circulação, ressaltando características do autor, de sua escrita, do movimento realista e naturalista na literatura e destacando o papel social do autor, por isso, permite ampliar as possibilidades de construção de sentidos na análise dos textos apresentados e sugeridos, incentivando a valorização dos conhecimentos historicamente construídos. Também no respectivo volume, **Capítulo 1**, boxe "Diálogos: A arte do barro nas culturas quilombolas", p. 30, que apresenta, a partir dos textos de Ponciá Vicêncio, a arte do barro, uma tradição ceramista que figura como importante elemento na cultura afro-brasileira, principalmente entre os quilombolas. Além de um trecho de uma tese de doutorado, a obra apresenta ainda: i) o registro visual de uma peça fabricada pelas mulheres do quilombo de Itamatatiua, em Alcântara (MA); ii) o "Objeto digital: *Podcast*: Quilombo: uma forma de resistência" (p. 30); iii) o boxe "Linguagens em integração" para sugerir aos estudantes maior aprofundamento na cultura quilombola no livro de Arte. Tudo para incentivar a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: *Os Lusíadas* e seu contexto histórico", p. 142-147, cujos textos ilustram "os primeiros encontros entre culturas no Brasil e como, na literatura e nas outras artes, tais encontros foram representados e reinterpretados ao longo do tempo". O primeiro texto é uma "Reportagem de divulgação científica sobre *Os Lusíadas*" e trata sobre como a obra "fundou" a língua portuguesa há 450 anos, o que denota valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural para compreender a realidade, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação.

5.1.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.2 (A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02)), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Produção: Debate de opinião", p. 164-170, que, para exercitar a escuta atenta e praticar a argumentação oral sobre um tema polêmico, prevê etapas que devem ser cumpridas: o planejamento coletivo do debate; a informação sobre o tema; a análise da construção da argumentação oral; por fim, a participação no debate. A cada etapa, a obra apresenta elementos que devem ser observados considerando a construção composicional e o estilo do gênero, como exemplo os atenuadores na argumentação oral. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Coesão Textual I", p. 121-127, a obra promove o estudo da coesão textual, permitindo analisar as relações entre elementos linguísticos e partes do texto na constituição da composição textual. Para isso, apresenta conceitos chave como sinônimo, hiperônimo, anáfora, catáfora dentre outros, trabalhando também as relações lógico-discursivas, por exemplo no boxe da página 127, em que apresenta a manutenção temática por associação de ideias. Outro exemplo consta também no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Produção: Artigo de opinião", p. 106-107, que propõe a escrita de um artigo de opinião para defender um ponto de vista sobre impactos da internet na saúde mental dos jovens. Nessa proposta, são apresentadas as etapas, quais sejam: i) definir tese e argumentos; ii) planejar o artigo; iii) escrever o artigo; iv) revisar o artigo; v) publicar e divulgar o artigo. A cada etapa são apresentados elementos e recursos coesivos diversos que contribuem para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, de modo a organizar informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas. Um exemplo, à título de ilustração, é na etapa "Escrever o artigo" que destaca a necessidade de atentar-se aos operadores argumentativos para estabelecer relações entre as ideias. Além disso, em **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Produção: Comentário opinativo", p. 66-67, a obra, ao propor a produção de tal texto, promove o estudo de dois exemplos de comentários publicados em redes sociais, para isso, separa o texto em ponto de vista inicial e argumentos que são sustentados, permitindo aos estudantes perceber a relação lógico-discursiva dada pela tese-argumento, tendo em vista a condição de produção e circulação do gênero, que pede por um texto sucinto e breve.

**5.1.3. A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (EM13LP03)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.3 (A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (Habilidade EM13LP03)), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 6**, Seção "Produção: Paródia ou estilização", p. 205, que propõe, após trabalhar na unidade com textos que parodiam outros ("primeiro, um fragmento de *Oré Awé Roiru'a Ma: todas as vezes que dissemos adeus*, que parodia a *Carta de Pero Vaz de Caminha*; depois, o início do romance *Macunaíma*, que parodia o início de *Iracema*"), a criação de uma paródia ou uma estilização de um dos textos já lidos ou qualquer outro. Nesta parte, a obra cria possiblidades para analisar as relações dialógicas e de intertextualidade, permitindo a criação autoral de uma paródia. Outro exemplo se encontra no **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: Sete faces e outras mais", p. 152-155, há o trabalho com o poema "Com licença poética" (p. 154), de Adélia Prado, que parodia versos do "Poema de sete faces", de Carlos Drummond de Andrade, com o intuito de tratar do diálogo das referências poéticas, da construção da imagem do eu lírico feminino, dos estereótipos e lugares-comuns, enfim, de analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade, possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas. Por último, no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Diálogos- O sertão de João Cabral de Melo Neto em diferentes mídias e linguagens", p. 61-62, em que a obra permite analisar as relações de intertextualidade entre um trecho de *Morte e vida severina* e um trecho de sua adaptação para HQ, explorando as possibilidades da adaptação e tecendo diálogos entre esta e a obra original.

**5.1.4. A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas? (EM13LP04)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.4 (A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas? (Habilidade EM13LP04)), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Volume 1, Unidade 3**, capa de apresentação da unidade e "Ponto de partida", p. 140-141, a obra usa um meme construído a partir da pintura Desembarque de Cabral em Porto Seguro, feita em 1904 pelo pintor fluminense Oscar Pereira da Silva. Nesse sentido, a obra possibilita estabelecer relações de intertextualidade para construir explicações e reflexões, fazendo as devidas citações à obra original, inclusive expondo-a também juntamente do meme. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão II: Experimentações poéticas", p. 171-177, que apresenta no "Texto 2 Leonardo Villa-Forte e seu *remix* literário", p. 174, o conceito de *remix* literário a partir do experimento do escritor Leonardo Villa-Forte que "sampleou" na literatura, ou seja, escreveu poemas usando como procedimento recortar ou copiar e colar partes de outros poemas de escritores consagrados. O poema "Mudança" é apresentado e, para cada parte/verso que foi copiado de outro poema, houve a indicação da fonte, como no verso "Obrigatoriamente exaltam a paisagem", com sua respectiva fonte: "ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 45". Já no **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Regência e crase", p. 104-114, especificamente na p. 104, ao iniciar o subtópico "Regência", a obra apresenta a sinopse e o "cartaz do documentário brasileiro *Tá rindo de quê? – Humor e ditadura*", discutindo a intertextualidade devidamente marcada, a saber: "No cartaz do filme, a ilustração faz referência ao romance *Dom Quixote*, do autor espanhol Miguel de Cervantes. Com base em seus conhecimentos prévios sobre essa obra, explique como ocorre tal intertextualidade – de que modo a ilustração do cartaz se apropria de elementos do romance e, ao mesmo tempo, dá a eles um novo significado, ligado aos objetivos do documentário?" (p. 104). Dessa forma, a obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas, além de solicitar ao estudante a análise crítica derivada dessa relação. Por fim, ainda no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação- Cinema e literatura na escola", p. 65-68, a obra propõe a realização de um cinedebate na escola, em que sejam assistidos filmes que foram adaptados a partir de livros da literatura brasileira, para isso o livro apresenta algumas sugestões, com suas relações e citações devidamente marcadas. Dessa forma, possibilita estabelecer uma relação de intertextualidade entre obra e adaptação, buscando construir e sustentar relações de diálogo e fomentando um debate coletivo.

**5.1.5. A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) / (Competência Geral 7 da BNCC)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.5 (A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) / (Competência Geral 7 da BNCC)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante**, **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão II: Cânone em debate", p. 55-59, a obra promove uma análise de um artigo de opinião, no qual a autora defende a autonomia da literatura de Carolina Maria de Jesus, dessa forma, permite analisar os posicionamentos assumidos e os mecanismos linguísticos e argumentos utilizados, incentivando os alunos a adotarem uma olhar crítico para os movimentos argumentativos, analisando mecanismos e formas linguísticas utilizadas na argumentação. Ainda no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Produção: Crítica de mídia", p. 125-126, cuja proposta é "analisar criticamente a cobertura jornalística sobre determinado tema da atualidade" para compor um "Observatório de Imprensa" na escola. Nesse sentido, os estudantes deverão escolher uma temática para acompanhar a cobertura dela na mídia, desenvolver estratégias para cotejar os enfoques argumentativos dados por cada veículo de imprensa ao tema e registrar seus achados após as observações. Assim, o estudante precisa analisar os movimentos argumentativos do texto e se posicionar criticamente, argumentando com base na descrição de sua observação do *corpus*. Além disso, em **Volume 2**, **Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão I: *Fake news* e checagem de informações", p. 86-91, a obra aprofunda o estudo da argumentação, retomando conceitos básicos sobre argumentos e estratégias argumentativas e propondo a leitura de um artigo de opinião e dois memes. Posteriormente, apresenta alguns exercícios nos quais os estudantes analisam os textos, os posicionamentos e as estratégias argumentativas explicitadas neles, cumprindo, assim, com o critério em questão. Outro exemplo consta no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão I: Direitos do trabalhador", p. 221-225, que requer dos estudantes a identificação da opinião ou o ponto de vista dos textos apresentados a partir de um artigo de opinião e de uma charge. Após os textos, são propostas atividades para a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos, como atestam as questões na p. 223: "3. a) No terceiro parágrafo do artigo, identifiquem pelo menos três palavras ou expressões que evidenciam a percepção positiva que, segundo o autor, os brasileiros tinham sobre o trabalho por aplicativo quando ele foi implantado no país, em meados da década de 2010", e na p. 225: "Voltem à charge e reflitam: a. Considerando a intenção comunicativa das charges, vocês acham que essa charge adota um discurso elogioso ou crítico quanto ao tema abordado? b. Esse discurso da charge é contrariado ou confirmado pelos dados da tabela do IBGE? Expliquem sua resposta". Portanto, ao longo de toda a obra há um incentivo ao estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões, adotando um posicionamento ético, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos.

**5.1.6. A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (EM13LP06)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.6 (A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (EM13LP06)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes momentos: **Volume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Modalização", p. 109-119, que propõe o estudo dos modalizadores enquanto recursos linguísticos que permitem a identificação de um ponto de vista, de uma orientação argumentativa. Para tanto, trabalha-se com uma reportagem e com a escrita de uma carta aberta. Além da apresentação dos tipos de modalizadores, trabalha-se os modalizadores e as orações subordinadas; tudo para que os estudantes identifiquem os efeitos de sentido decorrentes dos usos expressivos da linguagem; **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Coesão textual I", p. 121, em que a obra, ao conceituar a coesão textual, explica seus diferentes mecanismos de funcionamento, sendo um deles a substituição por sinônimos e hiperônimos, nesse sentido, a obra permite analisar como a escolha de determinadas palavras ou expressões podem ser utilizadas na construção de sentidos, como no trecho: "Note que a expressão *drástica redução* retoma *queda abrupta*, empregada na frase anterior. Nesse caso, dizemos que ocorreu uma substituição do referente por um sinônimo, pois essas expressões têm sentido muito próximo" (p. 124); **Volume 2**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão II: O negacionismo científico", p. 262-266, especificamente nas atividades de interpretação textual do "Texto 2: Reportagem sobre negacionismo climático", na p. 263, cujas questões trabalham: a identificação de expressões textuais que denotam posicionamentos; a escolha lexical que culmina em efeitos de sentido; a ordenação argumentativa. Isso pode ser atestado pelas atividades, quais sejam: "a. Quais expressões ela usa para referir-se às pessoas que reconhecem a existência das mudanças climáticas? b. Ao escolher essas palavras para referir-se a tais pessoas, qual representação delas a jornalista pretende construir? c. Releiam: "onde está Greta quando julho pede suéteres de lã?". Que efeito de sentido a jornalista pretende provocar com essa pergunta (apelo emocional, deboche, alerta, ameaça)? Expliquem. d. Qual é o principal argumento por trás de todas essas postagens de Oakeshott? e. Como vocês responderiam a esse argumento?" (p. 265); e, por fim, **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Regência e crase", p. 105, a obra propõe o estudo da regência verbal e nominal, para isso define a regência como "É a relação sintática que se estabelece entre palavras e expressões na qual uma delas (o termo regido) completa o sentido da outra (o termo regente)". Essa definição é seguida de exemplos e análises. Nesse sentido, pode-se dizer que a obra permite analisar os efeitos de sentido decorrentes da relação e da ordenação de palavras, uma vez que a regência demostra essa relação necessária entre termo regido e termo regente.

**5.1.7. A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07).**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.7 (A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 8**, boxe "Diálogos: Impessoalização no discurso publicitário", p. 256-261, que apresenta estratégias de impessoalização e os gêneros discursivos em que costumam ocorrer, como no discurso publicitário, nos artigos científicos, relatos de experimentos. Trabalha ainda a relação entre a impessoalização e a voz passiva no subtópico "Voz passiva sintética e sujeito indeterminado", p. 257. Também se observa outro exemplo no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Coordenação e subordinação na construção do texto", p. 42-49, em que a obra, ao conceituar e apresentar as orações subordinadas, explica que alguns podem agir como modalizadores, quando construídas com adjetivos. Para isso, fornece e analisa alguns exemplos e apresenta dois boxes, um que retoma o conceito de modalização e outro que aprofunda a relação proposta entre orações substantivas e modalização deôntica, considerando como exemplo o contexto de produção de um texto de lei. Já no **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão I: Abaixo-assinados *on-line*", p. 222-226, especificamente nas p. 224-226, que apresenta atividades de compreensão textual relacionadas diretamente com o gênero abaixo-assinado virtual e *banner*. Nessas atividades, focam-se os efeitos de sentido decorrentes: da relação entre texto e imagem; da escolha dos verbos no que diz respeito ao tempo, ao modo, à pessoa; da repetição verbal; da hierarquização argumentativa; da forma escolhida de divulgação da campanha para engajamento social; da escolha da pessoa discursiva, dentre outros. E, por último, ainda no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Modalização", p.109-112, a obra possibilita analisar, em trechos de uma reportagem, a relação dos modos e tempos verbais como elementos linguísticos que operam como modalizadores, além disso, conceitua os tipos de modalização (epistêmica, deôntica e apreciativa), analisando a marca da posição do enunciador frente àquilo que é dito.

**5.1.8. A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.8 (5.1.8. A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes momentos da coleção: **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Coordenação e subordinação na construção do texto", p. 42-54, em que a obra permite analisar elementos da sintaxe do português, mais especificamente, conceitua, exemplifica e analisa orações coordenadas e subordinadas, afirmando ao estudante que "tais conhecimentos o ajudam a reconhecer os efeitos de sentido produzidos por diferentes estruturas sintáticas nos textos que lê ou ouve", objetivando possibilitar aos estudantes a compreensão do papel que os diferentes tipos de oração – coordenadas e subordinadas – desempenham na articulação das ideias em um texto. Ao longo de toda seção, são desenvolvidas atividades que visam à identificação dos efeitos de sentido dos tipos de períodos nos textos, como acontece, por exemplo, no subtópico "Orações coordenadas e subordinadas em uma resenha crítica", p. 53-54, que potencializa a compreensão quanto à relação entre tipos de oração e a finalidade do gênero estudado; **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Concordância", p. 46-53, em que a obra explora a sintaxe da concordância, de forma a potencializar os processos de compreensão e de escolhas adequadas à situação comunicativa, como afirmado pela obra no trecho "vamos analisar um processo sintático importante para a clareza e a coerência dos enunciados" (p. 46); e , por fim, também no **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Regência e crase", p. 104-114, que apresenta o processo sintático da regência e da crase, a partir dos gêneros cartaz, tirinha, manchetes. Ao longo da seção, destaca-se: i) o trabalho desenvolvido entre a noção de regência e a variação linguística, de modo a apresentar uma "perspectiva normativa *versus* perspectiva de uso contemporânea"; ii) a proposta de uma atividade investigativa e reflexiva sobre a regência no português brasileiro; iii) a explicação sobre o uso dos pronomes relativos e as preposições relacionados à regência nas construções frasais; iv) o uso da crase com os pronomes demonstrativos; v) a ocasião em que não se emprega a crase. Logo, em toda a obra é proposta a análise de elementos e aspectos da sintaxe do português com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

**5.1.9. A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (EM13LP09)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.9 (A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (EM13LP09)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante**, **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Aprendendo com autonomia: As leis do país e a participação social", p. 227-230, que propõe uma pesquisa coletiva sobre informações das leis do Brasil. Para tanto, a obra sugere o rodízio de estações de aprendizagem em que cada grupo passa por uma estação com uma missão diferente a ser cumprida, a saber: i) pesquisar que fim levou a PEC 37/2021; ii) pesquisar as principais diferenças entre projeto de lei ordinária (PL), medida provisória (MP) e proposta de emenda à Constituição (PEC); iii) verificar como se organizam, em termos de importância, as normas jurídicas no Brasil; iv) descobrir quais são as principais leis ambientais federais na atualidade, sujeitas ao artigo 225 da Constituição Federal. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção "Produção: Debate de opinião", p. 164-170, a obra propõe um debate de opinião sobre os limites do humor. Nesta atividade os estudantes devem preparar argumentos contra ou a favor desses limites. Nesse sentido, a proposta permite aos alunos momentos de curadoria da informação, tendo em vista o propósito argumentativo, separando em contra ou a favor dos limites para o humor, a depender do grupo em que o estudante está. Por fim, ainda no **Volume 3, Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão II: Empreendedorismo", p. 240-242, que incentiva os estudantes a refletirem sobre a implementação de um novo negócio. Para tanto, utiliza o exemplo de um jovem empreendedor brasileiro por meio de um texto publicado no *site* do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Propõe ainda que os estudantes reflitam sobre propostas para a superação de dificuldades, quais sejam: "a. falta de tempo; b. falta de capital inicial (investimento para começar o negócio); c. falta de conhecimentos técnicos" (p. 242). Também contempla a abordagem o boxe "Para curtir: Empreender na juventude", que indica aos jovens assistirem ao episódio "Empreendedorismo na juventude", do *podcast* 'Qual vai ser'?, produzido pelo canal Futura" (p. 242) . Portanto, a obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

**5.1.10. A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (EM13LP10)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.10 (A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (EM13LP10)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes momentos da coleção: **Volume 1**, **Capítulo 3**, Seção "Produção: Infográfico", p. 100-102, a obra propõe que os estudantes levantem dados sobre o consumo de conteúdos jornalísticos entre estudantes da escola, de forma a elaborar um infográfico com os resultados. Para isso, propõe diversas etapas de coleta dos dados, elaboração do conteúdo gráfico e verbal, diagramação e revisão, permitindo aos estudantes uma produção coletiva que seleciona informações e dados em um movimento de pesquisa confiável e adequado; **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão I: O que é literatura, afinal?" p. 34-36, que apresenta fragmentos do livro *Literatura: ontem, hoje, amanhã,* da pesquisadora, crítica literária, escritora de literatura juvenil e professora universitária Marisa Lajolo, para definir o que é literatura. Esse texto que busca definir literatura, possui um nível de aprofundamento adequado para além do senso comum e contempla a sustentação das posições defendidas. Dessa forma, a obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais; e, por fim, **Volume 3, Capítulo 7**, boxe "*Zoom:* Trabalho precário", p. 207, que apresenta a definição de trabalho precário ou precarizado, conforme propõe a Organização Internacional do Trabalho (OIT). No mesmo capítulo, há ainda a definição de cidadania, na p. 209, segundo a Secretaria da Justiça e Cidadania do governo do Paraná. Por fim, também há, na p. 205, no boxe "Para curtir: estudo e trabalho", a indicação de assistir ao documentário *Contraturno*, de Larissa Fernandes e Deivid Mendonça, premiado no edital Conexão Juventudes, do Instituto Unibanco. Todas essas referências garantem a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis.

**5.1.11. A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP11)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.11 (A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP11)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Aprendendo com autonomia: Análise de recursos sonoros e imagéticos em documentários", p.102-103, que apresenta um texto específico de Sérgio Puccini sobre o som, considerando a conceituação de cinco possibilidades que se destacam: som direto; som de arquivo; voz *over*; efeitos sonoros e trilha musical (p. 102). A essas possibilidades, a obra sugere que os estudantes as identifiquem no documentário, comentando os efeitos de sentidos sobre as escolhas. Outro exemplo consta no **Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Produção: *Political remix*", p. 259-260, que propõe produzir a criação coletiva de um *political remix* com foco nas relações entre o meio ambiente, o consumo consciente e o *marketing* digital. Durante a apresentação da proposta, é sugerido cuidado aos materiais audiovisuais, de forma que ao escolher "fazer um *remix* usando falas e música, vídeos e colagens digitais (...) serão necessários: um aplicativo para edição de áudio, um aplicativo para a confecção das colagens e um aplicativo para edição de vídeo. (...) Quando tiverem preparado as colagens e a base de fundo (com falas e/ou músicas), iniciem o processo de montagem e edição usando o editor de vídeo" (p. 260). Como etapa de avaliação, sugere-se responder a perguntas, algumas direcionadas especificamente ao áudio, como: "b. A seleção das imagens (estáticas ou em movimento) está dialogando com os recursos de áudio escolhidos (sons, canções etc.), de modo a "provocar" o olhar do público para a crítica implícita ou explícita?" (p. 260). Mais dois exemplos podem ser mencionados no **Volume 1**: **Capítulo 1**, Seção "Produção: Um perfil leitor digital", p. 30-31, a obra demonstra uma sequenciação de vídeos de uma *booktoker*, usando-as como referenciação para pensar o perfil leitor a partir de vídeos, para isso analisa os *frames* e fornece sugestões sobre a ocupação do espaço na filmagem, o olhar da locutora para a câmera, o uso de músicas e a combinação de texto verbal, possibilitando analisar os efeitos de sentido decorrentes da escolha de elementos sonoros; **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Produção: *Playlist* comentada", p. 161-163, a obra propõe a produção de uma *playlist* comentada com músicas que reflitam a identidade nacional. Nesse sentido, relaciona os elementos sonoros ao verbal e às reflexões teóricas realizadas ao longo do capítulo, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e apreciação.

**5.1.12. A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP12)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.12 (A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP12)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes volumes e capítulos: **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Produção: Um perfil leitor digital", p. 30-31, a obra, ao propor a produção de um perfil leitor, demonstra uma sequenciação de vídeos de uma *booktoker*, exemplificando como pode ser feito o perfil leitor usando vídeos, para isso analisa os frames e fornece sugestões sobre a ocupação do espaço na filmagem, o olhar da locutora para a câmera, o uso de músicas e a combinação de texto verbal. Nesse sentido, leva em conta esses efeitos na produção de imagens e vídeos, ampliando nos estudantes a possiblidade de construção de sentidos; **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: Composição e sequenciação das imagens no documentário", p. 98-101, a obra apresenta uma análise dos tipos de tomadas e planos em documentários, em uma relação de escala e posição de lentes, levando em consideração o que cabe na tela e qual a construção de sentido pretendida, possibilitando, assim, uma análise das imagens, movimentos e posicionamentos de câmera, ampliando os sentidos e possibilidades de análise, de modo a propor a leitura de um glossário cinematográfico e depois, com base em um documentário produzido por estudantes e premiado na 6ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa, projetar reflexões sobre as tomadas de posição das cenas e seus efeitos de sentido, por meio de questões como: "1. Qual é o tipo de plano utilizado em cada uma dessas tomadas – plano geral, de conjunto, americano ou detalhe? 2. a. Qual teria sido a intenção das criadoras do filme ao escolher exatamente essas tomadas para esse trecho de sua fala? b. Se na tomada 1 tivesse sido usado o plano detalhe, o efeito de sentido produzido no espectador seria o mesmo? Por quê? c. E se, na tomada 2, tivesse sido usado o plano geral, o efeito de sentido seria o mesmo? Expliquem. 3. Com base no que observaram, expliquem por que é importante escolher os planos adequados na produção do filme." (p. 101). Outro exemplo consta no mesmo **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 3, Capítulo 4**, por meio do "Objeto digital - Vídeo: A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos" (p. 100), que apresenta alguns recursos típicos da linguagem cinematográfica e as implicações de uso desses recursos para as produções. Também elenca um breve percurso histórico da primeira projeção pública de cinema. Logo, a obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens e de sua sequenciação, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

**5.1.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.? (EM13LP13)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.13 (A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir? (EM13LP13)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Produção: Comentário opinativo", p. 66-67, que propõe a escrita de uma opinião e sua defesa de modo conciso em algum debate cultural nos espaços virtuais. Para essa ação, a obra apresenta etapas de planejamento ("Observar modelos; Escolher o tema e pesquisar sobre ele"), produção, revisão e edição ("Escrever, revisar e postar seu comentário" (p. 67)). A cada etapa são oferecidas orientações para melhor compreensão e, portanto, adequação ao gênero e seu contexto de produção. Outro exemplo consta no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Coesão textual I", p. 121-127, especificamente no subtópico "Reescrita de textos com foco na coesão", p. 127, que propõe o exercício de reescrita de um texto para adequá-lo em relação à paragrafação e aos conectores. Em seguida, a obra solicita que os estudantes retomem o artigo de opinião que escreveram na seção "Produção" do capítulo anterior para avaliarem se os recursos de coesão referencial empregados são adequados e variados o suficiente. Ainda no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção: Podcast de divulgação científica", p. 274-277, a obra propõe a produção de um podcast em que os estudantes deverão compartilhar sua experiência na realização de uma pesquisa-ação desenvolvida anteriormente com base em um *podcast* apresentado e analisado, nesse sentido, permite produzir um gênero multissemiótico, considerando sua adequação e contexto de produção e levando em conta questões como atenção à dinâmica de uma entrevista, duração do episódio, identidade visual do programa e a linguagem adequada, como no trecho "Leiam o roteiro e verifiquem se a linguagem está adequada: com frases bem estruturadas e vocabulário preciso, mas, ao mesmo tempo, descontraída, com alguma informalidade" (p. 276). Além disso, em **Volume 3, Capítulo 8**, Seção "Produção: Videocurrículo", p. 242-243, a obra propõe a criação de um videocurrículo, permitindo planejar, gravar e editar um texto multissemiótico, considerando sua estrutura, interlocutor (entrevistador), a linguagem adequada, como no trecho "Preste atenção à linguagem que será usada em sua apresentação. Lembre-se de que seu objetivo é convencer o entrevistador. Para isso, utilize uma linguagem mais formal, de acordo com a norma-padrão, mas de maneira descontraída, como se estivesse contando uma história" (p. 243). Ademais, a obra ainda sugere um boxe com dicas extras, sobre como se vestir, local da gravação, dentre outras. Assim, a obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto.

**5.1.14. A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (EM13LP14)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.1.14 (A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (EM13LP14)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção: *Podcast* de divulgação científica", p. 274-277, a obra propõe a produção de um *podcast* em que os estudantes deverão compartilhar sua experiência na realização de uma pesquisa-ação desenvolvida anteriormente com base em um *podcast* apresentado e analisado, nesse sentido, permite a análise e a produção de texto oral, considerando o contexto de produção e circulação, refletindo sobre a linguagem empregada e adequada ao gênero, turno de fala, dentre outras questões. Outro exemplo pode ser encontrado no **Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Produção: Apresentação oral", p. 234-237, em que a obra propõe a produção de uma apresentação oral sobre a pauta ambiental nos discursos políticos e apresenta reflexões sobre a linguagem corporal usada na fala pública, o ritmo ao falar, a clareza necessária, o uso de materiais de apoio, dentre outras orientações abordadas considerando o contexto de produção, orientando uma "investigação sobre a presença ou a ausência de pautas ambientais nas campanhas eleitorais e/ou nas atuações de políticos em mandatos municipais e estaduais" (p. 234). Dentre as etapas que orientam as atividades, consta o subtópico "Ensaiar e realizar a apresentação", que chama atenção para: "o uso de recursos coesivos (mecanismos linguísticos que garantem o encadeamento das ideias no texto) é importante não apenas na escrita, mas também na fala. Confiram, a seguir, sugestões de recursos coesivos para cada parte da apresentação. Durante os ensaios, verifiquem se essas frases e expressões (ou outras com função similar) estão sendo usadas pelos integrantes do grupo" (p. 236). Assim, há um destaque para os encadeadores discursivos na modalidade oral da língua, divididos conforme as etapas do texto: introdução, desenvolvimento e finalização. Logo, a obra permite produzir e analisar textos orais.

**5.1.15. A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.15. A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados *(vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts, playlists* comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Práticas em ação: Um *podcast* literário sobre *Macunaíma*", p. 208-210, que apresenta um roteiro para os estudantes produzirem *podcasts* para divulgar e incentivar outros leitores a ler *Macunaíma.* Para isso o projeto foi dividido em quatro etapas: i) Planejamento coletivo do podcast; ii) Roteirização dos episódios e realização de entrevistas; iii) Gravação e publicação dos episódios; iv) Avaliação do projeto. Dentre essas etapas, são sugeridas ferramentas de apoio à produção, descritas nas etapas, como: "1. Usem o mesmo aplicativo ou *site* que usaram para a gravação das *playlists* comentadas (capítulo 5) (...) Lembrem-se também de salvar os arquivos de áudio no formato .wav. 2. Dessa vez, vocês não vão simplesmente embedar (incorporar) os áudios em um *blog* (...). Para tanto, deverão abrir as versões finais dos arquivos no formato .wav que gravaram e salvá-los como um "novo projeto". 3. Usem a ferramenta "redução de ruído" (ou outra semelhante) (...). 4. Façam uma compressão para ajustar os volumes e, assim, deixar as vozes mais naturais e equilibradas. 5. Usem a ferramenta de importar áudios para inserir trilha musical e efeitos sonoros. (...) 7. Por fim, usem a ferramenta "mixar" para juntar todos os arquivos em um só e finalizar o trabalho. Agora vocês podem salvar em formato .mp3 para facilitar o compartilhamento. 8. Publiquem os episódios do *podcast* da turma na(s) plataforma(s) combinada(s), acompanhados pelo *banner* criado anteriormente" (p. 209). Além disso, em **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Aprendendo com autonomia: Estratégias de retextualização", p. 226-229, a obra propõe uma reflexão sobre estratégias de retextualização, ou seja, habilitando o estudante que deseja produzir um novo texto a partir da coleta e resumo de informações de diferentes textos-fonte. Para isso, trabalha com estratégias de produção de sumarização, paráfrase e citação direta, pensando na escolha das fontes, em elementos e recursos gráficos que podem auxiliar e permitam boa visualização das informações, pensando na quantidade de texto imagem, disposição harmônica e elementos gráficos. Outro exemplo consta no **Volume 3**, **Capítulo 4**, Seção "Educação midiática: Videominutos sobre golpes financeiros", p. 123-126, que apresenta, especificamente nas p. 125-126, a proposta de um roteiro para produção de um videominuto. Ao longo das instruções, são ressaltadas características que favorecem o gênero, como: ordenação da abordagem do conteúdo ("No videominuto do grupo, após explicarem como funciona o golpe, é importante vocês darem dicas práticas para que o público evite cair nele. Para finalizar a gravação, vocês podem convidar o espectador a curtir e compartilhar o vídeo, de modo que as informações cheguem a mais pessoas"); uso de som e imagem ("Pensem também em como usar sons e imagens – registros originais ou de arquivo – para tornar o vídeo divertido e, ao mesmo tempo, informativo"); adequação ao público ("A linguagem e a abordagem estão adequadas aos diferentes perfis de pessoas que compõem a comunidade escolar"). Portanto, a obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (*vlog*, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, *podcasts, playlists* comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas.

**5.1.16. A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (EM13LP16)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.16. A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (EM13LP16)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Produção: Apresentação oral", p. 234-237, que propõe a produção e apresentação oral dos resultados da "investigação sobre a presença ou a ausência de pautas ambientais nas campanhas eleitorais e/ou nas atuações de políticos em mandatos municipais e estaduais" (p. 234). Dentre as etapas que orientam as atividades, consta o subtópico "Planejar a apresentação oral e preparar o material de apoio" (p. 235), que incentiva a utilização de softwares de edição, como sugerido no item "4. Uma vez planificada a apresentação, pensem na preparação do material de apoio, que deverá ser esquemático, com informações básicas para orientar a fala do grupo e apoiar a escuta da audiência. Vocês podem preparar *slides* usando *softwares* de apresentação. Atentem para o tamanho e o tipo da fonte, bem como para os espaços entre linhas e parágrafos, de modo a garantir a legibilidade do texto por vocês e pelo público. Explorem os *layouts* e *templates* disponíveis no aplicativo, selecionando opções mais minimalistas" (p. 236). Outro exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Aprendendo com autonomia: Estações de poesia", p. 156-168, especificamente na p. 157, que apresenta algumas estratégias importantes para realizar uma apresentação oral. Nisso, ao explicar sobre o material de apoio há as seguintes sugestões: "se possível, explorem modelos e *layouts* disponíveis em *software* de apresentação de *slides*; fiquem atentos ao tamanho e ao tipo da fonte, assim como aos espaços entre linhas e parágrafos, para garantir a legibilidade do texto por vocês e pelo público". Ainda no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Produção: Vlog literário", p. 68, a obra propõe a produção coletiva de um vlog literário, para isso permite a utilização de *softwares* de edição de vídeos, como orientado no trecho "Para editá-lo, procurem um *site* ou aplicativo gratuito para edição de vídeos [...] façam vários cortes com a ferramenta 'Aparar' (ou outra de função semelhante) para eliminar qualquer hesitação ou pausa e, assim, garantir o ritmo veloz que caracteriza esses vídeos" (p. 68). Por último, mais um exemplo pode ser observado no **Volume 3, Capítulo 8**, Seção "Produção: Videocurrículo", p. 242-243, a obra propõe a criação de um videocurrículo, permitindo planejar, gravar e editar um texto multissemiótico, utilizando softwares de gravação e edição de vídeo e retomando práticas colaborativas já vivenciadas pelos alunos, como no trecho "Retome os conhecimentos que construiu ao participar da criação de um documentário na Unidade 2; eles podem ajudá-lo na produção de seu videocurrículo" (p. 243). Por isso, a obra incentiva a utilização de *softwares* de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

**5.1.17. A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.1.17. A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Gramática e expressividade: Variação linguística", p. 179-189, que apresenta o dinamismo das línguas: variação e mudança linguística; os tipos de variação linguística; o conceito de norma-padrão e por que é ensinada nas escolas; a noção de "erro" na língua e o preconceito linguístico; a leitura comparativa de uma gramática de uso e de um *site* educativo. Nesse sentido, ao contextualizar, conceituar e analisar a variação linguística e sua relação com a norma padrão, permite analisar o fenômeno da variação linguística, de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva da língua e as dinâmicas sociais e políticas que atravessam seu funcionamento. Outro exemplo consta no **Volume 2, Capítulo 8**, boxe "Diálogos: Impessoalização no discurso publicitário", p. 256-261, especificamente na p. 258, que apresenta o "fenômeno que vem alterando a concordância verbal na escrita formal do português brasileiro (...) relacionado ao uso que fazemos das construções na voz passiva sintética e com o sujeito indeterminado com pronome *se*". Aliada à apresentação desse fenômeno, há também a noção de monitoração estilística que se relaciona, por sua vez, a um dos tipos de variação linguística: "a situacional ou estilística, que se relaciona à situação comunicativa em que o falante se encontra" (p. 258). Logo, a obra amplia a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas, combatendo, ao mesmo tempo, os preconceitos linguísticos. Por fim, mais um exemplo pode ser observado no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Concordância", p. 46-53, momento em que a obra apresenta uma reflexão sobre o funcionamento da concordância em uso, favorecendo a compreensão da variação na língua com exemplos de situações de uso gramatical, levando o estudante a refletir sobre variedades de prestígio e as estigmatizadas.

## 5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

## 5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

**5.2.1. A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos? (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.2.1. A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos? (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Conexões: Matemática e literatura no cubo mágico", p. 169-170, que retoma o poema-objeto, de Patricia Chmielewski, apresentado em seção anterior, que recria o poema "Quadrilha", de Carlos Drummond de Andrade. A proposta é explorar um pouco mais o cubo mágico e as relações que a artista propôs entre esse brinquedo e o poema drummondiano. Outro exemplo consta no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Conexões: A matemática dos levantamentos", p. 86-89, que, a partir do gênero reportagem, trabalha uma pesquisa de levantamento. Nisso, são apresentados os conceitos de estatística, de amostragem, instrumento de coleta de dados, margem de erro, nível de confiança, dentre outros. Por fim, ainda é possível citar o **Volume 3**, no **Capítulo 8**, Seção "Produção: Videocurrículo", p. 242-243, em que a obra propõe a criação de um videocurrículo, permitindo planejar, gravar e editar um texto multimodal, permitindo ao estudante se apresentar por meio deste texto e fazer uso de ferramentas digitais para falar de si com o objetivo de se apresentar/candidatar a uma vaga, levando em consideração, assim, a situação e o objetivo de produção textual. Assim, a obra favorece o uso de diferentes linguagens, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo.

**5.2.2. A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19) / (Competência Geral 8 da BNCC)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.2.2. A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19) / (Competência Geral 8 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Produção: Um perfil leitor digital", p. 29-31, que propõe a criação de um perfil leitor para que amigos e familiares conheçam o estudante sob o ângulo de sua relação com a leitura de obras literárias. Essa proposta incentiva o estudante a conhecer-se, compartilhando interesses e promovendo afinidades, ao passo que a obra possibilita que eles investiguem, e formalizem em um perfil, seus gostos e consumo nas experiências enquanto leitor, ao mesmo tempo que permite o contato com a diferença e busca interesses em comum ao pensar de forma coletiva a construção da roda de leitura. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Produção: Mural virtual interativo", p. 175-177, a obra apresenta a proposta de produção em dupla de um mural virtual interativo, que compartilhe com os colegas diversos poetas e suas poesias. Essa atividade configura-se enquanto compartilhamento de interesses, respeitando a diversidade de afinidades e gostos, uma vez que cada dupla abordará um poeta diferente, mas todos entrarão em contato com o mural de cada dupla. E, para finalizar, outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia: Uma autoanálise de sua relação com o dinheiro", p. 83-84, que propõe aos estudantes a reflexão mais específica sobre sua vida financeira e a de outros adolescentes e jovens, o que incentiva o autoconhecimento, por meio da discussão de um tema relevante, que é a educação financeira relacionada às questões sociais.

**5.2.3. A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (EM13LP20)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.2.3. A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de *playlists* comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (EM13LP20)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Produção: *Playlist* comentada", p. 161-163, que propõe a pesquisa coletiva de canções que contribuem para a reflexão sobre a identidade nacional e a criação também coletiva de uma *playlist* comentada para apresentar as músicas escolhidas tanto para os colegas de classe quanto a outros públicos, por meio de plataforma de *blogs* que permita *upload* de áudios e inserção de *links*. Outro exemplo consta no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação: *E-zines* da turma", p. 69-72, que propõe a criação coletiva de *e-zines* da turma, nome para o formato eletrônico das *fanzines*. A ideia é oferecer uma curadoria de obras artísticas e literárias aos leitores a partir das *fanfics* produzidas no **Capítulo 1** e os *vlogs* literários, produzidos no **Capítulo 2**, de modo a possibilitar a produção colaborativa de um fanzine como forma de compartilhar gostos, afinidades, dentre outros. Assim, a obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.

**5.2.4. A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.2.4. A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão II: Prática do jornalismo em tempos de inteligência artificial", p. 131-137, em que a obra apresenta leitura de dois textos com questões reflexivas concernentes à atuação profissional do jornalista em tempos de uso da inteligência artificial, ao fim das atividades a obra propõe questões para discussão em turma, que buscam refletir sobre a profissão que o estudante quer seguir e relaciona com as problemáticas da profissão do jornalista. Dessa forma, a obra possibilita, de forma compartilhada, uma reflexão sobre as profissões de interesse dos estudantes, construindo a visualização de possiblidades, como na questão "Você tem informações sobre o mercado de trabalho dessa profissão? Como é possível obtê-las?' (p. 137). Também é possível citar três exemplos no **Volume 3**, nos seguintes capítulos e seções: **Capítulo 1**, Seção "Trabalho e juventude: Visita técnica a uma empresa", p. 35-36, a obra propõe a realização de uma visita técnica acompanhada de sugestões quanto aos aspectos a serem investigados nessa visita. Nesse sentido, apresenta questões que permitem ao estudante mapear seus interesses, analisando as profissões presentes na empresa, suas funções e possibilitando a eles refletirem sobre seu projeto de vida e possibilidades profissionais, como na questão "Pelo que você pôde conhecer do ambiente da empresa, esse lhe pareceu o tipo de lugar onde gostaria de trabalhar? Por quê?" (p. 36); **Capítulo 7**, Seção "Aprendendo com autonomia: Um *wiki* sobre o mundo do trabalho", p. 210-211, que propõe a escrita colaborativa em ambiente digital de um *wiki* sobre o mundo do trabalho. A proposta é que os estudantes insiram no *wiki* vários conteúdos relacionados a esse tema. Para isso, a obra oferece um roteiro detalhado de como proceder para a realização dessa atividade, oferecendo, inclusive, modelos, como o Livro de Estilo da Wikipédia; **Capítulo 8**, Seção "Práticas em ação: Uma Feira de Profissões na escola", p. 244, que propõe coletiva e colaborativamente a organização de uma Feira de Profissões, com o objetivo de os estudantes compartilharem as informações que descobriram quando produziram verbetes sobre o mundo do trabalho (*wiki* da turma) e buscar informações sobre o ingresso no Ensino Superior e sobre o empreendedorismo, dentre outros temas afins.

## 5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

## 5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

**5.3.1. A obra possibilita analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas e programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões Fundamentadas? (Habilidade EM13LP22)**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

**5.3.2. A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.3.2. A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação: Literatura para todos", p. 68-71, que propõe um projeto coletivo para planejamento e execução de uma ação criativa para promover a literatura na comunidade escolar. A proposta é engajar os estudantes de forma cooperativa e empática para executar uma ação de promoção à leitura na escola, valorizando a fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos e incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural. Ainda no **Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão II: *Political remix*, a crítica criativa", p. 256-260, a obra apresenta o gênero remix, expõe suas características e propõe aos estudantes a produção colaborativa de um *political remix*, sugerindo diversos temas políticos, que recortam questões sociais e ambientais. Dessa forma, destaca o gênero em seu caráter de produção artística não institucionalizada, mas que comporta uma participação social que tem por objetivo expor uma problemática e/ou fazer uma crítica. Já no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Leitura e Reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência", p. 198, a obra apresenta uma reflexão sobre a poesia marginal e o slam, em um recorte que tematiza as tensões ideológicas, as questões políticas e sociais que se movem juntamente com essa produção artística. Outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação: Cinema e literatura na escola", p. 65-68, que propõe a organização coletiva de sessões de discussão qualificada de filmes da cinemateca brasileira. A proposta são sessões de cinedebate para apreciar filmes nacionais e, ao mesmo tempo, dividir com outros espectadores um ponto de vista. Dentro do roteiro proposto pela obra, há indicação de quatro sugestões de livros que foram transformados em filmes. Logo, a obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais.

**5.3.3. A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.3.3. A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3, Capítulo 7**, Seção "Educação midiática: Violência de gênero na internet: reconhecer e combater", p. 219-220, que propõe discutir sobre violência de gênero na internet, por meio de um trecho do guia *Meninas em rede*, organizado pelo Unicef, e uma das peças de uma campanha da SaferNet Brasil. As atividades relativas a esses textos oferecem reflexões pautadas na promoção do respeito aos direitos humanos, com vistas à resolução de conflitos e cooperação, exemplo: "5. b. Como se nota no texto 2, uma das *hashtags* usadas na campanha da SaferNet Brasil é #nãoésuaculpa. Expliquem por que é importante enfatizar às vítimas que elas não são culpadas pela agressão. 6. Como se nota pela pergunta inicial do texto 1, ele se dirige a meninas e mulheres. Na opinião de vocês, é importante que os meninos e homens também leiam o texto e se informem sobre o tema da violência de gênero *on-line*? Por quê?" (p. 220). Por fim, sugere-se a criação de uma campanha virtual por meio de postagens sobre o tema, para coibir atitudes de violência ao mesmo tempo em que se promove o respeito aos direitos humanos. Outro exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Aprendendo com autonomia: Da reflexão à ação – prevenção e combate ao *bullying*", p. 118-120, que propõe a reflexão aos estudantes sobre a existência de *bullying* na escola e sobre formas de criar um ambiente inclusivo, criar ações de prevenção e combate ao *bullying* e ao *cyberbullying* para que todos possam aprender juntos. Também no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Diálogos- A argumentação nos sermões de Antônio Vieira", p. 104-105, a obra propõe um momento de discussão entre a turma sobre as questões de interpretação e reflexão do texto lido, neste momento trabalha-se com a escuta atenta e respeito ao turno de fala de cada um, como no trecho "Agora, discuta as questões a seguir com o professor e os colegas. É importante que você manifeste sua opinião e faça uma escuta atenta do que as outras pessoas têm a dizer" (p. 105), além disso propõe uma análise dos argumentos usados na textualização e suas relações de força e modalização, promovendo o entendimento e a cooperação no diálogo. Portanto, a obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais.

**5.3.4. A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.3.4. A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1,** por exemplo, em dois capítulos: **Capítulo 7**, Seção "Aprendendo com autonomia: As leis do país e a participação social", p. 227-230, que promove um momento de pesquisa de informações sobre as leis do Brasil, por meio de um rodízio de estações de aprendizagem. Na oportunidade, os estudantes pesquisam sobre uma PEC; conhecem as diferenças entre projeto de lei ordinária (PL), medida provisória (MP) e proposta de emenda à Constituição (PEC); aprendem sobre a organização de normas jurídicas no Brasil; descobrem as principais leis ambientais federais na atualidade. Isso promove a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, para ampliar a compreensão sobre as motivações, finalidades e impactos sociais dos jovens no mundo; **Capítulo 8**, Seção Especial "Práticas em ação Reivindicando nossos direitos", p. 266-267, em que a obra propõe a criação de uma "campanha de mobilização on-line com o objetivo de convocar a participação da comunidade escolar (e do público em geral) em um abaixo-assinado dirigido a algum agente público municipal, a fim de que ele tome as ações cabíveis para resolver um problema ambiental do bairro ou da cidade" (p. 266). Nesse sentido, possibilita relacionar documentos legais e normativos, criando e-mail às autoridades, campanhas de conscientização e abaixo-assinado, envolvendo a pauta ambiental e a legislação corrente, habilitando os jovens a pensar e praticar seus direitos e deveres. Outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão II: Pensar o futuro", p. 212-216, que propõe aos estudantes conhecerem os principais resultados da pesquisa "O Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes Brasileiras" (p. 212), realizada por dois institutos de pesquisa com apoio de fundações ligadas a empresas que operam no país. Também propõe uma pesquisa pelos discentes de profissões específicas relacionadas a cada campo, conforme tabela "Carreiras e habilidades requisitadas" (p. 215). Expõe ainda sobre as habilidades que, segundo as previsões, serão as mais exigidas no mercado de trabalho no futuro. Logo, a obra propicia a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.

**5.3.5. A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.3.5. A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Educação midiática: Fazendas de cliques e suas implicações", p. 73-74, que propõe a escrita coletiva de uma carta-denúncia a partir de uma reportagem que trata sobre as implicações de fazendas de cliques. Os estudantes deverão escolher um recorte para investigar essas implicações e, com base nas informações coletadas, escrever ao público adequado. Assim, a obra estimula o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos. No mesmo volume, no **Capítulo 8**, Seção "Aprendendo com autonomia: Transformando a realidade por meio de uma pesquisa-ação", p. 244-251, a obra propõe a construção de uma pesquisa-ação para que os alunos, por meio do método científico, busquem soluções para problemas que envolvam a coletividade, como no trecho "Qual é o problema da nossa realidade que realmente nos incomoda e queremos transformar?" (p. 246). Outro exemplo consta no **Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Produção: *Political remix*", p. 259-260, que propõe a criação coletiva de um *political remix* que coloque em foco as relações entre o meio ambiente, o consumo consciente e o *marketing* digital. O objetivo é "denunciar, fazer uma crítica ou uma proposição em relação à preservação do meio ambiente; ao consumo e ao consumismo, valorizando o consumo consciente; ou às consequências do uso do *marketing* digital para o consumo" (p. 259). Nesse sentido, possibilita aos estudantes o engajamento na busca de solução de problemas que envolvem a comunidade, a coletividade, reivindicando direitos e fomentando a participação democrática.

## 5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

## 5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

**5.4.1. A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.1 (A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes volumes e capítulos: **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão I: Mulheres na ciência", p. 218-223, que propõe a leitura de um artigo de divulgação científica para trabalhar questões tanto relativas ao gênero discursivo quanto à temática mulheres na ciência. Para isso a obra propõe algumas instruções prévias, quais sejam: "1. Antes da leitura, identifique o veículo em que o texto foi publicado e as credenciais da autora; então, levante hipóteses: esse artigo se dirige a um leitor leigo ou relativamente especializado? Ele usará uma linguagem mais técnica ou mais acessível? 2. Durante a leitura, verifique se suas hipóteses se confirmam" (p. 219). Ainda no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Produção: Artigo de divulgação científica", p. 236-238, a obra propõe que os estudantes escolham um tema de pesquisa para produzir um artigo de divulgação científica, proporcionando a eles um trabalho com a seleção e análise dos conteúdos obtidos na pesquisa, que devem se adequar aos objetivos propostos para a pesquisa e para o gênero textual em questão, levando-os a refletir sobre as fontes de pesquisa e o enfoque que darão ao texto. Já no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: *Os Lusíadas* e seu contexto histórico", p. 142-147, a obra propõe a leitura de uma reportagem de divulgação científica publicada por ocasião dos 450 anos da obra *Os Lusíadas,* de Camões. Para essa leitura, a obra sugere a criação de um mapa mental para organizar informações, mostrando visualmente a relação e a hierarquia entre elas. Portanto, a obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, potencializando o questionamento de fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

**5.4.2. A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.4.2 (A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão I: Realidades mágicas", p. 35-39, que propõe o estudo do gênero resenha crítica a partir de um romance das literaturas latino-americanas, a fim de que o estudante "aprecie com mais propriedade um trecho do romance comentado *O reino deste mundo*, do escritor Alejo Carpentier". Na oportunidade, dentre outros aspectos linguísticos do gênero, trabalha-se a pessoa discursiva do texto e o efeito estilístico desse uso relacionado ao lugar de ocorrência do gênero, conforme exemplo: "1. Considerem os comentários em 1ª pessoa no 1º parágrafo ("*encontrei* recomendações [...], do qual nunca *havia ouvido* falar"). a. Se a resenha tivesse sido produzida por um crítico profissional para o *site* de um jornal ou outro veículo, vocês acham que o texto começaria com esse tipo de comentário? Por quê? b. Por que comentários como esses são relevantes quando a avaliação é publicada em um *blog* ou *vlog*? (p. 37). Ainda no mesmo volume, capítulo e unidade, na seção "Gramática e expressividade: Coordenação e subordinação na construção do texto", especificamente na p. 53, no subtópico "Orações coordenadas e subordinadas em uma resenha crítica", trabalha-se a análise dos usos e efeitos dos diferentes tipos de oração na construção do gênero, promovendo a compreensão estilística no ato de resumir e resenhar. Ainda no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Produção: Artigo de divulgação científica", p. 236-238, a obra propõe que os estudantes escolham um tema de pesquisa para produzir um artigo de divulgação científica, levando-os a produzirem textos de divulgação, considerando o contexto de produção, engajando-se em um processo coletivo e significativo de socialização e divulgação do conhecimento, como pode-se observar no trecho de orientação "Ao final da unidade, vocês participarão de uma jornada científica na escola na qual receberão a comunidade escolar; nessa ocasião, poderão distribuir os artigos da turma em um livreto ou divulgá-los ao público para uma leitura *on-line*" (p. 236), proporcionando a eles um trabalho com a seleção e análise dos conteúdos obtidos na pesquisa, que devem se adequar aos objetivos propostos para a pesquisa e para o gênero textual em questão. Além disso, em **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Produção: Apresentação oral", p. 234, a obra propõe aos alunos investigar os discursos políticos sobre meio ambiente que circulam em sua cidade ou em seu estado e compartilhar suas descobertas em apresentações orais. Nesse sentido, proporciona uma pesquisa com resultados que serão comunicados, considerando o contexto de produção e circulação da apresentação e envolvendo os estudantes em um processo colaborativo de socialização do conhecimento. Também no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia: Pesquisa de levantamento", p. 90-93, favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, por meio da vivência, pelos estudantes, dos princípios de uma pesquisa científica conduzindo um levantamento de dados na escola, observando que "O objetivo será investigar o consumo de conteúdos jornalísticos por parte dos estudantes" (p. 90) . Assim, os discentes terão que "encontrar uma solução para um problema (como conduzir a pesquisa) e, na segunda, vão executar o passo a passo planejado" (p. 90). Assim, a obra atende ao critério deste item.

**5.4.3. A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.4.3. A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia: Pesquisa de levantamento", p. 90-93, que propõe investigar o consumo de conteúdos jornalísticos por parte dos estudantes, proporcionando, assim, o contato com instrumentos de coleta de dados e do tratamento dos dados obtidos, uma vez que propõe também a tabulação dos dados e construção de gráficos. Nesse sentido, coloca o estudante em situação de envolvimento ativo com o aprendizado, reforçando a curiosidade intelectual, incluindo a investigação, reflexão e análise de dados obtidos. Ainda no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Produção: Apresentação oral", p. 234, a obra propõe aos alunos investigar os discursos políticos sobre meio ambiente que circulam em sua cidade ou em seu estado e compartilhar suas descobertas em apresentações orais, proporcionando a eles utilizar ferramentas de apoio à apresentação oral, bem como refletir sobre fontes, visualização, dentre outros, levando-os a refletirem sobre os procedimentos e gêneros textuais envolvidos na comunicação do conhecimento. Outro exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 2, Capítulo 7**, Seção "Aprendendo com autonomia: Transformando a realidade por meio de uma pesquisa-ação", p. 244-251, que propõe a vivência na prática de uma pesquisa científica, por meio do desenvolvimento coletivo de um projeto de pesquisa. Nas etapas para o projeto, são sugeridos e/ou apresentados procedimentos e gêneros textuais envolvidos na pesquisa, como: abordagem quantitativa e qualitativa; observação e diário de campo; análise de dados; artigo científico; fluxogramas e algoritmos, dentre outros. Logo, a obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica.

## 5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

## 5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

**5.5.1. A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.1. A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada n o **Livro do Estudante**, nos seguintes volumes, capítulos e seções: 1) **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão I: *Fake news* e checagem de informações", p. 86-91, que propõe o estudo aprofundado do tema checagem de informações com o objetivo de convencer os cidadãos a atuarem como checadores. Isso é feito a partir de dois gêneros discursivos: um artigo de opinião e memes. Enquanto estratégia para leitura do artigo, a obra sugere que os estudantes examinem a qualificação da autora para que formulem hipóteses sobre a forma como ela abordará o tema; 2) **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia: Checagem de fatos e comparação de *feeds*", p. 92-97, consta uma proposta coletiva para que os estudantes experimentem o papel de checadores de conteúdo e comparem os *feeds* para verificarem em que medida estão sujeitos ao chamado efeito bolha. Logo, a obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos; 3) **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão II: Prática do jornalismo em tempos de inteligência artificial", p. 131-136, a obra permite refletir sobre o campo jornalístico e os impactos das novas tecnologias na profissão e na propagação da informação, principalmente considerando os usos da IA. Nesse sentido, permite a construção de uma postura crítica perante os textos e o fazer jornalístico; e , por fim, 4) **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão II: Diferentes olhares no jornalismo", p. 94-99, a obra propõe uma problematização relacionada à crise de confiança que o jornalismo vem enfrentando atualmente e seu papel na manutenção da democracia, proporcionando a leitura de textos e questões para interpretação e reflexão, possibilitando adotar uma postura crítica diante do campo jornalístico e seus textos.

**5.5.2. A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.2. A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão I: Consumo de notícias no Brasil", p. 82-85, que apresenta os resultados de um levantamento internacional sobre consumo de notícias – o *Digital News Report* – que é conduzido anualmente pelo Instituto Reuters, ligado à Universidade de Oxford, por meio de uma reportagem publicada na revista brasileira *Carta Capital*. Outro exemplo consta no mesmo **Livro do Volume (1), Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão II: Diferentes olhares no jornalismo", p. 94-99, que alerta os estudantes para a necessidade de um jornalismo comprometido com a democracia: "nesta seção, você vai analisar textos de diferentes gêneros e linguagens que proporcionam outras perspectivas do tema. Durante a leitura, busque refletir sobre o papel do jornalismo na manutenção das democracias. Pense também por que razões, especialmente em nossa era digital, é importante que o público tenha acesso a informações de qualidade, produzidas de forma responsável, plural e democrática" (p. 94). Após esse alerta, a seção apresenta uma entrevista com Carolina Monteiro, cofundadora da Agência Marco Zero, uma agência de jornalismo independente de Pernambuco, e fragmentos de um infográfico produzido pelo Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (Gemaa), ligado ao Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). E, por último, o exemplo do **Volume 3, Capítulo 7**, Seção "Educação Midiática - Violência de gênero na internet: reconhecer e combater", p. 219-220, a obra propõe discutir a violência de gênero, usa como texto motivador para discussão, parte do projeto editorial "Guia meninas em rede", "organizado pelo Unicef, e uma das peças de uma campanha da SaferNet Brasil, uma organização não governamental (ONG) dedicada à defesa e à promoção de direitos humanos na Internet" (p. 219). Portanto, a obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editoriais, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.

**5.5.3. A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (HaEM13LP37)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.3 (A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (HaEM13LP37)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação do material podem ser observados nos seguintes momentos da coleção: **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Gramática e expressividade: Modalização", p. 109-112, a obra propõe trabalhar a modalização e analisa como as escolhas lexicais influenciam nos graus de (im)parcialidade em textos noticiosos, comparando as escolhas feitas pelo autor com outras possibilidades e analisando os efeitos de sentido decorrentes das escolhas. Além disso, ainda no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Educação Midiática - Como evitar a desinformação", p. 102-104, a obra permite analisar textos noticiosos, quanto a sua veracidade, relacionando a questões notacionais e de autoria, comparando fontes e fatos do texto e das escolhas feitas pelo autor, possibilitando, dessa forma, uma atitude crítica frente à leitura dos textos jornalísticos. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia: Checagem de fatos e comparação de *feeds*", p. 92-97, que apresenta aos estudantes atividades para checarem um conteúdo e compararem os *feeds*. Quanto à comparação de *feeds*, apresenta-se inclusive um conceito da psicologia social: viés de confirmação. Também é apresentado o conceito de pós-verdade e reflexão sobre a atividade: "a. Pense na curadoria por algoritmos, no viés de confirmação e no efeito bolha – processos e fenômenos que você discutiu com seus colegas ao compararem seus *feeds*. De que forma esses processos e fenômenos podem conduzir à formação de uma cultura da pós-verdade? b. Como podemos refrear esses processos e, assim, evitar preconceitos e radicalismos?" (p. 97). Todos esses exemplos possibilitam a análise, pelos estudantes, de diferentes graus de parcialidade/imparcialidade em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto.

**5.5.4. A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.4 (A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (*fake news*)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 2, Capítulo 3**, "Objeto digital *Podcast*: O combate à desinformação", p. 90, que apresenta um conteúdo voltado para a compreensão do que seja a desinformação, com dicas sobre como suspeitar dela, meios de checar a informação e até de como denunciá-la. Nesse sentido, permite aos estudantes conhecerem formas de combate à desinformação, reconhecendo e apresentando criticidade quanto às notícias falsas. Ou, ainda, no **Volume 1, Capítulo 3**, Seção "Educação Midiática - Como evitar a desinformação", p. 102-104, a obra permite analisar textos noticiosos, quanto a sua veracidade, permitindo analisar, data, link, tipo de conteúdo, erros ortográficos e demais questões comumente presentes em notícias falsas. Dessa forma, permite ao aluno conhecer procedimentos de checagem de fatos noticiados, como forma de combater às fake News, além de incentivar a comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas, atendendo ao critério.

**5.5.5. A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.5. A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de *fake news* e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia: Checagem de fatos e comparação de *feeds*", p. 92-97, que apresenta, especificamente na p. 97, o conceito de pós-verdade por meio de uma reflexão sobre a atividade realizada a partir de checagem de dados: "a. Pense na curadoria por algoritmos, no viés de confirmação e no efeito bolha – processos e fenômenos que você discutiu com seus colegas ao compararem seus *feeds*. De que forma esses processos e fenômenos podem conduzir à formação de uma cultura da pós-verdade? b. Como podemos refrear esses processos e, assim, evitar preconceitos e radicalismos?" (p. 97). Além disso, ainda no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Conexões- Modelagem matemática e a dinâmica dos discursos nas redes sociais", p. 116-117, a obra apresenta uma relação entre a matemática, o funcionamento dos algoritmos e o fenômeno da pós-verdade e espalhamento de *fake news*, possibilitando ao estudante analisar como se dá o funcionamento do mecanismo de disseminação de forma lógico-matemática. Nesse sentido, a obra leva os estudantes a perceberem o funcionamento por trás das *fake news*, no fenômeno da pós-verdade, refletindo sobre consequências e elaborando criticidade frente a essas temáticas. Outro exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Educação midiática: Como identificar fontes pouco confiáveis", p. 261-265, que apresenta, ao final da proposta, questões para discussão com a turma sobre: a confiabilidade dos verbetes da Wikipédia para, por exemplo, serem usados como fonte de consulta em pesquisas escolares; o cuidado de checagem dos avisos que aparecem no início dos verbetes e sua utilização como um "guia" para identificar possíveis falhas ou limitações do texto na Wikipédia; a mudança de percepção sobre a Wikipédia; a comparação em relação à avaliação dos verbetes da Wikipédia e outras fontes de consulta. Assim, a obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de *fake news* e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno.

**5.5.6. A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.6. A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1,** Capítulo 3, Seção "Objeto Digital: *Podcast*: Curadoria da informação", p. 95, que apresenta o conceito e a importância da curadoria da informação. Apresenta ainda dicas sobre como fazer a seleção de informações para uma pesquisa escolar. Também no **Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Aprendendo com autonomia: Investigando estratégias do marketing digital", p. 244, a obra promove uma reflexão sobre o marketing digital que utiliza métrica digital para atingir seu público, propondo além da reflexão uma investigação de *webseries* publicitárias. Nesse sentido, permite analisar os processos de curadoria do que (e como) chega até os usuários na internet, de forma ampliar as possibilidades de análise crítica e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros. Já no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Conexões- Modelagem matemática e a dinâmica dos discursos nas redes sociais", p. 116-117, a obra apresenta uma relação entre a matemática, o funcionamento dos algoritmos e o fenômeno da pós-verdade. Nesse sentido, analisa a formação e o funcionamento de "clusters", que permite um agrupamento por interesses e interações, o que age diretamente no conteúdo que teremos acesso nas redes. Dessa forma, a obra permite analisar esses funcionamentos automáticos de curadoria, de forma a ampliar as possiblidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha, uma vez que os estudantes entenderão o funcionamento a que estão sujeitos Outro exemplo consta no **Volume 3,** Capítulo 7, Seção "Leitura e reflexão I: Algumas perspectivas das juventudes", p. 204-209, que apresenta diferentes perspectivas sobre as juventudes brasileiras e seus desafios para a qualificação e inserção no mercado de trabalho em três textos do campo jornalístico: uma reportagem publicada no *site* Ecoa; um artigo de opinião veiculado no *site* do Instituto KondZilla; uma reportagem publicada no *site* do jornal *Correio Braziliense,* tal perspectiva contribui para a busca de textos a partir do mesmo tema em diferentes espaços midiáticos Logo, a obra aborda os processos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

**5.5.7. A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.7. A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão II: A cobertura jornalística", p. 119-123, que apresenta uma crítica de mídia e uma charge para discutir o enfoque preponderante das mídias: os diferentes níveis de atenção que os assuntos recebem. No mesmo volume e capítulo, a obra apresenta ainda a Seção "Práticas em Ação- Observatório da Imprensa", p. 127-130, em que a obra propõe a realização coletiva de um observatório de impressa, permitindo acompanhar, analisar, discutir e fazer curadoria da cobertura midiática frente a temas e questões de relevância social e interesse dos estudantes. Essa proposta possibilita a pesquisa, curadoria, checagem de informações e a atualização constante dos estudantes sobre o tema, proporcionando um olhar crítico e apurado para questões sociais e coletivas. Outro exemplo consta no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Aprendendo com autonomia: Checagem de fatos e comparação de *feeds*", p. 92-97, que explicita, ao longo de uma atividade de comparação de *feeds*, o conceito de viés de confirmação, propondo algumas reflexões, como: "De que modo os dois fatores discutidos na questão 1 – a curadoria feita pelos algoritmos e os vieses de confirmação – contribuem para a formação do efeito bolha?" (p. 96). Logo, a obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas.

**5.5.8. A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.5.8. A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Produção: *Playlist* comentada", p. 161-163, quando, durante a proposição para a criação coletiva de uma *playlist* comentada, a obra direciona atenção aos comentários apreciativos, indicando como estratégia o uso dos modalizadores (trabalhados em capítulo anterior) e chamando atenção para a necessidade "de manter postura ética, respeitando a diversidade cultural e musical do país. Afinal, as *playlists* serão ouvidas por um público diverso, cujas preferências podem divergir das de vocês" (p. 163). Ainda no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Produção: Comentário opinativo", p. 66-67, a obra proporciona aos estudantes a produção de um comentário opinativo sobre o revisionismo literário, abordando exemplos e elementos necessários a uma produção fundamentada e crítica do gênero em ambiente digital. Para tanto, a obra oferece modelos de comentários e sugere algumas estratégias para o texto, como o uso de "concessões, admitindo a validade de opiniões contrárias. Além disso, em **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Produção: Artigo de opinião", p. 106-107, a obra propõe a produção de um artigo de opinião dentro da temática "Internet e saúde mental dos jovens", com posterior publicação em blogs ou redes sociais, possibilitando aos estudantes atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção de textos de opinião com circulação em ambientes digitais. Portanto, a obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários.

**5.5.9. A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.9 (A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, *spots, jingles* etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos da coleção: **Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão I: Consumo e *marketing* nas mídias digitais", p. 238-240, a obra propõe uma leitura e reflexão sobre a relação do consumo com as mídias digitais, debatendo questões como o funcionamento dos algoritmos e a manipulação pelo consumo que pode decorrer das mídias digitais. Nesse sentindo, permite analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital, (re)pensando e favorecendo ao estudante a construção de um olhar crítico para as práticas de consumo. Ainda no mesmo volume e capítulo, o boxe "Diálogos: Campanhas pelo consumo consciente", p. 241-244, que apresenta uma campanha de conscientização - *post* da "Breque a Friday" – em favor da mudança de comportamento do consumidor por meio de uma peça usada em uma campanha organizada pelas ONGS Instituto Desacelera, que combate diversos excessos (de consumo, de estímulos, entre outros) observados na vida de muitas crianças nos dias atuais; e a Seção "Aprendendo com autonomia: Investigando estratégias do *marketing* digital", (p. 244) a obra promove uma reflexão sobre o marketing digital que utiliza métrica digital para atingir seu público, propondo além da reflexão uma investigação de webseries publicitárias. Outro exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Gramática e expressividade: Coesão textual II", p. 187-197, que trabalha uma postagem da Defensoria Pública do Paraná e uma peça de propaganda criada por uma agência para o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia com o objetivo de desvelar o uso da coesão, dos articuladores coesivos para o estabelecimento da intenção comunicativa das publicidades. Logo, a obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas.

**5.5.10. A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros? (EM13LP44)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.5.10 (A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, *vlogs* de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (*vlogs* e *podcasts* culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e *booktuber*, entre outros? (EM13LP44)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes volumes e capítulos da coleção: 1) **Volume 2, Capítulo 4**, Seção "Produção: Reportagem", p. 137-140, em que a obra possibilita a produção de uma reportagem que aborde um tema local, como sugestão apresenta "– Problemas do bairro e suas possíveis soluções (por exemplo, falta de segurança, de limpeza ou de áreas de lazer). – Um projeto de sucesso na cidade (por exemplo, reciclagem de lixo, horta comunitária, grupo teatral)" (p. 137); ou, ainda, na seção do mesmo volume e capítulo "Práticas em ação: A reportagem em diferentes mídias", p. 140-142, que propõe coletivamente a criação de uma reportagem multimidiática - que combina texto escrito a imagens, áudios, vídeos, infográficos, mapas interativos e outras mídias e linguagens – a partir das produções anteriores dos estudantes ao longo da unidade que tratam sobre a investigação de um tema da atualidade. Nesse sentido, permite produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local, incentivando a vivência significativa do papel de repórter; 2) **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Produção: *Vlog* literário", p. 67-68, que propõe uma curadoria dos estudantes sobre indicações literárias para ser feita sob forma de um *Vlog* literário. A sugestão é que eles produzam vídeos no estilo dos *booktokers* e/ou no estilo dos *booktubers*; **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Práticas em Ação- Observatório da Imprensa", p. 127-130, a obra propõe a realização coletiva de um observatório de impressa, que consiste em apropriar-se criticamente de matérias midiático-jornalísticas publicadas sobre um tema escolhido pelos estudantes. Logo, a obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e *booktuber*, entre outros.

## 5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

## 5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

**5.6.1. A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.1. A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Aprendendo com autonomia: Leituras inspiradas nos jovens Miguilins", p. 24-27, que apresenta o Grupo de Contadores de Estórias Miguilim, projeto vinculado ao Museu Casa Guimarães Rosa. Os integrantes estudam técnicas de narração e conteúdos sobre a vida e a obra de Guimarães Rosa e, uma vez preparados, passam a atuar voluntariamente como mediadores e narradores de histórias do escritor ao público visitante do museu. Depois, a obra propõe a oportunidade de os estudantes vivenciarem, na prática, a experiência de ser um Miguilim por meio de planejamento e realização de sessões de leitura expressiva da obra *Campo geral,* de Guimarães Rosa. Além disso, em **Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Produção: Mural virtual interativo", p. 175-177, a obra propõe a produção do mural que amplie o repertório dos estudantes sobre poetas e suas poesias, nesse sentido, cada grupo pesquisa um poeta e suas poesias e cria um mural interativo, permitindo o compartilhamento de notas com pensamentos e reflexões que exponham os diversos sentidos construídos na leitura dos poemas, abrindo espaço para perceber as diferenças e exercitar o diálogo cultural e a perspectiva crítica. Outro exemplo consta ainda no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação: Cinema e literatura na escola", p. 65-67, que promove sessões de cinedebate a partir de produções cinematográficas inspiradas em obras literárias, como "Vidas secas", "Triste Fim de Policarpo Quaresma", dentre outras. Dessa forma, a obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica.

**5.6.2. A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.2. A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Práticas em ação: Poesia e arte na escola", p. 206-207, que propõe a criação e organização de um sarau cultural na escola a partir das experiências de leitura e de produção de poemas desenvolvidos ao longo da unidade. Para tanto, a obra orienta a preparação do projeto por meio de etapas, que ajudarão a compor o evento literário. No mesmo volume e capítulo, também pode ser citada a Seção "Produção: Slam", p. 204-205, que propõe a produção de poemas slams e da produção de um evento de batalha, permitindo a socialização das produções textuais de autoria própria, promovendo a inserção dos alunos em práticas culturais de seu tempo. Outro exemplo consta no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação: Literatura na escola para todos", p. 68-71, que propõe o planejamento e a execução de uma ação criativa para promover a literatura na comunidade escolar. Para tanto, a obra indica as etapas para a preparação da ação. Portanto, a obra estimula a participação em diversos eventos, incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais, ou ainda, no mesmo volume, o **Capítulo 1**, Seção "Aprendendo com autonomia: Rodas de leitura", p. 21-25, momento em que é proposta a construção de uma roda de leitura, na qual os estudantes, antes, devem construir seu perfil leitor, estimulando a participação e criação de uma roda de leitura, em que os gostos individuais e coletivos possam ser compartilhados, promovendo uma prática cultural de leitura, interpretação e socialização cultural.

**5.6.3. A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.3. A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: *Os Lusíadas* e seu contexto histórico", p. 142-147, que antes de apresentar fragmentos da própria obra de Camões, apresenta o contexto histórico por meio de uma reportagem de divulgação científica publicada por ocasião dos 450 anos da obra. Esse texto situa algumas particularidades da epopeia, quais sejam: sua estrutura; seu contexto histórico; a fundação da língua portuguesa; a noção de poder hegemônico português dentre outras. Outro exemplo pode ser observado no mesmo volume e no mesmo capítulo, na Seção "Leitura e reflexão II: Olhares que se cruzam", p. 154-159, que apresenta um trecho da carta que Pero Vaz de Caminha escreveu para o rei de Portugal e um texto de um escritor indígena que também trata desse momento inaugural da formação do Brasil - Fragmento de *Oré awé roiru'a ma: todas as vezes que dissemos adeus*, fornecendo, assim, uma análise da obra e do contexto sociocultural e histórico de sua produção, possibilitando perceber a historicidade de procedimentos estético literários. Por último, também pode ser mencionado, no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Campo geral – o sertão pelo olhar de um menino", p. 18-23, momento em que a obra possibilita analisar o contexto de produção literária do modernismo, pensando em suas gerações, e analisa trechos da obra *Campo geral*, discutindo o regionalismo e os procedimentos estéticos relacionados ao momento de produção da literatura brasileira. Portanto, a obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa.

**5.6.4. A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.4. A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 1**, boxe "Para curtir: Portal da Crônica Brasileira", p. 23, que apresenta a conceituação do gênero crônica e disponibiliza alguns exemplos dos tipos de crônicas. Apresenta ainda uma breve consideração histórica e faz indicação da leitura de crônicas tanto na própria obra – "Vá até a seção *Na estante* desta unidade, na página 76, e aprecie a crônica 'As três experiências', de Clarice Lispector" – quanto em bibliotecas – "você pode passar em uma biblioteca e investigar se há mais crônicas no acervo" – e em sites específicos, como "o Portal da Crônica Brasileira, um acervo digital mantido pelo Instituto Moreira Salles e pela Fundação Casa de Rui Barbosa". Além disso, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Leitura e Reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência", p. 198, a obra apresenta uma reflexão sobre a poesia marginal e o slam, enquanto manifestação artística e cultural surgida nas periferias, dessa forma, destaca seu caráter social, cultural e político, favorecendo a percepção da dimensão política e social de textos de literatura marginal e da periferia. Outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção "Leitura e reflexão II: Riso e melancolia em Lima Barreto", p. 185-189, que apresenta as características do gênero conto, por meio de um texto de Lima Barreto: "A cartomante". Trabalha a noção de unidade de efeito, referenciando Poe, e o conceito de *punch line*. Também no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão I: Campo geral – o sertão pelo olhar de um menino", p. 18-23, a obra possibilita analisar o contexto de produção literária do modernismo, pensando em suas gerações e analisando trechos da obra *Campo geral*, focando nas características da prosa regionalista em sua múltipla perspectiva de representação da vida humana e social, oportunizando, assim, ao estudante a percepção das particularidades do romance. Esses exemplos favorecem a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários, permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.

**5.6.5. A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.5. A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Produção: *Fanfic*", p. 31-34, que, ao solicitar aos estudantes a produção de uma *fanfic* de um romance ou conto predileto, apresenta como modelo um fragmento de uma releitura do romance *Memórias póstumas de Brás Cubas* sob uma nova perspectiva, na qual não é apenas o gênero que muda (de romance para conto) como também o personagem Brás Cubas é colocado em uma nova condição. Outra relação intertextual marcada é a dedicatória do conto e a dedicatória do romance de Machado. A partir disso, a obra pede: "Expliquem como a nova dedicatória recupera a antiga, que substituições são feitas e que efeitos de sentido elas provocam" (p. 32). Outro exemplo consta ainda no **Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão II: Experimentações poéticas", p. 171-175, que apresenta o diálogo dos artistas entre presente e passado por meio de experimentações literárias, que promovem, por sua vez, mudanças no modo de fazer literatura. Uma dessas mudanças é o *remix* literário, p. 174, que propõe a criação de "um produto cultural a partir de fragmentos de outros, rearranjando-os e atribuindo-lhes novos significados, conforme as intencionalidades discursivas". Nesse sentido, a obra apresenta o poema "Mudança", de Leonardo Villa-Forte com atividades que perpassam a noção de intertextualidade e interdiscursividade. Também é possível mencionar o exemplo do **Volume 3, Capítulo 2**, "Outros sertões e sertanejos", p. 37-64, em que a obra promove um capítulo de estudo, análise e reflexões sobre as relações interdiscursivas entre as obras de Euclides da Cunha, Graciliano Ramos e João Cabral de Melo Neto, observando seus respectivos momentos históricos, e explorando como suas literaturas dialogam e se constituem ao abordar temáticas relacionadas ao sertão. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 1** "Das memórias de Brás Cubas às memórias de Ponciá Vicêncio", p. 18-30, a obra promove um capítulo dedicado a estudar e analisar textos literários relacionados às marcas da colonização brasileira. Para isso, analisa as relações interdiscursivas entre obras de autores e momentos diferentes, Machado de Assis e Conceição Evaristo, mas ambas em torno da mesma temática, observe no trecho: "você lerá textos literários de diferentes temporalidades que trabalham as marcas desse passado colonial em nossa sociedade: primeiro, fragmentos do romance Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, publicado pela primeira vez em 1881; depois, fragmentos do romance Ponciá Vicêncio, de Conceição Evaristo (1946-)" (p. 18). Todos esses exemplos evidenciam o atendimento ao critério do edital.

**5.6.6. A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.6. A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada ao longo de todos os volumes da obra, ao final de cada unidade, por meio da seção "Na estante", que tem por objetivo proporcionar a experiência de ler textos literários de forma subjetiva, respeitando o tempo de cada estudante e suas preferências. Oferece muitas opções de autores, gêneros e estilos diversos para os estudantes explorarem e descobrirem do que mais gostam. Um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 2**, Seção "Na estante", p. 78-83, que oportuniza a apreciação de um fragmento da obra de Machado de Assis: o romance *Dom Casmurro*, e um fragmento de um conto do escritor angolano Ondjaki, autor da literatura africana de língua portuguesa. Outro exemplo consta no **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Aprendendo com autonomia: Rodas de leitura", p. 21-25, especificamente a p. 22, no subtópico "Meu perfil leitor – primeiras reflexões", que faz uma consideração específica sobre a seleção de obras para a constituição de um acervo pessoal: "Qual experiência de leitura literária você gostaria de compartilhar com seus colegas? Se não tiver nenhuma de cabeça, fique tranquilo que temos boas dicas para você experimentar e compartilhar. Leia o boxe *#Para curtir*, a seguir, e a seção *Na estante* – inserida ao final de cada unidade, essa é uma seção especialmente dedicada à fruição estética de textos literários. Nela, você poderá apreciar obras de culturas diversas, do passado e do presente. São várias opções para você explorar seu gosto literário, a fim de descobrir suas preferências e montar um acervo pessoal" (p. 22). Por fim, mais um exemplo pode ser encontrado no **Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Produção: Mural virtual interativo", p. 175-177, em que a obra propõe a produção do mural que amplie o repertório dos estudantes sobre poetas e suas poesias, nesse sentido, cada grupo pesquisa um poeta e suas poesias e cria um mural interativo, incentivando, assim, que os estudantes ampliem seu repertório de acordo com seus gostos, ao consultar a produção de poetas e se apropriar e intervir com autonomia para a criação do mural.

**5.6.7. A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.7 (A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão II: *Grande sertão: veredas*, a obra-prima de Rosa", p. 28-29, que apresenta o trecho inicial do romance, chamando a atenção do estudante tanto para o alto grau de inovação no tratamento da linguagem quanto para a abordagem do sertão e do sertanejo. A figura do sertanejo continua tema da unidade também no **Capítulo 2** – "Outros sertões e sertanejos", p. 37, que apresenta outros sertões e outros sertanejos recriados na literatura desde o Romantismo e sua relação com os sertanejos do século XX. Já no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão II: Olhares que se cruzam", p. 154-157, em que a obra propõe uma análise que relaciona a perspectiva portuguesa da chegada dos portugueses no Brasil e a perspectiva indígena mantida viva pela memória coletiva e materializada pela literatura indígena contemporânea. Nesse sentido, promove a análise de um trecho da carta de Pero Vaz de Caminha e um fragmento de *Oré awé roiru'a ma*: *todas as vezes que dissemos adeus* relacionando aspectos discursivos e considerando os contextos de produção. Além disso, em **Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: Sete faces e outras mais", p. 152, a obra apresenta e analisa o Poema de Sete Faces, publicado por Carlos Drummond de Andrade, no livro **Alguma poesia** (1930). A obra analisa o poema e o relaciona ao movimento estético literário do modernismo e permitindo um diálogo com "Com licença poética", poema de Adélia Prado. Outro exemplo consta ainda no **Volume 3, Capítulo 1**, boxe "Diálogos: Os indígenas do sertão", p. 30, que apresenta um texto de Ailton Krenak (1953-), escritor indígena, militante de direitos humanos e membro da Academia Brasileira de Letras, cujo relato remonta em como a divisão do país em litoral e sertão no período colonial marcou também as relações entre os povos indígenas que aqui habitavam. Logo, a obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira, considerando o contexto de produção e o modo como elas dialogam com o presente.

**5.6.8. A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.8 (A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *vlogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes volumes e propostas: **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Produção: Comentário opinativo", p. 66-71, a obra propõe a produção de comentários opinativos sobre revisionismo literário, instigando os estudantes a pensarem de forma crítica sobre o universo literário, orientando "Faça um esboço de seu comentário. Lembre-se de iniciar o texto com a exposição de seu ponto de vista. Em seguida, você pode fazer concessões, admitindo a validade de opiniões contrárias" (p. 67); **Volume 1**, outro exemplo está no **Capítulo 6**, Seção "Práticas em ação: Um *podcast* literário sobre *Macunaíma*", p. 208-209, que propõe aos estudantes, após a leitura e trabalho com a obra *Macunaíma*, a criação de *podcasts* para divulgar e incentivar outros leitores a se interessarem pela narrativa; e, por fim, no **Volume 2**, **Capítulo 2**, Seção "Práticas em Ação- E-zines da turma", p. 69-72, a obra propõe a produção de um fanzine coletivo, dividindo a sala por grupos e incluindo no zine produções já realizadas pelos estudantes ao longo da unidade, como *fanfics* e *vlogs* literários, as quais foram produzidas também de forma coletiva e unindo os interesses dos estudantes em relação ao universo da literatura, incentivando, dessa forma, produção de apresentações apreciativas, analíticas e críticas sobre o universo literário. Portanto, a obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc.

**5.6.9. A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "5.6.9. A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 3**, **Capítulo 1**, Seção "Produção: Miniconto", p. 31-34, que propõe a "produção de um miniconto escrito ou multissemiótico com base em passagens das obras de Guimarães Rosa estudadas no capítulo" (p. 31). Ao final, esses minicontos devem ser partilhados em uma rede social, *blog* ou mural feito especialmente para expor a produção da turma. Outro exemplo consta no **Volume 2**, **Capítulo 1**, Seção "Produção: *Fanfic*", p. 31-34, que propõe a criação de uma *fanfic* do romance ou conto predileto dos estudantes para ser partilhado em uma plataforma de *fanfics* e, depois, no final desta unidade, ela também poderá fazer parte do *e-zine* (fanzine digital) a ser organizado pela turma. Logo, a obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Produção: Paródia ou estilização", p. 205-207, a obra retoma os conceitos de paródia e estilização, propondo aos estudantes a produção, a partir de algum texto lido na unidade, de sua própria paródia, tomando como exemplo os textos literários lidos ao longo da unidade, como no trecho "Oré Awé Roiru'a Ma: todas as vezes que dissemos adeus, que parodia a Carta de Pero Vaz de Caminha; depois, o início do romance *Macunaíma*, que parodia o início de *Iracema*" (p. 205), permitindo, assim, aos estudantes criarem suas paródias autorais como forma de dialogar com a produção literária. Os exemplos comprovam a adequação diante do critério.

## [ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL

### 6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

### 6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

**6.1.1 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (3.26; a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. Observa-se que a obra apresenta conteúdos multimídia, alcançando todos os estudantes, de forma acessível, contendo as transcrições em textos de todos os materiais disponibilizados em áudios. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 274-276), por exemplo, são apresentadas as transcrições de faixas de áudio presentes ao longo da obra. O mesmo pode ser observado no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI, p. 274-276).

Ao longo da obra, são disponibilizados ícones que destacam a localização das transcrições dos áudios, os quais ao serem clicados, direcionam o leitor para uma outra página contendo a transcrição da respectiva faixa de áudio. Por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 248) observa-se a transcrição da faixa de áudio "Screaming trees" com ícone escrito "Transcrição" em branco sob um quadro azul, localizado abaixo do ícone da "Faixa de Áudio".

Em outro exemplo, é possível observar na seção "Ancestralidade do carimbó" (LEI, p. 101) o ícone da faixa de áudio "Tambor do Norte" e, ao lado direito, o ícone "Transcrição" que direciona o leitor para uma outra página contendo a transcrição do áudio mencionado.

**6.1.2 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas? (3.26;b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas. Observa-se que a obra realiza conexões entre os materiais presentes no Livro impresso aos conteúdos multimídia e interativos incluídos no Livro Digital-Interativo. De uma forma geral, os objetos digitais possuem propostas pedagógicas adequadas e alinham-se aos textos e atividades mencionadas ao longo das unidades.

Por exemplo, na seção "Práticas de Investigação - Análise documental: canções de protesto e as ditaduras na América Latina" (LPI, p. 140) apresenta-se o podcast "Músicas de Protesto na América Latina", demonstrando pertinência e adequação à proposta pedagógica da seção mencionada.

Outro exemplo pode ser observado no tema 16 – "Formação para o trabalho em arte" (LPI, p. 214) que apresenta um infográfico sobre funções elementos da ópera, realizando uma interlocução com a seção de abertura do tema.

Além disso, na seção "A ancestralidade do carimbó" (LEI, p. 101) apresenta-se a Faixa de Áudio "Tambor do Norte" em associação à discussão sobre a ancestralidade e a cultura indígena. O áudio permite que os estudantes ouçam e vivenciem os sons tradicionais que são parte integrante da cultura indígena, reforçando o conteúdo textual sobre a importância da preservação e valorização dessas tradições, estando, dessa forma, coerente com a proposta pedagógica da obra.

**6.1.3 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (3.26;c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. Observa-se que os materiais interativos da obra são pertinentes e propõem aprofundar assuntos e discussões sobre os temas apresentados ao longo das unidades.

Por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 82), o conteúdo é articulado com um infográfico sobre a concha acústica do Taquaral, em Campinas, São Paulo, apresentando espaços de música e propondo o conteúdo multimídia como um contraponto de um espaço acústico ao ar livre.

Em outro exemplo, mais adiante na obra, apresenta-se o objeto digital em vídeo "Espaço do Circo" (LEI, p. 85), articulando o assunto explorado no tema, ao destacar diversos contextos circenses e lonas, seus formatos de apresentação e circos pelo mundo.

Por fim, no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI, p. 47), destaca-se o podcast "O Submundo do Funk", que aprofunda a discussão apresentada no tema 3 intitulado "Sonhos e Movimentos" e problematiza questões acerca das diferentes juventudes.

**6.1.4 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (3.26; d)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo presentes na obra dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. Observa-se que a obra contempla conteúdos multimídia que permitem a dinamização das aprendizagens, assim como a mobilização de sentidos.

Por exemplo, no Livro do Professor Digital-Interativo apresenta-se faixas de áudio que acompanham as transcrições de músicas, como "Tambor do Norte" (LPI, p. 101) e Baião destemperado (LPI, p. 107). Essa combinação de áudio e texto permite que os estudantes não apenas façam a leitura verbal das letras das músicas, mas também as ouçam, o que enriquece a compreensão do contexto cultural e histórico das obras.

Além disso, são apresentados conteúdos multimídia no Livro do Estudante Digital-Interativo que inclui referências a vídeos e objetos digitais, como o vídeo "Áfricas, com o Bando de Teatro Olodum" (LEI, p. 112) e o podcast "Músicas de protesto na América Latina" (LEI, p. 140).

Em relação a outros tipos de conteúdos, como infográficos, na seção "Em perspectiva: Do gabinete de curiosidades ao museu virtual" (LEI, p. 264) apresenta-se o objeto digital "Infográfico: Gabinete de curiosidades", que torna o tema da seção mais dinâmico ao destacar visualmente diferentes contextos relacionados à exposição de obras artísticas em gabinetes.

**6.1.5 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso? (3.26;f)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso. Todos os conteúdos multimídia e materiais interativos estão devidamente indicados no sumário tanto no Livro do Estudante Digital-Interativo como no Livro do Professor Digital-Interativo (LEI, p. 15; LPI, p. 15) destacando a página correspondente de cada objeto digital mencionado. Assim, as seções que contêm os objetos digitais no sumário estão divididas por quadros, intitulados, respectivamente "Sumário das Faixas de Áudio" e "Sumário dos Objetos Digitais", que listam os recursos multimídia disponíveis na obra, como vídeos, podcasts, infográficos e mapas interativos.

A partir do sumário, é possível navegar pelos objetos digitais, ao clicar sobre seus títulos. Por exemplo, a faixa de áudio "Au clair de la lune" mencionada no sumário, está presente na página indicada (LEI, p. 206).

O mesmo pode ser observado em outros momentos da obra, como o podcast "Banksy: um grande questionador" também referenciado no sumário e devidamente presente na página indicada (LEI, p. 40).

## 6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

## 6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

**6.2.1 A Iluminação aplicada à produção dos objetos é adequada? (3.26.1;a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a iluminação aplicada à produção dos objetos digitais é adequada. Observa-se que os objetos digitais da obra contêm iluminação adequada, como é possível observar na seção "Práticas de investigação: o teatro e seus espaços" (LEI, p. 90) cujo objeto digital em infográfico "Arquitetura cênica do Teatro Oficina" apresenta uma série de imagens que demonstram os diferentes tipos de arquitetura de espaços cênicos. A iluminação das imagens do infográfico está adequada, permitindo a boa visualização dos objetos digitais.

Na abertura do tema 1 – "Arte é linguagem" (LEI, p. 18) apresenta-se o objeto digital em vídeo "Dança do passinho", no qual é possível observar a iluminação adequada das cenas e imagens apresentadas, assim como da intérprete que realiza a tradução simultânea em Libras.

O mesmo pode ser observado no vídeo "Folia de Reis" (LPI, p. 121), objeto digital apresentado na página que exibe diferentes tipos de imagens e vídeos relacionadas a esta festa tradicional, cuja iluminação é aplicada de forma adequada e com qualidade suficiente para sua inserção nesta parte da obra.

**6.2.2 Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (3.26.1;b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, os cenários utilizados na produção dos objetos digitais são adequados ao conteúdo e ao público-alvo, que são estudantes em processo de formação. Percebe-se que a obra apresenta diversos tipos de cenários, deixando evidente as diferentes perspectivas, especialmente àquelas vinculadas à juventude e seus modos de ser. No objeto digital mencionado no tema 1 – "Arte é linguagem", é possível observar que o vídeo "Dança do Passinho" (LEI, p. 18) evidencia os espaços de sociabilidade de uma juventude periférica, trazendo elementos de pertencimento.

Outro exemplo pode ser encontrado no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 40), onde apresenta-se o podcast "Bansky: um grande questionador", dialogando com diferentes culturas vinculadas à juventude, como o hip hop, punk rock, assim como a própria arte do grafite.

O mesmo pode ser observado na faixa de áudio "Lunation", de *DJ* Krush (LEI, p. 65) que realiza uma interlocução com os conceitos de beat e sampler, abordado no texto anteriormente, os quais vinculam-se à cultura juvenil, sendo, portanto, adequados ao conteúdo e aos estudantes do ensino médio.

**6.2.3 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (3.26; c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. Os elementos gráficos da obra, entre eles, infográficos, animações e textos são apresentados com boa definição facilitando a leitura pelos estudantes e professores, estando alinhados à finalidade pedagógica proposta.

Por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 71) observa-se que o objeto digital infográfico "Bichos, de Lygia Clark" apresenta informações pertinentes e organizações visuais de modo claro, o que auxilia na compreensão do tema 5 – "O que é ser artista?".

Outro exemplo pode ser encontrado em outro infográfico presente na seção "Práticas de Investigação: O teatro e seus espaços" (LEI, p. 90), no qual se observa a vinculação com a arquitetura dos espaços cênicos do Teatro Oficina. O infográfico em questão facilita a compreensão e visualização pelo estudante da proposta arquitetônica e artística deste espaço teatral, ao destacar detalhes da arquitetura, através de uma série de imagens que ampliam cenas e outros detalhes.

O mesmo pode ser observado no infográfico "Profissionais da ópera" presente na abertura do tema 16 – "Formação para o trabalho em arte" (LEI, p. 214) que apresenta os diferentes papeis dos profissionais da ópera, trazendo imagens com exemplos adequados e que facilitam a compreensão dos conteúdos articulados neste tema.

## 6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

## 6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

**6.3.1 A intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos? (3.26.2;a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos. Percebe-se que os objetos digitais que compõem a obra, tais como podcasts, vídeos e outros tipos de faixas de áudio, possuem intensidade sonora adequada sem apresentar ruídos.

Por exemplo, o áudio da música "Screaming Trees", de Alex Buck utiliza (LEI, p. 248) utiliza sons de madeira para problematizar o desmatamento. Percebe-se que a intensidade sonora do áudio em questão está adequada, com um equilíbrio entre os sons graves e agudos, permitindo que o ouvinte consiga distinguir claramente os diferentes sons. Além disso, o áudio não apresenta ruídos perceptíveis, garantindo uma experiência auditiva limpa e imersiva, essencial para transmitir a mensagem ambiental da obra.

Outro exemplo pode ser encontrado na seção "Conexões: Mário de Andrade e a história tocada e cantada" (LEI, p. 103), na qual nota-se que a faixa de áudio "A língua que os índios falam" apresenta uma gravação na expedição de Mário de Andrade ao Norte e ao Nordeste do Brasil, cuja intensidade está adequada e clara para os ouvintes, sem apresentar qualquer tipo de ruído.

Além disso, os podcasts também apresentam intensidade adequada, como em "Os subgêneros do funk" (LEI, p. 47) que mescla narrações explicativas com trechos musicais que representam e exemplificam outras vertentes do funk. Embora sejam apresentados diferentes tipos de elementos sonoros, não é possível perceber a presença de ruídos ou qualquer tipo de sonoridade inadequada.

**6.3.2 As falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade? (3.26.2;b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, as falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade. Observa-se nas faixas de áudio que compõem a obra, que as falas de narrações, entrevistas e/ou comentários são inteligíveis e claras. Por exemplo, no objeto digital em podcast "Grupo Corpo e os mecanismos de financiamento adotados pela companhia" (LEI, p. 228) apresenta-se diferentes elementos sonoros: trechos de músicas, narrações com diversos tipos de vozes e uma entrevista. Em todos esses elementos percebe-se que as falas são claras e inteligíveis.

O mesmo pode ser notado no objeto digital em vídeo "Butô: Ancestralidade como inspiração" (LEI, p. 98), no qual se percebe a presença de duas vozes diferentes: uma vinculada à audiodescrição e a outra, à própria narração e explanação acerca do trabalho do artista Kazuo Ohno e a dança butô. Em ambos os casos, pode-se ouvir as falas de maneira clara e nítida.

Outro exemplo que reafirma a totalidade da clareza das falas dos objetos digitais que compõem a obra, pode ser percebido no podcast "Músicas de protesto na América Latina" (LEI, p. 140) cuja voz do narrador possui clareza e entonação adequada à finalidade do áudio.

**6.3.3 O padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (3.26.2;c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, o padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. Observa-se na obra, que o nível do volume das faixas de áudio está padronizado, sem incorrer em alternâncias de intensidades. Os casos em que ocorrem algum tipo alternância no padrão de volume, é feito propositalmente para que os estudantes possam distinguir elementos sonoros nas músicas e faixas de áudio.

Por exemplo, na seção "Experimentando: Ritmos afro-brasileiros" (LEI, p. 117) percebe-se que o volume dos instrumentos e batidas variam a fim de destacar diferentes elementos da música, como o som dos pés ou das palmas. Essa variação, entretanto, tem como finalidade auxiliar os estudantes na distinção dos diferentes componentes dos ritmos afro-brasileiros. Embora haja essa variação intencional e com finalidade pedagógica, o volume está adequado e padronizado.

Outro exemplo pode ser percebido na faixa de áudio "A língua que os índios falam" (LEI, p. 103), cuja narração e trecho musical estão equilibrados em termos de altura e intensidade do volume.

Destaca-se, ainda, duas faixas de áudio: 1) "Exemplos de cadência total", e 2) "Um sobrevivente de Varsóvia" (LEI, p. 139). Em ambos os casos o padrão de volume está adequado e equilibrado.

**6.3.4 A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora? (3.26.2;d)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora. As faixas de áudio, bem como os áudios que compõem os vídeos da obra estão perceptivelmente dentro dos parâmetros de qualidade sonora. Por exemplo, na seção "Experimentando: Gestos da vida, gestos do sonho" (LEI, p. 52) nota-se que a faixa de áudio, a qual apresenta um trecho da música de Igor Stravinsky, "A sagração da primavera", apresenta equalização e ganho adequados.

O mesmo pode ser constatado na faixa de áudio "Lunation" (LEI, p. 65), do DJ Krush, que também contempla os parâmetros de qualidade sonora.

Além disso, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 74) ao escutar a faixa de áudio "Cotton Fields – Lead Belly", do álbum Lead Belly, tocada na versão original pelo compositor negro Lead Belly e em seguida na versão tocada pelo grupo de rock and roll Creedence Clearwater Revival (faixa de áudio "Cotton Fields – Creedence"), do álbum Willy and the poor boys, percebe-se que ambas contemplam os parâmetros de qualidade sonora, embora sejam apresentadas por vozes e instrumentos diferenciados.

**6.3.5 Em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? (3.26.2;e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Observa-se que a obra aplica edições de áudio fade in e fade out em casos em que se apresenta trechos de músicas e/ou falas a fim de não interromper o áudio/fala anterior. Entretanto, nota-se, especialmente nos podcasts que apresentam entrevistas ou falas, a ausência de edições fade in e fade out. Nesses casos, julga-se que estes cortes não comprometem o entendimento da proposta pedagógica.

Por exemplo, no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI, p. MP013), na apresentação do objeto digital em podcast "Ana Mae Barbosa", a entrada da fala da pesquisa ocorre de forma direta após a fala do narrador, sem utilizar o "fade in", porém não compromete o entendimento do conteúdo.

Em outro exemplo, no objeto digital em vídeo "Folia de Reis" (LEI, p. 121) não há a presença de edição fade in e fade out das transições entre as falas de audiodescrição, narração e trechos de vídeos, porém, da mesma forma que no exemplo anterior, a ausência destes efeitos de transição não afeta o entendimento do conteúdo, tampouco a sua proposta pedagógica.

Já na faixa de áudio "Exemplos de cadência tonal" (LEI, p. 139) é possível perceber a presença da transição fade in e fade out entre a fala da narradora e os trechos sonoros. Nesse caso, a utilização destes efeitos de transição foi necessária para apresentar exemplos de progressão de acordes e suas diferenças nas tonalidades musicais. Portanto, a presença adequada de fade in e fade out de forma precisa, neste exemplo, auxilia na compreensão destas distinções e fornece um tempo necessário para que o ouvinte possa perceber as tonalidades de cada trecho.

## 6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

## 6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

**6.4.1 A correlação áudio e vídeo tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (3.26.3;a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a correlação entre áudio e vídeo no material analisado tem uma relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. A obra destaca 06 vídeos e 04 podcasts que realizam uma correlação entre imagem e som. Dessa forma, não se observa elementos que prejudicam o entendimento dos demais materiais e compreensão global da proposta da obra.

Por exemplo, na abertura do tema 1 – "Arte é linguagem" (LEI, p. 18) apresenta-se uma imagem de jovens dançando o passinho durante a abertura dos Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro. O vídeo "Dança do Passinho" associado ao conteúdo visual (disponível como objeto digital) mostra a dança do passinho em ação, permitindo que o leitor veja e ouça a música que acompanha a dança, facilitando a compreensão do ritmo e da cultura associada ao funk.

O mesmo ocorre no caso das faixas de áudio, como é o caso de "Planet rock" e "Ostinato rítmico do tamborzão de funk" (LEI, p. 46) que correlacionam ao texto da seção que discute a origem do funk carioca e sua relação com a black music estadunidense, mencionando a influência de batidas como o tamborzão. O áudio disponível na coletânea permite que o leitor ouça a batida do funk e compare-a com o ritmo de candomblé, facilitando a compreensão da evolução do funk e sua conexão com as raízes africanas.

Mais adiante, na mesma seção (LEI, p. 47) o podcast "Os subgêneros do funk" apresenta uma discussão sobre a diversidade do funk e sua influência na identidade dos jovens, com destaque para artistas como Ludmilla. O podcast associado à imagem apresentada junto ao texto da página, explora os diferentes subgêneros do funk, permitindo que o leitor ouça exemplos desses estilos e compreenda melhor a variedade dentro do gênero musical.

**6.4.2 Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo? (3.26.3;b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo. Observa-se que a obra fornece exemplificações em múltiplos formatos audiovisuais preservando a correlação áudio x vídeo, ao mesmo tempo em que favorece a aprendizagem e compreensão das práticas das diferentes linguagens artísticas.

Por exemplo, no tema 7 – "Meus ancestrais falam por mim" (LEI, p. 98) ao abordar o tema da ancestralidade e a dança teatro japonesa butô, observa-se a inclusão de um objeto digital em vídeo ("Butô: Ancestralidade como inspiração"), o qual contempla imagens em movimento do artista Kazuo Ohno dançando, acompanhado de narração simultânea, sem prejudicar o entendimento proposto pela obra e mantendo a relação entre áudio e vídeo.

Em outro exemplo, o vídeo "Áfricas, do Bando de Teatro Olodum" (LEI, p. 112) apresenta uma articulação entre vídeo e narração, sem prejudicar o conteúdo da obra, interrompendo pontualmente a narração quando os atores falam para que o vídeo seja inteligível.

Além disso, junto ao texto "Os espaços da música", destaca-se o objeto digital em carrossel de imagens "Conchas Acústicas" (LEI, p. 82), realizando uma discussão acerca da importância das salas de concerto e a relação entre música erudita e espaços públicos. A narrativa é acompanhada por imagens de salas de concerto, como a "Sala São Paulo", e vídeos que mostram a estrutura acústica desses espaços. A correlação entre o áudio (explicação sobre a acústica e a história das salas de concerto) e o vídeo (imagens e vídeos das salas) facilita a compreensão do tema abordado.

## 6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

## 6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

**6.5.1 Os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação ? (3.26.4;a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Todos os vídeos produzidos como objetos digitais para a obra contemplam legendas com fontes, cores e formas adequadas à aprendizagem e que favoreçam a apreensão das informações.

Por exemplo, no objeto digital em vídeo "O espaço do circo" (LEI, p. 85) apresenta-se legendas com fonte de tamanho adequado e na cor branca, que contrasta bem com as cores do fundo do vídeo, bem como uma proposta inclusiva para pessoas cegas ou de baixa visão, atendendo aos critérios de legibilidade.

Da mesma forma, outros vídeos também destacam legendas com fontes, cores e forma inteligíveis, como no objeto digital em vídeo das "Folias de Reis" (LEI, p. 121).

Além disso, os vídeos também intercalam com quadros que destacam informações sobre o que está sendo abordado nas imagens, como pode ser observado no objeto digital em vídeo "Áfricas, com o Bando de Teatro Olodum" (LEI, p. 112), no qual é possível perceber textos na cor azul escura sob faixas retangulares na cor laranja, que apresentam maiores informações a respeito do conteúdo tratado no vídeo.

**6.5.2 Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes)? (3.26.4;b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes). Todos os seis vídeos apresentados no Livro do Estudante Digital-Interativo e no Livro do Professor Digital-Interativo possuem áudios (efeitos sonoros e músicas) que estão devidamente sincronizados com a narração sem prejuízo ao conteúdo apresentado na obra.

Por exemplo, no vídeo "Dança do passinho" (LEI, p. 18), os áudios acompanham o tempo das vozes, audiodescrição e das apresentações das imagens que fazem parte do vídeo, estando em sincronia e respeitando o tempo de entrada e saída de cada elemento sonoro.

O mesmo pode ser observado no vídeo "O espaço do Circo" (LEI, p. 85) no qual as músicas e efeitos sonoros estão sincronizados às narrações e audiodescrições.

Além disso, no vídeo "Folia de reis" (LEI, p. 121) nota-se que os elementos sonoros, imagens, narrações estão devidamente sincronizadas, não incorrendo na sobreposição sonora e/ou interrupção de sentidos/significados relacionados às narrações e/ou audiodescrições.

## 6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

## 6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

**6.6.1 As imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo? (3.26.5;a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, as imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo. Percebe-se que as imagens contempladas na obra apresentam legendas que explicitam o seu conteúdo. Por exemplo, no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 37) observa-se a pintura "Carta ao Velho Mundo" do artista Jaider Esbell, que articula a matriz europeia e o posicionamento crítico sobre as relações de violência histórica advindas do processo colonial, acompanhada de uma legenda explicativa, localizada no lado inferior direito da imagem.

Na abertura do tema 9 – "Festa, patrimônio e coletividade" (LEI, p. 119), apresenta-se uma imagem que celebra o *Dia de Los Muertos*, cuja legenda descreve e destaca a festividade realizada na Cidade do México em 2023.

O mesmo pode ser observado na seção "Em Perspectiva: Apropriação cultural: do blues negro ao rock branco" (LEI, p. 74) que apresenta uma fotografia do músico B.B. King, cuja legenda, localizada no lado inferior direito da imagem, descreve o seu conteúdo destacando o show realizado pelo músico, em Nova Orleans, Louisiana, Estados Unidos, durante o New Orleans Jazz & Heritage Music Festival, em 2013.

**6.6.2 As imagens, obrigatoriamente, apresentam a fonte? (3.26.5;b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, as imagens obrigatoriamente apresentam a fonte. Observa-se que todas as imagens presentes na obra apresentam a fonte de onde foram reproduzidas e seus créditos. Por exemplo, na seção "Experimentando: Como fazer o seu próprio estêncil?" (LEI, p. 42) observa-se duas imagens do trabalho "Menina com Balão", de Banksy, sendo uma a reprodução em estêncil e a outra o grafite. Em ambos os casos, nota-se na lateral vertical esquerda a fonte e os créditos de cada imagem. O mesmo pode ser encontrado em outros momentos da obra, como, por exemplo, na imagem de abertura do tema 15 – "A arte e a tecnologia no cotidiano" (LEI, p. 201), na qual consta na lateral vertical direita a respectiva fonte e seus créditos. Na seção "Em Perspectiva: As muitas faces da arte europeia (LEI, p. 35), a imagem da obra de arte "Fonte" de Marcel Duchamp, cuja fonte e créditos estão localizados na lateral vertical direita da imagem. Por fim, em outro exemplo (LEI, p. 183), apresenta-se a fotografia "Menina da etnia Marubo", de Sebastião Salgado, destacando no lado inferior direito a legenda com a fonte, e o crédito, de autoria do próprio fotógrafo, localizado na lateral vertical esquerda da imagem.

**6.6.3 As imagens, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez? (3.26.5;c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, as imagens obrigatoriamente têm qualidade e nitidez. Observa-se que todas as imagens que compõem a obra possuem qualidade e nitidez, garantindo que não haja prejuízo na assimilação dos conteúdos adotados na proposta pedagógica. Por exemplo, na seção "Zoom: Land Art" (LPI, p. 251) observa-se uma imagem da obra "Spiral Jetty" (1970) de Robert Smithson, feita com lama, cristais de sal precipitados, bobina de água e rochas. A fotografia destaca a qualidade e nitidez necessárias para refletir sobre as questões apresentadas no tema da unidade. Em outro exemplo, na seção "Quando quebra queima: juventude, consciência, teatro, dança" (LEI, p. 48) apresenta-se uma imagem que ilustra uma cena do espetáculo, destacando os gestos individuais e coletivos dos integrantes durante a apresentação. A qualidade da imagem permite visualizar os detalhes da cena e a expressão dos artistas. Por fim, na subseção "Quadro de Planos" (LEI, p. 163) destaca-se uma imagem em plano geral do filme "De Volta Para o Futuro, Parte III", dirigido por Robert Zemeckis, que demonstra a qualidade necessária para apresentar os elementos cinematográficos debatidos na obra.

**6.6.4 As imagens, obrigatoriamente, têm especificação de escala, se for o caso? (3.26.5;d)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. A especificação de escala está ausente na obra avaliada, por não contemplar imagens que exijam sua obrigatoriedade.

## [REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO

### 6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

### 6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

**6.1.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1-3.26-alínea "a")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. Isso pode ser observado nos quatro podcasts presentes na obra, assim como nos quatro vídeos. No podcast Entenda as competências avaliadas na redação do Enem (LEI, p. 21), por exemplo, os estudantes podem ouvir o áudio, e o professor pode acompanhar também a transcrição, através de um clique que leva a um documento anexo (LPI, p. 21), do qual segue um trecho: "TRANSCRIÇÃO Entenda as competências avaliadas na redação do Enem [Locutor] Entenda as competências avaliadas na redação do Enem [Vinheta de abertura] [Trecho de música] [Locutora] Olá, pessoal! Neste podcast, vamos abordar um tema essencial para quem vai fazer o Enem: as cinco competências avaliadas na redação do exame. (...)". Outro exemplo, tem-se na seção Língua e construção textual (LEI, p. 66), cujo objeto digital em forma de vídeo, sobre coerência e coesão na redação, com duração de 6'16", contém legendas, transcrições e intérprete de LIBRAS. Assim, a obra atende ao item em avaliação.

**6.1.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? Anexo 1-3.26-alínea "b")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. Os objetos digitais coadunam com os conteúdos do material impresso como, por exemplo, quando o material impresso traz os critérios de correção aplicados na prova de redação do Enem e objeto digital, em forma de faixa de podcast, trabalha em 6'33'' (seis minutos e trinta e três segundos) o entendimento de cada competência avaliada na prova do Enem (LEI, p, 21). Mais ocorrências para ilustrar são: o Infográfico Passo a passo da redação do Enem (LEI, p. 24), que acompanha o conteúdo Análise de redação nota 1000; o Vídeo Coesão e coerência na redação do Enem (LEI, p. 66), que acompanha a discussão sobre Coesão referencial; o Mapa clicável Cidadania e participação social da juventude no Brasil (LEI, p. 38), que acompanha texto sobre ações afirmativas, trazendo informações passíveis de serem utilizadas na redação, conforme ilustra fragmento: "No Brasil, mais de 156 milhões de pessoas exerceram o direito do voto na eleição presidencial de 2022. Entre elas, perto de 1,8 milhão tinha entre 16 e 18 anos. Veja como esses jovens cidadãos se distribuem pelo Brasil na atualidade e prepare-se para um possível tema da redação do Enem" (LEI, p. 38). Como se pode observar, esses recursos acompanham conteúdos relacionados e são apropriados à proposta da obra.

**6.1.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? Anexo 1-3.26-alínea "c")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado, uma vez que contemplam reflexões pertinentes à elaboração da redação do Enem, como se observa no Podcast Estratégias de argumentação para a redação do Enem, ao aprofundar as reflexões sobre tipos de argumento (LEI, p. 215). Há também temas sociais que podem se configurar como tema da redação, como se identifica no Carrossel de imagens Economia verde e desenvolvimento sustentável, que acrescenta mais conhecimentos à discussão sobre o impacto das mudanças climáticas na biodiversidade (LEI, p. 120). Outro exemplo está seção Produção de texto, objeto digital podcast intitulado Atualidades e possíveis temas de redação do Enem, com duração de 7"02'', que acrescenta informações temáticas para a construção textual, relacionada à atividade proposta na questão 5: "Compare essa redação com as anteriores e avalie seu progresso. Identifique os temas de maior facilidade e aqueles que precisam de mais preparo. Pesquise outros temas socialmente relevantes que possam ser abordados no Enem" (LEI, p. 273). Assim, atesta-se o conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

**6.1.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1-3.26-alínea "d")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. Demanda-se do estudante uma escuta ativa no caso de podcasts como Estratégias para uma boa estrutura de redação no Enem (LEI, p. 103); foco na audição e na visão, além da realização de ações como passar, pausar, entre outras, no caso dos vídeos como Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem (LEI, p. 185). Observa-se, ainda, outros objetos digitais que mobilizam diferentes interações como o Infográfico. O ingresso à universidade e o peso do Enem (LEI, p. 19), que exige dos estudantes formas de navegação a partir de cliques que levam à leitura, à exploração de conteúdos, à expansão do campo de texto, ao destaque de imagem, entre outras, dinamizando as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis. Mais um exemplo é o objeto digital Carrossel de imagens: Economia verde e desenvolvimento sustentável (LEI, p. 120), que traz imagens diversificadas, conforme fragmento ilustra legenda da intitulada Torres de energia eólica em Paracuru (CE), 2023: "A transição das energias fósseis (petróleo, gás natural, carvão) para as energias renováveis (solar, eólica, hidráulica, biomassa) é fundamental para reduzir a poluição ambiental, como a causada pela emissão de gases de efeito estufa, que elevam as temperaturas do planeta e aceleram as mudanças climáticas". Assim, a obra atende ao item em avaliação.

**6.1.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo 1-3.26-alínea "f")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. No Sumário, os objetos digitais estão indicados após as Referências Bibliográficas Comentadas, em um boxe intitulado Sumário dos Objetos Digitais (LEI, p. 9). Ao longo da obra, esses objetos estão também indicados nas páginas correspondentes, à direita ou à esquerda da página da seguinte forma: a expressão Objeto Digital em fonte maiúscula na cor branca sob detalhe verde e o título do objeto em fonte minúscula na cor verde (LEI, p. 24, 31 e 38). Com efeito, a obra atende ao item sob avaliação.

## 6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

## 6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

**6.2.1. Os objetos digitais apresentam iluminação adequada? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Os objetos digitais apresentam iluminação adequada, sendo possível observar isso nos infográficos, vídeos, mapas clicáveis e carrossel de imagens. A iluminação utilizada contribui para nitidez, possibilitando a comunicação visual, como é possível apontar no vídeo O título na redação do Enem (LEI, p. 31), cujas luzes e cores vivas da abertura e do próprio conteúdo são um atrativo para o estudante. Outro exemplo está na seção Ampliando repertório (LEI, p. 120), com a temática sobre o impacto das mudanças climáticas na biodiversidade, quando o objeto digital carrossel de imagens traz imagens sobre a economia verde e o desenvolvimento sustentável, apresentando harmonia entre luminosidade e cores. Dessa forma, os objetos digitais apresentam iluminação adequada.

**6.2.2. Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo, como é possível observar no vídeo O título na redação do Enem (LEI, p. 31), cuja cena mostra, inicialmente, pessoas em frente a uma escola aguardando a abertura dos portões para o início das provas do Enem. Ao longo do vídeo, veem-se cenas diversas, como uma mão segurando uma caneta e escrevendo sobre um papel, uma jovem pensativa sentada em frente a um notebook (remetendo à dúvida sobre usar ou não o título na redação) e cenas de crianças e jovens estudando. Entre uma cena e outra, aparecem ícones relativos à escrita e ao estudo, enquanto são dadas explicações sobre o uso do título na redação do Enem. Outro exemplo pode ser visto no Carrossel de imagens Consumo consciente e sustentabilidade (LEI, p. 117), cujas imagens são do Deserto do Atacama como depósito de roupas não vendidas pelas indústrias de fast fashion, de pessoas usando ecobag e da marca de uma pegada humana no meio de uma floresta, todas simbolizando a importância da sustentabilidade e do consumo consciente. Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

**6.2.3. Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. Isso pode ser observado no infográfico Estratégias para iniciar uma redação (LEI, p. 41), que apresenta textos explicativos correspondentes a cada estratégia, acompanhados de imagens ilustrativas e bastante coloridas, de modo a didatizar as informações, conforme ilustra fragmento acompanhado da imagem da máscara de Tutancâmon: "Fazer referência a um fato ou período histórico é uma maneira interessante de iniciar a redação. Porém, é importante fazer a contextualização histórica para não cometer anacronismo" (LEI, p. 41). O mesmo se dá com o Mapa clicável Mapa da inclusão digital e do acesso à internet no Brasil, quando se traz um mapa político do Brasil com legenda e botões clicáveis que levam a gráficos com informações sobre a inclusão digital no país (LEI, p. 185). Pode-se afirmar que todos esses elementos gráficos são didáticos, de fácil compreensão e leitura, adequados ao tema e ao público e com finalidade pedagógica adequada.

### 6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

### 6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

**6.3.1. Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo 1-3.26.2-alínea "a")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos, como se observa nos vídeos e nos podcasts que compõem os Objetos Digitais. Na seção Desenvolvendo competência: o planejamento do texto, o objeto digital podcast, que aborda a temática acerca de estratégias para uma boa estrutura de redação no Enem, com duração de 6'33" (seis minutos e trinta e três segundos) evidencia essa adequação sonora (LEI, p. 103). Outros exemplos tem-se: no vídeo Como fazer revisão textual (LEI, p. 266) e no podcast Atualidades e possíveis temas de redação no Enem (LEI, p. 273). O volume dos objetos digitais que produzem som pode ainda ser ajustado ou desativado pelo estudante. Assim, atesta-se que os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos.

**6.3.2. Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? Anexo 1-3.26.2-alínea "b")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade, tanto no que se refere ao texto explicativo quanto à audiodescrição, uma vez que a qualidade sonora desses objetos é adequada. Ainda que o estudante opte por ajustar a velocidade da reprodução, a inteligibilidade das falas permanece, como é possível observar no vídeo O título na redação do Enem (LEI, p. 31) e no podcast Estratégias para uma boa estrutura de redação no Enem (LEI, p. 103). Assim, os objetos digitais atendem ao item em avaliação.

**6.3.3. Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? Anexo 1-3.26.2-alínea "c")**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. Em todos os casos de ocorrência sonora nos objetos digitais, observa-se padrão de volume tanto nos momentos em que há apenas um som instrumental quanto quando há narração, como se observa: no podcast Entenda as competências avaliadas na redação do Enem (LEI, p. 21); no vídeo O título na redação do Enem (LEI, p. 31); no vídeo Como fazer revisão textual (LEI, p. 266). Dessa forma, garante-se o atendimento ao item sob avaliação.

**6.3.4. Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho? Anexo 1-3.26- alínea "d")**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho, uma vez que se observa o ajuste do volume em diferentes frequências, assim como diferentes fontes sonoras combinadas e amplificação do som. Isso pode ser observado no objeto digital podcast que aborda a temática acerca de estratégias para uma boa estrutura de redação no Enem, com duração de 6'33" (seis minutos e trinta e três segundos), evidenciando adequação sonora (LEI, p. 103). Na mesma seção (LEI, p. 215), o objeto digital no formato de podcast, com duração de 6'08" (seis minutos e oito segundos), aborda o tema acerca de estratégias de argumentação do Enem, apresentando boa mixagem e equalização, tendo como base voz masculinas e femininas. Assim, os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho.

**6.3.5. Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? Anexo 1-3.26.2- alínea "e")**

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Isso pode ser observado em situações de coincidir cortes com frases musicais e nas interações entre música e imagem, através da edição das transições, utilizando "fade in", normalmente aplicado no início, quando o som começa relativamente baixo, até atingir seu volume original; ou "fade out", normalmente aplicado no final da narração, música ou efeito. Neste caso, o som está no seu volume original e começa a ser baixado lentamente, até chegar ao silêncio completo, ou quase. Na seção Língua e construção textual, com o objeto digital em forma de vídeo 6'16" (seis minutos e dezesseis segundos), é abordado a temática sobre a coesão e a coerência na redação do Enem, evidenciando interação entre imagens e música (LEI, p. 66). Do mesmo modo, na seção Língua e construção textual, com o objeto digital em forma de vídeo (LEI, p. 266), quando é abordada a temática Como fazer a revisão textual. Com efeito, os objetos digitais atendem ao item em avaliação.

### 6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

### 6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

**6.4.1. Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1-3.26. 3- alínea "a")**

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os objetos digitais possuem, parcialmente, relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Na parte introdutória dos vídeos que compõem os objetos digitais, mais especificamente durante a narração do trecho "Vídeo com imagens coloridas. Fundo quadrado nas cores verde, azul marinho, cor de rosa e branco que formam gradativamente ilustrações representativas de estudantes de Ensino Médio. Ao lado, sobre fundo branco, em letras azul marinho, PNLD 2026 Ensino Médio. No canto superior, à direita, selo de audiodescrição. Na parte inferior, legendas. À direita, janela de LIBRAS" (até 0:23 segundos), observa-se que as imagens não correspondem temporalmente ao que é dito, uma vez que passam mais rapidamente do que a narração. No entanto, a partir da menção ao título, o conteúdo visual passa a corresponder exatamente ao sonoro, tanto na audiodescrição quanto nas explicações e na janela de LIBRAS. Isso pode ser identificado em todos os vídeos dos objetos digitais da obra: O título na redação do Enem (LEI, p. 31), Coesão e coerência na redação do Enem (LEI, p. 66), Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem (LEI, p. 185) e Como fazer revisão textual (LEI, p. 266). Assim, os objetos digitais atendem, parcialmente, ao item em avaliação.

Ocorrências:

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 31 |
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 266 |
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 185 |
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 66 |

**6.4.2. Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo? (Anexo 1-3.26- 3 alínea "b")**

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, parcialmente favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo. Observa-se que os recursos multissemióticos são utilizados de forma associada e apresentados adequadamente, de modo que cada um tem sua contribuição na produção de sentidos os objetos digitais, como se identifica nos vídeos O título na redação do Enem (LEI, p. 31), Coesão e coerência na redação do Enem (LEI, p. 66), Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem (LEI, p. 185) e Como fazer revisão textual (LEI, p. 266). No entanto, observa-se, na parte introdutória dos vídeos que compõem os objetos digitais, mais especificamente durante a narração do trecho "Vídeo com imagens coloridas. Fundo quadrado nas cores verde, azul marinho, cor de rosa e branco que formam gradativamente ilustrações representativas de estudantes de Ensino Médio. Ao lado, sobre fundo branco, em letras azul marinho, PNLD 2026 Ensino Médio. No canto superior, à direita, selo de audiodescrição. Na parte inferior, legendas. À direita, janela de LIBRAS" (até 0:23 segundos), que as imagens não correspondem, temporalmente, ao que é narrado, uma vez que passam mais rapidamente do que a narração. Desse modo, os objetos digitais, quando múltiplos, apenas parcialmente favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo.

Ocorrências:

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 31 |
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 185 |
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 66 |
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 266 |

### 6.5. Quanto aos vídeos

### 6.5. Quanto aos vídeos

**6.5.1. Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1-3.26- 4 alínea “a”)**

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Como exemplo, pode-se citar os quatro vídeos que compõem os objetos digitais, que apresentam legenda legível, em fonte branca sobre fundo azul. Exemplos podem ser encontrados nos vídeos Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem (LEI, p. 185) e Como fazer revisão textual (LEI, p. 266). Nesses e nos demais vídeos da obra, as legendas aparecem ao mesmo tempo em que o texto é narrado, havendo compatibilidade de tempo entre texto falado e texto legendado. No vídeo Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem (LEI, p. 185), há legendas, língua de sinais, vozes masculinas e femininas como locutores, imagens e cenários, situações reais da vida cotidiana, simulações, créditos, entre outras correlações adequadas à apreensão da informação. Assim, a obra atende ao item sob avaliação.

**6.5.2. Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo 1-3.26. 4- alínea “b”)**

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Nos objetos digitais, os áudios acompanham, parcialmente, o tempo das vozes e possíveis narrações, como é possível verificar dos trechos de vídeos a partir de 24 segundos até o final, inclusive no que se refere à janela de LIBRAS. Isso pode ser observado nos quatro vídeos que compõem os objetos digitais: O título na redação do Enem (LEI, p. 31), Coesão e coerência na redação do Enem (LEI, p. 66), Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem (LEI, p. 185) e Como fazer revisão textual (LEI, p. 266). No entanto, no trecho introdutório dos quatro vídeos que compõem a obra, mais especificamente durante a narração do trecho "Vídeo com imagens coloridas. Fundo quadrado nas cores verde, azul marinho, cor de rosa e branco que formam gradativamente ilustrações representativas de estudantes de Ensino Médio. Ao lado, sobre fundo branco, em letras azul marinho, PNLD 2026 Ensino Médio. No canto superior, à direita, selo de audiodescrição. Na parte inferior, legendas. À direita, janela de LIBRAS" (até 23 segundos), as imagens não acompanham o tempo das vozes e narrações. Dessa forma, afirma-se que os objetos digitais atendem apenas de modo parcial ao item sob avaliação.

Ocorrências:

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 31 |
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 185 |
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 266 |
| IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | 66 |

### 6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6.1. As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1- 3.26. 4 - alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo, as quais se voltam tanto para informações mais gerais sobre a imagem, quanto para informações mais específicas, surgidas a partir dos cliques em diferentes recursos do objeto digital. Como exemplo, tem-se o Carrossel de imagens: Consumo consciente e sustentabilidade (LEI, p. 117), no qual se lê, no início do carrossel: "Produzir e consumir menos para produzir e consumir melhor. No coração da economia circular, está o reaproveitamento contínuo de recursos.” e, ao longo das imagens, uma legenda individual para cada uma delas, como esta que se relaciona com a fotografia de lixo têxtil no Deserto do Atacama, no Chile: “O deserto do Atacama, no Chile, tornou-se um grande depósito de roupas não vendidas da indústria de fast fashion. Anualmente, toneladas de vestuário de várias partes do mundo são descartadas no local". Mais um exemplo pode ser visto no Infográfico: O ingresso à universidade e o peso do Enem (LEI, p. 19), em que se lê, na abertura do infográfico: "O Enem é um instrumento de política pública que democratiza o acesso ao Ensino Superior no Brasil. Por meio dele, abrem-se oportunidades aos estudantes em universidades públicas e privadas, inclusive internacionais. Veja as diferentes maneiras pelas quais o Enem favorece o acesso ao Ensino Superior". Depois, clicando em cada número da lateral direita, há uma legenda diferente, correspondendo às diferentes maneiras através das quais o estudante pode acessar a Universidade a partir do Enem: "1.Sisu O Sisu (Sistema de Seleção Unificada) é uma plataforma do governo federal que gerencia a seleção de candidatos para universidades públicas com base no desempenho no Enem". Desse modo, atesta-se que as imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo, as quais se voltam tanto para informações mais gerais sobre a imagem, quanto para informações mais específicas, surgidas a partir dos cliques em diferentes recursos do objeto digital.

6.6.2. As imagens apresentam a fonte? (Anexo 1-3.26. 5 alínea “a”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam a fonte. Nos volumes digitais-interativos, a fonte pode ser localizada clicando-se no círculo com a letra C no canto superior direito de todas as imagens que compõem os objetos digitais, como se observa no mapa clicácel Mapa da inclusão digital e do acesso à internet no Brasil (LEI, p. 185): "Créditos iconográficos Fonte: Comitê Gestor da Internet no Brasil. TIC Domicílios. Disponível em: https://abrir.link/QwKzC. Acesso em: 06 set. 2024. CARTOGRAFIA: ANDERSON DE ANDRADE PIMENTEL/ARQUIVO DA EDITORA". Outro exemplo tem-se no Infográfico: Proposta de intervenção (LEI, p. 82): "Créditos iconográficos IMAGEM: FREEPIK IMAGEM: LUIZA GANCHO DE ALMEIDA/ARQUIVO DA EDITORA". Esse padrão é consistente ao longo de toda obra que, assim, garante a apresentação das fontes das imagens.

6.6.3. As imagens apresentam qualidade e nitidez? (Anexo 1-3.26. 5 - alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam qualidade e nitidez, o que pode ser observado em todas as imagens que compõem os objetos digitais, sejam elas fotografias ou criadas para a obra, como é possível observar no Mapa clicável: Cidadania e participação social da juventude no Brasil (LEI, p. 38), que traz o mapa político do Brasil com as regiões destacadas de diferentes cores; e no Carrossel de imagens: Economia verde e desenvolvimento sustentável (LEI, p. 120), que traz diferentes fotografias de paisagens brasileiras, todas com qualidade e nitidez. Com efeito, a obra atende ao item em avaliação.

6.6.4. As imagens apresentam a especificação da escala, caso necessário? (Anexo 1-3.26. 6- alínea “)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

## [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais

### 6 - Temas contemporâneos transversais

### 6 - Temas contemporâneos transversais

6.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "6.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada ao longo dos **Volumes 1, 2 e 3** da obra, na p. 7 de todos os livros, na seção "Conheça seu livro", que apresenta, no boxe "Ícones utilizados", os temas Contemporâneos Transversais trabalhados. "Estes ícones sinalizam que o assunto abordado está relacionado a um tema contemporâneo relevante para a formação [do estudante] como cidadão". Os temas pontuados são: "meio ambiente; economia; saúde; cidadania e civismo; multiculturalismo; ciência e tecnologia". Também é importante ressaltar que as três unidades do livro dialogam a todo momento com a **Agenda 2030**, que estabeleceu 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais recortam os TCT, debatendo ciência e tecnologia, saúde, meio ambiente, dentre outros. De forma mais específica, um exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 2, Capítulo 5**, Seção "Educação midiática: Direitos autorais, mídias digitais e inteligência artificial – onde fica a ética?", p. 178-181, que apresenta, ao mesmo tempo, dois temas transversais – ciência e tecnologia; cidadania e civismo – trabalhados na proposta de produção de um artigo de opinião que debata sobre a relação entre direitos autorais, mídias digitais e inteligência artificial. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Conexões- Revendo a representação da Caatinga", p. 44-45, a obra trabalha a interdisciplinaridade com as ciências da natureza, abordando o bioma caatinga, suas características e propondo uma visita virtual. Toda essa proposta de diálogo se relacionando com a temática meio ambiente e com a ODS 15 (Vida terrestre). Por fim, no **Volume 3, Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão I: Educação financeira – o que é isso?", p. 80-82, há a proposta do trabalho com dois temas transversais: economia e meio ambiente, a partir do estudo de trechos de uma reportagem que apresenta os resultados da pesquisa "A relação do brasileiro com dinheiro". Ainda no mesmo volume, **Capítulo 6**, Seção "Práticas em ação: Comédia na escola", p. 194-195, há a proposta do tema multiculturalismo, por meio da atividade de produção de um Festival de Esquetes Humorístico. Logo, os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra.

**6.2. Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "6.2. Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação: Literatura para todos", p. 68-71, que, ao propor uma ação criativa para promover a literatura na comunidade escolar, trabalha o campo artístico-literário por meio do desenvolvimento de habilidades específicas, dentre elas, por exemplo: "(EM13LP47) Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, *slams* etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, *playlists* comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo". Outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 8**, Seção "Práticas em ação: Uma feira de profissões na escola", p. 244, que, ao propor aos estudantes a organização de uma Feira de Profissões, trabalha o campo das práticas de estudo e pesquisa, priorizando algumas habilidades específicas, dentre elas, por exemplo: "(EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais". Também é possível mencionar, no **Volume 1, Livro do professor,** Apêndice "Suplemento para o professor", p. MP077, que a obra apresenta as habilidades específicas relacionadas ao campo de atuação social, por exemplo, ao relacionar as práticas do campo artístico-literário ao campo da vida pessoal, abordando as principais habilidades específicas desenvolvidas, sendo algumas delas: EM13LP01, EM13LP02, EM13LP03, EM13LP04, EM13LP06, EM13LP07, EM13LP09, EM13LP10, EM13LP11, EM13LP13, EM13LP14. Além disso, no **Volume 3, Livro do professor,** Apêndice "Suplemento para o professor", p. MP092, a obra deixa clara essa relação estabelecida entre habilidades específicas e campos da atuação social, neste caso dando ênfase ao campo das práticas de estudo e pesquisa, articulando-o às práticas do campo jornalístico-midiático. Dentre as principais habilidades desenvolvidas, tem-se: EM13LP01, EM13LP02, EM13LP03, EM13LP04, EM13LP05, EM13LP06, EM13LP07, EM13LP08, EM13LP09, EM13LP10, EM13LP11. Portanto, evidencia-se que a obra aborda as habilidades de forma integrada com os campos de atuação social.

**6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao critério "6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Produção: Um perfil leitor digital", p. 29-31, que, ao propor a criação virtual de um perfil leitor aos estudantes a partir de suas preferências leitoras, privilegia competências específicas, dentre elas, por exemplo: "Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva" (BNCC, Competência Específica 7, p. 497). Além disso, no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção "Produção: Podcast de divulgação científica", p. 274-277, a obra propõe a produção de um podcast em que os estudantes deverão compartilhar sua experiência na realização de uma pesquisa-ação desenvolvida anteriormente com base em um podcast apresentado e analisado, nesse sentido, permite produzir um gênero multissemiótico, o qual assegura o envolvimento e o desenvolvimento de habilidades que perpassam as competências da área de linguagens e suas tecnologias relacionadas a ler, ouvir e produzir textos orais e escritos. Outro exemplo consta no **Livro Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Produção: Releitura do sertão em diferentes mídias", p. 64, que propõe releituras de obras originais literárias, usando estratégias adaptativas de remidiação. Dentre as competências específicas mobilizadas, está: "Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo" (BNCC, Competência Específica 1, p. 491). Portanto, a obra assegura o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias.

## [ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

### 7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

## 7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

**7.1.1 A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

**7.1.2 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

**7.1.3 A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17);**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17).

**7.1.4 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990).

**7.1.5 A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014).

**7.1.6 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

**7.1.7 A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

**7.1.8 A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

**7.1.9 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

**7.1.10 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010).

**7.1.11 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009).

**7.1.12 A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009).

**7.1.13 A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017.

**7.1.14 A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011).

**7.1.15 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

**7.1.16 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

**7.1.17 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009).

**7.1.18 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012.)

**7.1.19 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012).

**7.1.20 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018).

**7.1.21 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012).

**7.1.22 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

**7.1.23 A obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018).

**7.1.24 A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000).

**7.1.25 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio.

**7.1.26 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim, a obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

## 7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

## 7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

**7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?**

Sim Não

**Justificativa:**

Sim,a obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

**7.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público?**

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

**7.2.3 A obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação?**

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação.

**7.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social?**

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social.

**7.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher?**

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher.

**7.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social?**

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social.

**7.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira?**

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

**7.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo?**

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo.

**7.2.9 A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano?**

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano.

**7.2.10 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)?**

Sim Não

Justificativa:

Sim, a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000).

## [REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos

### 7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

### 7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

**7.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)**

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

**7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)**

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

**7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 3.19, c)**

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

**7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)**

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei no 13.146/2015).

7.1.5. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei no 10.741/2003).

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei no 9.795/1999).

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais da obrigatoriedade da temática e cultura afro-brasileira e indígena (Lei no 10.639/2003 e Lei no 11.645/2008).

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais da Lei Maria da Penha (Lei no 11.340/2006).

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I –3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei no 9.503/1997).

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais do Decreto no 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece os preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

**Justificativa:**

A obra obedece os preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

**7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra obedece os preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

**7.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra obedece os preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

**7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra obedece os preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

**7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra obedece os preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

**7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra obedece os preceitos legais do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

**7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra obedece os preceitos legais do Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

**7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra obedece os preceitos legais das normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022).

**7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra obedece os preceitos legais da Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital.

### 7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

### 7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

**7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, como é possível observar, por exemplo, na abordagem de temas como relações intergeracionais, diversidades, representatividade, ações afirmativas, desigualdades, entre outros. Um exemplo dessas abordagens pode ser visto através dos dados da Pesquisa "Representa", da Aliança Sem Estereótipos, que apresenta o Mapa da representatividade na publicidade brasileira, com a seguinte indicação: "há quatro vezes mais mulheres brancas do que negras sendo representadas nos comerciais de TV" e "Em relação ao público LGBTQIAP+, ondas anteriores já traziam marcadores baixos de representatividade (sempre abaixo de 2%), mas essa é a segunda onda consecutiva sem nenhuma representação do grupo. 'Campanhas retratando o público tendem a se concentrar no mês de junho, quando se comemora o Orgulho LGBTQIAP+'". (LE, p. 57-58). Outro exemplo observa-se no boxe Agindo no Mundo, que aborda questões sobre inclusão e traz a imagem de uma mulher negra com a bandeira símbolo do movimento LGBTQIAPN+, com a seguinte legenda: "A interseccionalidade une as lutas contra o racismo e a discriminação LGBTQIAPN+, reforçando a importância de combater todas as formas de preconceito" (LE, p. 40). Mais um exemplo aparece na seção Por dentro do tema: as relações de trabalho diante das mudanças tecnológicas, que reflete sobre o trabalho das mulheres a partir de um artigo e traz atividades compostas por questões como: "5. A respeito da população fora do mercado de trabalho em 2019, o artigo científico afirma: 'As condições para mulheres e pessoas negras eram ainda mais desfavoráveis: 15,6% das mulheres negras enfrentavam o desemprego, frente a 7,4% dos homens brancos'. Em sua opinião, a que se deve essa realidade?" (LE, p. 206-208). Outro aspecto abordado pela obra que comprova que está livre de qualquer forma de violação de direitos humanos é o próprio tratamento da proposta de intervenção do texto dissertativo-argumentativo: "Seu texto deve ser escrito de acordo com as regras da norma-padrão da língua portuguesa e deve apresentar uma proposta de intervenção social para o problema discutido no texto, respeitando os direitos humanos" (LE, p. 19).

**7.2.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público, como pode ser observado no trabalho que se realiza com a diversidade cultural, a qual passa, necessariamente, pela diversidade religiosa, como se identifica no texto Sotaque, religião e mais: como a diversidade cultural é presente no Brasil: "A culinária, as danças, as músicas e algumas religiões, por exemplo, são heranças diretas da cultura de países da África. Já a imigração de italianos, alemães, japoneses e poloneses também contribuiu para ampliar essa diversidade no último século. Assim, para cada região do país, há costumes alimentares, sotaques, celebrações e maneiras distintas de preservar as tradições criadas ao longo dos anos" (LE, p. 54). Observa-se também o respeito ao caráter laico e autônomo do ensino público na seção Desenvolvendo competências: a proposta de intervenção, na qual se discute a Matriz de Referência para avaliação da Competência V e se destaca: "Além disso, para a avaliação das propostas de intervenção, são considerados os princípios indicados nas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, documento que norteia concepções e práticas educativas com base nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas. (...) Reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades: aceitação e valorização das variadas características culturais, étnicas, religiosas, de gênero e outras. Laicidade do Estado: princípio que assegura a separação entre as instituições religiosas e o governo, garantindo que o Estado não favoreça ou discrimine nenhuma religião" (LE, p. 82-83). Desse modo, a obra atende à questão em avaliação.

**7.2.3. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de reducionismo e anticientificismo, como se observa na abordagem das temáticas de cunho social e científico, como relações intergeracionais (LE, p. 12), a ciência e o envelhecimento (LE, p. 16), diversidades (LE, p. 53), mudanças climáticas (LE, p. 116), entre outros. Há, ainda, abordagem de temas voltados para a tecnologia, como inteligência artificial (LE, p. 252) e impacto da tecnologia na formação de opinião (LE, p. 227), o que reforça o combate ao reducionismo e ao anticientificismo. Além disso, ao longo da obra, encontram-se vários boxes intitulados Conexões, que visam estabelecer relações entre o conteúdo do capítulo e outras áreas do conhecimento, como se vê no boxe Conexões com a Antropologia: "Antropologia é um campo da ciência dedicado à diversidade humana, por isso, ela tem como objetivo estudar os seres humanos analisando-os biológica, cultural e socialmente, a fim de compreender como as sociedades se organizam e interagem" (LE, p. 73), e no boxe Conexões com a Física, no qual encontramos: "Física é a ciência que estuda a natureza e suas leis fundamentais. Ela busca compreender como o Universo funciona, desde as partículas subatômicas até as galáxias, investigando os componentes básicos da matéria, as forças que agem sobre eles e os princípios que governam suas interações e movimentos" (LE, p. 101). Como se observa, promove-se a ampliação da perspectiva de ciência.

**7.2.4. A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, como se pode observar em diferentes situações ao longo da obra, como no Capítulo 3: Diversidades (LE, p. 53), no qual, dentre outras discussões, reflete-se sobre Diversidade Cultural (LE, p. 54) e sobre Representatividade e Diversidade (LE, p. 57). Nesta última discussão, que se volta para o mapa da representatividade na propaganda brasileira, observa-se o fato de que "O protagonismo das pessoas negras no ambiente digital também está praticamente estagnado: entre abril de 2021 e outubro de 2022, o número de mulheres negras representadas com esse destaque passou de 25% para 28%. Já o de homens negros passou de 20% para 21%" (LE, p. 58), o que pode levar à reflexão sobre a participação de pessoas negras na publicidade, atentando para o fato de que ainda é pequena e sem sinais de crescimento. Outra ocorrência que promove positivamente a imagem de afrodescendentes é a seção Por dentro do tema: representatividade, que traz uma entrevista com a escritora negra Conceição Evaristo, intitulada Conceição Evaristo: "O importante não é ser a primeira mulher negra na ABL. Mas abrir perspectiva". Aqui, não apenas se promovem a autora, sua obra e a importância que tem no cenário literário nacional, mas também a reflexão sobre questões como racismo estrutural e antirracismo (LE, p. 34-36). Além disso, são observadas, ao longo da obra, imagens de pessoas negras associadas ao exercício de diferentes profissões (LE, p. 155; LP, p. 192 e LP, p. 235).

**7.2.5. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Isso pode ser observado, por exemplo, na representação da mulher no exercício de diferentes profissões, como assistente social (LE, p. 155), engenheira ambiental (LE, p. 165), influenciador digital (LE, p. 192), comunicadora digital (LE, p. 235). Outro exemplo pode ser visto no trabalho com o ODS 5: igualdade de gênero, que busca alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, como se observa nessa questão: "8. Como as diferenças na percepção de saúde entre homens e mulheres, mencionadas na reportagem, podem estar relacionadas à meta dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5 da Organização das Nações Unidas (ONU), que defende a igualdade entre os gêneros?" (LE, p. 17). Desse modo, a obra atende ao item em avaliação.

**7.2.6. A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra, parcialmente, promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. Observa-se, ao longo da obra, diversas ocorrências nas quais essa promoção positiva ocorre em relação aos povos afro-brasileiros, quilombolas e indígenas, como se vê na seção Ampliando repertório: a relação dos povos originários com o meio ambiente, que traz um trecho do livro Ideias para adiar o fim do mundo, de Ailton Krenak (LE, p. 166-167), no qual o autor reflete sobre a visão de mundo indígena, que vê a terra como um organismo vivo que precisa do nosso respeito. Também vê-se mais um exemplo na seção Por dentro do tema: diversidade cultural, que aborda, dentre outros tópicos, o que é a diversidade cultural indígena. Outro exemplo, desta vez voltado para a valorização de formas de participação social desses segmentos sociais, observa-se a discussão em torno das ações afirmativas enquanto políticas públicas que visam corrigir desigualdades que afetam grupos minorizados (LE, p. 38-39). Nessa direção, encontra-se também a exploração do tema da redação do Enem 2022, Desafios para a inclusão de grupos minoritários na Educação Superior no Brasil, e nas questões levantadas sobre as formas de participação social a partir de políticas afirmativas, como as encontradas no boxe Ponto de reflexão: "Neste capítulo, você pôde refletir sobre como a desigualdade social e econômica atinge diferentes grupos sociais, como mulheres, pessoas pretas e pardas, quilombolas, indígenas, pessoas com alguma deficiência, entre outros. É nesse sentido que as ações afirmativas são necessárias para assegurar igualdade de acesso a espaços até então dominados por grupos socialmente privilegiados" (LE, p. 52) e em questões sobre o tema, como em: "4. Qual é a importância da autonomia das instituições na criação de cotas suplementares para outros grupos, como quilombolas e pessoas trans?" (LE, p. 51). No que diz respeito aos povos do campo, de modo específico, não são observadas discussões que promovam positivamente a sua cultura, história e imagem, nem que os valorizem em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social, mas se infere que as reflexões sobre tais povos estão incluídas nas discussões mais gerais sobre os povos originários do Brasil. Por isso, a obra atende, parcialmente, ao item sob avaliação.

**Ocorrências:**

| Volume | Arquivo | Descrição |
|---|---|---|
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 167 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 51 |
| HT LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810 | HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | 166 |

**7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia, como se observa na apresentação dos dados da Pesquisa "Representa", da Aliança Sem Estereótipos, que mostra o Mapa da representatividade na publicidade brasileira, o qual indica que "há quatro vezes mais mulheres brancas do que negras sendo representadas nos comerciais de TV" e que "Em relação ao público LGBTQIAP+, ondas anteriores já traziam marcadores baixos de representatividade (sempre abaixo de 2%), mas essa é a segunda onda consecutiva sem nenhuma representação do grupo. 'Campanhas retratando o público tendem a se concentrar no mês de junho, quando se comemora o Orgulho LGBTQIAP+'". (LE, p. 57-58). Outro exemplo se identifica na seção Por dentro do tema: as relações de trabalho diante das mudanças tecnológicas, que reflete sobre o trabalho das mulheres a partir de um artigo e questiona: "5. A respeito da população fora do mercado de trabalho em 2019, o artigo científico afirma: 'As condições para mulheres e pessoas negras eram ainda mais desfavoráveis: 15,6% das mulheres negras enfrentavam o desemprego, frente a 7,4% dos homens brancos'. Em sua opinião, a que se deve essa realidade?" (LE, p. 206-208). Mais um exemplo se observa no Capítulo 2, quando se discute Inclusão e cidadania e se apresenta a imagem da estudante Dorothy Counts, mulher negra de 15 anos, sendo perseguida pelos colegas majoritariamente brancos, em 1957, que queriam impedir sua permanência na escola. (LE, p. 33), bem como no boxe Agindo no mundo, onde se levantam questões sobre inclusão e é apresentada a imagem de uma mulher negra com a bandeira símbolo do movimento LGBTQIAPN+, com a seguinte legenda: "A interseccionalidade une as lutas contra o racismo e a discriminação LGBTQIAPN+, reforçando a importância de combater todas as formas de preconceito" (LE, p. 40). Outras ocorrências podem ser citadas através do trabalho com o ODS: Igualdade de gênero, que busca alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas; e na exploração do tema da redação do Enem 2023: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil.

**7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)**

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira, como se observa no tema do Capítulo 1: Relações intergeracionais, que traz discussões sobre a experiência de envelhecer e sobre a ciência e o envelhecimento (LE, p. 12-18), o que remete a reflexões sobre diversidade histórica. Há também o Capítulo 3: Diversidades, o qual, refletindo sobre diversidade cultural e representatividade e diversidade, volta-se para temas como diversidade social e cultural do país (LE, p. 53-59). No que diz respeito à diversidade política, econômica e demográfica, tem-se, na Unidade 2, o tema Sociedade e meio ambiente, com discussões sobre deslocados ambientais e injustiça ambiental, esta última com destaque para a relação dos povos originários com o meio ambiente (LE, p. 136-146), o que mostra não apenas reflexões sobre demografia, mas também sobre diferenças políticas e econômicas no nosso país. As atividades propostas a partir desses temas colaboram com o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira, como se observa na seção Para iniciar, que explora a obra Somos muitos, do muralista Kobra, feita em homenagem à diversidade do povo brasileiro, e questiona: "6. Em sua opinião, a valorização da diversidade étnica e cultural pode beneficiar a sociedade brasileira? Como? 7. Quais são os principais desafios enfrentados pelas minorias étnicas no Brasil e que ações podem ser tomadas para promover a igualdade?" (LE, p. 53). Outro exemplo pode ser identificado neste trecho do boxe Ponto de reflexão, que afirma: "Ao aprofundar seu conhecimento sobre os desafios acerca dos deslocamentos ambientais, é possível compreender a importância de uma gestão mais sustentável dos recursos naturais para encontrar soluções que favoreçam as comunidades afetadas, contribuindo para um futuro mais seguro e equitativo" (LE, p. 159).

**7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Isso é possível observar, por exemplo, na seção Por dentro do tema: justiça ambiental, onde se encontra o artigo de opinião Entendendo a injustiça ambiental, que discute, dentre outras pontos, algumas formas de injustiça ambiental, como a que pode ser percebida especialmente na relação entre países ou na relação entre pessoas que neles vivem, além de citar alguns países mais poluidores, como Estados Unidos, China, Rússia, Japão e Alemanha, e alguns dos mais poluídos, como Bangladesh, Iraque, Paquistão, Índia, Kuwait, reflexão necessária para compreendermos semelhanças, diferenças e antagonismos entre os países (LE, p. 163). Outro exemplo pode ser visto na proposta de atividade a partir de uma fotografia de mulheres estadunidenses fabricando metralhadoras durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) em New Haven, Connecticut, Estados Unidos, o que é um retrato da realidade americana diante do momento histórico-político da Primeira Grande Guerra (LE, p. 220). Mais uma ocorrência observa-se no tratamento da composição da diversidade cultural brasileira, quando a obra trata das heranças diretas de países do continente Africano e das contribuições de países como Itália, Alemanha, Japão e Polônia, através da influência dos seus povos (LE, p. 54). Outro caso é observado no boxe #Para curtir!, que divulga o documentário Human Flow, que aborda a crise global de refugiados, explorando suas causas e consequências, e a resposta da comunidade internacional diante desse fenômeno crescente (LE, p. 150), exemplo de discussão em torno de diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países.

**7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, como pode ser observado na entrevista com a escritora negra Conceição Evaristo, na seção Por dentro do tema: representatividade, na qual, a partir das reflexões sobre a possibilidade de essa autora ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras, abordam-se temas como racismo estrutural e antirracismo (LE, p. 34-36). Mais uma ocorrência pode ser encontrada no trabalho com a fotografia da estudante Dorothy Counts, mulher negra de 15 anos, que foi perseguida pelos colegas majoritariamente brancos, em 1957, que não concordavam com sua permanência na escola (LE, p. 33). Outro exemplo é identificado no estudo das competências avaliadas na redação do ENEM, na seção intitulada Critérios de correção da prova de redação do Enem, em que se discute O que é considerado desrespeito aos direitos humanos? e, nesse tema, ressalta-se que configura desrespeito aos DH "incitação a qualquer tipo de violência motivada por questões de raça, etnia, gênero, credo, opinião política, condição física, origem geográfica ou socioeconômica; explicitação de qualquer forma de discurso de ódio (voltado contra grupos sociais específicos)" (LE, p. 23). Por fim, no boxe #Para Curtir, a indicação do podcast Projeto Querino, que apresenta reflexões sobre dados e fatos históricos que tentam explicar criticamente a sociedade brasileira de hoje, a partir das cicatrizes da escravidão no Brasil (LE, p. 56).

**7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania, como pode ser observado no Capítulo 5, que discute o tema Fontes de energia, através de questões como: "5. Como a educação pode influenciar as atitudes e os comportamentos em relação ao uso da energia?" (LE, p. 96) e "6. Em sua opinião, quais medidas podem ser adotadas para garantir que a transição energética no Brasil, focada em fontes renováveis, ocorra de maneira a minimizar os impactos sociais e ambientais nas comunidades vulneráveis?" (LE, p. 103). Outro exemplo é observado na abordagem do tema Deslocados ambientais, no Capítulo 7, que levanta questões como: "6. Como o conceito de justiça climática se relaciona com a proteção aos deslocados ambientais, especialmente diante de países mais vulneráveis às mudanças climáticas?" (LE, p. 145). Por fim, na seção Agindo no Mundo (LE, p. 174), é possível refletir sobre racismo ambiental como "uma questão que exige uma reflexão profunda sobre a justiça social e a sustentabilidade", levantando questionamentos como: "1. De que forma o Poder Público pode atuar para resolver ou mitigar as consequências do problema? 2. De que forma a sociedade civil, organizada por meio de ONGs e instituições, pode agir? 3. Como a população pode colaborar com ações individuais ou em grupos?". Reflexões como essas são relevantes tanto para construir a argumentação quanto para construir a cidadania a partir de princípios éticos e científicos.

**7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. Isso pode ser exemplifica com a seção Agindo no Mundo, que discute checagem de informações, propõe-se a criação de um manual para ajudar as pessoas a identificar se as informações que estão circulando na internet são verdadeiras ou não: "5. Se possível, imprimam cópias do manual e distribuam para que toda a comunidade escolar tenha acesso" (LE, p. 240). No Suplemento para o Professor, na seção que discute Democracia na educação, observa-se: "A BNCC valoriza a participação ativa e o protagonismo dos estudantes, orientando a promoção do diálogo, da cooperação e da convivência respeitosa na comunidade escolar. Isso está alinhado com o princípio democrático na educação, em que todos têm voz e contribuem para a construção de um ambiente mais justo e inclusivo" (LP, p. MP026). Outro exemplo pode ser citado na Unidade 1, que trata de Relações sociais e explora, a partir de uma colagem de retratos de alguns dos entrevistados para o projeto que originou o documentário Humanos, do cineasta francês Yann Arthus-Bertrand, depoimentos sobre temas comuns a toda a humanidade e promove um exercício de empatia, como se vê na questão a seguir: "5. Você conhece os conceitos de identidade e alteridade? Enquanto a identidade se relaciona à personalidade e à individualidade, a alteridade remete ao que é diferente, distinto, referente ao outro. Em pequenos grupos, discutam de que maneira esses conceitos podem se relacionar para entendermos a diversidade cultural e sua importância para os indivíduos e a sociedade. Após a discussão, cada grupo pode apresentar suas conclusões à turma" (LE, p. 10-11). Atividades como essa podem promover o desenvolvimento da empatia entre os jovens. Além disso, no Livro do Professor, há exposição de uma série de estratégias e metodologias que reforçam o desenvolvimento da empatia e cooperação entre os estudantes como a reflexão em torno da interdisciplinaridade e da aprendizagem colaborativa (LP, p. MP009) e de competências socioemocionais em sala de aula (LP, p. MP010). Dessa forma, a obra atende ao item em avaliação.

**7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000), como é possível observar na HQ Fuga, adaptação do último capítulo de Vidas Secas, em que há imagens de arma de fogo, no entanto não remetem à violência, uma vez que faz parte da caracterização do personagem Fabiano (LE, p. 93-142). Há, também, no boxe Agindo no mundo, a fotografia de mulheres estadunidenses fabricando metralhadoras durante a Primeira Guerra Mundial (LE, p. 220); contudo, as armas não aparecem nem há qualquer referência à violência, já que a discussão é voltada para a história do trabalho. Também não foram encontradas ocorrências relacionadas à publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica.

## [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia

### 7.1 Material digital-interativo

### 7.1 Material digital-interativo

**7.1.1. Os objetos digitais apresentam podcasts? (Anexo I, 4.10, a)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “7.1.1. Os objetos digitais apresentam *podcasts*? (Anexo I, 4.10, a)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 3, Capítulo 7**, Seção “Leitura e reflexão I: Algumas perspectivas das juventudes”, p. 206, que apresenta o “Objeto Digital - *Podcast: A* Educação de Jovens e Adultos (EJA)”. O *podcast* trata do relato do pai de uma estudante, a Carol, a partir da pergunta: “Qual a importância da arte para a sua educação?”. Outro exemplo consta no **Volume 2, Capítulo 1**, boxe “Diálogos: A arte do barro nas culturas quilombolas”, p. 30, que apresenta o “Objeto Digital - *Podcast*: Quilombo: uma forma de resistência”. O *podcast* trata sobre os quilombos e a importância deles para a formação do país. Por fim, no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção “Leitura e reflexão I: O que é literatura, afinal?”, p. 35, a obra apresenta o objeto digital “Podcast: Blogs Literários”. O *podcast* entrevista dois blogueiros que divulgam a literatura, com resenhas e histórias. Portanto, os objetos digitais apresentam *podcasts.*

7.1.2. Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “7.1.2. Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 2, Capítulo 1**, Seção “Leitura e reflexão II: A ‘escrevivência’ de Conceição Evaristo”, na p. 25, que apresenta o “Objeto Digital - Vídeo: Conceição Evaristo – Escrevivência”. O vídeo trata sobre o conceito de escrevivência, fundado por Conceição Evaristo. A autora é entrevistada e explica como a oralidade faz parte da escrevivência e de sua literatura. Também no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção “Práticas em Ação Poesia e arte na escola”, p. 206, a obra apresenta o objeto digital “Vídeo: Saraus”, em que se aborda, por meio de entrevista, os encontros denominados saraus. Outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção “Gramática e expressividade: Concordância”, p. 51, que apresenta o “Objeto Digital - Vídeo*:* Figuras de sintaxe”. O vídeo trata de elencar os recursos estilísticos por meio das figuras de sintaxe com base na gramática de Evanildo Bechara. Logo, os objetos digitais apresentam vídeos.

7.1.3. Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “7.1.3. Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1, Capítulo 6**, Seção “Leitura e reflexão I: A brasilidade em *Macunaíma*”, p. 166, em que consta o “Objeto Digital - Carrossel de imagens: Representatividade na literatura contemporânea”. Esse objeto digital apresenta quatro mulheres enquanto representantes da literatura contemporânea, quais sejam: Márcia Wayna Kambeba; Jarid Arraes; Eliane Potiguara; Djamila Ribeiro. Além disso, em **Volume 2, Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão I: Fake news e checagem de informações”, p. 89, a obra apresenta o objeto digital “Carrossel de imagens: Fake news que marcaram”, com imagens falsas famosas ao longo da história. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção “Leitura e reflexão I: O auto através dos tempos”, p. 146, onde consta o “Objeto Digital - Carrossel de imagens: Dramaturgos em cena”. Esse objeto digital apresenta os dramaturgos: Grace Passô; Augusto Boal; Hilda Hilst; Maria Adelaide Amaral. Portanto, os objetos digitais apresentam carrossel de imagens.

7.1.4. Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “7.1.4. Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 2, Capítulo 2**, Seção “Leitura e reflexão II: África lusófona”, p. 56, em que consta o “Objeto Digital - Mapa clicável: Alguns autores da África lusófona”. Esse objeto digital apresenta alguns autores de algumas regiões da África, a saber: Cabo Verde; Guiné-Bissau; São Tomé e Príncipe; Angola e Moçambique. Também neste volume, **Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão II: Redes sociais e saúde mental”, p. 102, a obra apresenta o objeto digital “Infográfico: Leis brasileiras do direito digital”, constando tal informação. Além disso no **Volume 3, Capítulo 1**, Seção “Leitura e reflexão I: *Campo geral* – o sertão pelo olhar de um menino”, p. 21, em que consta o “Objeto Digital - Mapa clicável: O caminho da Boiada de Rosa e o cerrado”. Esse objeto digital apresenta o mapa de Minas Gerais e o trajeto percorrido por Guimarães Rosa em 1952, passando por Três Marias; Morro da Garça; Curvelo; Cordisburgo; Araçaí. Com isso, os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis.

7.1.5. Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.5 ( Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo**, **Volume 1**, **Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão II: A leitura na literatura", p. 28, em que consta o "Objeto Digital - *Podcast*: Figuras de linguagem", com o tempo de 9 minutos e 3 segundos. Também no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Leitura e reflexão I: O que é literatura, afinal?", p. 35, a obra apresenta o objeto digital "Podcast: Blogs Literários" com duração de 5 minutos e 32 segundos. Além disso, em **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "DIÁLOGOS A arte do barro nas culturas quilombolas", p. 30, a obra apresenta o objeto digital "Podcast: Quilombo: uma forma de resistência", com duração de 5 minutos e 29 segundos. Portanto, os objetos digitais apresentam, no formato *podcasts*, materiais digitais com duração acima de 5 minutos.

**7.1.6. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.6 (Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Isso pode ser atestado em um olhar global: **Volume 1,** sumário dos objetos digitais, p. 15, em que a obra indica um total de quatro objetos digitais *podcast* no volume em questão, estando nas páginas 28, 35, 95 e 232. Além disso, em**Volume 2,** sumário dos objetos digitais, p. 15, a obra indica um total de quatro objetos digitais *podcast* no volume, estando nas páginas 30, 90, 115 e 275. De forma mais específica, é possível citar: no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 2,** em que constam quatro objetos digitais em formato de *podcasts*, por ordem de ocorrência: i) "*Podcast*: Quilombo: uma forma de resistência", p. 30; ii) "*Podcast*: O combate à desinformação", p. 90; iii) "*Podcast*: Violência escolar", p. 115; iv) "*Podcast*: Divulgação científica", p. 275. Além disso, no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 3,** constam também quatro objetos digitais em formato de *podcasts*, por ordem de ocorrência: i) "*Podcast:* A obra de Lima Barreto", p. 185; ii) "*Podcast:* A Educação de Jovens e Adultos (EJA)", p. 206; iii) "*Podcast*: Trabalho análogo à escravidão", p. 224; iv) "*Podcast*: Consolidação das Leis do Trabalho", p. 225. Logo, os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 *podcasts.*

**7.1.7. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.7 (Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Isso pode ser atestado em um olhar global: **Volume 3**, sumário dos objetos digitais, p.15, a obra apresenta um total de quatro objetos digitais vídeos para o volume em questão, estando eles nas páginas 51, 100, 184 e 214. Além disso, em **Volume 2,** sumário dos objetos digitais, p. 15, a obra indica um total de quatro objetos digitais vídeos para o volume, dispostos nas páginas 25, 69, 108 e 206. De forma mais específica, é possível citar: no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1,** em que constam quatro objetos digitais em formato de vídeos, por ordem de ocorrência: i) "Vídeo: Jorge Amado e os leitores", p. 26; ii) "Vídeo: Paráfrase", p. 40; iii) "Vídeo: A reportagem nas mídias digitais", p. 105; iv) "Vídeo: A expansão marítima portuguesa", p. 142. Além disso, no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 2,** constam quatro objetos digitais em formato de vídeos, por ordem de ocorrência: i) "Vídeo: Conceição Evaristo – Escrevivência", p. 25; ii) "Vídeo: *Fanzines*", p. 69; iii) "Vídeo: O combate aos discursos de ódio", p. 108; iv) "Vídeo: Saraus", p. 206. Logo, os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos.

**7.1.8. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.8 (Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Isso pode ser atestado em um olhar global: **Volume 2,** sumário dos objetos digitais, p. 15, a obra indica um total de três objetos digitais carrossel de imagens para o volume, dispostos nas páginas 89, 113 e 221, cada um contando com 4 imagens. Além disso, em **Volume 1,** sumário dos objetos digitais, p. 15, a obra indica um total de três objetos digitais carrossel de imagens dispostos no volume, nas páginas 166, 223 e 257, cada um contando com 4 imagens. De forma mais específica, é possível citar: no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 2,** em que constam três objetos digitais em formato de carrosséis de imagem com 4 imagens cada um, por ordem de ocorrência: i) "Carrossel de imagens: *Fake News* que marcaram", p. 89; ii) "Carrossel de imagens: Campanhas pelos direitos humanos", p. 113; iii) "Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência", p. 221. Além disso, no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 3,** constam três objetos digitais em formato de carrosséis de imagem com 4 imagens cada um, por ordem de ocorrência: i) "Carrossel de imagens: Dramaturgos em cena", p. 146; ii) "Carrossel de imagens: Representação do trabalho nas artes", p. 203; iii) "Carrossel de imagens: Robôs em diferentes setores", p. 213. Assim, os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens cada.

7.1.9. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.9 (Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. De modo geral, é possível apontar, na totalidade da obra: no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 2,** sumário dos objetos digitais, página 15, a obra indica um total de quatro objetos digitais infográficos para o volume em questão, estando eles dispostos nas páginas 18, 102, 111 e 166. Além disso, em **Volume 1,** sumário dos objetos digitais, página 15, a obra indica um total de quatro objetos digitais infográficos para o volume, apresentados nas páginas 164, 174, 179 e 221. De forma específica, é possível mencionar: no **Livro do Estudante Digital-Interativo,** no **Volume 1,** em que constam quatro objetos digitais em formato de infográficos clicáveis, por ordem de ocorrência: i) "Infográfico: As vanguardas artísticas europeias", p. 164; ii) "Infográfico: O Romantismo e a literatura no Brasil do séc. XIX", p. 174; iii) "Infográfico: Breve história da língua portuguesa", p. 179; iv) "Infográfico: A emergência climática nas artes", p. 221. Além disso, no **Volume 3,** constam quatro objetos digitais em formato de infográficos clicáveis, por ordem de ocorrência: i) "Infográfico: O Cinema Novo e a literatura brasileira", p. 60; ii) "Infográfico: Eduardo Coutinho documentarista", p. 115; iii) "Infográfico: Inteligência artificial", p. 216; iv) "Infográfico: Trabalho digno", p. 222. Dessa forma, os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis.

7.1.10. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.10 (Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. De modo geral, é possível apontar, na totalidade da obra: **Volume 2,** sumário dos objetos digitais, p. 15, a obra indica um total de dois objetos digitais mapa clicável dispostos no volume em questão, estando eles nas páginas 56 e 160. Além disso, em **Volume 1,** sumário dos objetos digitais, página 15, a obra indica um total de dois objetos digitais mapa clicável para o volume, estando dispostos nas páginas 22 e 257. De forma específica, é possível mencionar: no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1,** em que constam dois objetos digitais em formato de mapas clicáveis, por ordem de ocorrência: i) "Mapa clicável: Percentual de leitores, por região do Brasil", p. 22; ii) "Mapa clicável: As Terras Indígenas barram o desmatamento", p. 257. Além disso no **Volume 2,** em que constam dois objetos digitais em formato de mapas clicáveis, por ordem de ocorrência: i) "Mapa clicável: Alguns autores da África lusófona", p. 56; ii) "Mapa clicável: Brasil no Pré-Modernismo", p. 160. Logo, os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável.

## 7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.1 (O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1, Capítulo 7** , Seção "Leitura e reflexão II: A pauta ambiental nos discursos de políticos", p. 232, em que consta o "Objeto digital - *Podcast*: Juventudes e manifestações pelo clima", com o ícone clicável "Transcrição" logo abaixo. Também no **Volume 1, Capítulo 2** , Seção "Leitura e reflexão I: O que é literatura, afinal?", p. 35, a obra apresenta o objeto digital "*Podcast*: Blogs Literários" e, na mesma página, um hiperlink para a transcrição do áudio do podcast. Outro exemplo consta no **Volume 2, Capítulo 3** , Seção "Leitura e reflexão I: *Fake news* e checagem de informações", p. 90, em que consta o "Objeto digital - *Podcast: O combate à desinformação*", com o ícone clicável "Transcrição" logo abaixo. No mesmo volume, **Capítulo 1**, Seção "DIÁLOGOS A arte do barro nas culturas quilombolas", p. 30, a obra apresenta o objeto digital "Podcast: Quilombo: uma forma de resistência", e do mesmo modo fornece um hiperlink, possibilitando acesso a um pdf com a transcrição do áudio. Logo, o conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (Livro do professor e Livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando a transcrição de todos os materiais em áudio.

7.2.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.2 (O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 3, Capítulo 7** – "As juventudes e suas aspirações", p. 204, em cuja abertura consta o "Objeto digital - Mapa clicável: Os jovens e o mercado de trabalho", que se relaciona pertinentemente com o objetivo do capítulo, qual seja: permitir aos estudantes conhecerem diferentes perspectivas sobre as juventudes brasileiras e seus desafios para a qualificação e inserção no mercado de trabalho além de discutir algumas tendências do trabalho no futuro. Também no **Volume 3, Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão I: Algumas perspectivas das juventudes", p. 216, em que a obra apresenta o objeto digital "Infográfico: Inteligência Artificial", estando alinhado, e de forma a complementar, à discussão sobre profissões e seus remodelamentos, pensando as novas tecnologias (incluindo a IA). Além disso, em **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão I: Fake news e checagem de informações", p. 89, a obra apresenta o objeto digital "Carrossel de imagens: Fake news que marcaram", possibilitando retomar e conhecer *fake news* que se tornaram popular, demonstrando adequação à discussão e ao tema. Na mesma seção, especificamente na p. 90, na qual consta o "Objeto digital - *Podcast: O combate à desinformação*", que apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, uma vez que o capítulo trata sobre "Excesso de informações: entender e saber lidar". Assim, o *podcast* amplia a temática trabalhada sobre a desinformação, dialogando com o texto impresso que o acompanha: "Textos 2 e 3: *Memes* sobre checagem de informações". Dessa forma, o conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta.

7.2.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.3 (O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1, Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão II: *Political remix*, a crítica criativa", na p. 257, na qual consta o "Objeto digital - Carrossel de imagens: Entendendo o marco temporal", apresenta informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado, uma vez que o texto ao qual se relaciona aborda a tese do marco temporal, que foi objeto de crítica do *political remix,* de que trata a seção. **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "DIÁLOGOS A arte do barro nas culturas quilombolas", p. 30, a obra apresenta o objeto digital "*Podcast*: Quilombo: uma forma de resistência", o qual valoriza a apresentação de informações, complementando e aprofundando a discussão sobre arte, resistência e quilombo. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Concordância", p. 51, a obra apresenta o objeto digital "Vídeo: Figuras de sintaxe", o qual aprofunda a discussão sobre formas da estrutura sintática que apresentam função de figuras de linguagem, complementando e aprofundando conhecimentos sobre Silepse ou concordância ideológica. Ainda no **Volume 3**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão II: Pensar o futuro", na p. 216, onde consta o "Objeto digital - Infográfico: Inteligência artificial", ressalta informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado, uma vez que o objeto aparece junto com uma questão feita a partir de um relatório de pesquisa que fala sobre "as habilidades que, segundo as previsões, serão as mais exigidas no mercado de trabalho no futuro", dentre elas as habilidades que envolvem as tecnologias que abarcam "capacitação em recursos digitais, conhecimentos de *softwares*, operação de tecnologias de inteligência artificial e realidade virtual, programação, análise de dados e de algoritmos". Logo, o conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

7.2.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.2.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1, Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão II: A pauta ambiental nos discursos de políticos", na p. 232, com o "*Podcast*: Juventudes e manifestações pelo clima", apresenta o conteúdo sobre a emergência climática e a atuação de jovens de todo o mundo para tentar impedir um colapso ambiental. Nesse sentido, esse conteúdo multimídia dinamiza a aprendizagem com construção de sentidos sobre um tema tão caro ao planeta: o cuidado com o meio ambiente. Também no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Aprendendo com autonomia: Estratégias para resumir textos, p. 40, a obra apresenta um objeto digital "Vídeo: Paráfrase", como forma de tornar a aprendizagem do conteúdo, mais dinâmica, uma vez que apresenta uma videoaula com exemplos e aprofundamento. Outro exemplo consta no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção "Práticas em ação: Poesia e arte na escola", p. 206, com o "Vídeo: Saraus", em que apresenta o Sarau do Binho, contado por ele mesmo, o poeta Binho. Esse relato possibilita a ampliação dos sentidos pelos estudantes sobre a dinâmica de saraus, em especial, o sarau específico: Sarau do Binho. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: Intolerância e discurso de ódio", página 108, a obra apresenta o objeto digital "Vídeo: o combate aos discursos de ódio", mobilizando sentidos possíveis na efetivação do combate aos discursos de ódio e práticas nocivas na internet. Desse modo, evidencia-se o atendimento ao critério.

7.2.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.5 (O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos do **Livro do Estudante Digital-Interativo**: **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Aprendendo com autonomia: Estratégias para resumir textos", p. 40, na qual consta o "Vídeo: Paráfrase", e apresenta janela de libras e legenda. Além disso, no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão II: A "escrevivência" de Conceição Evaristo", p. 25, em que a obra apresenta um objeto digital "Vídeo: Conceição Evaristo – Escrevivência", no qual contém igualmente janela de LIBRAS e legenda. Por fim, no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Concordância", p. 51, em que a obra apresenta o objeto digital "Vídeo: Figuras de sintaxe", também contendo janela em LIBRAS e legenda.

7.2.6. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “7.2.6. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 2,** na seção “Sumário”, p. 10-15, especificamente no “Sumário dos Objetos Digitais”, na p. 15, na qual consta os 17 objetos digitais apresentados pelo volume respectivamente paginados. No livro, os objetos digitais estão destacados em cor verde e em negrito, nas laterais das páginas, ao lado do conteúdo a que fazem referência. O mesmo acontece no **Volume 3,** na Seção “Sumário”, p. 10-15, especificamente no “Sumário dos Objetos Digitais”, na p. 15, na qual consta também os 17 objetos digitais apresentados pelo volume com suas devidas paginações. Os objetos digitais, ao longo do livro, estão destacados em cor verde e em negrito, nas laterais das páginas, ao lado do conteúdo a que fazem referência.

7.2.7. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.7 (Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos no **Livro do Estudante Digital-Interativo**: **Volume 1, Capítulo 6**, Seção “Leitura e reflexão I: A brasilidade em *Macunaíma*”, p. 164, com o “Objeto digital - Infográfico: As vanguardas artísticas europeias”, que apresenta iluminação adequada ao infográfico, proposta pelas cores: a cada vanguarda, uma tela de pintura diferente é explicitada sobre um fundo branco, o que torna claro visualmente o objeto digital; **Volume 2, Capítulo 1**, Seção “Leitura e reflexão II: A “escrevivência” de Conceição Evaristo”, p. 25, a obra apresenta um objeto digital “Vídeo: Conceição Evaristo – Escrevivência”, o qual apresenta boa qualidade visual, com iluminação adequada; também no **Volume 2, Capítulo 7**, Seção “Leitura e reflexão I: Mulheres na ciência”, p. 221, na qual consta o “Objeto digital - Carrossel de imagens: Mulheres negras na ciência”, apresenta iluminação adequada ao carrossel de imagens, por meio das fotos (duas coloridas e duas em preto e branco) das mulheres negras apresentadas. Mesmo as fotos em preto e branco estão claramente visíveis, com iluminação adequada; por fim, **Volume 3, Capítulo 2**, Seção “Gramática e expressividade: Concordância”, p. 51, em que a obra apresenta o objeto digital “Vídeo: Figuras de sintaxe”, também apresentando iluminação adequada, indicando boa qualidade visual.

7.2.8. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.8 (Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 3, Capítulo 4**, Seção “Leitura e reflexão I: Composição e sequenciação das imagens no documentário”, p. 100, onde consta o “Objeto digital - Vídeo: A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos”, apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. Ao mostrar os tipos de planos e enquadramentos, ilustra-os com bastidores de gravações cênicas, estúdios de gravações, salas de cinema, trechos de filmes, dentre outras cenas. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção “Gramática e expressividade: Concordância”, p. 51, a obra apresenta o objeto digital “Vídeo: Figuras de sintaxe”, o qual apresenta cenário adequado, com exemplos do conteúdo explicado e fundos coloridos, que facilitam a visualização da escrita e, no mesmo volume, **Capítulo 1**, Seção “Leitura e reflexão II: A “escrevivência” de Conceição Evaristo”, p. 25, a obra apresenta um objeto digital “Vídeo: Conceição Evaristo – Escrevivência”, o qual dispõe de cenário adequado, mostrando imagens e trechos de entrevistas com a autora Conceição Evaristo. Outro exemplo consta no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção “Leitura e reflexão I: *Os Lusíadas* e seu contexto histórico”, p. 142, com o “Objeto digital - Vídeo: A expansão marítima portuguesa”, apresenta enquanto cenário imagens de telas de pinturas, gravuras, mapas, fotos e, até mesmo, imagens de tapeçarias para se referir à narração que trata de um percurso histórico da expansão portuguesa marítima. Todos esses exemplos atestam a qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) que a obra apresenta quanto ao cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

7.2.9. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “7.2.9. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 2, Capítulo 5**, Seção “Aprendendo com autonomia: Estações de poesia”, p. 166, onde o “Objeto digital - Infográfico: Os heterônimos de Fernando Pessoa”, apresenta uma tela com os nomes dos vários heterônimos de Pessoa, com a assinatura a próprio punho de cada um. A cada heterônimo clicável, abre outra tela com apresentações e curiosidades sobre cada personalidade, como apresentação de documento de identidade; páginas e capas de livros publicados; páginas de revistas e jornais; fotos. Ainda no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão I: Fake news e checagem de informações”, p. 89, a obra apresenta o objeto digital “Carrossel de imagens: Fake news que marcaram”. Trata-se de um objeto digital com imagens e explicações que as acompanham, ligadas ao conteúdo da seção, ao tema debatido e com propósito pedagógico bem definido, ao aprofundar exemplos de *fake news* que marcaram a sociedade. Outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 7** – “As juventudes e suas aspirações”, p. 204, na qual consta o “Objeto digital - Mapa clicável: Os jovens e o mercado de trabalho”, que apresenta um mapa do Brasil e a taxa de desocupação por região no ano de 2024. A legenda apresenta recursos gráficos que permitem acesso às informações de modo rápido e fácil, conforme as cores por regiões do Brasil e o uso de símbolos diferentes para indicar a taxa entre pessoas de 18 a 24 anos e o total delas. Os números na lateral do mapa fazem um recorte mais específico por região, o que facilita sobremaneira a compreensão. Ainda no mesmo volume, é possível citar, no **Capítulo 7**, Seção “Leitura e reflexão I: Algumas perspectivas das juventudes”, p. 216, com o objeto digital “Infográfico: Inteligência Artificial”, momento em que a obra o relaciona ao conteúdo e à discussão da seção. Ao debater novas formas de trabalho e juventudes, o objeto digital se mostra como apoio à discussão sobre Inteligência Artificial. Logo, a obra apresenta todos os elementos gráficos de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

### 7.3. Quanto à qualidade sonora

### 7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3.1. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.1 (Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos no **Livro do Estudante Digital-Interativo**: **Volume 1, Capítulo 2**, Seção “Leitura e reflexão I: O que é literatura, afinal?”, p. 35, onde consta o “Objeto digital - *Podcast*: *Blogs* literários”, que versa sobre *blogs* literários, em que um apresentador, Caio, entrevista dois jornalistas sobre seu *blog*. Ao longo de todo o episódio o som é adequado, sem qualquer tipo de ruído; no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção “DIÁLOGOS A arte do barro nas culturas quilombolas”, p. 30, a obra apresenta o objeto digital “Podcast: Quilombo: uma forma de resistência”, o qual também apresenta qualidade sonora adequada, não contendo ruídos; também no **Volume 2, Capítulo 2**, Seção “Práticas em ação: *E-zines* da turma”, p. 69, com o “Objeto digital - Vídeo: *Fanzines*”, apresenta-se a origem dos *fanzines* e sua versão digital, os *e-zines*. O vídeo é narrado por um locutor alternando com a audiodescrição por uma locutora e apresenta, ainda, um trecho em áudio da reprodução do programa “*Fanzinoteca* – Papo entre nós”. A qualidade sonora desses áudios é adequada e não apresenta quaisquer ruídos, evidenciando o atendimento ao critério.

7.3.2. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “7.3.2. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 2, Capítulo 4**, Seção “Leitura e reflexão I: Intolerância e discurso de ódio”, p. 108, na qual consta o “Objeto digital - Vídeo: O combate aos discursos de ódio”, com boa qualidade sonora, que trata sobre a conceitualização dos discursos de ódio e a necessidade de combatê-los. As falas tanto do narrador do vídeo quanto da tradutora de audiodescrição são inteligíveis e claras. Ainda no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção “PRÁTICAS EM AÇÃO Poesia e arte na escola”, p. 206, a obra apresenta o objeto digital **“**Vídeo: Saraus”, com fala inteligível e clara, com qualidade sonora. Outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção “Gramática e expressividade: Colocação pronominal”, p. 184, com o “Objeto digital - Vídeo: Onde posicionar os pronomes”, apresenta-se os usos dos pronomes e suas posições: próclise, mesóclise e ênclise. As vozes do locutor e da audiodescritora apresentam boa qualidade sonora com falas inteligíveis e claras em sua totalidade.

7.3.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “7.3.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1, Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão II: Diferentes olhares no jornalismo”, p. 95, na qual consta o “Objeto digital - *Podcast*: Curadoria da informação”, que apresenta padrão de volume adequado para tratar do tema necessidade de checagem de informação, por meio do diálogo entre o locutor do podcast e o respondente. Ainda no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção “Leitura e reflexão I: O que é literatura, afinal?”, p. 35, em que a obra apresenta o objeto digital “Podcast: Blogs Literários”, com qualidade sonora adequada, apresentando padrão de volume, bem como a possibilidade para seu controle. Outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 2**, Seção “Gramática e expressividade: Concordância”, p. 51, em que a obra apresenta o objeto digital “Vídeo: Figuras de sintaxe”, o qual tem qualidade sonora adequada, também com volume adequado e possibilidade de controle. Por fim, no **Volume 2, Capítulo 8**, Seção “Produção: *Podcast* de divulgação científica”, p. 275, com o “Objeto digital - *Podcast*: Curadoria da informação”, apresenta-se o que é um podcast de divulgação científica e sua importância. Nisso, as falas de todos os participantes – locutor e três entrevistados – evidenciam qualidade sonora com padrão de volume adequado e linear.

7.3.4. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.4 (Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos do **Livro do Estudante Digital-Interativo**: **Volume 1, Capítulo 2**, Seção “Leitura e reflexão I: O que é literatura, afinal?”, p. 35, em que a obra apresenta o objeto digital “Podcast: Blogs Literários”, com a devida mixagem e equalização, sem cortes e com som audível e claro; ainda no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção “Leitura e reflexão II: A leitura na literatura”, p. 28, com o “Objeto digital - *Podcast:* Figuras de linguagem”, que apresenta mixagem, equalização e ganho adequados por meio, por exemplo, da introdução de trilhas sonoras de *rap* que entrecortam, sem atrapalhar a audição, as falas da locutora, explicando sobre o conceito e exemplificando as figuras de linguagem. Ainda se misturam a essa fala vinhetas musicais eletrônicas e de *rap*; tudo sem perder a qualidade sonora do *podcast*; **Volume 3, Capítulo 8**, Seção “Leitura e reflexão I: Direitos do trabalhador”, p. 224, a obra apresenta o Objeto digital “Podcast: O trabalho análogo à escravidão”, o qual também apresenta devida qualidade de som, sem cortes e mantendo o volume com qualidade. Por fim, outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção “Leitura e reflexão II: Riso e melancolia em Lima Barreto”, p. 185, com o “Objeto digital - *Podcast:* A obra de Lima Barreto” que apresenta o *podcast* Literatura Nota 10. No início do áudio, há uma vinheta de abertura disposta em conjunto com uma trilha sonora alegre, de piano, que confere um tom animado e satírico à leitura de um trecho de *Os Bruzundangas*, de Lima Barreto. Essa trilha sonora continua, sem se sobrepor, ao longo das explicações da locutora sobre o trecho lido. Ainda, ao longo do áudio, entre as falas da locutora há trilhas sonoras que são aumentadas e reduzidas quanto ao volume para marcar transição quanto ao foco do que se fala. A partir desses exemplos, a obra apresenta qualidade sonora adequada dos objetos digitais, manifestadas pela mixagem, equalização e ganho.

7.3.5. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de “fade in” e “fade out”, para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.5 (Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de “fade in” e “fade out”, para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1, Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão II: Diferentes olhares no jornalismo”, p. 95, na qual consta o “Objeto digital - *Podcast*: Curadoria da informação”, que apresenta uma trilha sonora musical com volume mais alto na abertura do áudio e que permanece, com volume mais baixo, como fundo de todo o *podcast*. Ao final, após a locução, a trilha sonora musical aumenta e vai diminuindo até terminar, o que caracteriza os efeitos de transição dos áudios. Outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 6**, Seção “Leitura e reflexão II: Riso e melancolia em Lima Barreto”, p. 185, na qual consta o “Objeto digital - *Podcast:* A obra de Lima Barreto”, apresenta o *podcast* Literatura Nota 10. No início do áudio, há uma vinheta de abertura que continua, sem se sobrepor, às explicações da locutora quanto ao trecho lido. Ainda, ao longo do áudio, entre as falas da locutora há trilhas sonoras que são aumentadas e reduzidas quanto ao volume para marcar transição quanto ao foco do que se fala. Tudo feito de modo bastante encadeado, sem rupturas bruscas, por meio de “fade in” e “fade out”. Outros exemplos que cumprem os mesmos critérios podem ser observados em: **Volume 3, Capítulo 2**, Seção “Gramática e expressividade: Concordância”, p. 51, em que a obra apresenta o objeto digital “Vídeo: Figuras de sintaxe” e **Volume 2, Capítulo 6**, Seção “PRÁTICAS EM AÇÃO Poesia e arte na escola”, p. 206, onde a obra apresenta o objeto digital **“**Vídeo: Saraus”. Nos dois exemplos, mantém-se a devida qualidade sonora, sem cortes e sem interromper bruscamente fonogramas.

7.3.6. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.6 (Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos do **Livro do Estudante Digital-Interativo**: **Volume 3, Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Concordância", p. 51, em que a obra apresenta o objeto digital "Vídeo: Figuras de sintaxe", no qual pode-se perceber a relação entre o áudio e o vídeo, ao passo que o áudio apresenta os exemplos e explica, o vídeo materializa-os para facilitar a visualização do estudante; **Volume 2, Capítulo 2**, Seção "Práticas em ação: *E-zines* da turma", p. 69, na qual consta o "Objeto digital - Vídeo: *Fanzines*", apresenta correlação áudio x vídeo na medida em que o locutor conta sobre a origem do *fanzine* e as imagens vão correspondendo sua locução, como quando fala de como os mimeógrafos funcionavam e, na imagem do vídeo, apresenta-se um mimeógrafo sendo utilizado. Portanto, a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados; **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: Os Lusíadas e seu contexto histórico", página 142, a obra apresenta o objeto digital "vídeo: A expansão marítima portuguesa", o qual aborda o contexto de exploração marítima realizada por Portugal e, ao longo do vídeo e do áudio de explicação, são apresentadas diversas telas ligadas ao conteúdo e aos conceitos abordados, estabelecendo conexão clara e explicitada pelo áudio; por fim, também no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão II: A leitura na literatura", p. 26, na qual consta o "Objeto digital - Vídeo: Jorge Amado e os leitores", apresenta-se relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro: enquanto o locutor discorre sobre parte da vida de Jorge Amado, são exibidas fotos do autor. Depois é apresentada a neta de Jorge Amado falando de sua leitura das obras do avô. Por todos esses exemplos, a obra evidencia atender ao critério.

7.3.7. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.3.7. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 3, Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão II: Pensar o futuro", p. 214, na qual consta o "Objeto digital - Vídeo: Economia verde", apresenta a locução sobre a exploração de recursos naturais e a necessidade de se optar pela economia verde. Junto com a locução há uma trilha sonora de fundo e são mostrados pequenos vídeos e ou fotos que se relacionam completamente ao que está sendo dito, como quando se fala sobre ser possível combinar desenvolvimento econômico e preservação ambiental e são exibidos painéis de captação de energia solar. Já no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão II: A "escrevivência" de Conceição Evaristo", p. 25, a obra apresenta um objeto digital "Vídeo: Conceição Evaristo – Escrevivência", o qual é composto por situações diversas, como ilustração, imagens e trechos de entrevista com a autora, mantendo a compreensão e correlação. Outro exemplo consta no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: *Os Lusíadas* e seu contexto histórico", p. 142, com o "Objeto digital - Vídeo: A expansão marítima portuguesa", apresenta-se durante a locução, que trata do percurso histórico da expansão portuguesa marítima, imagens de telas de pinturas, gravuras, mapas, fotos e, até mesmo, imagens de tapeçarias que se relacionam diretamente ao que está sendo contado. Logo, a obra, quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais, favorece a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos relacionados.

7.4. Quanto aos vídeos

7.4. Quanto aos vídeos

7.4.1. Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.1 (Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos do **Livro do Estudante Digital-Interativo**: **Volume 1**, **Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: Os Lusíadas e seu contexto histórico", p. 142, em que a obra apresenta o objeto digital "Vídeo: A expansão marítima portuguesa", contendo legendas com fontes e disposição adequadas à apreensão da informação; ainda no **Volume 1**, **Capítulo 2**, Seção "Aprendendo com autonomia: Estratégias para resumir textos", p. 40, na qual consta o "Vídeo: Paráfrase", apresenta legendas bem posicionadas - como quando diz sobre a função do locutor (professor de português) e o nome dele - e legíveis com cores e contrastes que favorecem à leitura: escrita em branco sobre fundo azul escuro; **Volume 2**, **Capítulo 6**, Seção "Práticas em ação: Poesia e arte na escola", p. 206, na qual consta o "Vídeo: Saraus", e apresenta o Sarau do Binho, contado por ele mesmo, o poeta Binho – apresentado por meio de legendas (nome: escrita em branco sobre fundo roxo; descrição: escrita em roxo sobre fundo branco) –, com legendas também ao longo do vídeo com letras brancas sobre fundo azul escuro. A cada mudança de foco da conversa, apresenta-se em tela o tema que será abordado sobre fundo verde em letras na cor roxa; por fim, **Volume 3**, **Capítulo 2**, Seção "Gramática e expressividade: Concordância", p. 51, em que a obra apresenta o objeto digital "Vídeo: Figuras de sintaxe", o qual também dispõe de legendas com fontes e cor adequadas à compreensão. Assim, os vídeos dos objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

7.4.2. Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "7.4.2. Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão II: A leitura na literatura", p. 26, na qual consta o "Objeto digital - Vídeo: Jorge Amado e os leitores", o qual apresenta sincronia entre os áudios dos vídeos e o tempo das vozes, conforme se observa na entrevista da neta de Jorge Amado: Maria João Amado. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: A construção dos relatos", p. 105, a obra apresenta um objeto digital "vídeo – A reportagem nas mídias digitais", no qual os áudios do vídeo acompanham os tempos das vozes e as narrações realizadas em seu discorrer. Um último exemplo consta no **Volume 2, Capítulo 1**, Seção "Leitura e reflexão II: A 'escrevivência' de Conceição Evaristo", p. 25, que apresenta o "Objeto Digital - Vídeo: Conceição Evaristo – Escrevivência", em que se observa total sincronia entre os áudios dos vídeos do objeto digital e o acompanhamento do tempo das narrações e vozes, como quando aparece a entrevista de Conceição Evaristo. Desse modo, a obra atende ao critério.

7.5. Quanto às imagens

7.5. Quanto às imagens

7.5.1. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.1 (As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos do **Livro do Estudante Digital-Interativo**: **Volume 1, Capítulo 6**, Seção "Leitura e reflexão I: A brasilidade em Macunaíma", p. 166, em que a obra apresenta o objeto digital "Carrossel de imagens: Representatividade na literatura contemporânea", no qual todas as imagens apresentadas contêm legendas explicativas; ainda no **Volume 1, Capítulo 5**, Seção "Leitura e reflexão I: *Os Lusíadas* e seu contexto histórico", p. 142, na qual consta o "Objeto digital - Vídeo: A expansão marítima portuguesa", apresenta-se enquanto cenário imagens de telas de pinturas, gravuras, mapas, fotos e, até mesmo, imagens de tapeçarias para se referir à narração que trata de um percurso histórico da expansão portuguesa marítima. Todas essas imagens contêm legendas explicitando o seu conteúdo e aparecem tanto na forma escrita quanto na narração do locutor, que as destaca a cada nova ocorrência; no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção "Leitura e reflexão I: Fake news e checagem de informações", p. 89, a obra apresenta o objeto digital "Carrossel de imagens: Fake news que marcaram", no qual todas as imagens também apresentam legendas explicitando o conteúdo; por fim, no **Volume 3, Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: Composição e sequenciação das imagens no documentário", p. 100, com o "Objeto digital - Vídeo: A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos", que apresenta imagens e cenas de vídeos com suas respectivas legendas, de modo a explicitar o conteúdo, como acontece quando na explicação da primeira projeção pública de cinema em Paris. Para fazer isso, um trecho de vídeo daquele momento é apresentado e junto dele consta a seguinte legenda que aparece tanto na forma gráfica escrita quando na locução: "Filme 'A saída dos operários da Fábrica Lumière'. Auguste Lumière e Louis Lumière. França, 1985". Logo, a obra atende ao critério.

7.5.2. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “7.5.2. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 3, Capítulo 7** , Seção “Leitura e reflexão II: Pensar o futuro”, p. 214, na qual consta o “Objeto digital - Vídeo: Economia verde”, que apresenta a locução sobre a exploração de recursos naturais e a necessidade de se optar pela economia verde. Ao final do vídeo, no tempo de 9 minutos e 16 segundos, são apresentados os créditos em relação a todo material utilizado: imagens, vídeos e trilha sonora. Um exemplo é a imagem de painéis solares utilizada durante o vídeo e que, ao final, é creditada a “*American Public Power Association*/UNSPLASH”. Também no **Volume 3, Capítulo 7**, Seção “Leitura e reflexão II: Pensar o futuro”, p. 213, a obra apresenta um objeto digital “Carrossel de imagens – Robôs em diferentes setores”, no qual as imagens também apresentam uma legenda com data e local, bem como um ícone clicável com os créditos pelas imagens. Já no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção “Aprendendo com autonomia: As leis do país e a participação social”, p. 223, a obra apresenta um objeto digital “carrossel de imagens – Ativismo nas redes”, no qual todas as imagens contêm uma legenda com local e data e um ícone clicável com os créditos pelas imagens. O mesmo acontece no **Volume 2, Capítulo 4**, Seção “Leitura e reflexão I: Intolerância e discurso de ódio”, p. 108, com o “Objeto digital - Vídeo: O combate aos discursos de ódio”, que trata sobre a conceitualização dos discursos de ódio e a necessidade de combatê-los. Para todos os recursos utilizados no vídeo, incluindo as imagens, há identificação da fonte, por meio dos créditos ao final, no tempo de 10 minutos e 53 segundos. Um exemplo é quando, logo no início do vídeo, são apresentadas ilustrações criadas para a locução em curso. Essas ilustrações são, ao final do vídeo, creditadas a “Rodrigo Luis de Andrade/Arquivo da Editora”. Assim, a obra atende ao critério.

7.5.3. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.3 (As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos do **Livro do Estudante Digital-Interativo**: **Volume 1, Capítulo 6**, Seção “Leitura e reflexão I: A brasilidade em Macunaíma”, p. 166, em que a obra apresenta o objeto digital “Carrossel de imagens: Representatividade na literatura contemporânea”, com todas as imagens apresentando qualidade e nitidez; ainda no **Volume 1, Capítulo 6**, boxe “Diálogos: *Iracema* e *Macunaíma* – duas faces da identidade nacional”, p. 175, o “Objeto digital - Infográfico: O Romantismo e a literatura no Brasil do séc. XIX” apresenta imagens nítidas e de qualidade de personalidades, revistas e até busto de escritora pertencentes ao romantismo, por meio de fotos e gravuras; no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão I: Fake news e checagem de informações”, p. 89, a obra apresenta o objeto digital “Carrossel de imagens: Fake news que marcaram”, no qual todas as imagens mantêm qualidade de visualização e nitidez; por fim, no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção “Leitura e reflexão II: África lusófona”, 56, na qual consta o “Objeto digital - Mapa clicável: Alguns autores da África lusófona”, observam-se imagens com qualidade e nitidez, primeiro, do mapa-múndi com foco no continente africano; depois, das regiões da África lusófona destacadas pelo mapa; por fim, imagens/fotos dos autores de cada região. Por todas essas evidências, a obra atende ao critério.

7.5.4. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.4 (As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos do **Livro do Estudante Digital-Interativo**: **Volume 1, Capítulo 6**, p. 164, o objeto digital “infográfico” apresenta as escalas dos objetos artísticos expostos, como na imagem 3, uma escultura, que apresenta a escala “43,8 × 57,8 × 20,3 cm 43,8 por 57,8 por 20,3 centímetros”; **Volume 2, Capítulo 5**, p. 160, a obra apresenta um objeto digital “mapa clicável”, no qual há a indicação adequada da escala gráfica utilizada (400km/N) ; no **Volume 1, Capítulo 1**, Seção “Aprendendo com autonomia: Rodas de leitura”, p. 22, o “Objeto digital - Mapa clicável: Percentual de leitores, por região do Brasil” apresenta o mapa do Brasil com a identificação da escala gráfica de “400km/N”; **Volume 1, Capítulo 6**, Seção “Leitura e reflexão I: A brasilidade em *Macunaíma*”, p. 164, o “Objeto digital - Infográfico: As vanguardas artísticas europeias” apresenta na vanguarda “Futurismo” a pintura de Giacomo Balla, *Pessimismo e otimismo*, com a indicação da escala de redução 115 × 176 cm, conforme legenda da imagem: “BALLA, Giacomo. *Pessimismo e otimismo*. c. 1923. Pintura, 115 × 176 cm. Galeria Nacional de Arte Moderna e Contemporânea, Roma, Itália. Uma tela psicológica, com linhas dinâmicas e cores vibrantes”.

## 7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6.1. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.2. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.3. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.4. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.5. Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “7.6.5. Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante Digital-Interativo, Volume 1, Capítulo 8**, Seção “Leitura e reflexão II: Political remix, a crítica criativa”, p. 257, em que a obra apresenta um objeto digital “mapa clicável”, o qual permite interação com o conteúdo, mudando a visualização e adicionando informações conforme clique nos locais indicados. Já no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção “Aprendendo com autonomia: Estações de poesia”, p. 160, o “Objeto digital - Mapa clicável: Brasil no Pré-Modernismo” apresenta o mapa do Brasil e três estados destacados em cores e numerados que podem ser clicados pelo número a que se referem: 1 – Canudos (BA); 2 – Rio de Janeiro (RJ); 3 – Vale do Paraíba (SP). A cada clique em um número amplia-se o conteúdo para mostrar as obras literárias representativas do Pré-Modernismo no Brasil e uma breve descrição delas e de seus autores. Também no **Volume 2, Capítulo 3**, Seção “Leitura e reflexão II: Redes sociais e saúde mental”, p. 102, a obra apresenta o objeto digital “Infográfico: Leis brasileiras do direito digital”, o qual também permite a expansão de conteúdo e informações por meio de cliques em locais indicados. Outro exemplo consta no **Volume 3, Capítulo 8**, Seção “Leitura e reflexão I: Direitos do trabalhador”, p. 222, o “Objeto digital - Infográfico: Trabalho digno” apresenta o infográfico clicável relativo à conceitualização de “trabalho digno” pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). São cinco números que se conectam a cinco imagens diferentes para serem clicados. A cada número amplia-se o conteúdo, informando sobre: “1. Trabalho e remuneração justa; 2. Segurança e proteção social; 3. Desenvolvimento e igualdade; 4. Liberdade; 5. Organização e participação”. Assim, os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques.

## [ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS

### 8.1 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO

#### 8.1.1 COMPETÊNCIA S LINGUÍSTICAS

8.1.1.1. O uso da datilologia e das escolhas lexicais estão adequadas e sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.2. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.3. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. A tradução possui equivalência conceitual entre as línguas, bem como eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.2 CAPTAÇÃO E EDIÇÃO

**8.1.2.1. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do tradutor garantindo um enquadramento adequado?**

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

**8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta e a imagem aparece de forma ininterrupta?**

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

**8.1.2.3. Há qualidade de imagem?**

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.3 VISUALIZAÇÃO

**8.1.3.1. A janela do tradutor está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?**

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3.2. Há espaço suficiente entre a câmera, tradutor e pano de fundo, assim como contraste da vestimenta, pele e cabelo do tradutor com o fundo?**

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?**

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 055 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"Dança do passinho"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Áfricas, com o bando de Teatro Olodum"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Intervenção urbana: cegos, do desvio coletivo"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Folia de reis"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O espaço do circo"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Butô: Ancestralidade como inspiração"** atende aos critérios da avaliação.

## [REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

### 8.1 Material digital-interativo

### 8.1.1 – Quanto à Captação

**8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?**

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

**8.1.1.2. há qualidade de imagem?**

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

**8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?**

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?¿ (Tradutor Intérprete de Libras – Língua Portuguesa – TILSP)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.3 – Quanto à Visualização

**8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

**8.1.3.3. há boa visualização da Libras?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 054 625802 P26 01 01 201 810
O vídeo com a temática **"O título na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como fazer uma revisão textual"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Como utilizar dados e estatísticas na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Coesão e coerência na redação do Enem"**atende aos critérios da avaliação.

## [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor

### 8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

### 8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1.1. O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a)

Sim | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.1 (O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos do **Livro do professor e do Livro do Professor Digital-Interativo**: **Volume 1,** p. MP001, no qual a obra inicia uma seção destinada aos professores após o encerramento da parte destinada aos estudantes, dá-se o nome a esta seção de “Suplemento para o professor”, que vai até a p. MP120. O mesmo acontece no **Volume 2,** em que o livro do estudante aparece de forma integral até a p. 288 e depois, ao final do livro, a parte específica para os professores, da p. MP001 a MP112, assim como no **Volume 3**, com o livro do estudante até a p. 256, seguido do Suplemento ao Professor, da p. MP001 a MP112.

8.1.2.O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.1.2.O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada em todos os volumes da obra, como consta no **Livro do Professor e no LPI, em: Volume 1,** nas Orientações didáticas específicas, iniciando na página MP036 e indo até a página MP101, dividindo as orientações por unidades que compõem a obra, nas quais pode-se encontrar as sugestões de respostas para cada atividade proposta pelo livro; no **Volume 2,** na parte específica para o professor, em que aparece a sugestão de respostas às questões na seção “Orientação didáticas específicas”, separadas por unidades, da p. MP036 a MP112. O mesmo acontece no **Volume 3,** na parte específica para o professor, em que aparece a sugestão de respostas às questões na seção “Orientação didáticas específicas”, separadas por unidades, da p. MP036 a MP112. Além disso, no **Volume 2,** p. MP038, a obra apresenta as primeiras sugestões de resposta para as atividades propostas no início do Capítulo 1, Unidade 1.

8.1.3.O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.3 (O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22, c)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. É possível citar alguns trechos desses pressupostos, de modo a exemplificar o atendimento ao critério nos **Volumes 1**, **2** e **3**, na seção “O trabalho com a Língua Portuguesa nesta obra: princípios teórico-metodológicos”, p. MP017 a MP020, na qual há explicitação dos pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam a proposta didático-pedagógica, subdivididos em: i)“Abordagem da linguagem e dos gêneros discursivos; ii) Contextualização das práticas: campos de atuação social e Temas Contemporâneos Transversais; iii) Multiletramentos e novos letramentos; iv) Competências socioemocionais”. Outro exemplo consta nos **Volumes 1**, **2** e **3**, p. MP020 a MP033, em que a obra apresenta sua estruturação, elaborando uma explicação sobre suas seções principais e seus objetivos didático-pedagógicos, em que há ainda o detalhamento da metodologia, incluindo sugestões de avaliação e de cronograma. Importante destacar que a parte referente aos pressupostos teórico-metodológicos e aos objetivos que fundamentam a proposta didático-pedagógica da obra é idêntica em todos os volumes, inclusive quanto à paginação coincidente nos três livros.

8.1.4.O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.1.4. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22, d)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada em todos os volumes da obra, como consta no **Livro do Professor e no LDI, Volumes 1, 2** e **3,** no início de cada livro, na seção “Conheça seu livro”, p. 4 a 7, em que é oferecida uma visão ampliada da estruturação de cada volume, com uma breve descrição das seções e boxes que os compõem. Além disso, na abertura de cada unidade, há um boxe com a descrição dos objetivos da unidade e, a cada capítulo, há uma pequena introdução que descreve o que será abordado pelo capítulo. Na parte específica ao professor, nos **Volumes 1, 2** e **3,** seção “Suplemento para o professor”, na subseção “A estrutura da obra”, p. MP030, a obra explicita a forma como está estruturada, revela as principais seções e sua finalidade, além de explicar quais seções e boxes complementam e ampliam a sequência principal de cada unidade. Ainda no “Suplemento para o professor”, em todos os volumes da obra, na seção “Orientações didáticas específicas”, p. MP036, a qual percorre a estruturação das unidades, fornecendo dicas, respostas e descrições detalhadas das propostas apresentadas em cada unidade que compõe o volume, incluindo as competências e habilidades mobilizadas pela BNCC. Portanto, o Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles.

8.1.5. O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e).

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.5 (O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **em todos os volumes, na** p. MP002 do **Livro do Professor e do LPI,** o sumário indica uma seção única ("Interdisciplinaridade") para discutir o trabalho com a interdisciplinaridade na coleção. De forma específica, em todos os **Volumes,** esta seção, na p. MP010, trata de orientar o professor sobre a definição de interdisciplinaridade e sobre quais seções contemplam esse trabalho interdisciplinar: "a interdisciplinaridade é contemplada pela farta proposta de práticas de linguagem integradas, em que os estudantes mobilizam as diferentes linguagens – artísticas, corporais e verbais – para expressar-se e resolver problemas de sua realidade. Além disso, há seções e boxes destinados especificamente a fomentar o trabalho interdisciplinar: i) Diálogos – presente nas obras de Língua Portuguesa e Arte, pode propor análises e atividades que integram os componentes da área de Linguagens; por exemplo, na obra de Língua Portuguesa, pode ser proposta a análise de uma pintura ou de uma dança; na obra de Arte, a discussão de um texto do campo literário ou do campo de atuação na vida pública, com consideração de seus aspectos textuais e discursivos; ii) Conexões – essa seção, incluída tanto nas obras de Língua Portuguesa e Arte como na de Redação, apresenta textos que abordam conteúdos de outras áreas do conhecimento (Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Natureza e Matemática), possibilitando um trabalho interdisciplinar com professores dessas áreas". Além disso, nos **Volumes 1, 2 e 3,** na seção "Suplemento para o professor", subseção "Os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios", p. MP026, a obra oferece exemplo de uma proposta interdisciplinar abordada na **Unidade 1** do **Volume 2**, pela temática "(Des)colonização: experiências leitoras". Nesse exemplo, há orientações ao professor de como a interdisciplinaridade foi considerada na organização das propostas entre os textos literários e textos jornalísticos considerando a referida temática: "Em uma perspectiva interdisciplinar, a análise dessas obras [*Memórias póstumas de Brás Cubas; O mandarim; Ponciá Vicêncio;* textos das literaturas latino-americanas e das literaturas africanas de língua portuguesa] é complementada, na seção Conexões, pela discussão de um texto jornalístico que, entrevistando especialistas das Ciências Humanas e Sociais, evidencia semelhanças e diferenças entre a colonização ocorrida no Brasil e nos países africanos lusófonos. E, pensando em reproduzir práticas de linguagem contemporâneas autênticas, características das culturas juvenis, alguns desses textos literários são acompanhados por resenhas críticas feitas por *booktokers* e blogueiros, bem como *fanfics* preparadas por seus fãs – gêneros discursivos que os estudantes também têm a oportunidade de produzir na unidade, ampliando, dessa forma, suas possibilidades de participação e inserção crítica nos meios culturais". Esses exemplos atestam a oferta ao professor de orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo, considerando a interdisciplinaridade.

8.1.6.O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.6. O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22, f)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor** e no **Livro do Professor Digital-Interativo, Volume 3,** na seção "Suplemento para o professor", p. MP046, quando, por exemplo, ao orientar o professor didaticamente quanto às atividades da seção "Leitura e reflexão I: O sertão e o sertanejo de Euclides da Cunha (p. 37)", a obra sugere atividades de pré-leitura que consideram: uma conversa partilhada sobre a Guerra de Canudos; uma leitura e discussão de reportagens de divulgação do fato histórico - "O que foi a Guerra de Canudos?"; uma apreciação crítica de um vídeo de um professor especialista na obra de Euclides da Cunha. Além disso, no **Volume 3**, p. MP027, a obra apresenta propostas e estratégias de ensino-aprendizagem com o apoio da obra, percorrendo situações como organização da turma e inclusão de estudantes com deficiência, por exemplo, explorando diferentes recursos e estratégias a partir das seguintes perguntas "Como adaptar as estratégias de ensino-aprendizagem desta obra a turmas heterogêneas e diferentes culturas juvenis? • O que são modalidades de leitura e como esta obra as contempla? • Como a organização da sala de aula pode atender a diferentes objetivos pedagógicos? • Como adaptar as estratégias para incluir estudantes com deficiência?". Na mesma perspectiva, no **Volume 2,** p. MP036, a obra apresenta orientações didáticas específicas, percorrendo todas as unidades, analisando-as e fornecendo estratégias e recursos que podem ser empregados em cada momento, por exemplo, relacionando as habilidades a serem exercitadas em cada exercício, bem como os recursos que podem ser utilizados, como no recorte: "incentivar a escrita literária pela produção de um gênero característico das culturas juvenis – a fanfic – a fim de desenvolver a competência geral 3 e a competência específica de Linguagens 6 (habilidades EM13LGG602 e EM13LGG603)". Outro exemplo que pode ser mencionado consta no **Volume 1,** p. MP062, na subseção "Sugestão para a mediação pelo professor de Língua Portuguesa", que propõe como pode ser considerada a leitura de um fragmento de reportagem sobre uma pesquisa de levantamento realizada entre adolescentes estadunidenses, aconselhando, por exemplo: uma discussão inicial sobre o estudo realizado; a aplicação de estratégias de leitura multissemiótica; a organização de apresentações orais em duplas ou trios sobre a compreensão discente quanto ao que leram; o uso pedagógico da tecnologia. Portanto, o Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados.

8.1.7. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino- aprendizagem? (Anexo I - 3.22, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.1.7. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino- aprendizagem? (Anexo I - 3.22, g)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor e no LPI, Volumes 1, 2 e 3,** na seção “Suplemento para o professor”, subseção “Sugestões de avaliação”, p. MP031, que aborda diferentes cenários e formas, apresentando o conceito de avaliação formativa somado a alguns procedimentos e estratégias avaliativas, como a observação intencional e os registros reflexivos. Sugere ainda outros modelos possíveis avaliativos, quais sejam: avaliação diagnóstica; avaliação somativa; avaliação ipsativa; avaliação comparativa. É possível observar, por exemplo, no **Volume 2,** p. MP031, que a obra também apresenta sugestões de avaliação que abordam diferentes cenários e formas, incluindo a reflexão sobre as questões que apresenta ao fim de cada unidade e que podem ser utilizadas na avaliação, como indica no trecho “Como explicado no tópico A estrutura da obra, ela está presente ao final de cada unidade, apresentando a resolução comentada de uma questão do Enem ou dos vestibulares, além de um conjunto de questões das avaliações de larga escala para o estudante resolver por conta própria, com a indicação de quais conteúdos devem ser retomados em cada caso”. Outro exemplo consta no **Volume 1,** p. MP075, quando propõe “Sugestões relativas à avaliação e ao planejamento” da produção de textos opinativos e argumentativos escritos: a crítica de mídia, proposta pela seção Produção, p.125-126. Na oportunidade, sugere-se a produção textual colaborativa enquanto instrumento de avaliação, por meio dos aspectos relativos à estrutura do texto, ao uso adequado de mecanismos coesivos, ao domínio da escrita formal e à forma como o processo de escrita em si foi gerenciado pelos integrantes de cada grupo. Sobre os modos de avaliar esses aspectos, é sugerida uma versão do texto para ser entregue diretamente ao professor, na qual se inclua um ou dois parágrafos introdutórios explicando como foi o processo de escrita colaborativa, e sugere-se ainda a criação de uma pasta para a turma em uma plataforma que permita a produção de arquivos colaborativos em nuvem, como o *Google Docs*, para que o professor acompanhe a interação entre os integrantes de cada grupo e promova problematizações e reorientações ao longo do processo. Conforme evidenciado pelos exemplos, a obra atende ao critério.

8.1.8. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.1.8. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22, h)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor, Volumes 1, 2 e 3,** na seção “Suplemento para o professor”, subseção “Como adequar o trabalho com competências à sua realidade escolar”, p. MP007, a obra exemplifica como o docente é livre para flexibilizar o objeto do conhecimento de acordo com a realidade escolar e o currículo do estado, possibilitando alterações e modificações, momento em que se orienta sobre a decomposição de “cada competência e habilidade, separando o processo cognitivo que o estudante deve desenvolver, o objeto de conhecimento sobre o qual esse processo incidirá e, finalmente, o contexto em que se dará a aprendizagem”. Nisso, é oferecido um exemplo de graus de complexidade dos processos cognitivos, de modo a reforçar a flexibilidade ao educador. Ainda em todos os **volumes,** na seção “Suplemento para o professor”, subseção “Como adequar o trabalho com competências à sua realidade escolar”, MP007, são apresentados os conceitos de recomposição das aprendizagens ou a recuperação das aprendizagens que se alinham às adaptações necessárias que o professor pode realizar a depender de como tenha sido avaliado o processo cognitivo dos estudantes. Logo, o Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências, reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

8.1.9. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.1.9. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1,** p. MP009, **Livro do Professor,** a obra afirma que, em seu trabalho com a linguagem, dentro dos objetivos da área no Ensino Médio, trabalha com manifestações culturais, as quais “fazem parte das **culturas juvenis** e possibilitam a participação ativa dos jovens na vida pública e nas práticas culturais” (p. MP009). Além disso, em **Volume 2,** p. MP027, a obra apresenta, dentro das estratégias de ensino-aprendizagem, subsídios teóricos para pensar “Turmas heterogêneas e diferentes culturas juvenis”, levando o professor a refletir sobre essas culturas e seu acolhimento no ensino de língua materna. De forma mais específica, ainda é possível mencionar, no **Volume 2,** na seção “Suplemento para o professor”, subseção “Orientações didáticas específicas”, p. MP037, em que é proposta uma “Sugestão para a mediação da abertura da unidade 1 (p. 16-17): Para abrir esta unidade, em que Machado de Assis será uma das principais leituras, propomos a exploração de uma das peças de divulgação da Festa Literária das Periferias (Flup), que, na edição de 2023, teve o escritor como um de seus homenageados. A Flup dialoga com formas de expressão típicas das culturas juvenis, como o *hip-hop*, o passinho e o *slam*, que estiveram presentes, por exemplo, na programação dessa edição de 2023”. Para tanto a obra sugere a visita ao *site* da Flup e sua página em uma rede. Outro exemplo consta no **Volume 3,** subseção “Orientações didáticas específicas”, na p. MP061, no boxe “Trabalhando com diferentes culturas juvenis”, em que se propõe orientação ao professor relativa à condução do trabalho que problematiza as diferentes juventudes brasileiras. Logo, o Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis.

8.1.10. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.10 (O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, hipoativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volumes 1, 2 e 3,** p. MP031-32, **Livro do professor,** em que a obra apresenta sugestões de avaliação, percorrendo algumas possibilidades de avaliação que o professor poderá adotar ao longo do processo, expondo conceitos e objetivos da avaliação: formativa, diagnóstica, somativa, ipsativa e comparativa. Um exemplo, na p. MP032, é: “a avaliação somativa é empregada ao fim de um período letivo predeterminado (por exemplo, um bimestre ou trimestre) ou ao fim de uma sequência didática, a fim de avaliar, de forma mais precisa, se os estudantes alcançaram os objetivos estipulados; seus principais instrumentos são provas tradicionais ou produções textuais”. Além disso, em todos os **Volumes 2,** página MP032, a obra também apresenta sugestões de avaliação que abordam diferentes cenários e formas, apresentando cada um dos modelos de avaliação e seus conceitos, bem como exemplos, expondo na subseção “Sugestões de avaliação”, p. MP032, o conceito da “avaliação diagnóstica, que, como o nome sugere, é indicada quando se pretende diagnosticar o nível prévio de habilidades e conhecimentos dos estudantes, o que geralmente ocorre no início de um período letivo (ano ou semestre) ou de uma unidade de ensino; como ela não tem propósito classificatório, mas, sim, regulador das aprendizagens, alguns teóricos a consideram um desdobramento da avaliação formativa”. Logo, o Livro do Professor explicita conceitos e objetivos dos modelos avaliativos.

8.1.11.O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.1.11.O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor e no LPI, Volumes 1, 2 e 3,** na seção “Suplemento para o professor”, subseção “Sugestões de cronograma”, p. MP032, observando que “a obra foi idealizada para ser desenvolvida em sequências de atividades (unidades), e, na p. MP032, apresenta uma sugestão de cronograma, dividindo em diversas possibilidades como bimestre, trimestre ou semestre. Na organização semestral, propõe o trabalho com duas unidades do livro a cada seis meses. Dessa forma, o Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas.

8.1.12.O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.12 (O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: nos **Volumes 1, 2 e 3,** p. MP028, **Livro do professor,** em que a obra propõe tipos variados de disposição das carteiras conforme objetivos pedagógicos que se pretende alcançar, ilustrando os modelos em "U" – que "favorece atividades que pedem a interação dos estudantes, mas nas quais o papel do professor é importante para fazer problematizações e aprofundamentos"–, "em roda" – "favorece atividades dialógicas e interativas. O professor poderá mediar a discussão, mas passará a compor o grupo com os estudantes" – e "em grupos". Portanto, o Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado.

8.1.13.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.13.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor, Volumes 1, 2 e 3,** na seção "Suplemento para o professor", subseção "Inclusão de estudantes com deficiência", p. MP029, em que a obra também apresenta sugestões de práticas para promoção da inclusão no processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, abordando estratégias para alunos com deficiências visuais, físicas, auditivas e com especificidades intelectuais. Em todos os volumes, a obra propõe "adaptações de *pequeno porte*, que estão ao alcance do docente e abrangem modificações nos objetivos de ensino, no conteúdo, nas estratégias empregadas, nos materiais didáticos utilizados e nos instrumentos de avaliação" para estudantes com deficiência visual, auditiva, física e com especificidades intelectuais. Também é possível mencionar um trecho, na p. MP029, que orienta: "Para o estudante com deficiência visual: i) Posicionar o estudante de forma a favorecer sua possibilidade de ouvir o professor; ii) Dispor o mobiliário da sala de forma a facilitar o deslocamento do jovem; iii) Quando o material trouxer elementos visuais, orientá-lo a ouvir a audiodescrição (disponível nesta obra) ou dar explicações verbais, por exemplo, lendo o conteúdo escrito na lousa; iv) Sempre que possível, propor agrupamentos produtivos em que um colega possa, por exemplo, descrever uma imagem ao estudante".

8.1.14.O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.14 (O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: nos **Volumes 1, 2 e 3 do Livro do Professor** na seção "Suplemento para o professor", subseção "A leitura inferencial", p. MP022, que, além de trazer a definição do que seja leitura inferencial, mostra ao professor um exemplo de como ela é trabalhada em uma proposta do livro, ajudando-o a identificar esse tipo de leitura: "capítulo 4 do volume 2, em que, após ler uma notícia sobre uma ação de prevenção e combate ao *bullying*, o estudante encontra, entre as atividades de leitura, a seguinte: 2. De acordo com a notícia (texto 3), o objetivo do projeto dos estudantes catarinenses "é compreender o *bullying* e a violência escolar como fenômenos sociais". a. O que significa compreender tais atos como "fenômenos sociais"? b. Essa maneira de conceber o *bullying* e a violência escolar é confirmada ou refutada pelo relatório do grupo de trabalho? Explique". Além disso, no **Volume** 1, na p. MP050, que a obra oferece ao professor orientações sobre a leitura de artigo de opinião, abordando os conceitos de tese (ponto de vista ou opinião) e argumentos, apresentados na página 57 do Livro do Estudante, além de orientar a análise da construção argumentativa em texto lido e discutido na Unidade 1 do referido volume. **Já no Volume 2,** na subseção "Orientações didáticas específicas", no boxe "Desenvolvendo a capacidade argumentativa dos estudantes", p. MP045, orienta-se o professor a trabalhar a argumentação a partir do gênero estudado resenha crítica, de modo a levar os estudantes a reconhecer os recursos argumentativos empregados pelo enunciador. Sobre isso, são feitas as seguintes considerações: "Na análise da resenha crítica sobre o romance 'O reino deste mundo', destacamos as questões 4 e 5 como aquelas que mais favorecem a identificação de recursos argumentativos. Enfatize à turma a importância da seleção dos verbos ('Confesso que [...]', 'A leitura vale [...]') e dos adjetivos e advérbios ('uma narrativa mais detalhada e um enredo mais encorpado', 'a linguagem é rebuscada e não é das mais fáceis de ler, apesar de não caracterizar exatamente um problema'), ajudando-os a reconhecer como esses elementos textuais direcionam a argumentação do autor, revelando pontos positivos e negativos da obra. Saliente, ainda, a relevância dos operadores argumentativos, como além disso". Dessa forma, o Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência.

8.1.15. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.1.15. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor, no Volume 3,** na seção “Suplemento para o professor”, subseção “Orientações didáticas específicas”, no boxe “Consideração dos riscos na realização da pesquisa de campo”, p. MP069, que apresenta a seguinte consideração: “Como dito, as atividades propostas nesta seção incluem pesquisa de campo para que os estudantes escolham locais convenientes para a gravação do filme. Verifique com a direção da escola as diretrizes de segurança para atividades externas e acompanhe os estudantes nas visitas. Oriente-os a observar os cuidados a serem adotados, a fim de garantir a segurança de todos”. Fora esse exemplo que pressupõe uma visitação fora da escola, outra proposta que podemos considerar como alerta para eventuais riscos na realização de atividades consta no **Volume 2, Capítulo 4**, na seção “Aprendendo com autonomia: Da reflexão à ação – prevenção e combate ao *bullying*”, p. 118-120, especificamente na p. 120, em que são sugeridas possíveis ações de prevenção e combate a serem adotadas, dentre elas a preservação do anonimato de depoentes que sofreram o *bullying*, conforme é indicado: “Uma forma de sensibilizar o público é compartilhar depoimentos de pessoas que sofreram o *bullying*. Os depoimentos podem ser extraídos das próprias entrevistas (nesse caso, vocês devem manter os depoentes anônimos e, além disso, pedir autorização expressa deles para a divulgação) ou obtidos de reportagens sobre o tema”. Considerando que essa orientação é dada de forma direta ao aluno, já contempla orientação ao professor, preservando a integridade dos envolvidos. Com isso, a obra alerta para eventuais riscos na realização de atividades.

8.1.16. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.16 (O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1,** p. MP017, **Livro do professor,** no qual a obra indica os princípios teórico-metodológicos que guiaram sua elaboração, condizendo com a visão geral da proposta apresentada no livro do estudante, por exemplo, ao guiar as prática de ensino-aprendizagem pensando nos gêneros discursivos e nos campos de atuação social, por exemplo, na subseção “Contextualização das práticas: campos de atuação social e Temas Contemporâneos Transversais”, p. MP017, que apresenta os campos de atuação social relacionados aos temas transversais. Essa relação está atestada, conforme informa a obra, na p. MP018: “Como exemplos de TCTs propostos para a reflexão e posicionamento crítico dos estudantes ao longo dos volumes, destacamos:• Diversidade cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras (unidade 3 do volume 1 e unidade 1 do volume 2); • Educação ambiental (unidade 4 do volume 1); • Ciência e tecnologia (unidade 4 do volume 2); • Educação financeira e Educação para o consumo (unidade 2 do volume 3); e • Trabalho (unidade 4 do volume 3)”. Além disso, em **Volume 2,** p. MP030, **Livro do professor,** a obra apresenta sua estruturação, elaborando uma explicação sobre suas seções principais e seus objetivos didático-pedagógicos, os quais condizem com o livro do estudante, apresentando compatibilidade e livre de contradições. Também neste volume, na subseção “Abordagem da linguagem e dos gêneros discursivos”, p. MP017, que diz da abordagem integrada dos discursos e gêneros em torno de práticas de linguagem situadas e socialmente significativas. Para tanto, atestam essa opção teórico-metodológica exemplificando: “Vejamos um exemplo concreto dessa abordagem teórico-metodológica. Na unidade 4 do volume 1, em que o projeto final é uma campanha de mobilização *on-line*, partimos do pressuposto de que, para participar com qualidade dessa ação social, o estudante precisa mobilizar uma série de gêneros discursivos, que incluem não só o abaixo-assinado *on-line*, mas também *banners* e outras peças publicitárias a serem empregadas na divulgação da campanha, além de normas jurídicas (leis, resoluções) que embasarão o pedido”. Portanto, o Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica.

8.1.17.O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.17 (O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos do **Livro do Professor**: **Volume 1,** p. MP009, no qual a obra proporciona uma reflexão sobre os objetivos da área de linguagens no ensino médio, propiciando ao professor uma reflexão sobre a prática docente e seu papel enquanto professor de língua portuguesa, como no trecho "OBJETIVOS – LÍNGUA PORTUGUESA • Proporcionar uma progressão das aprendizagens e habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental, especialmente no que diz respeito ao aumento da complexidade dos textos lidos e produzidos. • Dar relevo a práticas da cultura digital e das culturas juvenis, com a produção de textos multissemióticos mais analíticos, críticos, propositivos e criativos." (p. MP009). Também é possível mencionar, no **Volume 1 ,** Seção "Suplemento para o professor", Subseção "Orientações didáticas específicas", boxe "Refletindo sobre a prática docente", p. MP096, momento em que a obra apresenta uma reflexão ao professor quanto à possibilidade de o docente não ter tido contato ou formação que considerem autores e textos fora do cânone tradicional, principalmente os da literatura afro-brasileira. Nesse sentido, a obra sugere, na p. MP097: "Cabe, então, ao professor de Língua Portuguesa refletir se tem reservado, de fato, em sua prática pedagógica, espaço suficiente para a produção literária de autores e autoras negros brasileiros e se está preparado para apresentá-los aos estudantes. Caso queira se aprofundar nessa temática, recomendamos as seguintes leituras (...)". Seguida a essa sugestão, são apresentadas duas referências virtuais para ajudar o docente a se inteirar melhor sobre a questão e favorecer a compreensão de seu papel social. Além disso, no **Volume 2,** Seção "Suplemento para o professor", Subseção "Orientações didáticas específicas", boxe "Refletindo sobre a prática docente", p. MP068, a obra reflete sobre o papel fundamental do professor na prevenção e no combate ao *bullying*. Para tanto, confirma a importância de o professor "informar-se sobre o tema e reavaliar sua prática diária, a fim de identificar pontos de possível melhoria". Salienta também que existem "práticas muitas vezes não estão visíveis aos olhos do professor" e indica a leitura do livro "*Bullying*: a violência que nasce na escola", de Aloma Ribeiro Felizardo, de modo a ajudar o docente a atentar-se a determinados sinais que identifiquem a vítima do *bullying*. Por fim, no **Volume 2,** p. MP020, a obra apresenta reflexões sobre as metodologias docentes que podem favorecer a relação com os estudantes, por exemplo no trecho "Sempre que são propostas atividades baseadas nas metodologias ativas, o livro oferece orientações detalhadas para o estudante e, principalmente, para o professor, de modo que este possa mediá-las com eficiência e segurança", em que a obra deixa claro o apoio e o incentivo à reflexão para que seja repensado o papel do docente a partir de sua prática. Logo, o Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

8.1.18. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.1.18. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22, r)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor, Volume 1,** Seção "Suplemento para o professor", subseção "Orientações didáticas específicas", boxe "Sugestões", p. MP050, que propõe referências suplementares para apoiar as atividades desenvolvidas a partir da leitura de fragmentos da obra "Quarto de despejo", de Carolina Maria de Jesus. É sugerido um episódio do "*Podcast* Expresso Ilustrada: A reconstrução de Carolina Maria de Jesus" e a leitura de uma dissertação de mestrado: "Uma análise discursiva da escrevivência de Carolina Maria de Jesus na obra Quarto de despejo", de Suelen Wanderley de Oliveira. Além disso, no mesmo volume , p. MP083, no qual a obra oferece enquanto uma sugestão, de referência suplementar, o site do Museu da Língua Portuguesa com o artigo "OS POVOS indígenas e o Português do Brasil", complementando a discussão sobre multiculturalismo e a relação dos povos originários com os portugueses nos momentos de colonização. Outro exemplo consta no **Volume 2,** seção "Suplemento para o professor", subseção "Orientações didáticas específicas", boxe "Sugestão", p. MP040, que apresenta a referência de um artigo acadêmico, "O irrealismo em Eça e Machado", de Helder Garmes no momento da orientação ao professor quanto à apreciação e análise de um trecho da novela "O mandarim", de Eça de Queiroz, quanto à identificação da ironia crítica. Também no **Volume 2,** p. MP051, a obra apresenta uma referência suplementar de uma reportagem, "A escravatura durou até à independência", que ajuda o docente a pensar na discussão proposta referente à relação de trabalho análoga à escravidão vivida por povos em São Tomé e Príncipe. Portanto, o Livro do Professor oferece referências suplementares que apoiam atividades propostas no livro do estudante.

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2.1. O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.2.1. O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **LP** e no **LPI, Volume 1,** p. MP010, no qual a obra apresenta A Língua Portuguesa integrada à área de Linguagens e suas Tecnologias, apresentando em seguida os campos de atuação social e as habilidades de Língua Portuguesa que serão trabalhadas. No mesmo Volume, na subseção “Como as habilidades de Língua Portuguesa se articulam, nesta obra, às competências gerais e às competências específicas de Linguagens e suas habilidades”, p. MP016, que oferece ao professor uma “lista dos objetivos de aprendizagem da unidade e uma indicação clara de como cada um deles favorece as competências gerais da Educação Básica e as competências específicas de Linguagens, bem como suas habilidades”. Um exemplo disso acontece na p. MP036, início da unidade 1, que indica 12 objetivos e explicita as competências e habilidades desenvolvidas: “Competências gerais: 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. Competências específicas: 1, 2, 3, 6 e 7. Habilidades desenvolvidas: EM13LP01, EM13LP02, EM13LP03, EM13LP04, EM13LP05, EM13LP06, EM13LP07, EM13LP08, EM13LP11, EM13LP14, EM13LP15, EM13LP16, EM13LP18, EM13LP19, EM13LP20, EM13LP24, EM13LP25, EM13LP27, EM13LP28, EM13LP29, EM13LP30, EM13LP33, EM13LP35, EM13LP43, EM13LP46, EM13LP47, EM13LP49, EM13LP50, EM13LP51, EM13LP52”. Outro exemplo consta no **Volume 2,** seção “Suplemento para o professor”, subseção “Como as habilidades de Língua Portuguesa se articulam, nesta obra, às competências gerais e às competências específicas de Linguagens e suas habilidades”, p. MP016, que insere nas “seções e capítulos no Livro do Estudante *hashtags* que funcionam como lembretes das competências que estão sendo desenvolvidas”, quais sejam: #conhecimento; #culturadigital; #argumentação; #consciência socioambiental, dentre outras. Logo, o Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa.

8.2.2. O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.2 (O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos no **Livro do Professor**: **Volume 1**, p. MP108, a obra orienta a produção de um gênero textual oral (apresentação oral) a partir da seleção de informações, curadoria e organização das informações de forma a manter a coerência, orientando o trabalho docente por etapas e pautada em habilidades, como no trecho “Na produção proposta nessa seção, os estudantes primeiro vão investigar se a pauta ambiental aparece em discursos e propagandas políticas de candidatos a mandatos públicos em sua cidade ou região, desenvolvendo, assim, as habilidades EM13LP01, EM13LP12, EM13LP23 e EM13LP30. Em uma segunda etapa, vão planejar e preparar uma apresentação oral, com slides de apoio, para expor suas descobertas, atividade que favorecerá as habilidades EM13LP02, EM13LP04, EM13LP15, EM13LP16 e EM13LP35.”. Além disso, em **Volume 2**, p. MP062, que, a partir da retomadas das etapas de análise e produção de um gênero (alimentação temática; modelização; planejamento e escrita; revisão, reescrita e divulgação), orienta o professor quanto ao trabalho com o gênero artigo de opinião alinhado à identificação de cada etapa: “Na sequência didática deste capítulo, a etapa da modelização foi cumprida pela análise do artigo ‘Quem zela pela integridade da informação?’, na seção Leitura e reflexão I (p. 87), e do artigo ‘Ansiedade algorítmica: o efeito das redes na saúde mental de adolescentes’, na seção Leitura e reflexão II (p. 100). Quanto à alimentação temática, ela foi iniciada pela leitura do artigo de Lucas Veiga (p. 100) e será complementada, nessa seção, pela pesquisa autônoma dos estudantes (ver o item 4 do tópico ‘Definir tese e argumentos’, p. 106). Para a etapa de planejamento e escrita, sugerimos que você examine com os estudantes as instruções dos tópicos ‘Planejar o artigo’ (p. 106) e ‘Escrever o artigo’ (p. 107). Estimule-os a planejar o artigo por escrito, prevendo, por meio de palavras-chave, o que escreverão em cada parágrafo. Para a etapa de revisão e reescrita, sugerimos a revisão em pares, em que um colega avalia a produção do outro com base em critérios predefinidos (ver o tópico ‘Revisar o artigo’, p. 107)”. Portanto, o Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros.

8.2.3. O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados? (Anexo I - 5.1.1 c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.3 (O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados? (Anexo I - 5.1.1 c)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 2, Livro do Professor**, p. MP019, apresenta sugestões bibliográficas para as noções ampliadas de multiletramentos e novos letramentos; mídia, multimídia, hipermídia e transmídia. Primeiro, para o professor se informar mais sobre multiletramentos e novos letramentos, são oferecidos três artigos acadêmicos para a formação, sendo eles "Para mais informações sobre multiletramentos e novos letramentos, confira este artigo acadêmico: ROJO, Roxane. Entre plataformas, ODAs e protótipos: novos multiletramentos em tempos de Web2. The ESPecialist: Descrição, Ensino e Aprendizagem, v. 38, n. 1, jan.-jul. 2017. Já para os conceitos de mídia, multimídia, hipermídia e transmídia, o livro a seguir é uma fonte atualizada e segura: MOURA, Eduardo; ROJO, Roxane. Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola, 2019", logo, percebe-se que o livro indica fontes bibliográficas para a formação docente. Além disso, em **Volume 1,** p.MP085, a obra apresenta sugestões de formação docente no tocante a gêneros multimodais, incluindo playlist e playlists comentadas, no trecho "Material de apoio para educadores CENPEC. Produzindo uma playlist comentada. Saberes e práticas, 2019. Disponível em: https://saberesepraticas. cenpec.org.br/oficinas/produzindo-uma-playlist-comen tada. Acesso em: 11 out. 2024. O Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) é uma organização da sociedade civil que atua na educação pública brasileira. No site Saberes e práticas, mantido pela ONG, você encontra uma série de cursos e oficinais gratuitas que podem ajudá-lo a planejar aulas e sequências didáticas". O link indicado apresenta um material de apoio para a produção de playlists comentadas. Há a definição do gênero, sugestões de encaminhamento, exemplos de roteiros e orientações para a gravação dos comentários.", logo, percebe-se que há formação no tocante às multimodalidades e às práticas de multiletramento.

**8.2.4. O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "8.2.4. O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor, Volumes 1, 2 e 3,** Seção "Suplemento para o professor", Subseção "A análise linguística", p. MP022, a obra apresenta uma reflexão sobre a leitura inferencial e sobre análise linguística, possibilitando ao docente repensar conceitos e procedimentos que o ajudarão em sua prática. Assim, explicita o conceito e o objetivo de atividades metalinguísticas, quais sejam: "estabelecimento de noções que permitem categorizar os recursos linguísticos empregados nos textos. O objetivo, nesse caso, é apresentar ao estudante uma metalinguagem que possibilitará análises mais sofisticadas". Outro exemplo consta também nos **Volumes 1, 2 e 3,** Seção "Suplemento para o professor", Subseção "A análise linguística", p. MP022, que exemplifica um procedimento que a obra apresenta enquanto atividade metalinguística: "Assim, por exemplo, após observar que determinadas palavras eram responsáveis pela caracterização dos personagens na narrativa, o estudante identificará que aquelas palavras, na metalinguagem gramatical, denominam-se *adjetivos* e *locuções adjetivas*". Também é possível mencionar, no **Volume 1**, p. MP017, que a obra apresenta a abordagem da linguagem e dos gêneros discursivos que utiliza em sua concepção, fornecendo aos professores uma reflexão sobre o saber metalinguístico e a abordagem que seguirá ao fazer uso do material. Dessa forma, o Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudam na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula.

**8.2.5. O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.5 (O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos do **LP** e do **LPI**: **Volumes 1, 2 e 3,** Seção "Suplemento para o professor", subseção "Referências para norma-padrão e variação linguística", p. MP024, a obra apresenta referências para norma-padrão e variação linguística, discutindo questões relacionadas ao trabalho com a norma padrão e fornecendo uma reflexão sobre a consulta em gramáticas. Também referencia a democratização do acesso à escola no Brasil e o consequente aumento da diversidade linguística em sala de aula. A partir desse contexto, cita obras que trabalham essa diversidade de forma a combater estigmas linguísticos, como é o caso do livro "Preconceito linguístico: o que é, como se faz" (1999), de Marcos Bagno, e "Nós cheguemu na escola, e agora?" (2005), de Stella Maris Bortoni-Ricardo. Também, como referência, cita a incorporação da variação linguística ("como um fenômeno inerente às línguas, sem perder de vista o compromisso da escola com o ensino da norma-padrão") nos documentos oficiais do Ministério da Educação: nos Parâmetros Curriculares Nacionais, estabelecidos no final dos anos 1990, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e, finalmente, na BNCC. Em todos os volumes, especificamente nas páginas MP024 e MP025, as fontes são divididas de acordo com a necessidade do professor, entre *Corpus* formado pela literatura canônica portuguesa e brasileira; *Corpus* formado por textos escritos dos campos jornalístico e acadêmico, considerando exclusivamente o português brasileiro e *Corpus* formado por textos escritos, orais e escritos para serem oralizados. Com isso, o Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas. Nesse sentido, tomemos como exemplo também, o **Volume 2, Capítulo 3**, no qual a obra trabalha uma sequência didática que culmina na produção de um artigo de opinião, trabalhando a definição de teses e argumentos.

**8.2.6. O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.2.6. O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor e LPI, Volume 1,** no qual a sequência didática proposta para o capítulo 2 do LE é toda pensada na produção de opinião do aluno, instigando-o a refletir e se posicionar sobre temas polêmicos ligadas à literatura, culminando com a produção de texto de um comentário opinativo, na p. 66. No LP, em referência a essa e outras propostas, na p. MP030, observa-se “Cada unidade propõe uma sequência didática principal [...] culminando com uma produção textual (oral, escrita ou multissemiótica) na seção *Produção*”. Outro exemplo consta n o **Volume 2,** seção “Suplemento para o professor”, boxe “Sequência didática para a produção de textos opinativos e argumentativos escritos”, p. MP056, que, propõe a retomada da carta-denúncia produzida colaborativamente na seção “Educação midiática” do capítulo 2 para ser “utilizada como uma avaliação diagnóstica da turma, a fim de detectar eventuais defasagens e, assim, planejar a sequência didática deste capítulo”. Orienta o professor também a aproveitar “as análises propostas nas seções ‘Leitura e reflexão’ para consolidar e aprofundar os conhecimentos dos estudantes sobre tipos de argumento, movimentos argumentativos, operadores argumentativos e a estrutura do texto argumentativo. Por fim, na seção ‘Produção’, você pode usar o artigo de opinião criado por eles como uma avaliação somativa, a fim de verificar em que medida eles foram capazes de atingir os objetivos da sequência didática. Leia mais sobre isso nas orientações da seção ‘Produção’”. Portanto, o Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral.

8.2.7. O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.? (Anexo I - 5.1.1 g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.2.7. O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos? (Anexo I - 5.1.1 g)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor, Volumes 1, 2 e 3,** seção “Suplemento para o professor”, subseção “Os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios”, p. MP025-26, que apresenta a necessidade de “proporcionar experiências de leitura significativas aos estudantes, trazendo textos literários variados para o centro das atividades pedagógicas”. Para tanto, a obra apresenta a implicação dessa abordagem: “evidenciar a condição estética do texto literário, ajudando o estudante a reconhecer as escolhas linguísticas, feitas intencionalmente pelos autores, para representar objetos, conceitos e pessoas, para conduzir o enredo em determinada direção, para provocar efeitos de sentido específicos, entre outras possibilidades. Trata-se, ainda, de buscar aproximar o máximo possível as práticas escolares de leitura literária das existentes na sociedade”. No **Volume 2**, p. **MP052**, a obra apresenta os textos literários enquanto objetos de conhecimento, disponibilizando resenhas críticas, trechos do texto literário e possibilidades de diálogo e intertextualidade, ou seja, enquanto objetos de ensino e aprendizagem próprios, destacando esse aspecto no trecho: “Em alinhamento a uma perspectiva interdisciplinar do ensino-aprendizagem de literatura, esta seção apresenta trechos de uma reportagem que compara o Brasil e as outras nações lusófonas. O objetivo da seção é, portanto, representar as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos”. Além disso, no **Volume 1,** p. **MP045,** a obra viabiliza uma discussão sobre a literatura enquanto objeto artístico, definindo suas questões próprias e fornecendo apontamentos e reflexões de estudiosos da área, como é possível perceber no trecho “Esse capítulo se inicia com a leitura de um texto ensaístico (trechos do livro Literatura: ontem, hoje, amanhã, de Marisa Lajolo) que, embora se dirija primordialmente a professores de Língua Portuguesa, tem uma abordagem bem-humorada e descontraída, o que poderá despertar o interesse dos estudantes. Além de fornecer a base para as reflexões do capítulo em torno do conceito de cânone literário”. Por esses exemplos, é possível observar uma abordagem para além de uma prática de memorização e com ênfase em aspectos históricos.

8.2.8. O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico? (Anexo I - 5.1.1 h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “8.2.8. O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico? (Anexo I - 5.1.1 h)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor, Volume 1,** seção “Suplemento para o professor”**, p. MP101,** a obra apresenta a habilidade EM13LGG102, a qual propõe “Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da/na realidade”, nesse sentido, percebemos as relações entre língua e ideologia percorrendo a construção da unidade, uma vez que essa habilidade se faz presente na sua estruturação da unidade. Na mesma perspectiva, na subseção “Orientações didáticas específicas”, na descrição dos objetivos das Unidades 1, 2 e 3, respectivamente nas p. MP036, MP058 e MP077, consta nos objetivos dessas unidades o trabalho com a habilidade (EM13LGG202), que tem por foco “analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias”. Outro exemplo consta ainda no **Volume 1,** seção “Suplemento para o professor”, subseção “Orientações didáticas específicas”, p. MP052, que apresenta relação língua-ideologia, pela orientação das respostas às questões 5 e 6. da p. 61 do Livro do Estudante, que trata da produção escrita literária de Françoise Ega e Carolina Maria de Jesus enquanto meio para construção de sua identidade em um contexto sociocultural hostil. Assim, as orientações ao professor são: “5. (EM13LP50) Espera-se que os estudantes percebam que as duas escritoras têm em comum o fato de terem utilizado as situações de preconceito e/ou miséria pelas quais passavam como matéria-prima para sua literatura. Por meio de sua escrita, elas reafirmavam seu valor a si mesmas e ao mundo – ainda que, a princípio, não tivessem a esperança concreta de que os livros fossem publicados”. Quanto à questão 6 que versa sobre a importância da inspiração considerando a relação autor-leitor, principalmente no contexto de grupos sociais marginalizados, há as seguintes orientações: “Espera-se que os estudantes percebam que a escrita literária é uma ação verbal com potencial de ter grande impacto social. Como outras expressões artísticas e culturais, ela pode mobilizar profundamente seu público, fazendo-o (re)descobrir sua identidade, suas potencialidades, suas aspirações, as quais, às vezes, podem estar amortecidas ou ocultas em contextos de marginalização econômica e social”. Logo, há discussão quanto às relações da língua com a ideologia sob viés histórico.

## [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos

### 9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

### 9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.1. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.2 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.3 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.4 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.5 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.6 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.7. A obra atende a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.7 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.8 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/ 1997)? (Anexo I – 3.19, i)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.9 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)**

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.10 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.11. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.11 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.12 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.13 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 3.19, n)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.14 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.15 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.16 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

**9.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)**

Sim Não

**Justificativa:**

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.17 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.18 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.19 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.20 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.21 da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

### 9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

### 9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.1 (A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no Livro do Estudante: **Volume 2, Capítulo 4**, Box "Aprendendo com autonomia – Da reflexão à ação – prevenção e combate ao bullying", p. 118, em que a obra apresenta uma reflexão sobre o bullying, apresentando aos estudantes uma visão livre de estereótipos ou preconceitos, buscando a equidade e convivência pacífica. De modo a complementar esse exemplo, é possível citar o **Livro do Professor, Volume 2**, Seção "Suplemento para o professor", boxe "Combate à violência e promoção da cultura da paz", p. MP063-64, que orienta o professor sobre a "Lei nº 13.663/2018 [que] alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) para tornar uma incumbência dos estabelecimentos de ensino 'promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas' e 'estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas'". Nesse sentido, a orientação ao professor é feita porque na seção "Leitura e reflexão I: Intolerância e discurso de ódio", p. 108-115, do **Livro do Estudante**, são propostas atividades que apoiam os estudantes no reconhecimento de diversas formas de violência, principalmente aquelas que circulam no ambiente *on-line*. Tudo isso para promover conscientização pela discussão de como preveni-las e combatê-las. Outro exemplo aparece no **Volume 1, Capítulo 6**, a obra tem o capítulo todo dedicado à formação da identidade nacional, nesse sentido, relaciona a todo momento as línguas e as questões indígenas com a formação de nossa identidade brasileira, livre de preconceitos ou estereótipos, como na p. 191, em que se apresenta a ascensão e queda da Língua Tupi. Ainda no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção "Conexões: Racismo estrutural", p. 62-65, a obra fomenta a discussão sobre racismo estrutural, contemplando, para isso, o ODS 10 (Redução das desigualdades), de modo a refletir sobre práticas de preconceito. Sobre isso, as orientações ao professor no **Livro do Professor**, **Volume 2**, p. MP053 esclarecem: "Com base nesse conceito [o racismo estrutural], é possível analisar de modo mais crítico as relações étnico-raciais nas sociedades marcadas por processos de colonização e escravização, como a brasileira e as latino-americanas". Portanto, a obra não reforça estereótipos ou preconceitos ou qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos; ao contrário, apresenta propostas de combate a qualquer atitude que promova violência e/ou discriminação e/ou preconceito.

9.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério "9.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)", atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Professor, Volumes 1, 2 e 3, S**eção "Suplemento para o professor", Subseção "As estratégias de ensino-aprendizagem e sua flexibilidade", p. MP027, que apresenta possibilidades, como os agrupamentos produtivos, para trabalhar com a heterogeneidade das turmas considerando ainda as diferentes culturas juvenis. Nas orientações ao professor, constam três tipos de blocos de heterogeneidades, conforme Leal, Sá e Silva (2018), que devem ser considerados, sendo um deles um exemplo do respeito ao caráter laico do ensino que: "a) diz respeito às diferenças socioeconômicas, culturais, religiosas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e outras existentes entre os jovens (o que abrange as diversas culturas juvenis, mas, evidentemente, não se esgota nelas). Outro exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 7**, Seção "Aprendendo com autonomia: As leis do país e a participação social", p. 227-230, que incentiva o professor a propor atividades que reflitam sobre as políticas públicas do país. Estimulando essa criticidade, evidencia-se o trabalho autônomo do professor e da escola, não doutrinário, reafirmando um ensino público que pertence à sociedade e não a este ou aquele governo. Ainda no **LE**, **Volume 2, Capítulo 4**, box "DIÁLOGOS A argumentação nos sermões de Antônio Vieira", p. 104, a obra apresenta os sermões do Padre Antônio Vieira pelo seu valor no campo artístico-literário e não puramente por seu teor religioso, reforçando que o texto "pertenc[e] ao campo religioso do catolicismo, no século XVII tinha grande relevância no campo artístico-literário" (p. 104), evidenciando a religião como parte de um conhecimento histórico, artístico-literário e cultural e não sendo tratado em seu caráter doutrinador. Logo, a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público.

9.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “9.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão II: Ciência para uma vida melhor", p. 230-233, que, ao apresentar o “Texto 1: Artigo de opinião sobre os benefícios da ciência” e o “Texto 2: Relatório de pesquisa sobre como agentes públicos se informam”, privilegia a compreensão sobre como a ciência melhora a vida das pessoas e como as ações dos agentes públicos em relação à ciência podem favorecer a sociedade por meio da formulação de políticas públicas baseadas no conhecimento científico. Além disso, no **Volume 3, Capítulo 5**, Seção “Produção – Debate de Opinião”, p. 164, a obra fomenta um debate de opinião em grupos, após um processo de pesquisa e curadoria da informação, impedindo reducionismos e opiniões sem o devido embasamento. Outro exemplo consta no **Volume 1**, **Capítulo 8** “Meio ambiente e consumo consciente na era digital”, p. 238, que propõe uma discussão ao longo do capítulo sobre o excesso de consumo na sociedade e os impactos disso à crise ambiental. Para tanto, oferece atividades para refletir sobre certas estratégias do *marketing* digital e sua influência nas tomadas de decisão do consumidor. Com isso, a obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo.

9.2.4. A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.4 (A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes trechos: **Volume 1, Capítulo 8**, Seção “Gramática e expressividade: A linguagem dos textos normativos”, p. 250, em que a obra trabalha textos legais, com foco nas pautas ambientais, acionando, assim, a construção de princípios éticos relacionados à cidadania, na promoção da consciência ambiental, harmonia e justiça social; na mesma unidade e capítulo, Seção "Práticas em ação: Reivindicando nossos direitos ", p. 266-267, a obra propõe a criação de uma campanha de mobilização *on-line* com o objetivo de “convocar a participação da comunidade escolar (e do público em geral) em um abaixo-assinado dirigido a algum agente público municipal, a fim de que ele tome as ações cabíveis para resolver um problema ambiental do bairro ou da cidade em que vocês [estudantes] vivem”. Nesse sentido, agir de forma reivindicatória para cobrar melhorias para a comunidade por meios adequados atende aos princípios éticos necessários à construção da cidadania; **Volume 2, Capítulo 7**, Seção “Leitura e reflexão I: Mulheres na ciência”, página 218, a obra discute o papel das mulheres na ciência, propondo para reflexão questões sobre (des)igualdade de gênero, buscando promover a construção de uma consciência social sobre essas questões relativas ao princípio da equidade social; por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão I: Direitos do trabalhador", p. 221-225, a obra propõe a discussão sobre os direitos do trabalhador diante das mudanças nos modelos de trabalho e nas relações laborais. Isso promove cidadania, à medida em que são observados os princípios éticos relacionados ao mundo do trabalho e os direitos do trabalhador.

9.2.5. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.5 (A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes momentos: **Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão II: Pioneiros da literatura afro-brasileira", p. 196-199, que apresenta o primeiro romance da literatura afro-brasileira, o romance “Úrsula”, da escritora maranhense Maria Firmina dos Reis, em que o negro brasileiro é o autor, em que assume um ponto de vista afroidentificado, ou seja, não branco e não racista; **Volume 2, Capítulo 1**, Seção “Leitura e reflexão II: A “escrevivência” de Conceição Evaristo”, p. 25, a obra promove a leitura e o reconhecimento da autora Conceição Evaristo, escritora brasileira e negra, abordando sua vida, carreira, obras e premiações conquistadas; também no **Volume 2**, **Capítulo 7**, boxe "Para curtir: Estrelas além do tempo”, p. 222, apresenta-se o filme “Estrelas além do tempo” (direção: Theodore Melfi. Estados Unidos, 2017. 127 min) que “conta a história real de mulheres negras que enfrentaram muitos obstáculos no mundo da ciência. (...) O filme ensina não só sobre história da ciência, mas também sobre a luta pela igualdade racial e de gênero”; por fim, no **Volume 1, Capítulo 6**, Seção “Leitura e reflexão II: Pioneiros da literatura afro-brasileira”, p.196, a obra apresenta a escritora Maria Firmina dos Reis, mulher negra, destacando seus feitos e sua importância na literatura brasileira. Assim, a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

9.2.6. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “9.2.6. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1, Capítulo 8**, Seção “Leitura e reflexão II: Political remix, a crítica criativa”, p. 258, em que a obra promove positivamente a imagem de duas mulheres, Célia Xakriabá, deputada federal, e Txai Suruí, ativista pelos direitos dos povos indígenas, ambas ocupando espaços de poder e de protagonismo social. Além disso, no **Volume 2**, **Capítulo 7**, Seção "Leitura e reflexão I: Mulheres na ciência", p. 218-223, que promove a ciência enquanto campo de atuação também para mulheres. Para tanto, propõe a leitura do artigo “Mulheres em ciência e tecnologia: as origens históricas da inversão de gênero”, discutindo como “disparidades de gênero em relação à representatividade, ao acesso a oportunidades de pesquisa e ao reconhecimento acadêmico representam obstáculos significativos enfrentados pelas mulheres na carreira científica”. Nesse texto são apresentadas as cientistas Katherine Johnson, Ada Lovelace e Dorothy Vaughan. Também no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção “produção – Slam”, p. 205, a obra promove o protagonismo social de uma mulher, em uma apresentação de Slam, representando a imagem da mulher em uma profissão e espaço de poder. Por fim, outro exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 3**, **Capítulo 7**, **S**eção "Educação midiática: Violência de gênero na internet: reconhecer e combater", p. 219-220, que propõe discutir e combater a violência de gênero na internet. O texto 1, “Guia ‘Meninas em rede’”, apresenta uma provocação: “Você já sofreu violência na internet por ser uma menina?”. A partir desse texto e de um *meme* de campanha de conscientização, são propostas atividades que promovem o reconhecimento e combate à violência de gênero nos meios digitais. Dessa forma, a obra promove positivamente a imagem da mulher, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

9.2.7. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro- brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.7 (A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes momentos: **Volume 2**, **Capítulo 1**, boxe "Diálogos: A arte do barro nas culturas quilombolas", p. 30, que apresenta a tradição ceramista (retratada no fragmento do romance lido “Ponciá Vicêncio”, de Conceição Evaristo) como um importante elemento na cultura afro-brasileira, principalmente entre os quilombolas. Nesse mesmo boxe, há ainda o “Objeto digital - *Podcast*: Quilombo: uma forma de resistência”, que trata sobre a importância dos quilombos para a formação do Brasil; também no **Volume 2, Capítulo 6**, Seção “Leitura e reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência”, p. 203, a obra apresenta a poesia de Márcia Wayna Kambeba, como forma de promover positivamente a cultura indígena. Além disso, na mesma perspectiva, no **Volume 1, Capítulo 8**, Seção “Na Estante”, p. 272, a obra promove o livro Ficções Amazônicas, o qual trabalha temas e narrativas recorrentes na cultura indígena, promovendo, assim, a cultura indígena de forma positiva. No mesmo volume e capítulo, observa-se o "Objeto digital - Mapa clicável: As Terras Indígenas barram o desmatamento", p. 257, que apresenta o mapa das terras indígenas no Brasil na região Amazônica e o mapa da área de desmatamento total na mesma região. A esses mapas, relaciona-se o fato de que as terras indígenas impedem o desmatamento da Amazônia, conforme informação: “Segundo o Projeto MapBiomas de 2023, 19% da vegetação nativa do país está em Terras Indígenas. Nos últimos 40 anos, apenas 1% do desmatamento no Brasil ocorreu nessas áreas”. Dessa forma, a obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo.

9.2.8. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “9.2.8. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão I: Intolerância e discurso de ódio", p. 108-115, que propõe a leitura de uma reportagem que trata do discurso de ódio que envolve, por sua vez, o aumento de discursos contendo misoginia, LGBTfobia, racismo e xenofobia nos três últimos anos eleitorais. A proposta é trabalhar a compreensão da reportagem e propor discussões embasadas por questões que tratam especificamente da temática de gênero, como as que aparecem na p. 112: “1. Você já notou manifestações misóginas, LGBTfóbicas, racistas ou xenofóbicas em redes sociais ou grupos de mensagens dos quais participa? Caso tenha notado, como agiu ou como se sentiu diante delas? Compartilhe suas experiências”. Outro exemplo consta no mesmo **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 4**, Boxe “Objeto digital - Infográfico: Conquistas de direitos da população LGBTQIA+ ", p. 111, que apresenta conquistas representativas para a população LGBTQIA+ entre os anos de 1978 a 2020, como a primeira parada GLT em São Paulo, em 1977; a publicação de uma resolução que proibia os profissionais de psicologia de recomendar a “cura gay” em 1999; a portaria 457 do Ministério da Saúde que oficializou as cirurgias de redesignação de gênero em 2008 oferecidas pelo SUS, dentre outras conquistas. Também, de forma breve, é possível mencionar mais dois exemplos: **Volume 1, Capítulo 4**, Seção “Gramática e expressividade: Modalização”, p. 114, em que a obra propõe a escrita de uma carta aberta tematizando a violência de gênero e doméstica, nesse sentido, aborda a temática, visando construir reflexões para uma sociedade justa e não-sexista; e o **Volume 3, Capítulo 5**, Seção “Produção: Debate de opinião”, p. 165, ao propor a produção de debate de opinião, a obra apresenta dois artigos que buscam conscientizar sobre os limites do humor, relacionando o bullying, gordofobia, homofobia enquanto práticas criminosas, buscando conscientizar os alunos sobre a temática. Com isso, a obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia.

9.2.9. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.9 (A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes momentos: **Volume 2, Capítulo 6**, Seção “Leitura e Reflexão II: Vozes marginais na poesia de resistência”, p. 198, em que a obra apresenta uma reflexão sobre a poesia marginal e o *slam*, em um recorte que tematiza a diversidade cultural do Brasil, propondo uma análise crítica por meio do gênero textual em questão e, ainda, no mesmo volume, apresenta a poesia indígena, de Márcia Wayna Kambeba (texto 2 “A voz da resistência indígena”), ambas enquanto poéticas de resistência de grupos marginalizados; **Volume 1, Capítulo 8**, Seção “Leitura e reflexão II: Political remix, a crítica criativa”, p. 258, em que a obra apresenta Célia Xakriabá, deputada federal, e Txai Suruí, ativista pelos direitos dos povos indígenas, em debates políticos significativos para a sociedade brasileira, como o marco temporal; **Volume 3**, **Capítulo 2** – “Outros sertões e sertanejos”, p. 37, que trabalha a variedade entre sertões e sertanejos existentes no Brasil retratados entre os séculos XIX e XX pelas obras literárias de Guimarães Rosa, Euclides da Cunha, Graciliano Ramos e João Cabral de Melo Neto. Dessa forma, a obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil. Nesse sentido, representa a pluralidade e diversidade social e política da realidade brasileira.

9.2.10. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “9.2.10. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 2**, **Capítulo 2**, boxe "Diálogos: A arte afro-caribenha de Wifredo Lam", p. 40-41, que retrata a perspectiva do escritor cubano Alejo Carpentier sobre a América Latina (“para Carpentier, os traços maravilhosos e fantásticos estavam presentes até na natureza da América Latina, e somente os nascidos nessa região eram capazes de apreendê-los plenamente”), por meio de um artista também cubano Wifredo Lam com a pintura “A selva”, feita em 1943. Também no **Volume 2, Capítulo 2**, Box “DIÁLOGOS Conceição Lima: uma homenagem aos injustiçados de São Tomé e Príncipe”, p. 62, a obra oportuniza conhecer, por meio de Conceição Lima, a realidade histórica e política de São Tomé e Príncipe, que ainda sofre com as consequências da colonização. Outro exemplo consta no **Livro do Estudante, Volume 3**, **Capítulo 5**, Seção "Conexões: Relações luso-britânicas e consequências para o Brasil", p. 40-41, que apresenta dois textos que ampliam os conhecimentos sobre “as dinâmicas econômicas e políticas entre Brasil, Portugal e Inglaterra durante o período colonial, bem como seus reflexos na formação da estrutura econômica brasileira”, quais sejam: “Declínio da Supremacia Portuguesa até 1640” e “‘Devolve nosso ouro’: a discussão histórica por trás do *meme* usado por brasileiros contra Portugal”. Ainda, nessa seção, é apresentado um breve contexto sobre o que seria a União Ibérica. Por fim, é possível mencionar o **Volume 1**, **Capítulo 4**, Box “DIÁLOGOS O drama dos migrantes e refugiados em um poema contemporâneo”, p. 124, em que a obra apresenta um poema de Warsan Shire, tematizando a imigração e os refugiados, oportunizando a temática sobre diferenças sociais históricas e políticas de outros povos e países. Portanto, a obra representa algumas diferenças de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

9.2.11. A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.11 (A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados nos seguintes momentos: **Volume 1, Capítulo 4**, Seção “Gramática e expressividade: Modalização”, p. 114, em que a obra propõe a escrita de uma carta aberta tematizando a violência de gênero e doméstica. Nesse sentido, propicia o debate crítico acerca do compromisso da superação de toda forma de violência; também no **Volume 1, Capítulo 2**, Seção “CONEXÕES Racismo estrutural”, p. 62-65, a obra apresenta trechos da obra “Pequeno manual antirracista”, de Djamila Ribeiro, como base para discutir e refletir sobre o racismo estrutural, permitindo ao estudante o conhecimento crítico acerca do compromisso social de combate ao racismo; além disso, no **Volume 3**, **Capítulo 7**, **S**eção "Educação midiática: Violência de gênero na internet: reconhecer e combater", p. 219-220, que propõe discutir e combater a violência de gênero na internet. O texto 1, “Guia ‘Meninas em rede’”, apresenta uma provocação: “Você já sofreu violência na internet por ser uma menina?”. A partir desse texto e de um *meme* de campanha de conscientização, são propostas atividades que promovem o reconhecimento e combate à violência de gênero nos meios digitais. Logo, a obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural.

9.2.12. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “9.2.12. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante, Volume 1**, **Capítulo 8**, Seção "Leitura e reflexão I: Consumo e *marketing* nas mídias digitais", p. 238-244, que prevê reflexões envolvendo certas estratégias do *marketing* digital e sua influência nas tomadas de decisão do consumidor. Para tanto, é apresentado o texto 1: “Artigo científico: pesquisa sobre consumo e mídias digitais” e, a partir dele, são promovidas práticas relacionadas à discussão entre princípios éticos e manipulação pelo marketing digital. Além disso, no **Volume 1, Capítulo 7**, Seção Especial “Aprendendo com autonomia: As leis do país e a participação social”, p. 227, a obra proporciona uma pesquisa coletiva sobre leis no Brasil, em que cada grupo deve pesquisar sobre uma legislação específica, em relação a um tema específico, com perguntas e direcionamentos propostos pelo livro, culminando na produção de uma apresentação oral. Dessa forma, debate-se, com argumentação fundamentada e estruturada em uma apresentação oral, princípios relevantes à formação cidadã. Outro exemplo consta no **Volume 2**, **Capítulo 7**, **S**eção "Leitura e reflexão II: Ciência para uma vida melhor ", p. 230-233, que, ao trabalhar o texto 2 “Relatório de pesquisa sobre como agentes públicos se informam”, propõe que os estudantes reflitam a partir de uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre que fontes de informação os servidores públicos da administração direta federal consultam para formular políticas públicas. Nesse sentido, há promoção de práticas que mobilizam princípios éticos necessários à construção da cidadania, por meio de questões do tipo “Como os resultados da pesquisa do Ipea permitem responder à pergunta: as políticas públicas no Brasil são fundamentadas em evidências científicas? Justifiquem sua resposta com elementos do gráfico e do texto”. Dessa forma, a obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

9.2.13. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.13 (A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)) atende ao disposto pelo Edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados em: **Volume 2, Capítulo 4**, Seção “Aprendendo com autonomia: Da reflexão à ação – prevenção e combate ao bullying”, p. 118-120, a obra propõe uma reflexão sobre o bullying, seguida de um planejamento e ação para prevenção e combate a esta prática. Os estudantes devem investigar o funcionamento desta prática em seu contexto, buscando promover uma convivência empática e harmoniosa entre a comunidade escolar; **Volume 3, Capítulo 2**, Seção “PRÁTICAS EM AÇÃO Cinema e literatura na escola”, p. 65-68, a obra propõe a realização de um cinedebate na escola, em que sejam assistidos filmes que foram adaptados a partir de livros da literatura brasileira, para isso o livro apresenta algumas sugestões. Toda essa atividade propõe uma vivência coletiva, na qual os alunos devem promover toda sua realização a partir da cooperação, além disso, trata-se de uma vivência que pode ser experimentada por toda comunidade escolar, promovendo uma relação de estreitamento e aproximação entre todos; por fim, no **Volume 3**, **Capítulo 8**, Seção "Práticas em ação: Uma Feira de Profissões na escola", p. 244-245, que prevê sob a orientação do professor a organização de uma Feira de Profissões pelos estudantes, com o objetivo de compartilharem informações sobre o mundo do trabalho, informarem-se sobre o ingresso no Ensino Superior, sobre o empreendedorismo e outros temas. Para tanto, os estudantes deverão realizar investigações e poderão convidar palestrantes, o que mobiliza a comunidade escolar de forma geral e trabalha a noção de cooperação e autonomia entre os discentes.

9.2.14. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério “9.2.14. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)”, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação do material pode ser observada no **Livro do Estudante**, V**olume 1**, **Capítulo 4**, Seção "Leitura e reflexão II: A cobertura jornalística", p. 119-123, especificamente na p. 120, que, ao tratar sobre a crítica de mídia, apresenta uma charge de Mor cujo tema está relacionado a dois fatos de repercussão internacional: o naufrágio, no mar Mediterrâneo, de um barco com cerca de 700 migrantes e refugiados, e o desaparecimento do submersível Titan, que levava cinco tripulantes em uma expedição turística aos destroços do Titanic. Apesar da temática que aborda tragédias, a charge em si não apresenta imagens que reproduzem violência, ao contrário, a charge propõe reflexão crítica a partir das situações reais ocorridas. Também no **Volume 1, Capítulo 4**, Seção “Gramática e expressividade: Modalização”, p. 114, em que a obra promove a leitura de uma carta aberta tematizando a violência contra a mulher, fazendo-o com cautela e isenta de violência ou gatilhos ao tema. Outro exemplo consta no **Volume 2**, **Capítulo 4**, Seção "Aprendendo com autonomia: Da reflexão à ação – prevenção e combate ao bullying", p. 118-120, especificamente na p. 118, que apresenta um infográfico sobre a elucidação das noções de bullying e cyberbullying. Apesar de o tema se tratar do combate a um tipo de violência, nesse caso as práticas de bullying e cyberbullying, o texto multimodal – infográfico – não reproduz formas discursivas violentas; ao contrário, busca esclarecer sobre a violência de modo que tanto a informação apresentada quanto o layout seguem um estilo leve e objetivo. Dessa forma, a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica.

## [ARTE] - BLOCO 10 PARECER

### 10.1 PARECER

### 10.1 PARECER

**10.1 PARECER**

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

**Justificativa:**

A obra está aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais, por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº **02/2024 - CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029**.

## [REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer

### 10.1 - Parecer

### 10.1 - Parecer

**10.1 - Parecer**

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

**Justificativa:**

Diante do exposto no instrumento avaliativo, em conformidade com o Edital de Convocação nº 02/2024-CGPLI (PNLD 2026-2029), Objeto 1, a Obra de Redação, Volume Único, Código 6258 P26 01 01 201 810, está aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais.

## [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS

### 10.1 Material digital-interativo

### 10.1.1 – Quanto à Captação

**10.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?**

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**10.1.1.2. há qualidade de imagem?**

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**10.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?**

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**10.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?**

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

### 10.1.2 – Quanto à Edição

**10.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

**HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano**
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano**
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

**HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano**
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano**
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

**HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano**
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano**
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**10.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

**HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano**
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano**
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

**HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano**
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano**
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

**HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano**
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano**
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**10.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

**HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano**
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano**
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

**HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano**
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano**
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

**HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano**
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano**
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

### 10.1.3 – Quanto à Visualização

**10.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

**HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano**
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano**
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

**HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano**
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano**
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

**HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano**
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano**
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.4 – Quanto à Competência Linguística

10.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

10.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**10.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?**

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**10.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?**

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**10.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?**

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

**10.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?**

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 625802 P26 01 01 201 810 - 1º Ano
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 051 625802 P26 01 01 201 810- 1º Ano
Justificativa:
O vídeo com a temática **"A reportagem nas mídias digitais"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Paráfrase"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A expansão marítima portuguesa"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Jorge Amado e os leitores"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 052 625802 P26 01 01 201 810- 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 052 625802 P26 01 01 201 810 - 2º Ano
O vídeo com a temática **"Saraus"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Fanzines"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"O combate aos discursos de ódio"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"Conceição Evaristo - Escrevivência"** atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 053 625802 P26 01 01 201 810 - 3º Ano
O vídeo com a temática **"Figuras de sintaxe"** atende aos critérios da avaliação.
O vídeo com a temática **"A linguagem cinematográfica: enquadramentos e planos"** atende aos critérios da avaliação.

## [LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS

### Falhas pontuais – Livro Impresso do Estudante (LE)

**Volume: IM LE 000 055 - 0002 P26 01 01 201 810**

| **Arquivo:** IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 19 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na quarta frase do penúltimo parágrafo está escrito “ou seja, ao mesmo tempo que a arte percorre todos os grupos sociais e é um modo de a s ociedade interpretar a si mesma[...]” essa construção não é gramaticalmente correta em português. O uso de "de a" é inadequado e não faz sentido na língu a. | |
| **Recomendações:** Fazer a junção do de+a= da. | |

| **Arquivo:** IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 238 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** No box “#Para curtir” o link “https://vimeo.com/528062531” que remete ao documentário “Ilha das Flores”, está indisponível. | |
| **Recomendações:** Inserir um link com acesso disponível. | |

| **Arquivo:** IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 280 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** Na subseção “Filmes, vídeos e podcasts” presente em “Referências Bibliográficas comentadas”, a descrição do item “BANKSY – Arte Paleta pod cast. Realização: Paleta Cultural. 15 dez. 2019. Podcast (ca. 30 min). Disponível em: https://open.spotify.com/episode/6EPQI3c7GjCvLnzPwpqW4P. Acesso em: 20 set. 2024”, terceira linha, há um espaçamento em excesso entre os termos “Bansky” e “e é motivada”. | |
| **Recomendações:** Remover espaçamento em excesso. | |

| Arquivo: IMLE00000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 278 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na seção "Referências Bibliográficas comentadas", no item "FARIA, João Roberto (dir.). História do teatro brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 2013. v. II", na quarta linha, a palavra "espectáculos" contém um erro ortográfico. | |
| **Recomendações:** Corrigir o termo "espectáculos". | |

| Arquivo: IMLE00000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 273 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** Na questão 1, o link do texto "Sol se põe embalado pelo "Bolero" de Ravel", "http://tools.folha.com.br" está indisponível. | |
| **Recomendações:** Inserir um link com acesso disponível. | |

| Arquivo: IMLE00000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 272 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** No box "Análise da questão", terceiro parágrafo, linha 5, a frase "(...) a tecnologia GPS tranforma-se em uma ferramenta (...)" contém um erro ortog ráfico. | |
| **Recomendações:** Corrigir o erro ortográfico do termo "tranforma-se". | |

| Arquivo: IMLE00000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 251 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** No box "Zoom: Land Art", linha 5, escreve-se "Essas obras costumam ser monumentais , embora alguns (...)". A vírgula está distante do termo "mo numentais". | |
| **Recomendações:** Colocar a vírgula próxima ao termo "monumentais", removendo o espaço antes da pontuação. | |

| Arquivo: IMLE00000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 240 | **Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo |
| **Descrição:** No box "#Para curtir", o documento "Guia alimentar para a população brasileira" não contém o link de acesso. | |
| **Recomendações:** Incluir o link de acesso ao documento "Guia alimentar para a população brasileira". | |

| Arquivo: IMLE00000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 239 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na seção "Uma cozinha aberta na Casa do Povo: ações cidadãs independentes e comunitárias", último parágrafo, linhas 8 e 9, item "c", escreve-s e: "direitos sociais (referentes à participação de cada pessoa na riqueza coletiva, com acesso a educação (...)". A frase contém um erro gramatical entre os t ermos "acesso" e "educação". | |
| **Recomendações:** Substituir a frase "direitos sociais (referentes à participação de cada pessoa na riqueza coletiva, com acesso a educação (...)", por "direitos sociais (referentes à participação de cada pessoa na riqueza coletiva, com acesso à educação (...)". | |

| Arquivo: IMLE00000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 21 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na parte Práticas em Ação Batalha de Passinhos, parte 2, A Batalha, dentro da primeira frase do item 3 "[...] que elegerá o grupo vencedor.." Apar ece um ponto, seguido por outro ponto, o que não é característico da língua portuguesa. | |
| **Recomendações:** Remover um ponto. | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 118 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na segunda linha, no 1º parágrafo, da seção “Práticas em ação: usando a nossa voz!”, escreve-se “(...) utilização das liguagens artísticas da músic a e do teatro (...)”. A palavra “liguagens” está com a ortografia incorreta. | |
| **Recomendações:** Substituir a frase “(...) utilização das liguagens artísticas da música e do teatro (...)”, por “(...) utilização das linguagens artísticas da música e do teatro (...)”. | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 22 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Em Diálogos e seus movimentos virtuosos na segunda frase do primeiro parágrafo os autores escrevem ao som da batida do funk, quando o cor reto seria ao som do ritmo do funk pois a palavra batida pode ter outras interpretações na língua portuguesa. | |
| **Recomendações:** Substituir ao som da batida do funk por ao som do ritmo do funk. | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 118 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na seção Práticas em Ação Usando a nossa voz! Na segunda linha do primeiro parágrafo a palavra linguagens está escrita de maneira errada "li guagens". | |
| **Recomendações:** Escrever da maneira correta: linguagens. | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 268 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Ao final do segundo parágrafo da seção Diálogos Saraus e Slams de poesia na frase [...] é uma busca por uma maior proximidade com as "cultur ais" juvenis. | |
| **Recomendações:** Substituir por culturas juvenis. | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 28 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** Na parte CONCEITOS E TÉCNICAS Processos de criação: cadernos de artista, no quinto parágrafo, logo após a citação vem a referência, na qual, aprece a falha pontual. Depois de Intermeios, 2011 no lugar do ponto usa-se uma vírgula. | |
| **Recomendações:** Recomenda-se substituir o ponto pela vírgula. | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 202 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na quarta linha, 2º parágrafo, a frase “(...) parte de nossa apreciação artística ocorre a distância (...)”, o artigo que antecede a palavra "distância" es tá sem a crase, desobedecendo à norma gramatical. | |
| **Recomendações:** Substituir a frase "(...) parte de nossa apreciação artística ocorre a distância (...)", por "(...) parte de nossa apreciação artística ocorre à distân cia (...)". | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 268 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na quarta linha, segundo parágrafo, escreve-se "(...) é uma busca por uma maior proximidade com as culturais juvenis". O termo "culturais" está e mpregado de forma incorreta. | |
| **Recomendações:** Substituir a frase "(...) é uma busca por uma maior proximidade com as culturais juvenis" por "(...) é uma busca por uma maior proximidade com as culturas juvenis". | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 21 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na seção 2 “A batalha”, no item 3, segunda linha, escreve-se “(...) os grupos e coordenar os votos do público, que elegerá o grupo vencedor..”. H á um ponto a mais após a palavra “vencedor”. | |
| **Recomendações:** Substituir a frase “(...) os grupos e coordenar os votos do público, que elegerá o grupo vencedor..”, por “(...) os grupos e coordenar os voto s do público, que elegerá o grupo vencedor.” | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 220 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** No box "#Para curtir",o link "https://blog.sodanca.com. br/beneficios-do-ballet-classico/" está indisponível. | |
| **Recomendações:** Inserir um link com acesso disponível. | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 55 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** No último parágrafo, quinta linha, que dá continuidade ao quadro "Análise da questão", da página anterior, a frase "(...) uma crítica a ela, mas uma sugestão de que há aspectos (...)", contém um erro gramatical. | |
| **Recomendações:** Substituir a frase "(...) uma crítica a ela, mas uma sugestão de que há aspectos (...)", por "(...) uma crítica à ela, mas uma sugestão de que há aspectos (...)". | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 88 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** No primeiro parágrafo, última linha, da seção intitulada "Galerias de Arte", escreve-se "(...) já nos museus isso não ocorre". O ponto final está ause nte na frase. | |
| **Recomendações:** Substituir a frase "(...) já nos museus isso não ocorre", por "(...) já nos museus isso não ocorre." | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 129 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na questão 3, linhas 2 e 3, do box "Autoavaliação da unidade", escreve-se: "Como os assuntos trabalhados neste tema e nesta unidade se relaci onam com a sua vida vida?". A palavra "vida" está duplicada. | |
| **Recomendações:** Substituir a frase "Como os assuntos trabalhados neste tema e nesta unidade se relacionam com a sua vida vida?", por "Como os assunto s trabalhados neste tema e nesta unidade se relacionam com a sua vida?". | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 55 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** Na questão 1 (ENEM 2023), "Texto II", primeira linha, a letra "s" da segunda palavra do título da obra de arte "Eternos caminhantes" está em itálico , estando fora da padronização do restante do título mencionado. | |
| **Recomendações:** Retirar o itálico da letra "s" da palavra "caminhantes" e aplicar o negrito para manter a padronização do texto. | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 55 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na segunda coluna da página, questão 2, alternativa "c", escreve-se: "necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares naz s periferias das grandes cidades". Há um erro ortográfico no pronome "nas", presente entre as palavras "populares" e "periferias". | |
| **Recomendações:** Substituir a frase: "necessidade de divulgar a música de concerto nos meios populares naz s periferias das grandes cidades", por "necessi dade de divulgar a música de concerto nos meios populares nas periferias das grandes cidades". | |

| Arquivo: IMLE0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 151 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** Na primeira e segunda linha do box "#Para curtir", escreve-se: "ARTISTASindicados Pipa2013: Berna Reale. Premiopipa2013". As palavras da fras e estão unidas, sem espaçamento adequado. | |
| **Recomendações:** Inserir espaçamento entre as palavras da frase "ARTISTASindicados Pipa2013: Berna Reale. Premiopipa2013". | |

Volume: IM LE 000 051 - 0002 P26 01 01 201 810

| Arquivo: IMLE0000510002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** Página 121 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** Há um problema de diagramação entre título "Coberturas de desastres naturais, um retrato desigual do Brasil" e o subtítulo "Grande mídia ignor a tragédias no Nordeste e no Norte do país", pelo desencontro na centralização do subtítulo. | |
| **Recomendações:** Centralizar subtítulo. | |

| Arquivo: IMLE0000510002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** Capítulo 4, p. 120. | **Tipo de falha:** Outros |
| **Descrição:** Ao referenciar a fonte da charge, escreve-se "S.Paulo", sem espaçamento. | |
| **Recomendações:** Adicionar espaçamento: "S. Paulo". | |

| Arquivo: IMLE0000510002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** Pàginas 4-7 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na seção "Conheça seu livro", p. 4-7 de todos os livros e volumes da obra, há uma falta de paralelismo quanto ao emprego da pessoa discursiva. Quando se apresenta o boxe "Ponto de Partida", há a seguinte redação: "Esse boxe propõe um roteiro para vocês discutirem a imagem da abertura e a relac ionarem com os conhecimentos que trazem do Ensino Fundamental e de suas próprias experiências de vida". Nessa redação foi utilizado o pronome de tra tamento "vocês" e sua respectiva concordância no plural. Todavia nos demais textos que apresentam as seções e boxes do livro (p.4-7) a utilização do pron ome de tratamento com sua respectiva concordância se deu pelo uso no singular. Portanto, sugere-se a correção da redação acima descrita para privilegi ar o paralelismo quanto ao uso da pessoa discursiva. | |
| **Recomendações:** Fazer a alteração do plural para o singular no uso do pronome de tratamento "você" e suas respectivas concordâncias, de modo a privile giar o paralelismo sintático na seção "Conheça seu livro", p. 4-7 de todos os livros e volumes da obra | |

Volume: IM LE 000 052 - 0002 P26 01 01 201 810

| Arquivo: IMLE0000520002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** Capítulo 5, Seção “Leitura e Reflexão I”, box “Diálogos”, p. 15 5. | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Ao referenciar o miniconto presente no boxe, escreve-se “p 39.”, o correto é “p. 39”, com a presença de ponto final. | |
| **Recomendações:** Adicionar ponto após “p”. | |

| Arquivo: IMLE0000520002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** Seção "Leitura e reflexão II", boxe "Zoom", p. 55 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Ocorreu um erro ortográfico ao referenciar o mapa. Escreve-se "Fontes", em vez e "Fonte:" | |
| **Recomendações:** Colocar a palavra "Fonte" no plural. | |

Volume: IM LE 000 053 - 0002 P26 01 01 201 810

| Arquivo: IMLE0000530002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| Local da falha: Página 34 | Tipo de falha: Sumário, referências e citações |
| Descrição: Na seção #ParaCurtir, o texto faz referência a uma entrevista dada pelo roteirista e ilustrador Eloar Guazzelli, usando citação direta e a expressã o "disse ele em uma entrevista", sem fazer a devida referenciação ao local e data de publicação da entrevista dada. | |
| Recomendações: Inserir local de realização da entrevista, data de realização e outras informações disponíveis. | |

Volume: IM LE 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810

| Arquivo: IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| Local da falha: 234 | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: O link https://www.unicef.org/brazil/blog/fake-news-e-desigualdade deveria levar ao texto FAKE news e desigualdade: a desinformação co mo obstáculo para a mulher no mercado de trabalho, que aparece ao final de um trecho desse texto, que é base para a realização de uma atividade de dis cussão e apresentação. No entanto, esse link não abre (acesso em 27/03/25, às 15h10). Aparece a mensagem de erro Erro 404: página não encontrada. | |
| Recomendações: Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

| Arquivo: IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| Local da falha: 282 | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: O link https://ipam.org.br/como-atuamos/biomas/cerrado/, que segue abaixo do mapa que compõe o Texto III, texto motivador para a produ ção de uma redação, não abre (acesso em 27/03/25, às 15h14). Aparece a mensagem de erro 404 ? Sinto muito, mas eu não achei o que você procurava! P or favor tente a pesquisa ou o mapa do site abaixo. | |
| Recomendações: Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

| Arquivo: IMLE0000540002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| Local da falha: 281 | Tipo de falha: Links e acesso |
| Descrição: O link https://www.unicef.org/brazil/blog/prevencao-e-combate-as-arbovirosesdeveria levar ao texto Os impactos das mudanças climáticas na expansão das arboviroses, que aparece ao final do Texto II, texto motivador para a produção de uma redação. No entanto, esse link não abre (acesso e m 27/03/25, às 15h12). Aparece a mensagem de erro Erro 404: página não encontrada. | |
| Recomendações: Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

Falhas pontuais - Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI)

Volume: HT LE 000 055 - 0002 P26 01 01 201 810

| Arquivo: HTLE0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| Local da falha: 19 | Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais |
| Descrição: Na quarta frase do penúltimo parágrafo está escrito “ou seja, ao mesmo tempo que a arte percorre todos os grupos sociais e é um modo de a s ociedade interpretar a si mesma[...]” essa construção não é gramaticalmente correta em português. O uso de "de a" é inade-quado e não faz sentido na líng ua. | |
| Recomendações: Fazer a junção do de+a= da. | |

| Arquivo: HTLE0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 21 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na parte Práticas em Ação Batalha de Passinhos, parte 2, A Batalha, dentro da primeira frase do item 3 "[...] que elegerá o grupo vencedor.." Apar ece um ponto, seguido por ou-tro ponto, o que não é característico da língua portuguesa. | |
| **Recomendações:** Remover um ponto. | |

| Arquivo: HTLE0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 28 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** Na parte CONCEITOS E TÉCNICAS Processos de criação: cadernos de artista, no quinto parágrafo, logo após a citação vem a referência, na qual, aprece a falha pontual. Depois de Intermeios, 2011 no lugar do ponto usa-se uma vírgula. | |
| **Recomendações:** Recomenda-se substituir o ponto pela vírgula. | |

| Arquivo: HTLE0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 268 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Ao final do segundo parágrafo da seção Diálogos Saraus e Slams de poesia na frase [...] é uma busca por uma maior proximidade com as "cultur ais" juvenis. | |
| **Recomendações:** Substituir por culturas juvenis. | |

| Arquivo: HTLE0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 118 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na seção Práticas em Ação Usando a nossa voz! Na segunda linha do primeiro parágrafo a palavra linguagens está escrita de maneira errada "li guagens". | |
| **Recomendações:** Escrever da forma correta linguagens. | |

| Arquivo: HTLE0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 40 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O OBJETO DIGITAL Podcast: Banksy: um grande questionador não abre. | |
| **Recomendações:** Substtuir por um que abra. | |

| Arquivo: HTLE0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 18 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O OBJETO DIGITAL Vídeo: Dança do passinho não abre. | |
| **Recomendações:** Substituir por um link que funcione. | |

| Arquivo: HTLE0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 22 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Em Diálogos e seus movimentos virtuosos na segunda frase do primeiro parágrafo os autores escrevem ao som da batida do funk, quando o cor reto seria ao som do ritmo do funk pois a palavra batida pode ter outras interpretações na língua portuguesa. | |
| **Recomendações:** Substituir ao som da batida do funk por ao som do ritmo do funk. | |

| Arquivo: HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 281 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://www.unicef.org/brazil/blog/prevencao-e-combate-as-arbovirosesdeveria levar ao texto Os impactos das mudanças climáticas na expansão das arboviroses, que aparece ao final do Texto II, texto motivador para a produção de uma redação. No entanto, esse link não abre (acesso e m 27/03/25, às 15h12). Aparece a mensagem de erro Erro 404: página não encontrada. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

| Arquivo: HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 282 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://ipam.org.br/como-atuamos/biomas/cerrado/, que segue abaixo do mapa que compõe o Texto III, texto motivador para a produ ção de uma redação, não abre (acesso em 27/03/25, às 15h14). Aparece a mensagem de erro 404 ? Sinto muito, mas eu não achei o que você procurava! P or favor tente a pesquisa ou o mapa do site abaixo. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

| Arquivo: HTLE0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 234 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://www.unicef.org/brazil/blog/fake-news-e-desigualdade deveria levar ao texto FAKE news e desigualdade: a desinformação co mo obstáculo para a mulher no mercado de trabalho, que aparece ao final de um trecho desse texto, que é base para a realização de uma atividade de dis cussão e apresentação. No entanto, esse link não abre (acesso em 27/03/25, às 15h10). Aparece a mensagem de erro Erro 404: página não encontrada. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

**Volume: HT LE 000 051 - 0002 P26 01 01 201 810**

| Arquivo: HTLE0000510002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** Página 121 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** Há um problema de diagramação entre título "Coberturas de desastres naturais, um retrato desigual do Brasil" e o subtítulo "Grande mídia ignor a tragédias no Nordeste e no Norte do país", pelo desencontro na centralização do subtítulo. | |
| **Recomendações:** Centralizar subtítulo. | |

| Arquivo: HTLE0000510002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** Capítulo 4, p. 120. | **Tipo de falha:** Outros |
| **Descrição:** Ao referenciar a fonte da charge, escreve-se "S.Paulo", sem espaçamento. | |
| **Recomendações:** Adicionar espaçamento: "S. Paulo". | |

| Arquivo: HTLE0000510002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** Seção "Conheça seu livro", p. 4. | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na seção "Conheça seu livro", p. 4-7 de todos os livros e volumes da obra, há uma falta de paralelismo quanto ao emprego da pessoa discursiva. Quando se apresenta o boxe "Ponto de Partida", há a seguinte redação: "Esse boxe propõe um roteiro para vocês discutirem a imagem da abertura e a relac ionarem com os conhecimentos que trazem do Ensino Fundamental e de suas próprias experiências de vida". Nessa redação foi utilizado o pronome de tra tamento "vocês" e sua respectiva concordância no plural. Todavia nos demais textos que apresentam as seções e boxes do livro (p.4-7) a utilização do pron ome de tratamento com sua respectiva concordância se deu pelo uso no singular. Portanto, sugere-se a correção da redação acima descrita para privilegi ar o paralelismo quanto ao uso da pessoa discursiva. | |
| **Recomendações:** Fazer a alteração do plural para o singular no uso do pronome de tratamento "você" e suas respectivas concordâncias, de modo a privile giar o paralelismo sintático na seção "Conheça seu livro", p. 4-7 de todos os livros e volumes da obra | |

**Volume: HT LE 000 052 - 0002 P26 01 01 201 810**

| | |
|---|---|
| **Arquivo:** HTLE0000520002P260101201810_DESC.zip | |
| **Local da falha:** Capítulo 5, Seção “Leitura e Reflexão I”, box “Diálogos”, p. 155. | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Ao referenciar o miniconto presente no boxe, escreve-se “p 39.”, o correto é “p. 39”, com a presença de ponto final. | |
| **Recomendações:** Adicionar ponto após “p”. | |

| | |
|---|---|
| **Arquivo:** HTLE0000520002P260101201810_DESC.zip | |
| **Local da falha:** Seção "Leitura e reflexão II", boxe "Zoom", p. 55 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Ocorreu um erro ortográfico ao referenciar o mapa. Escreve-se "Fontes", em vez e "Fonte:" | |
| **Recomendações:** Colocar a palavra "Fonte" no plural. | |

**Volume: HT LE 000 053 - 0002 P26 01 01 201 810**

| | |
|---|---|
| **Arquivo:** HTLE0000530002P260101201810_DESC.zip | |
| **Local da falha:** Página 34 | **Tipo de falha:** Sumário, referências e citações |
| **Descrição:** Na seção #ParaCurtir, o texto faz referência a uma entrevista dada pelo roteirista e ilustrador Eloar Guazzelli, usando citação direta e a expressão "disse ele em uma entrevista", sem fazer a devida referenciação ao local e data de publicação da entrevista dada. | |
| **Recomendações:** Inserir local de realização da entrevista, data de realização e outras informações disponíveis. | |

### Falhas pontuais – Livro do Professor (LP)

**Volume: IM MP 000 055 - 0002 P26 01 01 201 810**

| | |
|---|---|
| **Arquivo:** IMMP0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
| **Local da falha:** 19 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na quarta frase do penúltimo parágrafo está escrito “ou seja, ao mesmo tempo que a arte percorre todos os grupos sociais e é um modo de a sociedade interpretar a si mesma[...]” essa construção não é gramaticalmente correta em português. O uso de "de a" é inadequado e não faz sentido na língua. | |
| **Recomendações:** Fazer a junção do de+a=da. | |

| | |
|---|---|
| **Arquivo:** IMMP0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
| **Local da falha:** 28 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** Na parte CONCEITOS E TÉCNICAS Processos de criação: cadernos de artista, no quinto parágrafo, logo após a citação vem a referência, na qual, aprece a falha pontual. Depois de Intermeios, 2011 no lugar do ponto usa-se uma vírgula. | |
| **Recomendações:** Recomenda-se substituir o ponto pela vírgula. | |

| | |
|---|---|
| **Arquivo:** IMMP0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
| **Local da falha:** 21 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na parte Práticas em Ação Batalha de Passinhos, parte 2, A Batalha, dentro da primeira frase do item 3 “[...] que elegerá o grupo vencedor..” Aparece um ponto, seguido por ou-tro ponto, o que não é característico da língua portuguesa. | |
| **Recomendações:** Remover um ponto. | |

| Arquivo: IMMP0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** MP018 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** No Livro do Professor (LP, p. MP018) no Suplemento para o professor ao apresentar algumas configurações de organização da turma, o desenh o do lado esquerdo que está em formato de "U" tem a mesma nomenclatura com o desenho que está logo abaixo em formato de círculo. Ainda, o desenho que está acima do lado direito está sem nomenclatura. | |
| **Recomendações:** Sugere-se que escreva formato em "U" e formato circular. E insira uma nomenclatura para o desenho que está no lado direito acima. | |

| Arquivo: IMMP0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 268 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Ao final do segundo parágrafo da seção Diálogos Saraus e Slams de poesia na frase [...] é uma busca por uma maior proximidade com as "cultur ais" juvenis. | |
| **Recomendações:** Substituir "culturais juvenis" por "culturas juvenis". | |

| Arquivo: IMMP0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 118 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na seção Práticas em Ação Usando a nossa voz! Na segunda linha do primeiro parágrafo a palavra linguagens está escrita de maneira errada "li guagens". | |
| **Recomendações:** Escrever da forma correta: linguagens. | |

| Arquivo: IMMP0000550002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 22 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Em Diálogos e seus movimentos virtuosos na segunda frase do primeiro parágrafo os autores escrevem ao som da batida do funk, quando o cor reto seria ao som do ritmo do funk pois a palavra batida pode ter outras interpretações na língua portuguesa. | |
| **Recomendações:** Substituir ao som da batida do funk por ao som do ritmo do funk. | |

**Volume: IM MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810**

| Arquivo: IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** MP037 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** Nas sugestões de artigo sobre o tema, há a indicação do texto Etarismo feminino e as questões acerca do envelhecer para leitura pelo professo r, como forma de ampliação do repertório. No entanto, o link disponível nessa referência não abre (acesso em 27/03/25, às 15h05). Aparece a mensagem Hum... Não consigo chegar a esta página. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da leitura mencionada. | |

| Arquivo: IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** MP066 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** A orientação para resposta a 6ª questão, referente às atividades da p. 143, indica que "Os dados sobre a seca podem ser obtidos no site: https:/ /monitordescas.ana.gov.br/mapa?mes=7&ano=2024". No entanto, o site não abre (acesso em 27/03/25, às 15h08). Aparece a mensagem Hum... Não consi go chegar a esta página. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página mencionada. | |

| Arquivo: IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 282 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://ipam.org.br/como-atuamos/biomas/cerrado/, que segue abaixo do mapa que compõe o Texto III, texto motivador para a produção de uma redação, não abre (acesso em 27/03/25, às 15h14). Aparece a mensagem de erro 404 ? Sinto muito, mas eu não achei o que você procurava! Por favor tente a pesquisa ou o mapa do site abaixo. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

| Arquivo: IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 281 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://www.unicef.org/brazil/blog/prevencao-e-combate-as-arbovirosesdeveria levar ao texto Os impactos das mudanças climáticas na expansão das arboviroses, que aparece ao final do Texto II, texto motivador para a produção de uma redação. No entanto, esse link não abre (acesso em 27/03/25, às 15h12). Aparece a mensagem de erro Erro 404: página não encontrada. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

| Arquivo: IMMP0000540002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** 234 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://www.unicef.org/brazil/blog/fake-news-e-desigualdade deveria levar ao texto FAKE news e desigualdade: a desinformação como obstáculo para a mulher no mercado de trabalho, que aparece ao final de um trecho desse texto, que é base para a realização de uma atividade de discussão e apresentação. No entanto, esse link não abre (acesso em 27/03/25, às 15h10). Aparece a mensagem de erro Erro 404: página não encontrada. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

Volume: IM MP 000 051 - 0002 P26 01 01 201 810

| Arquivo: IMMP0000510002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** Página 121 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** Há um problema de diagramação entre título "Coberturas de desastres naturais, um retrato desigual do Brasil" e o subtítulo "Grande mídia ignora tragédias no Nordeste e no Norte do país", pelo desencontro na centralização do subtítulo. | |
| **Recomendações:** Centralizar subtítulo. | |

| Arquivo: IMMP0000510002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** Capítulo 4, p. 120. | **Tipo de falha:** Outros |
| **Descrição:** Ao referenciar a fonte da charge, escreve-se "S.Paulo", sem espaçamento. | |
| **Recomendações:** Adicionar espaçamento: "S. Paulo". | |

| Arquivo: IMMP0000510002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** Seção "Conheça seu livro", p. 4. | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na seção "Conheça seu livro", p. 4-7 de todos os livros e volumes da obra, há uma falta de paralelismo quanto ao emprego da pessoa discursiva. Quando se apresenta o boxe "Ponto de Partida", há a seguinte redação: "Esse boxe propõe um roteiro para vocês discutirem a imagem da abertura e a relacionarem com os conhecimentos que trazem do Ensino Fundamental e de suas próprias experiências de vida". Nessa redação foi utilizado o pronome de tratamento "vocês" e sua respectiva concordância no plural. Todavia nos demais textos que apresentam as seções e boxes do livro (p.4-7) a utilização do pronome de tratamento com sua respectiva concordância se deu pelo uso no singular. Portanto, sugere-se a correção da redação acima descrita para privilegiar o paralelismo quanto ao uso da pessoa discursiva. | |
| **Recomendações:** Fazer a alteração do plural para o singular no uso do pronome de tratamento "você" e suas respectivas concordâncias, de modo a privilegiar o paralelismo sintático na seção "Conheça seu livro", p. 4-7 de todos os livros e volumes da obra | |

Volume: IM MP 000 052 - 0002 P26 01 01 201 810

| Arquivo: IMMP0000520002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** Capítulo 5, Seção “Leitura e Reflexão I”, box “Diálogos”, p. 155. | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Ao referenciar o miniconto presente no boxe, escreve-se “p 39.”, o correto é “p. 39”, com a presença de ponto final. | |
| **Recomendações:** Adicionar ponto após “p”. | |

| Arquivo: IMMP0000520002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** Seção "Leitura e reflexão II", boxe "Zoom", p. 55 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Ocorreu um erro ortográfico ao referenciar o mapa. Escreve-se "Fontes", em vez e "Fonte:" | |
| **Recomendações:** Colocar a palavra "Fonte" no plural. | |

Volume: IM MP 000 053 - 0002 P26 01 01 201 810

| Arquivo: IMMP0000530002P260101201810_DESC.pdf | |
|---|---|
| **Local da falha:** P´ágina 34 | **Tipo de falha:** Sumário, referências e citações |
| **Descrição:** Na seção #ParaCurtir, o texto faz referência a uma entrevista dada pelo roteirista e ilustrador Eloar Guazzelli, usando citação direta e a expressão "disse ele em uma entrevista", sem fazer a devida referenciação ao local e data de publicação da entrevista dada. | |
| **Recomendações:** Inserir local de realização da entrevista, data de realização e outras informações disponíveis. | |

Falhas pontuais – Livro do Professor Digital-Interativo (LPI)

Volume: HT MP 000 054 - 0002 P26 01 01 201 810

| Arquivo: HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 234 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://www.unicef.org/brazil/blog/fake-news-e-desigualdade deveria levar ao texto FAKE news e desigualdade: a desinformação como obstáculo para a mulher no mercado de trabalho, que aparece ao final de um trecho desse texto, que é base para a realização de uma atividade de discussão e apresentação. No entanto, esse link não abre (acesso em 27/03/25, às 15h10). Aparece a mensagem de erro Erro 404: página não encontrada. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

| Arquivo: HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** MP066 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** A orientação para resposta a 6ª questão, referente às atividades da p. 143, indica que “Os dados sobre a seca podem ser obtidos no site: https://monitordescas.ana.gov.br/mapa?mes=7&ano=2024”. No entanto, o site não abre (acesso em 27/03/25, às 15h08). Aparece a mensagem Hum... Não consigo chegar a esta página. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página mencionada. | |

| Arquivo: HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** MP037 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** Nas sugestões de artigo sobre o tema, há a indicação do texto Etarismo feminino e as questões acerca do envelhecer para leitura pelo professor, como forma de ampliação do repertório. No entanto, o link disponível nessa referência não abre (acesso em 27/03/25, às 15h05). Aparece a mensagem Hum... Não consigo chegar a esta página. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da leitura mencionada. | |

| Arquivo: HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 282 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://ipam.org.br/como-atuamos/biomas/cerrado/, que segue abaixo do mapa que compõe o Texto III, texto motivador para a produção de uma redação, não abre (acesso em 27/03/25, às 15h14). Aparece a mensagem de erro 404 ? Sinto muito, mas eu não achei o que você procurava! Por favor tente a pesquisa ou o mapa do site abaixo. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

| Arquivo: HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 281 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://www.unicef.org/brazil/blog/prevencao-e-combate-as-arbovirosesdeveria levar ao texto Os impactos das mudanças climáticas na expansão das arboviroses, que aparece ao final do Texto II, texto motivador para a produção de uma redação. No entanto, esse link não abre (acesso em 27/03/25, às 15h12). Aparece a mensagem de erro Erro 404: página não encontrada. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

| Arquivo: HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 234 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://www.unicef.org/brazil/blog/fake-news-e-desigualdade deveria levar ao texto FAKE news e desigualdade: a desinformação como obstáculo para a mulher no mercado de trabalho, que aparece ao final de um trecho desse texto, que é base para a realização de uma atividade de discussão e apresentação. No entanto, esse link não abre (acesso em 27/03/25, às 15h10). Aparece a mensagem de erro Erro 404: página não encontrada. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

| Arquivo: HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 281 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://www.unicef.org/brazil/blog/prevencao-e-combate-as-arbovirosesdeveria levar ao texto Os impactos das mudanças climáticas na expansão das arboviroses, que aparece ao final do Texto II, texto motivador para a produção de uma redação. No entanto, esse link não abre (acesso em 27/03/25, às 15h12). Aparece a mensagem de erro Erro 404: página não encontrada. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

| Arquivo: HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** MP066 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** A orientação para resposta a 6ª questão, referente às atividades da p. 143, indica que "Os dados sobre a seca podem ser obtidos no site: https://monitordescas.ana.gov.br/mapa?mes=7&ano=2024". No entanto, o site não abre (acesso em 27/03/25, às 15h08). Aparece a mensagem Hum... Não consigo chegar a esta página. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página mencionada. | |

| Arquivo: HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** MP037 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** Nas sugestões de artigo sobre o tema, há a indicação do texto Etarismo feminino e as questões acerca do envelhecer para leitura pelo professor, como forma de ampliação do repertório. No entanto, o link disponível nessa referência não abre (acesso em 27/03/25, às 15h05). Aparece a mensagem Hum... Não consigo chegar a esta página. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da leitura mencionada. | |

| Arquivo: HTMP0000540002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 282 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O link https://ipam.org.br/como-atuamos/biomas/cerrado/, que segue abaixo do mapa que compõe o Texto III, texto motivador para a produção de uma redação, não abre (acesso em 27/03/25, às 15h14). Aparece a mensagem de erro 404 ? Sinto muito, mas eu não achei o que você procurava! Por favor tente a pesquisa ou o mapa do site abaixo. | |
| **Recomendações:** Inserir link que abra na página da atividade mencionada. | |

Volume: HT MP 000 055 - 0002 P26 01 01 201 810

| Arquivo: HTMP0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 28 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** Na parte CONCEITOS E TÉCNICAS Processos de criação: cadernos de artista, no quinto parágrafo, logo após a citação vem a referência, na qual, aprece a falha pontual. Depois de Intermeios, 2011 no lugar do ponto usa-se uma vírgula. | |
| **Recomendações:** Recomenda-se substituir o ponto pela vírgula. | |

| Arquivo: HTMP0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** p. 18 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O OBJETO DIGITAL Vídeo: Dança do passinho não abre. | |
| **Recomendações:** Substituir por um que abra. | |

| Arquivo: HTMP0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** p. 22 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Em Diálogos e seus movimentos virtuosos na segunda frase do primeiro parágrafo os autores escrevem ao som da batida do funk, quando o cor reto seria ao som do ritmo do funk pois a palavra batida pode ter outras interpretações na língua portuguesa. | |
| **Recomendações:** Substituir ao som da batida do funk por ao som do ritmo do funk. | |

| Arquivo: HTMP0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** MP018 | **Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação |
| **Descrição:** No Livro do Professor (LP, p. MP018) no Suplemento para o professor ao apresentar algumas configurações de organização da turma, o desenh o do lado esquerdo que está em formato de "U" tem a mesma nomenclatura com o desenho que está logo abaixo em formato de círculo. Ainda, o desenho que está acima do lado direito está sem nomenclatura. | |
| **Recomendações:** Sugere-se que escreva formato em "U" e formato circular. E insira uma nomenclatura para o desenho que está no lado direito acima. | |

| Arquivo: HTMP0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 268 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Ao final do segundo parágrafo da seção Diálogos Saraus e Slams de poesia na frase [...] é uma busca por uma maior proximidade com as "cultur ais" juvenis. | |
| **Recomendações:** Substituir "culturais juvenis" por "culturas juvenis". | |

| Arquivo: HTMP0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 118 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na seção Práticas em Ação Usando a nossa voz! Na segunda linha do primeiro parágrafo a palavra linguagens está escrita de maneira errada "li guagens". | |
| **Recomendações:** Escrever da forma correta: linguagens. | |

| Arquivo: HTMP0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 21 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na parte Práticas em Ação Batalha de Passinhos, parte 2, A Batalha, dentro da primeira frase do item 3 "[...] que elegerá o grupo vencedor.." Apar ece um ponto, seguido por ou-tro ponto, o que não é característico da língua portuguesa. | |
| **Recomendações:** Remover um ponto. | |

| Arquivo: HTMP0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** 19 | **Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais |
| **Descrição:** Na quarta frase do penúltimo parágrafo está escrito “ou seja, ao mesmo tempo que a arte percorre todos os grupos sociais e é um modo de a s ociedade interpretar a si mesma[...]” essa construção não é gramaticalmente correta em português. O uso de "de a" é inade-quado e não faz sentido na líng ua. | |
| **Recomendações:** Fazer a junção do de+a=da. | |

| Arquivo: HTMP0000550002P260101201810_DESC.zip | |
|---|---|
| **Local da falha:** p. 40 | **Tipo de falha:** Links e acesso |
| **Descrição:** O OBJETO DIGITAL Podcast: Banksy: um grande questionador não abre. | |
| **Recomendações:** Substituir por um que abra. | |

## [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

### 13.1 - Parecer

### 13.1 - Parecer

**13.1 - Parecer**

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

**Justificativa:**

A obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, pois cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029.

---

Assinado por **FABRÍCIO LEO ALVES SCHMIDT** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:56**.

Assinado por **MICHELE MARIA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:55**.

Assinado por **MARCIA REJANE ARAUJO DAMASCENO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 20:00**.

Assinado por **SÔNIA ELINA SAMPAIO ENES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:50**.

Assinado por **EDNA REZENDE SILVEIRA DE ALCANTARA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:36**.

Assinado por **ANTONIO JOSÉ BRAGA DE MENEZES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:51**.